DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.473
ANNO XXXVIII

Serão retirados da Hespanha os combatentes fascistas que contam mais de dezoito mezes de serviço

A Hespanha em fóco

Ordenando a retirada, sem demora, de dez mil combatentes italianos, o governo fascista declara não ter duvidas sobre o exito final do general Franco

Roma, 8 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — A decisão do governo fascista de retirar sem demora os combatentes italianos que contam mais de 18 mezes de serviço ininterrupto na Hespanha se traduzirá, segundo indicações colhidas nos circulos competentes de Roma pela retirada de cerca de 10.000 homens. Essa medida, de que se faz resaltar aqui o alto alcance politico, foi determinada ao mesmo tempo pela atmosphera de desafogo internacional creada pela conferencia das quatro potencias occidentaes em Munich, pelas negociações italo-britanicas para pôr em vigor os accordos de 16 de abril, e tambem em larga medida pela iniciativa do governo francez concernente á nomeação do embaixador em Roma e ao reconhecimento do imperio.

No seu desejo de ver applicar rapidamente os accordos condicionados pela retirada prévia de um contingente substancial de voluntarios italianos da Hespanha, o governo fascista está resolvido a fazer este gesto decisivo em troca, evidentemente, de promessas de reconhecimento da conquista italiana na Ethiopia, e garantia da parte do gabinete de Londres, da evacuação ulterior dos voluntarios estrangeiros da Hespanha governamental e da outorga dos direitos de belligerancia ao general Franco. As conversações entaboladas em Roma pelo ministro Ciano e pelo embaixador lord Perth chegaram desde hontem á noite a um accordo de principio sobre esse ponto como resulta implicitamente da decisão hoje annunciada officialmente pelos governos de Roma e Salamanca.

Agora ninguem mais duvida nos circulos italianos que as conversações que vão continuar entre o conde Ciano e o embaixador britannico permittirão chegar dentro de breve prazo a um ajuste relativo á retirada de todas as tropas legionarias italianas, inclusive os technicos (aviadores, especialistas, pessoal de carros de assalto, etc).

De outro lado, não se exclue absolutamente que o gesto italiano tenha sido dictado unicamente por essas considerações. A guerra hespanhola impoz á Italia sacrificios em vidas humanas e em dinheiro. A prolongação das hostilidades além de toda espectativa provocou um sentimento de decepção nas altas espheras do regimen. Emfim, a opinião publica já manifestava alguma lassidão. No seu fôro intimo os dirigentes fascistas faziam votos para a terminação da expedição italiana na Hespanha. Mas, fóra de qualquer outra consideração a questão de prestigio constituia grande obstaculo ás concessões italianas no caso hespanhol. O feliz desenlace da crise européa em consequencia da tensão germano-tcheca e a contribuição dada pelo chefe do governo italiano á solução pacifica do problem parecem ter provocado a reviravolta da posição. O sr. Mussolini póde com effeito regressar á Italia com a aureola da gloria do vencedor. Para a opinião publica italiana o Duce preservou a Italia dos horrores da guerra assegurando ao mesmo tempo a victoria dos principios da justiça internacional que elle sempre proclamou. Sua popularidade na Italia é hoje maior do que nunca. O momento era pois opportuno para o gesto de conciliação que não poderia mais ser eventualmente interpretado no paiz como recuo. Ademais, o exito final do general Franco não faz nenhuma duvida para os circulos dirigentes fascistas, dada a evolução que a seus olhos parece operar-se na opinião estrangeira, principalmente em França, evolução que é em summa favoravel á causa nacionalista. Roma não parece mais receiar que os republicanos hespanhoes sejam postos em condição de prolongar sua resistencia por meio de reabastecimentos de procedencia estrangeira.

Além disso estão sendo registrados certos symptomas na Italia que podem fazer suppor que se começa a não ver com bons olhos em Roma o augmento do poder da Allemanha na Europa. Assim, ainda que continuando a politica do eixo Roma-Berlim a Italia velaria doravante pela melhora das suas relações com Londres e Paris e se reservaria maior liberdade de acção sobre o plano diplomatico e com o objectivo de realizar certo equilibrio sobre o eixo. Isso não é por certo mais do que hypothese. O facto entretanto de que o assumpto é abertamente discutido nas conversações particulares lhe dá algum valor.

O general Franco assiste a um desfile de voluntarios estrangeiros

O COMMUNICADO OFFICIAL DE ROMA

Roma, 8 (U. P.) — O communicado official emittido hoje pelo governo italiano e datado de Salamanca, diz: "O general Franco está preparando a repatriação dos voluntarios italianos que se encontram na Hespanha ha mais de dezoito mezes consecutivos. "A Hespanha nacionalista, por meio desta substancial retirada de voluntarios, está contribuindo de modo efficiente para o estabelecimento da confiança internacional, além de satisfazer os desejos expressados pelo comité de não-intervenção."

O COMMUNICADO OFFICIAL DE SALAMANCA

Roma, 8 (Havas) — Foi aqui publicado o communicado seguinte datado de Salamanca: "O general Franco está preparando o repatriamento immediato dos legionarios italianos com mais de 18 mezes de serviço ininterrupto na Hespanha. Effectuando esta retirada substancial dos voluntarios, a Hespanha Nacionalista contribue de maneira efficaz para o restabelecimento da confiança internacional e, além disso, satisfaz o desejo expresso pelo Comité de Não-Intervenção.

A PROPOSITO DO PACTO ANGLO-ITALIANO

Londres, 8 (U. P.) — Com relação á retirada dos voluntarios italianos alistados nos exercitos nacionalistas hespanhoes, não foi revellado o que sr. Chamberlain considera como "substancial retirada" que, segundo foi annunciado, deve ser levada a cabo antes da effectivação do pacto anglo-italiano.

Ao que parece, o communicado de hoje foi uma resultante das conversações entre lord Perth, embaixador da Grã Bretanha em Roma, e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores.

Em vista do facto de que o primeiro ministro britannico declarou que o pacto não seria posto em vigor sem prévia informação ao parlamento, presume-se que o accordo não será effectivado senão nos principios de novembro, quando o parlamento voltar a se reunir e o sr. Mussolini tiver concluido a repatriação dos seus homens.

Os peritos dizem que a Italia organizou o serviço de repatriação de modo a retirar diariamente 500 soldados, o que significa que os 10.000 poderiam ser evacuados antes do fim do mez corrente.

Londres, 8 (U. P.) — Segundo informações de fontes que merecem todo credito, o governo britannico exigirá, provavelmente, a remoção de mais de dez mil voluntarios italianos para se poder solucionar o caso hespanhol e dar vigor ao accordo entre a Inglaterra e a Italia. Os circulos britannicos insistem que o numero dos italianos a serem repatriados deverá oscillar entre 30 e 40 mil, em vez dos dez mil que o sr. Mussolini julga sufficientes. Nos circulos diplomaticos acredita-se que o communicado de Roma encerra uma proposta que o governo britannico, provavelmente, não acceitará sem outras concessões. Segundo os indicios actuaes, haverá em Roma uma nova discussão, tentando a Inglaterra arrancar da Italia a remoção de maior numero de voluntarios de infanteria, bem como de aviadores e technicos. A opinião geral nos circulos bem informados é que, a despeito do grande prestigio conquistado pelo sr. Chamberlain com o accordo de Munich, difficilmente o primeiro ministro poderá enfrentar o Parlamento sem apresentar melhores termos do que a retirada de dez mil voluntarios, ficando ainda a navegação britannica em aguas hespanholas sujeita a ataques porquanto, segundo informação que teve o governo, quasi todos os aviadores do general Franco são italianos.

A CAMINHO DE BURGOS

Londres, 8 (Havas) — O secretario do Comité de Não-Intervenção deixou Londres com destino a Burgos onde se entenderá com as autoridades nacionalistas sobre o plano inglez de retirada dos voluntarios estrangeiros. Procurará tambem colher a opinião dos chefes nacionalistas sobre este assumpto. O enviado do comité deverá chegar a Burgos na proxima segunda-feira.

A CONCENTRAÇÃO DE VOLUNTARIOS ITALIANOS

Gibraltar, 8 (U. P.) — Viajantes procedentes de Sevilha declaram que dez mil voluntarios italianos, feridos, na maior parte, estão sendo concentrados em San Fernando, Puerto Santa Maria e Cadiz, antes de ser repatriados.

A IMPRENSA DE BARCELONA

Barcelona, 8 (U. P.) — Comquanto ainda não se haja manifestado uma reacção official a respeito do communicado de Roma de que serão retirados do territorio do general Franco os italianos que contam dezoito mezes de serviço ali, pode-se depreender qual será a attitude do governo republicano pelo tom da imprensa.

"El Dia Grafico", por exemplo, adverte á França e Inglaterra de que uma retirada symbolica não é sufficiente, accrescentando que a paz da Europa depende da completa remoção das tropas italianas e allemãs, embora permaneçam os mouros.

O ex-ministro Marcelino Domingo assigna um artigo no "Noticiero", em que affirma que a unica solução é a completa retirada dos voluntarios estrangeiros, seguida de armisticio. E accrescenta que a capacidade de resistencia dos republicanos é mal avaliada no exterior, onde tambem existem idéas erroneas sobre a dominação communista.

"Frente Rojo" escreve: "A luta continuará sem armisticios, nem capitulações, nem vacillações, até que seja assegurado o futuro livre da nação."

Affirma ainda o mesmo jornal que a attitude do governo é a de "luta contra a invasão até que não existe mais invasor."

ESPERA-SE UMA RETIRADA EM MASSA

Burgos, 8 (André Vincent, da Agencia Havas) — A retirada em massa dos voluntarios estrangeiros parece imminente. No entanto os circulos officiaes guardam a este respeito a mais extrema reserva. Uma alta personalidade franquista fez ao representante da Agencia Havas estas declarações:

"A retirada dos voluntarios está na ordem do dia. E' actualmente o primeiro objectivo da politica ingleza e desta retirada depende a solução de tres outras questões importantes.

A nota do governo de Burgos foi bem examinada em Londres e a viagem a Burgos do sr. Herning, secretario do Comité de Não-Intervenção, é uma prova clara e insophismavel de que esse documento é considerado como de natureza a poder servir de base de discussão. O general Franco propoz o regresso immediato aos seus paizes de dez mil voluntarios estrangeiros com a condição de que os vermelhos dispensem voluntarios em numero egual. "De nosso lado — dizia o generalissimo franquista — podemos embarcar immediatamente dez mil homens. Mas os adversarios farão o mesmo? Os republicanos annunciaram que já não tinham nas fileiras mais voluntarios mas ainda hontem as nossas tropas se apoderaram de uma ordem em que o commissario Politico republicano convidava todos os internacionaes que ainda o não tenham feito, a naturalizar-se hespanhoes.

Hontem aprisionamos no Ebro varios estrangeiros mas não nos convém dar por agora maiores detalhes. Se se realizar o accordo e o Comité de Barcelona dispensar effectivamente dez mil internacionaes, então nós daremos todas as informações possiveis sobre as forças retiradas e a data da sua partida".

O REPRESENTANTE DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 8 (Havas) — O sr. Garcia Palacios, representante do Chile na Secção de Inspecção da Sociedade das Nações foi designado addido á commissão internacional encarregada de fiscalizar a retirada da Hespanha dos combatentes estrangeiros.

(xxx)

COMO SE APRECIA EM PARIS A RESOLUÇÃO ITALIANA

As provaveis consequencias da medida

Paris, 8 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — O communicado do governo de Burgos, annunciando a acceitação por parte do general Franco, com approvação de Roma, da retirada de oito a dez mil voluntarios italianos, de todas as armas, os quaes deverão ser repatriados na proxima semana, coincidiu hoje com a chegada nesta capital, em transito para Hendaya, do enviado do Comité de Não-Intervenção, sr. Francis Hemming, encarregado de expor ás potencias o plano de desmobilização para apressar a retirada de todos os voluntarios estrangeiros de ambos os lados da Hespanha.

O aviso, publicado hoje em Hendaya, datado de Salamanca, accentua que, concordando com uma retirada "substancial, o general Franco contribue de modo efficiente para o restabelecimento da confiança internacional.

O governo britannico notificou hoje ao Quai d'Orsay que se tem realizado um progresso satisfactorio nas conversações de Roma, entre o conde Ciano e lord Perth, acreditando-se nesta capital que, se se cumprir a promessa de repatriar os contingentes italianos na proxima semana, Burgos terá immediatamente o reconhecimento do direito de belligerancia, e a Inglaterra concordará em declarar em vigor o pacto anglo-italiano.

De accordo com as noticias vindas da fronteira, o general Franco pretende dispensar a Divisão 23 de Março, de camisas negras, que conta cinco mil homens, e outras unidades italianas até egual numero de soldados.

A Divisão Littoria já havia sido removida das linhas entre Teruel e Sagunto, encontrando-se acampada perto de Sevilha, á espera de repatriamento.

Essas divisões já contam mais de dezoito mezes de serviço na Hespanha e ficarão em descanso, se não forem logo transportadas para a Italia.

Ellas tomaram parte nos combates da frente de Madrid, inclusive Guadalajara, na primeira e segunda batalhas de Teruel, na investida de Belchite para o mar e na offensiva contra Sagunto e Valencia, auxiliando tambem a acção contra a offensiva do general Rojo no Ebro.

Segundo as noticias da fronteira, o general Franco, ha tempos, já contava com a retirada da infanteria italiana; mas a questão só ficou resolvida por occasião das ultimas conversações em Roma relativamente ao accordo anglo-italiano.

A reunião de Munich precipitou os acontecimentos e, na semana passada, Roma solicitou a Burgos a dispensa de dez mil italianos com quarenta e oito horas apenas de aviso. Para evitar o enfraquecimento das linhas com essa brusca partida, o general Franco retirou os italianos das frentes do Ebro e de Sagunto, substituindo-os por divisões descansadas, vindas dos campos de treno dos marroquinos.

Toda a linha nacionalista, agora, dos Pyrenneus até o Mediterraneo, é composta de forças hespanholas, com excepção dos mouros e alguns subditos de outros paizes na Legião Estrangeira, que conta com mais de noventa por cento de hespanhoes.

Na aviação, na artilheria e nas defesas anti-aereas, continuam a predominar os elementos italianos e allemães; não havendo, porém, intenção de remover essas forças especializadas, pelo menos emquanto Barcelona não cumprir a promessa que fez perante a Liga das Nações, de dispensar as tropas estrangeiras.

O Serviço de Imprensa nacionalista insistiu hoje em que a retirada das forças italianas não significa a modificação do proposito do general Franco, de combater até a victoria.

"La Voz de España" declara:

"Seria um absurdo pensar que a retirada de voluntarios estrangeiros trará a suspensão das hostilidades, pois pareceria que a guerra foi começada pelos estrangeiros.

Os voluntarios estrangeiros que tomaram parte na guerra, depois de iniciado, modificaram algumas de suas caracteristicas; mas as causas fundamentaes da guerra não são alteradas com a sua presença ou ausencia.

A missão nacionalista nesta capital publicou hoje uma declaração no seu boletim bi-semanal, reiterando que o general Franco se recusará a acceitar qualquer mediação sem rendição, bem como qualquer plano de paz que determine estatutos especiaes para as minorias basca e catalã.

O sr. Bonnet seguiu hoje para Dorogne, que representa no Parlamento, afim de passar o "week-end", devendo receber, ao mesmo tempo, as homenagens do seu districto pela parte que teve no accordo de Munich.

Durante a ausencia do sr. Bonnet nenhuma attitude será tomada relativamente á adhesão da França ao accordo anglo-italiano no que se refere á Hespanha; porém, na sua volta segunda-feira, elle se preparará para apresentar ao gabinete, talvez em reunião de terça-feira, o plano para estabelecimento de relações com o governo nacionalista.

O gabinete deverá resolver se se fará pleno reconhecimento do governo de Burgos, enviando um embaixador ,ou se as relações amistosas serão iniciadas por meio de um agente diplomatico como o que a Inglaterra ali mantem.

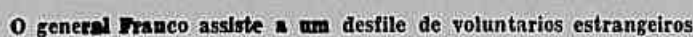
O gabinete estudará tambem o desenvolvimento das negociações anglo-italianas e a retirada das tropas italinas da Hespanha, porque a França será chamada a conceder o reconhecimento do pleno direito de belligerancia, segundo o accordo que está sendo negociado em Roma.

A ala anti-fascista do Parlamento, entretanto, continuará a oppôr-se á nova politica. O comité de coordenação republicana exigiu hoje o restabelecimento da liberdade de commercio com Barcelona e a suspensão das restricções de fronteira.

Barcelona distribuiu hoje um communicado por intermedio de sua agencia official, declarando que a dissolução das brigadas internacionaes teve inicio a 23 de setembro, dois dias depois que o sr. Negrin annunciou em Genebra a intenção do governo republicano de repatriar os voluntarios estrangeiros.

A missão Hemming apenas passou nesta capital, seguindo de trem para Saint-Jean de Luz, de onde atravessará para Hendaya amanhã. Os circulos politicos francezes acreditam que, em vista dos progressos feitos em Roma, o general Franco certamente acceitará o plano do comité, que havia recusado a principio.

AS TROPAS DO REICH INICIARAM A OCCUPAÇÃO DA QUINTA ZONA EM VOLTA DA BOHEMIA E DA MORAVIA

"Esses tcheques que são agora golpeados pelo inimigo com o consentimento dos antigos amigos, choravam e cerravam os punhos com indignação e desespero" — diz um jornalista descrevendo o ambiente doloroso de Praga

O "Duce" assigna em Munich a convenção das quatro potencias. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa

Praga, 8 (De Jean Aucouturier, da "Agencia Havas") — "Pate pasmo" isto é, quinta zona, eis as duas palavras que estão hoje em todas as bocas em Praga. Trata-se da quinta zona em volta da Bohemia e da Moravia, que deve ser occupada pelas tropas allemães até 10 de outubro. Ella engloba e reune as quatro zonas já occupadas, encerra como uma tenaz as planicies tchecas da Moravia, ao pé das montanhas que separavam outrora o Terceiro Reich e a Republica Tchecoslovaca, deixa desmantelado este baluarte, corta-o em dois por um corredor largo sómente de setenta kilometros entre Policka no centro da Moravia e Morawsky-Krumlow, ao sul. A nova fronteira corta em tres pontos as duas grandes vias ferreas que ligam a Bohemia e a Slovaquia, um pelo norte, outro pelo sul. Ninguem duvida com effeito que a quinta zona constitue approximadamente a futura fronteira da Tchecoslovaquia e que Hitler ,uma vez installado num paiz desarmado e impotente, não se retirará um metro. Até agora ainda reinava incerteza sobre a extensão exacta dos sacrificios exigidos á Tchecoslovaquia e essa incerteza deixava fracas esperanças. Mas hontem á noite a censura permittiu aos jornaes que publicassem na sua edição vespertina a carta fatal da zona.

Nas portas dos cinemas e theatros a multidão arrebatava os jornaes e deante do mappa mutilado das suas provincias esses tchecos que ainda ha oito dias partiam de coração alegre para defender a fronteira tão natural que parece traçada ha mais de mil annos pelo dedo de Deus; esses tchecos que são agora golpeados pelo inimigo com o consentimento dos antigos amigos, choravam e cerravam os punhos com indignação e desespero.

A mutilação é terrivel e irreparavel. Quem pode presentemente limitar as exigencias de Hitler, agora que elle transpoz a barreira montanhosa que protege a Bohemia e a Moravia e tem nas mãos as prodigiosas fortificações construidas pelos tchecos, mais modernas e mais inexpugnaveis que a famosa linha Maginot? As perdas economicas são immensas mas são daquellas a que o povo tcheco, conhecido pelo seu encarniçamento no trabalho e pela sua capacidade creadora, ainda melhor se resigna. Se nos deixassem, — dizia-me um joven engenheiro — reconstruiriamos o indispensavel. Nossas estradas e nossos trilhos estão cortados; reconstruiremos outros. Tomam-nos nossas usinas; crearemos novas. Privam-nos das nossas celebres fabricas de cerveja Pilsen e da cevada de Saaz; faremos novas plantações de cevada na região de Elbe."

O que mais feriu o coração deste povo cuja historia conheceu tantas horas tragicas e tantas grandiosas renascenças, são as lembranças historicas ligadas ao territorio perdido: a metade do territorio do reino medieval da Bohemia. Husinec, cidade natal de Jean Huss, Prachatitz, onde Jean Huss fez os seus primeiros estudos serão de agora em deante allemãs? Allemã tambem toda a região sul da Bohemia, de onde partiram para a gloria os exercitos de Jean Zizka? Passa a ser allemã Stadice, cidade onde segundo as antigas lendas tchecas a pythonisa Libussa annunciou a grandeza futura de Praga e escolheu para marido Premysll, o libertador, o fundador da primeira dynastia tcheca? Será tambem allemã a cidade de Saaz, antiga Zateg? Será allemã Dux, cujo castello historico abriga o tumulo de Casanova? e Hodslavice, cidade, natal do grande historiador nacional Parlacky, e onde só existem tchecos será allemã?

Isso é a paz? Dizia-me hontem um jornalista tcheco deante do mappa onde a linha vermelha da quinta zona passa a cinco kilometros Pilsen e das famosas usinas metallurgicas de Skoda e a menos de quarenta kilometros de Praga. "E' a paz conforme ao direito internacional quando 800.000 tchecos que habitam as regiões annexadas servem de moeda de troca contra 250.000 allemães disseminados em alguns nucleos dos centros da Moravia e da Slovaquia; quando Breclav, tomada pelo Reich, conta menos de 2.000 allemães e cerca de 40.000 tchecos? Haveis de concordar que 40.000 tchecos pouco valem para a Allemanha, em comparação com o importante entroncamento ferroviario de Breclav; isso é a paz quando se abre toda a Europa Central e os Balkans aos appetites allemães, abatendo obrigatoriamente as ultimas barreiras que lhes serviam de dique? Que teriam dado os alliados durante a ultima guerra para ter na Europa Central uma fortaleza semelhante á que acabam de desmantelar gratuitamente? Pensae do que será o proximo conflicto quando o Reich poderá lançar, de um só golpe, no occidente, cerca de trinta divisões que a fortaleza tcheca teria podido immobilizar durante longas semanas. Isso é a paz ou sómente uma tregua — entendei bem: uma tregua — para Hitler?"

SCENAS DA OCCUPAÇÃO

Zittau, 8 (U. P.) — Descendo as encostas das montanhas Riesen e Iser, em direcção ao rico valle industrial da Bohemia, as tropas allemãs, sob o commando do coronel-general Von Bock, occuparam hoje Reichenberg, Gablonz, Libenau, Reichnau, Tannwald e Schumburg, na quinta zona sudeta.

Pelo menos metade da população de Reichenberg, que é de quarenta mil almas, se achava nas ruas, a despeito da chuva que caia, afim de saudar e acclamar os dois batalhões que desfilaram em passo de ganso.

Com o general Von Bock, que chefiou a marcha para a Austria, se achava o general Von Schwebler, commandante da Quarta Divisão do Exercito.

A' noite realizaram-se varias commemorações da occupação, inclusive um desfile de tochas em homenagem á visita do sr. Henlein.

Nem todos, porém, entraram louvores ao Nazismo nesta cidade. No bairro de Ober Rosenthal, vive uma communidade tcheca, fundada antes da Grande Guerra, que se occupa sobretudo de tecelagem. Quasi todas as casas do bairro se achavam fechadas, pois os seus moradores fugiram.

Contrastando com o silencio de Ober Rosenthal, os sudetos gritavam na praça principal da cidade: "Agradecemos ao nosso Fuehrer!"

Varios refugiados sudetos voltaram á cidade. Uma centena de allemães residentes, ao que consta, foram levados como refens quando as tropas tchecas se retiraram; postos em liberdade mais tarde, regressaram hoje. Muitos delles narravam os máos tratos soffridos da policia tcheca.

(12493)

A Allemanha espera que seja resolvida a questão das outras minorias

Berlim, 8 (Havas) — A Correspondencia Politica e Diplomatica escreve:

"A questão das outras minorias na Tchecoslovaquia será agora resolvida de maneira razoavel. Os slovacos baseiam sua reclamação sobre o tratado de Pittsburg. Espera-se a satisfação integral dessa reivindicação. O interesse da Allemanha limita-se a não deixar que se estabeleça nesses territorios situação analoga a da Macedonia antes da guerra. Aliás, não se poderá falar de pacificação antes que a sorte da minoria hungara esteja decidida. Póde-se estar certo de que os slovacos não esquecerão o papel libertador dos allemães".

Negociações directas entre o Reich e a Tchecoslovaquia para a permuta de prisioneiros

Berlim, 8 (Havas) — Não tomou ainda nenhuma decisão definitiva a commissão internacional encarregada de regulamentar a aplicação do accordo de Munich na parte que diz respeito á permuta ou libertação dos prisioneiros entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia. A referida commissão está estudando effectivamente esse problema mas, como no caso do plebiscito, preferiu recommendar ás duas partes interessadas que procurassem chegar directamente a um accordo. No caso em que esse accordo não podesse ser realizado por via de negociações directas, a Commissão Internacional interviria para fixar as regras a observar nesse terreno.

URUGUAY-BRASIL

A feira de Bagé é talvez o mais importante certamen agro-pecuario do paiz como expressão de vida regional. Digo talvez, porque já devemos considerar as iniciativas desse genero em São Paulo e Minas Geraes.

A feira de Bagé inaugura-se hoje; e, pela primeira vez, além do que representa como indice do trabalho e da riqueza do Rio Grande do Sul, dará ensejo propicio a uma confirmação, tão significativa quanto aprazivel, de nossa velha politica de boa vizinhança. Convidados pelo embaixador Lusardo e, por conseguinte, pelo governo do Brasil, a ella comparecerão o vice-presidente e ministro da Fazenda do Uruguay, Dr. Cesar Charlone; os ministros da Defesa Nacional, general Alfredo Campos, da Agricultura, Esteban Elena, e das Industrias e Trabalho, Abalcazar Garcia; o director geral das Alfandegas, almirante Carlos Baldomir; o presidente da Administração de Portos, Enrique Buero, além de varias outras personalidades uruguayas, effectuando a viagem inicial da linha aerea de Montevidéo a Bagé, com escalas em Treinta y Tres e Melo. A brilhante comitiva, nella incluido o embaixador, será recebida em Bagé pelo chefe do governo do Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, e seus secretarios; pelo general J. J. de Andrade, commandante da Região Militar; pelo general Fernandes Dantas, commandante da terceira divisão de cavallaria; pelas autoridades locaes e pelos representantes das principaes instituições do Estado, além do Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, e de outros representantes do governo brasileiro.

A feira de Bagé não será, portanto, agora unicamente uma exposição: será em verdade um encontro. A circumstancia de nella se reunirem tantos homens responsaveis, uruguayos e brasileiros, ademais especialmente ligados, por sua funcção, ao exame das questões economicas e fiscaes, indica o proposito, se não de resolver logo, pelo menos de estudar as questões fundamentaes do commercio na fronteira do Uruguay com o Brasil.

Essas questões são bem antigas e nasceram, por assim dizer, á sombra das velhas duvidas attinentes ao exercicio da soberania de ambos os paizes. As duvidas estão hoje dissipadas pelas convenções politicas, instrumento, que foram, de uma solida união, como em toda parte estão sendo em relação aos limites geographicos seguros e pacificos do Brasil na America do Sul.

Resta ainda, comtudo, imprimir sentido pratico ás realizações politicas, principalmente em casos como o da fronteira com o Uruguay, onde o surto economico da região se manifesta egualmente intenso de um e de outro lado, proporcionando empeços artificiaes, que o interesse privado levanta e entretem, prejudicando o interesse geral ora de uma, ora de outra nação.

O encontro de Bagé não será evidentemente o primeiro passo para o trabalho a realizar, mas terá, é obvio, a conveniencia de permittir uma impressão directa de muitos aspectos das questões anteriormente estudadas, além de cooperar no mutuo e mais estreito conhecimento dos representantes de dois povos que verdadeiramente se estimam.

Annuncia-se que em novembro proximo o ministro da Fazenda do Brasil irá a Montevidéo afim de participar de uma conferencia trina, onde o Uruguay e a Argentina se representarão tambem por seus ministros da mesma pasta, e que assentará medidas capazes de facilitar e desenvolver as relações economicas do Rio da Prata com o Brasil.

Por ultimo, é certo que o nosso ministro da Educação retribuirá brevemente a visita feita ha um anno ao Rio de Janeiro pelo ministro da Educação uruguayo, em missão intellectual e universitaria.

E cogita-se, ainda, de realizar em Montevidéo a Exposição do Livro Brasileiro. Esta iniciativa é das mais interessantes. Amparada pelos governos do Uruguay e do Brasil, destina-se a propagar verdadeiramente a cultura, sem a minima eiva de servir aos homens de qualquer dos dois governos. Ha, comtudo, parece, de nossa parte, quanto á Exposição, uma relativa frieza. O Sr. Gustavo Capanema, tão inclinado ás coisas do espirito, poderia conjugar em um esforço commum os autores, os editores e até os simples livreiros, no empenho de dar o maior brilho possivel a essa outra feira: a feira da Intelligencia, que tornaria de projecção maior sua presença em Montevidéo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Casar é bom...

(A um noivo chronico)

O governo cogita de instituir o premio de um conto de réis para estimular os casamentos.

(Dos jornaes)

— Um conto! Então, que me tentas.
Casas mesmo, desta vez?
— Um conto, sim. Mas, e as contas
Que virão no fim do mez?

— Tu, rapaz, me desapontas!
A crise passa, talvez.
— Não digas palavras tontas.
Sou calculista, bem vês.

Estas razões que me apontas.
De um conto pagar as contas.
Dão para o primeiro mez.

Mas, pergunto, que me contas
Quando, enfim, no fim das contas,
Em vez de dois... forem tres?

ALVARO ARMANDO

* * *

André Faleiro, o "Passarinho", depois de ter confessado ser "o monstro", resolveu-se, agora, a negar, desdizendo o primeiro depoimento.

Apezar disso, "Passarinho" continúa na gaiola, esperando as novas *penas*... da lei.

* * *

Os peritos da policia verificaram que, em muitos dos nossos theatros e cinemas, os fuziveis dos quadros de illuminação foram substituidos por grossos fios de cobre, desapparecendo, assim, toda a protecção contra incendios.

O povo chama geralmente "fuzis" aos fuziveis e vê-se que com razão: elles são, nas casas de espectaculos, armas de fogo, que permittem um "curto circuito" a caminho da morte.

* * *

Iniciou-se em Berlim a collecta para as "obras de soccorro de inverno". Figura na subscripção um anonymo com um milhão de marcos.

Não se tem idéa de quem seja o original e modesto philanthropo. Entretanto, elle não bate o *record* da modestia. Este ainda está como um conhecido millionario carioca que, tendo enchido um cheque com cem contos, para um hospital, recusou-se a assignal-o, pelo horror que tem ás exhibições de caridade.

* * *

Segundo os calculos mais approximados, a Allemanha ficará com a quinta parte da Tchecoslovaquia.

— Não é tanto como se esperava, commenta Fritz. Afinal, nem chega a uma fazenda a parte que passou para o Reich: apenas uma "quinta".

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

Alteiem os preços!

Tenho recebido muitas cartas de sujeitinhos brabos que me dizem vendido ás classes conservadoras simplesmente porque desapprovo o estabelecimento compulsorio de um "salario minimo" em nossa terra. Não dou importancia alguma a essa literatura. De vez em quando tambem recebo cartas de conservadores proclamando-me a soldo deste ou daquelle, porque agito problemas que lhes desagradam. Tamanha balburdia é-me sobremodo prejudicial, pela simples razão de que eu acabo sem saber a quem estou vendido e não vejo nem o cheiro da *hevea brasiliensis* de uns ou de outros. Ninguem se atreve a declarar que o primo do Hirgué (um cidadão ahi da alta roda que tambem se diz primo effectivo de todos os ministros e presidentes da Republica do Brasil) está vendido a fulano ou a beltrano, e entretanto os caraminguás correm-lhe secretamente para as algibeiras! Coisas da vida, coisas da vida! Homem precavido esse caboclo... Mal chegou ao Rio o tenente Bezerra, safou-se para uma fazenda que possue no Estado de São Paulo!

Eu sou, de facto, meus senhores, contra o salario minimo, e tenho a coragem de o dizer. Faço fé no bom-senso do sr. Getulio Vargas. Por isso, creio que semelhante fantasia nunca tomará corpo em nossa legislação, já tão gravida de socialismos, previdencias, institutos, etc. Chega! Bem sei que remo contra a maré defendendo agricultores e industriaes, pois ser-me-ia muito mais facil colher applausos fazendo aqui, neste meu canto, um jornalismo demagogico pretensamente humanitario. Não está em mim, porém, trair as minhas proprias idéas, dizer aquillo que não sinto só para bancar o "popularisel-mo". Não. Como é possivel estabelecer no Brasil um salario minimo, se paiz algum do mundo póde fazel-o ainda? O sr. Oswaldo Aranha, que melhor do que ninguem conhece o que foi o N.R.A. nos Estados Unidos e cujo patriotismo ninguem põe em duvida, — nem mesmo os que o invejam ou essa meia duzia de falhados na vida que se entretem latindo aos seus calcanhares e proclamando-se seus inimigos, — poderia dizer, se quizesse, o que foi a luta de Roosevelt para fixar o salario minimo semanal de quinze dollars na industria e no commercio. Jámais o conseguiu. Quanto á lavoura, caboclos, nem é bom pensar!

No Brasil e em toda a parte, conforme frisei em artigos anteriores, as utilidades agricolas sobem ou descem de preço, — parte de accordo com as necessidades de consumo, parte de accordo com as conveniencias de certos trusts ou cooperativas que jogam na alta ou na baixa, parte de accordo com a abundancia ou escassez das colheitas. Eu não posso advogar, como pedem alguns dos meus leitores, a adopção geral do salario minimo, pois não desejo que o sr. Getulio Vargas me classifique terminantemente como doido incuravel.

Para eu pedir ao governo semelhante lei deveria antes solicitar-lhe varias outras: uma prohibindo as formigas de invadir os campos; outra abolindo a geada; outra multando a lagarta rosea; outra punindo severamente o pulgão das laranjeiras, a philoxera das vides, etc., etc., etc.: outra determinando as temperaturas, graduando os ventos, regulando as chuvas, as trovoadas e os dias de calor; outra obrigando o solo a ser fertil, as rezes a engordar, as arvores a florir e a frutificar, o capim a crescer, etc.: e outra, finalmente, congindo os empregados a trabalhar. Ora os empregados não querem esta ultima lei; e as outras são impossiveis.

De maneira que o melhor, creio eu, será deixar as coisas como estão para ver como ficam. Não acham vocês? Campanha util seria uma a favor do encarecimento dos generos de primeira necessidade. O carioca paga cinemas a quatro mil e quatrocentos mas quer laranjas a dois mil réis o cento e feijão a quinhentos réis o kilo. O lavrador que se damne! Se a vida na cidade está cara demais, emigrem para o campo. Vejam depois como é gostoso trabalhar o anno inteiro de graça para dar de comer a preço modico aos favoritos da cidade.

Gondin da Fonseca

O Campeonato Sul Americano

Buenos Aires, 8 (U. P.) O presidente Ortiz foi convidado a presenciar a inauguração do Campeonato Pan Americano de Box, que terá logar no dia 19. Uma delegação da Federação Argentina de Box esteve no Palacio do governo para fazer o alludido convite e ao mesmo tempo solicitar ao chefe da nação a offerta de um trophéu para ser disputado no campeonato de box.

O presidente da Republica não foi ao palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

A DATA DA CHINA

Amanhã, commemora a China a sua data nacional, relembrando as jornadas gloriosas da Republica.

O immenso paiz asiatico, cujas origens se perdem nas brumas das coisas muito antigas, é um dos mais tradicionaes de quantos tem o mundo e revela, com seus quatrocentos milhões de habitantes, uma invejavel unidade de pensamento. O valor e o brio de seu povo de ha muito vêm sendo postos á prova e cada dia que passa é uma affirmativa da envergadura moral da gente chineza, que supporta com egual coragem os soffrimentos e as tristes compensações de uma exhustiva guerra. O dia de amanhã não poderá ser festejado com a devida pompa no territorio da Celeste Republica. Mas se nas ruas de Pekim e de Shanghai os grandes desfiles não poderão ter logar, em todos os corações chinezes haverá um pensamento de gratidão para os grandes dias da campanha republicana.

A COMMISSÃO MIXTA DO CHACO

Homenageados os officiaes brasileiros

Assumpção, 8 (U. P.) — O capitão Costa Leite, do Exercito brasileiro, que viajou hontem para Buenos Aires, por via aerea, esteve na chancellaria, onde se despediu do chanceller Baez.

Na vespera da partida, foi offerecido um banquete em honra dos officiaes brasileiros que integram a Commissão Mixta chefiada pelo capitão Costa Leite.

O "Presidente Sarmiento" em Dakar

Dakar, 8 (Havas) — Fundeou neste porto ás 9 horas da manhã o navio escola argentino "Presidente Sarmiento".

O sr. Benes tenciona passar o inverno na Suissa

Praga, 8 (Havas) — Consta nos circulos politicos que o ex-presidente Benes, actualmente na sua propriedade de Sezimovo, no Usti, tenciona passar o inverno na Suissa com a sra. Benes.

Gravemente enfermo o arcebispo de Varsovia

Varsovia, 8 (Havas) — Inspira sérios cuidados o estado de saude do cardeal Krakowski, arcebispo de Varsovia.

S. eminencia, que conta 78 annos de edade, está atacado de grippe.

A Allemanha vae abrir um credito á Turquia

Ankara, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que como resultado das conversações entre os ministros da Economia da Turquia e do Reich foi concluido um accordo em virtude do qual será aberto á Turquia um credito de ... milhões de marcos destinados ao pagamento de encommendas industriaes e militares, bem como de obras publicas.

O novo embaixador japonez em Berlim

Berlim, 8 (Havas) — A nomeação do general Oshima para embaixador do Japão nesta capital foi recebida com grande satisfação pelos circulos politicos allemães. O general é considerado como o instigador do pacto anti-Komintern e como ardente partidario da collaboração intima entre o Japão e a Allemanha.

Tokio, 8 (Havas) — Segundo informa a Agencia Domei, o general Terashimo Kawabe, foi nomeado addido militar á Embaixada do Japão em Berlim em substituição do sr. H. Oshima que, por sua vez, foi nomeado embaixador no Reich.

Afim de inaugurar o monumento do Rei-Soldado

Irá a Paris o soberano — belga —

Paris, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o rei Leopoldo III da Belgica que chegará a Paris no dia 12 de outubro afim de inaugurar o monumento do rei Alberto I, será acompanhado pelo seu irmão o conde de Flandres e pelo primeiro ministro Spaak.

Assim que desembarcar do trem, Sua Majestade irá ao palacio do Elyseu onde almoçará com o presidente Lebrun e, á tarde, comparecerá á ceremonia da inauguração. Em seguida depositará uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido francez.

Após uma breve recepção na embaixada da Belgica o rei Leopoldo voltará á noite para a Belgica.

Até agora não foi recebida resposta do presidente Roosevelt e do ... ao convite da cidade de Paris para comparecerem a esta solennidade.

Regressa ao Brasil o sr. Barros — Barreto —

Buenos Aires, 8 (U.P.) — Regressou ao Brasil o dr. João de Barros Barreto, director do Departamento da Saude Publica, do Rio de Janeiro.

Chevalier nomeado Cavalleiro da Legião de Honra

Paris, 8 (Havas) — O celebre artista Maurice Chevalier, foi nomeado Cavalleiro da Legião de Honra.

O legado pontificio ao Congresso Eucharistico do Uruguay

Cidade do Vaticano, 8 (Havas) — O Papa designou o cardeal Copelo, arcebispo de Buenos Aires para Legado Pontificio ao congresso Eucharistico Nacional do Uruguay que se reune no dia 1 de dezembro deste anno.

Esperado em Lisboa o ministro da Defesa da União Sul-Africana

Lisboa, 8 (Havas) — O ministro da Defesa d aUnião Sul-Africana sr. Pirow, que partirá brevemente para Londres, é esperado nesta capital a 25 do corrente, a convite do governo portuguez, empenhado em demonstrar assim a cordialidade das relações existentes entre os dois paizes.

Por essa occasião o titular sul-africano examinará com o governo portuguez diversos problemas de interesses reciproco.

Inaugurada, na Bulgaria, a exposição de propaganda "Alegria e Trabalho"

Belgrado, 8 (Havas) — Chegou a esta capital por via aerea o dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho Allemão. Proseguirá ainda hoje para Sofia onde presidirá o acto da inauguração da exposição de propaganda "Alegria e Trabalho" organizada pelo governo do Reich na capital da Bulgaria.

O sr. Ley, que se faz acompanhar de sete auxiliares, foi recebido pelo ministro da Allemanha e diversos funccionarios officiaes allemães.

Para a construcção de rodovias no Pará

Belém, 9 (A.N.) — O sr. José Malcher, interventor federal, acaba de baixar um decreto abrindo o credito de ... contos destinados á conclusão de estradas de rodagem. As estradas a serem terminadas são: de Belém a Salinas e de São João de Pirabas; de Capanema a Primavera; de Inhangapy a Castanhal; de São Caetano de Odivellas a Curuçá e de Marapanim a Curuçá.

Para o restabelecimento do trafego postal entre o Reich e a Tchecoslovaquia

Berlim, 8 (Havas) — Foram iniciadas negociações para o restabelecimento do trafego postal entre o Reich e a Tchecoslovaquia. O correio aereo foi restabelecido a 6 do corrente. Chegou-se egualmente a accordo para facilitar aos sudetistas a retirada dos seus depositos nas Caixas Economicas Tchecas.

Será desmobilizado o pessoal auxiliar da Royal Air Force

Londres, 8 (Havas) — O Ministerio do Ar annuncia que todo o pessoal auxiliar da Royal Air Force convocado durante a recente crise internacional será dispensado a partir da meia noite de hoje.

Para a inauguração da nova linha entre os Estados Unidos e a America do Sul

Nova York, 8 (Havas) — O paquete "Brasil", do commando do capitão Harry Sadler, partiu deste por ás 15 horas, inaugurando assim a nova linha "American Republics" entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Da lista dos passageiros fazem parte os membros da missão official do governo norte-americano que, sob a direcção do senhor Breckedridge Long, ex-embaixador dos Estados Unidos na Italia, na qualidade de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario, vae em missão especial ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, portos servidos pela nova linha.

No mesmo vapor seguem o senhor Conrado Traverso, consul da Argentina nesta cidade e o senhor João Alberto, ministro plenipotenciario brasileiro.

Fiel á Tchecoslovaquia

Prestou juramento o novo gabinete slovaco

Praga, 8 (U. P.) — Os elementos slovacos que integram o novo gabinete prestaram hoje juramento de fidelidade á Tchecoslovaquia.

O DIA DO MAR

Como será commemorado este anno

A Liga Maritima Brasileira acaba de instituir, entre nós, a Festa do Mar.

Num justo sentimento de solidariedade americana, marcou-se a data de 12 de outubro, dia da descoberta da America, para, annualmente, realizar-se a festa.

Orientou a escolha dessa data a lembrança do dia da Raça, ou Homem Americano, que em varios paizes do Continente se celebra, de tal sorte provando, mais uma vez, o amor da patria brasileira por seus irmãos da America.

Para esse quarta-feira proxima, varios festejos terão aqui logar, entre elles um espectaculo de gala, no Theatro Municipal, ás 9 horas da noite, com a presença do chefe de Estado, bem como de todos embaixadores, ministros e consules das nações americanas.

O escriptor Luiz Edmundo fará, a proposito, uma palestra literaria sobre o mar, o poeta Olegario Mariano dirá versos, a sra. Antonietta Fleury de Barros cantará musicas nossas e a bailarina brasileira Eros Volusia dansará danças regionaes brasileiras.

Além disso, haverá côros orpheonicos de marinheiros, a festa devendo ser aberta pelo conde Pereira Carneiro, presidente da Liga, a quem se deve a patriotica iniciativa. Para o espectaculo do Municipal, annunciado, haverá convites que a Liga Naval distribue.

ESPERADO HOJE O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

São Paulo, 8 (A.N.) — Embarcará hoje, no Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro, afim de tomar posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, para que foi recentemente nomeado, o sr. Washington de Oliveira, ex-juiz da 1ª Vara Federal da Secção de São Paulo.

O embaixador nipponico em Moscou

Tokio, 8 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o sr. Shigenori Togo, que acaba de ser substituido na embaixada em Berlim pelo general Osshima, foi nomeado embaixador em Moscou.

EM DIVERGENCIA COM O SR. FLANDIN

Paris, 8 (Havas) — O sr. Paul Reynaud, ministro da Justiça, enviou ao sr. Flandin, uma carta em que pede demissão de membro da Alliança Democratica. Nos corredores da Camara assegura-se que o gesto do sr. Reynaud é motivado pelo desaccordo que separa os dois homens de Estado em questões de politica externa.

Espera-se que a resolução do ministro seja acompanhada por outros elementos do partido.

Os soberanos inglezes visitarão o Canadá

Londres, 8 (Havas) — Nos circulos autorizados annuncia-se que os soberanos inglezes, se as circumstancias o permittirem, visitarão o Canadá no principio do verão proximo.

Provavel um accordo commercial americano-canadense

Ottawa, 8 (Havas) — O sr. Mackenzie King partirá amanhã para Florida onde partirá um periodo de férias. Os circulos bem informados declaram que o primeiro ministro possivelmente irá a Washington afim de conferenciar com os dirigentes norte-americanos sobre o accordo commercial cuja assignatura ao que se affirma será para breve.

Amnistiados todos os presos allemães, polonezes e hungaros

Praga, 8 (Havas) — O Radio Tcheco annuncia que o governo decidiu conceder a amnistia a todas as pessoas de nacionalidade allemã, poloneza ou hungara detidas por delictos politicos assim como a todos os cidadãos tchecos presos por pequenos delictos.

Festejando o anniversario de fundação da Escola de Ouro Preto

Bello Horizonte, 8 (A.N.) — Os alumnos e professores da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil, com séde em Ouro Preto, vão festejar, no proximo dia 12 de outubro, o 62º anniversario de fundação desse tradicional estabelecimento.

Curso de cirurgia pratica no Hospital Jesus

O Hospital Jesus, visando apresentar aos profissionaes cariocas ou aos que visitam a nossa capital, um campo fertil de observações, organizou um curso de cirurgia pratica. Foi organizado o seguinte programma: terça-feira, dia 11, app. gessados; correcção de pés tortos; reducção tardia de fracturas; quarta-feira, dia 12, tuberculose vertebral dorso-lombar; enxerto osseo para columna vertebral "Albee"; quinta-feira, dia 13, visita geral; sexta-feira, dia 14, ulcera de face externa da coxa; terceiro tempo de plastica do pellos; correcção de pés tortos; reducção tardia de fracturas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

A proposito de commentarios feitos por este jornal, recebemos do sr. J. P. Machado da Silva, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1938. Illmo. sr. director do "Correio da Manhã". — A proposito dos editoriaes em que o seu jornal tratou da acquisição de obrigações ferroviarias pelo Instituto dos Commerciarios, cumpre-me, a bem da verdade, prestar os seguintes esclarecimentos:

O Instituto adquiriu, realmente, o anno passado, alguns lotes daquelles titulos, em numero de 2.523, dos quaes 2.115 acima do par, estes ultimos nos mezes de agosto e outubro. Vencendo juros semestraes, respectivamente, a 1 de novembro e a 1 de maio, tinham elles juros decorridos, cuja importancia equivalia á differença entre o valor nominal e o de compra.

Assim é que os titulos adquiridos em 19 de agosto, num grupo de 955, contavam 80 dias de juros accumulados, ou seja Rs. 15$250 por titulo, tendo custado cada titulo 1:015$000. Deduzida, porém, a importancia correspondente aos juros accumulados, verifica-se que o custo real de cada titulo, para o Instituto, foi precisamente de Rs. 999$720.

O mesmo aconteceu em relação aos demais lotes, cujos titulos, com excepção de 55, adquiridos a 1:035$000, tiveram oscillações de preço entre 1:015$ e 1:030$000, numa média de Rs. 1:023$000, podendo a operação a que se referem os editoriaes do "Correio da Manhã" ser resumida da seguinte fórma:

Custo de 2.115 obrigações ferroviarias, inclusive os juros accumulados, a contar de 1º de maio até o dia da compra .	2.163:360$000
Menos: Juros decorridos entre o ultimo semestre e as datas de acquisição das obrigações . . .	56:274$800
Liquido	2.107:091$200

Donde se conclue que os mencionados titulos custaram, em média, Rs. 996$500, não havendo, portanto, nenhum prejuizo na operação.

Convém accentuar que na acquisição de titulos destinados a constituir renda perenne de um patrimonio como o do Instituto dos Commerciarios, tres são os elementos que devem ser de preferencia considerados, a saber: a) segurança de applicação do capital; b) rendimento do titulo; c) estabilidade do seu valor.

Compare-se a situação das obrigações ferroviarias com a dos outros titulos do governo, conhecidos pela denominação generica de apolices uniformizadas. Emquanto as obrigações ferroviarias, adquiridas pelo Instituto, rendem 7 % sobre o valor nominal de 1:000$000, as apolices uniformizadas, cuja cotação é de 810$000, rendem 5 % ao anno, correspondendo a 6,173 % o juro sobre o valor nominal de 1:000$000.

Evidentemente a operação, quer considerada em si mesma, quer comparada com os demais titulos de divida publica, não foi desvantajosa, nem muito menos prejudicial ao patrimonio do Instituto. Tratando-se de titulos da mesma origem, é claro que offerecem segurança e garantia identicas. Sob o ponto de vista da renda, porém, os primeiros apresentam incontestavel vantagem. E não é por outro motivo que elles alcançam cotação preponderante no mercado de titulos, valendo no momento 1:035$000 e 1:040$000.

Dir-se-á que as apolices uniformizadas, apezar de renderem menos, offerecem o lucro de 190$000 por occasião do resgate. Quando e em que prazo? Até 14, a quanto somma a differença entre os juros de 7 % das obrigações ferroviarias e os de 6,173 % dos outros titulos?

Admitta-se, para argumentar, que as obrigações tivessem custado ao Instituto, 1:030$000 cada uma, com o prejuizo de Rs. 30$000 acima do par. Mesmo nessa hypothese, que não traduz a realidade, chegariamos ao seguinte calculo, num prazo de 15 annos:

Juros decorridos em 15 annos	1:050$000
Menos: Prejuizo allegado	30$000
Liquido	1:020$000

Lucro no resgate de uma apolice uniformizada	190$000
Juros decorridos em 15 annos	750$000
Liquido	940$000

Qual dos titulos seria mais conveniente ao Instituto? A obrigação ferroviaria, que rende o juro de 7 %, produzindo 1:020$ ou o que se apresenta apparentemente mais barato, produzindo apenas 940$000?

Admitta-se o argumento de que um titulo de 1:030$000 acarrete o prejuizo de 30$000. Mas a differença de juros entre 1:020$000 e 940$000, ou sejam 80$000, não importaria tambem num prejuizo ao patrimonio do Instituto? E qual delles o maior?

Segundo commenta o "Correio da Manhã", a operação, "além de effectuada contrariamente ás determinações legaes vigentes e ás decisões do Conselho Nacional do Trabalho, não foi autorizada pelo Conselho Administrativo do mesmo Instituto, que della ficou em inteiro desconhecimento". E, tambem por isso, o articulista inquina a operação de irregular.

As determinações legaes vigentes, no caso, são de quatro especies: 1º) emprego dos fundos do Instituto; 2º) construcção de predios para séde da Administração Central e Departamentos Regionaes; 3º) casa para associados; 4º) obrigação de applicar as rendas do Instituto dentro de 90 dias da arrecadação.

Nenhum desses preceitos legaes deixou de ser observado. O emprego dos fundos está sendo feito rigorosamente de accordo com as determinações regulamentares.

Não tinhamos predios em construcção para as sédes do Instituto, quando se adquiriram as obrigações ferroviarias. E a Carteira Predial fora creada por portaria Ministerial de 22 de junho de 1937.

A applicação de fundos em titulos da divida publica, era portanto obrigatoria e imperiosa, mesmo que o Conselho Administrativo não se houvesse pronunciado a respeito, a menos que a Administração do Instituto preferisse deixar os fundos disponiveis no Banco do Brasil a juro de 2 ½ % ao anno.

O Conselho Administrativo não foi estranho, nem ficou no desconhecimento da operação commentada nos editoriaes do "Correio da Manhã". O que acontece é que esse alto orgão da Administração só resolve sobre a fórma de applicação dos fundos do Instituto, cabendo á Presidencia a parte executiva.

Cumpre ao Instituto, por outro lado, enviar ao Conselho Nacional do Trabalho, de 3 em 3 mezes, a relação dos titulos adquiridos. Essa formalidade legal foi observada mais que regularmente, pois o Conselho Nacional do Trabalho teve conhecimento da operação á medida que se realizavam as compras dos titulos, isto é, mais ou menos nos 15 dias subsequentes á data de acquisição.

Tambem não procede a affirmação de que a Presidencia do Instituto creou difficuldades ao exercicio da Commissão de Tomada de Contas do Conselho Nacional do Trabalho, dentro das attribuições que lhe são traçadas por lei. Apenas não poderia permittir que o presidente ou qualquer membro da Commissão se arrogasse prerogativas para exercer actos da alçada privativa da Administração do Instituto. Entre esses actos, citarei, como expressivo, a despesa realizada com uma intervenção cirurgica na pessoa de humilde funccionario que caira quasi fulminado, por ataque de apendicite, nas immediações do edificio em que funcciona a referida administração.

O funccionario precisou ser operado urgentemente. Pagas as despesas, o beneficiado vem resgatando a divida com pequenas parcellas do ordenado mensal. Não seria razoavel e humano, numa instituição de beneficencia, recusar amparo de tal natureza a servidor pobre e dedicado.

A conta foi impugnada pelo sr. Pedro Ferreira Cintra, inspector do Conselho Nacional do Trabalho. Cumpri, todavia, meu dever mandando effectuar immediatamente o pagamento, sob minha responsabilidade pessoal. Assim procedi e procederei em casos semelhantes.

Termino, sr. director, exortando o "Correio da Manhã" a designar redactor afim de conhecer a contabilidade do Instituto.

Faço-o sem nenhum constrangimento, visto como outra não é a norma de sua administração, senão a de trazer as portas abertas e franqueadas á visita de quantos desejem bem conhecel-a, para melhor julgal-a. — *J. P. Machado da Silva*, presidente."

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Espirito Santo
Regresse a esta capital com urgencia.

EMP. LUIZ GALVAO
Theatro João Caetano
Mande liquidar seu debito.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo.
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mando liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

P R E Ç O S

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	33$000
EXTERIOR	
Annual	150$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$400
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81, 2.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º	22-[illegible]
Contabilidade	42-[illegible]
Director proprietario	42-[illegible]
Redacção	42-1050 e 42-[illegible]
Reportagem	42-[illegible]
Secretario	42-[illegible]
Redactor de plantão	42-[illegible]
Almoxarifado	22-[illegible]
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-[illegible]

O BANQUETE AO MINISTRO DO TRABALHO

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE OS SENHORES OSWALDO ARANHA E WALDEMAR FALCÃO

Realizou-se hontem á noite no Jockey Club o banquete offerecido ao ministro do Trabalho, como encerramento á série de homenagens que vem recebendo pela sua actuação em Genebra, como chefe da delegação brasileira e presidente da Conferencia Internacional do Trabalho deste anno, naquella cidade.

O banquete foi organizado pelo ministro Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, desembargador Florencio de Abreu, engenheiro João Felippe e pelo sr. Bandeira de Mello, e a essa homenagem compareceram todos os demais ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, o chefe de Policia, os interventores federaes que se encontram presentemente nesta capital, magistrados, altos funccionarios, representantes das classes patronaes e trabalhistas.

Saudou o sr. Waldemar Falcão o ministro Oswaldo Aranha, respondendo o titular da pasta do Trabalho, que ao terminar foi cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

A ORAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha começou evocando os tempos em que conheceu o seu collega de Ministerio, quando o sr. Waldemar Falcão era recem-chegado de sua terra natal; recordou os primeiros encontros que tiveram, quando o homenageado daquella hora, como succedia ao orador, enfrentava os problemas geraes e nacionaes, sendo facil ver nelle uma notavel tendencia para o homem publico.

E logo adeantou: "Não se faz um homem publico: nasce-se homem publico".

Em seguida justificou a affirmação de um dos maiores de combatividade: "O homem publico é como o poeta: nasce com aquella *maledizione*". Estendeu-se sobre a *via crucis* da funcção publica no Brasil, *essa mortalha dourada na qual envolvemos o nosso proprio sacrificio ao bem estar do povo e á grandeza do paiz.*

Falou na necessidade de darem todos as suas energias em proveito do Brasil e affirmou: "O Brasil ou resurge de dentro para fóra ou será um novo Frankstein, symbolo desprezivel da reunião de restos, de sobras e de despojos humanos". E adeantou, para melhor explicar seu pensamento: "Não ha alternativas para nós, em uma era de subversão universal, além daquella que emana de nós mesmos, da união de todos os brasileiros para salvaguarda do presente e do futuro do Brasil".

Descreveu assim, a situação do Universo neste momento:

"O mundo está em luta, dividido por uma batalha de raças, por uma guerra civil de idéas, por um exterminio de economias, e pelo choque aniquilador dos imperialismos.

O Brasil, resguardado no Continente americano, que lhe serve de anteparo, póde ser máo ou bom, grande ou pequeno, rico ou miseravel.

Está em nós, unicamente em nós, afundar esta grande nação no abysmo de nossas desavenças ou salval-a, unidos e engrandecidos, do naufragio que ameaça os destinos humanos.

A obra iniciada em 30 e revigorada em 37 não póde falhar, porque a sua fallencia seria a mortalha do Brasil.

Nella participaram todos os brasileiros, por uma ou outra fórma, e nella agora é necessario que entrem de novo todos os brasileiros, sem condição e sem reservas, sob a égide de um homem exemplar, cuja chefia só póde honrar a outros homens.

Nada ha e nada póde haver, em se tratando do Brasil, nesta hora, que separe, desuna e divida os brasileiros.

E' preciso que cesse entre nós qualquer duvida, que se apague qualquer resentimento, que desappareça qualquer malentendido para permittir a reunião de todos nós numa communhão fraterna e nacional, que o Brasil está a exigir, na defesa da sua unidade, da sua soberania e da sua grandeza, indistinctamente, de todos os seus filhos.

A subordinação consciente a este imperativo, o sacrificio voluntario a este ideal, a accorrida, sem pregão, a este chamamento, é o dever primeiro dos homens de boa fé e de boa vontade.

Estou ao serviço do meu paiz na mais decidida, irrevogavel e leal deliberação de assim proceder, porque creio ser esse o meu dever e porque só me honra de fazer parte de um governo, que só quer o bem dos brasileiros e a grandeza do Brasil".

Na peroração, o orador fez o elogio da cooperação do seu collega ministro do Trabalho na observancia do programma do governo, rematando com estas palavras:

"Recebe as homenagens dos teus amigos pela tua vida fecunda em serviços e esperanças, pelo que já fizestes com brilho e pelo que farás com amor".

DISCURSO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Agradecendo a saudação do ministro Oswaldo Aranha, falou o sr. Waldemar Falcão que, de inicio, resaltou a figura do ministro do Exterior, no seu devotamento e no seu ardor na defesa da Republica. E, nos negocios de nossa chancellaria, accrescenta, vem aprimorando cada vez mais a tradição que firmou como titular de duas outras pastas ministeriaes e como embaixador em Washington.

O sr. Waldemar Falcão affirmou em seguida que a homenagem de que estava sendo alvo, elle ao recebel-a, preferia endereçal-a ao systema politico social a que vem servindo como um dos seus mais obscuros auxiliares. Foi esse mesmo systema que lhe proporcionou dar relevos e tonalidades mais vivas á acção do orador na qualidade de chefe da Delegação Brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho em Genebra, "representando um povo e um governo que muito bem podiam á face do mundo proclamar alto o valor de sua legislação social e a feliz trajectoria de sua evolução nacional, sob o signo radioso dessa civilização christã, que é todo o orgulho de nossa historia". O Brasil, numa assembléa de que participavam delegações de cincoenta paizes, accentuou pela voz de seus representantes que não tem sombras no seu passado, nem vislumbra tempestades no seu futuro. O regimen, que a sabia direcção do presidente Getulio Vargas vem guiando, proseguiu o orador, teve a sorte incomparavel de saber resistir á seducção ideologica dos extremismos audazes.

O sr. Waldemar Falcão declarou que essa attitude do Brasil despertou a curiosa admiração de muitos povos civilizados. Assignalou ainda a politica externa do actual regimen, que, "pela energia patriotica do chefe da Nação e de seu conspicuo chanceller, soube agir sobranceira e decisivamente em defesa dos interesses da integridade nacional", politica "apoiada na modelar dedicação de nossas forças armadas".

Terminou o sr. Waldemar Falcão bebendo á saude do sr. Getulio Vargas, "homem que encarna todo esse ideal de renascimento e de pujança de nossa organização nacional; dessa figura sem par de estadista e de patriota".

CURSARAM A ESCOLA DE AERONAUTICA DE PARIS

Dois capitães do Exercito regressaram, hontem, pelo "Bagé"

Pelo "Bagé", entrado hontem de Hamburgo e escalas, regressaram dois officiaes do nosso Exercito que se estiveram aperfeiçoando na Escola de Aeronautica de Paris.

Estes officiaes são os capitães Guilherme Aloysio Telles Ribeiro e José Vicente Faria Lima, que permaneceram tres annos naquella escola. Os capitães Telles Ribeiro e Faria Lima foram recebidos por varios collegas, que foram especialmente a bordo, e saudados pelo major Loyola num ligeiro discurso, a que respondeu o capitão Faria Lima.

Esquivaram-se delicadamente de fazer declarações aos representantes da imprensa que estiveram a bordo do paquete nacional.

No mesmo navio regressou da Europa o tenente-coronel medico Salles Filho, que foi á Italia acompanhando um neto seu enfermo, como tambem regressaram o general Henrique Vogeler e coronel Newton Martins Desouzart.

NA ABERTURA DO CONGRESSO DE BOTANICA

O festival que promoverão os artistas brasileiros

Patrocinados pela Prefeitura do Districto Federal, dos Ministerios da Agricultura, Educação e Relações Exteriores, da Associação dos Artistas Brasileiros, da Academia de Letras e da A. B. I., farão os artistas brasileiros realizar, por occasião do inicio do 1 Congresso Sul-Americano de Botanica, a se reunir nesta capital, um grande festival de arte brasileira que terá por palco o proprio Jardim Botanico.

Varios numeros de musica serão executados. A "Alvorada", d'"O Escravo" e a Symphonia do "Guarany", ambas operas do nosso maior compositor serão ouvidas, executadas pela orchestra do Theatro Municipal, sob a batuta do maestro Medini; numeros de orpheão serão tambem ouvidos, executados por um corpo de alumnos das escolas dirigidos pelo maestro Villa Lobos.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO E UM CREDITO DE MAIS DE 38.000 CONTOS

Para attender a compromissos com a lavoura

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 38.125:000$ bem como da respectiva distribuição á Caixa de Amortização, para attender a compromissos assumidos com a lavoura pela Camara de Reajustamento Economico.

O EXERCICIO PROFISSIONAL POR MEDICOS ESTRANGEIROS

O Supremo recebeu os embargos, por discussão e julgamento

Os srs. Antonio Incze, Carlos Günther, Francisco Beroni, Pedro Gatti e Hugo Rottman, medicos diplomados no estrangeiro e desde muito exercendo a profissão no Rio Grande do Sul, foram prohibidos de continuar no exercicio da medicina, pelas autoridades sanitarias, que allegaram estão cumprindo dispositivo da lei pelo qual, ainda mais que os taes medicos não possuem diplomas registrados. Foram essas as razões invocadas pela Hygiene do Estado. Uma das Camaras do Tribunal, ao qual haviam impetrado mandado de segurança, concedeu a medida invocada, e o representante do Estado recorreu para as Camaras Reunidas, com embargos e essas mantiveram a decisão proferida. Dahi, o Syndicato Medico interpoz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, onde o caso foi relatado pelo ministro Linhares.

O Tribunal recebeu os embargos opostos, para que sejam processados e julgados.

O registro geneologico de cães de raça

Foi convertido em diligencia, pelo Tribunal de Contas, o julgamento do contrato celebrado entre o Brasil Kennel Club e o Ministerio da Agricultura, para o registro geneologico de cães de raça, pastores e outros, afim de que seja apresentada a prova da existencia legal dos contratantes.

ALLEGAM DECISÃO CONTRA PROVA DOS AUTOS

O Supremo Tribunal negou-lhe o habeas-corpus

Manoel Ferreira Pereira, preso na Casa de Detenção, denunciado por ter incidido no art. 267 das Leis Penaes, foi julgado e absolvido pelo juiz da 1ª Vara Criminal. O promotor recorreu e a Côrte de Appellação, reformando a sentença condemnou o accusado a 1 anno de prisão. Allegando ter sido a decisão do Tribunal local proferida contra a prova dos autos, impetrou uma ordem de habeas-corpus, que foi denegada, tendo, então, recorrido para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Costa Manso, indeferiu o pedido.

PREMIO DE VIAGEM A' EUROPA CONFERIDO A UM PINTOR

Um credito especial para attender ao pagamento

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 74:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ao pagamento do premio de viagem á Europa conferido ao pintor Orlando Rabello Teluz.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS

Sómente na quinta-feira chegará ao Rio o sr. Alvaro Maia

Ao contrario do que fôra annunciado, não chegará hoje ao Rio de Janeiro o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas.

Tendo voado de Manáos para Belém pelo avião da linha amazonica da Panair do Brasil, o sr. Alvaro Maia resolveu permanecer alguns dias na capital paraense, não embarcando, por isso, no hydro-avião da linha Miami-Pará-Rio de Janeiro que deixou hontem o aeroporto de Belém.

Assim, sómente na quinta-feira, pelo "Clipper" da Pan American Airways, deverá chegar ao Rio de Janeiro o interventor no Amazonas.

Para estabelecimento de uma estação de radio-diffusão

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o contrato entre a Radio Sociedade de Juiz de Fóra e o governo federal, para estabelecimento, sem direito de exclusividade, de uma estação de radio-diffusão.

PARA O ESTUDO DE ASSUMPTOS DE CARACTER INDUSTRIAL, LIGADOS A' ADMINISTRAÇÃO

A admissão pelo D. A. S. P. de pessoal especializado com 1:600$000 mensaes

Para o estudo de assumptos de caracter industrial, ligados á administração, que exigem pessoal especializado, carece o Departamento Administrativo do Serviço Publico de certo numero de funccionarios que não se encontram nos Ministerios ou se nelles existem, acha o D.A.S.P., não devem ser afastados das suas funcções.

Assim sendo, obteve o D.A.S.P. a necessaria autorização para admittir, nos tres ultimos mezes do corrente anno, o engenheiro João Pereira de Lemos Netto, como extranumerario mensalista, com a categoria de assistente technico de 1ª classe e a remuneração mensal de 1:600$000.

O contrato entre o governo federal e o Estado — do Rio —

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato celebrado entre o governo federal e o Estado do Rio, para aproveitamento d energia electrica.
de de Vilna como a sua capital, de accordo com a constituição original do Estado, que nunca reconheceu a annexação de Vilna pela Polonia.

Despesas que ascendem a mais de 3.400 contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 14:189$200, 57:130$700, 11:000$000, 139:000$000, 823$800, 1:344$700, 2:755$700, 15:711$600, ... 2.631:580$300, 877$500, 2:500$000, 31:000$000 e 15:998$000, como pagamentos, respectivamente, a M. Ventura & Cia. e outros, a Biyngton & Cia. e outros; á S. A. Casa Pratt, a Dias Garcia & Cia. Ltda., a Standard Oil Co. of Brasil e outros; a A. Ramada & Cia. Ltda. e outros, a Fonseca Almeida & Cia. Ltda.; á S. A. Casa Pratt, a Biyngton & Cia. e outros; a Rac. Victor Brasileira Inc. e a Dias Amorim & Cia. Ltd., de fornecimentos feitos, por intermedio da Commissão Central de Compras, a diversas repartições dos Ministerios da Fazenda e da Viação.

Chega, hoje, o general Isauro — Regueira —

Procedente de Belém, do Pará, onde foi inspeccionar as unidades da aviação sediadas no norte do paiz, chega, hoje, a esta capital, o general Isauro Regueira, director da Aeronautica do Exercito.

Nickel aflorando a terra em Ipanema

Bello Horizonte, 8 (A.N.) — Sabe-se que no municipio de Ipanema se localizam as mais ricas jazidas de nickel no Brasil. Começam, agora, a ser exploradas, mas não tanto como seria de desejar. Naquelle municipio mineiro, o nickel encontra-se á flôr da terra. Foi autorizada apenas a pesquisa da jazida de Santa Cruz de que é concessionario o sr. Antonio Soares da Cunha.

APPROVADO O REGIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE TECHNOLOGIA

Suas attribuições e constituição

Pelo presidente da Republica foi assignado na pasta do Trabalho, um decreto approvando o regimento do Instituto Nacional de Technologia que será constituido de sete divisões e seis serviços auxiliares.

As divisões, directa e immediatamente subordinadas ao director, são: de industrias chimicas inorganicas, de industrias chimicas organicas de industrias metallurgicas, de industrias de construcção, de industrias de fermentação, de industrias textis e de combustiveis industriaes e motores.

Os serviços auxiliares directamente subordinados ao director, são: secção de expediente, secção do material, secção de bibliotheca e divulgação, secção de desenho, officina e portaria.

O Instituto Nacional de Technologia encarregar-se-á da execução de ensaios de pesquizas e ensaios de rotina.

Consideram-se ensaios de pesquizas aquelles que, por iniciativa propria, o instituto realiza para melhor conhecimento das materias primas e productos nacionaes e dos processos para augmentar o rendimento do trabalho na industria brasileira, ou para cumprimento das finalidades indicadas no decreto-lei que creou o instituto.

Consideram-se ensaios de rotina aquelles que o instituto realiza, quer a pedido de interessados para o melhor conhecimento e melhoramento de seus productos e de seus processos de fabicação, quer para observancia da finalidade indicada no decreto já mencionado.

Os ensaios de rotina serão pedidos ao director, que resolverá sobre a conveniencia de sua realizações, e pagos pelos interessados, segundo tabella de preços approvada pelo ministro do Trabalho.

O instituto terá a seguinte lotação de pessoal: um director, 34 technologistas, 4 officiaes administrativos, 4 escripturarios, um almoxarife, 3 serventes e um chefe de portaria.

QUERIA ANNULLAR O PROCESSO POR HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal manteve a deiisão que negou a ordem

João Ruy Meira, ex-funccionario publico e sargento honorario do Exercito, foi processado, em virtude de queixa-chime contra elle apresentada. Tendo sido citado por edital, apesar de conhecido na sua residencia, e achando por isso uma nullidade, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, para annullar a condemnação proferida. As Camaras negaram a ordem e o Supremo, em grão de recurso, sendo relator o ministro José Linhares, negou provimento.

O café no mercado de Nova — York —

Nova York, 8 (U. P.) — Um retrospecto do movimento dos negocios de café nesta semana revela que o mercado a termo funccionou com as mais altas cotações desta temporada, accusando o typo Rio posição inalterada e alta de 10 pontos e o typo Santos baixa de 1 e alta de 6 pontos.

Os preços do disponivel para os typos Rio e Santos mantiveram-se inalterados, mas com tendencia firme e vultoso volume de negocios. O Manizales da Colombia que na semana passada fôra cotado a 12. 1|8 centavos por libra baixou para 11.3|4 centavos.

As entregas de café ao consumo do mundo, de julho a setembro deste anno, accusam um augmento de 21 por cento em relação a egual periodo do anno passado.

As vendas de café do Brasil tiveram um augmento de 50 por cento em parte a expensas dos productores dos chamados typos suaves.

OS TERRITORIOS ENTREGUES A' POLONIA

Começará hoje a occupação do districto de Frystat

No corredor tcheco, entre a Polonia e a Allemanha, 8 (Eleanor Packard, correspondente da United Press) — Vi a ultima zona do districto de Teschen evacuada pelas tropas tchecas, hoje, e entregue á Polonia. A desoccupação do districto de Frystat, que deverá ser effectuada em tres dias, começará amanhã. Segundo os officiaes tchecos encarregados da transferencia, esses territorios terão de passar para o poder polonez até 10 de outubro e comportam uma minoria tcheca duas vezes superior á antiga minoria poloneza, na Tchecoslovaquia.

"E' isso a que as potencias occidentaes chamam de auto determinação" — observou acerbamente o general Frantisek Hrabcik, official tcheco commandante da retirada das forças da Tchecoslovaquia, na entrevista que me concedeu esta noite na séde do Estado Maior, ao longo da fronteira da provincia de Frydek, onde a Polonia pediu a realisação de um plebiscito que provavelmente jamais se effectuará em consequencia dos ultimos acontecimentos. Semelhante armisticio seria uma absurdo, como o demonstrou o general Hrabcik, exhibindo um atlas pelo qual se via que, em 1930, o recenseamento na provincia de Frydek accusava a existencia de cento e cinco mil tchecos, cinco mil allemães, e mil e cem polonezes. O general Hrabcik proseguiu: "E' uma difficil missão. A Polonia nos concedeu apenas dez dias para a remoção de tudo o que pudessemos. Além da retirada militar, temos ao nosso cuidado dez mil refugiados tchecos. A população tcheca na região que passará para a Polonia sobe a cento e sessenta mil almas, quando nunca tivemos mais de oitenta mil polonezes na Tchecoslovaquia".

O general Hrabcik deu fortemente a entender que o Estado Maior tcheco considerava seriamente o facto de se bater contra a Allemanha, mas "quando recebemos o ulimatum polonez logo comprehendemos que não nos era possivel enfrentar dois inimigos ao mesmo tempo, sobretudo porque as fortificações ao longo da fronteira poloneza não valiam as existentes ao longo da fronteira com a Allemanha". A nova fronteira poloneza chega a cinco milhas a léste de Moravska-Ostrava, emquanto a nova fronteira allemã passa somente a tres milhas a oeste. Tive uma nitida impressão do isolamento em que permanece a cidade tcheca, logo que aqui cheguei de avião, procedente de Praga. A cidade fica a nordeste de Praga, mas em consequencia do territorio recentemente occupado pelos allemães, o apparelho teve de zigzaguear primeiramente rumo a sudeste, em seguida na direcção léste, depois para o norte e finalmente, para noroeste, até alcançar Moravska-Ostrava.

Varsovia, 8 (Havas) — A "Gazeta Polska", insiste de novo em pról da fronteira commum entre a Polonia e a Hungria, não só por uma razão de Estado para ambos os paizes, accentua, mas tambem no interesse bem comprehendido da nação tcheca, afim de estabilisar as relações de visinhança naquella parte da Europa.

O jornal allude á mensagem de despedida do sr. Benes e explica a renuncia do ex-presidente da Tchecoslovaquia pelo desejo de facilitar as boas relações desta com os Estados visinhos: "A politica tcheca — accrescenta a "Gazeta Polska" — terá de encontrar um modus vivendi com o Reich mas as suas relações com a Polonia e a Hungria terão importancia não menor, senão talvez mesmo maior e dellas dependem os destinos dos tchecos. O unico motivo — conclue o jornal — para a manutenção da Russia Subcarpathica nas mãos dos tchecos estaria na sua preoccupação de contrariar a tendencia da Polonia e da Hungria para terem uma fronteira commum e cercar estes dois paizes pela base do Komintern".

Varsovia, 8 (Havas) — Prosegue normalmente a occupação dos territorios cedidos pela Tchecoslovaquia á Polonia. Hoje as tropas polonezas occuparam os arredores da Uryszadtad, Potrouwice, Daren, Starendaisto e Nowe Miasto.

Foram abolidas as restricções ha pouco impostas á circulação de pessoas e mercadorias entre as duas partes da ultima cidade que até ha pouco eram separadas pela fronteira.

Os empenhos das despesas foram feitos á conta de creditos inexistentes

O Tribunal de Contas recusou registro aos contratos celebrados entre as firmas Wilhelm Eickhoff e Stahlunion Ltda. e a Commissão Central de Compras, para fornecimentos, respectivamente, de apparelho telegraphico e aço para molas á Estrada de Ferro Central do Brasil, por terem sido os empenhos das despesas feitos á conta de creditos inexistentes e, outrosim, que se officie ao ministro da Fazenda nesse sentido.

Chamberlain e a guerra

Ha quem entenda que o primeiro ministro britannico não devia ter ido a Berchtesgaden. Dizem que a dignidade da funcção que exerce e o proprio prestigio internacional da Grã-Bretanha não aconselhavam o pedido de entrevista que o sr. Neville Chamberlain dirigiu a Hitler. Fala-se de humilhação; de demasiada simplicidade christã. Pronunciou-se, mesmo, a palavra "mendigar". E a opinião de alguns sectores politicos, a principio alastada pela belleza moral do acto praticado pelo hospede illustre de Downing Street, oppõe agora restricções e duvidas, não só quanto á elegancia, mas quanto á utilidade desse acto.

No momento em que escrevo, não sei — e creio que ninguem sabe — se as visitas de Chamberlain a Berchtesgaden terão, com effeito, evitado a guerra. Que dellas resultou diminuição sensivel da tensão internacional, é um facto; e ha razões para crer que, se não fosse a acção do venerando chefe do gabinete britannico, a mobilização geral tcheca e os violentos meios de repressão (aliás legaes) adoptados pelo governo de Hodza contra os allemães dos Sudetas já teriam provocado a intervenção militar da Allemanha e, por conseguinte, a catastrophe irremediavel. Mas, quaesquer que sejam ou venham a ser os resultados da acção diplomatica pessoal e directa do sr. Chamberlain, a verdade é que ella se apresenta á consciencia universal como o acto logico, corajoso e necessario de um estadista e de um homem de bem.

Já o sr. Daladier recentemente o disse: não vae o tempo para bravatas de D. Quixote. Um homem de Estado consciente das suas responsabilidades não lança o seu paiz numa guerra sem ter esgotado todos os meios honrosos de a evitar, e — sobretudo — sem ter devidamente esclarecido as causas do conflicto e estudado a possibilidade da sua solução pelos methodos pacificos. O primeiro dever do novo governo é a serenidade. O Foreign Office estava informado da posição do governo de Praga; conhecia os planos de Runciman, pelos relatorios de Runciman; as razões dos tchecos, os termos das reclamações dos allemães dos Sudetas; mas, embora não ignorasse inteiramente — para isso tem em Berlim o seu embaixador — os aspectos da questão vista de Wilhelmstrasse, o que é certo é que desconhecia o pensamento de Hitler, a sua attitude, a extensão das suas exigencias, o grão da sua irreductibilidade, os factores pessoaes de ordem psychologica que convinha considerar. O contacto immediato parecia, pois, ao sr. Neville Chamberlain indispensavel para a comprehensão do problema, e por isso o promoveu, com a tranquilla simplicidade que caracteriza todos os seus actos politicos. Mas não via apenas duvidas quanto aos dados da questão; havia-as tambem quanto ao valor moral e politico da causa. Ao inglez homem publico — espirito tão penetrantemente lucido quanto moderado e prudente — desde a primeira hora que se afigurava monstruosa a desproporção entre o sacrificio que as circumstancias exigiam á Grã-Bretanha e á França, e a natureza, volume e interesse das razões politicas que determinavam esse sacrificio. Uma guerra europea, senão mundial, seria no presente momento, dada a sua violencia destructiva e as suas ruinosas e inevitaveis consequencias revolucionarias, porventura o fim da civilização latino-christã. Que motivos graves e imperiosos levavam o mundo a correr semelhante risco? A integridade territorial e a independencia politica da Tchecoslovaquia. Valeria a pena?

Vale sempre a pena, certamente, defender o fraco contra o forte, quando a sua causa é justa. Vale sempre a pena cumprir um dever imposto aos Estados ou aos individuos, quando esse dever resulta de garantias solemnemente dadas ou de compromissos moraes livremente acceitos. Tratando-se, além disso, de um Estado membro da Sociedade das Nações, a Grã-Bretanha, como as restantes potencias que fazem parte da communidade internacional, comprometteu-se, nos termos dos artigos 10º e 11º do Pacto, a respeitar e manter a plenitude da sua soberania e a integridade do seu territorio. Não ha duvida. Simplesmente, a Tchecoslovaquia é a consequencia de um erro lamentavel, — erro politico e erro ethno-historico. Constituiu, na expressão de Jules Cambon, "uma improvização perigosa"; na de Lansing, "o germen da guerra futura"; na de Lloyd George, "uma obra construida sobre a mentira e a fraude". Representa, não a resurreição de qualquer nacionalidade de fortes tradições (a gloriosa Bohemia de S. Venceslau, de João Huss e do bravo rei Jorge, heroe de Crécy, é apenas uma parte da nação tchecoslovaca actual), mas uma creação artificial dos dictadores da paz de 1919, verdadeiro puzzle de raças em que tchecos, slovacos, ruthenos, allemães, hungaros e polacos contribuem, sem saber como nem porque, para a "reconstituição" de uma Tchecoslovaquia que nunca existiu. Falsificou-se, por capricho, o principio das nacionalidades; forçou-se, julgou-se que se poderia assim coordenar seis saccos de povos, em equilibrio instavel, uns sobre os outros. Nestas condições, por mais solemnes que sejam os compromissos tomados, a hesitação é legitima. Será justo que se desencadeie uma catastrophe para que um erro permaneça? Merece esse sub-producto de uma paz imperfeita que o sangue de milhões de homens corra para alimentar a sua unidade reconhecidamente impossivel? Deverá sacrificar-se porventura a civilização em holocausto a um absurdo ethnico e historico?

Foi — pensa-o — este conflicto moral que determinou, mais ainda do que a necessidade de esclarecer e de ser esclarecido, a ida do sr. Neville Chamberlain á Allemanha. [illegible] — Entendo uma monstruosidade. Mas — dir-se-á — a Grã-Bretanha contribuiu poderosamente para a existencia da Tchecoslovaquia, tal como a definiu, nos seus limites territoriaes, o tratado de Trianon; e Lloyd George, apezar de mais tarde, no discurso do Guild Hall de Londres, ter declarado que resolvera "sobre documentos falsos", é um dos grandes responsaveis — como Tardieu — pelo apoio concedido a Masaryk e a Benes. Assim succedeu, com effeito. A Inglaterra, porém (já noutro logar o disse), não póde ficar eternamente amarrada aos erros que commetteu em 1919. Tem de reconhecel-os, e de passar adeante. Estamos na imminencia, não apenas da "guerra injusta" a que se refere a *Summa Theologica*, mas da "guerra estupida", que convém evitar lançando um vehemente appello, não já á justiça, mas á intelligencia dos homens. Isso fez, e isso continuará decerto a fazer o probo estadista britannico. A sua presença em Berchtesgaden — ao contrario do que suppõem aquelles que ainda confundem a força com a grosseria — constituiu uma affirmação de coragem moral a que se deve admiração e reconhecimento. Ha quem julgue que só mostrando-se grosseiros e brutaes os homens de Estado conseguem dar a impressão de que são energicos. Não. A energia é outra coisa, e tem muito de commum com a brutalidade, e não exclue em nenhum caso (é disso acabado modelo o sr. Neville Chamberlain) a prudencia, o commedimento, a placidez e a boa educação.

Julio Dantas

(Exclusividade para o *Correio da Manhã*)

PROBLEMAS

E' vezo inveterado dos nossos estudiosos, especializados em materia de ampla importancia para o paiz, reduzirem os problemas nacionaes a um só fundamental, que vem a ser precisamente aquelle que encerra o conjunto de estudos a que se dedicam. Por isso, para os pedagogos tudo depende, no Brasil, do progresso e do aperfeiçoamento do ensino. Já os successores de Esculapio assim não pensam: para elles o assumpto primacial a ser encarado é o da saude publica. Vêm, então, os engenheiros e proclamam: deem transportes á nação e tudo estará resolvido. Os financistas, entretanto, sorriem e lembrando mestres tratadistas repetem: boas finanças *in primo loco*. Mas certos economistas logo atalham, dizendo: resolva-se, antes de tudo, o caso da siderurgia, e o resto virá por si. Ao que outros retrucam: somos paiz essencialmente agricola, por tanto tudo gira em torno da lavoura. E assim se tem vivido nesta terra até ha pouco, em profunda e erudita discussão byzantina sobre qual seja a preliminar das questões nacionaes, debate que ainda não deslindou a precedencia de solução dos problemas e a toda a gente amarra em premente indecisão.

No entanto, o bom senso indica que os fundamentaes problemas do Brasil não são só os destes, dessa ou daquella especie. Elles formam um complexo de assumptos, na apparencia heterogeneo, mas em que as mais diversas questões se entrelaçam e combinam, impondo solução simultanea — verdade esta que se deduz da ociosa repetição, se não fosse estar tão immediatamente esquecida pelos nossos mais consagrados publicistas e homens publicos.

Realmente, numa nação como a nossa, que goza de plena soberania e desfruta condições normaes de existencia, não ha problema social que predomine sobre os demais e concentre a força vital do paiz. Varios delles são do mesmo modo importantes, as respectivas soluções apresentam-se egualmente imprescindiveis para a boa marcha ascensional do Brasil e para a sua felicidade. Educação, hygiene, communicações, finanças, industria, agricultura, commercio, tudo isso influe poderosamente sobre os destinos nacionaes; e não apenas esses aspectos da actividade e do saber humanos, mas tambem a defesa militar, a justiça e as relações internacionaes, [illegible] e da firmeza da organização social.

Sem transportes serão escassos os resultados da acção em prol do ensino, da saude e da producção. Abandonada a educação, a actividade do povo será bem parca em fructos apreciaveis. Todo descuido na hygiene publica se reflectirá nas possibilidades do paiz se tornar rico e poderoso. A producção nacional é que fornece os recursos para a realização dos emprehendimentos de que o paiz carece, e boas finanças são a condição de riqueza. Sem o alevantamento militar dos brasileiros a patria estará á mercê de opportunidades desfavoraveis á sua segurança e ruim politica internacional poderá levar-nos a situações desastrosas, como uma justiça má impedirá que haja tranquillidade social e confiança nas leis.

Todas essas considerações são obvias; mas, repetimos, precisam ser recordadas, porque têm sido largamente olvidadas pelos que mais deviam conserval-as presentes ao espirito.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de leste a sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Temperatura em elevação.

[illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje) — [illegible] vadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24º3 e minima 15º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico foram maxima 23º2 e minima 17º6, respectivamente, ás 11 horas e ás 4 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, com pequeno periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas no litoral e bom no interior. A's 9 horas, hontem, era chuvoso em Belém e Recife e bom nublado no resto da zona. Os ventos [illegible], com rajadas frescas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no E. Santo e bom nublado nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, era bom, com forte nebulosidade. Os ventos predominaram de sudoeste a nordeste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e hoje continuava bom, ás 9 horas. Os ventos predominaram de sudeste a nordeste, frescos.

Providencia fundamental

Depois de amanhã, terça-feira, deverá reunir-se em São Paulo, pela primeira vez, sob a presidencia do interventor federal, o Conselho de Expansão Economica, recentemente creado e sem duvida destinado a importantes realizações, em consonancia com os seus objectivos praticos. Ao commentarmos, ha dias, a creação do novo organismo, modelado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior e com elle articulado, mostrámos até onde poderiam ir os seus proveitos.

No Paraná já funcciona, visando a mesma finalidade economica, a Camara de Propaganda e Expansão Commercial do Estado, da qual o Conselho Federal recebeu um telegramma que penaliza: ha boa vontade, ha esforço, ha o desejo de uma cooperação intensa e efficiente em favor da expansão economica do Estado, mas falta o principal. Não ha transportes. A estrada de ferro que constitue ou devia constituir o factor maximo da vehiculação dos productos, na exportação e na importação, está desmantelada.

Faltam locomotivas, faltam vagões, falta tudo. Podiamos repetir o que temos dito muitas vezes, em relação ao assumpto: produzir e não ter como escoar a producção é o mesmo que nada produzir. [illegible] agricola ou industrial, não é ir para deante. E' estacionar ou mesmo retrogradar na campanha em favor da expansão economica. E esse caso do Paraná não é unico. Representa apenas uma face do problema geral do paiz.

Todos os Estados devem concorrer para a tarefa que o Conselho Federal do Commercio Exterior procura desempenhar, collocando-se em contacto directo com as forças productoras que actuam em todo o territorio nacional. Mas é indispensavel que o esforço não se annulle pela falta chronica de transportes. Parece que não ha providencia que mais se imponha, como fundamental, no aproveitamento de todas as fontes de riqueza do Brasil.

Buscando salvação

Deante do desabar fragoroso e quasi systematico dos tratados de paz, a Liga das Nações, querendo sobreviver a todo custo, resolveu destacar daquelles documentos os trechos concernentes ao pacto (*Covenant*, como dizem os inglezes) que é a sua certidão de nascimento.

Bem poucos saberão — pois raros são os que em nosso paiz prestam attenção a esses papeis firmados nos arredores de Paris — que o pacto do instituto genebrino se compõe de 26 artigos e é parte inherente dos tratados de Versailles, de Saint-Germain, do Trianon, de Neuilly e de Sèvres. Não é um documento isolado. Incorporando-o ás clausulas da paz, as nações alliadas visaram tornar o pacto invulneravel, na supposição de que os tratados teriam longuissima vida, tal a solidez que se attribuia á união dos vencedores.

Mas os ventos estão mudando com rapidez vertiginosa, superior a qualquer previsão, derrubando todos os calculos, desmentindo solemnes vaticinios e trazendo á mais completa duvida sobre o numero de dias em que ainda subsistirão incolumes os restos dos pactos assignados nessas villegiaturas *tercerés* pelas redondezas da Cidade Luz. Por isso a assembléa wilsoniana, angustiada, empenha-se em salvar o seu pacto dessa immensa fogueira de farrapos, na qual os vencedores vêem a derradeira prova de que existe... embora platonicamente.

Reducção de taxa

A embaixada brasileira em Paris communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo francez decretou a reducção, em cerca de 50%, da taxa de importação que soffre o café. Dos paizes da Europa não era a França, aliás, o que creava maiores difficuldades á entrada desse producto. Na ordem dos que exigiam mais pesados direitos aduaneiros estava em sexto logar.

Commentámos a noticia local, como chegou officialmente ao Brasil, desconhecendo outros pormenores ou maiores informações, mas o seu alcance não precisamos encarecer. Como se sabe, Havre e Hamburgo são os dois maiores centros distribuidores do café na Europa. Recentemente, o Boletim do Instituto Colonial do Havre, tratando da situação do café brasileiro nessa praça franceza, alludiu aos recursos empregados no paiz, depois da execução do novo plano de defesa, reconquistando a primitiva situação nos seus principaes mercados de consumo, de modo a firmar o nosso producto aos seus preços — palavras do Boletim — acima do baixo nivel que tinham tocado, sobretudo o café Santos e outros typos superiores.

Isso evidenciava, ponderou ainda o referido Boletim do Instituto Colonial do Havre, que o Brasil enveredava pelo caminho certo, ficando em condições de collocar toda a sua producção e limitando a dos outros paizes que não se acham em condições de produzir tão barato.

Plebiscito sul-africano

Antecipando-se a qualquer caso que inesperadamente surja, porque chegou agora a vez das colonias, os sul-africanos resolveram realizar um plebiscito sobre a possibilidade da restituição ao Reich da antiga colonia allemã do Sudoeste Africano. E', realmente, melhor fazer uma consulta por antecipação, do que esperar que ella seja forçada por outros methodos ou dispensada se apparecerem os defensores acendrados do direito de *auto-determinação*, com os seus accordos.

Assim, emquanto é tempo, os *hereros* e os *hottentotes*, que deram que fazer ás tropas do Kaiser, poderão dizer se querem ou não entrar... para a familia aryana.

Emquanto assim se está pensando na Africa, desdenhando os problematicos effeitos da nova carga do balão de oxygenio que vae mantendo a "boa amizade" restaurada entre inimigos *soi disant* irreconciliaveis, é bom que outros povos que podem ser alvo da cupidez da *civilização* tomem o exemplo da Africa do Sul como norma de defesa prévia. Assim, devem convidar os possiveis *hospes hostis* abrigados no seu solo a declararem publicamente que collocam os interesses do paiz que os recebeu acima das imposições dos governos da sua patria de origem, sendo-lhes offerecidos os passaportes caso se neguem a fazel-o.

E' melhor assim proceder do que ter de adoptar medidas mais drasticas em occasião mais afflictiva.

Venceram os pequeninos!

Trabalhadores braçaes, das capatazias das Alfandegas, estavam soffrendo, sem piedade, verdadeiras injustiças. Mas Deus é justo: uma vóz veiu, com calor, defender essa classe modesta, de homens rudes que, talvez por isso, haviam sido espoliados em seus direitos de funccionarios, assim reconhecidos pela legislação e pela jurisprudencia administrativa, anteriormente á Lei do Reajustamento. Os elaboradores desta não conheciam, porém, a tradição, como não tinham noção dos serviços fazendarios que, por differentes e especiaes, não se confundem com os da agronomia...

Venceram os pequeninos por terem encontrado um advogado, dentro do circulo em que imperavam technicos de varios matizes.

Mas por que tanta celeuma em torno de um caso que induzia, por simples consciencia, á confissão plena do erro commettido?

Até o membro da Commissão de Efficiencia da Fazenda que lhes defendeu a causa foi censurado. E qual a razão? Por haver empregado no processo o termo "Espoliação", em que o Departamento Administrativo do Serviço Publico presuppõe "má fé".

Em boa hora, porém, esse departamento reconheceu o direito que assistia aos espoliados...

Espiões nas Americas

O governo dos Estados Unidos está empenhado em neutralizar a espionagem estrangeira no paiz. Ha por lá, entre russos, allemães e italianos dedicados a esse mistér um verdadeiro exercito, o que não se torna mais serio, porque cada grupo trabalha em favor de um plano differente dos planos dos outros grupos, e até um delles em sentido inteiramente contrario aos demais.

E' preciso notar que essa gente não opéra apenas na grande Republica do norte. Age tambem em outros territorios e, por certo, com maior liberdade de movimentos. O plano de acção, porém, que os espiões desenvolvem nos Estados Unidos é que deve ser differente do seguido nos demais paizes americanos. Lá, elles convergem em torno de segredos militares e navaes. Para baixo do golpho do Mexico, bastam-lhes a acção politica, ultimamente desmascarada, de vez que não ha segredos a desvendar.

Mas que resultados praticos conseguirá essa espionagem, se os seus methodos são conhecidos e os seus agentes não ignorados?

Durante a conflagração européa, [illegible] o sr. Bethmann Hollweg, então chanceller do Reich, fez uma ameaça áquelle paiz, em declarações irritadas, perante o embaixador americano Gerard. Falou nos 500.000 espiões allemães que se levantariam em armas dentro do territorio da Republica, ao primeiro signal. Gerard respondeu que havia na sua terra 500.000 postes, [illegible]. Houve o primeiro signal, as tropas de Pershing seguiram para a Europa... e não foi necessario ás autoridades de Washington mandar electrocutar ninguem.

Isto, é claro, não quer dizer que tratemos com indifferença os que [illegible] das ambições expansionistas dos que já não querem ou não podem manter-se sem a rapina. [illegible] que foram fundidos, tal seja a situação em que se tenham buscado com a deliberação preconcebida de não respeitar as leis de hospedagem, mandando *par dessus le marché* aquelles que lhes dão lealmente um immerecido acolhimento.

Valorização economica

A população do Districto Federal é muito mal servida, no que diz respeito aos generos de primeira necessidade que consome. Isso porque, apezar da extensão do Districto Federal, constituindo um verdadeiro Estado, são sem conta as terras que nunca conheceram o trato da lavoura, e permanecem incultivadas. O carioca adquire, para viver, artigos que procedem de longe. Basta dizer que até o leite, diariamente distribuido, vem de fóra; o mesmo succede á carne e aos legumes. E' necessario, portanto, dar a essa importante área territorial o seu imprescindivel valor economico. Assim, a noticia de que, por iniciativa do sr. Getulio Vargas, se vae reunir, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth, uma commissão de lavradores, vem proporcionar-nos alguns commentarios em torno de um problema que interessa sobremaneira á vida e á saude dos cariocas.

Um dos grandes males que tem soffrido a lavoura, e de um modo mais amplo a economia do Districto Federal, está no predominio que o problema do embellezamento urbano da metropole exerce sobre todos os demais que deveriam merecer os cuidados da administração municipal. A Prefeitura do Districto Federal tem vivido quasi exclusivamente para sua zona urbana, cuidando de melhoral-a, beneficiando-a sem duvida, mas relegando para plano inferior o aproveitamento economico dos arredores da cidade propriamente dita. No dia em que possuirmos no Districto Federal a economia rural, agricola e mesmo industrial organizada e produzindo, a propria Prefeitura será favorecida, multiplicando-se em seus cofres os recursos com que poderá prover as necessidades da urbanização.

Houve até hoje dois prefeitos que lançaram suas vistas para a zona rural do Districto Federal, encarando-a como uma reserva economica, digna de aproveitamento: Amaro Cavalcanti e o sr. Antonio Prado Junior. O primeiro teve sua attenção dirigida para a construcção de estradas de rodagem, com o que procurou communicar, com a cidade, os centros de producção agricola, permittindo posteriormente, a Azevedo Sodré, trazer ás feiras-livres parte da producção; o segundo, melhorando ainda mais essas estradas, desdobrando-as, dando-lhes maior capacidade de trafego, foi por assim dizer o creador de importantes zonas agricolas florescentes, como Campo Grande, e que jámais experimentariam o progresso actual sem as vias de communicação que elle mandou abrir. A administração actual, agora chamada a intervir em favor da lavoura, comprehenderá facilmente, pelo que já se fez, que um dos pontos essenciaes para incrementar a producção agricola é sem duvida a multiplicação das estradas de rodagem, mesmo fazendo para isso grandes despesas, porque ellas serão compensadas. Desde que se criem zonas de progresso, a propria municipalidade colherá, em impostos, o beneficio de sua iniciativa.

O Districto Federal possue enormes possibilidades para a lavoura e criação, podendo mesmo constituir uma parte substancial do celeiro da metropole, no dia em que attingir esse objectivo. Mas, além de providencias capazes de melhorar a situação do lavrador, parece-nos indispensavel que a administração municipal encontre os meios de desenvolver a aptidão dos agricultores e dos exploradores da economia rural, de molde a prendel-os no campo, impedindo seu exodo para as occupações subalternas da metropole, onde muitas actividades se estiolam, como no serviço publico. Para esse fim cumpre-lhe melhorar o ensino no sentido da formação profissional, com o fito de obter lavradores e pescadores idoneos. Os recursos que lhe permittirão alcançar essa finalidade estão justamente na instrucção profissional, ministrada nas escolas publicas, e conforme a zona onde estiverem installadas. Proximo ás colonias de pesca haverá a instrucção do pescador, como nos centros agricolas ou passiveis de taes se tornar, será ministrada a instrucção profissional equivalente. Foi aliás o que se idealizou ao tempo da reforma Fernando de Azevedo, mas ao que as modificações soffridas na continuidade administrativa não permittiram dar fructos.

Ha, porém, ainda um factor que tem contribuido para difficultar o desenvolvimento economico da lavoura do Districto Federal: são as doenças. As populações ruraes, que enxameiam em torno da capital da Republica, são sacrificadas pelo impaludismo e, emquanto não lhe forem asseguradas condições de saude, debalde tentarão tornar productivo o seu esforço.

Pelo exposto se vê que a valorização economica do Districto Federal, constituindo uma necessidade premente, está cercada de obstaculos. Cumpre á administração vencel-os.

Actividades navaes

No silencio [illegible] opportunidade e não o é agora, a engenharia naval brasileira vae cumprindo patrioticamente o seu dever, numa grande actividade que é a antecipação de uma futura grande industria no Brasil.

Trabalha-se com ardor e proficiencia nos arsenaes, restaurando e construindo os elementos da defesa maritima do paiz, num esforço que todos devemos bemdizer. Esse esforço é incentivado pela administração nacional, mas deve sel-o tambem pelo interesse do publico — interesse e apoio — nesta hora, que é a melhor e mais opportuna, de virmos pondo trancas ás nossas portas. Nenhuma cooperação deve ser poupada, para o exito absoluto desse movimento. Ao contrario, essa cooperação deve ser offerecida expontaneamente, cabendo aos poderes publicos decidir sobre a fórma como póde ella tornar-se efficiente.

Estamos certos de que o povo brasileiro, conscio do que vae sendo a realidade, no mundo, para a vida das nações livres e ciosas da sua liberdade, saberá corresponder, com a maior boa vontade, ao que, no interesse da defesa do patrimonio que herdámos, mais convier fazer-se.

O armamentismo é um mal reconhecido que os povos por elle mais attingidos, ao envés de extinguil-o, cada vez mais alimentam. E porque existe e não é extirpado, o melhor meio de o neutralizar tem que ser o da auto-inoculação, como bem o estão ensinando os Hannemann da politica internacional...

Caso raro

E' um caso raro de negligencia funccional o que acaba de ser verificado com o desembargador Marcio Munhoz, que tinha assento no Tribunal de Appellação de São Paulo. Esse magistrado era, apenas, promotor publico da capital, quando o governador Armando de Salles Oliveira o nomeou secretario geral de Educação. Mais tarde, fel-o desembargador da mais alta Côrte Judiciaria do Estado, ganhando, por mez, seis contos de réis.

Apezar da vitaliciedade do cargo e das condições remuneratorias — ou, talvez, por isso mesmo — o sr. Munhoz não quiz trabalhar. Teve de ser aposentado no interesse do serviço publico, encontrando-se em seu poder, completamente paralysados, se não esquecidos, nada menos de duzentos e oitenta e tres processos criminaes. Eram autos de cujo julgamento afinal dependiam a honra, a propriedade e a liberdade alheias. Só isso basta para dar uma idéa da extensão do mal que esse juiz causava á sociedade em geral.

Seu afastamento do cargo acarretará enormes responsabilidades a quem o substituiu, pelo accumulo enorme de estudos e despachos a realizar e proferir, se o proprio Tribunal, consoante o decreto recentemente baixado nesse sentido, não providenciar para uma immediata e segura redistribuição dos feitos. A medida se impõe quanto antes, pois a grande conveniencia está em que as partes não continuem por mais tempo sacrificadas.

Num paiz de justiça cara, semelhante retardamento assume as proporções de uma verdadeira calamidade.

O trigo na Italia

Contrariamente ás previsões pessimistas de maio passado, a Italia acaba de ver coroados do maior successo os seus esforços para obter, em 1938, o trigo necessario á alimentação da população.

Em recente reunião do Comité Permanente do Trigo, o chefe do governo, Benito Mussolini, declarou que a producção por hectare tinha sido a maior de todas e que a colheita total fôra ligeiramente menor do que o *record* obtido em 1933. A producção total foi de 8.082.000 toneladas metricas (fôra de 8.125.000 toneladas em 1933) e será sufficiente para todas as necessidades do paiz. A farinha continuará, porém, a conter 10% de fubá de milho, afim de crear uma reserva para cobrir qualquer *deficit* vindouro.

Um aspecto notavel da colheita deste anno foi o facto de ter sido semeada uma área menor do que o anno passado. Desde que foi iniciada em 1926 a campanha para augmentar a producção do trigo, houve tambem tendencia para augmentar a área semeada. A área maxima attingida foi de 12.782.000 acres (1 acre = 0,4 hectare). Este anno foram semeados apenas 12.409.000. E' isso precisamente o que se procura obter — uma producção maior em uma área menor — de modo a poderem destinar-se a outras culturas as áreas disponiveis.

A producção média por acre em 1938 foi de 23,9 *bushels* (1 *bushel* = 36 litros), comparada com 23,7 em 1933.

Nos cinco annos anteriores á campanha, a colheita média era de 17,1 *bushels* por acre e nos ultimos cinco annos, apesar das colheitas deficientes de 1934 e 1936, foi de 21,3 *bushels* por acre.

Mussolini considera a colheita de 1938 como uma grande victoria na batalha do trigo e affirmou que os 10% de fubá de milho accrescentados á farinha de trigo não affectam a qualidade do pão, sendo prudente armazenar stocks para qualquer emergencia, porque a colheita de 1939 poderá não ser tão boa como as de 1937 e 1938.

Oxalá pudessemos resolver com tanta felicidade o problema do nosso trigo para o pão nosso de cada dia!

A exportação de carnes

Chegou ao Brasil um cidadão que vem, a um tempo, passear e tratar de negocios. Disse elle que tem grandes interesses em frigorificos do sul do paiz e que pretende intensificar a exportação de presunto, salame e carnes frigorificadas brasileiras para a Europa, com o que promette uma nova fonte de riquezas para os marchantes sulinos.

Não ha duvida que é de summa importancia tornar o nosso paiz um centro abastecedor daquelles productos. Mas é preciso não esquecer o amparo que se deve indispensavelmente ao consumidor nacional. O pendor de exportar tem quasi sempre trazido a escassez e a alta dos generos nos mercados internos, ao mesmo tempo em que fica reservado a estes o refugo do que se escolhe com destino para fóra do paiz.

Temos exemplo disto, para só lembrarmos um, no caso das laranjas. A sua exportação desenvolveu-se. Tornou-se um grande negocio vender laranjas para o estrangeiro, e as terras do Districto Federal e do Estado do Rio, apropriadas para a sua cultura, foram invadidas pelos laranjaes. A fruta, nesta capital, passou a ser vendida por preço alto e a que se via nas quitandas e nas feiras era a que se recusava em consequencia do seleccionamento nos *packing houses*.

Hoje, não só porque a producção nos pomares cresceu, como tambem por se terem reduzido as remessas para o exterior, o carioca passou a ter laranjas de melhor escolha, se bem que por um preço não menos elevado.

Agora, pois, que apparece alguem disposto a tornar apreciavel a exportação de carnes, presunto e salame, é de forçosa conveniencia fazer assegurado á população brasileira que taes generos não escassearão e que o plano destinado a "enriquecer os marchantes" não virá aggravar o problema da sub-alimentação nem augmentar o preço, para muitos prohibitivo, de artigos nutritivos e salutares cuja alta está sendo objecto de justificado clamor.

Transporte na Guanabara

As providencias que visam estabelecer um trafego regular, confortavel e rapido, entre esta capital, Nictheroy e as ilhas da Guanabara, entraram em terreno pratico, com a abertura da concorrencia para o serviço. As principaes clausulas attendem aos pontos capitaes do tempo a gastar na travessia entre as duas cidades e ao intervallo a observar na partida das barcas.

Estas deverão trafegar de 10 em 10 minutos, de modo a ser feita a travessia, no maximo, em 16 minutos, no periodo das 6 ás 10 horas, sendo de 45 minutos o intervallo para a partida das embarcações cargueiras. As barcas, a serem empregadas no transporte de passageiros, deverão desenvolver 12 milhas horarias, obrigando-se a empresa que realizar o serviço a fazer installações confortaveis para os passageiros, nos pontos de embarque e desembarque.

O proponente que tiver a preferencia, por preencher as condições estabelecidas, gozará da exclusividade do contrato por 20 annos. Dir-se-ia que é o regimen do privilegio, mas é claro que a concorrencia concederá ao mais capaz, particular ou empresa, a exploração de um serviço de grande interesse publico e presentemente feito com grande precariedade pela Cantareira.

Como consequencia, o contrato importará o tabellamento obrigatorio do preço do transporte, que a succursal da Leopoldina majorou em 50%, para as viagens até 10 horas e em 100% para as dessa hora em deante. E adoptou esse augmento discricionariamente, valendo-se da inexistencia de qualquer contrato que lhe obstasse a imposição de tão pesado onus a milhares de pessoas que estão, diariamente, na dependencia de seus meios de transporte.

O que é preciso é que o prazo para a execução do contrato, a datar da acceitação da proposta preferida, não seja muito longo. O transporte collectivo na Guanabara é um anachronismo que deve ter fim quanto antes.

O projecto Alcantara Machado

JORGE SEVERIANO

E' evidente que se divorcia da verdade um codigo que prescreva: não autorizam nem a isenção nem a diminuição da pena os estados emotivos ou passionaes. Não só se divorcia da verdade, e sua applicação logo o demonstrará, como se apresenta incoherente, posto tal dispositivo em confronto com outros.

Facil é demonstrar. Determina a lei o seguinte: Não são criminosos os que forem impellidos a commetter o crime por *violencia physica irresistivel*. (Consolidação das Leis Penaes artigo 27 paragrapho 5).

Constrangimento physico ou violencia physica é a que se exerce materialmente sobre o individuo. Como bem diz Rivarola — Codigo penal argentino — dá idéa de um poder que actúa sobre o corpo.

Em tal caso, diz-se, o homem *non agit sed agitur*. E' uma *quaestio facti* — pôe de saliencia Costa e Silva — entregue ao prudente criterio dos tribunaes, decidir quando occorre uma violencia physica. O projecto Alcantara Machado (artigo 14 n. II) mantém de pé esta dirimente, no que o applaudimos, embora contra a opinião de muitos escriptores.

Agora pergunta-se: por que o legislador (falamos de modo geral) admitte a irresponsabilidade do agente *physicamente* violentado? Evidentemente porque a dôr *physica* o transforma em méro automato ou, usando da expressão de Macedo Soares, em instrumento passivo nas mãos do violentador.

E porventura não se dá o mesmo quando occorre a dôr *moral*?

A historia do direito penal está cheia de casos que respondem pela affirmativa. E assim, a dôr moral, provocadora de emoções e paixões, não deve jámais ser posta á margem, num corpo de leis penaes. Pelo contrario, como a *dôr physica*, deve permanecer uma *quaestio facti* entregue ao prudente criterio dos tribunaes.

Prescrever, como fez o projecto Alcantara Machado, seguindo Rocco e o Codigo italiano, que as emoções ou paixões jámais serão levadas em conta, na applicação da pena, significa nada mais nada menos que uma invasão do poder legislativo no campo do poder judiciario.

Tal dispositivo já não é uma norma de conducta social (lei), mas um *julgado*, por antecipação (funcção do poder judiciario). E mais inacceitavel ainda se torna o mencionado dispositivo, sabido com Ribot que a dôr, sob todas as suas fórmas, revela uma identidade de natureza.

Mais: "la distinction entre la douleur physique et la douleur morale a une valeur pratique, non *scientifique*". (La psychologie des sentiments). *Di dolore*, já o proclamou um grande penalista, *non si muore, ma di dolore può perdersi l'intellecto*.

Os exemplos pulam de todos os lados.

Um marido apanha a esposa em flagrante delicto de adulterio, ou em situação que não deixa duvida quanto á infidelidade conjugal, hypothese perfeitamente possivel, segundo Impallomeni, pois "la flagranza non è che un mezzo di prova, ma altri mezzi possono avere". Tem o *direito* de matal-a e ao amante?

Não, nem mesmo se apanhada em flagrante: *in ipsa turpitudine, in ipsus actus veneres*, na expressão de Ulpiano.

A razão é simples: a lei, fórma do direito se manifestar, é uma norma de conducta social, e não póde existir uma norma de conducta social que autorize ou reconheça em alguem o direito de matar. No proprio estado de defesa o direito que se conhece é o de repulsa proporcional, e não o de matar.

Admittamos, porém, que a emoção de que se veja possuido o esposo, desgovernando-o, o conduza a matar a esposa ou ao co-réo, ou a ambos. E' justa a lei que d'antemão prescreva não se dever leval-a em conta?

Não: nem justa, nem certa, por não poder valer como uma regra de conducta.

Se é exacto (e não o contesta Montaigne) que Luculo, Cesar, Catão, Marco-Antonio e outros foram conjugalmente traidos e o souberam, e não se *emocionaram*, nem por isso se deve estabelecer, como norma, que todos os mais homens sigam as suas pegadas.

Se uns se conformam, outros matam. Da passividade dos primeiros não se deve concluir pela responsabilidade dos segundos.

Esta é uma *quaestio facti*, a ser resolvida dentro de um caso concreto. Affirmar o inverso é generalizar apressadamente.

— Um marido, face a face com a esposa, recebe desta a confissão de que o trãe. Presente á confissão se encontra o proprio amante, seu amigo intimo, que confirma a confissão feita do acto sujo e torpe.

Justa dôr experimenta quem se vê em semelhante situação, diz Euzebio Gomes em "Paixão e Delicto".

E' possivel que succumba ante ella, é possivel que reaja e mate a adultera, ao amante, ou a ambos. Deve ser condemnado, deve ser absolvido, deve ter seu crime attenuado?

Não é o momento proprio para responder. O certo, porém, é que absurda é a lei que diga: a justa dôr experimentada pelo agente em casos taes não deve ser levada em conta.

— Um joven, funccionario publico, encarregado de dar parecer sobre a compra de certo material fornecido á sua repartição, opina que o mesmo não serve, pois que não é novo, já foi usado. O vendedor exalta-se, e dentro da propria repartição, na presença de collegas e estranhos, cospe-lhe no rosto; e é morto pelo mencionado joven. Devia ser este condemnado? Devia ser absolvido?

Pouco importa sabel-o. O exacto é que a emoção sob que praticou o acto deverá ser apreciada na applicação da pena.

— Uma mulher grave e atrozmente injuriada e calumniada por um jornal, que estampa uma reportagem relativa ao seu desquite, penetra na redacção do mesmo e mata um dos seus redactores. Os peritos ouvidos "acreditam que o facto delictuoso attribuido tivesse sido a expressão racional do seu temperamento a um tempo emotivo e paranoide".

Ponhamos á margem verificações pessoaes e conceito sobre a personalidade da paciente. Presente tenhamos, porém, as circumstancias em que delinquiu. Devia esta mulher ser absolvida? Devia ser condemnada?

Não é o que indagamos aqui. O que não padece duvida, entretanto, é que o estado de espirito em que praticou o facto, podendo prejudicar a "normal utilização do raciocinio e dos processos volitivos", usando das palavras do grande psychiatra Heitor Carrilho, terá sempre que ser apreciado.

Louis Proal no capitulo de sua obra "Le crime et la peine" intitulado *Le crime et les passions*, cogita de caso identico.

— Um casal tem uma filha unica, de seis annos de edade. A mulher tudo supporta da parte do marido por não querer separar-se da filha.

Um dia a situação attinge tal ponto que a permanencia de ambos sob o mesmo tecto não é mais possivel. E que faz elle? Impede por todos os meios e modos que ella, a mãe, veja a filha. Discutem, elle a insulta vilmente e ella, tomada de grande exaltação, mata-o.

Devia ser absolvida? Devia ter a sua pena attenuada?

Vicente Piragibe, actual presidente do Tribunal de Appellação, julgando como desembargador um caso semelhante, escreveu: "A appellada agiu claramente dominada por um estado agudo de emoção psychica, praticou um delicto emocional, está acobertada pela disposição do § 4 do artigo 27 do Codigo Penal (perturbação dos sentidos e intelligencia) no acto de praticar o crime.

De qualquer modo serve a decisão para demonstrar que não é possivel deixar de considerar, julgando, os estados emocionaes ou passionaes.

— Um pae, ao voltar a casa, tem a noticia de que sua filha foi estuprada. Sáe á procura do estuprador, encontra-o, discutem e, no auge da exaltação, mata-o. Deve ser absolvido? Deve ser condemnado?

Só deante de um caso concreto é possivel responder. O que é evidente, porém, é que não ha ser humano que, julgando, faça abstracção completa do estado de animo em que perpetrou o delicto. Impor ao juiz o contrario importa em decidir antes delle.

— Um individuo insulta, injuria e calumnia outro de modo vil e atroz, levando-o a uma extrema exaltação de animo. Todos conhecemos os effeitos da calumnia.

"Calomniez toujours, il en restera quelque chose, a dit un personnage du théâtre de Beaumarchais. Calomniez toujours, disait Philippe de Macédoine; si la blessure guérit, la cicatrice restera."

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Berle e o seu *memorandum*

Os srs. Thurman Arnold e Jerome Frank quando foram designados membros do *Congressional Monopoly Investigation Committee* resolveram aproveitar a opportunidade que lhes era assim offerecida para estudar a fundo os problemas concernentes ás relações entre o poder publico e as grandes empresas. Tal foi o motivo que os levou a se dirigirem a Augustus Berle Junior, afim de que este, com o seu conhecimento e com a sua experiencia do assumpto, os orientasse seguramente na via que desejavam seguir.

Berle Junior, que é um dos trabalhadores intellectuaes mais efficientes que os Estados Unidos possuem actualmente no terreno das *political sciences*, não tardou em entregar a encommenda que lhe fôra feita. No começo de julho passado os srs. Arnold e Frank já tinham em mão o "*Memorandum of Suggestions*" para elles especialmente redigido pelo co-autor de "The Modern Corporation".

Berle, ao par de sua familiaridade com a historia e as theorias economicas sabe perfeitamente como agem habitualmente as formidaveis empresas que dominam a vida industrial norte-americana. Na pratica da advocacia teve elle, com effeito, ensejo para observar em sua intimidade o funccionamento das *corporations* tentaculares.

O octogenario *Justice* Luis Dembitz Brandeis que, aliás, ainda conserva toda a sua admiravel lucidez de intelligencia, talvez seja o unico homem que se ache tão bem informado como Berle a respeito dos processos empregados pelos grupos financeiros que controlam effectivamente as duzentas companhias a que está subordinado o grosso das actividades industriaes dos Estados Unidos. Brandeis chegou desde muito á conclusão de que um dos maiores senão o maior mal da vida economica do nosso tempo provém das dimensões, a seu ver excessivas, da *modern corporation*.

Para o norte-americano médio pode-se affirmar que na ordem pratica a magnitude é por assim dizer synonymo de perfeição. Em completo desaccordo com esse ponto de vista, pensa o *Justice* Brandeis que a *Bigness* é a fonte perenne de toda sorte de inconvenientes e perturbações.

Berle nesse ponto se acha equidistante do preconceito de *the man in the street* e da convicção enraizada de Brandeis. Ninguem até hoje mostrou com egual nitidez a extensão dos *abusos* commettidos pelas gigantescas *corporations* de seu paiz, mas fazendo-o, elle não esqueceu um só momento de que ha uma necessidade economico-social a que o *uso* dellas visa satisfazer.

Nem pró, nem contra a *Bigness* por principio, a sua attitude em relação ás *large units* é eminentemente realistica, incompativel, portanto, com o enthusiasmo irrestricto e com a condemnação irrecorrivel. Julga Berle que essas empresas de vastas proporções não devem ser guerreadas pelo Estado, nem tão pouco deixadas inteiramente á vontade, mas sim submettidas a uma regulamentação criteriosa.

Foi com esse espirito que elle elaborou o programma de investigação que os srs. Arnold e Frank lhe pediram e que se encontra agora publicado sob a fórma de um folheto de vinte e tres paginas. O *memorandum* Berle é por isso um documento susceptivel de adquirir, dentro de pouco tempo, uma significação pratica consideravel.

Urbano C. Berquê

APPROVADO PELO GRANDE CONSELHO FASCISTA

O projecto creando a Camara dos Fascios e Corporações

Roma, 8 (Havas) — O Grande Conselho Fascista approvou os projectos de lei relativos á reforma do Conselho Nacional das Corporações e á instituição da Camara dos Fascios e Corporações.

O projecto de lei concernente á creação da Camara dos Fascios e Corporações comporta 21 artigos, que estipulam especialmente o seguinte:

A actual Camara dos Deputados será supprimida ao terminar a 29ª legislatura (em março de 1939) e substituida pela Camara dos Fascios e Corporações. O Senado e a Camara dos Fascios e Corporações collaborarão com o governo na elaboração das leis.

A Camara dos Fascios e Corporações será composta dos membros do Conselho Nacional do Partido Fascista e dos membros do Conselho Nacional das Corporações. O Duce, chefe do governo, pertence de direito á Camara dos Fascios e Corporações, bem como dos membros do Grande Conselho Fascista.

Os periodos de trabalho do Senado e da Camara dos Fascios e Corporações são divididos em legislaturas;

o fim de cada legislatura será fixado por decreto real mediante proposta do Duce;

será igualmente fixada por decreto a data da convocação das assembléas legislativas reunidas para ouvir a Fala do Throno, com a qual será aberta a legislatura;

os presidente e vice-presidente da Camara dos Fascios e Corporações são nomeados por decreto real. Esta camara exerce as suas funcções por meio de assembléas plenarias, da commissão geral do orçamento e das commissões legislativas. A votação será sempre effectuada em escrutinio aberto;

os projectos de leis fixas approvados pela Camara e o Senado serão transmittidos ao Duce, chefe do governo, que os submetterá á assignatura do soberano e os fará promulgar de conformidade com a lei.

E' prevista a applicação de decretos reaes sem mais formalidades em caso de necessidade por causa de guerra ou devido á urgencia de medidas de caracter financeiro.

O projecto approvado pelo Grande Conselho Fascista será submettido ao exame do conselho de ministros que se reunirá a 7 de novembro do corrente anno.

No tocante á formação da Camara dos Fascios e Corporações, o projecto estatue que não poderão fazer parte della os membros do Senado e os academicos da Italia.

Os conselheiros nacionaes gozam das prerogativas estabelecidas para deputados e cessam automaticamente de fazer parte da Camara dos Fascios e Corporações quando deixam de fazer parte dos conselhos que concorrem para formar a referida camara.

COMO O JAPÃO EXPLICA A SUA ACTUAÇÃO NAS ILHAS DO SUL DO PACIFICO

O relatorio que foi enviado á Liga das Nações

Genebra, 8 (Por J. Wallace Carrol, correspondente da United Press) — O Japão no relatorio annual que envia á Commissão de Mandatos da Liga das Nações, sustenta firmemente que não fizera nenhuma preparação militar nas ilhas do Sul do Pacifico que o Imperio governa por ordem da Sociedade das Nações. O relatorio foi enviado de Tokio antes que o Conselho ha uma quinzena decidisse a questão das sancções contra esse paiz. Será portanto o ultimo relatorio que o Imperio do Sol Nascente enviará a Genebra, porque Tokio ameaça cortar definitivamente suas relações com a Liga em consequencia de sua attitude a respeito das sancções.

Friza-se que o Japão respeitou as clausulas da desmilitarização impostas a esse paiz quando tomou conta das referidas ilhas.

O relatorio diz:

"Simultaneamente com o estabelecimento da repartição dos Mares do Sul no mez de abril de 1922, os corpos de defesa dos Mares do Sul (Japonezes) foram supprimidos e retirado todo o contingente naval que estacionava nas ilhas. Desde então nenhuma força militar ou naval foi destacada para essa zona, nem foram conservadas as fortificações nem construidas novas defesas dentro do territorio. Os indigenas não foram submettidos a qualquer adestramento militar".

No ultimo periodo o Japão responde ás accusações formuladas pela China, segundo as quaes o governo nipponico teria adoptado o systema de conscripção militar nas ilhas. Tal decisão seria contraria ás condições do mandato que prohibem o emprego dos indigenas no serviço militar, assim como a construcção de fortificações e o estabelecimento de bases militares e navaes.

O relatorio declara que existe um serviço de navegação aerea, em resposta á pergunta da Commissão de Mandatos que desejava saber porque o Japão mantinha esse serviço de communicação aerea com ilhas remotas e quasi despovoadas, accrescentando que a linha é indispensavel para a remessa de documentos officiaes do governo de Tokio ás autoridades locaes e para "observação dos movimentos dos peixes".

A Commissão de Mandatos examinará o documento em sua proxima sessão.

A tarefa do Conselho Nacional de Educação

Approvados numerosos pareceres

O Conselho Nacional de Educação realizou hontem mais uma sessão. Após render homenagem ao sr. Annibal Freire, por sua nomeação para consultor geral da Republica, passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres:

Da Commissão de Legislação, relativas ao requerimento do inspector federal junto á Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, expondo factos em relação á posse do dr. Benedicto Cavalleiro de Macedo Klatau, concluindo por que seja o citado instituto notificado de que não podem ser approveitados serviços de diplomados, cujos titulos não estejam registrados no Departamento Nacional de Educação; ao curso complementar annexo á Faculdade fluminense de Medicina, concluindo favoravelmente ao funccionamento do mesmo; á consulta do professor Ari de Abreu Lima, sobre o provimento nos cargos de professor nas Escolas de Agronomia e Veterinaria, concluindo, por determinar que sejam consideradas privativas de veterinarios ou agronomos as cadeiras assim definidas nos regulamentos approvados pelos decretos ns. 23.857 e 23.858, de 8 de fevereiro de 1934, e se as Universidades Estaduaes devem submetter a concurso de titulos e de provas os candidatos ao provimento nas cadeiras das Escolas de Medicina, Veterinaria e de Agronomia; ao concurso prestado pelo dr. Henrique Caper Alves de Souza, na Escola Nacional de Minas e Metallurgia, concluindo no sentido de ser permittida a inscripção do referido senhor, depois de effectuada a revalidação de seu diploma; á organização das Commissões Julgadoras em desaccordo com as circulares 1.290, de 1937 e 1.100 de 1938, concluindo pela observancia das mesmas; ao requerimento do professor Estanislau Luiz Busquet, concluindo favoravelmente ao mesmo; á Faculdade de Medicina do Recife, concluindo pelo registro dos diplomas, após validação, de alumnos da mesma Faculdade, em situação irregular; da Commissão de Ensino Secundario referentes á inspecção preliminar para as tres classes didacticas de curso complementar do Lyceu Pan-Americano, a sua directoria seja avisada pela Divisão do Ensino Superior, no sentido de não expedir aos seus alumnos certificados de conclusão da 2ª serie da secção de medicina; ao pedido de inspecção preliminar para o Gymnasio Itajubá, em Minas Geraes, concluindo favoravelmente ao pedido; ao pedido de inspecção preliminar para o curso complementar de direito do Collegio D. Bosco de Manáus, Estado do Amazonas, concluindo favoravelmente ao pedido e ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Complementar do Instituto La-Fayette, desta capital, concluindo favoravelmente ao pedido; São Paulo, concluindo: 1º — porque mais uma vez se converta em diligencia o julgamento; 2º — por que ainda na presente reunião o Conselho não se pronuncie definitivamente sobre a inspecção preliminar ao curso com-

Da Commissão de Ensino Superior, n. 227 relativo ao relatorio da Faculdade de Engenharia do Paraná, concluindo pela transformação do julgamento em diligencia.

Medicados na Assistencia, em Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Izidro José de Castro, branco, de 52 annos, residente á rua do Rocha, n. 242, em São Gonçalo, com contusão nas regiões lombar e sacra, em consequencia de quéda de bonde;

— Claudionor Conceição, pardo, de 26 annos, residente á rua Barão de Mauá, n. 312, com escoriações e contusões em ambas as pernas, em consequencia de quéda de bonde;

— Itamar Saraiva, pardo, de 14 annos, residente á ladeira de São Lourenço n. 157, com fractura do radio direito, em consequencia de quéda;

— Manoel Soares Vieira, branco, de 63 annos, residente no logar denominado Engenho Pequeno, em São Gonçalo, com ferida contusa no ante-braço direito, produzida pela dentada de um suino.

AGGREDIDO, A PAU, EM NICTHEROY

Foi aggredido a pau, na rua Paulo Alves, em Nictheroy, hontem, á tarde, Joaquim Francisco Ramos, de 40 annos, portuguez e residente á travessa Leonidio s/n, em S. Gonçalo.

Joaquim, que soffreu um ferimento contuso na região frontal, foi medicado no Prompto Soccorro, não havendo a policia tomado conhecimento do facto.

A Lithuania prepara-se para commemorar o anniversario de occupação de Vilna

Será observado o luto nacional

Kovno, 8 (U. P.) — A despeito do reatamento no mez de março ultimo das relações officiaes da Lithuania com a Polonia que poz termo ao "estado de guerra" decorrente da questão de Vilna, toda a população do paiz commemorará amanhã o 18º anniversario da occupação dessa cidade pelos polonezes, como dia de luto nacional. A bandeira lithuana será içada a meio pão em todas as cidades da Republica e por toda parte terão logar *meetings* de protesto. Ao meio-dia será suspenso o trafego, observando o povo um minuto de silencio.

O governo lançou um appello á população pedindo que observe o luto nacional e frisando que a Lithuania ainda considera a cidade...

OBRIGADO A UMA DESCIDA FORÇADA NA FOZ DO RIO ORANGE

MESMO ASSIM O "MERCURY" BATEU O RECORD DE DISTANCIA PARA HYDRO-AVIÕES

Cidade do Cabo, 8 (Havas) — O engenheiro da Imperial Airways que estava encarregado de preparar a descida do "Mercury" nesta cidade partiu de avião para a foz do rio Orange onde o grande apparelho teve de fazer descida forçada. Leva comsigo um cylindro de ar comprimido destinado a pôr em movimento os motores do hydro-avião.

Londres, 8 (Havas) — Comquanto não houvesse logrado bater o record de distancia hoje em poder da URSS, o "Mercury" bateu entretanto o record de distancia para hydro-avião que era detido pela Allemanha, na distancia de 2.215 milhas, de Start Bay ao Brasil.

O major Mayo, constructor do "Mercury" declarou á "Press Association":

"E' digno de nota o feito dos tripulantes do apparelho. Se as condições atmosphericas tivessem sido favoraveis o "Mercury" teria alcançado o Cabo. Antes de deixar o territorio da Grã-Bretanha o apparelho foi obrigado a descer de 2.100 para 900 metros devido ao accumulo de gelo nas azas. Antes de chegar a New Haven o "Mercury" conseguiu attingir 1.500 metros de altitude, mas grande quantidade de combustivel já tinha sido gasta inutilmente. Não devemos desanimar. O record de distancia para hydro-aviões foi batido de cerca de 1.300 kilometros, e, de outro lado, não fôra o máo tempo teria chegado até ao Cabo. Tudo mais caminhou perfeitamente bem. A despeito do cuidado tomado na escolha do momento propicio ao raid as condições atmosphericas não correspondem ás previsões."

O "Mercury" tinha a bordo como piloto o capitão Bennett e o primeiro official aviador Isaac Harvey.

Londres, 8 (Havas) — A velocidade média desenvolvida pelo "Mercury" desde Dundee á Bahia Alexandre foi de 144 milhas horarias o que representa o record de vôo nesta distancia.

Os aviadores russos que no anno passado vieram de Moscou para a California cobriram pouco mais de 100 milhas no mesmo tempo.

Londres, 8 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que, segundo informações aqui recebidas na manhã de hoje, o hydro-avião "Mercury" passou sobre a bahia de Wallis ás 4 horas e 40 minutos.

O "Mercury" está tentando o record de vôo directo entre a Inglaterra e a Cidade do Cabo.

A CHEGADA A' CIDADE DO CABO

Cidade do Cabo, 8 (Havas) — O hydro-avião "Mercury" chegou pouco depois das 4 horas da tarde.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

TROCA DE PRISIONEIROS

Hendaya, 8 (U. P.) — Quatrocentos americanos que combateram nas brigadas internacionaes governistas e foram aprisionados pelos nacionalistas, foram hoje trocados por egual numero de voluntarios italianos em poder dos republicanos.

A troca teve logar na ponte internacional e foi assistida pelo delegado do comité de repatriação.

Os voluntarios americanos que ainda trajavam o uniforme que usavam na campanha, apresentaram-se com espessas barbas mas de excellente saude.

Depois de vaccinados, serão enviados para Paris, donde regressarão aos Estados Unidos.

Valencia, 8 (Havas) — A's 10 horas e 45 minutos da manhã cinco aviões "Savoia" vindos da ilha de Majorca bombardearam a zona do porto e lançaram cincoenta bombas no bairro Grao. Ignora-se ainda o numero de victimas. Os apparelhos inimigos foram perseguidos pelos aviões de caça republicanos e pelas baterias da costa.

Barcelona, 8 (Havas) — O bombardeio de um trem de viajantes por um hydroavião nacionalista em San Vicente de Calderra, esta noite, causou sessenta mortos e 100 feridos.

UM BELLO ESPECTACULO PYROTECHNICO

A festa de hontem á noite na Praça Paris

Os nossos confrades da "A' Noite", em collaboração com a Prefeitura do Districto Federal, organizaram hontem, na praça Paris, uma festa, que consistiu em demonstrações de pyrotechnia.

A's 9 horas da noite, quando se iniciou a festa, já no local se encontrava densa multidão, espalhando-se a massa do povo até á praia do Russel. Ao mesmo tempo em que bandas executavam trechos musicaes, observava-se o bellissimo espectaculo pyrotechnico, que se desenvolvia no espaço. Verdadeira orgia de luzes multicôres arrancava prolongados applausos da massa popular.

Fluctuando na Guanabara, embarcações ornadas de lanternas japonezas, despejavam serpentinas de luz; lançavam estrellas, que explodiam reproduzindo novas combinações scintillantes; rebentando com fragor, dos barcos se elevavam ainda minusculos astros, cujos fragmentos ficavam a bailar no espaço.

A festa agradou em cheio a multidão.

A's 11 horas da noite, sómente, se iniciou o escoamento da massa popular. Os ultimos fogos de artificio deixavam no espaço uma esteira de luz.

A festa foi irradiada tendo sido collocados em diversos pontos do extenso trecho da avenida Beira-Mar ampliadores de voz.

O auto fracturou a perna do menor, em São Gonçalo

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, o menor Edvar, de 11 annos, filho de Lilcoln Borges, residente á rua Getulio Vargas n. 315, em São Gonçalo o qual apresentava fractura dos ossos da perna direita e ferida contusa com perda de substancia no dorso do pé do mesmo lado.

O referido menor foi victima de atropelamento por auto, quando atravessava á rua em que mora.

Depois dos curativos, retirou-se para a sua residencia.

A INGLATERRA DEVE SUSTENTAR A DEMOCRACIA

Declara, em discurso, Lord de La War

Gareloch, Inglaterra, 8 (U.P.) Lord de La Warr, secretario parlamentar do Foreign Office, que representou a Inglaterra na ultima reunião do Conselho da Liga das Nações, pronunciou hoje um discurso nesta localidade, dizendo entre outras coisas:

"No passado todos nós poliamos te ro nosso ponto de vista differente sobre os principaes assumptos de interesse nacional. Agora porém, surge uma questão sobre a qual todas as opiniões concordam. Esse ponto é que se este paiz deve sustentar o padrão da democracia entrará em conflicto armado se isso fôr necessario, mas como todos nós esperamos, o problema internacional pode ser resolvido por meio de negociações. Devemos reforçar o nosso armamento material e moral.

Pode chegar um momento em que não só os nossos principios, mas a nossa propria existencia, sejam ameaçados. A Grã Bretanha como sempre, está determinada a encontrar uma solução se isso é possivel que permitta a existencia lado a lado da democracia e dos dictadores, mas se esse desideratum fôr impossivel, devemos enfrentar o facto e comprehender que vivemos em um mundo novo. Nada pode ser considerado decisivo, nem aquillo que para nós parece obvio e inherente á superioridade da raça britannica sobre todas as outras".

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

Um technico americano veiu especialmente ao Rio para tratar do assumpto

Chegado, ha pouco, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Waldemar Falcão, o sr. Paulo Wiener, alto funccionario norte-americano e technico de exposições, que veio se articular com a Commissão Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York a respeito da nossa representação naquelle certamen. O Paulo Wiener foi recebido pelo ministro do Trabalho em companhia do sr. Armando Vidal, commissario geral, tendo conversado longamente com o sr. Waldemar Falcão sobre os objectivos de sua vinda ao nosso paiz.

O sr. Flandin confirma haver recebido um telegramma de Hitler

Paris, 8 (Havas) — O sr. Pierre Etienne Flandin confirmou hoje á imprensa ter recebido um telegramma do chanceller Hitler. Esclareceu que no dia seguinte ao dos accordos de Munich tinha telegraphado aos srs. Chamberlain, Mussolini e Hitler e se congratulado com o sr. Daladier. O despacho do sr. Hitler foi em resposta a esse telegramma. O sr. Flandin terminou exprimindo a sua admiração pelo facto de um telegramma particular ter sido dado á publicidade.

Como se sabe essa troca de telegrammas entre os srs. Flandin e Hitler foi evocado perante a commissão dos negocios estrangeiros da camara pelo deputado socialista Grumbach.

O JAPÃO SE ESFORÇA PARA FAZER UM COMMERCIO INDIRECTO ENTRE A AMERICA DO SUL E OS ESTADOS UNIDOS

Reduzidos os fretes para o transporte do café brasileiro para a California

Nova York, 8 (U.P.) — Um estudo recentemente feito a respeito das actividades da navegação maritima do Extremo Oriente, revela a existencia de uma nova guerra entre as companhias de navegação, provocada pelo acto da companhia japoneza Yamashita Line que reduziu os seus fretes para o transporte do café brasileiro entre o Brasil e a California, que vinham sendo cobrados á razão de um dollar e cincoenta centavos por sacca.

Os commerciantes desta praça ha muito tempo sabiam estar imminente uma guerra de fretes para o transporte de approximadamente meio milhão de saccas de café brasileiro para a California, mas ao que se deprehende, este assumpto attingiu ao ponto nevralgico que a quando Yamashita Line se retirou da Conferencia Maritima Costa do Pacifico-Rio da Prata e annunciou uma reducção de cincoenta por cento. Até agora a referida Conferencia controlava a quasi totalidade do commercio de café para a California, fixando as taxas minimas. A Osaka Shosen Kaisha Line, unica companhia de navegação que não fazia parte da Conferencia, durante muitos annos tentou se apoderar do commercio de café, offerecendo uma differença de oito centavos por sacca, mas sem resultado, porquanto os embarcadores mantinham contrato com as linhas que faziam parte da Conferencia, além do que o serviço da Osaka Shosen Kaisha sendo irregular não offerecia garantia para os prazos de embarque.

As linhas japonezas, nos ultimos annos, vêm augmentando os seus serviços do Brasil, estabelecendo fretes mais baixos para varias mercadorias.

Segundo publica o "Correio da Asia", orgão do Museu commercial do Brasil o Japão recentemente annunciou o estabelecimento de fretes mais reduzidos para o transporte de mineraes brasileiros, inclusive uma reducção de cerca de 50 % para o bauxite assim como diminuição, tambem, nas cargas de algodão para o Japão.

O estudo em apreço declara que o Japão está fazendo grandes esforços no sentido de fazer um commercio indirecto entre a America do Sul e os Estados Unidos, iniciativa essa estreitamente ligada com as difficuldades que o Japão vem encontrando em consequencia da guerra na China, e accrescenta:

"Para vencer essas difficuldades, os japonezes estão se concentrando nas possibilidades de augmentar os seus serviços entre os portos estrangeiros — ou indirectamente — em contraste com o commercio para e do Japão. Afim de apoiar esses esforços, cogita-se da concessão de novos subsidios até mesmo aos vapores que não têm linhas regularmente estabelecidas. O recente acto da Yamashita Line, que será provavelmente imitado pela Osaka Shosen Kaisha, parece ser o prenuncio da inauguração de uma nova politica japoneza.

Londres assistiu os exercicios de barragem aerea feitos por balões

Londres, 8 (Havas) — A barragem de balões que elevam uma rêde de aço destinada a deter os aviões inimigos foi experimentada hoje sobre Londres. Os respectivos exercicios terminaram ás 18 horas e foram assistidos por enorme multidão.

Londres, 8 (U. P.) — Realizou-se a primeira experiencia do novo systema de defesa anti-aerea por meio de uma barreira de balões, ligados entre si por cabos de aço, o que, em tempo de guerra, obrigará os aviões atacantes a voar a grandes alturas.

Cinco balões desligaram-se dos cabos ficando á mercê do vento; outro provocou um curto circuito na linha ferroviaria impedindo o trafego por quasi uma hora; outro emfim rasgou-se sobre uma cerca, partindo os fios telephonicos e damnificando varias janellas.

A experiencia foi suspensa á tarde em vista do máo tempo. O Ministerio do Ar qualificou-a de "altamente satisfatoria".

Londres, 8 (Havas) — O "Daily Mail" diz que tem informações de fonte que considera segura de que o sr. Kingsley Wood, ministro do Ar, annunciará hoje na Camara dos Communs que vae ser tambem applicado ás principaes cidades do Reino Unido o systema de barragens por meio de balões já adoptado em Londres.

A VIDA SOCIAL

Ironias da vida

— "Bem a ironia — escreveu Anatole France — a vida seria uma floresta sem passaros." Podes no entanto, tranquillizar-te, ó vida! Jámais ficarás privada do teu virtual bando alado, [illegible] porque tu és a mais ironica das realidades. [illegible]

[illegible]

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ESMOLA

Tremo de frio... Ando a esmolar pela cidade. (Mendigo assim, que ha de al-[cançar]) A minha bôca é uma escola... Por caridade dá-me teus beijos, como esmola...

Oscar Lopes

— As platéas, por mais cultas que sejam, riem-se da virtude no palco. [illegible] da moral e dos moralistas.

HENRY CH. LOWELL — Swift and Sterne.

In memoriam

[illegible]

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje o chá-dansante, que o Fluminense Football Club offerece aos seus associados e familias. [illegible]

Conselhos do S. P. E. S.

[illegible]

SENHORAS

DR. P. CARVALHO AZEVEDO

[illegible]

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Alberto Magalhães, [illegible]

[illegible] offerecida ás suas amiguinhas.

Noivados

Contratou casamento com o capitão Fernando Silveira e Silva a srta. Maria de Lourdes Gameiro de Almeida, filha do coronel Eugenio Pereira de Almeida e d. Geninha Gameiro de Almeida. [illegible]

Casamentos

Realizar-se-á, no dia 27 do corrente mez, o casamento do sr. Manoel Pinto da Silva, [illegible] com a srta. Hilda Souza, [illegible] O acto religioso será celebrado na egreja de São José, ás 5,30 da tarde. [illegible]

Homenagens

Será prestada terça-feira proxima, dia 11 do corrente, uma homenagem ao general Tourinho. Figuras representativas dos nossos meios medicos e sociaes reunir-se-ão em um almoço, no Club Gymnastico Portuguez, onde se effectuará a manifestação.

— No salão do Automovel Club realisou-se hontem o almoço em homenagem ao commandante José Augusto Vieira, commandante do 2º batalhão de Fuzileiros Navaes.

A essa reunião compareceram diversas personalidades de destaque nas letras, na imprensa, nas classes armadas e figuras da nossa sociedade.

Offerecendo o almoço, falou o escriptor Carlos Maul, que se referiu á acção civica do homenageado, ao seu valor de militar recentemente demonstrado em momento difficil da vida do paiz, e aos seus sentimentos nacionalistas.

O commandante Vieira agradeceu em rapidas palavras, manifestando a sua satisfação em receber aquella prova de estima e de apreço.

—o—

Doenças de Senhoras, cirurgia Dr. Alfredo Pinheiro, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. De 9 ás 12 horas. S. José, 110, 1º. Phone 42-0473. A' noite — 25-1553. (S 48640)

—o—

Conferencias

Realizar-se-á terça-feira, ás 20,30 horas, no salão nobre do Externato Santo Ignacio, a 4ª conferencia da série promovida pela Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas. Será orador o hygienista dr. Roberto de Souza Coelho, que dissertará sobre o thema: "Hygiene e Moral".

—o—

Enfermos

Internado na Beneficencia Portugueza, em tratamento de sua saude encontra-se ha dias o sr. Manoel de Azevedo Mello, antigo auxiliar de Braga Irmão & Cia.

—o—

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Maria Isabel de Sampaio Gomes, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; tenente coronel Braulio de Azevedo, ás 9 1|2 horas na egreja da Cruz dos Militares; e Algenio Soares, ás 9 horas, na egreja de São Francisco.

Cartas da redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O que se contem na carta a seguir bem pôde merecer a attenção de quem de direito, porque será uma providencia razoavel:

"Sr. redactor: — Muito se tem escripto sobre o problema da aposentadoria dos servidores da Nação que, infelizmente, continúa sem solução pratica. [illegible]

[illegible]

AS TAXAS

[illegible]

CEMITERIO DE INHAUMA

[illegible] terio de Inhauma e, o que mais causa estranheza, da Directoria de Hygiene, á qual está subordinado o referido funccionario.

Ha mais, ainda: o estado de desleixo é tal naquelle cemiterio que não só o matto, em certos pontos, attinge a altura das sepulturas, como a madeira das exhumações (incrivel dizer-se!) é posta junto ás quadras e ali fica abandonada, mal permittindo a passagem dos visitantes, que, ás vezes, desavisadamente, acabam, por tropeçar...

Será que não possa haver um paradeiro para tudo isto, no cemiterio de Inhauma? — *Carioca*".

A CÔRTE SUPREMA DO MEXICO DENEGOU O RECURSO DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS

Cidade do Mexico, 8 (U. P.) — A Côrte Suprema denegou por unanimidade o recurso das companhias petroliferas contra o decreto de março ultimo, segundo o qual as suas propriedades foram expropriadas. O motivo allegado pelos juizes para a denegação foi que as companhias não têm o direito de appellar para a Côrte emquanto não tiverem decisão do "appello administrativo" que fizeram ao Departamento Nacional de Economia.

O REGENTE HORTHY VISITA A FRONTEIRA HUNGARO-TCHECA

Budapest, 8 (U. P.) — O regente Horthy visitou hoje a fronteira hungaro-tcheca, inspeccionando as tropas hungaras. Em seguida partiu para Komarok ,onde iniciará as negociações amanhã.

HAVERA' ELEIÇÕES PARA O REICHSTAG NO PAIZ SUDETO

Berlim, 8 (U. P.) — O sr. Henlein, falando em Reichensberg hoje á tarde, annunciou que o chanceller Hitler fará realizar eleições para o Reichstag no paiz sudeto. Disse, mais, que o recem-annexado districto da Moravia do Sul, cuja occupação será terminada em 10 de outubro será annexado aos districtos austriacos do Reich e que a Bohemia do Sul seria ligada á Baviera, formando a parte restante um novo districto sob o nome de districto sudeto com séde em Reichensberg.

EM ESTADO DESESPERADOR O ARCEBISPO DE MACEIÓ

Maceió, 8 (Do correspondente) — O arcebispo de Maceió, dom Santino Coutinho, continua em estado gravissimo em João Pessoa onde se encontra. Os seus medicos assistentes temem um desenlace fatal.

HOMENAGEADO O EX-COMMANDANTE DO 20º BATALHÃO DE CAÇADORES

Maceió, 8 (Do correspondente) — Realizou-se hoje á noite no Hotel Atlantico um banquete em homenagem ao tenente-coronel Góes, ex-commandante do 20º Batalhão de Caçadores.

Preso nesta capital um communista condemnado pelo Tribunal de Segurança

Agentes da Ordem Politica e Social do Estado do Rio effectuaram, hontem, nesta capital, a prisão do ex-cabo aviador da Armada, José Gouveia de Albuquerque que está condemnado a um anno de prisão pelo Tribunal de Segurança, em virtude de haver tomado parte no movimento communista de novembro de 1935.

Gouveia foi localizado pela policia, em Nictheroy, pois ali ia a miudo, afim de se encontrar com um companheiro de idéas que tambem já foi preso.

O ex-cabo foi entregue á Delegacia de Ordem Social desta capital.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria a Alberto Couto de Souza, official administrativo do quadro III; a Syndulpho Camara, escripturario do quadro XVII; ao agente de estrada de ferro Arthur Aguiar dos Santos, do quadro II; aos carteiros Sebastião José da Silva e Odette Severino Galasso; ao telegraphista Sudik Norat;; ao telegraphista Deusdedit Fontes; ao guarda-fios Edilbardo Araujo, todos nos termos da legislação em vigor; e aposentando, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição, o escripturario Maria Carolina Soares Dantas e o carteiro Elysio Candido de Almeida.

Nomeando: o official administrativo Rogerio Gonçalves da Motta, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Paraná; Manoel de Ascenção Ferreira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Anicuns, em Goyaz; Sarah Pires de Lima, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de João Pessoa, no Pará; Luciano Soares d'Oliveira Neves, em commissão, ajudante de thesoureiro padrão F, do quadro XXV; Manoel de Souza Negredo, interinamente, para o cargo da carreira de agente de estrada de ferro do quadro XLII; Celia de Oliveira, agente do correio de Santa Quiteria, em Minas Geraes; Irene Guimarães Dantas Cardoso, agente do correio de Ponta da Praia, em São Paulo; Davina Machado Ribeiro, agente postal de Villa Christina, em Sergipe; Vicente Lopes Cançado, ajudante da agencia postal de Pitanguy, em Minas Geraes; e Maria Fernandes Leite, ajudante da agencia postal de Bella Vista, Campo Grande, em Matto Grosso.

Transferindo: Albertina Lima Rodrigues de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Itabirito para o cargo de agente postal de Pitanguy, ambas em Minas Geraes; e, a pedido, Zulia de Azevedo Moreira, de agente do correio de Villa Municipal, no Amazonas, para ajudante da agencia do correio de Porto do Sal, no Pará.

Declarando sem effeito: os decretos de nomeação de Agenorzina de Moraes Oliveira, para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Caraguatatuba, em São Paulo e de Maria Angelina Ferrelli Correa para agente postal de Eugenio de Mello, no mesmo Estado.

Readmittindo Adelino Merioni, no cargo da carreira de escripturario do quadro VII; e demittindo, por abandono de emprego, José da Silva Galo, carteiro, do quadro IV.

Concedendo exoneração a Laura dos Santos Dias, agente do correio de Ponta da Praia, em São Paulo; a Olga Fernandes Leite, de ajudante da agencia do correio de Bella Vista, Campo Grande, Matto Grosso.

Concedendo exoneração ao telegraphista Flavio da Silva Pereira, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphicos do Paraná.

Concedendo permissão á Sociedade Anonyma Radio Mineira, ex-Sociedade Radio Mineira Limitada, para estabelecer uma estação radio-diffusora, na cidade de Bello Horizonte, sem direito de exclusividade.

Prorogando, por quatro annos, o prazo para conclusão da construcção de novas cercas á margem das linhas e ramaes da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho

Approvando o regimento do Instituto Nacional de Technologia, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Concedendo á A. Piratininga, Companhia Nacional de Seguros Geraes e Accidentes do Trabalho, autorização para funccionar e approvando os seus estatutos.

O projecto Alcantara Machado

(Continuação da 4.ª pag.)

(Diderot — *Essai sur les règnes de Claude et de Néron*).

Um dia se encontram e, sob uma emoção intensa, o injuriado, após uma discussão, mata seu injuriador. Deve ser absolvido? Deve ser condemnado? Deve ter sua pena attenuada?

Só o juiz julgando o poderá dizer. Nunca a propria lei, dantemão. Que a paixão perturba o equilibrio do espirito não padece duvida. Affirmam-no mesmo grandes mestres — juristas, psychiatras e psychologos.

Quanto ao alcance, para os effeitos penaes, de tal conturbação, possivel só é dizer deante de um caso concreto.

Se não ha dois homens eguaes, sob o aspecto psychico, vindos embora de um mesmo tronco, absurdo é pretender tal se dê com os passionaes. Quem os quizer, conhecer que venha para a vida.

Bem expressiva é esta passagem de C. Jung: "Quem quizer conhecer a alma humana não aprenderá nada ou quasi nada pela psychologia experimental. E' preciso, antes aconselhar a deixar a toga de sabio, a dizer adeus ao gabinete de trabalho e a percorrer o mundo com um coração mais humano; antes de travar conhecimento com os horrores das prisões, dos asylos de alienados, dos hospicios; com os cabarets, *tripots* e salões da sociedade, com as egrejas e os extases das differentes seitas, experimentar por si proprio o amor e o odio, a paixão sob todas as fórmas. Então: *connaitra véritablement l'âme humaine.*"

O passional de *gabinete* não passa de uma figura ridicula, e tão mais ridicula quanto mais culto o cerebro que a descreve e discute.

E' simples figura imaginaria: e tirar regra do imaginario, para applicar ao real, não é possivel.

Eis por que não concordamos com a formula Alcantara Machado: os estados emotivos ou passionaes não autorizam nem a isenção nem a diminuição da pena".

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

DEPOIS DE HANKOW

Tudo indica que os japonezes proseguirão em sua marcha para o sul

Nova York, 8 (Por Milles W. Vaughn, correspondente da United Press) — Depois de Hankow que acontecerá? Essa é a pergunta que formulam as chancellarias mundiaes assim como o governo nacionalista chinez.

Continuará a investida japoneza sobre o territorio chinez na direcção do sul ao longo da estrada de ferro de Hankow a Cantão, ou haverá uma pausa durante alguns mezes semelhante á registrada após outras occupações visando tentar uma "paz offensiva", destinada a por termo á guerra sem ulterior derramamento de sangue?

Ainda não é possivel prover a resposta que os acontecimentos darão, mas pelos factos occorridos durante a semana, é possivel fazer as seguintes deducções.

1º — O Japão proseguirá em sua marcha para o sul ao longo da estrada de ferro depois da quéda de Hankow e simultaneamente as tropas de terra no sul da China avançarão sobre a costa tentando uma dupla investida contra Cantão que será a unica grande cidade ainda em poder dos chinezes quando cair a região de Wuchang, Hankow e Hanying. Egualmente a China proseguirá em sua resistencia, visto como o generalissimo Chiang-Kai-Shek destruiu todas as pontes por onde passava.

2º — A França e a Inglaterra preoccupadas com as questões européas não intervirão como ameaçavam antes do Japão planejar operações de grande envergadura no sul da China, ha approximadamente um anno. Os japonezes esperam encontrar o caminho completamente livre e bater a China por knock-out. A tendencia da decisão do governo chinez a respeito da resistencia póde-se observar nas medidas adoptadas nesta semana na capital provisoria de Chungkin, cidade de secundaria importancia. Segundo fôra noticiado o governo nacionalista decretou a "mobilização completa economica e commercial em toda China", e elevou o imposto sobre successão de bens por herança a um nivel jámais conhecido na historia do paiz. A taxa monta a 50 % sobre as fortunas de dez milhões de yuan (o valor dessa moeda é equivalente a 15 cents americanos).

Egualmente a determinação do Japão póde observar-se na demissão do ex-ministro das Relações Exteriores sr. Ugaki por não concordar com o proposito do governo de dominar completamente a China.

E' impossibel portanto deante dessas circumstancias fazer um prognostico seguro sobre o eventual desfecho da situação actual. Segundo os melhores calculos, o exercito nipponico occupará Hankow nos primeiros dias de novembro proximo e depois durante algumas semanas consolidará suas posições, emquanto as forças aereas continuarão os bombardeios visando particularmente Chungking e outros centros que ainda estão em poder de Chiang-Kai-Shek.

Uma vez effectuada a consolidação, o exercito japonez proseguirá em sua marcha para o sul tentando occupar Ichangsha, capital da provincia de Hunan e Henchow que é uma importante base militar situada ao sul de Hunan.

Dessas bases as tropas nipponicas tentarão marchar na direcção do sul da China afim de isolar Cantão da provincia de Yunnan, emquanto a esquadra intensificará o bloqueio do porto de Cantão e suas proximidades. Os japonezes acreditam que essas operações decidirão os cantonezes a concluir uma paz em separado.

Na frente oriental depois da occupação de Hankow os japonezes tentarão limpar o Rio Amarello, particularmente as gargantas através das quaes não podem passar as embarcações de grosso calado. Nesse ponto os nipponicos estabelecerão uma base aerea da qual poderão bombardear Chungking e outras cidades. Chungking será provavelmente a capital da China após a quéda de Hankow. Por esse motivo Chiang-Kai-Shek procurará defender essa praça por todos os meios como está fazendo com a actual séde do governo nacionalista.

Tokio, 8 (Havas) — A Agencia Domei informa que as forças navaes e militares japonezas que avançam sobre Hankeu, ao longo do Yang-Tsé occuparam Kitcheu na margem norte deste rio, a 160 kilometros a este de Hankeu. Os chinezes estavam recuando a sudoeste do Tcheng Tcheu. Uma columna japoneza estava-se preparando para transpor o rio e occupar a estrada de ferro de Longhai.

Tokio, 8 (Havas) — A Secretaria do Grande Quartel General Japonez publica um communicado annunciando que de 20 de agosto a 3 de outubro, as tropas chinezas deixaram 63.737 cadaveres nos campos de batalha na China Central e que os japonezes fizeram 2.017 prisioneiros e perderam 11.750 mortos ou feridos.

O communicado accrescenta que os japonezes apoderaram-se de 2.678 fuzis; 293 fuzis-metralhadoras; 204 metralhadoras; 119 peças de artilheria; 1.640 fitas de cartuchos; 3.400 obuzes e 3.500 granadas de mão.

Reunião dos governadores portuguezes

Lisboa, 8 (U.P.) — Por convocação do ministro do Interior, sr. Paes de Souza, realizou-se hoje, no palacio da Assembléa Nacional, a reunião dos governadores civis do continente em que participaram tambem, os chefes dos districtos dos Açores, que occasionalmente se encontram em Lisboa, afim de se tratar dos assumptos relacionados com as proximas eleições da Assembléa Nacional.

Chegaram tambem, a esta capital, para participarem da referida reunião, numerosos governadores civis do paiz que aproveitaram a opportunidade para tratar junto a varios ministerios de distinctos problemas de interesse para suas jurisdicções.

Participaram ainda, da reunião, altos dirigentes da União Nacional que, approveitando o ensejo, trocaram varias impressões com os chefes dos districtos acerca do plano para as eleições que é delineado pelas reuniões preparatorias.

O ministro Paes de Souza, presidiu a reunião e falou longamente sobre a execução do plano politico governamental que consiste em despertar por intermedio da propaganda, o interesse de todos os cidadãos pela causa publica de forma que todos os eleitores compareçam as urnas usando dos direitos do voto que dispõem pela lei vigente.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A HUNGRIA E A TCHECOSLOVAQUIA

Varsorvia apoiará as exigencias de Budapest

Praga, 8 (Havas) — Terão inicio amanhã, segundo se affirma em circulos hungaros bem informados, as negociações entre a Tchecoslovaquia e a Hungria. Representarão a Hungria nessas conversações o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Kenya e o sr. Teleki, titular da pasta da Agricultura e da Educação Physica. Estes delegados serão acompanhados de technicos pertencentes a diversos Ministerios. Emquanto durarem as negociações a delegação hungara ficará installada, no navio "Zsofia", que fundeará no Moldavia, em frente desta capital.

Londres, 8 (U. P.) — Soube-se que a insinuação poloneza ao governo britannico de que apoiariam totum as exigencias Hungaras, apresentadas á Tchecoslovaquia foi feita A Grã Bretanha pelos condes diplomaticos, após a reunião de quinta-feira, entre os srs. Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, e conde Czasy, representante hungaro, durante a qual os governos dos dois paizes decidiram exercer immediata pressão sobre a Tchecoslovaquia, no sentido da cessão do territorio que lhes permittirá uma fronteira commum.

Segundo precisaram os circulos merecedores de credito, a Italia provavelmente dará apoio á Hungria, a despeito dos indicios de que a Allemanha se oppõe.

Londres, 8 (U. P.) — No momento em que os polonezes e hungaros se alliaram para impor á Tchecoslovaquia certas exigencias no sentido da solução de problemas territoriaes e de minorias, o governo britannico começou a sentir maior preoccupação receando mesmo que aquellas duas potencias, se disponham a empregar a força para attingir seus objectivos, provocando nova crise na politica Européa.

Além do mais, pelo accordo de Munich, a Grã Bretanha assumiu o compromisso de garantir as novas fronteiras tchecas resultantes do desmembramento da região dos sudetos, razão pela qual não poderá ficar indifferente se a Polonia e a Hungria, na eventualidade do fracasso das negociações a serem iniciadas amanhã em Komarno, resolverem appellar para as armas no sentido de se passarem da Ruthenia dos sub-carpathos.

O facto de existirem indicios de que a Allemanha não apoiará as ambições hungaro-polonezas, concorreu para que a situação não prometta a gravidade de que se revestiu a crise tcheco-allemã.

Budapest, 8 (U. P. — Nos circulos autorisados, prevalece a convicção de que a Hungria, no transcorrer das negociações tcheco-hungaras a serem iniciadas amanhã, na cidade de Komaron, não sómente exigirá a occupação symbolica dos districtos de Komaron e Prakany-nana, na fronteira, como tambem a libertação immediata de presos politicos hungaros e a baixa das fileiras do exercito tcheco de todos os hungaros que a pleitearem.

Além do mais, os srs. von Kanya e Teleki, ministros das relações exteriores e da educação, respectivamente, que representarão a Hungria, bater-se-ão, ao que se presume pela autonomia dos slovacos.

Varsovia, 8 (U. P.) — O coronel Joseph Beck, ministro das Relações Exteriores, acha-se ligeiramente enfermo, razão pela qual o seu substituto, Graf Szemberk, recebeu hontem o embaixador francez, sr. Noel, e o ministro rumeno, com os quaes conferenciou acerca do caso tcheco-hungaro. Prevalece a crença de que a Polonia apoia integralmente o desejo de ser estabelecida uma fronteira polono-hungara por meio da annexação de uma parte do territorio tcheco.

ACCUSADO DE LATROCINIO

Preso no Estado do Rio, a pedido da policia de Juiz de Fóra

Encontra-se recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, Raul Fernandes Monteiro, cuja prisão foi effectuada pela policia fluminense a pedido da de Juiz de Fóra.

Monteiro é accusado de haver commettido um latrocinio em Mirahy, no Estado de Minas, afim de se apossar de avultada quantia de uma senhora já idosa.

Negou, entretanto, em Nictheroy, que elle seja um criminoso, pois trabalha em Caixias como gerente de um cinema e já serviu na guarda civil e como investigador de policia.

Raul Monteiro vae ser encaminhado á policia de Juiz de Fóra.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem no Stadio Brasil

Foram os seguintes os resultados nas lutas de box effectuadas á noite de hontem no Stadium Brasil:

Isidrinho x Estourado — venceu Izidrinho por k.o. technico no quarto round.

Mario Francisco x Waldemar Baptista — venceu o primeiro por desistencia, no quarto round.

Salvador Peppe x Polo Norte — venceu Salvador Peppe por k.o. no quarto round.

Luiz Campos Soares x Kid Charoll II, em dez rounds — venceu Luiz Soares por pontos.

Tennistas francezes que virão ao Brasil

Paris, 8 (Havas) — O sr. Sotero Cosme, representante da Confederação Brasileira de Sports, convidou em nome dessa entidade os jogadores de tennis francezes Rodel Petra e Lesueur Boussus para irem ao Brasil disputar algumas partidas. Os jogadores acceitaram o convite mas devido aos ultimos acontecimentos não está ainda fixada a data do embarque.

A situação de Santamaria

Buenos Aires, 8 (Havas) — A Associação de Football Argentina recebeu um officio da Confederação Brasileira de Desportes explicando a situação em que se encontra o jogador Santamaria, reclamado pelo River Plate.

A ALLEMANHA EM MARCHA

O que diz o "New York Times" e pensa Winston Churchill sobre a nazificação dos paizes danubianos

Nova York, 8 (U. P.) — Em editorial de hoje, sob o titulo "A Allemanha em marcha", com referencia ao accordo de Munich, o "New York Times" declara:

"Pondo de lado os compromissos das nações, esse accordo foi extorquido por meio de ameaças de bombardeios aereos contra Paris e Londres".

Affirma o jornal que a commissão internacional vem trabalhando ha uma semana, "porém o exercito allemão tambem trabalhou".

Segundo o referido orgão, "parece que já se desistiu da idéa de plebiscito", e comquanto as notas de Berlim desmintam que qualquer ameaça tenha compellido a commissão a agir favoravelmente ao Reich, "a propria commissão é um instrumento criado sob a ameaça da força e existe apenas com o fim de legitimar os pormenores de um accordo que foi realizado á força".

Nova York, 8 (U. P.) — A revista "Current History", publicará em seu proximo numero um artigo do sr. Winston Churchill, em que o parlamentar inglez considera "a nazificação dos estados do Danubio como um grande perigo para o Imperio Britannico", predizendo que, se o consentir, a Inglaterra "se arrependerá com sangue e lagrimas pela nossa imprevidencia e falta de visão e energia".

A articulista commenta o accordo de Munich declarando que a guerra foi afastada da Tchecoslovaquia; porém que "a historia deste anno não terminou naquelle paiz".

A força do dictador allemão augmenta de dia para dia e é possivel que a sua ambição cresça na mesma medida".

O sr. Churchill escreve:

"Olhae para os estados da Bacia do Danubio. Em primeiro logar destaca-se a Yugoslavia, estado poderoso e viril, cujos tres quartos da população, indubitavelmente, sympathisam com as democracias da França e Inglaterra e se acham animados do antigo odio contra a dominação nazista ou fascista.

Em segundo logar, está a Rumania, tão directamente ameaçada por um eventual movimento da Allemanha para léste.

Se esses paizes se convencerem de que é inutil agir contra os dictadores, cahirão um por um na orbita nazista. E qual será então a posição da Grecia e da Turquia?

Uma vez que o regimen nazista tenha lançado as mãos sobre esses paizes e estendido o seu poderio até o Mar Negro, poderá abastecer-se indefinidamente, e assim teriamos afastado mais um dos obstaculos entre nós e a guerra.

Se não nos oppuzermos agora aos dictadores, estaremos preparando o dia em que haveremos de enfrental-os em condições adversas.

Ha dois, tres ou quatro annos, teria sido facil dominal-os. Mas, onde estaremos daqui a um anno? E em 1940?

Dentro de poucos mezes, teremos que decidir se desejamos continuar com os moldes de civilização que ainda se ostentam em Genebra, ou se adoptaremos á força o systema de doutrinas dos estados nazistas.

Embora já pareça tarde e o mal já esteja sobre nós, não devemos desperdiçar qualquer opportunidade de nos esforçarmos por salvar uma grande parte do mundo da exploração e despojamento".

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, senhor Brandão Junior, assignou, hontem, os seguintes actos:

Rectificando, em face das solicitações feitas e documentos apresentados os seguintes nomes dos serventuarios da Directoria de Aguas e Esgotos: Armindo Cardoso para Armindo Cardoso da Silva; Avelino de Azevedo para Avelino Martins de Azevedo; Deocleciano Ribeiro para Deocleciano Joaquim Ribeiro; Israel Barroso para Israel Fernandes Barroso; Fidelis Correia para Fidelis Correia da Silva; Fernando Veiga para Fernandes Veiga; Vicente Rodrigues para Vicente Rodrigues da Fonseca e Oscar Pereira para Oscar Pereira da Silva;

— Concedendo sessenta (60) dias de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao sr. Rubem Diniz, praticante da Directoria de Fazenda.

— Concedendo noventa dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, ao servente do Asylo da Velhice da Directoria de Hygiene, Sylvio dos Santos.

— Applicando aos guardas municipaes ns. 75 e 84 de nomes Arlindo Justo e Claudio Costa por haverem se revelado insubmissos, a penalidade de suspensão por cinco dias com perda total dos vencimentos.

— Admittindo como servente da 2ª Turma de Esgotos, Novos Ramaes, da Directoria de Aguas e Esgotos, consoante proposta de seu titular, o sr. Moacyr Barbosa.

— Concedendo seis mezes de licença-premio ao sr. José de Castro, praticante da Directoria de Fazenda, nos termos do artigo 28 da Deliberação n. 1.375, de 9 de janeiro de 1936.

— Admittindo como revista de 2ª classe o actual revista de 3ª Manoel de Jesus e em substituição ao ultimo, o sr. Astrogildo de Abreu, consoante proposta do director de Aguas e Esgotos.

— Admittindo no impedimento do titular effectivo, como auxiliar mensalista da Directoria de Aguas e Esgotos, o sr. Antonio Peçanha Raposo, ainda por proposta do mesmo titular.

— Constituindo a verba de réis 5:040$000, para attender as despesas pela Secção de Officinas e Garage, por conta do saldo existente nas verbas distribuidas pelo artigo 17 da Deliberação n. 1.461.

— Transferindo nas sub-divisões de verba de que trata o artigo 16 da mesma Deliberação varias importancias em um total de 38:000$ e na Directoria de Aguas e Esgotos do paragrapho 8 x c x 6 para o paragrapho 8 x c 5 a de 30:000$000.

A dmittindo como pedreiro de 2ª da Directoria de Obras, por proposta do seu titular, Aristides de Oliveira.

— Concedendo sessenta dias de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao vigilante da Guarda Municipal, Marcellino Floresta de Andrade, em face do art. 18 da Deliberação n. 1.375.

Depois de attenuada a crise internacional

FALA-SE NUMA REMODELAÇÃO IMPORTANTE DO GABINETE BRITANNICO

Londres, 8 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Ha um proverbio inglez que diz que não se muda de cavallo no meio do caminho. A opinião publica encara, entretanto, seriamente a possibilidade de assistir a importante remodelação do gabinete britannico, agora que a crise internacional se attenuou.

Ao mesmo tempo que uma das consequencias do accordo de Munich — o augmento consideravel do poder allemão - impressiona cada vez mais fortemente a opinião publica britannica, continua a discussão sobre a melhor diplomacia a adoptar em face da realidade. Admitte-se, porém, que essa diplomacia deverá ter a approvação unanime quanto possivel da nação. Um ponto não é mais discutido, mesmo e, sobretudo, pelos que fazem questão de confiar nas promessas de Hitler, é a necessidade de apoiar a politica do futuro sobre uma força armada muito mais consideravel que no passado.

Entre os conservadores dá-se a entender que a possibilidade da recomposição do gabinete resulta, não sómente da demissão do sr. Duff Cooper do cargo de primeiro lord do Almirantado, mas tambem da necessidade de agglutinar em torno do novo gabinete um maximo de boas vontades que, segundo as proprias palavras do "Times", só esperam a opportunidade de apoiar uma politica que mereça a maior confiança possivel da nação. Para conservadores, a remodelação do gabinete nesse sentido contribuiria para acalmar as inquietações manifestadas durante o debate na Camara dos Communs e permittiria accentuar os esforços no dominio da defesa nacional, com a creação de um organismo mais poderoso que o actual ministerio da coordenação, cujos poderes ao que parece, se revelaram insufficientes.

O artigo do "Times", desta manhã, constitue uma critica não velada aos serviços da defesa nacional. Insiste sobre a necessidade de organisar os departamentos responsaveis, para o que evidentemente a recomposição ministerial forneceria opportunidade.

Se de um lado a opinião liberal e trabalhista limita-se por emquanto a mostrar toda a gravidade da situação resultante do accordo de Munich, os elementos da extrema direita conservadora offerecem desde já seu apoio ao fortalecimento da defesa nacional, mas tambem indicam desde já suas condições: "não poupar um penny que seja para satisfazer a necessidade de equipar nosso paiz, afim de que possa seguir uma politica de isolamento armado", escreve esta manhã lord Beaverbrook, principal proprietario do "Daily Express". Lord Beaverbrook lamenta que "milhões de esterlinos sejam enviados aos tchecos, pois esses milhões irão directamente para os bolsos dos allemães, a quem darão assim recompensa, ao passo que nossos ministros condemnam a conducta dos dirigentes do Reich".

Nenhuma garantia da parte da Grã Bretanha para as novas fronteiras da Tchecoslovaquia, nenhuma possibilidade para a Grã Bretanha de ser envolvida num conflicto em que esteja directamente interessada. Taes são as condições a que os extremistas conservadores subordinam seu apoio. Lord Beaverbrook é categorico sobre esse ponto.

Como foi recebida, em Paris, a noticia de que a Allemanha renunciaria ao plebiscito

Paris, 8 — (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A noticia de que a Allemanha estava disposta a renunciar ao plebiscito nas regiões da Tchecoslovaquia onde as suas minorias são inferiores a 50% da população suscitou viva curiosidade nos circulos politicos de Paris, pois essa attitude modifica a economia do accordo de Munich.

A commissão internacional constituida em Berlim tinha recebido a missão, primeiro, de fixar o limite extremo dos territorios entregues á Allemanha sem plebiscito e, segundo, de delimitar as zonas onde o plebiscito seria organizado antes de 25 de novembro. A commissão suspendeu momentaneamente os seus trabalhos, depois de ter cumprido a primeira parte da sua tarefa, mas deixando os allemães e os tchecos face a face, afim de prepararem a regulamentação do segundo problema.

O plano franco-britannico de 18 de setembro elaborado depois da viagem do sr. Chamberlain a Berchtesgaden previa largas cessões de territorios á Allemanha, mas não cogitava de nenhum plebiscito. O plano allemão de Godesberg, apresentado a 22 de setembro, reclamava cessões ainda mais largas que as do plano franco-britannico e, além disso, a realização de plebiscito em outros territorios. Esse principio foi admittido em Munich; mas, sob pressão allemã, a commissão internacional ampliou a zona que as tropas allemãs devem occupar até 10 do corrente ás regiões não comprehendidas no plano franco-britannico de 18 de setembro. Parte das zonas onde o plebiscito parecia indicado era, pois, entregue ao Reich.

Os allemães invocaram para obter satisfação as estatisticas austriacas de 1918. Ora, essas estatisticas são linguisticas e não ethnicas.

A lingua allemã era então a lingua official e numerosos tchecos candidatos a cargos publicos inscreviam-se na lista allemã.

Importantes nucleos tchecos estão, pois, comprehendidos nas zonas cedidas ao Reich sem plebiscito.

Seria possivel enviar para a Tchecoslovaquia os habitantes desses nucleos e enviar para o Reich os allemães disseminados em grupos mais ou menos densos no territorio tcheco. Essa solução augmentaria a homogeneidade tcheca em differentes regiões e evitaria nova fragmentação. Tanto do lado allemão quanto do tcheco deseja-se, ao que parece, substituir por essas trocas de população que affectariam 400.000 habitantes, o plebiscito. Do ponto de vista internacional considera-se em Paris que o principio do plebiscito, uma vez admittido para resolver as questões minoritarias na Europa Danubiana, pode provocar a desorganisação da maioria dos Estados desse sector europeu. Assim, a solução actualmente encarada entre o Reich e a Tchecoslovaquia não é criticada.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

NERVOSISMO CONSEQUENTE A ERROS EDUCATIVOS

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

Desobediencia e manha — Outra consequencia a que levam os erros educativos é tornarem a creança desobediente e impulsiva. A' menor contrariedade em seus desejos, até então sempre obedecidos, reage ella fazendo birra ou atirando-se ao chão aos gritos e esperneios.

Quando as falhas educativas chegam a tal ponto, absolutamente não acreditamos possam alcançar resultado lamurias e intervenções diplomaticas. O castigo é então a unica solução possivel para o caso.

Para que, no entanto, o castigo corporal possa promover os resultados delle tão anciosamente desejados, é necessario que os paes castiguem com decisão e energia e não voltem atrás immediatamente, premiando a creança com beijos e caricias como recompensa por ter sido castigada, como é de tendencia e agrado das titias e vovós sentimentaes, que "não podem vêr nem deixar o pobrezinho soffrer" e tudo fazem para que elle se tornasse desobediente, birrento e malcreado.

Além disso, é preciso que seja praticado o castigo, não por meio de palmadinhas leves que nem mesmo chegam a roçar a epiderme, mas com palmadas um pouco mais "volumosas" que promovam dôr e deixem lembrança duradoura da occorrencia.

De outro modo, o castigo longe de trazer beneficio, tem, pelo contrario, effeito contraproducente chegando mesmo, em muitos casos, a creança a zombar das palmadas.

Foi o grande pediatra e educador allemão Czerny, quem levantou o problema do castigo corporal como medida educativa e redisciplinadora que em alguns casos effectivamente se impõe. A experiencia em casos por nós observados corrobora francamente esse ponto de vista esposado pelo grande pediatra, que sem duvida representa uma das maiores autoridades mundiaes no assumpto, com os resultados favoraveis muitas vezes alcançados pelos paes com uma unica realização pratica desta tão controvertida medida educativa.

Sendo, no entanto, o castigo corporal recurso pedagogico positivamente, violento, o seu emprego deve limitar-se a casos excepcionaes decorrentes de graves erros disciplinares commettidos pelos paes, trazendo como resultado o espirito de franca desobediencia e insubmissão por parte da creança já não mais reparaveis pela disciplinação suasoria.

Da mesma forma, dello devem ser poupadas as creanças de baixa edade (até 2 annos de edade) e bem assim as creanças maiores (acima de 8 annos) quando o castigo já lhes possa ferir o amor proprio e trazer resentimentos duradouros contra os paes.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo observado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Emquanto o petiz estiver com diarrhéa (edade sete mezes) deverá obedecer o seguinte regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas mingáo feito com 2 colheres das de chá de maizena; [illegible]

A's 10 1|2 e 5 1|2. Caldo magro de frango, engrossado com arroz ou [illegible]

Sobremesa: maçã crúa ralada [illegible]

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

O AERODROMO DE VARGINHA

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Afim de ultimar as providencias preliminares para a construcção de um campo de aviação esteve em Varginha o technico Mario Bandeira, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil.

O referido engenheiro visitou o local onde deverá ser construido o campo destinado á aviação commercial e militar e dotado de todos os requisitos necessarios para tal fim, tendo affirmado que o governo já ordenou a execução das obras.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Esteve reunida a Associação Commercial desta capital, sob a presidencia do sr. Magalhães Pinto. O presidente communicou que a directoria deliberou crear o Departamento de Estatistica e Estudos Economicos da Associação, serviço esse previsto pelos estatutos e que só agora se tornava effectivo, em face da sua necessidade, em vista de se tornarem cada vez mais numerosos os pedidos de informações e consultas recebidas não só do interior do Estado e do paiz, como tambem do exterior sobre intercambio commercial e outros assumptos ligados á economia do Estado. Para chefiar a nova secção foi convidado o sr. Moacyr Menezes, technico especializado em serviços de estatistica.

FINANÇAS MUNICIPAES

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Ao telegramma do governador Benedicto Valladares, recommendando a normalização das finanças municipaes, responderam mais os seguintes prefeitos: de Carandahy, informando que o municipio mantem em dia todos os seus compromissos; de Uberaba, informando que a situação financeira do municipio é a melhor possivel com um saldo em caixa e nos bancos de 667:321$300.

SÃO PAULO

PRINCIPIO DE INCENDIO

São Paulo, 8 (A. N.) — No predio n. 30, da praça do Correio, onde está installado o Bar e Café Mineiro, hontem, ás 18,30 horas, manifestou-se um principio de incendio que teve origem nos fundos do estabelecimento. A guarnição da estação central dos Bombeiros compareceu em poucos instantes, sob a direcção do major Daniel Emilio, e, pouco depois, debellava as chammas que ameaçavam envolver a casa. Tambem esteve no local, onde estabeleceu o serviço de isolamento para afastar a multidão e auxiliar o trabalho dos soldados, o delegado Augusto Gonzaga, que estava de Serviço na Central.

Regressando á Central o delegado Augusto Gonzaga mandou abrir inquerito em que foi ouvido o proprietario do bar, João Lopes dos Santos. Explicando a occorrencia, João Lopes disse que o bar estava fechado ha 15 dias e que hontem fôra aberto para serem relacionados seus pertences que iam ser vendidos em leilão. João Lopes era auxiliado por dois empregados que foram encarregados da queima de papeis velhos. Um empregado, porém, descuidou-se e as chammas, do fogão, elevaram-se e alcançaram o forro, provocando o incendio. O bar não estava segurado, sendo, porém, pequenos os prejuizos soffridos.

ACCIDENTE IMPRESSIONANTE

Santos, 8 (A. N.) — Um accidente impressionante pelas circumstancias que o rodearam, e do qual resultou a morte de um chefe de familia, occorreu hontem nesta cidade.

De regresso do almoço, para o serviço, João Jacob Almer, austriaco, branco, pintor, de 36 annos de edade mais ou menos, casado, residente á avenida Bernardino de Campos n. 314, tomou naquella avenida, pelo lado da entrevia, um bonde da linha 17, permanecendo no estribo.

Ao passar o electrico em frente de sua residencia, entre as ruas José Americo e Espirito Santo, Almer, pendendo o corpo para fóra, dizia adeus a uma sua filhinha, que estava no collo da esposa, em frente á casa. Não reparou, o infeliz pintor, em outro bonde da mesma linha, que seguia em direcção ao ponto terminal, e foi bater contra o mesmo, caindo entre os estribos dos vehiculos, no lado das respectivas entrevias. Com fractura exposta do craneo, o pobre homem poucos instantes teve de vida, vindo a fallecer no proprio local.

Sua esposa, que acábara de almoçar e fôra testemunha presencial da occorrencia, foi acommettida de um ataque, sendo removida para o Prompto Soccorro, dando entrada na Santa Casa da Misericordia, em estado de choque.

Sobre o facto foi instaurado, no cartorio da 2ª delegacia, o competente inquerito.

PROBLEMAS DE TRANSPORTES

São Paulo, 8 (A. N.) — O sr. Ponce de Arruda, regressará hoje, pelo nocturno da Sorocabana, para Matto Grosso. Em Baurú, conferenciará com o major Marinho Lutz, director da Noroéste do Brasil, sobre assumptos que se prendem ao problema de transportes por essa ferrovia.

EM VISITA AO C. P. O. R.

São Paulo, 8 (A. N.) — Representando o chefe do Estado Maior do Exercito, gen. Pedro Aurelio de Góes Monteiro, que paranymphará a turma de Aspirantes a Official da Reserva do corrente anno, da 2ª Região Militar, esteve em visita ao C. P. O. R., o cel. Cyro Vidal que chegou hontem a esta capital. O cel. Cyro Vidal, portador de um officio do chefe do E. M. E., á directoria do C. P. O. R. percorreu todas as dependencias do Centro, tendo dirigido palavras de patriotismo aos instructores, reunidos no gabinete do director.

CHEGOU O ADDIDO MILITAR JAPONEZ

São Paulo, 8 (A. N.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, a esta capital, o coronel Ryosuke Nakalischi, addido militar junto á embaixada do Japão no Rio de Janeiro.

A' tarde, o militar japonez, em companhia do consul do Japão em São Paulo, esteve no palacio dos Campos Elyseos em visita de cumprimentos ao interventor Adhemar de Barros.

RIO GRANDE DO SUL

O FORNECIMENTO DO LEITE

Porto Alegre, 8 (Havas) — O governo do Estado resolveu entregar a questão do fornecimento do leite á população desta capital a uma commissão de tres medicos veterinarios. Essa commissão estudará o assumpto sob o ponto de vista da pasteurização, da fiscalização dos estabulos e dos preços, bem como a fórma de baratear o producto.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUCTORES

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Entre os assumptos a serem tratados segunda-feira proxima, em Bagé, na reunião em que tomarão parte o ministro da Pecuaria e Agricultura do Uruguay, sr. Esteban Elena, o secretario da Agricultura do Rio Grande, sr. Atalliba Paz, a commissão da Associação Rural Uruguaya e a Commissão da Federação Rural do Rio Grande do Sul, figuram a importação de reproductores ,a repressão ao contrabando do gado vizinho do paiz, os productos da pecuaria, a obtenção de campos e outros problemas relacionados com as pecuarias do Uruguay e do Rio Grande.

PARA O PLANO RODOVIARIO

Porto Alegre, 8 (Havas) — O governo do Estado aguarda o recebimento do dinheiro que lhe deve o Lloyd Brasileiro para intensificar os serviços de construcção de estradas de rodagem.

PRESIDENTE DA A. R. I.

Porto Alegre, 8 (Havas) — O sr. Nestor Ericksen tomou posse do cargo de presidente da Associação Riograndense de Imprensa, para o qual foi eleito em sessão realizada ha poucos dias.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 8 (Havas) — O interventor coronel Cordeiro de Faria, depois de visitar Bagé, proseguirá viagem para D. Pedrito, Lavras, São Gabriel ,Alegrette, Quarahy e Uruguayana, demorando-se nessa excursão cerca de doze dias.

SERVIÇO ANTI-VENEREO DA FRONTEIRA

Porto Alegre, 8 (Havas) — Os jornaes registram elogiosamente a passagem do segundo anniversario da installação do serviço anti-venereo na fronteira, resaltando os relevantes beneficios que o mesmo vem prestando em varios pontos do Estado.

VENDAS MERCANTIS

Porto Alegre, 8 (Havas) — Falando á imprensa, o secretario da Fazenda declarou que não attinge ao Rio Grande do Sul a reclamação feita pelo commercio carioca sobre cobrança em dobro do imposto sobre as vendas mercantis. Accrescentou o secretario da Fazenda que a lei é respeitada em todo o Estado, tanto que até agora o governo do Rio Grande do Sul não recebeu nenhuma reclamação contra a referida cobrança.

QUER HABEAS-CORPUS

Porto Alegre, 8 (Havas) — Herculano Kruel acha-se preso, ha dias, accusado de ferimentos graves. Acontece, porém, que, apesar de preso, foi sorteado para servir como jurado e como não póde desempenhar essa funcção por aquelle motivo, requereu uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi concedida.

ESPERADO O PREFEITO

Porto Alegre, 8 (A. N.) — O prefeito de Porto Alegre, que se encontra ausente ha varios mezes, é esperado aqui terça-feira. As classes conservadoras organizaram uma commissão, composta de elementos de destaque, para lhe preparar uma homenagem que constará de um banquete.

TRIBUNA JURIDICA

Observações que merecem ser conhecidas

Os sociologos se dedicam a tarefa ardua de explicar o phenomeno communista. As seguintes observações são de molde a merecer a attenção dos estudiosos.

Os effeitos psychicos da guerra e as inevitaveis repercussões de graves crises politicas e sociaes occorridas por todo o mundo com a subversão dos padrões juridicos e ethicos tradicionaes são a causa responsavel directa pelo desvario daquelles que se deixaram empolgar pela ideologia marxista. Em circumstancias normaes taes influencias se teriam dissipado sem produzir resultados muito apreciaveis. Mas a coincidencia dos factores que apontamos, com a situação de crise economica que se desencadeou sobre o mundo, deu em resultado a mystica de ideaes extremistas perniciosos por todos os aspectos aos verdadeiros e superiores interesses da humanidade.

O Brasil, tambem foi attingido por essa onda de insania, porque nós aqui tivemos outrotanto, a coincidencia da crise economica, com uma situação politica interna que alterou bruscamente entre nós as configurações organicas da nacionalidade, impondo-nos certos reajustamentos imprescindiveis ao restabelecimento de condições normaes, de que decorreu surgirem problemas novos, peculiares, e accentuadamente complexos como ainda se viu serem focalizados outros, embora essencialmente de ordem domestica, mas, que se complicaram pela influencia de factores externos e a cuja acção não podiamos escapar.

Em face de um estado de coisas em que se apresentavam elementos tão differentes e entrelaçados todos em uma complexidade perturbadora, muitos se transviaram da rota do bom senso, buscando soluções absurdas e impossiveis para os problemas em fóco.

Vimos, assim, homens tidos e havidos como possuidores de uma cultura muito acima da mediana proclamar que questões eminentemente brasileiras, deveriam ser tratadas sob a inspiração da cópia servil de modelos exoticos e estranhos ao nosso crédo.

E os que se obstinavam dentro desse raciocinio, voltavam as suas vistas para o communismo com uma teimosia de verdadeiros fanaticos.

Felizmente, porém, é-nos grato registrar em respeito á verdade, o numero dos que abraçaram essa opinião, era uma parcella diminuta em relação á população do Brasil e se tornaram, por tal fórma, uma excepção dissoante sem raizes, na opinião publica.

Não precisamos nos deter na analyse dos methodos com que os chefes do communismo russo conseguem trazer o povo moscovita escravizado ao seu poderio. Basta-nos assignalar o facto, que é evidente de até hoje nenhum outro paiz ter querido se sujeitar ao crédo vermelho, apesar da larga e intensa propaganda mantida pelos soviets no mundo inteiro.

Mas, ainda assim, queremos dar ao leitor o ensejo de conhecer através da observação de um grande literato, a idéa exacta do que seja a pratica da ideologia marxista. Eis, o que sobre o assumpto se escreve:

"Todo o mundo conhece a definição de communismo enunciada por Le Bon: "O bolchevismo representa um estado mental que por varias vezes irrompeu na Historia. Seus elementos psychologicos foram sempre os mesmos: indisciplina, odio, inveja das superioridades, desejo de se apossar, pela violencia, dos bens que se sente incapaz de adquirir pelo trabalho ou pela intelligencia".

Segundo, todavia, o relatorio da Commissão de Relações Inter-Americanas, publicado em Nova York, em outubro de 32, "a doutrina do communismo consiste em estabelecer um monopolio do Estado, dos meios de producção, assim como dos elementos de consumo. Sob o regimen communista — esclarece o alludido relatorio — não existe a propriedade particular, tudo pertence ao Estado, quer se trate de uma fabrica, quer de uma fazenda, ou do producto dessa fabrica ou fazenda. O individuo fica reduzido á posição de um escravo do Estado, e este lhe dita o que deve fazer, comer e vestir. Assim, a propria vida da familia é regimentada pelo governo, e a liberdade humana completamente destruida".

Em suas conclusões, o relatorio da Commissão de Relações Inter-Americanas diz que o communismo existe nas Republicas do Equador, Perú e Chile, mas não faz progressos; no Brasil não passa de uma theoria; na Argentina o povo tem uma viva comprehensão do perigo que constitue o sovietismo, e não vae permittir que deite raizes; no Paraguay, está limitado a um unico grupo na capital; no Uruguay está decrescendo dia por dia; e na Bolivia é praticamente sem importancia.

Quanto aos motivos de repulsa do communismo na America do Sul, parecem-nos interessantes as considerações do relatorio: "Nenhum paiz latino-americano, e nenhum grupo de paizes da America Latina, possue todos os recursos necessarios para se manter a si proprio, nem mesmo de maneira relativamente adequada. Todos estes paizes dependem de modo preponderante do commercio estrangeiro — exportação e importação. Qualquer tentativa no sentido de imitar a Russia seria equivalente a uma sentença de morte nacional. O futuro dos paizes da America Latina depende de um augmento dos seus contratos internacionaes, de um maior desenvolvimento dos seus recursos naturaes, com o auxilio de fundos e technicos estrangeiros, e da creação de uma estabilidade politica, a qual será o fructo destes outros passos."

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Habeas-corpus, relator, desembargador presidente.

5.347 — Guainezia. Paciente, Raul Junqueira de Medeiros. Julgaram prejudicado o pedido por estar o paciente em liberdade conforme o officio do major chefe de Policia.

5.404 — Sabará. Paciente, Miguel Vaz de Mello. Concederam habeas-corpus.

5.430 — Viçosa. Paciente, Honorato Paulino dos Santos. Concederam habeas-corpus.

5.439 — Theophilo Ottoni. Paciente, Manoel Rodrigues do Nascimento. Concederam o habeas-corpus.

5.440 — São Gothardo. Paciente, José Leopoldino Filho. Concederam o habeas-corpus.

Desaforamentos:

95 — Curvello. Paciente, Agostinho Pereira de Carvalho. Indeferiram o pedido.

96 — Muriahé. Paciente, Janyro Horacio de Paula. Indeferiram o pedido.

Revisão:

92 — Pirapora. Peticionario, José Rodrigues Brandão. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Converteram o julgamento em diligencia.

Recursos:

2.623 — Andrelandia. Recorrente, dr. José Antonio de Souza. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento. O desembargador Albuquerque não conhecia preliminarmente do pedido.

2.630 — Jequitinhonha. Recorrente, sargento José Aprigio Vieira e outros. Recorrido o Juizo. Relator, desembargador Henrique Bawden. Revisores, desembargadores Gentil Rangel e Alfredo Albuquerque. Converteram o julgamento em diligencia.

2.634 — Juiz de Fóra. Recorrente, capitão Denisard Moureira Sampaio. Recorrido, o Juizo. Relator, desembargador Leão Starling. Revisores, desembargadores André Martins e Sizenando de Barros. Negaram provimento. O desembargador Martins preliminarmente não conhecia do recurso.

2.635 — Sabará. Recorrentes, José Antonio e Alem Telesforo do Amaral. Recorrido a Justiça. Relator, desembargador André Martins. Revisores, desembargadores Sizenando de Barros e Sabino Lustosa. Negaram provimento.

10.778 — Curvello. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Quintiliano Pereira. Relator, desembargador André Martins. Revisores, desembargadores Sizenando de Barros e Sabino Lustosa. Negaram provimento.

17.782 — Monte Santo. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Aristeu de Oliveira. Relator, desembargador H. Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento.

20.413 — Santa Barbara. Appellante, o Juizo. Appellado, Pedro Marques Vieira. Relator desembargador H. Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento.

20.445 — Sacramento. Appellante, a Justiça. Appellado, Manuel Pereira Borges. Relator, desembargador H. Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Annullaram o julgamento.

20.462 — S. Manoel do Mutum. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio Severino Raymundo. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. — Converteram o julgamento em diligencia.

20.469 — Varginha. Appellante Domingos Ribeiro Rezende. Appellado, Armando Nogueira. Relator, desembargador H. Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. — Adiado o julgamento, a pedido do desembargador Martins.

20.471 — Juiz de Fóra. Appellante, Raphael Cello Verdejo. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador, Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André Martins. — Desclassificaram o crime para o art. 330, paragrapho 4.º da Cons. das Leis Penaes, e julgaram preterito.

20.481 — Carangola. Appellante a Justiça. Appellado, José Americo da Silva. Relator, desembargador André Martins. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. — Annullaram o julgamento, contra o voto do desemb. Starling.

20.487 — Bello Horizonte. Appellante a Justiça. Appellado, José de Souza Damasco. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André Martins. — Negaram provimento.

20.489 — Carangola. Appellante Manoel Justino da Silva. Appellada, a Justiça. Rel. desembargador André Martins. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. — Annullaram o julgamento, contra os votos dos desembargadores Lustosa e Starling.

ACTOS RELIGIOSOS

João Ribeiro Fernandes Coelho

FERNANDES, MOREIRA & CIA. e seus auxiliares, muito sensibilizados com as manifestações de pezar que receberam de seus amigos pelo fallecimento do saudoso chefe e bom amigo JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO, vêm por este meio apresentar a todos o seu reconhecido agradecimento e verdadeira gratidão.

(S 50220)

João Ribeiro Fernandes Coelho

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como era de seu desejo, a todos aquelles que a confortaram pela irreparavel perda que soffreram, e expressaram o seu pezar enviando telegrammas e corôas, acompanharam o enterro e assistiram ás missas do 7.º dia, vem por esta fórma confessar o seu maior agradecimento e sua immensa gratidão por tantas manifestações de sentimento.

(S 50221)

Maria Izabel de Sampaio Gomes

(SINHA' VELHA)

Irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todos as manifestações de pezar pelo seu fallecimento, e convidam para a missa de 7º dia que farão realizar amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

(S 49457)

Guiomar Chaves Ribeiro Junqueira

José Pedro Ribeiro Junqueira, Maria da Gloria Ribeiro Junqueira e demais pessoas da familia de GUIOMAR CHAVES RIBEIRO JUNQUEIRA, participam o fallecimento de sua esposa, mãe e parente, hontem ás 16 horas, a rua Cosme Velho n.º 122 apto. 40 e convidam para o enterro que sairá, hoje, 9, ás 16 horas para o Cemiterio de São João Baptista. (S 44993)

RAFFAELE GIUDICE

(ALMEIDA RABELLO)

Falleceu, hontem, repentinamente, o senhor RAFFAELE GIUDICE (Almeida Rabello), industrial alfaiate, desta praça, e residente nesta cidade á Avenida Beira Mar, 210 — 9.º andar, apartamento 905, de onde sairá o feretro, hoje, ás cinco horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista, e para o qual a viuva, desolada, agradece a todos os amigos e parentes que acompanharem o corpo á ultima morada. (S 48673)

Dr. José Barbosa Rodrigues

(7º DIA)

Amelia de La Rocque Rodrigues, filhas e nóra agradecem commovidos a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e enviaram flôres e telegrammas por occasião do fallecimento de seu marido, pae e sogro, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se 3ª feira, dia 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, antecipando seus agradecimentos. (S 50187)

Algenio Soares

A familia de ALGENIO ALBORIM SOARES, sensivel a todas as manifestações de solidariedade com que a confortaram seus amigos no rude golpe que soffreu com a perda de seu chefe, agradece sinceramente a essas manifestações e de novo os convida a assistirem á missa de 30º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (S 48672)

Luiz Barbosa

(LULU')

Isabel dos Santos Barbosa, Barbosa Junior, Henrique Barbosa, Dr. Luiz Lamego, senhora e filho, Paulo Barbosa e senhora, Gustavo Barbosa, senhora e filho, e Mariazinha Cardoso, communicam o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e noivo, LUIZ BARBOSA, e convidam os seus amigos e parentes para o enterro que sairá hoje, ás 10 1/2 horas, da rua Alfredo Pinto, 63, para o cemiterio S. João Baptista. (S 49476)

Tte. Coronel Braulio de Azevedo

Eugenia de Azevedo Ferreira, Esmeralda Azevedo Moura, Roberto Ferreira, filhos e genro do TTE. CORONEL BRAULIO, convidam os parentes e amigos a assistir a missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares. (S 50324)

Missa em acção de graças

A Viuva Fernando Muniz Freire convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa a ser rezada na Matriz de N. S. de Copacabana, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento de sua saúde e de agradecimento a todos aquelles que a confortaram durante a doença, especialmente, ao Dr. Paulo Cesar de Andrade e seus Assistentes e ao Dr. Arnaldo Campello, que não mediram esforços no combate a seus padecimentos. (12487)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo
Agradeço a graça alcançada. ALBERTINA (S 44525)

Frei Fabiano de Christo
De joelhos agradeço a saúde do meu filho. MARIA CARLOTA (S 50113)

A FREI FABIANO DE CHRISTO
ANNITA AGRADECE UMA GRAÇA RECEBIDA. (S 50130)

A FREI FABIANO DE CHRISTO
RUBEM AGRADECE UMA GRAÇA RECEBIDA. (S 50131)

Frei Fabiano de Christo
Grato pela graça alcançada. — H. R. (S 49435)

IRMÃ ZELIA
Agradeço as graças recebidas. — E. L. (S 50062)

A' FREI FABIANO
Agradeço a grande graça alcançada. — Rachel Sica de Freitas. (S 50162)

SANTO ANTONIO
Agradeço ao glorioso Santo Antonio as grandes graças alcançadas. — ADRALINA OLIVE'. (S 50211)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço as graças alcançadas. — M. D. M. (S 48344)

S. S. Virgem Maria — N. S. da Conceição — N. S. da Penha. Agradeço grande graça alcançada — ALEITE.
(01384 S)

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Seis pessoas feridas

São Paulo, 8 (Havas) — Um omnibus repleto de passageiros, perdeu a direcção e bateu violentamente contra um poste. Do desastre sairam feridas seis pessoas, das quaes duas gravemente, sendo ambas hospitalizadas. São ellas o casal de noivos Adelina Loureiro e Vicente Colabelo que se dirigiam, no momento, ao cartorio para celebrarem o casamento.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

Adeus para sempre

— COM —

BARBARA STANWYCK
HERBERT MARSHALL

VOZES DA PRIMAVERA (Colorido)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

— AMANHÃ —
MISS BROADWAY
— com —
SHIRLEY TEMPLE
— ás —
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ODEON

Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

ANNABELLA
PAUL LUKAS
DAVID NINEN
— EM —
CEIA NO RITZ

UFA JORNAL — actualidades Mundiaes
Complemento Nacional

— AMANHÃ —
O MUNDO SE DIVERTE
— com —
GINGER ROGERS e DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
— ás —
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

PENITENCIARIA
— COM —
JEAN PARKER
WALTER CONNOLY
JOHN HOWARD
ROBERT BARRAT
(Imp. até 14 annos)

Fox Movietone News
Complemento Nacional

— AMANHÃ —
NAPOLES DE OUTROS TEMPOS
da UFA ART FILMS — ás
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ALHAMBRA

Telephone — 22-7092

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A ALLIANÇA STAR FILMS apresenta

A RAINHA DO SCALA
— COM —
MARGUERITE CAROSIO
GALLIANO MASSINI

Complemento Nacional

— AMANHÃ —
KING KONG
— com —
FAY WRAY
ROBERT ARMSTRONG
— ás —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO

Telephone — 42-0069

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

GRACE MOORE
MELVYN DOUGLAS
STUART ERWIN
— EM —
A volta do rouxinol

Complemento Nacional

— AMANHÃ —
OS MISERAVEIS
— com —
FREDRIC MARCH —
CHARLES LAUGHTON
— ás —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA

A "20th CENTURY FOX" apresenta

Warner Baxter
Freddie Bartholomew
— EM —
RAPTADO

Complementos: CANADA' PITORESCO - FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
A ROSA DO ADRO
grandioso film portuguez, ás
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY

Rua Copacabana, 915
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245

HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta

RAPTADO
— COM —
WARNER BAXTER
FRED BARTHOLOMEW

ONDULAÇÃO MUSICAL
— Short —
UM PRESENTE DAS ARABIAS
— Desenho —
COMPLEMENTO NACIONAL

PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas

— AMANHÃ —
QUE PAPAE NÃO SAIBA
— com —
GINGER ROGERS

IPANEMA

Tel.: 47-0935

HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS

A PARAMOUNT apresenta

Céo roubado
— COM —
GENE RAYMOND

ALI-BABA' E OS 40 LADRÕES
Desenho do Marinheiro
POPEYE
COMPLEMENTO NACIONAL

Só na Matinée
O PHANTASMA DO AR
(Imp. até 14 annos)

— AMANHÃ —
O DIVORCIO DE LADY "X"
— com —
MERLE OBERON
(Imp. até 14 annos)

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS

A ALLIANÇA STAR FILMS apresenta

CANÇÃO MATERNA
— COM —
Beniamino Gigli

ACTUALIDADES UFA
COMPLEMENTO NACIONAL

Só na Matinée
OS PERIGOS DE PAULINA

— AMANHÃ —
SEMPRE A MULHER
— com —
JOAN BLONDELL
ás 8 e 10 horas

MARTHA EGGERTH — A GRANDE ESTRELLA — SEXTA-FEIRA — DIA 11. — SÃO-LUIZ

ROULIEN — FORMIDAVEL, MAGNIFICO, IRRESISTIVEL! — EM — O ESPECTACULO MAIS BONITO QUE OS SEUS OLHOS JA' VIRAM! **A côr dos teus olhos...** QUINZE QUADROS VERTIGINOSOS E ARREBATADORES!

HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E "SOIRÉES" AS 20 E 22 HORAS

"Miss Broadway"
NO
PALACIO THEATRO!

— importante aviso aos "fans" de Shirley Temple:

*

DURANTE as exhibições do formidavel filme da 20th. Century Fox, "Miss Broadway", com Shirley Temple, a garota-prodigio, Jimmy Durante e Philiss Brooks, será feita grande distribuição de amostras de Palmolive, o sabonete embellezador, e de Colgate, o Creme Dental que satisfaz inteiramente aos mais exigentes.

Venha ao Palacio Theatro ver a nova revelação de Shirley Temple e receber Palmolive e Colgate, de graça.

(12499)

NOVO DESLUMBRAMENTO ROMANTICO — MUSICAL PARA DELICIA E ENCANTO DOS INNUMEROS "FANS" DA FAMOSA "LITTLE STAR"!!

20th CENTURY FOX — Amanhã PALACIO

Toda a imprensa italiana se referiu ao "envio" de Villa Lobos e á execução da sua obra com palavras de irrestrictos encomios... e tambem com os erros naturaes de apreciação de quem não está muito enfronhado a respeito do "que é nosso", ou melhor, das nossas coisas musicaes. E' fatal!

Mas, em summa, Villa Lobos triumphou mais uma vez num grande certamen internacional. E isso é o que importa. — *JIC*

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE MARIETTA LOPES DE SOUZA

Realiza-se a 15 do corrente, á tarde, no theatro Municipal, interessante recital de declamação, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Será a declamadora Marietta Lopes de Souza, já tão festejada nos nossos meios artisticos, que dirá poesias de Castro Alves, Luiz Guimarães, Vicente de Carvalho, Victor Hugo, Francisco Villaespesa, Olavo Bilac, François Coppée, Sully Prudhomme, Gabriele D'Annunzio, Tom Hood, Gilka Machado, Maria Augusta Bittencourt, Lia Corrêa Dutra.

A introducção constará de uma "Prece a Maria", com a collaboração do pianista Marçal Romero.

Em tempo opportuno daremos na integra o programma.

NOS THEATROS

Como se escreve a historia

Uma nova comedia de Joracy Camargo

h,ario4Gand.fa,com presa de um dos nossos theatros a peça fantastica "*A Ilha Mysteriosa*", que concluira na vespera. Quando deixou o caderno nas mãos do director entregou-lhe tambem, a carta de um jornalista influente, pedindo que fizesse tudo para que a Ilha fosse representada, e não *submergisse*...

O director, risonho, disse que iria vêr.

Um mez depois annunciavam os jornaes: "Hoje, *première* da revista de costumes *Maricota enxuga o pranto*, do joven escriptor Ernesto Pires".

Pires ficou intrigadissimo. *Enxuga o pranto?* Revista de costumes? Deveria haver engano.

Comprou á noite um bilhete e foi vêr a revista. Tinha muita graça, fez o publico rir demasiado, arrancou calorosos applausos.

Ernesto Pires estava perplexo. Dirigiu-se ao palco, o director abraçou-o, mas elle foi honesto. Não sabia explicar era aquillo. Elle não tinha escripto a peça que se representára.

O director não o deixou continuar:

Ora essa! A revista é sua mesmo e está até muito bem feita.

Ernesto insistiu e o outro, então, berrou, para o ponto:

— O' Joaquim, dá-me ahi o original da revista.

O homem trouxe o caderno e Pires: "*Maricota enxuga o pranto*", revista de costumes em dois actos e vinte e dois quadros, original de Ernesto Pires. Não havia mais duvida, era mesmo delle.

No dia seguinte o director procurou o jornalista para lhe dizer que *fizera tudo*, como elle ordenára.

E uma semana depois os amigos do joven autor offereciam-lhe um almoço.

NOTAS & NOTICIAS

UMA NOVA COMEDIA DE JORACY CAMARGO — O excellente comediographo de *Deus lhe pague* e de *Anastacio* está concluido uma comedia expressamente escripta para Procopio Ferreira. Joracy já enviou o primeiro acto para o popular actor patricio que, hontem, com muito enthusiasmo telegraphou pedindo a remessa dos dois que faltavam. A ultima comedia de Joracy Camargo intitula-se *Maria Cachucha*.

—:—

A COMPANHIA DO REPUBLICA ESTRE'A NA PROXIMA QUINTA FEIRA — Está marcada para a proxima quinta-feira a estréa, no Theatro Republica, da companhia organizada pela so-

---

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-0072 — Hoje em Matinée e Soirée **Outra Aurora** por ERROL FLYNN e KAY FRANCIS — **CONFISSÃO DE MULHER** com CAROLE LOMBARD e FRED MAC MURRAY

(13420)

XI FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O grande attractivo da cidade abrirá seus portões, no proximo dia 12, ás 4 ½ da tarde, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito, Secretariado municipal e demais autoridades federaes e municipaes.

A' NOITE, Grandes diversões

ENTRADA — 1$000

(12484)

MUSICA

CONCERTOS A DOIS PIANOS

Modalidade musical interessante

Tudo, entre nós, parece obedecer á moda, mesmo as coisas de arte. Basta que alguem apresente uma novidade para encontrar immediatamente imitadores enthusiastas. Isto na época actual, bem entendido.

Os concertos a dois pianos, cremos nós, foram introduzidos aqui, pela primeira vez, a uns quarenta annos, por Saint Saens, Alfredo Bevilacqua, Arthur Napoleão, Ernesto Shelling e Haroldo Bauer — de outra phase anterior não nos lembramos — e não tiveram então a ventura de *pegar* no nosso modorrento meio artistico...

Os concertos a dois, e a quatro pianos, realizados por essa época e por taes virtuoses, no velho theatro Lyrico, casa das nossas maiores tradições artisticas, foram manifestações gloriosas e excepcionaes.

Agora, um pequeno parenthesis:

(Com o nosso *je m'enfichisme* indigena, bonanchão e inconsciente, porque nada respeita, já consentimos que puzessem abaixo essa casa de espectaculos, unica que representava nesta cidade uma nobre tradição e tinha visto passar pelo seu palco carcomido quasi todos os grandes artistas da humanidade. Semelhante vergonha não nos fez corar! Mas, nós protestamos e continuamos a protestar.

Nenhum outro povo, governado ou desgovernado, teria admittido a destruição de semelhante theatro! O que se deveria ter feito — e ainda é tempo de fazer (para isso lançamos novamente um appello ás nossas autoridades) — era reconstruir e remodernizar o velho Lyrico, conservando-lhe, porém, muito augmentados, a feição architectonica e o aspecto da antiga sala, tão original e confortavel. Nada impede que, num arranha-céo utilitario, sejam depois aproveitados outros andares para serviços de seja-o-que-fôr.

O governo que realizar semelhante obra (e porque não ha de ser o do sr. Getulio Vargas?) terá prestado á nacionalidade um dos maiores serviços, porque saberá conservar a tradição artistica com todas as glorias do passado que ali estavam accumuladas e lembravam aos outros povos que o Brasil não é nenhuma aringa africana!

Ainda perguntaremos que fim levaram as placas commemorativas da passagem da Duse, da Sarah Bernhardt, de Caruso, etc. por aquelle palco!

Só a inconsciencia de anarchistas ou de bolchevistas poderá destruir semelhantes reliquias...)

Fechemos o parenthesis.

Os concertos a dois pianos estão na moda.

Sexta-feira, 14 do corrente, á noite, effectua-se mais um, no salão da Escola Nacional de Musica, sob a direcção artistica de J. Octaviano e com o concurso de suas alumnas.

Opportunamente daremos o programma.

No mesmo dia, á tarde, ás 5 horas, e no mesmo salão, realizar-se-á identica manifestação de arte, com a collaboração de dois dos nossos mais apreciados virtuoses do teclado — Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

O programma dos sympathicos e valorosos pianistas patricios é devéras interessante e nelle figuram obras originaes para dois pianos como as "Dansas Andaluzas", do Infante, a "Valsa" de Arensky, a "Polonaise", de Saint Saens, além de transcripções de obras de Bach, Gluck, Schubert e Mendelssohn. — *JIC*

VILLA LOBOS NO VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MUSICA DE VENEZA

Teve, como sempre, extraordinaria importancia o VI Festival Internacional de Musica Contemporanea, da Biennal de Veneza.

O titulo, dito assim, pareça offerecer uma especie de sabor communista... Lembra os planos quinquennaes sovieticos! Mas a coisa é mais util e mais interessante. Não se assemelha em nada aos famigerados planos financeiros da Russia stalinesca...

Villa Lobos, nosso eminente patricio, teve logar de grande relevo nesse certamen de arte com a execução, para orchestra de camara, das suas "Bachianas", já nossas conhecidas.

O autor do "Uyrapurú" tomou pessoalmente parte no Festival Veneziano de 1932, apresentado pelo musicologo e compositor italiano Adriano Lualdi. Depois disso não sabemos se tornou a voltar a algum dos "biennaes", mas cremos que não.

No deste anno Villa Lobos não compareceu pessoalmente, devido aos seus multiplos trabalhos, mas obteve estrondosa victoria com as suas "Bachianas", compostas de quatro numeros: "Preludio", "Arias", "Dansa" e "Toccata".

...a empresa arrendataria do popular theatro e de que fez parte o antigo empresario Antonio Neves. A estréa será com uma revista de Luiz Peixoto, Olegario Mariano e João Bastos e terá a defesa de um conjunto organizado com muito capricho e no qual estão incluidos artistas novos de merecimento e que vão agradar muitissimo.

—:—

ROULIEN, NO GLORIA — Em vesperal e á noite teremos hoje, no Gloria, a interessante comedia *A côr dos teus olhos*, optimamente representada pelo conjunto de que Roulien é a primeira figura.

Terá hoje o Gloria tres enchentes grandes.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "ROMANCE DOS BAIRROS" HOJE NO RECREIO — Hoje é o primeiro domingo de "Romance dos bairros" no Recreio com a Companhia Brasileira de Theatro Musicado Iglesias-Freire Junior que alli estreou sexta-feira. A opereta dos autores de "Canção Brasileira", Iglesias-Miguel Santos que o maestro Henrique Vogeler musicou é das mais inspiradas e felizes, della se encarregando Oscarito, Sylvio Caldas, Lindomar Lima, Eva Tudor, Margot Louro, Antonia Marzulo, Antonieta Mattos, Helena Haluko, Dinorah Marzulo, Pedro Dias, Estevão Mattos, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Odyr Odilon, Carlos Lisboa e Alice Archambeau nos principaes papeis.

—:—

DESPEDIDA HOJE DA COMPANHIA ALDA GARRIDO — Com os espectaculos de hoje, em vesperal e á noite, Alda Garrido termina, com a sua Companhia, no Carlos Gomes, uma temporada de quatro mezes de successo. A artista festejada apresentou no Theatro da Empresa Paschoal Segreto, um repertorio novo de peças que obtiveram ruidoso agrado como: "Os Santos da Marqueza", "Faustina", "Francezinha da Urca", "O Marreco vem ahi", "E' prá nós", e outras.

—:—

ROMEU E JULIETA — Brevemente o Rio terá a opportunidade de assistir á representação do conhecidissimo drama de Shakespeare — "Romeu e Julieta". Devemos tal ao espirito enthusiasta de Paschoal Carlos Magno e á "Casa do Estudante do Brasil". O drama será exclusivamente interpretado por estudantes e a sua estréa será em fins deste mez no João Caetano.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Montepio da Fazenda, do A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Na 1ª Secção — Livros de 33 a 43.
Na 2ª Secção — Livros de 239 a 263.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Guimarães Junior; official de dia ao quartel general, capitão Pinto; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, civil dr. Magalhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Agrippino, do R. C.; guarda da Policia Central, aspirante Gurgel, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Preline, do 3º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Lazzarini, do 1º; Evangelista, do 2º; Constantino, do 3º; Brandão, do 4º; Misael, do 5º; Umberto, do 6º; Floriano do R. C.; ronda de empregados, sargento Canuto, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jasson, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 2º, capitão Bianco; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão David; no 5º, 1º tenente Mosson; no 6º, 2º tenente Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Isaias; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Gumarães; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Miranda no 2º, 2º tenente Aniceto;

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

Com permissão nesta capital:

Capitães — Fernando Rodrigues Peixoto, do 11º R. I., por ter vindo com permissão e ter de regressar a 10 do corrente mez; Olympio de Carvalho Borges, do 10º R. C. I., por ter vindo da 9ª R. M. em gozo de férias, com permissão do ministro;

Aspirante a official Altair Nunes Machado, do 4º B. C., por ter obtido oito dias de dispensa do serviço para vir a esta capital e ter de regressar a 12 de outubro corrente.

Por outros motivos:

General de brigada João Bernardo Lobato Filho, commandante da 7ª R. M., por ter de regressar á sua região;

Coronel Felisberto Antonio Fernandes Leal, do Q. S. de Art., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S., nomeado chefe da 12ª C. R. e desligado de addido a esta D. P. A., ficando em transito;

Majores — Lamartine Peixoto Paes Leme, da Inspectoria Geral do 2º G. R. M., por estar respondendo pelo expediente dessa Inspectoria; Humberto de Alencar Castello Branco, do Q. S. de Inf., por ter regressado de Paris, onde cursou a Escola Superior de Guerra; Benedicto Augusto da Silva, do 1º R. I., por ter sido sorteado presidente de um C. J. P. da 2ª Auditoria da 1ª R. M.;

Capitães — Isaac Viegas Pereira, da F. V. E., por ter vindo a serviço dessa Fabrica junto á D. M. B.; Diogenes de Oliveira França, do Q. S. de Cav., addido ao 2º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de dispensa do serviço; Ruy Lemos Barbieri, do 9º R. I., por ter de regressar á sua unidade no dia 12 do corrente mez, de onde veiu em gozo de férias; Petronio Machado Costa, aggregado, do Q. S. de Inf., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu a serviço; Alcides Carneiro de Castro e Silva, do Btl. de Guarda, por ter obtido permissão do ministro para ir a São Paulo; Americo de Alvarenga Gualter, do 2º R. I., por ter sido transferido do 13º R. C. para o 2º R. I., ao qual se recolhe;

Segundo tenente da reserva, convocado, Nathalio Baptista, do 1º R. C. D., por ter vindo de P. Alto, onde é delegado do S. R., em gozo de dois periodos de férias relativas aos annos de 1936 e 1937 e seguir para Porto Alegre a 12 do corrente; e ainda os primeiros tenentes Edmundo da Costa Neves, por ter de regressar a Recife, acompanhando o general Lobato Filho; Jonathas Pinheiro Lisbôa, do I|2º R. A. M., por ter sido sorteado para o C. P. J. da 2ª Auditoria da 1ª R. M. e José de Mello Mourão, do 1º R. A. M., por ter sido sorteado para o C. P. J. da 2ª Auditoria da 1ª R. M.

CHINA-JAPÃO

Hankow, 7 (Havas) — Chegaram recentemente á antiga concessão britannica de Hankow, que desde 1927 passou outra vez ao dominio da China, cerca de cem fuzileiros da marinha de guerra britannica.

Os marinheiros desfilaram, armados, pelo antigo "bund" inglez, onde ha muito não se viam passar tropas estrangeiras.

O facto parece confirmar o boato recentemente espalhado e ainda não formalmente desmentido de que o governo nacional tencionava "restituir" á Grã-Bretanha a referida concessão.

As negociações proseguem, com effeito, ha algumas semanas entre o governo e as autoridades britannicas da China.

Sabe-se que a mesma concessão constitue desde 1927 "o terceiro districto administrativo especial" cujo presidente até aqui sempre foi um chinez mas a que nada se oppõe que seja tambem um inglez.

As agitações na Palestina

Jerusalem, 7 (Havas) — Reina tensão extrema na Palestina. Todas as communicações telegraphicas ficaram ininterrompidas durante todo o dia. Os judeus da Palestina mostram-se categoricamente contrarios a solução preconizada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak. Declaram-se promptos para repellir com energia a applicação do estatuto minoritario no seio do Estado arabe. Fazem questão de manter o direito de immigração e de continuar a organização do novo lar nacional judeu.

Londres, 7 (Havas) — Um despacho de Jerusalém para a Agencia Reuter refere um episodio pittoresco e que revela um "humour" bem oriental: Os arabes que destruiram o trecho da linha ferrea entre Gaza e Rafa, perto da fronteira do Egypto, lavraram o terreno e plantaram tomates e outros legumes, depois de terem feito desapparecer os trilhos e os dormentes. A equipe de soccorro enviada para reparar a linha encontrou assim uma horta, onde não havia mais nenhum traço de material ferroviario.

COLUMNA ESPIRITA

A PRECE

Deixa que o hymno da minh'alma suba aos Seus Pés omnipotentes!

Innumeros e doutos escriptores têm procurado falar sobre a prece mas, por mais que se fale, ainda muito se terá que dizer, por ser um assumpto grandioso e inesgotavel esse do colloquio da creatura com o Omnipotente, da communicação intima do sêr espiritual com o seu Creador, da confidencia sincera e humilde de quem tudo carece para Quem de tudo dispõe e tudo possue...

E' pois a prece o poderoso filtro por onde se extravasam os nossos sentimentos no seio do Eterno; é um manancial inexhaurivel de conforto; é o pedestal grandioso, que nos ergue á bemaventurança, nos approximando do Altissimo e que só attingimos, depois de escalar um por um os duros degrãos da desdita, emquanto que no bafejo da felicidade e da opulencia, poucos são os que se recordam de Deus e a Elle se aconchegam.

E' ainda a prece a gôta de ether que, lançada no sarcophago do espirito, abranda, acalma, anesthesia a angustia, que transborda; é o balsamo bemfazejo a se infiltrar no afogueado coração dorido e prenhe de desgosto, refrigerando-o, suavisando-lhe, brandamente, a desventura!

Felizes os que podem e sabem orar! Felizes os que de alma genuflexa, seja qual fôr a attitude do corpo, numa vibração sincera, erguem-se nas azas da concentração até o throno do Altissimo; felizes, repito, os que nas largas horas de soffrimento, que coalham a nossa vida de pobres fallidos e nos transes mais difficeis e amargurados, enveredam-se cheios de fervor e confiança, abrasados em santo amor para Deus — *refugio* seguro e certo, que jámais faltou a ninguem; *oasis* de abundancia, de conforto e de bonança, em torrido deserto; *taboa de salvação*, na borrasca do mar encapellado da existencia; *pharol luminoso* e bemdito, na penumbra da noite escura; *cajado* do peregrino, exhausto, em aspera jornada; *luz* e *guia* do misero cego; *pae* do orphão e do desprotegido; *saude* do enfermo; *razão* do demente; *arrimo* do fraco; *riqueza* do pobre; *consolo* do triste; *ventura* do desgraçado; *repouso* do afflicto e *exaltação* do humilde!!!...

Felizes ainda os que cheios de uncção e de fé reconhecem em Deus tudo — o Creador, o Supremo Bem, a Arca onde depositam a sua confiança e esperança no porvir! Pobres daquelles, no entanto, que não têm a suprema ventura e a consolação maxima de orar, ou porque desconheçam ao Senhor e o neguem, ou porque a lepra do indifferentismo e da tibieza lhes assolou a alma.

Para que a nossa oração seja perfeita é mistér duas condições imprescindiveis: 1ª) que ella seja clara, sincera, real, saindo das profundezas do nosso intimo, do nosso sêr espiritual, em perfeito estado de concentração e 2ª) que seja humilde.

Balbuciar palavras, com a idéa a divagar, sem attenção não é orar.

Para que a nossa oração suba, basta um unico pensamento forte e concentrado, uma unica vibração ardente, vibrada quer na opulenta egreja ou no tugurio do pobre; quer no quarto humilde de um doente ou na alcova do opulento; quer na choupana de um mendigo ou no palacio sumptuoso do rico; quer no abrigo de um hospital ou no relento e desconforto de um campo de batalha; onde quer que firmemos o nosso pensamento em Deus, Elle nos escutará, uma vez que o invoquemos com fervor e contricção.

Para que a nossa oração suba é preciso tambem que peçamos o razoavel; pedir riquezas, honrarias, futilidades é insensatez, porque cada um de nós tem, mais ou menos, a sua rota traçada, de accordo com o procedimento do passado e com a escolha que fez antes de encarnar. Pedir, no entanto, o pão quotidiano, pedir conformidade com o destino e comprehensão para as divinas verdades, que nos oriente a bem agir, pedir auxilio para os desventurados e paz para o Planeta, são preces salutares que sobem até Deus. E' ainda absolutamente necessario que sejamos humildes no pedido, porque aquillo que nos ha de vir, virá mais por complacencia e piedade do que mesmo por merecimento.

Mas, se porventura, leitor amigo, batermos algum dia e a porta não nos fôr aberta, pedirmos submissos e não nos fôr concedido, rogarmos e não tivermos solução alguma, do intimo de nossa alma façamos esta prece sublime:

"Senhor, cumpra-se, eternamente, em mim a Vossa Santa Vontade!!... Dae-me, no entanto, coragem e resignação para que o meu fardo se torne menos pesado, e para que eu possa comprehender, através dessa negação ao meu anhélo, a lei irrevogavel, que me expurga, a lei maravilhosa, que me lapida e me aperfeiçôa, para um futuro espiritual melhor!

Que a Vossa misericordia infinita nos envolva a todos: — crentes ou descrentes, evoluidos ou atrazados, felizes ou desventurados, aninhando-nos, caridosamente, no Vosso amantissimo seio, para que marchemos confortados, pela longa e difficil estrada da regeneração!

Que assim seja!"

MARIA A. DE FARIA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DESCONGELAMENTO DAS DIVIDAS DA LAVOURA

COMO FAZER CONCORRENCIA A' COLOMBIA

Damos abaixo a noticia como foi feito na Republica da Colombia

Na crise de 1933, a Colombia deu uma moratoria geral aos seus fazendeiros de café. Por um decreto do governo, foram reduzidas de 40 % as dividas dos cafeicultores que ficaram devendo aos seus credores 60 % dos seus antigos debitos.

Aconteceu que os debitos eram a 90 dias, a Bancos Commerciaes e particulares.

O governo fundou o Banco Central Hypothecario e emittiu letras a prazo de 20 annos, collocou as letras na praça e forneceu aos cafeicultores, em moeda corrente, os 60% para elles pagarem as suas dividas. Foi, então, extincta a moratoria.

Desta fórma, a unica divida do fazendeiro ficou no Banco Central Hypothecario com juros de 5 %, 2 % de amortização e prazo de 20 annos.

Ao lado disto, o governo fundou as Caixas de Credito Agrario para fornecer dinheiro aos fazendeiros para custeio de suas lavouras, aos juros de 5 % ao anno e prazo de um anno. As despesas são minimas.

A Associação dos Cafeteiros tem armazens geraes que adeantam dinheiro sobre cafés depositados, aos juros de 5 % ao anno, mediante titulos que são descontados a essa taxa pelo Banco da Republica.

(Informação do Consul Geral da Colombia em São Paulo, prestada a 6 de Outubro de 1938, na séde da Sociedade Rural Brasileira). (11397)

Noticias de Portugal

DECLARAÇÕES DO SENHOR ARAUJO CORRÊA SOBRE O BRASIL

Lisboa, 8 (U. P.) — Pelo "Asturias" chegou hontem a esta cidade, o engenheiro Araujo Corrêa, administrador da Caixa Geral de Depositos e ex-ministro do Commercio, que regressou de sua viagem de inspecção á Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

Falando aos jornalistas pouco antes de desembarcar, o sr. Araujo Corrêa declarou trazer do Brasil as melhores impressões, accentuando que o paiz está progredindo vertiginosamente, e que dispõe de grandes recursos economicos e financeiros.

O "SAGRES" VISITARA' O RIO

Lisboa, 8 (U. P.) — Foram solicitadas ao governo brasileiro as facilidades usuaes para o navio-escola portuguez "Sagres", que visitará o porto do Rio de Janeiro entre 25 e 30 de novembro proximo.

O "Sagres", que será commandado pelo capitão-tenente Eduardo Pereira Vianna, leva ainda mais dez officiaes, dezoito cadetes e a guarnição normal de marinheiros e sargentos.

O NOVO ADMINISTRADOR DA CASA DA MOEDA

Lisboa, 8 (U. P.) — O major José Cruz Azevedo foi nomeado administrador da Casa da Moeda.

O COMMANDANTE DO "ASTURIAS" HAVIA PREPARADO A DEFESA DO NAVIO

Lisboa, 8 (U. P.) — Os passageiros do "Asturias", chegado hontem a Lisboa, procedente da America do Sul, relatam que o commandante daquelle paquete, depois de zarpar de Buenos Aires, no momento em que se considerava imminente a deflagração da guerra, tomou as necessarias providencias para a defesa.

Nos decks superiores, junto aos barcos salva-vidas, foram levantadas trincheiras de saccos de areia, para o caso do navio ser bombardeado.

Os porões foram cheios de viveres para um prolongado cruzeiro, além da carga habitual.

COMO SE DEU O CHOQUE ENTRE O "CUYABA'" E O "SANTA FE'"

Lisboa, 8 (U. P.) — João Christiano, commandante do pesqueiro "Santa Fé", abalroado pelo navio brasileiro "Cuyabá", declarou que o accidente verificou-se no sabbado, quando os dois navios seguiam o mesmo rumo para deixar o Tejo, indo o "Santa Fé" á frente e o "Cuyabá" procurando passar.

Entretanto, accrescentou o commandante do pesqueiro, o navio brasileiro não observou as regras internacionaes de precaução em relação ao navio alcançado, o que deu motivo ao choque.

Com referencia ao supposto auxilio prestado pelo "Cuyabá", João Christiano declarou que o paquete não prestou nenhum, e nem sequer tentou verificar as avarias causadas.

ESTUDOS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA AEREA ENTRE LONDRES E LISBOA

Lisboa, 8 (U. P.) — Chegaram hontem, a esta capital, dois bi-motores "Lockheed" da British Airways, que vêm realizando os estudos necessarios ao estabelecimento de uma carreira aerea regular entre Londres e Lisboa, carreira essa que será opportunamente prolongada até Bathurst e America do Sul.

Os referidos aviões trazem cada um dois pilotos, um navegador, um radio-telegraphista e um mecanico. Como passageiros dos mesmos, chegaram tambem alguns directores da British Airways.

Um dos bi-motores foi o que justamente conduziu o sr. Chamberlain a Munich, para a historica conferencia de Berchtesgaden.

PASSOU POR LISBOA LORD WILMINGTON

Lisboa, 8 (U. P.) — Procedente da America do Sul e em viagem de regresso á Inglaterra, passou hontem por esta cidade, a bordo do "Asturias", Lord Wilmington, ex-vice-rei da India, que se faz acompanhar de sua esposa.

MATOU O DESAFFECTO COM UM TIRO DE FUZIL

Lisboa, 8 (Havas) — Em Aldeia Rica, nas proximidades de Celorico da Beira, Antonio Andrade, de 24 annos de edade, matou com um tiro de fuzil Joaquim Dias, que contava exactamente a mesma edade.

LINHA AEREA ENTRE LONDRES E LISBOA

Lisboa, 8 (U.P.) — Os directores da "British Airways", que hoje, chegaram a Lisboa, num dos bimotores "Lockheed" fazem uma viagem de estudos para o estabelecimento de uma linha aerea regular entre Londres e Lisboa, e declararam que a "British Airways" está habilitada a estabelecer immediatamente, a linha aerea entre as referidas capitaes, accrescentando que em novembro proximo, Lisboa já poderá receber o correio aereo de Londres, porém existem ainda varios problemas a resolver com o governo portuguez, estando as negociações em curso.

Proseguindo nas suas declarações á imprensa, os directores da "British Airways" declararam que quanto ao serviço de passageiros, esse só será feito em principios do proximo anno, pois a companhia deseja primeiramente assegurar ao publico, um optimo serviço com aviões de ultimo modelo e que disponham de todos os requisitos de conforto. Salientaram a seguir, que Lisboa tem para a Europa, sob o ponto de vista aeronautico a maior importancia.

CARVÃO?

Lisboa, 8 (U.P.) — Nas proximidades da localidade de Arozede, os trabalhadores que abriam um poço descobriram uma camada espessa que parecia carvão e com abundantes vestigios de qualquer metal brilhante. Foram immediatamente recolhidas amostras e enviadas para analyses.

BAIRRO ECONOMICO

Lisboa, 8 (U.P.)— Com a assistencia do presidente Carmona e de varios membros do governo, se inaugurará no dia vinte e cinco do corrente, o novo bairro economico de Telheiras, em Lisboa.

AS RIQUEZAS MINERAES DE MOÇAMBIQUE

Lisboa, 8 (U.P.) — Foram installadas no norte de Moçambique duas delegações para serviços em minas, uma na provincia de Sambesia outra na provincia de Niassa afim de estudarem as riquezas mineraes de Moçambique.

NOVA GRÉVE DOS OPERARIOS EM INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS DOS ESTADOS UNIDOS

Reclamam a semana de 32 horas

Nova York, 8 (Havas) — Communicam de Detroit (Michigan): Nova gréve que attinge 15.000 operarios foi declarada na industria de automoveis para apoiar o pedido feito pelo syndicato — filiado á C. I. O. — no sentido de ser applicada a semana de 32 horas.

Seis mil operarios das usinas de automoveis Plymouth, ramo da companhia Chrysler, recusaram-se a iniciar o trabalho declarando que tinham feito 32 horas esta semana e só voltariam ás usinas na manhã de segunda-feira proxima.

A directoria das usinas Brigg Manufacturing Co., que fabricam peças sobresalentes resolveu por sua vez fechar as portas até a reabertura das usinas Plymouth.

Esta ultima decisão attinge nove mil operarios.

Desentenderam-se os freguezes e o empregado do bar

O sr. Carlos Moreira da Rocha em companhia de sua esposa d. Alayde Moreira da Rocha e mais o sr. Penante, sairam da rua Voluntarios da Patria n. 232 e tomando o auto n. 5.435 foram passear em Copacabana, entrando em diversos bars.

Por fim entraram num existente á avenida Atlantica n. 358 e sentaram a uma das mesas para ser servir de bebidas.

Quando estas chegaram á mesa, trazidas pelo garçon houve um mal entendido entre este e aquelles, sendo atiradas copos e garrafas e viradas algumas mesas.

Ao fim da contenda estavam feridos o sr. Penante e d. Alayde com escoriações.

Conduzidos todos á delegacia do 2º districto o sr. Afranio Palhares, respectivo delegado, instaurou inquerito.

Principio de incendio no edificio do Lloyd

Os Bombeiros extinguiram promptamente as chammas

No primeiro andar do edificio do Lloyd Brasileiro, onde funcciona a officina de soldagem, manifestou-se, hontem, um principio de incendio, cuja origem ainda é ignorada.

Foram solicitados os serviços dos Bombeiros da estação Maritima, os quaes compareceram promptamente, sob o commando do tenente Decloges. Depois de alguns minutos de luta, os Bombeiros conseguiram abafar completamente as chammas, sendo pequenos os prejuizos.

A policia registrou a occorrencia.

FOGO NA RUA HADDOCK LOBO

Os moradores da casa abafaram as chammas

Devido ao excesso de fuligem na chaminé da casa n. 326 da rua Haddock Lobo, residencia da familia do sr. Euclydes Noronha, manifestou-se, hontem, ahi, um principio de incendio, o qual não logrou tomar maiores proporções, por terem os moradores da casa acudido promptamente e abafado as chammas a baldes dagua.

Pessoas vizinhas, receiosas de que o fogo progredisse, solicitaram os serviços do Corpo de Bombeiros, comparecendo um soccorro que, porém, nada teve a fazer, porque quando ali chegou, já o caso estava liquidado.

A policia local teve conhecimento do facto.

COM PROFUNDA NAVALHADA, ABATEU O COMPANHEIRO

A victima falleceu ao ser soccorrida e o criminoso foi preso

Causou geral indignação a quantos o assistiram o crime de hontem pela forma brutal por que o criminoso abateu sua victima, separando-lhe quasi a cabeça do corpo profunda navalhada desferida com incrivel ferocidade.

Não fosse a intervenção prompta da policia e o criminoso teria sido lynchado pelo povo, que tentou ainda tiral-o das mãos dos soldados que o prenderam, sendo preciso muita energia para impedir os desejos da massa indignada.

Eram empregados no botequim da rua Carlos Sampaio n. 61, Luiz da Costa Barros e Lino José Rocha, este cafeteiro e aquelle garçon.

Entre os dois nasceu uma rixa e um não podia ver o outro sem que os mais terriveis insultos fossem trocados.

Os demais esperavam a cada momento uma briga seria tal o odio que o garçon nutria pelo cafeteiro.

Hontem, o caso teve seu desfecho sangrento e de maneira brutal.

Armado de navalha, o garçon investiu para o cafeteiro e lhe desferiu violento golpe no pescoço quasi separando a cabeça do tronco.

Emquanto a victima caia a esvair-se em sangue o criminoso tentava fugir empunhando a arma, sendo preso poucos metros adeante do local do crime por populares e soldados da Policia Municipal que o conduziram á delegacia do 6º districto, onde o delegado Carlos Toledo o fez autuar em flagrante.

A victima foi levada a Assistencia, mas ao receber os primeiros soccorros falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Diz o criminoso que a victima vinha ha muito tempo o diffamando, accusando-o de carregar latas de doces e de conservas para sua casa.

Hontem discutiram novamente e ao ser aggredido por Lino que empunhava uma navalha desarmou-o e com a propria arma o golpeou.

O Collegio N. D. de Sion na capital de S. Paulo

São Paulo vivia, então, a edade do ouro do café... Graças ao café, havia até quem affirmasse que o solo chegara a uma tal fertilidade de cafeeira que, fosse embora a semente de arroz, milho, ou trigo, só nascia café!... O que é certo é que a riqueza se espalhára por todos os municipios do Estado. As familias paulistas visitavam a velha Europa, com a mesma garbosidade e frequencia, com que, hoje, passam turisticamente o inverno nas praias azues de Copacabana e o verão, nas montanhas verdejantes de Poços de Caldas.

Todo bandeirante que se prezava, ao ser interrogado acerca de sua profissão, respondia, limpando a garganta e engrossando a voz: "Tenho fazenda de café", ou "Sou commissario em Santos". Agora, não mais "os caçadores das esmeraldas rasgavam estradas no verde esperançoso das mattas, á cata de ouro e das pedras que faiscavam ao sol das Alterosas, que as audaciosas bandeiras attingiram, conquistaram e povoaram. Eram os filhos das minas que emmigravam para o Estado Bandeirante, conservando todos os caracteristicos dos seus maiores, modificados pela doçura das curvas das suas montanhas e pelo habito da meditação que as serras, no seu extase eterno, inspiram e ensinam".

Justamente, naquella occasião, em que Minas perdia os seus filhos que aspiravam maiores proventos pecuniarios para os seus labores, a febre amarella obrigava as religiosas de N. D. de Sion a cerrarem as portas do collegio fundado em Juiz de Fóra. Estavam, agora, aptas a attenderem, immediatamente, aos appellos insistentes que lhes chegavam de São Paulo para se estabelecerem em sua capital.

Já, naquella época, era o grande Estado qualificado *leader* ou, no dizer de alguém, "a locomotiva que puxava o comboio brasileiro".

Chefiava e coordenava os anseios dos paulistas pela fundação do collegio, um sacerdote a quem São Paulo deve não poucos serviços e que amava a terra de Fernão Dias Paes Leme, com todas as veras do seu coração de apostolo. Chamava-se: Monsenhor Camillo Passalacqua.

Era superiora, em Petropolis, Mère Marie Angelina de Sion, senhora de descortino visual realista e seguro, de impressionante energia e de uma vocação dynamica, egual á do novo bandeirante. Mère Marie Angelina [illegible] época no Brasil.

Os grandes politicos, assim como os homens publicos os mais eminentes, com aquelle espirito justiceiro que a primeira Republica herdára da Monarchia, souberam cultuar aquella religiosa que se dedicou ao Brasil, até se enraizar profundamente, com uma abnegação e uma operosidade que só o amor da Irmã Paula pelos desvalidos póde, até hoje, egualar em fama.

Foi esta a Irmã que se occupou dos primeiros passos para a installação do collegio na Paulicéa. Governava São Paulo o saudoso presidente, conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, brasileiro illustre entre os mais, cuja [illegible] na nossa maravilhosa Avenida Rio Branco, e cuja familia, tão bondosa quão eminente, continua a servir a Patria com efficacia e sem alarde. Quem desconhece a irradiante sympathia do nosso embaixador em Buenos Aires ou a distincção da esposa do nosso embaixador na Allemanha? Ambos são filhos do presidente Rodrigues Alves.

O dr. Rodrigues Alves confiára ás Religiosas de Sion a educação de suas filhinhas, que, em tenra edade, se viram orphãs dos carinhos maternos.

Conhecendo, por experiencia propria, a elegancia de attitudes que as Irmãs de Sion infundiam na juventude feminina, resolveu ser o protector maximo da nova instituição. Assim foi que ao anoitecer do dia 3 de fevereiro de 1901, Mère Marie Angelina, Mère Marie Auguste, Mère Marie Agathe, Mère Marie Jeanne Thérèse, Soeur Marietta e Soeur Honorata, ao chegarem á actual estação do Pedro II, tiveram a surpresa de encontrar o carro presidencial de São Paulo, á sua disposição.

Era o *Estado Leader* que assim acolhia na pessoa notavel que o representava. E que Rodrigues Alves sabia que da educação do povo, da sua saude moral, intellectual e physica, é que se prepara o futuro glorioso de uma nação e, com aquelle gesto, patenteava a prova segura de que estava á altura da confiança daquelles de cujo destino acceitára a responsabilidade.

No dia seguinte, desembarcavam as Religiosas de N. S. de Sion na estação do Braz, pela bitola estreita, pois ainda se realizava um determinado trecho no percurso o comboio de outróra. Um grupo carinhoso de amigos e de interessados na fundação as esperava, e entre estes, membros da familia presidencial.

Um dos filhos do dr. Rodrigues Alves, no orgulho da sua mocidade [illegible] e da posição [illegible] seu illustre pae, [illegible] das Irmãs [illegible] da viagem.

Este pormenor significativo fala por si mesmo e dispensaria commentarios sobre a maneira por que eram consideradas as [illegible] de então, se, em nossos dias, não contemplassemos as frequentes [illegible] cortezia que nos revelam [illegible].

Na [illegible] do presidente, pouco [illegible] sangue, [illegible] as Irmãs de Sion [illegible] tado mais rico e prospero da Federação. Ficaram hospedadas, com extremos de gentileza, na Casa Pia de S. Vicente de Paulo, que tinha por capellão Monsenhor Camillo Passalacqua, o benemerito sacerdote, ao qual já nos referimos acima.

Diariamente, após a santa missa, e o café da manhã, partiam as Religiosas para a formosa Hygienopolis, local que fôra, em bôa hora, escolhido para a nova fundação. Naquelle tempo, Hygienopolis, ainda não era o bairro sumptuoso cujos palacetes encantam a vista e desafiam o gosto artistico. A casa que a Congregação resolvera adquirir havia sido um antigo sanatorio, donde o nome Hygienopolis dado ao logar. Era um casarão vetusto e amplo, impregnado de bucolismo, mas não offerecia, em absoluto, o conforto moderno que facilita a vida collegial. Verdade é que a quietude do ambiente, a pureza do ar, a belleza do horizonte, para São Paulo, tornava agradavel e grata a permanencia em retiro tão propicio á reflexão e ao estudo.

As boas Irmãs estavam um tanto perplexas com a simplicidade que iam offerecer ás jovens paulistas, acostumadas ao luxo que lhes permittiam os elevados coefficientes lucrativos da preciosa rubiacea e aos carinhos exaggerados dos antigos paes brasileiros, ainda sem a influencia actual da intensa immigração de idéas cosmopolitas que afrouxam os laços da familia.

Moveis e utensilios, recentemente chegados de Juiz de Fóra, enchiam, literalmente, os immensos salões do antigo sanatorio, até o tecto, sem exagero.

As Irmãs, que haviam fixado a abertura das aulas do anno lectivo para 20 de fevereiro, mediam com olhares apavorados, a desordem do ambiente, o longo preparo das installações necessarias e o curto prazo do calendario, que desfolhavam, nervosamente, cada manhã. Mère Jeanne Thérèse, de quando em quando, exclamava com uma fé "á la São Thomé": "*A brebis tondue, Dieu mesure le vent*"...

No dia 10 de fevereiro, um precioso reforço chegava para as Irmãs, nas pessoas de Mère Marie Gaetana, Mère Marie Florentia, Soeur Fortunat e um grupo de ex-alumnas de Juiz de Fóra que vinham, umas, para terminar o curso dos estudos, e outras, afim de auxiliarem no ensino do portuguez. Eram estas: Benedicta Valladares, agora, distincta funccionaria do Instituto da Previdencia; Maria da Gloria da Cunha actualmente professora de uma das escolas profissionaes do Districto Federal; Henriqueta da Cunha, casada em Campinas, com um engenheiro agronomo; Virginia Saldanha, Maria Penido Burnier, que, depois de haver sido de grande utilidade no inicio da nova instituição, foi á França para fazer o noviciado religioso e regressou — professora — para, no Paraná, logo, receber o premio de uma piedade rara e de um fervor ardoroso; Judith Penido Monteiro, que, pouco depois, se consorciou com o dr. Dagoberto Campos Salles, e Maria da Conceição de Moraes Jardim — professora do Collegio Pedro II, até ha pouco, e, hoje, funccionaria do Ministerio da Fazenda.

No dia 20 de fevereiro, realizou-se, com effeito, a entrada de 180 alumnas paulistas. Pertenciam ás mais illustres familias do Estado. Devido á difficuldade de identificação, foram, naquelles dias, conhecidas pelos respectivos numeros de matricula. Entre as primeiras discipulas que acudiram ao appello de Sion, se achavam as filhas mais jovens do presidente Rodrigues Alves: Celina, Zaira e Bellinha. A primeira, casada, agora, com o dr. Cardoso de Mello Netto e a terceira com o nosso embaixador na Allemanha. Entre as mesmas, as filhas do saudoso director e fundador do "Estado de São Paulo" — Julio de Mesquita: Rachel, Maria e Ruth. A primeira, esposa do eminente dr. Armando de Salles Oliveira, a segunda, esposa do dr. Carolino da Motta e Silva, e a ultima, fallecida, na ilha da Madeira, aos 25 annos de edade e lá havendo revelado uma precocidade assombrosa; era a alumna mais jovem e uma das melhores da classe mais adeantada daquelle tempo. Havia o renomado grupo "Souza Queiroz", entre as quaes Sara Souza Queiroz, esposa do dr. Affonso de Taunay, director do Museu Ypiranga e illustre academico; senhorita Souza Aranha; Prado; Vicente de Azevedo; Penteado; Barbosa de Oliveira; Lacerda Franco; Botelho; Vergueiro; Amaral, etc., etc., emfim, uma phalange de moçoilas que, rapidamente, se compenetraram dos solidos principios que lhe foram inculcados e que se mostraram á altura dos nomes dos seus progenitores.

O temperamento paulista é, á primeira vista, um tanto reservado, mas vencidas as primeiras resistencias, revela grande sinceridade e firmeza de acção constante e efficaz. Dentro em pouco, tornou-se necessario arrebatar os livros das mãos das meninas, pois era uma verdadeira porfia em obter os premios das academias literarias que as religiosas organizavam para maior emulação nos estudos.

Dotadas de grande força de [illegible], se habituaram, facilmente, ao jogo, que lhes pareceu, a principio, um tanto aspero, e manifestaram, immediatamente, uma solida piedade e um grande apego pelos ensinamentos [illegible] de superstições, mas irreductiveis nos pontos essenciaes da doutrina que Christo nos legou como o unico meio de vivermos tranquillos, na paz interior que dá o exacto cumprimento dos nossos deveres. Bem depressa tornou-se tão elevado o numero de alumnas, que foi preciso pensar no [illegible] do predio e no [illegible]. Encarregou-se [illegible] notavel [illegible] Azevedo [illegible]

[illegible] lhes proporcionarão possibilidades futuras para ganharem a vida com honestidade.

Hoje, dirige a importante casa de São Paulo Mère Marie Marilda.

As tres superioras, durante um periodo de 38 annos, conservaram a mesma unidade na direcção, ainda que, apparentemente, tudo se haja transformado para attender a evolução moderna. Rivalizaram as tres num zelo digno da alta responsabilidade que pesou sobre os frageis hombros femininos, mas que Deus soube abençoar e fazer frutificar. O prospero Gymnasio de Hygienopolis não cuida, sómente, de uma solida cultura humanista. Ahi, se procura, com carinho, desenvolver uma bem orientada formação artistica e esthetica, que afine e aperfeiçoe a sensibilidade e o bom gosto da mocidade.

Para cupula de uma obra tão esmeradamente edificada, diversas associações têm a sua séde no Collegio de São Paulo: a Congregação das Filhas de Maria internas e externas; a Associação das Mães Christãs, imaginada pelo Padre Theodoro Ratisbona e que procura orientar e guiar, nos arduos deveres do lar, as senhoras casadas.

A obra dos Tabernaculos, que cuida de prover as egrejas pobres de tudo quanto reclama o culto externo, etc... etc...

Como tudo o que é humano, a fundação de São Paulo conheceu, ao lado das horas gloriosas e felizes, dias de dôres e de nebulosidades. Em todo quadro são necessarias as sombras, para maior relevo dos effeitos de luz.

A Grande Guerra, em 1914, trouxe-lhe momentos de forte inquietação, pois, sendo de origem franceza a Congregação de Sion e tendo differentes residencias, espalhadas pelas capitaes européas, intensos sobresaltos viveu durante quatro annos.

A grippe de 1918 lhe reservou, egualmente, tristes surpresas. A grande crise do café lhe occasionou uma sensivel, ainda que temporaria, diminuição de alumnas.

A revolução de 1924 lhe porporcionou grandes sustos e tremendas responsabilidades e, sobretudo, os terriveis e longos mezes de ansias e de emoções da Revolução Constitucionalista. Uma indelevel marca do perigo que correram as boas irmãs ficou no soalho da sala de reuniões, de onde haviam, no momento se retirado. Lá está o signal da bala que, atravessando a vidraça, ali se cravou, sem maior damno, como a publicar a verdade da promessa da Virgem Immaculada, que se eleva ao lado da palmeira symbolica, que se lança, numa vertical perfeita, em demanda da ampliação, numa bellissima imagem, sobre o rochedo da capella de Hygienopolis: "*IN SION FIRMATA SUM*".

Ao lado da Mãe da DIVINA GRAÇA, arde a lampada do DIVINO MYSTERIO, cuja chamma nunca mais se apagou nestes 38 longos annos, velando o Sacrario onde, por sua vez, véla JESUS-HOSTIA sobre a mocidade bandeirante — fracção preciosa da TERRA DE SANTA CRUZ.

Que esta juventude continue digna e consciente do grande Ideal Christão que lhe deve orientar a vida. Que seja elle o pharol nas noites de duvidas e de incertezas, nos dias que vamos atravessando, carregados de ameaças e perigos, pois *AVOIR UN IDEAL, C'EST AVOIR UNE RAISON DE VIVRE.*

Foi em São Paulo que a actual Superiora da Sion de Petropolis, Mère Marie Amedea de Sion, durante mais de 30 annos, prestando os mais relevantes serviços, absorveu a brasilidade e o conhecimento das nossas necessidades, para vir despejar, a mãos cheias, os melhoramentos que reclama a época em que vivemos, na primeira casa da missão sioniana no Brasil.

A esta religiosa, que encarna, no mais alto grão, o grande ideal dos fundadores — Padres Theodoro e Affonso Marie Ratisbona — é dado presidir aos festejos e commemorações do cincoentenario — *meio seculo de trabalho e de lutas!* da fundação do primeiro estabelecimento das emeritas DAMAS DE N. S. DE SION.

O que nos resta é, fazendo nossas as palavras do psalmista, exclamar, com o mesmo enthusiasmo, o versiculo fervoroso de acções de graças:

"*DILIGIT DOMINUS PORTAS SION SUPER OMNIA TABERNACULA JACOB*" (Sl. 86-d).

Maria da Conceição de Moraes Jardim. (11396)

VIDA CATHOLICA

9 de OUTUBRO.

S. DENIS, Bispo e Martyr.

A sabedoria do mundo é loucura perante Deus.
(I. Ep. de S. Paulo aos Corinthios, c. III, 19).

S. DENIS, viajava no Egypto, quando tinha vinte e cinco annos, quando Nosso Senhor morreu. As trevas, que cobriram a terra, impressionaram-no grandemente. Convertido por S. Paulo, em pleno Areopago, foi bispo de Athenas e assistiu á morte de Nossa Senhora. Por conselho de S. João Evangelista, foi, na edade de 75 annos, a Roma, e de lá á Gallia com o sacerdote Rustico e o diacono Eleuterio. Prégaram primeiro em Arles e depois em Paris, onde fizeram muitas conversões. Depois de varios supplicios o prefeito Domiciano mandou-lhes cortar a cabeça, no anno de 95, numa collina depois denominada Montmartre (Monte dos Martyres.)

Meditação sobre a prudencia.

I — S. Thiago na sua Epistola diz, que a prudencia do mundo é terrestre, animal ou diabolica. A prudencia terrestre, é a dos avarentos, a prudencia animal, a dos voluptuosos, a prudencia diabolica, a dos ambiciosos. A qual destas categorias pertencemos? Não será verdade que trabalhamos para adquirir riquezas, prazeres ou honras? Não serão os tres idolos a quem sacrificamos? "*Immolas-lhes o espirito, consagras-lhes os suores, offereces-lhes a prudencia em holocausto*". (Tertuliano.)

II — A prudencia do céo despresa essas tres especies de bens. Despresa as riquezas, porque não foi aos ricos mas aos pobres, que Deus prometteu a bemaventurança. Priva-se dos prazeres passageiros desta vida, para poder gozar das delicias eternas, na companhia dos bemaventurados. Não faz caso da estima dos homens: basta-lhe a de Deus. Em resumo, despresa tudo o que é deste mundo para conseguir o céo, ao passo que a sabedoria do mundo nos leva a esquecer o céo, para só ter o pensamento fixo nas coisas da terra. "*Esta sabedoria funesta põe-nos deante dos olhos bens passageiros e occulta-nos os eternos*". (Santo Euzebio.)

III — Para procedermos sempre em tudo de harmonia com a verdadeira prudencia, pensemos sempre no fim que nos propomos attingir. E' preciso ir para o céo, eis o grande negocio; se o consigo, serei feliz, se o não consigo, tudo está perdido para mim. Que precauções tomamos para chegar ao céo? Proponhamo-nos esse fim em todas as acções e vejamos se lá nos conduzem. Porque, em summa, *só ha uma uma coisa necessaria.*

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH NA ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se hoje, na ilha do Governador, com a maior imponencia, na propria Capella, a festa de Nossa Senhora de Nazareth. O padre Augostinho Bohlen M. S. F., capellão, organizou, coadjuvado pelos fieis, todos os actos para que a festividade, se revista de grande esplendor, á semelhança da festa do cirio de Nazareth, do Pará.

O programma é o seguinte:

A's 10 horas, missa solenne, cantada. Falará depois do Evangelho o revmo. padre Estevam Quodt, M. S. F., vigario da parochia da ilha do Governador.

A's 4 horas da tarde, imponente procissão e benção do SS. Sacramento, seguindo-se ás 6 horas, kermesse e festejos externos.

Uma banda de musica acompanhará á procissão e abrilhantará os festejos.

A capella de Nossa Senhora de Nazareth está situada na Estrada da Bica, justamente na estrada que vae para o Jardim *Guanabara*, apenas cinco minutos da ponte da Ribeira.

PAROCHIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Festa de São Miguel

A administração da Irmandade de São Miguel e Almas da Freguezia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé celebrará, hoje domingo, com a maxima solennidade a festa de seu Orago o Archanjo São Miguel. O programma dessa solennidade é o seguinte:

A' 1 ½ da tarde — Solenne pontifical officiando s. revdma. dom Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Oriza, acolytado por membros do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o erudito orador sacro monsenhor Benedicto Marinho.

Parte musical — Sob a direcção da soprano sra. d. Margarida Simões e regencia do maestro Antonio Lago excellente orchestra e côro do Centro Musical do Rio de Janeiro executará: *Ecce Sacerdos Magnus*, do maestro J. Sussemberger; *Marcha Triumphal*, do maestro Kronungsmasch; *Introitos*, do maestro Mauricio Braga; *Kyrie e Gloria*, da missa a tres vozes desegnaes L. Perosi; *Gradual*, do maestro Mauricio Braga; *Ave Maria*, solo de soprano e côros do maestro J. Fauré; *Credo da missa*, a tres vozes desegnaes, do maestro L. Perosi; *Offertorio*, do maestro Mauricio Braga; *Sanctus da missa*, a tres vozes desegnaes do maestro L. Perosi; *Hymno Nacional*, do maestro Francisco Manoel; *Benedictus e Agnus Dei*, do maestro L. Perosi; *Communicio*, do maestro Francisco Braga; *Marcha final*, do maestro Kronungsmasch.

D. SEBASTIÃO LEME

Seu proximo regresso

Afim de preparar a recepção que deverá ser feita a S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo desta capital, constituiu-se uma commissão de sacerdotes e leigos, que se encarregará da organização dos diversos actos da referida recepção.

Sua Eminencia deverá chegar a esta capital no proximo dia 31 do corrente, conforme noticias mais recentes.

A commissão organizadora da recepção acha-se installada na Colligação Catholica, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

As associações parochiaes do Engenho de Dentro promoveram para hoje domingo, em beneficio do novo altar-mór da matriz, um festival no Jardim Zoologico, da 1 da tarde ás 9 horas da noite. Haverá numeros de sport, serviços de bar, bem como fogos de artificio, além de musicas executadas por bandas de musica e conjunctos regionaes.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Durante o mez de outubro corrente, o dr. Luiz Sucupira dá um curso de formação para membros dos ramos masculinos da Acção Catholica, no salão parochial da matriz do Meyer.

Esse curso será ás terças, quintas e sabbados, das 19 e 30 ás 20 e 30 horas.

As inscripções são inteiramente gratuitas e deverão ser feitas no mesmo local.

Suspensa a publicação, na Suissa, de um orgão anti-facista

Berna, Suissa, 8 (U. P.) — A opinião publica recebeu com particular agrado a decisão do Conselho Federal de suspender por tres mezes o "Journal des Nations", orgão politico e diplomatico que se dizia porta-voz official da Liga das Nações, e que dependendo financeiramente de paizes estrangeiros, dedicou-se por largo tempo a uma insistente campanha anti-fascista que poderia vir a ameaçar as relações entre a Suissa e as demais potencias.

A medida do conselho foi tomada devido ao facto do referido jornal ter classificado de "club dos salchicheiros", a conferencia

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

Uma analyse do "Financial News"

Londres, 8 (Havas) — O estudo consagrado hoje ás finanças do Reich pelo "Financial News" conclue nestes termos:

"Em julho e agosto ultimos o estado das finanças da Allemanha justificava as mais sérias apprehensões. Em começos de outubro os valores allemães cairam pesadamente. Hoje, entretanto, a posição financeira do Reich mudou de todo em todo. Sabemos agora que o sr. Hitler encarava duas soluções do problema da Tchecoslovaquia: victoria pacifica ou guerra. A segunda hypothese representaria o desmoronamento das finanças do Reich, mas o sr. Hitler venceu sem guerra. Da noite para o dia o credito politico e financeiro do governo se consolida. E o Reich póde annunciar a emissão do emprestimo mais consideravel lançado na Allemanha desde a Grande Guerra."

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes, sendo: do quadro ordinario para o supplementar, o capitão Osni Caldeiras; e do 8º R. I. para o III batalhão do 8º R. I., por necessidade do serviço, o 2º tenente, convocado, Pedro Lins de Almeida.

O anniversario do pequeno principe Eduardo — Kent —

Londres, 8 (Havas) — O principe Eduardo Kent, filho dos duques de Kent, festeja amanhã o seu terceiro anniversario, na residencia de seus paes, em Buckingham.

O duque e a duqueza chegam hoje a Londres, com os presentes para o pequeno anniversariante, do rei e da rainha e das princezas Elisabeth e Margaret Rose.

Addido á Secretaria das Armas

Foi mandado addir á Directoria Provisoria das Armas, onde aguardará classificação, o major Agenor Lraym Nunes da Silva, recentemente vindo de Recife.

Promoção de sargento

Foi promovido a sargento-ajudante do Batalhão de Guardas o 1º sargento Alcindo Lucas Paraiso.

Os que foram hontem recebidos pelo ministro da Guerra

Foram hontem recebidos pelo ministro da Guerra os generaes Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região; Alipio Virgilio di Primio, director do Serviço Geographico; Boanerges Lopes de Souza, Newton Cavalcante, director da Directoria Provisoria das Armas, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Previsões para a colheita de algodão em 1938

Washington, 8 (Havas) — Segundo as previsões do Departamento de Agricultura a colheita de algodão em 1938 se elevará a 12.212.000 fardos contra 18.946.000 em 1937. A média de 1927 a 1936 foi de 13.201.000.

Chamado á Directoria de Recrutamento

Deve comparecer á R. 2., da Directoria de Recrutamento, para tratar de assumpto de seu interesse o cidadão Mario Francisco.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidencia do professor W. Berardinelli, reune-se terça-feira, 11, ás 20.30 horas, em sua séde propria á Avenida Mem de Sá 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — Dr. Alvaro Pontes — Novas considerações sobre variações supra-aorticas no Brasil — 500 dissecções. (Ultima chamada). b) — Dr. Magalhães Gomes — Bloqueios de ramo (ultima chamada). c) — Dr. Durval Vianna — Molestia de Schoelein-Henoch (ultima chamada). d) — Dr. José Ribe Portugal — Hipertermia após intervenções intracraneanas (ultima chamada). e) — Dr. J. Carvalho Ferreira — O problema da tuberculose e maternidade (ultima chamada).

A sessão é publica.

Instituto de Professores Publicos e Particulares

Realiza-se, sob a presidencia do dr. Frederico Trotta, no dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 4 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro, 207-3º-andar, uma sessão commemorativa da Descoberta da America e do Dia da Creança. Fallarão sobre importantes assumptos o dr. J. J. Trindade Filho e dra. Adalzira Bittencourt Rocha, directora da Divisão de Intercambio Social.

Conferencias promovidas pelo Ministerio do Trabalho

Mais uma conferencia da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos politicos e sociaes será realizada, amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, no salão da Federação Nacional dos Maritimos. Esta conferencia que focalizará um assumpto muito interessante, qual seja "O syndicato na organização cooperativa", será feita pelo sr. Ovidio Cunha, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Dispensado injustamente, appellou para o Ministerio do Trabalho

Tendo o sr. Sebastião Rezende reclamado contra o facto de ter sido injustamente despedido, mandou o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que o dissidio fosse submettido á Junta de Conciliação em Bello Horizonte, uma vez que em Cataguazes não existe esse tribunal de Trabalho.

Não podia ter sido eliminado do Syndicato

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, mandou reintegrar no quadro do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas o associado Perricone Santo, visto não ter ficado provado no processo haver o alludido associado infringido as clausulas do estatuto syndical, que autorizou a sua eliminação do quadro social.

UM CASO DE DISPENSA SEM JUSTA CAUSA

O ministro do Trabalho manteve a decisão do C. N. T.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, não tomou conhecimento, por falta de fundamento legal, do recurso interposto por Conrado Sorgenicht Filho, contra a decisão do Conselho Nacional do Trabalho que ordenara o pagamento da indemnização legal ao empregado Pedro Romeu, dispensado sem justa causa.

Trata-se de um empregado com mais de 10 annos de serviço, demittido antes da vigencia da lei 62, de 5 de junho de 1935, que, por isso mesmo, com mais de 10 annos de serviço, só tem direito á indemnização prevista no paragrapho unico do art. 33 do decreto 24.273 de 1934, vigente á data da dispensa.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Sob a presidencia do professor Martagão Gesteira, reune-se amanhã, segunda-feira, 10, ás 21 horas, á avenida Mem de Sá 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo a seguinte a ordem dos seus trabalhos:

a) "Espina bifida occulta — Nova technica operatoria", pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos. b) "Considerações sobre o piloro-espasmo" pelo dr. Adamastor Barbosa. c) "Um caso raro de anaphilaxia" pelo dr. Durval Vianna.

Mudou-se o Departamento Administrativo do Serviço — Publico —

Conforme antecipamos, o Departamento Administrativo do Serviço Publico mudou-se, hontem, do Palacio do Cattete para o 6º andar do edificio do Ministerio do Trabalho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

PROVAS PARCIAES

A secretaria communica aos alumnos do 4º anno que, as segundas provas parciaes de direito civil, professor Philadelpho Azevedo, serão realizadas amanhã, segunda-feira, de accordo com o horario abaixo:

Turma A — á 1 horas — sala 7; turma B — ás 4 horas — sala 7; e turma C — ás 7 horas da noite — sala 7.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Chamada para terça-feira, 11 do corrente:

Provas parciaes — 2ª chamada, de accordo com a lei 9-A:

2º anno medico — Chimica physiologica — ás 11 horas, no Laboratorio da cadeira — Maria Clotilde Souto Maior.

5º anno medico — Therapeutica — ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Alfredo Wazen.

Defesa de these — ás 11 horas, no amphitheatro de histologia, Praia Vermelha — Antonio Augusto de Andrade Santos.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção do expediente, com a maxima urgencia:

2º anno medico — Renato Olivieri — Colombo Calado de Castro — Virgilio Vieira de Souza — Adaucto Gonçalves Colletes.

3º anno medico — Cylon Quintaes Souza — José de Paula Castro — Rubem Jacomo — Rubem Romano Madeira — José Namura — Jair de Mattos Montedonio — José Adalfran de Sá Souto — Aldo Genovez Giberti — Arthur Xavier Villamil de Castro — Oswaldo Frota Pessoa e Mario Moraes.

4º anno medico — Claudio do Valle Mancini — José de Barros — Domingos de Barros Ramos — Alcides Lourenço Gomes — Alfredo Neder — Haroldo Vianna Rodrigues — Enio Lessa Camara — Nelson de Carvalho Mesquita — Rubens de Souza Nilo — Lauro Scatena — Camillo Paulo Cury — Jorge Gertum Carneiro — Ruy Gigliotti de Barros — Odilon José de Siqueira — Antonio de Bellis — José Bastos Freire Junior — Miguel Alonso Gonzales Junior — Armando Anjo Corrêa Junior — Ayrton Gonçalves da Silva.

5º anno medico — Sebastião Laurito Priolli — Danilo Perestrello Camara — Sylvio de Mou-Moura Campos — Almir Guimarães Coelho de Souza — Orlando Balocchi — Esther Maria Pinto Ferreira — Abdias Leite Mello — Manoel Affonso Ferreira — Newton Dias dos Santos — Luiz Virgilio Mesquita de Barros — Haroldo da Cunha e Mello — Camillo Barbieri — Helio Aguinaga — Jorge Brauniger — Jamil Altaf — Sylvio Menicucci — Augusto Viveiros de Castro — Fabio Furtado Sambaquy — Humberto Gentil Baroni — Antonio de Faria Vinagre — Alaon da Fonseca Teixeira — Luiz George de Oliveira Bello — Luiz Trismegisto Jatobá — Othon Silvado Vaz Saleiro — Decio Candido de Oliveira.

6º anno medico — Eduardo Sá Fortes Netto — Raphael Gonçalves de Andrade — Affonso de Faria Mendonça — Pedro Bernardino Pereira — Werther Leite de Castro — Alcebiades de Araujo Romão — Alberto Moreira Guimarães — Paulo Ferreira — Alvaro Simões de Souza — Glauco Rodrigues Alves Barbosa — Gilberto de Freitas — Expedicto de Toledo Piza — Nacim Rassi — Lyvio de Queiroz — Evandro H. Magalhães de Almeida — Roberto Barbosa de Miranda — Darcy Evangelista — Consuelo de Moraes Sarmento — Delezo Esposito Rossi.

— Terça-feira, 11:

Exame de habilitação — Clinica otto-rhyno-laryngologica — ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Dra. Mary Barhyte Waddell.

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Acaba de solicitar sua filiação á Federação das Academias de Letras do Brasil a Academia Mineira de Letras, "attendendo aos desejos de cooperar, com as suas congeneres estaduaes, na obra de unidade do pensamento brasileiro, que a Federação está realizando auspiciosamente".

A Academia, actualmente sob a presidencia do escriptor Mario Mattos, membro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Geraes, compõe-se de 40 cadeiras, sob o patrocinio de nomes illustres de mineiros fallecidos, representa uma tradição de cultura do Estado e sempre se distinguiu dos primeiros aos actuaes occupantes das cadeiras, em escolher para o seu seio os valores mais representativos da intelligencia mineira.

Citam-se dentre os actuaes academicos os seguintes nomes: Albino Esteves, Aldo Delfino, Alvaro da Silveira, Arduino Bolivar, Avelino Foscolo, Brant Horta, Lucio J. dos Santos, Carlindo Lellis, Mario Mattos, J. A. Nogueira, Mendes Campos, Gilberto de Alencar, Martins de Oliveira, José Paixão, Lindolfo Gomes, Mario de Lima, Noraldino Lima, Navantino Santos, Nelson de Senna, Annibal Mattos, Honorio Armond, Plinio Motta, Affonso Penna Junior, Ayres da Matta Machado e Mario Casasanta.

Solicitando a filiação a Academia indicou para seus delegados, perante a Federação, os academicos Aldo Delfino e Carlindo Lellis.

Com a filiação da Academia Mineira de Letras, resta apenas a Academia da Bahia, pois que as do Acre, Pará e Santa Catharina estão em reorganização e na Parahyba e em Goyaz está sendo providenciada a fundação das respectivas academias de letras, sob o norteamento da Federação e os auspicios dos governos desses Estados.

Tiveram permissão para ir a São Paulo

O capitão Alcides Carneiro de Castro e Silva, do Batalhão de Guardas, teve permissão para ir a São Paulo.

— O ministro da Guerra permittiu que o sargento instructor Peres Pires Wynne vá ao Estado de São Paulo.

UMA FRUTA OU UM GRÃO *partidos* PERDEM PROPRIEDADES!

Toda aveia, pelo fato de ser aveia, contém vitaminas. *AVEIA PURITAS*, entretanto contém mais porque:

1.º) Com o tempo, o teor em vitaminas de qualquer substancia diminue: o de *Aveia Puritas* conserva-se no seu ponto máximo por ser sempre fresca.

2.º) Tanto uma fruta como os grãos de cereais, quando partidos, perdem sua proteção natural e parte de suas vitaminas. As estrangeiras são partidas antes de serem laminadas. *Aveia Puritas* lamina o grão inteiro conservando integralmente suas vitaminas, propriedades nutritivas e facilima digestão.

Prova-se que *Aveia Puritas* é superior a *qualquer outra*: pela qualidade e origem; pelo recente da colheita e da manipulação; pelo processo integral, cientifico e moderno de sua laminação; e pelo insuperável sabor que resulta da combinação dêsses tres fatores.

TOME AVEIA PURITAS DIARIAMENTE! Além dos excelentes requisitos da nutrição cereal, *Aveia Puritas* tem a sua composição basica bem próxima da dos ovos e do leite, porém é muito mais tonica e digestiva. Inegualavel na refeição matinal para todas as idades, só, ou junta ao café com leite, e nas outras refeições em forma de sopa, bôlos, mingaus, dôces e inumeras receitas.

Aveia Puritas é a robustez das crianças, a saude dos adultos e a longevidade dos velhos.

Aveia — Questão Nacional

O Govêrno do Estado, considerando a importancia da Industria da Aveia, subvencionou a Puritas Industria Paulista no que se refere ao incremento do plantio da Aveia.

O Fomento Agricola já deu seus primeiros passos junto ao Ministério da Agricultura no sentido de incentivar o cultivo de aveia e outros cereais.

Consumir Aveia Puritas, é ir ao encontro de uma importante questão nacional, é secundar a ação clarividente do Govêrno que, em boa hora, iniciou o desenvolvimento desta cultura.

O nosso patriotismo não deve ser tão exagerado que vá ao ponto de preferir as nossas cousas ruins ás boas estrangeiras; mas não deve ser tão estreito que nos faça preterir as nossas cousas boas.

Aveia Puritas, ainda sob êste aspecto, deve ser preferida.

PURITAS INDUSTRIA PAULISTA, fornece sementes e faz contratos de plantação de aveia. Os srs. agricultores, no seu interesse devem pedir informações.

Secção de laminação
Salão de seccar e polir o grão
Secção de classificação

Tome *AVEIA PURITAS* por ser mais fresca, mais rica e mais economica que a estrangeira.

Distribuidores para o Rio de Janeiro:
CUNHA LIMA & CIA.
Rua Mayrink Veiga, 26 — Telefone, 43-3456

RUA CORRIENTES 135 · ESQUINA DE AFONSO SARDINHA - ALTO DA LAPA · SÃO PAULO · TELEFONE 5-0599

AVEIA PURITAS

ARRIBOU, TRAZENDO OS NAUFRAGOS DO "E. J. BULLOCK"

Tres mortos e alguns feridos

Portoverglades, 8 (U. P.) — O navio-tanque "Bernuthsl", arribou hoje a este porto, trazendo a seu bordo 34 sobreviventes do "E. J. Bullock", navio-tanque da Standard Oil Company que hontem á noite, foi a pique a vinte e cinco milhas a léste das Ilhas Tortugas, após violenta explosão seguida de incendio.

Da tripulação do "E. J. Bullock", morreram tres homens, no passo que outros receberam ferimentos.

Não vae pagar o Imposto de Renda de 1932

Ao juizo privativo da Fazenda Publica, no Estado da Bahia, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra o dr. Duvalerio Silvar de Aguilar, para delle haver o Imposto de Renda, relativo ao exercicio de 1932. Feita a penhora, foi esta embargada pelo executado, e o juiz, por sentença, julgou procedentes os embargos e insubsistente a penhora, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, para onde o procurador aggravou.

Foi relator do feito o ministro Octavio Kelly, que negou provimento ao recurso e ao aggravo, sendo acompanhado pelos demais collegas.

Referencias elogiosas a uma praça

O 1° tenente Hugo Bethlem enviou ao commandante da 1ª Região a seguinte nota elogiosa:

"Ao terminar a organização de um dos maiores relatorios de que v. ex. me encarregou, referente á questão de nacionalização nos Estados do Sul do Brasil, cumpre-me elogiar o soldado da 3ª secção do E. M. R., João Ferreira de Sant'Anna, pela maneira correcta, dedicada, efficiente e rapida com que me auxiliou neste trabalho, copiando em poucos dias mais de 200 documentos, sem prejuizo de suas funcções na secção em que trabalha. — *Hugo Bethlem*, 1° ten. aj. ordens."

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, e ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam. Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio de extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem ao meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Alliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenicos, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiazol, cuja applicação, isso mesmo, entre as mais famosas Instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello a qualquer sanatorio estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38). (xxx)

O AEROPORTO DE BELEM

Noticias do Departamento de Aeronautica Civil

As obras do aeroporto de Belém do Pará tiveram os seus estudos concluidos e foram iniciadas em setembro ultimo, sob a direcção do Departamento de Aeronautica Civil.

Para esse fim estão sendo desapropriados, conforme o accordo concluido com os respectivos proprietarios, os terrenos e bemfeitorias constantes do projecto, na forma do decreto do governo federal sobre o caso.

Esses terrenos têm a superficie de 1.000ms x 2.500ms.

O aeroporto fica em Val de Cães e dista 4kms. do centro da cidade, sendo magnifica a sua posição, possuindo todos os requisitos technicos necessarios.

Esse aeroporto é mixto (terrestre e fluvial), com amplas installações para aviões e hydro-aviões.

Completamente desembaraçadas e livres de quaesquer obstaculos, as pistas terrestres terão dimensões de 1.000 e 1.700 metros.

No projecto que se executa foram previstos hangares, estação confortavel de passageiros, rampa de accesso para hydro-aviões, estações de radio e meteorologica, pateos, bar, etc.

Exclusão de sargentos

Foram excluidos: do 23° B. C., o sargento-ajudante Romão Ribeiro dos Santos e o 1° sargento Francisco da Costa Marinho, sendo ambos transferidos para a reserva; do 7° B. C., o sargento Lucio Cavalcanti Marques, por ter sido reformado.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Communicam-nos do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva da 1ª R. M., que está funccionando diariamente, das 6 ás 8 horas, um curso de equitação para os alumnos da arma de cavallaria.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se hoje, das 10 ás 6 horas, na séde do Syndicato Medico á avenida Rio Branco n. 133 — 3° andar, uma assembléa geral para eleição completa do Conselho Deliberativo.

Foi recebida a denuncia contra o soldado

Em sua reunião de hontem, o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria sob a presidencia do major Benedicto Augusto da Silva, por unanimidade de votos, recebeu a denuncia offerecida contra Nelson Gutemburg de Souza, da Fortaleza de São João, apontado como incurso no crime previsto no artigo 114, do Codigo Penal Militar, por ter praticado vias de facto contra um inferior hierarchico.

O Conselho determinou que o summario de culpa do accusado, que continua preso, seja iniciado immediatamente.

Desappareceu um avião de bombardeio

Londres, 8 (Havas) — O Ministerio do Ar communica que todas as buscas feitas para a localização do avião de bombardeio que partiu hontem de Bury Saint Edmuns para Southampton não foram coroadas de exito, e que os cinco membros da tripulação são considerados perdidos.

A "SEMANA DA ASA" DE 1938

Continuam animadamente os preparativos para a "Semana da Asa" de 1938, organizada pelo Aero Club do Brasil e Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, com o objectivo de estimular o desenvolvimento da aeronautica no nosso paiz e o de exaltar a memoria de Bartholomeu Lourenço de Gusmão, Julio Cesar, Augusto Severo e Santos Dumont, a quem devemos nossa gloriosa participação na historia da conquista do Ar.

JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças da instancia inferior que absolvera Luiz Gomes de Azevedo e Aristoteles Dantas de Jesus, da accusação de incursos no crime de insubmissão e as que condemnaram Luiz de Almeida Mendonça, João Francisco Segundo, Arlindo Welmer, João Corrêa de Miranda, Ernesto Lauterio, Agostinho Moreira dos Santos, Wladislaw Petrowski e Pedro Alexandrino de Britto, como incursos no crime de deserção e Pedro Millanezi, pelo crime de insubmissão; reformou para reduzir a condemnação imposta a José Felix Corrêa, pelo crime de deserção; reformou a sentença que julgou extincta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão, para mandar que o Conselho de Justiça julgue Antonio, filho de Manoel José Medeiros no merito; confirmou as prescripções das acções pennes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Cid, filho de José Faustino da Costa, Victorino Oliveira Santos e Armando Souto e Silva, visto terem commettido os delictos ha mais de oito annos, e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou Attilio Bueno do Prado, João Herminio Fernandes, Miguel Joaquim Velloso (insubmissão), Manoel Ramos Sobrinho, Ivanito da Silva Almeida, José Francisco de Araujo e Armando Fontes da Silva (deserção), este ultimo considerado indultado pelo decreto 21.664, de 21 de julho de 1932.

As decisões proferidas será tornadas publicas na abertura da sessão de amanhã.

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, doutor Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem Francisco Rodrigues Andrade, Gabriel Tartuci, Sebastião Carvalho, Romeu Soares Maia, João Morosini, Mecio de Andrade, Orus Coelho, Theodo Schwamback, Gregorio Baptista Paula, João Marcondes de Oliveira e Sanuel Alves da Silva, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores, devendo logo em seguida entrar em julgamento.

O Supremo Tribunal Militar remetteu ao procurador geral, para parecer, os processos referentes aos militares Anatolio Carneiro Duarte, Candido Gonçalves, Horacio Pires de Lima, Evaristo Dornelles, Rubens de Almeida e Nelson de Almeida Lins.

— Recolhidos presos á Casa de Detenção desta capital desde 20 de agosto de 1937, impetraram hontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, os detentos Antonio Lourenço Marques, Antonio Couto de Castro, Belizario dos Anjos, portuguezes; Guide Wolff, allemão e André Gaoni ou Francisco Perez Gonzalez, hespanhol.

Na sua petição, que é longa e cheia de citações baseadas em juristas nacionaes, os pacientes dizem ser illegal a situação em que se encontram, por isso que já foram expulsos do territorio nacional em decreto assignado em 15 de dezembro daquelle anno (1937).

LOTERIA FEDERAL DO — BRASIL —

Resumo dos premios da loteria n. 79, extrahida em 8 de outubro de 1938:

21.401	1.000:000$	São Paulo.
17.429	30:000$	Bello Horizonte.
3.971	20:000$	Pelotas.
11.042	5:000$	Rio.
18.311	5:000$	Rio.
22.549	2:000$	São Paulo.
17.560	2:000$	Jequié, Bahia.
21.713	2:000$	São Paulo.
12.316	2:000$	São Paulo.
17.431	2:000$	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$, 2.500 de 150$ para os bilhetes terminados em 1.

Declaracões Á PRAÇA

Fernando Brandão & Cia., estabelecidos com commercio de calçados, chapéos etc., á rua Uruguayana 86-A, esquina da rua do Ouvidor, no estabelecimento denominado "Casa Ouvidor", composta dos socios, Fernando Gomes de Souza Brandão, Sylvio Guimarães Fonseca, José Antonio Ramos, Illidio Ribeiro e Darke de Azevedo Barros, communicam á esta praça, ás do interior e exterior, á seus amigos e freguezes, que de accordo com a alteração de seu contrato social, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n.° 142491 em 30 de setembro de 1938, constituiram-se em sociedade por quotas de responsabilidade limitada adoptando a razão de Fernando Brandão & Cia. Ltda. e elevando o seu capital para 1.000:000$000, integralisados.

Em virtude da mesma alteração admittiram como socios, seus antigos interessados, Srs. Arnaldo Augusto da Silva Motta, José de Assis Almeida Junior, Mario Alonso Rodrigues e Octavio de Souza Cypriano.

Outrosim participam que passaram a interessados, seus antigos auxiliares, srs. Manoel Ferreira do Valle Quaresma e Jorge Vasconcellos Teixeira Lopes.

Agradecidos, esperam merecer de seus amigos e freguezes a estima e preferencia com que sempre foram distinguidos, para o que empregarão o melhor dos seus esforços afim de manter as tradições da casa.

Rio de Janeiro, 1.° de outubro de 1938

FERNANDO BRANDÃO & CA. LTDA.

(S 51268)

AERO CLUB DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

De accordo com o artigo 52 dos estatutos, ficam por esta fórma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco n. 62, 1° andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, afim de deliberarem sobre a incorporação do Aero Club do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1938.

A. Junqueira Ayres — 1° Vice-Presidente.

Bento Ribeiro Dantas — 1° Secretario. (S 48518)

Edital de Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio — de Janeiro —

Usando das attribuições que me confere o art. 30°, § 2° dos nossos Estatutos, convoco pelo presente os socios effectivos deste Syndicato para a Assembléa Geral extraordinaria que se realizará no dia 10 do corrente, 2ª feira, ás 20 e meia horas, no salão do 3° andar da séde social, á Rua Gonçalves Dias 3, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

— Leitura, discussão e approvação dos pareceres — geral e complementar — da Commissão de Contas sobre a gestão da antiga Junta Directora, até 20 de Julho deste anno;

— Interesses sociaes, observadas as disposições do art. 51° § 3° dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1938.

Aristides Augusto de Menezes, Presidente. (12187)

ANNUNCIOS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7%, AO PORTADOR E NOMINATIVAS, DE TODOS OS DECRETOS

Serão pagas amanhã, 10, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Cautelas": — Até n. 246.
"Coupons": — Até n. 684.
NOMINATIVAS
Até letra "O"

Rio, 9|X|1938.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.

(S 44996)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel : 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107 — Tel.: 22-0751 — C. Postal 1.684 — End Tel.: LEMOSARIO

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 40, s. 33. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-8º. T. 23-3669.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4115.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone : 23-8213.

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2593.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar sala 8 Das 14 ás 18 horas.

DR. PENNA E COSTA Buenos Aires, 17, 4.º 23-4941.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel : 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 127 - 1º — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 8º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2383.

ARTHUR C DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob Bomsuccesso 48-6367

F. T. DE SOUZA REIS (ENG. CIVIL) Escrip. Rua Mexico, 90 - 2.º salas 205/206 — Teleph. 42-7943

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 148. T. 26-6200. das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha Tisiologista Saúde Publica Tuberculose Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva 7 1º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas - Consultas e tratamentos seriados com hora marcada (4 em deante nos dias uteis) Quitanda, 17-5º 22-9483

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR SCHOLL S. José Nº 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia

DR. BARBARA — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris Cons Edif Rex 10º Tel.: 32-7213 — Res : 25-0880

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos Cons. Assembléa 74-2º T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira Electrotherapia Classica e Moderna Pça Floriano, 55, 3º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 104 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica Fac Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — Uruguayana, 104

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols., genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A Ta. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6: 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2433, ás 4 hs.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º, S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008 — Res : 27-3880.

PROFESSOR ANNES DIAS Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º s. 901. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 23-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis, Das 3 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio

PROF. NABUCO DE GOUVÊA Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 A.

PROF. DR. ESTELLITA LINS Da Academia Nacional de Medicina 72, Laranjeiras - Tel. 25-4242.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes Quitanda, 11, 4º. 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-0290.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta Uruguayana, 12-6º: ás 2s, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs. 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos R. 13 de Maio 37 4º Dias uteis, das 16 ás 19 Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO Teixeira de Freitas, 37. Lapa. T. 22-1348 e 22-1348.

Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.

Consultorios medicos: 1º e 2º pavs

Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 26-6729.

Dr. Corrêa do Lago Filho Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos).

Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.

Drs. Corrêa do Lago (Pae), Mariano de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças.

Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.

Laboratorio completo p|a pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO R. DESEMB. IZIDRO, 156 TEL.: 48-5429. — TIJUCA.

Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiazol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especializada. Direcção clinica e scientifica dos Professores Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, etc., convalescentes e intoxicados. Trat. de schizophrenia e dementia precoce pelo que insulinico. Malariotherapia, etc. Direcção medica do Dr. Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães.

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas e mentaes. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr Murillo de Campos

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas doses) Choque convulsivo (cardiazol intravenoso). Pyretotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Fernandes Filho. Corpo clinico de especialistas. Corpo de serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177 — Phone : 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. CUNHA LOPES E DRES. ALUIZIO MARQUES — Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta a 300 ms. Tratamento de não Nervosos Agitados nem Alienados. Tratamento de Hormonio e do Choque. Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente, Marquez de S. Vicente, 316. Tel. 27-2040.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 35. Tel. 28-1189. Tratamento de nervosos e neurasthenicos, de repouso e convalescentes. Insulinotherapia (Sakel). Convulsotherapia. Psychotherapia. Tratamento de formas agudas e rebeldes de senilidade. Installações e apparelhagem especializadas. Assistencia medica permanente e especializada. Hygiene mental. Direcção technica: Prof. Pau... Oscar C...

SANATORIO SANTA JULIANA Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para senhoras. Cura de repouso e tratamento especial para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratamento especial da syphilis cerebral pela malariotherapia, da schizophrenia pela insulina e da epilepsia pelo cardiazol. Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director, Prof. Xavier de Oliveira. Enfermagem confiada ás Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. T. 29-0004.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Receitas aviadas em 1 hora.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA D. R. HARGREAVES Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1500. Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43; 3ªs, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 14 ás 16. Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 88, s. 16, T. 22-7851, 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-6900.

DR. MURILLO DE CAMPOS Prof. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824

DR. ARGOLLO Psychotherapia Reeducação. Physiotherapia Electrotherapia. Franklinisação, Arsonvalisação, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos. Ondas curtas, Galvanismo, Farradico, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). Appar. Pressoum panel: Rua S. José, 112-1º, 3 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral etc. Assembléa, 115-2º. T.: 23-0159 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. Doenças do systema nervoso de adultos e creanças. S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 4½ ás 7 hs. — Tel.: 27-7299

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas — Psychanalyse. — Assembléa, 93 — 7º — 2ªs. 4.ªs e 6.ªs

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Rocha Maia. — Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profa. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — S. Alvaro Alvim, 27 2º — 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6316/22-3110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e de filtro dos olhos. S. José 82-4º, de 2 ás 5 hs. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 83 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 3 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 1º. T. 42-8699.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2619.

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE Creanças — Ex-assist. de Paris e Berlim S. Bento, 12-1º. S. Paulo. 24-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Rey Bueno (Ouvidor, 183-3º, s. 316 T. 22-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. Consultorio: Edificio Porto Alegre (Ed. Rex), s. 606/607 Cons. das 16 ás 18. Tels.: 22-4157. — Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO Hygiene e medicina infantis — 13 de Maio, 45. 1º. Das 9 ás 11. — Tel.: 22-8250; Res. 27-0753.

Palmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 3 ás 5 — T.: 22-6071

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel 42-0815

Maternidade Arnaldo de Moraes FREDERICO PAMPLONA, 32 COPACABANA - Tel. 27-0110. Partos, gynecologia e cirur. Senhoras DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 8 hs. Ts. 32-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6802.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia Raios X. Rod. Silva, 34-A. 23-7163.

DR. A. E. DE AREA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164. 1º. T. 42-9704

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0537/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. T. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27. das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0537.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3270.

DRA. LILY LAGES Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 138 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 1º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X Av. Rio Branco, 137 8º andar S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0233.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica Prothese Raios X dos dentes. 10$000 — Largo da Carioca n. 16 - 2º andar — Telephone: 23-6348.

Estado de Minas Geraes

LAMBARY

O sr. Wenceslau Braz, quando presidente do grande Estado montanhez, justamente impressionado com as ricas possibilidades de Lambary, como cidade de cura e repouso, dadas as innumeras virtudes dessa estancia, teve, numa hora de inspiração feliz, a idéa de organizar um vasto plano de melhoramentos para essa estação, buscando tornal-a cada vez mais attrahente.

Da execução desse programma de beneficiamento foi incumbido o dr. Americo Werneck, então prefeito da cidade, que iniciou, com afinco, a tarefa, destacando-se, dentre as obras projectadas, a construcção de um lago, que seria, afinal, uma das apresentações mais pittorescas da cidade. Realmente, esse lago artificial, com suas ilhas aprazíveis, com a sua repreza, com a orladura elegante das suas margens e por um innumeravel concurso de attributos outros, converter-se-ia, como se converteu, pois que, ainda hoje, lá se encontra, num dos maiores encantos locaes, augmentando expressivamente a graça natural de Lambary.

Por motivos, porem, que não cabem aqui, por ociosos nesta publicação, o plano Wenceslau Braz, embora iniciado, não foi levado a cabo, suscitando isso um rumoroso episodio, que ficou sendo conhecido como o caso Werneck.

O que cumpre assignalar, entretanto, é o interesse que Lambary, pelos seus privilegiados valores, suggeriu ao governador Wenceslau, e estamos certos de que, ainda hoje, lá do seu retiro em Itajubá, s. ex., como bom mineiro, lamenta que os seus projectos sobre essa estação não tivessem sido convertidos em venturosa realidade, que alçaria aquelle recanto a uma invejavel situação de grandeza, e isso por ter terminado o seu periodo governamental. Mas, se impecilhos involuntarios obstaram a consummação de tão importante plano, uma esperança, porem, ahi está, flagrante e viva, a supprir e dissipar todos os desalentos. Essa esperança está concretizada na só presença do illustre governador Valladares, no commando da grande unidade mineira, pois que s. ex., pelo seu patriotismo, pela sua aguda visão de governante e pela sua invulgar operosidade, qualidades essas já affirmadas através das mais eloquentes e inobjectaveis demonstrações, parece ter sido providencialmente escolhido para continuador dos levantados ideaes do ex-presidente Wenceslau.

O interesse que o actual governador vem revelando pelas estancias hydro-mineraes do Estado, effectuando proficuos melhoramentos em todas ellas, notadamente em S. Lourenço, Caxambú e Poços de Caldas, sendo que esta já possue o maior e o melhor hotel do Brasil, o Palace Hotel, e um maravilhoso casino, além de thermas modelares, tendo, ademais, uma urbanização completa, deixa evidente que s. ex. vae tambem cuidar, com capricho, de Lambary, que tão merecidamente se impõe a esse desvelo, pela efficiencia therapeutica de suas aguas, pela magia de seu clima e pela belleza dos seus demais dons naturaes. Aliás, como mostra suggestiva da viabilidade desse vaticinio, basta considerar o campo de aviação, recem-inaugurado, e que já teve a honra do desembarque, alli effectuado, do venerando general Vargas, progenitor do Chefe da Nação.

Está, pois, s. ex. na mais franca disposição de emprestar áquelle municipio a sua laboriosa assistencia, dotando-o dos melhoramentos a que elle tem direito e que serão, certamente, encetados pelos serviços de agua, esgoto e calçamento, considerados primordiaes e indispensaveis, como elementos primarios de urbanização.

A seguir, desde que taes iniciativas se verifiquem, a actividade particular, estimulada por taes surtos, far-se-á tambem sentir, com grande intensidade, o que tudo fará de Lambary um fino e importante centro, a justificar um numero infinito de ardorosos e enthusiasticos "fans".

E, assim, o grande presidente Wenceslau, no seu remanso de Itajubá, graças á efficiencia, á energia e á capacidade realizadora do governador Valladares, terá a satisfação de saber que os seus importantes planos urbanisticos de Lambary, tão carinhosamente acalentados e que constituiram um dos pontos fundamentaes do seu fecundo governo, foram, afinal, traduzidos numa formosa verdade, pois que s. ex. encontrou no benemerito governador actual um digno successor para a sua obra. — G.

(12228)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 47-3608 — Chamar MOYSÉS. (S. 50216)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (S. 50178)

PETROPOLIS

Casa nova, moderna, 3 quartos, 2 salas, banheiro magnifico, installações para empregado e garage; mobilada com todo o conforto. Opportunidade unica para familia de alto tratamento. Vêr e Avenida Barão do Rio Branco, 926. Tratar: Sr. Werneck, Av. 15 de Novembro n. 288. Telephone 3150. (S. 50173)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960. Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S. 50172)

Casa para residencia

Precisa-se de uma casa para residencia de familia, em qualquer ponto da cidade, salvo no centro commercial e industrial. Prefere-se casa nova, com jardim. A casa deve ter sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, copa, dispensa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, quatro quartos de dormir, com dois banheiros completos, e uma sala para bibliotheca. O interessado em alugar poderá communicar-se com o telephone 25-5170. (S. 50203)

Detective — ALBANO

S[illegible] depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 14, 2.º andar; telephone 22-7957. (S. 48552)

JACARÉPAGUA
Bungalow com aquecedor e fogão á gaz

Na Freguesia em clima excellente, vende-se para pequena familia de tratamento em terreno de 40 x 45, todo murado com variado pomar, lindo, solido e confortavel bungalow de bello acabamento, construido para residencia propria com as seguintes disposições: 2 salas, 2 quartos, quarto vestir em tacos de fina madeira de lei, portas compensadas e envernizadas de imbuya com todas ferragens chromadas, copa, cozinha, banheiro com ladrilhos brancos nas paredes até ao fôrro, banheiro com peças de côr e torneiras chromadas, installação electrica com tomadas em todos compartimentos, grande abundancia dagua, varanda na frente com 18 m2, com basculantes de ferro e piso de mosaico, telephone, entrada e abrigo para automovel, 2 quartos, privada e chuveiro para empregadas, casa para chacareiro, retinindo tudo agradavel e pittoresca residencia. Rua Anna Silva 47, tel. 436. Preço 75:000$000. (S. 50156)

EMPREGO IMMEDIATO

Importante Companhia necessita do concurso de 2 senhoras bem relacionadas e que tenha ou tenham tido logares de destaque em repartição publica ou no commercio, dispondo de algumas horas por dia; ordenado a tratar com o Sr. Ferraz, das 9 ás 11 horas ou das 14 ás 16 horas; á Avenida Rio Branco, 138 2.º andar. (xxx)

SITIO EM CORRÊAS

Com 30 mil metros quadrados, terras ferteis. Communicações faceis, muitas bemfeitorias. Tel. 28-7940. (S. 47292)

Fanzendas Mixta

Vende-se duas no municipio de Macahé á poucos kilometros da cidade. Possue Mattas, Pastagens, Agua corrente, bôa séde e bom clima. Cartas para o proprio — Guimarães Junior em Macahé. (S. 47125)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobilados dois pittorescos bungalows para vêr e tratar na Avenida Barão do Rio Branco, 215. (S. 49191)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, senilidade precoce, perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2453. São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

SUA PELLE

não offerece no inverno a mesma protecção que possue na estação calmosa; as glandulas da pelle não a lubrificam como no verão: ella "fica secca", rachando ou gretando com facilidade, principalmente nos pés, nas mãos, junto ás unhas e entre os dedos, na pelle barbeada, nas axilas, virilhas, etc.... Ha descamação, bolhas, frieiras, tudo acompanhado de insupportavel comichão e até dôr, que tanto mais se sente quanto maior o frio.

Nessas effracções da pelle, ás vezes imperceptiveis e mantidas pelo contacto com roupas e calçados grossos e pesados, proprios da estação que atravessamos, installa-se frequentemente uma doença — micose — produzida por parasita e não por "acido urico", a que frequentemente se attribue.

E' facilmente curavel, usando-se FITOCIDOL, a loção anti-micotica do pharmaceutico C. da Silva Araujo, de rapido effeito, não irritante nem caustica, de energico poder antiseptico e que mata o parasita responsavel por essas affecções. Friccionando as partes affectadas com algodão embebido em FITOCIDOL, o resultado é certo e V. S. ver-se-á livre de seus soffrimentos. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4470, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos, licenciados no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras tambem. Para remessa de amplas informações e orientação a seguir legalmente, enviar 6$000 (registrados com valor declarado) ás Escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio. (xxx)

ENROLADOR

Precisa-se um perfeito enrolador para trabalhar em Nictheroy. Paga-se 650$ a 700$ mensaes. Cartas com referencias para H. W. — Caixa Postal 514 — Districto Federal. (S. 47299)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S. 48469)

Piano Steinway novo

VENDE-SE um soberbo piano pela metade do valor, proprio para grandes pianistas, rua Uruguayana, 39, 1º and. (S. 49277)

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á praia do Russell, 44. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro e para tratar á Praça Floriano 31|39, 2º andar, Telephone 22-7690, ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S. 51219)

TIJUCA

Aluga-se pela importancia de réis 500$000 e Taxas, o Apartamento nº 2 da rua Antonio Basilio nº 70. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas e para tratar á Praça Floriano 31|39, 2º andar. Telephone: 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S. 51218)

CENTRO COMMERCIAL
Frente para a Galeria Cruzeiro

No melhor ponto da Avenida Rio Branco, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, aluga-se todo o segundo andar formado por vasto salão e com sacadas para Avenida e rua Chile, Avenida Rio Branco, 173. Trata-se á Praça Floriano 31|39, 2º andar, das 2 ás 5 horas, na ODMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S. 51217)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S. 48472)

Vae a S. Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S. 41984)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos Invalidos, 138, em predio exclusivamente familiar, pequeno e confortavel apartamento, pelo aluguel de 330$000 e Taxas. Trata-se á Praça Floriano 31|39, 2º andar, telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S. 51220)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (11383)

VAE VENDER

Sua machina Singer? Tempo é dinheiro — Procure BEMOREIRA, os maiores negociantes do ramo. Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (xxx)

TERRENO — Vende-se, 130 alqueires mais ou menos, com abundancia de madeiras para lenha, situado no municipio do Magé e cortado pela estrada do encanamento dagua de Nictheroy. Preço baratissimo. Informar á rua Alzira Brandão, 37. (Tijuca). (xxx)

ELECTRICISTA

Precisa-se de electricista com grande pratica de motores, etc.; para trabalhar em Nictheroy. Paga-se 700$000 por mez. Cartas com referencias para H. W. — Caixa Postal 514 — Districto Federal. (S. 47299)

SOBRADO

Precisa-se sobrado, no centro, ou perto do centro para morada de familia, que tenha duas salas, 2 ou 3 quartos e mais dependencias. Offertas ao telephone 43-2789. (S. 49032)

Apartamentos-Flamengo

Desde 300$000. Mobilados ou não. Agua quente e fria. Linda vista para o mar. Edificio Eden, Praia do Flamengo, 64. (S. 49338)

BOMSUCCESSO

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento com 3 quartos, 3 salas e garage, á Praça das Nações, 6. Trata-se nos fundos. (S. 50096)

A SUPER TINTA IRIS — desafia a acção do tempo e de qualquer eureka, procure-a nas papelarias, lojas de ferragens ou pelos Telephones 42-2776 ou 43-6146. S 49259) (51240)

Apartamento mobilado

Aluga-se um com 3 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, quarto para empregadas, garage, entrada independente. Póde ser visto á rua Estev
es Junior, 68, terreo. (S. 49395)

A SUPER TINTA IRIS — E' a melhor tinta para escrever, não sendo entretanto a mais cara; use sómente tinta IRIS, nas suas canetas automaticas. (S. 49259) (51240)

CASA DE FORÇA

Vende-se uma em perfeito estado de funccionamento, com transformador Azea de 6.600 volts, 100 KW com pouco uso. Tratar: rua Acre, 50. (S. 48478)

RELOGIO DE CHÃO

Faça o seu relogio de accordo com seus moveis. Vende machinas carrilhão e Extra fortes com tubos e Bin-Ben. R. S. José, 49, Beltrame. (S. 50097)

APARTAMENTO Urca

Aluga-se, unico vago, com vista deslumbrante, frente á praia, banheiro de côr com agua em abundancia, saleta, sala, 2 quartos e mais dependencias, para casal de gosto ou pequena familia; 2 elevadores e garage, á Avenida Portugal, 286. (S. 48526)

ESCRIPTORIO COM ARMAZEM

Firma commercial precisa alugar nas proximidades da Avenida Rio Branco, em novembro, dois andares (terreo e primeiro), em edificio apropriado para escriptorio e armazem. — Contrato de 3 a 5 annos. — Offertas directas com indicação de local, preço e dimensões, ao sr. MORAES. — Caixa Postal nº 1382. (S. 50138)

Apolices empenhadas

COMPRO APOLICES MESMO VENCIDAS AS CAUTELAS, CERTIFICADOS DE APOLICES DE QUALQUER COMPANHIA. MOTTA, RUA DOS OURIVES Nº 37, 1º ANDAR, SALA 4, ESQUINA DA RUA BUENOS AIRES. (S. 48489)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escape gaz? O cazista CARLOS concerta, limpa, pinta, gratim clareiamente, garante economia nas contas. F. 48-3012. (S. 50089)

C. P. V. C.
No Banco Portuguez do Brasil

Convidam-se todos os "Pretendentes" descontentes com a sua situação nesta Cia., a dirigirem-se por carta, com endereço, nº do contrato, etc., a Antonio G. Ribeiro, Av. Atlantica, 122, apt. 114, afim de ser convocada uma reunião para defesa de interesses geraes. (S. 50070)

DOR SCIATICA

Nevralgia, lumbago, rheumatismo, atrophia, paralysia, anemia, lymphatismo, magreza, obesidade; tratamento physiotherapico; massagem e gymnastica dietectica pela especialista sueca. Telephone 27-9544. (S. 49403)

QUITANDA — TIJUCA

Vende-se optimamente installada, serve para outro qualquer negocio, com residencia nos fundos para familia, á rua Pirassinunga, 34. Tratar no local com o sr. SOARES. Preço de occasião. (S. 48506)

Fazenda de Criação

Vende-se uma grande fazenda, com todo conforto, bom clima, toda illuminada, propria para criação e com mais de 600 alqueires de optimas pastagens, muita agua, mattas, etc. Dista do Rio 4 horas é cortada pela estrada Rio-São Paulo. Informações com o sr. Luiz Migliora, na Agencia do Banco Boavista, Av. Rio Branco, 137. (S. 50124)

GRAJAHÚ

RUA ITABAIANA Nº 131

Aluga-se ou vende-se. Casa para pequena familia. 53:000$000, ou 450$000. Está aberta em pintura. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Coelho; Casa Edison. Rua 7 de Setembro nº 90. (S. 49379)

APARTAMENTOS -- BAIRRO DE FATIMA

Alugam-se apartamentos independentes para familias de tratamento, com 4 q., 2 s., demais dependencias, no Bairro Fatima, rua Monte Alegre nº 46. Vêr no local. Tratar com Alberto, rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado. (S. 51280)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S. 51302)

Casa em Miguel Pereira

Vende-se no melhor ponto, uma recem-construida e ainda não habitada. Tratar á avenida Rio Branco nº 109, 2º andar, sala 15. (S. 50107)

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se na rua Theophilo Ottoni, nº 123, um optimo 2º andar, com 242,84 m2, entrada e elevador completamente independentes, dividido em 12 salas com luz e agua directas. Tratar á rua São Pedro, 124. (S. 51206)

VENDE-SE

Na ilha do Governador a moderna, nova e magnifica vivenda da praia do Barão, 109, em bella chacara, 43 ms. de frente, no todo 8.000 mq. Pavimento terreo; terraços, 2 s. escript., hall, copa, cozinha, dispensa, quarto de costura, chuveiro quente e frio, sobrado; Terraços, 4 q., roupeiro, banheiro completo, Garage, 2 q. e W. C. para empregados, gallinheiro, coelheiras, agua em abundancia. Tanque com peixes em nascente propria. Logar e vista maravilhosa. Preço 160 contos. Negocio directo: omnibus á porta. (S. 49364)

BOTAFOGO

Alugam-se apartamentos de luxo, proprios para pessoas de tratamento, que apreciem o conforto, no EDIFICIO BARÃO DE LUCENA, á rua S. Clemente nº 158, recem-construido, dispondo das melhores installações. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º e 7º andares. (S. 48438)

Andar para Escriptorio

Aluga-se um amplo e magnifico 2º andar á rua S. Pedro, 69, a dois passos da Avenida, servido por elevador Otis, proprio para escriptorio de grande companhia ou empresa. Tratar á rua S. Pedro, 71, loja. (S. 51275)

Rua Gomes Freire, 107

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua acima. Chaves no sobrado. Trata-se com Torreão, pelo teleph. 23-4708. (S. 51294)

APARTAMENTO Av. Atlantica

Aluga-se no nº 124, Edificio Yramaia, o nº 91, 9º andar, com tres quartos, grande "living", varanda envidraçada e todo o conforto; 900$000 mensaes e taxas; chaves na portaria. Informações: tel. 22-3034. (S. 47486)

RAPAZES E MOÇAS

Precisam-se de diversos, para serviço facil e rendoso. Apresentaveis e com vontade de progredir. R. Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 10. (S. 51235)

CHEVROLET

Vende-se um Chevrolet master, sedan, 4 portas, 1936, pouco uso, quasi novo. Vêr e tratar na Garage Colombo, rua Machado de Assis, 49, tel. 25-2634. (S. 47487)

HOSPEDES PAGOS

Procura-se accomodação para duas pessoas da mesma familia — 2 habitações — em casa de tratamento, com boa mesa. Nos bairros do centro, Laranjeiras, Leme ou Copacabana. Trocam-se referencias se necessario. Cartas a A. C. P. neste jornal. (S. 51269)

VENDE-SE

Um esplendido predio para familia de luxo, á Estrada da Gavea, 1609 (caminho do Joá); construcção moderna, rodeada de jardim. Vêr a qualquer hora. Informações com 27-5325 depois das 10 horas. (S. 51266)

Professora Primaria

Precisa-se de uma diplomada, com pratica de magisterio e habituada a leccionar até 5º anno. Referencias. Tratar das 16 ás 20 horas á rua Aristides Lobo, 232, 1º — GIN. (S. 51257)

COPACABANA
Pensão Paulista

R. Salvador Corrêa, 43. Tel. 27-2250. (S. 51258)

Compram-se 3 pianos

Precisa-se comprar 3 bons pianos, de uso familiar, em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655. (S. 51291)

URCA

Vendem-se ou alugam-se dois predios á beira-mar, com garage, no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo ao Casino. Negocio directo. Informações pelo telephone 42-8868. (S. 51292)

Apartamento — URCA

Aluga-se o ultimo, com entrada independente, por 450$ mensaes, á rua Octavio Corrêa, 241. Trata-se com Abel — das 14 ás 17 horas. Ed. Ouvidor. Tel. 42-3030. (S. 51289)

Ap. Av. Atlantica

Aluga-se ricamente mobilado por cinco mezes; preço 1:600$000, em cima da O. K. (S. 51284)

Mestre de tecelagem

Para teares de 14. Precisa-se competente fóra do Rio em boa cidade. Tratar: Alfandega, 95, 1º andar. (S. 47522)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (S. 47529)

SITIO --- 4 alqueires

Vende-se, em Morro Azul, com optima e moderna casa cercada de conforto, tendo 8 quartos, 3 salas, hall, banheiro, luz electrica, agua propria, casa para empregados, pomar, jardim, etc. Clima secco e saudavel, com altitude de 600 ms. Informa-se: G. Camara, 136, das 4 ás 6 h. S. Pacheco — 23-3101. (S. 47524)

Terreno na Esplanada do Castello

Compra-se um neste local com area de 500 metros mais ou menos. Procurar Oliveira. 23-3735. (S. 51236)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para resposta, á Caixa Postal 3.281 Rio. (S. 49361)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32 — B. Aires — Argentina. (S. 43987)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S. 47441)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S. 47441)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH. Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S. 47441)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado, a casal, á rua Copacabana nº 152 — Casa Rosada. Tratar no local. (11594)

FAZENDAS E CHACARAS NA DIVISA DA C. FEDERAL

Começou a venda dos 50 milhões de m2 de terras proprias, por preço de inicio, entre a Colonia Japoneza e Escola de Agronomia, Ramal de Santa Cruz, E. F. C. B., em volta da Estação e antiga Cidade, com luz, força da Light, planicie, pastos, mattas, perfeito saneamento. VASCONCELLOS, Ouvidor nº 189, 3º andar. Tel. 43-2776. (12183)

MOVEIS

Vende-se optima sala de jantar typo colonial com tampos de vidro, por reis 1:000$000. Vêr e tratar á rua Visconde de Itaúna, 575-A, ap. 7, 2º andar. (12191)

Palacete — Petropolis

Vende-se por 100 contos, superior e magnifico predio com 6 grandes quartos, 3 boas salas, banheiro, grande jardim, cocheiras, garage, sendo o predio todo rodeado de varandas; na rua Bolivar, proximo da Avenida 15 de Novembro; tratar com o proprietario á Trav. Ouvidor, 37, 1º andar. (12185)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto e sellado, para resposta. (S. 47183)

Marmello ou polpa de marmello

Compram-se quaesquer quantidades ou fazem-se contratos para a acquisição annual de 200.000 kilos, num bloco, ou separadamente, do E. do Rio, Minas Geraes ou S. Paulo, cuja producção seja perto da Estrada de Ferro ou de rodagem. Propostas com preços por kilo e prazo de entrega para Moura - Rua Rosario, 103-1.º andar - Rio de Janeiro. (S. 50077)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal N.º 1916 — Rio de Janeiro. (S. 47184)

RADIO TECHNICO

Competente, longos annos de pratica, brasileiro, falando inglez e francez, offerece seus serviços. Bas referencias. Cartas a Raul, Caixa Postal 2907. (S. 49033)

PRAÇA DA BANDEIRA

Proximo desta Praça, na rua do Mattoso, vendem-se dois predios com uma optima área para construcção de um arranha-céo. Tratar na rua General Camara n.º 41, loja, com o Sr. Ferreira. (S. 48620)

COPACABANA

Aluga-se uma grande sala de frente, independente, em casa de familia com ou sem moveis. Rua Francisco Sá, 39. Telephone 47-3698. (S. 50215)

Representações

Acceitam-se como distribuidores, agentes ou representantes nos ministerios. Escrever para caixa postal 2237. (S. 50188)

TERRENO --- LEBLON

Vendo no melhor ponto da rua Campos Carvalho, lote de 9 x 20, preço 36:000$, tratar com Carlos Souza, R. Rosario 113-A sala 42. (S. 50218)

COMPRO 30 x 30

só interessa frente para o Mar no Leblon. Cartas para Frémont — R. Felix da Cunha n. 63. (S. 50183)

TERRENOS

Rua Gonçalves Crespo, transversal a Campos Salles, junto a E. Normal, vendo os ultimos lotes de 12 x 30, tratar com Carlos Souza, R. Rosario 113-A, sala 42. (S. 50218)

"PREDIO GRAJAHÚ"

De solida e moderna construcção, 2 pavimentos, tendo 6 bons dormitorios, 3 salas, copa, q. costura, cozinha, dispensa, q. empregado, garage, jardim á frente, gde. quintal com arvores fructiferas, no melhor ponto da rua Grajahú', preço de occasião, tratar com Carlos Souza, R. Rosario n. 113-A, sala 42. (S. 50218)

CASA OU AVENIDA

Compra-se para renda, pagamento á vista, tratar com Moysés. Tel. 47-3608. (S. 50217)

CALDEIRA MARITIMA

Precisa-se de uma com 8 a 10 cavallos na rua S. Pedro, 41 — Telephone 43-2709 — Rio. (S. 50207)

Visconde Santa Izabel

Aluga-se optimo apartamento á rua Visconde Santa Izabel, 189, chaves no local. Trata-se á rua Assembléa, 45, loja. (S. 50203)

Venda a dinheiro e compre a prestação

Compramos a dinheiro e vendemos a prestação parcelladas os mesmos objectos, sem precisar sair do local. Secção de compra e venda — Rua Buenos Aires, 46, 1º — Andrade Cabral & Cia. (S. 50206)

PINTOR DE ARTE

PROFESSOR WILLIAM LOESSEL ensina, tambem no domicilio do discipulo. Acceita-se *restaurações de quadros* e executa-se encommendas de *retratos* e outros trabalhos de arte. Garante-se trabalho perfeito e execução altamente artistica. Para consultas, solicita-se aviso prévio, pelo telephone 27-8333. (S. 50190)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 1.000 contos, sobre predios urbanos, a juros legaes. Attende-se, diariamente, até 12 horas e depois das 18. Rua Real Grandeza, 186. (S. 50197)

ULTRA VIOLETA

Vende-se optimo. Hanovia, Cromayer, com luz alpina. Tel. 22-0228. (S. 50198)

APARTS. NO CENTRO

Avenida Mem de Sá, 253 — Optimos apartamentos, pinturas novas, gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Tratar na portaria ou na rua da Alfandega, 169 — Loja. (S. 48542)

Verão em Santa Thereza

Aluga-se casa de um pavimento com 4 salas, 5 quartos, 3 banheiros, garage e 4 terraços, com linda vista. Rua Almirante Alexandrino n. 728. Bonde Silvestre ou Lagoinha. Vêr das 14 em deante. (S. 44990)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, sala 217 — Tel. 42-2802. (S. 50238)

Agentes-Correctores

Acceitam-se, mediante optima commissão, á Praça Tiradentes, 11, 2º andar. (S. 50240)

SRS. CONSTRUCTORES

Vende-se excellente porta dupla, veneziana, e vidraça, de 1,00 x 2,48 metros, que vae ser substituida por outra de ferro forjado e 2 portões de madeira, sendo um de entrada para auto. Urgente, á rua Marquez de Pinedo, 84. (S. 50211)

Praia de Botafogo

Vende-se optima casa de dois pavimentos com 3 salas, copa, cozinha, despensa e quarto de empregada. 2º pavimento, 5 quartos, um banheiro completo e 3 varandas. Tratar 26-2140. (S. 50213)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro 11. Quer comer bem, tem apto. e sala, preços razoaveis. Flamengo. (S. 48557)

Experiencias de Chimica

Vendem-se laboratorios portateis, por 300$000, proprios para alumnos ou pequenos collegios. Material de vidro e 70 reagentes. Rua da Passagem 48, casa 7. Tel. 26-0343. (S. 48566)

PALACETE DE LUXO

RUA PAYSANDU', 311

Por motivo de viagem, vende-se ou aluga-se para familia de alto tratamento. Trata-se das 14 ás 18 horas, com o proprietario no mesmo. (S. 48564)

"HOTEL ELITE"

RUA SENADOR VERGUEIRO N. 11

Quer comer bem, tem apto e sala, preços modicos. — Flamengo. (S. 48558)

CLINICA VETERINARIA
Dr. Vinicius Minchetti

Especialista em pequenos animaes. Vaccinações em geral: Anti-rabica, estampe. Residencia: Ed. Ceará, apto 205. Tel. 27-7669. Pharmacia Ceará 47-3600. Attende a domicilio. (S. 48567)

PREDIO A VENDA Rua Grajahu"

Vendo um grande predio de 2 pavimentos á rua Grajahu', com 6 optimos quartos, 5 salas, garage, etc. Terreno 11,50 por 46 de fundos. Tratar com o Sr. NUNES pelo telephone 48-4091, rua Grajahu', n. 130. (S. 48568)

LEBLON --- TERRENO

Vendem-se um lote de 12,5 x 30 á Av. Ataulpho de Paiva junto e depois da esquina da rua Rita Ludolf e outro de 17x21 á rua General Venancio Flores junto e antes do numero 134. Tratar tel. 27-5636. (S. 49421)

APARTAMENTOS

A' Av. Atlantica 122, acabados de construir, vendem-se ou alugam-se, mediante entrada inicial de 20 contos e o restante a prazo. Tratar Largo Carioca, n. 5, sala 105 — á tarde. (S. 49422)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Ref. de la. Pintor Ludovig. Tel. 48-2000. (Carpint. S. Jorge). (S. 49249)

Residencia - Copacabana

Compra-se até 130 contos á vista, sem intermediario. Tel. 27-3307. (S. 49444)

PRECISA-SE CASA

Em Copacabana, com 3 quartos, salas de visita e jantar, garage, e demais dependencias, para familia de tratamento. Aluguel até Rs. 1:400$000. Resposta para a caixa postal n. 1622. (S. 49427)

Cinema em anniversario!

Levamos todos os apetrechos. Sessões desde 35$. Informações: 48-2758. (S. 49452)

LINHOS

Para cama e mesa. Ourives, 49. CAMBRAIAS Hollandezas, de todas as côres, Ourives, 49. (S. 50140)

Tijuca --- Grande aréa 6,700 m|2

Vende-se predio da rua Conde de Bomfim acima da Muda, rende 2:800$, mensal, terreno 33 x 145, fundos até avenida Maracanã; por onde mede 45 metros de largura; o predio está edificado a 50 metros da rua, podendo edificar na frente e fundos, sem prejuizo do predio: preço 350 contos. Tel. 48-5743. (S. 51246)

SALA DE JANTAR

Vende-se sala de jantar, 11 peças Leandro Martins, estylo moderno. Rua Negreiros Lobato, 19. Fonte da Saudade. Tel 26-2127. (S. 50212)

OCEANO E MATTA
Apartamento St. Roman

Recentemente edificado, independente, com vista ampla para o oceano e floresta, proprio para casal ou pequena familia. Vêr e tratar á rua Saint Roman 89-A (Copacabana). (S. 50189)

"DOENTES"

Quer saber o que tem? Dirija-se para á caixa postal 2777, Rio. Nome, edade, residencia, symptomas da sua enfermidade. (S. 50170)

C. P. V. C.

Vendem-se contratos. Telephonar em dias uteis para Martins 23-4643. (S. 50163)

Technico — Sabões, oleos e perfumes

Chimico especialisado na industria saboeira, perfumaria e refinação de oleos vegetaes para uso industrial e culinario nos Estados Unidos e outros paizes estrangeiros. Inventor do Sabão Suvi, que magicamente muda de côr. Acceita proposta para direcção de fabrica importante. Faz analyses. Longa pratica e optimas referencias de industrias estrangeiras. Para informes escrever a V. Graziano. Caixa Postal 3832, Rio de Janeiro. (S. 50158)

VIAJANTES

Precisa-se de viajantes commerciaes que já tenham representações no interior dos Estados, para producto de facil collocação e propaganda feita. Commissão a combinar. Cartas de referencias para Caixa Postal, n. 1127, Rio de Janeiro. (S. 50157)

GRAJAHU'

Alugam-se os modernos e confortaveis predios, acabados de construir, á rua Araxá ns. 159, 161 e 163 — Informações no n. 161 — Casa 11. (S. 51281)

Azeite de *Patauá* - Puro

Egual ao de oliveira. Analysado, Refinado a fogo. Acidez neutra. Aroma propria. Mais rico em vitaminas. Garrafinha 3$000. Sete de Setembro, 77 — Casa RIST — A Casa RIST foi a pioneira da propaganda pratica dos vinhos nacionaes. (S. 50167)

HOTEL
Optimo Negocio

Vende-se um Grande Hotel, em São Lourenço, situado perto das Fontes, ricamente installado; preço de occasião, para informações á rua Senador Dantas n. 22, loja, Rio de Janeiro, com o sr. Campos, das 2 ás 3 da tarde. (S. 50150)

BOLOS CONFEITADOS

Para casamentos, anniversarios. Diversos modelos, como Relogio, Navio, Dama antiga, Caramanchão, Moinho, etc. Peça informações detalhadas pelo telephone 26-6914. (S. 51242)

Representação

Firma de São Paulo deseja representar qualquer producto nesta praça. Amplas inf. poderão ser prestadas. Escrever para caixa postal 1249, fone 7-6668, para V. G. G. (S. 47497)

EDIFICIO PETRONIO --- LIDO

Traspassa-se curto contrato de um pequeno a quem comprar alguns moveis, ou aluga-se mobilado ou simples. Trata-se na Portaria. (S. 51256)

VERANISTAS
Hotel Ypiranga

Estação Paulo de Frontin. Alt. 400 metros, 2 horas do Rio — Diarias 12$, e 13$. Informações: 29-4475. (S. 51247)

BRITADOR

Vende-se um rotativo com a capacidade de 20 mts. por hora, com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208. (S. 50161)

ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, gravuras, porcelanas, pratarias, crystaes, joias, tapetes, bronzes, marfins, livros, talheres, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. — Telephone 22-9195. (S. 50168)

QUADROS

Compra-se e paga-se bem, pinturas e gravuras antigas. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (S. 50168)

Laboratorio de Productos Pharmaceuticos Estrangeiros

Precisa de um pharmaceutico formado, joven, brasileiro, para ser iniciado na propaganda scientifica que deverá effectuar junto á Classe Medica do Brasil. Carta do proprio punho, indicando fontes de informações e capeando copia dos documentos que possa apresentar, dirigida á caixa n. 50186 deste jornal. (S. 50186)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana, Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto, preço modico, r. Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (S. 48539)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se com bastante pratica á rua Haddock Lobo, n. 30. (S. 48541)

MARTAS LEGITIMAS

Vende-se duas, novas. Preço de occasião. Tel. 28-5725. (S. 48540)

Alpiste de Lisboa
K.º 3$500

Praça Olavo Bilac, 22. Mercado das Flores. (S. 48538)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S. 48533)

CASA --- VENDE-SE

Nova, ainda não habitada, construcção optima á rua Alexandre Ferreira 45, "Lagôa" J. Botanico. (S. 48534)

GRAVIDEZ

Toda mulher deve conhecer o processo dos drs. Ogino e Knaus, approvado pela sciencia medica. Processo infallivel e inoffensivo. Facilitando a sua execução o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, mediante a importancia de 10$000 em vale do correio, envia o GUIA DA MULHER que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (12464)

"Seu Radio Parou?"

A Radio Carioca fará o concerto com rapidez e garantia. Orçamentos gratis. Attende hoje. R. Buenos Aires 229. Tel. 43-5071. (S. 50180)

TERRENOS FONTE SAUDADE

Compro um ou dois lotes de 12 x 30 juntos ou separados e bem localisados; negocio directo, tratar com Souza, R. Rosario 113-A, sala 42. (S. 50218)

GUARDA LIVROS

Firma importante, de especialidades pharmaceuticas e perfumarias, importação e fabricação, precisa de um perfeitamente idoneo e tendo pratica e experiencia de contabilidade em geral, podendo dirigir e controlar auxiliares para caixa, calculos de preços, vendas, duplicatas, correspondencia com os Bancos. Offertas do proprio punho com referencias e ordenado desejado. Discreção absoluta. Dá-se preferencia a quem tiver algum conhecimento de francez. Cartas para a caixa n. 50174 deste jornal. (S. 50174)

CASA ---- TIJUCA

Compra-se uma moderna de dois pavimentos, com tres quartos em cima e um para creado em baixo e demais dependencias. Tratar pelo tel. 48-2176. (S. 49136)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia. Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (S. 49445)

Casas a venda -- Urgente

Vendem-se 2 casas, uma proximo á Praça Saenz Penna, outra proximo á estação de Madureira. Tratar tel. 48-2720. (S. 49440)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos; á r. Bento Lisboa, 37, Catete. Tel. 25-1309. Rafael, annexo Tinturaria America. (S. 49450)

OPTIMA VIVENDA

Aluga-se, typo apartamento, acabada de construir, com todas as commodidades, com ou sem garage, na encosta de Santa Thereza, á rua Navarro n. 35, as chaves no 11. (S. 49453)

CATERPILLAR

Vende-se um "Sixty" reformado a preço de occasião, com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208. (S. 50165)

CALDEIRA

Vende-se optima, ingleza, cylindrica, com tubos novos, 30/90 H. P. com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, n. 208. (S. 50165)

TANQUES

Vende-se de ferro batido de 2-3-4 e 25.000 lts., estado de novo, e tachos de ferro fundido. Rua Santo Christo, n. 208. (S. 50165)

BRITADORES

Vendem-se tres de mandibulas ns. 2-3-4 — H. Stoltz. Em perfeito estado. Com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208. (S. 50165)

SOBRADO

Aluga-se optimo, espaçoso, para escriptorio commercial. Tem elevador. Rua Uruguayana, 84. (S. 50248)

BOTAFOGO

Vendem-se optimos terrenos á r. Real Grandeza, 294, lotes de 13,50 x 20 19,20 e esquinas de 18 — 18, 20 x 20 e 30 x 40. Tel. 23-3880. (S. 50246)

PARALELEPIPEDES

Vendem-se 30.000 paralelepipedes. Vêr á r. Real Grandeza 294. Tel. 23-3880. (S. 50246)

LABORATORIO PHARMACEUTICO

Vende-se, marcas registadas de especialidades pharmaceuticas, conhecidas. Trata-se rua Maranhão 167. Meyer — Bocca do Matto. (S. 50255)

LIDO

Aluga-se sala ricamente mobilada a casal distincto, todo o conforto, comida saudavel e familiar em casa de senhora italiana. Rua Goulart, n. 39. (S. 50254)

Certificados de Apolices

E APOLICES

Compramos de qualquer Cia. pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (CASA BANCARIA). Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (S. 50208)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Traspassa-se confortavel, para solteiro, com moveis e decorações, aluguel mensal de 420$000. Trata-se com o porteiro do Edificio Apa, á rua 9 de fevereiro, 83, ou directamente no apto 20 desse Edificio. (S. 50226)

Aubusson e Luiz XVI

Mobilias douradas para salão, vende-se em perfeito estado. Telephonar até meio dia para 25-6118. (S. 50229)

DIPLOMATA

que se ausenta, vende os seus moveis. Vêr e tratar na rua Sta. Clara n. 8, apto 43, das 14 horas em deante. (S. 50230)

Rua Santo Amaro

No melhor ponto residencial desta rua, n. 122 e 122-A, alugam-se 2 casas acabadas de construir com esmerado acabamento. Uma com 3 quartos, 2 salas e outra com 2 quartos, 2 salas. Trata-se telephone 27-2439. Estão abertas hoje. (S. 50236)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana, 24, 2º. Tel. 22-0031. (S. 48606)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade bem como Certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria. Rua Buenos Aires, 46. 1º andar. (S. 50209)

CONSULTORIOS --- ESCRIPTORIOS

Alugam-se andares com tres e seis salas conjugadas, para medicos, dentistas, engenheiros e architectos em predio em fim de construcção. Rua Miguel Couto 27, antiga Ourives. Altos da Casa Sportman, lado da sombra. (S. 49478)

CASA

Bem situada, traspassa-se o contrato. Aluguel modico. Informações na rua Carlos Carvalho, 32, terreo. (S. 49477)

SOLDADOR

Precisa-se para soldar latas á rua da Alegria, 70. (S. 50282)

GUARDA MOVEIS

Conservação de luxo. Depositos amplos, arejados. Depart. Central, R. Rodrigo Silva 28. Telephone 28-0552. (S. 50259)

CORPRA-SE TERRENO

Tijuca, Villa Izabel, Andarahy ou Grajahu', frente minima, 22 metros e fundos 50, ou em esquinas com o minimo 10 x 30. Tel. 28-0740. (S. 50276)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S. 48597)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão, com 4 bocas e forno, todo esmaltado de branco, economico está como novo, á rua S. Francisco Xavier n. 574. (S. 48607)

HYPOTHECA

Precisa-se de 25 contos. Juros 10 o|o sem intermediarios. Praça 15 de Novembro 42, 2º, sala 213. De 3 ás 5 hs. (S. 49474)

Producto Pharmaceutico

Vende-se muito conhecido. Praça 15 Novembro 42, 2º, sala 213 De 3 ás 5 hs. (S. 49474)

CALDEIRA

Vende-se em perfeito estado com 10 H. P. Vêr á rua Barão de São Francisco 54. Transversal de Barão de Mesquita. (S. 49473)

EDIFICIO CAYRU'
R. Tavares Bastos, n. 5

(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á R. de São Pedro, n. 79, 2º andar. (S. 50262)

Verão em Copacabana

Traspassa-se o contrato do apartamento n. 35, no edificio Andrans, rua Copacabana 1102, com sala, quarto, cozinha americana, banheiro completo, espaçosa varanda. Vista para o mar. Aluguel 360$000. A terminar em março proximo. Posto 5. Tel. 27-8061. (S. 50264)

ATELIER "TIDE"

Chapéos para senhoras. Confecções — Reformas. Rua Uruguayana, 62, 1º and. (S. 48643)

ESTRANGEIROS

Legalisação de estrangeiros em face da nova Lei. Carteiras de Identidade, casamentos, naturalizações, etc. Informações gratuitas.

A. GUIMARÃES

R. Uruguayana n. 114, 1º andar. Telephone 23-1521. (S. 49430)

APARTAMENTO

Mobilado, com piano, 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, aluga-se, informando Eduardo, á Av. Atlantica, 720. (S. 49433)

HYPOTHECAS

Empresta-se juros da lei, sobre immoveis, bem collocados, guarda-se sigillo e só se acceita negocios reputados serios, de preferencia negocios pequenos de 10 a 100 contos, tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (12702) 91

TUBOS DE AÇO

Mannesmann — 8 e 9 polegadas. Vendo para liquidar.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

BATE-ESTACAS

MOVIMENTO A VAPOR

Para liquidação de firma constructora estamos autorizados a vender por preço barato. Dois bate-estacas, um importado em 1932.

Fabricação allemã.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

BRITADORES

Vende-se como novo um britador "AUSTIN" para 50|60 metros por hora. Um britador quasi novo "AUSTIN", pelo para 10|12 metros hora.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

MOTOR --- 300 H. P.

Semi-Diesel — perfeito funccionamento. Fabricante inglez. Baixa rotação — serve para navio. 4 cylindros — completo com alternador ou dynamo, 220 volts.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

TURBINA HYDRAULICA

Para queda, 10 metros, 250 litros segundo com regulador, a oleo, 25 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

TACHOS --- FUNDO DUPLO

A VAPOR

de ferro e de cobre — capacidade 500 litros. Servem para oleos, etc.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

BRITADOR MANDIBULAS

Sobre rodas com motor a oleo para 4 metros hora. Vende-se para desoccupar.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

TRILHOS

TYPO 18|20 KILOS

Vendo qualquer quantidade, perfeitos, preço a vontade do comprador. Para evitar armazenagens.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

RODEIROS DECAUVILLE

bitola 0,60 e 0,50, vendo barato qualquer quantidade, assim como rodas avulsas. Vendo a kilo.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

MAROMBA

TYPO "MARO" — Completo — Perfeita — 2 pares rolos
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

AMASSADEIRA

PARA PADARIA — Nova Sueca — Barato
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

TORNO MECHANICO

GRANDE

para tornear peças ou eixos até dez toneladas.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

MOTOR A VAPOR

150 H. P. — Horizontal — disco baixa rotação — Fabricação allemã
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

REBOCADORES

Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H. P. e outro 150 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

LOCOMOTIVA -- Allemã

BITOLA 0,60 — Peça optima — nova — perfeita
CASA REZENDE MACHINAS — *RUA SANTO CHRISTO, 226* — RIO (13248)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (S. 51115)

Palacetes e terrenos vendemos

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. — Uruguayana, 85, Figueiredo & Netos. (S. 49441)

EXIJA DO SEU FORNECEDOR A SUPER TINTA IRIS — Se elle não tiver, telephone para 42-2776 ou 43-6146, de onde lhe será enviada immediatamente. (S. 49259) (51240)

GONÇ. DIAS CONTRATO

Traspassa-se um longo em condições vantajosas de uma grande casa entre Ouvidor e Sete de Setembro. Negocio confidencial. Trata-se exclusivamente com o Senhor ARAUJO, á rua S. José 70, 1.º andar. (S. 51254)

LOJA

Acceitam-se propostas para arrendamento da Loja á rua General Camara, 31, com installações proprias para [illegible]. Tratar no [illegible]. (S. 51281)

CONTAS NAS REPARTIÇÕES DO GOVERNO

Trata-se de recebimentos no Thesouro, Prefeitura, [illegible]

NATURALISAÇÕES
Hypothecas
Aroldo Schindler

TRADUCTOR JURAMENTADO. Av. Rio Branco, 117, [illegible]. Ed. "Jornal do Commercio". (S. [illegible])

VENDEDORES
Precisam-se
Ajuda de custas e commissão

Precisam-se habeis vendedores para collocação de Refrigeradores Domesticos de afamada marca, com optima propaganda neste mercado. Inutil apresentarem-se sem referencias de idoneidade e capacidade de producção. Sr. Frederico — rua Mexico n. 164 — 6º andar — Sala 62 de 8 1|2 ás 9 1|2. (S. 50[illegible])

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade. (de accôrdo com a lei). Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e segredo absoluto. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7555. Consultas gratis. (S. 49123)

Relogio para avenidas

ou casas de commodos, vende-se um com corda para 30 dias, accendendo e apagando a luz a hora certa, na rua Silva Jardim, 19, loja. (S. 50[illegible])

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado. São José, 31, 1º and. Tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (S. 50[illegible])

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo e Dr. Octavio Babo Filho (despachantes officiaes). R. Gen. Camara, 357-A, sala 2; telephone 43-0250. Das 10 ás 12 e das 15,30 ás 16,30 horas. (S. 50[illegible])

SELLOS DO BRASIL

Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9, participam aos seus amigos e clientes que já têem á venda, pelo preço de 30$000 rs. o Album permanente para sellos commemorativos do Brasil. Tambem vendem uma quadra de 1000 rs. telegrapho (algarismos redondos por 2:000$000 reis). (S. 50275)

Ed. Vianna do Castello

Aluga-se um optimo apartamento e um quarto no terraço. Tratar no mesmo, á Avenida Epitacio Pessoa, 128. (S. 48591)

FIAT ---- BABY

Vende-se, optimo carro, todo chromado, tendo 7.000 kilometros. Vêr e tratar com o sr. Nilo Ribeiro á rua S. José n. 72. Loja. Das 4 ás 6 horas da tarde. (S. 48593)

CASA

Aluga-se para familia de tratamento com 6 quartos, 2 salas, saleta de almoço, porão, grande quintal arborizado, jardim, etc. A' rua dos Artistas, 26. Aldeia Campista. Aluguel 600$. Tratar rua Uruguayana, 26, Joalheria Monroe. Telephone 22-2943. (S. 48596)

Apartamento Urca 350S

Passa-se um contracto de um com cinco peças, á rua Octavio Corrêa, 34, apartamento 12. Chaves no mesmo. Tratar na segunda-feira pelo telephone 42-7302. (S. 49459)

BRITADOR

Vende-se pequeno allemão. Cel. Pedro Alves, 193. (S. 49461)

DIVERSOS

Divisões de madeira de lei, 4 cortinas de brim, um fixario de madeira de lei com 48 gavetas, oito meias portas de peroba, um violino perfeito, informações á rua Gonçalves Dias 60, 1º andar. (S. 49465)

GALLINHA MORTA

Vende-se por preços irrisorios os materiaes de demolição dos Palacetes sitos a praia do Flamengo n. 382/4. Tratar no local com urgencia. (S. 49463)

FESTA DA PENHA

BARRACA DE 1ª ORDEM

A Menina dos Olhos Bonitos da Penha. Esta é uma — Hercule Mauro. (S. 49156)

Divisões e Portas

Vende-se 37 metros divisões de peroba com vidros, todo ou parte e oito meias portas de peroba. Vêr só hoje á rua Barão de Petropolis, 83-A. (S. 49472)

FAZENDA

Vende-se, no segundo districto de Petropolis, nas estradas das Araras, a Granja Roberto, optimamente installada, electricidade propria, machinarias diversas, optima casa com grandes accommodações, agua quente e fria, mattas e pasto, tudo caprichosamente preparado. Tratar no local com o proprietario e informações á rua Gonçalves Dias, 60 1º, com o sr. Lomba. Póde ser vendido lotes para sitios, desmembrado da Granja. Omnibus de Petropolis "ARARAS". Clima proprio para sanatorio e veraneio. (S. 49471)

Legalização Estrangeiros

Todos devem legalizar suas permanencias no Brasil sob as penas da lei. *Procure*: FONSECA LIMA — Que tratará de todos os documentos exigidos. Tel. 22-7555. — *Rua da Carioca*, 10 — 1º andar. (S. 49123)

LUXUOSA CASA APARTAMENTOS
Lido -- Leme -- Venda

Vende-se perto do Lido, luxuosa casa de apartamentos, renda mensal, 12:400$ minimo preço 1.170:000$. Tratar, directamente com corretor J. F. Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (12702) 91

RENDA --- PREDIO --- S. Christovão 10:700S por anno -- Venda

Vende-se perto da Quinta da Bôa Vista, 3 predios, mais terreno, para 3 predios, com a renda mensal, 895$ em terreno 20 x 50 todo murado com lindissimo panorama. Minimo preço 57 contos. Tratar, rua Ouvidor 45, 1º, sala 3, com o Corretor Coelho. (12702) 91

TERRENO --- CIDADE JARDIM --- Hygienopolis --- Venda

Vende-se o bellissimo terreno, da rua 19 actual rua José Roberto, quasi esquina de Felix Ferreira, rua asphaltada, 12x30, minimo preço 14 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. Depois das 11 horas. (12702) 91

TERRENO --- LIDO --- COPACABANA

Para apartamentos, junto ao Lido, vende-se bellissimo terreno, 16 x 45, (720m2), a 400$000 o metro quadrado, situado no melhor local, junto á praça nova que a Prefeitura vae alargar; tem material de valor aproveitavel. Tratar com o corretor J. F. Coelho. Local mais frequentado do Leme, rua do Ouvidor n. 45, 1º, sala 3. (12702) 91

Predios --- Compra-se

Deseja-se comprar diversos predios do preço de 20 contos, até 80 contos, pagamento á vista, zonas, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Estacio, Tijuca, e até Engenho Novo, ruas transversaes, etc. mesmo que precisem de obras, ou estejam em atrazo com impostos, só se attende negocios serios; informe por favor ao corretor, Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (12702) 91

UMA NOVA LIGAÇÃO ENTRE AS AMERICAS

Hontem o primeiro destes tres modernos e sumptuosos transatlanticos deixou Nova York, inaugurando um novo serviço quinzenal entre as republicas orientaes da America do Sul e os Estados Unidos.

Demandando o Brasil — a um dia já de Nova York — navega o primeiro integrante de uma frota com toda a propriedade intitulada a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA". Os navios são denominados, em honra dos paizes a que se destinam, "BRAZIL", "URUGUAY" e "ARGENTINA".

O "BRAZIL", agora em viagem, estará no Rio de Janeiro, dentro de 11 dias, em Santos dentro de 13, em Montevidéo dentro de 16 e em Buenos Aires dentro de 17. E poucos dias depois estará novamente no Rio, para a viagem de retorno aos Estados Unidos.

E desde então, cada duas semanas, os tres transatlanticos irmãos levarão os sul-americanos rumo ao norte, a uma terra que offerece possibilidades sem conta aos homens de negocio e aos turistas.

Os navios são os maiores e os mais luxuosos entre todos os que fazem o serviço regular entre os Estados Unidos e as republicas cujos nomes ostentam. São dotados de accommodações luxuosissimas, e equipados com os requisitos mais modernos e mais perfeitos de segurança. Possuem amplos e ensolarados convéses de esporte, uma varanda-café, piscinas ao ar livre, espaçosos salões e uma esplendida bibliotheca com as obras mais recentes e interessantes em inglez, portuguez e hespanhol.

Todos os camarotes dão para fóra, com leitos amplos, agua corrente quente e fria, ventiladores electricos. Muitos camarotes de primeira classe têm banheiro proprio e muitos podem ser convertidos em apartamentos. Os salões-restaurantes têm ar condicionado. A cozinha é incomparavel.

Chegadas e partidas quinzenaes

O "BRAZIL" chega de Nova York em 20 de Outubro e sahe para Nova York em 3 de Novembro.

O "URUGUAY" chega de Nova York em 3 de Novembro e sahe para Nova York em 17 de Novembro.

O "ARGENTINA" chega de Nova York em 17 de Novembro e sahe para Nova York em 1 de Dezembro.

As chegadas e sahidas seguintes são nesta mesma ordem, de quinze em quinze dias. Chegadas a Nova York 12 dias depois da sahida do Rio de Janeiro.

Antes de concluir os seus projectos para a primavera e para o verão, pensem nas innumeras attracções que lhe offerece a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA". Passagem do Rio a Nova York, ida e volta, custa somente $455.00 = Rs. 8:053$500 (*) em camarotes de primeira, (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo. Para mais informações, dirigir-se á American Republics Line,

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes
Praça Mauá, 7 - 7.° andar
Edificio d' "A Noite"
Caixa Postal 1360
Telephone 43-0910
Rio de Janeiro

(*) Sujeito a revisão conforme cambio.

Visitem as Americas Primeiro

Via AMERICAN REPUBLICS LINE entre Brasil, Uruguay, Argentina e Nova York

(12626)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
19 DE OUTUBRO DE 1938
(S 50250) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Leilão em 19 de Outubro de 1938
MUDARAM-SE da travessa do Rosario, 13 para 7 de Setembro, 177. (S 50245) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 20 de Outubro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ESPLANADA
RUA MEXICO N.° 90
(Esplanada do Castello)
Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Tratar na Loja do Edificio. (12193) 1

Edificio Porto Alegre
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESQUINA DA RUA MEXICO
Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. (12193) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, no Edificio Odeon. Trata-se na sala 1.201 — Fone 42-0994. (S 50116) 1

EDIFICIO S. MIGUEL — Avenida Beira-Mar, 210. Alugam-se apartamentos acabados de construir. (S 49302) 1

ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento, por 240$000 incluido luz, gaz, etc. Para solteiro ou casal. (S 48644) 1

ALUGA-SE para escriptorio o 2° andar da travessa do Commercio n. 24. Trata-se á rua do Mercado n. 25, loja. (S 50257) 1

ALUGA-SE a familia do alto tratamento o optimo sobrado com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, area, sacada, varanda coberta e demais dependencias. Todo reformado com dispositivos modernos, pintado de novo, assoalhos em tacos raspados e encerados, agua em abundancia, luz e gaz ligados, antenna para radio, cortinas nos compartimentos, prompto para moradia immediata, á rua Riachuelo n. 150. Aluguel 1:100$. Tratar na loja. (S 48631) 1

ALUGA-SE um commodo pequeno só para rapazes solteiros. Telephone 42-2131. Rua Costa Bastos n. 16. (S 50290) 1

ALUGA-SE por 150$, uma sala de frente, mobilada a casal em casa distincta, com jardim e bonde á porta, á rua André Cavalcanti n. 142. (S 50201) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 104. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 48536) 1

ESPLANADA DO CASTELLO
ESCRIPTORIOS
(R. Mexico, 164)
Alugam-se as ultimas salas. Melhor local do Castello, junto ao Annexo do Palace Hotel. Todas as installações modernas. Preços razoaveis. Trata-se no mesmo, sala 63. Fone 42-8681. (S 50295) 1

Casas e commodos no centro

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4.° andar do edificio, com elevador. Base de aluguel, 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12192) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga n° 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas, salas isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc. Aluguel, desde 400$. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12192) 1

AMPLA GARAGE ESPLANADA DO CASTELLO — Proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em sub-sólo de edificio optimamente construido, uma garage com todo o apparelhamento moderno e prompta para ser occupada. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12192) 1

EDIFICIO IGUASSÚ — AVENIDA BEIRA-MAR, 220 — CALABOUÇO. — Alugamos neste edificio de privilegiada situação, proximo ao centro da cidade, pequeno apartamento, proprio para casal, com todo o conforto moderno. Aluguel base de 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12192) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco em privilegiada situação — Alugamos com urgencia lojas de 60 á 90 ms.2, por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12192) 1

ALUGA-SE sala confortavel mobil. c/ pensão p. casal ou 2 senhores. Lad. Sen. Dantas, 9. (S 48008) 1

ALUGA-SE sala e quarto de frente de rua, juntos ou separados, independentes, mobilados em apartamento de senhor estrangeiro. Tratar com o mesmo no local; á r. Riachuelo, 368, sobrado. (S 51281) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se apartamentos acabados de construir, arejados, claros, sala, dois bons quartos e quarto empregada; optimo banheiro, cozinha com armarios, dispensa etc. Aluguel a partir de 350$ liquidos. Para vêr á rua Arazá n. 203. Mais informações 23-1535. (S 50278) 8

GRAJAHU' — Bungalows: novos com lindas fachadas, alugam-se em rua particular com varanda, sala, dois quartos, banh. completo, cozinha e W. C. de criada. Aluguel 330$ e 30$ de taxas. Para vêr: rua Botucatú n. 27, casas IX e XII e chave por favor na casa XIII. (S 50278) 8

GRAJAHU' — Rua Itabayana, 253 — Optima casa, construcção moderna, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com geladeira e armarios embutidos e área com tanque coberto, desde 320$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 50205) 8

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas recentemente construidas á rua São Clemente, 250. Trata-se no Edificio Odeon — Sala 1.201 — Fone 42-0994. (S 50117) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Candido Gaffrée, 54, na Urca, com 3 quartos, 1 sala, saleta, quarto para empregada e demais dependencias. Ver no local. Tratar á Av. Rio Branco, 91, 8° andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 49383) 4

ALUGA-SE optimas salas de frente a casal de tratamento, com ampla liberdade, á rua Visconde Silva, 79. Tel. 26-0488. (S 47585) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com sala, 2 quartos e demais dependencias, á travessa Santa Therezinha, 37, Botafogo. Informações pelo 26-2611. (S 47489) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

EDIFICIO ABAETÉ' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12195) 4

ALUGA-SE ampla e luxuosa residencia, acabada de construir. Grande conforto. Rua Muniz de Barreto 60-A. Tratar na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 7°, sala 718, tel. 23-6263. (S 49420) 4

ALUGA-SE moderna residencia com todo conforto. Aluguel mensal 700$. A' rua S. Clemente n. 243, casa 10. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3°. Tel. 23-2951. (S 48547) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Rosario n. 113, 6° e 7°. (S 48535) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo de 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Preço modico. (S 48543) 4

ALUGA-SE á rua Tarumã, 37, moderna e confortavel residencia por 550$; chaves no 35 por obsequio. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3°. Tel. 23-2951. (S 48548) 4

ALUGA-SE uma pequena casa, acabada de construir, á familia de tratamento. Ver e tratar á rua Humaytá, 247. Botafogo. (S 50261) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 500$, apart. isolado, com jardim, 3 grandes quartos, armarios embutidos, sala, varanda, etc. — Manoel Niobey, 41-A. Tel. 26-1761. (S 48581) 4

ALUGA-SE optimo apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço 430$. Rua Bartholomeu Portella, 42. (Av. Pasteur). (S 40412) 4

PARA casal de fino trato, aluga-se apartamento com telephone, luz e gaz já ligados, á rua Voluntarios da Patria, 346, casa 15. (S 50231) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS acabados de construir, com elevador e fino acabamento, optimos para casaes. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65 - 4.°. Das 16 ás 18 horas (S 49462) 5

ALUGA-SE optimo apartamento por 350$000. Ver e tratar rua Sto. Amaro n. 23, apt. 2. (S 48030) 5

ALUGA-SE quarto com pensão, casa estrangeira a pessoa de tratamento. Benjamin Constant n. 40. (S 48563) 5

ALUGA-SE em casa de senhora só, 2 quartos com communicação, juntos ou separados, com ou sem moveis, maxima limpeza. Muita agua, á rua Benjamin Constant. Telephone 42-3365. (S 50155) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 50181) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em pensão com optima comida, 2 quartos, com banheiro e garage, rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 4. (S 50114) 8

ALUGA-SE o optimo apto. n. 2 da r. Otto Simon, 102, Copacabana, com: 2 salas, 2 qs., banheiro, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Chaves no apto. n. 5. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2°, sala 220 Tel. 43-5738. (S 50080) 8

EDIFICIO ARAGUAIA — Av. Atlantica 354. Aluga-se luxuoso apartamento occupando todo o oitavo andar, com duas salas, hall, tres quartos, quarto de empregados, tres varandas e demais dependencias. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 51239) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações 27-3557. (S 51274) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento com: sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Octaviano Hudson n. 29, por 450$000. Tratar no local. (S 51271) 8

APARTS. Copacabana. Dias da Rocha, 27. Em optimo local para casaes e solteiros. (S 50108) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos proprios para casaes de trato ou peq. familia, com quarto e sala, amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completos, no novo Edif. Alsina, rua Xavier da Silveira, 45, esq. de Copacabana. Bondes e omnibus á porta. (S 43414) 8

ALUGAM-SE apartamentos grandes e pequenos com todo conforto. Avenida Atlantica n. 444. (S 47526) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, por 500 mil réis, para casal, por mes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (S 48490) 8

POSTO 6 — Aluga-se pequeno apartamento terreo. Copacabana, 1371. (S 50102) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento no 6° andar do Ed. Lourdes á rua Leopoldo Miguez, 6, com uma boa sala, banheiro completo, kitchenette e grande terraço privativo. Aluguel 850$. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 48493) 8

TRANSFERE-SE, a partir da segunda quinzena de novembro, o contracto de um dos melhores apartamentos do Edificio Continental (Av. Atlantica, 358, ao lado do Copacabana Palace), tendo todos os commodos situados do lado externo. Informações com o sr. Bueno, Tel. 23-3857 (English Spoken). (S 48525) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, 249, edificio Itabira, confortavel apartamento com sala, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Optima garage. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 51028) 8

ALUGA-SE optima sala mobilada, para cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (S 51252) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 2 — Aluga-se á Av. Atlantica, 326, com sala, 2 quartos, banheiro, etc. Sem contrato, sem fiador. Tel. 27-3658. (S 50123) 8

APARTAMENTO ao lado Copacabana Palace, "Edificio Continental" — Apart. 81. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis ou aluga-se ricamente mobilado. (S 51265) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Gomes Carneiro n. 62 (proximo á praia), com quatro quartos, duas salas, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 1:200$000. Tem garage e bom quintal. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 47499) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores Tratar a Av. Rio Branco n.° 144. (S 50256) 8

EDIFICIO ASSÚ — Avenida Atlantica, 666 — Alugamos optimo apartamento neste confortavel edificio, situado no melhor ponto de Copacabana, apartamento com 2 salas, 3 dormitorios e demais dependencias. Aluguel, 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12198) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esq. da Rua Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio em construcção a terminar em Dezembro proximo, facilitamos a visita a quem se interessar pela locação de luxuosos apartamentos com 3 grandes salas, 4 dormitorios, garage e todas as commodidades modernas, optima situação. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12198) 8

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1312 — Alugamos pequeno apartamento, proprio para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 420$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12198) 8

OFFICINA DE RADIO — Já ouviu V.S. falar em Amperimetros, Ohmimetros, Voltimetros, Oscilladores de Radio e Audio frequencia, Pontes de Inductancia e Capacidade? Não ? Não faz mal... Deixe que os nossos technicos se preoccupem com elles... E GOZE SÓMENTE OS SERVIÇOS QUE LHE SERÃO PRESTADOS.
Officina - laboratorio ISNARD — Rua do Lavradio, 67-1.° andar. Telephone 22-2513 -- CHAMADOS Á DOMICILIO. (S 50192) 8

Copacabana - Leme

CASAS E APARTAMENTOS — para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.°. (S 48633) 8

EDIFICIO LIBANO
COPACABANA
Aluga-se optimo apartamento com todo conforto moderno, ricamente mobilado e decorado por Laubisch, installado nos 12.° e 13.° pavimentos. Informações no local, á rua Djalma Ulrich n° 201, ou no Banco Borges, á rua Alfandega ns. 24|26. (S 50225) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo, á rua Goulart, 10. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 48537) 8

ALUGA-SE um luxuoso quarto, em casa particular, todo conforto possivel, com ou sem pensão, comida estrangeira. Phone 27-5292. (S 49482) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 5. (S 49485) 8

APARTAMENTO de luxo. Lido. Aluga-se um, occupando todo o andar, com amplas accommodações para familia de tratamento. Edificio Ouro Preto, 3° andar. Lido. Informações com o porteiro. (S 50196) 8

APARTAMENTO. Aluga-se sala, dois quartos e mais dependencias, no Edificio Barcelona, á rua Copacabana, esquina 9 de Fevereiro, posto 2. Preço 500$000. (S 50228) 8

APARTAMENTOS. Posto 2. Alugam-se: sala, quarto, banheiro, cozinha; outro, com tres quartos, quarto de empregado e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro n. 122. (S 49479) 8

ALUGA-SE sala mobilada para cavalheiro, unico inquilino. Travessa Silva Castro n. 40-A. Copacabana. (S 50284) 8

ALUGAM-SE ou se vendem as confortaveis casas da rua Saint Romain, ns. 119 e 178, em Copacabana, admiravelmente situadas, com esplendidos panoramas, aluguels 850$ e 950$, respectivamente. Chaves com Antonio Bernardes, no n. 178. Para tratar rua 1° de Março n. 6, 5° andar, sala 10. Phone 23-2141, ramal 2. (S 50239) 8

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala, á rua Copacabana, 1.118, apt. 21, primeiro andar. Edificio Nedier. (S 50166) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca aluga-se um quarto bem mobilado, pensão 1ª ordem para casal ou cavalheiros; preço modico. Gustavo Sampaio n. 209. (S 50322) 8

COPACABANA, LIDO — Traspassa-se pequeno a quem comprar alguns moveis, ou aluga-se mobilado ou simples até o fim do anno. Trata-se na Portaria. (S 51255) 8

Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Fernando Osorio n. 2. Marquez de Abrantes n. 91. (S 48638) 10

ALUGAM-SE dois aparts. um de frente, á rua Paysandú, 245. Teleph. 25-4276. (S 50176) 10

FLAMENGO — Pensão familiar, situada no centro de grande jardim. Alugam-se optimos quartos com agua corrente e boa mesa, muita ordem e asseio, para casaes distinctos, á rua Silveira Martins, 157. (S 51279) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente com saleta bem mobil., com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (S 48607) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente e pensão esmerada. Optimo parque e junto aos banhos do Flamengo. R. Almirante Tamandaré, 10. (S 51250) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se magnificos, independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy n. 30 e rua Esteves Junior n. 22, na praça São Salvador, proximo Flamengo. (S 47290) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro (Flamengo) — Neste magnifico edificio, prompto em dezembro deste, estamos alugando apartamentos com tres quartos, duas salas, com todo o conforto moderno, proximo á praia e a poucos minutos do centro da cidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12196) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo n° 5 — Alugamos neste moderno Edificio, de excepcional localização, descortinando um panorama deslumbrante sobre a bahia, apartamentos de luxo, com todo o conforto, proprios para familias de alto tratamento, com 2 e 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, etc. Aluguel, desde réis 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12196) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto. Fernando Osorio n. 2. Marquez de Abrantes, 91. (S 50154) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se casa de optima construcção, para pequena familia de bom gosto, com 3 quartos, uma sala, copa, cozinha, garage, banheiro de luxo, quarto e banheiro para empregados, grande jardim com magnifica piscina, á rua João Borges, 86. (S 48550) 11

Ipanema

ALUGA-SE confortavel casa com grande jardim; Visconde Pirajá, 547, esq. Jangadeiros, perto do Country Club. Teleph. para 22-6891. (S 48651) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 400$ e taxas. Edificio "IPE". Rua Joanna Angelica, 158, com o porteiro. (S 49336) 12

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá, 235, confortavel predio em centro de grande terreno, com duas salas, seis quartos, dois quartos de empregados, garage e demais dependencias. Aluguel réis 1:200$000. Trata-se no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 49341) 12

APARTAMENTOS a 280$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 37. Grande quarto, sala, banheiro em côr com armarios embutidos e pequena cozinha. Proprio para casaes ou pequenas familias. Bellissima vista. A 50 metros do mar e de todas as conducções. (S 51237) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado com luxo, para casal, á rua Visconde de Pirajá, 260, casa 1, apartamento n. 201. Ipanema. Póde ser visto de 13 ás 17 horas. Informações na casa Oliveira. Rua Visconde de Pirajá n. 263. Aluguel mensal 750$000. (S 50145) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se nova, dois pavimentos, tres quartos, duas salas, demais dependencias e garage. Vêr Avenida Epitacio Pessoa n. 106, esquina de Visconde Pirajá. Tratar no Edificio Candelaria, 5.° andar, sala 501. (S 49337) 12

ALUGA-SE o apartamento 2 com 5 peças, sito á rua Visconde de Pirajá n. 229; trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 120. (S 50184) 12

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel mensal 600$. A' rua Montenegro, 277, apt. 3. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3°. Tel. 23-2951. (S 48546) 12

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento 11 da rua Prudente de Moraes, 294, com 4 q., 1 s|sala, etc. Abundancia d'agua. Chaves no 202. (S 50101) 12

CASA — Ipanema. Aluga-se á rua Garcia d'Avila, 121, proximo á praia lado da sombra, confortavel e novo bungalow, já decorado, de dois pavimentos. Dependencias, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, com chuveiro de agua quente e fria, hall, terraço, garage, etc., aluguel 850$000, chaves no local. (S 51197) 12

RUA ALBERTO CAMPOS, 205 — Apartamentos no 1° andar, novos, espaçosos com entrada independente, 2 salas, varanda, 2 grandes quartos, ampla cozinha, quarto para empregada, banheira com ducha separada, com garage. Informações no local, ou tel. 47-1234. (S 48449) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$ Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 47236) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND N° 131-A — TERREO — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados, jardim e garage, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12194) 12

APARTAMENTO. Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 50198) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE o predio da rua Baroneza, 184 (praça Secca), Jacarépaguá, todo remodelado, com magnifico pomar, contendo 2 s., 5 q., gabinete sanitario completo, copa, boa varanda, cozinha e W. C. para empregados. Trata-se á praça 15 Novembro, 42. Ed. Taquara, s. 209, das 15 ás 17 horas. (S 49469) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, banheiro e cozinha e tres quartos. Rua Eurico Cruz n. 28. Tel. 22-8009, com D. Candido. (S 50214) 14

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 q., varandas, 2 s., banheiro completo, quarto e W. C. empregado, garage. Visc. Carandahy, 2, esq. Lopes Quintas. — Chaves por favor no n. 25. (S 47464) 14

Lapa

APARTAMENTOS novos, os mais modernos e de luxo, na praça Paris, o logar mais lindo do Rio, em frente á Bahia de Guanabara e Praia de banhos, prox. Av. Rio Branco, aluga-se a casaes sem creanças ou solteiros, de 300$, 450$ a 470$. Avenida Augusto Severo, 74. (S 48549) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE — Confortavel predio para familia de tratamento, á rua Umary, 20 Chaves no n.° 18. 6 dormitorios e 2 banheiros. Tratar na Empresa de Administração Predial — Av. Rio Branco, 137, 7°, sala 718, Tel. 23-6263. (S 49419) 16

ALUGA-SE o apart. n. 1 da rua das Laranjeiras n. 443; chaves por obsequio na casa 2. Tratar Gonçalves Dias n. 44. (S 51233) 16

ALUGAM-SE em casa familiar e confortavel, sala de frente ou quarto mobilados, com boa pensão, a casal ou senhores de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 477. (S 50082) 16

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, optimos aposentos mobilados ou não, agua corrente, café pela manhã, maximo conforto e respeito, desde 160$, 180$ e 230$ a casaes ou senhores, á rua das Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6225, com Mario. (S 50112) 16

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 47427) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o opt apt. 2 com grd. sala, 3 bons qts., etc., 360$. Chaves no 1. (S 50206) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 400$, pequeno predio novo, 2 s., 2 q., banheiro completo, quintal, r. Senador Furtado n. 114, casa 2. Chaves casa 4. Tel. 28-2878. (S 48545) 19

Rio Comprido

QUARTO PARA CASAL — Aluga-se, a casal sem filhos, optimo quarto mobilado, com pensão, em casa de senhora viuva, situada á rua Salvador de Mendonça, 91, terreo, proximo a avenida Paulo de Frontin. Não ha outros hospedes. Ver e tratar depois do meio-dia. (S 51286) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12197) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Christina n. 127, proximo ao Largo do Guimarães, completamente reformado, 2 pavimentos, amplos dormitorios, jardim, terraço com bella vista sobre a Guanabara e 7 minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 48632) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e quarto de banho, com grande terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua São José n.s 108 e 110, loja. (S 51199) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se optima vivenda, typo apartamento, acabada de construir, na encosta de Santa Thereza, Rua Navarro, 35, as chaves no n. 41. (S 49454) 23

ALUGA-SE optima sala mobilada com café ou mais refeições a tratar, a senhor de respeito, em casa de familia, todo socego, sem creanças. Porto Vista Alegre. Inf. tel. 22-2542. (S 50271) 23

São Christovão

ALUGAM-SE novas e confortaveis residencias, 2 q., 1 s., e quarto de banho completo. R. Sá Freire, 106. Chaves no local das 8 ás 12 horas. (S 49434) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa 4 da rua Barão São Francisco n. 134. As chaves estão na casa 1 da mesma villa, por obsequio. Tratar á rua Ourives n. 49, com o sr. Vannier, diariamente. (S 49439) 26

ALUGA-SE por 320$000 para familia de tratamento, o predio da rua Joaquim Tavora n. 51. E. Novo. (S 50160) 26

APARTAMENTO novo para familia de tratamento, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, area. Torres Homem n. 249. V. Isabel. Tratar no sobrado. (S 50200) 26

ALUGA-SE bom quarto a casal do commercio ou funccionarios, sem filhos, ou senhora. Socego e asseio. R. Theodoro da Silva n. 450. (S 49480) 26

Suburbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE a melhor casa da rua Barroso Pereira, 121, Irajá, 3 q., 2 salas, confortavel varanda e chacara; dá para 2 familias. Phone 29-2297. (S 48456) 31

Petropolis

ALUGA-SE uma casa mobilada para 4 mezes de verão. Tratar na Casemiro de Abreu n. 55, das 3 ás 5 horas, em Petropolis. (S 50242) 33

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se esplendida casa, 5 quartos, 2 salas, bonde á porta, jardim, grande quintal. Rua dos Araujos, 81, prox. a Saens Peña. Tratar rua Barão de Mesquita, 116, phone 28-4328. -- 500$000. (S 48500) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde de Figueiredo n.° 59, completamente reformado, para familia de tratamento. Está aberto. — "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor, 59. (S 48634) 27

ALUGA-SE o apartamento 4 da rua Pinto Guedes, 76, Tijuca, as chaves no mesmo; trata-se na casa bancaria Moneró. Av. Rio Branco, 49. (S 50090) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 250, casa VIII, com 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. Aluguel 400$000. Está aberto. (S 51260) 27

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119 (rua particular n. 2), casa com 3 quartos, 2 salas, etc., e pequeno jardim. — Tratar no Edificio Western, 2° andar, salas 21 a 23, rua da Alfandega canto de Candelaria. (S 51200) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo. Sómente para residencia familiar. Optima sala, 2 quartos, banheiro completo em cor, cozinha, quarto e W. C. para empregado. A' rua Caruso, 11. Tem elevador. (S 48693) 27

ALUGA-SE a familia de tratamento o optimo predio da rua Uruguay n. 558-B, com 1 bello salão, 2 salas, 3 quartos e as demais dependencias, offerecendo todo o conforto. Chaves no n. 558 e trata-se na Casa Bancaria Azevedo Branco, na rua da Quitanda n. 158. (S 50266) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeni n. 60, Tijuca. Tratar á praça 15 de Novembro n. 42, Edificio Taquara, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 49468) 27

ALUGA-SE residencia nova com sala, 3 quartos, etc., á rua Oliveira da Silva n. 62 (Muda), no lado da linda praça. Chaves 48-3208. (S 50279) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE boas casas da avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão na casa 16; trata-se á praça 15 de Novembro, 20, sala 508. (S 50199) 29

ALUGA-SE. Rua Villela Tavares, 193, pav. terreo. 3 grandes quartos, sala, hall, garage, todo conforto moderno. 400$ e taxas. Tratar teleph. 28-1687. (S 50223) 29

MEYER — Aluga-se pequeno bungalow, á rua Carolina Santos, 86. — Tratar pelo tel. 25-1203, com o dr. Bandeira Lins, das 18 1|2 ás 20 horas. (S 48483) 29

ALUGA-SE uma boa casa á rua Basilio de Brito, 71, com 3 quartos, 2 salas, saleta, etc., com grande quintal. (Cascadura). (S 48494) 29

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Dr. Garnier n. 230; chaves no n. 228, casa 1; aluguel 350$000. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Teleph. 23-4593. (S 51287) 29

Nictheroy

ALUGA-SE, uma confortavel casa a Praia de Icarahy 197 (1.° á esquerda). (S 48609) 33

ICARAHY — Vende-se a 1 minuto da praia, confortavel bungalow com boas accommodações e optima varanda de frente. Informações pelo tel. 26-1444. (S 51216) 33

ALUGAM-SE em Nictheroy, as casas das ruas Professor Miguel Couto ns. 441 e 445, e Dr. Geraldo Martins ns. 163, e 5 de Julho n. 447. Bairro de Santa Rosa, com todo o conforto. Bondes e omnibus á porta. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na rua São José, 110, loja. Rio. (S 51198) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (S 51158) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AUTORIZADO por alvará o Julio venderá dia 12 do corrente ás 5 horas, o magnifico terreno situado na parte plana da Av. Niemeyer, medindo 37 x 113. Informações e plantas á rua Chile, 29. (S 47461) 91

CENTRO — Vende-se, facilitando o pagamento, terreno á rua dos Arcos, bom para qualquer construcção mesmo arranha-céo, a mais valorizar-se com a projectada demolição do morro de Santo Antonio. No terreno ainda existe velho predio, rendendo mais de um conto mensal. Negocio directo; informações pelos tels.: 23-4802, entre 12 e 14 horas e 42-8529, entre 17 e 20 horas, com o senhor Reis. (S 48505) 91

LEBLON — Terreno, vendo a prazo e a 40 metros da praia, lado da sombra, 2 lotes de 10 e 15 metros de frente por 32 e 48 contos, proprietario. Av. Rio Branco, 131-2°. Jorge Leite. (S 49443) 91

LAGOA — Vendo o confortavel predio novo á rua Carvalho Azevedo, 52, construido para o proprietario, com 5 quartos, 2 salas, banheiro de luxo e garage e 2 varandas, com linda vista. Em exposição das 8 ás 21 horas. Preço 160 contos. Facilito o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 46-4° andar, com Gastão, das 8 ás 12 ou das 16 ás 18 horas, Phone: 23-1151. (S 47528) 91

ENG. NOVO — Vendo, rua Condessa Belmonte, 49, optimo predio, 2 pavimentos, garage, terreno 20x48, por 80 contos, facilito pagamento. Informações no n.° 68. (S 47501) 91

HYPOTHECAS — Emprestimos, qualquer zona, juros e prazo a combinar. Junqueira, Carmo, 53-A. 43-2200. (S 47501) 91

VENDE-SE boa casa á rua Minas, 50, Estação de Sampaio, centro de terreno de 11x75. Tel. 28-1437. (S 51248) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente á rua Campos Carvalho (sombra) 10x26 e 10x34 e mais dois lotes pertinho da praia por 30 e 35 contos. Proprietario 25-3430. (S 49443) 91

VENDEM-SE 4 lotes de terreno a 19:000$000 12x32, nas ruas Souza Cruz, Ernesto de Souza, 95, Andarahy. Telephonar para 22-0426, Faria. (S 51267) 91

VENDE-SE uma casa de esquina á rua Dr. Noguchi n. 255. Ramos. (S 51245) 91

VILLA ISABEL — A' rua Luiz Barbosa, 75, vende-se confortavel residencia com 2 salas, 4 qs., copa e demais dependencias. Porão habitavel e abundancia de agua. Tel. 48-2676. Vêr das 13 ás 18. (S 49023) 91

CENTRO — Vende-se o predio da rua Luiz de Camões, 76, tendo dois pavimentos e terreno com bastante fundos, em leilão pela melhor offerta, segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde pelo JULIO. (S 51170) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 2 lotes pertinho da praia, por 30 e 35 contos. Proprietario: 25-3430. (S 49443) 91

VENDE-SE grande terreno em Icarahy perto da praia — Tel. 26-5551. (S 48586) 91

NICTHEROY — Vendem-se terrenos em S. Gonçalo e Alcantara, á 650$, 900$ e 3:000$. Bondes e omnibus á porta. Luz e gaz. Optimo clima. (S48589) 91

LIDO — Estão á venda os ultimos apartamentos em edificio a ser construido na esquina das ruas Fernando Mendes e Copacabana, com planta já approvada, e licenciada. Têm vista sobre o mar na face da entrada principal.
Compõe-se cada um de: Living room envidraçado, sala de jantar de 19,20 e 18,50; 3 dormitorios, de 14,50, 19,30 e 10,00; e 16,00, 12,00 e 10,00; sala de banho; quarto de empregado; terraço de serviço; armarios embutidos. Dois elevadores de grande marca. Em separado, garages, individuaes, de 1ª ordem. Impeccavel acabamento. Financiamento facultativo, até 50 %. Dirigir-se a Constructora Brandão S. A., Rua Buenos Aires, n° 85, 2.°. (S 50272) 91

VENDE-SE magnifico terreno, em parte arborizado com arvores fructiferas, medindo 33 ms. de frente por 121 ms. de fundo, na rua Candido Benicio, Jacarépaguá. Tratar com L. Guimarães, Ed. Ouvidor, á rua Uruguayana, 86 — sala 916. (S 48604) 91

E' difficil para o proprietario estar ao par das leis e das tabellas para calcular os impostos. Como administradora de seus predios, a IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. o tirará dessa difficuldade, Alfandega, 41, sala 313. (Edificio Sulacap). T. 23-3450. (S 48576) 91

FAÇA uma experiencia: entregue á IMMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL, LTDA. a administração dos seus predios e verá como em breve seus rendimentos estarão augmentados. Alfandega, 41, Sala 313. Tel. 23-3450. (Edificio Sulacap). (S 48575) 91

VENDE-SE terreno 11x93, Domingos Lopes, 79 (melhor de Madureira). Tratar 22-0219. (S 50159) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — Compro — Na zona sul ou Tijuca, boa situação para emprego de capital, de 400 a 600 contos, sem intermediario. Propostas pelo phone 42-7510. (S 50319) 91

MEYER — Vende-se o predio á rua Aristides Caire, 381, no lado da Egreja, para pequena familia, precisando de obras, pela melhor offerta em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 13 ás 4 horas. (S 50337) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	38:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Jurey	12x23	42:000$
Jurey	10x21	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	11x27	43:000$
Rosa e Silva	10x30	15:000$
Arazá	8x29	25:000$
Sá Vianna	13,50x49	26:000$
H. Morize	10x35	20:000$
Catrambhy	11x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x31	28:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x29	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x82	56:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 50219) 91

TEMPO é dinheiro. Passar horas nas repartições publicas para pagar impostos representa grande prejuizo. Entregue seus predios á administração da Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Ella se encarregará de tudo isso. Alfandega, 41, sala 313. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 48574) 91

URCA — Vende-se terreno 10x20, na rua Almirante Gomes Pereira, entre os ns. 49 e 53. Preço 55 contos. Tratar pelo telephone 26-2128. (S 48560) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á rua Joaquim Caetano proximo á praia. Ver e tratar directamente com o proprietario, na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 50325) 91

PREDIO — Vende-se. Situado em optimo terreno de 10x58, todo arborizado com entrada sufficiente para automovel, vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos n. 123. Andarahy. Tratar, directamente, com o proprietario aos domingos no proprio predio. (S 50148) 91

VENDE-SE, em Botafogo, á rua 19 de Fevereiro, um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregado e banheiro completo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (S 48559) 91

VENDE-SE á rua Copacabana, um predio com dez quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro completo, em terreno de 8x80. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (S 48559) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel, dois lotes de terreno, um com 9x36 por 16 contos, outro de 9x26, por 12 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (S 48559) 91

VENDE-SE á rua Murtinho Nobre, Santa Thereza, proximo ao Curvello, predio residencia com 4 quartos, 2 salas, etc., tendo bonita vista para cidade. Terreno 22 de frente. Preço 150 contos. Tratar com Rebouças. Rua Gonçalves Dias, 67-2°. (S 48559) 91

VENDE-SE á rua Carvalho de Azevedo um predio novo, ainda não habitado com 3 quartos, 2 salas, 2 bonitas varandas, copa, cozinha, banheiro em côr e garage, preço 160 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos para pagamento mensal, juros e amortização. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Rebouças. (S 48559) 91

VENDE-SE predio, residencia com 5 quartos, 2 salas, etc. de um só pavimento, proximo á Av. Oswaldo Cruz, Flamengo. Preço 200 contos. Tratar com Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67-2°. (S 48559) 91

CONFORTAVEL predio para residencia, será vendido em leilão á rua 18 de Outubro n. 93, esta rua começa em Alves de Brito, antes da Muda, terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 50308) 91

TIJUCA, será vendido em leilão, confortavel predio em 2 pavimentos á rua 18 de Outubro n. 93, esta rua começa em Alves de Brito, antes da Muda, terça-feira, 11 de outubro de 1938, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 50308) 91

TIJUCA, será vendido em leilão em ultima praça o predio da rua Haddock Lobo n. 177, quinta-feira, 13 do corrente ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar, pertencente ao espolio do Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho. (S 50308) 91

HADDOCK LOBO N. 177, será vendido em leilão em ultima praça o predio á rua acima, quinta-feira, 13 do corrente ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar, petencente ao espolio de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho. (S 50308) 91

ESPOLIO de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, será vendido em leilão pela ultima praça o predio da rua Haddock Lobo n. 177, quinta-feira, 13 do corrente ás 5 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar. (S 50308) 91

AV. MARACANÃ — Esquina. Vende-se nesta linda Avenida proximo á rua Uruguay lote de 9,50x17. Tenho boa planta para construcção de 8 apartamentos. Preço, terreno 33:000$000. Ourives n. 36-1°. (S 50277) 91

GAVEA — TERRENOS. Lotes planos em magnifica rua moderna, proximo á Marquez de São Vicente e Jockey, medem 9 e 10 por 27 a partir de 35:000$. Ourives, 36-1°. (S 50277) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendem-se á rua Barcellos 10x16, outro esquina 8x16 e ainda outro de 8x26 esquina. Ourives, 36-1°. (S 50277) 91

PRAÇA 7 — TERRENOS. Optima occasião! Lotes de 10x20 á rua Luiz Barbosa. Preço 18 contos á vista. Ourives, 36-1°. (S 50277) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendem-se ás ruas: Conde de Bomfim 13,80x70 — 12,50x32, uma esquina de 15,50x35 antes da praça; Alves de Brito 12,50x17, 18 de Outubro 11x30, dois lotes e outros. Ourives 36-1°. — 48-9690. (S 50277) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Itabayana 11,50x16,00 — 10x40; Cannavicias 10x13; 9 e 18x30 etc. Ourives, 36-1°. (S 50277) 91

VENDE-SE 1 casa de apartamentos na Gloria, nova, moderna, renda annual, 32 contos. Preço 270 contos, facilita-se a metade. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, sala 322. (S 48638) 91

BUNGALOW — Vende-se um moderno no melhor local e a 100 mts. da estação e cinema Braz de Pinna, tem garage, terreno 18x40. Preço 40 contos; custou 64. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, sala 322. (S 48638) 91

LEBLON — Terreno, vendo á rua C. de Carvalho, junto da r. Fco. dos Santos 9x26, 37 contos e peq.° predio para peq.ª familia, com terreno 12x20 por 70 contos. Av. R. Branco, 103-3°, s. 8. (S 50287) 91

PREDIOS — Vendem-se 2 juntos, rua Bella S. Luiz, 68, Andarahy, 2 salas, 3 quartos, etc. Terreno 25x45 em esquina. Dando para outro predio. (S 49490) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE um predio de cimento armado, construcção moderna em centro de terreno com todo conforto, para familia de tratamento com ou sem mobilia, medindo 20 ms. f. por 50 fundos, no Rio. Vende-se tambem um sitio em Petropolis com cerca de 60.000 metros quadrados de terreno todo cercado com uma pequena casa, nascente de agua, omnibus á porta. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Justiniano da Rocha, 81, Villa Isabel. Não se attende pelo telephone nem se trata com intermediarios. Tratar do 1|2 dia ás 6 horas. (S 47523) 91

COMPRAM-SE, para renda, dois predios morada, const. moderna, zona urbana, conjugados ou isolados, renda global mensal 800$000. Offertas ultimo preço, neste jornal, cx. 50.161. (S 50161) 91

CASAS — Compro para renda em qualquer bairro. Praça 15 de Novembro n. 42, 2°, sala 213. De 3 ás 5 horas. (S 49175) 91

CATTETE — Predio 60 contos, vende-se com facilidade de pagamento, predio confortavel com 4 qs., 2 s., jardim etc., tratar na Av. Rio Branco, 143-3°. (S 49164) 91

VENDE-SE um predio, á rua Major Fonseca, São Christovão, mede 14x75. Renda 350$000. Trata-se com Vidal. Tel. 48-9135. (S 48600) 91

VENDE-SE o predio á rua São Francisco Xavier, 759, 8 commodos, saleta, varanda e pomar. Trata-se no mesmo, não se aceitam intermediarios. (S 50265) 91

COMPRA-SE casa, preferentemente na zona Sul, até sessenta contos de réis; não se faz negocio com intermediarios. Tratar das 16 ás 17 horas com dr. Faria, rua Visconde de Inhaúma, 39, 2.° andar. (S 50263) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno. — Vende-se nessa rua, magnifico lote com 13,80x70, fazendo frente futuramente para a Av. Maracanã. Ourives, 36, 1°. — 48-9690. (S 50277) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se á rua Garcia d'Avila e Annibal de Mendonça, lotes de 10x10 e esquinas de 10,50x10 a partir de 56 contos. Ourives, 36-1°. Hoje: 48-9690. (S 50277) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 84 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Alugam-se aptos. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Rua Joanna Angelica, 5 — Apt°. 34 — Uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

RUA DUVIVIER, 99 — Aluga-se um apartamento, com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA COPACABANA, 324 - Apto. 60 — Aluga-se esse luxuoso apartamento, mobilado, com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o apt° 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 3 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Apt°. 74 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente n° 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.° pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.° pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 3 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 38 — Aluga-se o apartamento 2 — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Trasp. apto. 42.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Apt° 51 — Traspassa-se o contrato. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. C., emp. e varanda. Aptos. 21, 34 e 42.

URCA

ED. SARANDY — Rua Octavio Corrêa, 34 — Aluga-se o apartamento n° 12, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e tanque.
RUA CANDIDO GAFFRÉE,134 — Ricamente mobilada — 1.° pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.° pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELJOR — Traspasse de contrato. Apto. 82, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — 12 apto. 2 — 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, w. c. de empregada e tanque. Bondes á porta e omnibus proximo.
RUA DEZOITO DE OUTUBRO, 89 — Apartamentos com 2 quartos, sala de entrada, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e terraço.
RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 6, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 883 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano n° 13 — Optimos apartamentos e salas em fins de construcção.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

ANDARAHY

RUA PEREIRA NUNES N° 176-A — Aluga-se o apartamento n° 1 — Pequeno apartamento. Preço, 275$000.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44 — Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro para empregada. Com elevador.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6° ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (12613)

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS apartamentos construidos e a construir para todos os preços e em qualquer bairro da cidade. Dá-se uma pequena entrada e paga-se o restante com o proprio aluguel. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41, 3.º — Sala 313 (Edificio Sulacap). (S 48571) 91

TERRENOS — Vendemos terrenos bem localizados em Copacabana, Botafogo, Paysandú, Av. Vieira Souto. Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva, 30-2.º (S 49466) 91

CASA NOVA — Vende-se no Grajahú, com facilidade de pagamento, 2 pav. 2 s. 3 qs. banheiro, cozinha. Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2.º (S 49466) 91

GRAJAHU' — Vende-se c/facilidade de pagamento, casa nova, 2 pav. 2 s. 3 q. banheiro, cozinha. Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2.º (S 49466) 91

APARTAMENTOS. — Vende-se casa apartamentos melhor ponto Grajahú. 200 contos. Facilita-se pagamento. — Administração Immobiliaria, — Rodrigo Silva, 30-2.º (S 49466) 91

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º — Salas 209 - 210

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, medindo 12 x 48.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO — SÃO FRANCISCO XAVIER — A' rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq. o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço, 309:000$000.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 15 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim nº 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: á rua General Rocca, Tijuca, por 150:000$; á rua São Fco. Xavier, no Haddock Lobo, por 180:000$; á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por 150:000$000; á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por 120:000$000; á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$000 e á Travessa João Affonso, Botafogo, por 75:000$000. (S 48552) 91

VENDEM-SE PREDIOS CENTRO

Por	850:000$	R. Ouvidor
Por	250:000$	R. Gonçalves Dias
Por	1.900:000$	R. Ouvidor
Por	2.500:000$	Av. Rio Branco
Por	4.000:000$	Av. Rio Branco
Por	4.000:000$	Av. Rio Branco
Por	6.500:000$	Centro Commercial
Por	1.800:000$	R. da Quitanda
Por	650:000$	R. da Quitanda
Por	1.500:000$	Junto Avenida Rio Branco

Outras informações, só pessoalmente

Frément — 28-6268

EDIFICIOS — VENDEM-SE

Centro	2.500:000$
Gloria	1.500:000$
Copacabana	2.500:000$
Castello	2.800:000$

Informações sobre a renda, só pessoalmente pela manhã

Frément — 28-6268

FELIX DA CUNHA, 63 (S 50182) 91

VENDEM-SE:

Excellente terreno de esquina, antes do Largo do Machado e bem proximo da praia, medindo 4.350 metros quadrados. — Confortavel casa á rua Almirante Gomes Pereira, na Urca, com 2 salas, 4 quartos, escriptorio, 3 terraços, garage. Preço 130 contos. — Esplendido terreno de 620 m2 na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Arpoador, á 2 passos da praia. — Preço 350 contos. — Magnifico terreno á rua do Riachuelo, medindo 14,50 x 27,50. Preço 75 contos. — Optimo terreno de esquina á rua das Laranjeiras proximo á estação do Corcovado, medindo 25 x 80. — Preço 95 contos. — Compramos casas até 200 contos em Copacabana, Flamengo e Laranjeiras. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 3.º — Sala 313 (Edificio Sulacap) (S 48559) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS TERRENOS
Vendem-se

FLAMENGO — PREDIOS

Paysandú	180 contos
"	250 "

BOTAFOGO — PREDIOS

São Manoel	125 contos
Visc. Ouro Preto	160 "
Marq. Olinda (Palacete)	450 "

COPACABANA — PREDIOS

Salvador Corrêa	85 contos
Joaq. Nabuco (2 predios)	250 "
5 de Julho (4 predios)	280 "
Santa Clara	330 "

IPANEMA — PREDIOS

Alberto de Campos	70 contos
Joanna Angelica	80 "
Montenegro	150 "
Joanna Angelica	130 "
Paulo Redfern	140 "
16 de Novembro	85 "
"	185 "
Barão de Jaguaribe	200 "
Visc. de Pirajá	220 "
Nascimento Silva	220 "
"	220 "

LEBLON — PREDIOS

Av. Afranio de Mello Franco	115 contos
Venancio Flôres	115 "
Carlos Góes	135 "
Aucarahy	125 "
Carlos Góes	170 "

LEBLON — TERRENOS

Venancio Flôres 17x21	68 contos
Aristides Spinola (esq.) 10x30	65 "
Campos de Carvalho, 10x31	48 "
Carlos Góes, 11 x 36	55 "

Pinto Amando Salviano e Farias

Ouvidor, 183 — 3º andar. — Sala 307 — Tel. 42-8836. (S 48539) 91

COPACABANA

Vende-se uma das mais interessantes residencias de construcção esmerada, moderna, em centro de terreno, com todos os requisitos de conforto, para familia de alto tratamento, com mobiliario adequado.

RUA BARATA RIBEIRO

Vende-se em Copacabana muito bem situada, em esquina de rua, uma bôa casa em terreno de 12 ms. de frente, por aquella rua e 24 ms. pela outra.

Preço e datalhadas informações a pretendentes idoneos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

RUA PAYSANDÚ

Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

URCA

Vendem-se excellentes propriedades para familias de tratamento, na primeira e segunda zona.

AVENIDAS E CASAS DE APARTAMENTOS

Compram-se bem situadas, para renda.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and. (S 502369) 91

COPACABANA — Vende-se o predio em rua particular transversal á rua Toneleros, com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro por 48 contos. Tratar com o sr. Maia pelo telephone 27-3702. (S 50289) 91

A IMMOBILIARIA Norte-Sul do Brasil, Ltda. evita que os inquilinos de seus predios ... a qualquer empresa sua administração ... Alfandega, 41, 3º. (Edificio Sulacap). (S 48584) 91

A pequena commissão que se paga para administrar um predio não é despeza ... Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., augmentará os rendimentos de seus immoveis. Alfandega, 41, sala 313. Teleph. 23-3450. (Edificio Sulacap). (S 48582) 91

COMO salvar-se que o aluguel dum predio deixe de pagar ... IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. ... sua procura ... predios ... Alfandega, 41, sala 313. Tel. 23-3450 — (Edificio Sulacap). (S 48578) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se ... (largo), grande ... com o proprio ... ás 13 horas. (S 49125) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA DAS FLECHAS — Vendem-se com frente para o mar, no melhor trecho e junto á praia de Icarahy, admiraveis e magnificos lotes de 10 — 12 e mais metros de frente, por muitos de fundos, descortinando-se bellissima vista para a bahia, com agua, luz e esgoto, a preços reduzidos e facilidade de pagamento, vêr e tratar, domingo no mesmo, á praia das Flechas n. 169, com o sr. Carlos Joppert, das 9 ás 4 da tarde e dias de semana, á trav. Ouvidor, 37. (12184) 91

COPACABANA — Vende-se por 160 contos na rua Copacabana, grande predio antigo, bem conservado, rendendo liquido 1:600$000 mensaes, em terreno de 12 x 60. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Viveiros de Castro, proximo á Salvador Corrêa, superior e lindo lote de 16 x 42, prompto a edificar. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

COPACABANA — Vende-se por 120 contos, na rua Sá Ferreira, optimo e unico lote de 13 x 20. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

FLAMENGO — Vende-se por 200 contos, na rua Corrêa Dutra, á 30 metros da praia, magnifico lote de 14 x 40. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

GAVEA — Vende-se por 37 contos, junto á rua Marquez S. Vicente, superior lote de 12,50 x 30, plano prompto a edificar. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, na rua Barão da Torre, optimo predio em centro de terreno de 10 x 50, facilita-se. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Conde de Bomfim, proximo do Tijuca Tennis Club, superior e magnifico lote de 24 x 32. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

VILLA ISABEL — Vende-se em rua transversal ao Boulevard e junto a Praça 7, grande lote de 30 x 110, proprio para avenida, preço de occasião. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

LEBLON — Vende-se por 90 contos, na rua Acarahy, á 70 metros do mar, magnifico e superior lote de 20 x 30, prompto a edificar. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

AV. Vde. ALBUQUERQUE — Vende-se por 65 contos, no melhor trecho, optimo lote de 22 x 25. JOPPERT NETTO — Travessa do Ouvidor nº 37 (12184) 91

FLAMENGO APARTAMENTOS, VENDE-SE EDIFICIO BARROSO esquina de Senador Vergueiro vendemos os apartamentos situados com frente para á Rua Paysandú e constantes de 3 amplos e arejados quartos com vistas para a bahia, 2 magnificas salas cozinha, banheiro e quarto de empregados. Elevador servindo exclusivamente o apartamento e mais elevador de serviço. Preços 80 contos para o apartamento terreo e 130 e 140 contos para os superiores. Aos interessados pedimos a fineza de procurar o encarregado da obra Sr. Germano. Tratar com a firma LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — loja das 14 ás 17 horas. (12701) 91

IPANEMA — VENDEMOS predio de 2 pavimentos, em centro do terreno de 10 x 20, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Por 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12701) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO VENDEMOS optimo e acabado de construir com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregadas, etc. Preço, 75 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12701) 91

MUDA DA TIJUCA — VENDEMOS MAGNIFICO predio de residencia situado em rua nova e com 14 metros de frente. Puro estylo Normando, com sala revestida de lambris. 4 amplos quartos, grande salão de bilhar, varandas largas e compridas, formando conjunto harmonioso. Garage e todas as demais dependencias. Preço, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12701) 91

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR — VENDEMOS nas proximidades da rua das Laranjeiras optimo predio de residencia com 4 quartos amplos, 2 salas e demais dependencias, inclusive 3 magnificos terraços com vista. Preço de occasião, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12701) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS OU AVENIDA NOVA — COMPRAMOS urgente Edificio de apartamento, de preferencia situado na zona do Flamengo — Cattete, na base de 600 contos. Avenida nova e bem construida, até uns 300 contos na Zona Sul ou até o Grajahú. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12701) 91

VILLA ISABEL — Rua Theodoro da Silva, 253, o Julio leiloeiro venderá pela melhor offerta, os 2 magnificos predios acima, sendo um na frente e outro nos fundos, dando renda antiga de 700$000, no dia 13, quinta-feira, ás 5 1/2 em frente aos mesmos. (S 50334) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo na Rua Barão S. Francisco optimo lote de 20 x 27 por 28 contos, negocio occasião. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

ANDARAHY — Vendo na Rua Grajahú, optimo terreno de 10 x 34 junto a predio novo. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

ANDARAHY — Vendo optima esquina de 13x16 na Rua Mearim com optimo projecto para renda por 32 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

RENDA — Vendo na Zona norte da cidade os seguintes predios — Em Silva Telles, conjunto novo de 4 predios em terreno de 14 x 80 com projecto de seis casas approvado, rendendo actualmente 23 contos annuaes por 180 contos. — Na Tijuca, em Conde de Itaguahy, predio com 6 apartamentos novos, rendendo 25 contos annuaes, por 250 contos. Terreno de 20 x 40 — Em Villa Isabel conjunto de 5 lojas e 8 sobrados, tudo novo em terreno de 18 x 48 rendendo 53 contos brutos annuaes, por 380 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

BOTAFOGO — Vendo por 45 contos, lote na rua Embaixador Morgan com 10 x 30. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

BOTAFOGO — Vendo em Azevedo Sodré, optimos lotes de 12 x 30 e 12 x 34 por 80 e 90 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

BOTAFOGO — Na Rua Macedo Sobrinho optimo terreno com vista lindissima, medindo 11 x 63 por 29 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

CATTETE — Vendo dois predios em terreno de grande testada por 370 contos na Rua S. Salvador. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua General Polydoro junto a Praia, lote de 20 x 98 com 2.630 m.² por 300 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

RENDA — Zona Sul — Em transversal á Rua Cattete, optimo predio com 32 apartamentos rendendo 95 contos annuaes por 890 contos — Em Marquez Abrantes predio apartamentos com 2 lojas e 22 apartamentos rendendo 126 contos annuaes por 900 contos — Em Marquez Abrantes, superior predio novo de esquina com renda de cerca de 300 contos annuaes por 2.600 contos — Em Senador Vergueiro predio com 33 apartamentos, todos alugados, rendendo cerca de 300 contos annuaes por 2.300 contos no nome do comprador — Em Copacabana na Rua Copacabana, predio novo com 6 andares e 24 apartamentos rendendo 115 contos annuaes por 920 contos. Em Barata Ribeiro, novo e superior predio com 6 andares e 21 apartamentos rendendo 160 contos annuaes por 1.100 contos. — Em transversal ao Flamengo predio com 11 apartamentos rendendo 82 contos por 750 contos. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

IPANEMA — Vendo em Farme d'Amoedo, predio com 3 salas, copa, cozinha, 5 quartos e banheiro de luxo por 130 contos facilitando 70 a longo praso. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão Jaguaribe, superior predio com 3 salas, copa, 5 quartos, garage com 1 apartamento em cima por 135 contos facilitando muito o pagamento. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

IPANEMA — Vendo em Barão Jaguaribe predio com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, etc. por 93 contos, facilitando 45 a praso longo. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

URCA — Vendo 3 superiores luxuosos e confortaveis predios, de esmerado acabamento, por 150 — 200 e 230 contos, nas Av. S. Sebastião, Octavio Correia e Alm. Gomes Pereira. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

URCA — Vendo varios lotes de 10 x 20 por 45 contos, de 10 x 25 por 50 contos, e um de 12 x 25 na Rua Alm. Gomes Pereira junto e antes do n.º 100 por 62 contos, facilitando 36 contos a longo praso. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

MEYER — Vendo na Rua Rocha Pitta, superiores lotes de 12 x 30 com 2 frentes, obedecendo a plano perfeito de urbanismo, facultando a construcção de modernos bungalows segundo plantas especificadas pelo comprador, facilitando muito o pagamento — Lotes a 15 e 18 contos e casas a 23 e 27 contos com entradas de 5 e 10 contos respectivamente. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23 (12706) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 50213) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 50233) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.

Fundada em 1926. Rua Uruguayana, 96 - 3º — Phone, 22-9051.

TIJUCA

Vendo á rua Antonio Basillo, optimo predio 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage etc., grande terreno, preço 135 contos, tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar. (S 50233) 91

IPANEMA — Vende-se optimo lote de esquina com 10x22 na rua Saddock de Sá. Tratar com o sr. Maia pelo telephone 27-3702. (S 50289) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA OU IPANEMA — Compra-se 4 predios a partir de 100 contos: de preferencia construcção recente.

BOTAFOGO OU JARDIM BOTANICO — Compra-se pequeno terreno em rua particular.

CASA DE APARTAMENTOS OU AVENIDA — Compra-se que dê bôa renda, de preferencia zona sul.

LARANJEIRAS, HUMAYTA' OU JARDIM BOTANICO — Compra-se predio 2 salas, 3 quartos e garage.

RIO COMPRIDO, TIJUCA OU MARIZ E BARROS — Compra-se casa: mesmo de construcção antiga; com bom terreno.

TERRENO NO FLAMENGO — Compra-se um, neste local de 12 x 30.

PREDIO NO CENTRO — Vende-se transversal á Av. Rio Branco e proximo á á Rua Uruguayana, dando bôa renda.

TERRENO EM BOTAFOGO — Vende-se em Conde de Irajá, de 13,50 x 46.

TERRENO NA LAGOA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa com 25 x 31, em bello local.

TERRENO NA GLORIA — Vende-se á Rua Candido Mendes, com 1.000 m|m. Plano e com boa frente.

CASA NA TIJUCA — Vende-se de 1 só pavimento, acabamento esmerado, com 4 quartos, 2 salas, garage e bom terreno.

MARIZ E BARROS — Vende-se bella residencia de 2 pavimentos de cimento armado, nova, luxuosamente acabada com todo conforto moderno.

Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP (S 50213) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves terreno de 11x35. Ourives, 51-1º. (12708) 91

URCA — Vende-se á rua Gomes Pereira terreno de 12x20. Ourives, 51-1º. (12708) 91

TIJUCA — Vende-se terreno incomparavel de 12x35 á rua Ernesto de Souza. Ourives, 51-1º. (12708) 91

TIJUCA — 16:000$ — Vende-se terreno com 12x35, proximo do Collegio Baptista. Ourives, 51-1º. (12708) 91

LEBLON — 45:000$ — Terreno á rua Cupertino Durão entre Campos de Carvalho e Delphim Moreira, com 10x30. Ourives, 51-1º. (12708) 91

GAVEA — Vendem-se amplos e magnificos lotes desde 10:000$ em rua nova, asphaltada, e com todos os melhoramentos. Ourives, 51-1º. (12708) 91

LEBLON — Esquinas — Vendem-se 2 á rua Venancio Flores, sendo uma com a rua Humberto de Campos e a outra com a rua Amarylles, 15x24, cada uma. Ourives, 51-1º. (12708) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Barão de Jaguaribe de 10x20. Ourives, 51-1º. (12708) 91

TIJUCA — Vendem-se desde 14:000$ lotes incomparaveis de 12x35, á rua Henrique Fleiuss. Ourives, 51-1º. (12708) 91

Predios Novos

Ainda não habitados, 2 pavimentos, 3 dormitorios, garage, quarto de empregados.

Pequena entrada, e prestações mensaes de 600$000. Ver á Av. S. Sebastião ns. 275 e 279, na Urca.

J. C. MONTENEGRO — Eng.º Civil — Ed. Nilomex — 6.º andar — Tel. 22 - 1166 (S 48624) 91

E' MELHOR prevenir do que remediar. Entregue seus predios á administração da IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. e garantir-se contra todas as possibilidades de prejuizos. Alfandega, 41, 3º, sala 313. Tel. 23-3450. (Edificio Sulacap). (S 48570) 91

VENDE-SE optimo terreno 10x48, rua Joaquim Murtinho, entre 133 e 143, 5 minutos do Largo da Carioca. Trata-se, rua Copacabana 1. Tel. 25-4869. (S 49149) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio da rua Visc. Abaeté, 86, em centro de terreno de 13x23 com 2 salas e 6 quartos, sendo 2 independentes, etc. quasi na esquina do Boulevard. Informações no local. (S 49147) 91

VENDE-SE um predio proximo á praça Barão de Drummond por 40 contos, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dispensa etc. Ver e tratar á rua Theodoro da Silva, 255, Villa Isabel. (S 48565) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o grande e solido predio á rua Haddock Lobo n. 44, em centro de terreno com 150 mts. de fundos, proprio para grande familia, prompto para ser habitado, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 15 ás 5 horas em frente ao mesmo. Acha-se vago e pode ser visto a qualquer hora. (S 50338) 91

Predios e Terrenos

Vendem-se os seguintes:

APARTAMENTOS — Desde 45 a 200 contos com grande facilidade de pagamento nos principaes bairros Cattete, Flamengo, Botafogo, Urca e Copacabana.

COPACABANA — Magnificos terrenos de 14 x 40 e 20 x 40 em esquina, 12 x 40, ponto commercial, 13 x 40 e 14 x 30, residencial.

IPANEMA — Confortavel residencia de esmerado acabamento, em centro de optimo terreno de 10 x 50, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos e 2 banheiros completos de luxo, garage para 2 carros, apartamento para creados, completo e demais dependencias.

FLAMENGO — Por 150 contos, optimo terreno de esquina com 15 x 23, proprio para Edf. de Apartº.

STA. THEREZA — Esplendido terreno c|bella vista de 15 x 40, por 20 contos.

COPACABANA — Moderna residencia de 2 pavts., 2 salas, 3 quartos, garage, etc., por 135 contos.

IPANEMA — 2 lotes de 10 x 20, um lote de 25 x 34, e um lote de 11,32 x 50.

COSME VELHO — Predio construido em terreno de 42 x 100, grande parte plano, por 185 contos.

GRAJAHU' — Magnifico lote de 12 x 30, a um conto e 000$ o metro de frente.

FLAMENGO — Por 380 contos, esplendido palacete de esmerado acabamento e conforto moderno, com 3 salões, 5 quartos, garage, jardim e demais dependencias.

HYPOTHECAS — Rapidez, maximo sigilo, optimas condições tambem sobre promissorias, duplicatas, etc.

IPANEMA — Por 125 contos, residencia em terreno de 11 x 55 de 2 pavts., 2 salas, 4 qts. e demais dependencias.

LEBLON — Magnifico predio estylo Normando em centro de optimo terreno, construcção moderna com todos os requisitos para familia de alto tratamento, no melhor ponto da praia. Informações detalhadas só pessoalmente.

S. CHRISTOVÃO — Esplendido Bungalow em optima Avenida, com todas as dependencias necessarias para familia de tratamento e grande facilidade de pagamento.

Administração, Hypothecas, Compra e Venda. ROÇAS & PAIVA, L. T. D. Edf. REX — 7º a. — S. 711. Cinelandia. (S 50252) 91

ENTREGANDO seus predios á administração da IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., V. S. não terá apenas uma pessoa a seu serviço, mas uma empresa organizada, que alugará bem seus immoveis, cuidará da sua boa conservação, pagará seus impostos, attenderá as reclamações dos seus inquilinos, lhe adeantará rendimentos e lhe prestará assistencia juridica gratuita. Alfandega, 41-3º, sala 313. Tel. 23-3450 (Edificio Sulacap). (S 48573) 91

VENDE-SE o predio á rua Aristides Caire, 381, ao lado da Egreja, para pequena familia, com terreno á frente, ao lado e bom quintal, em leilão pelo leiloeiro JULIO, na quinta-feira, dia 13 ás 4 horas. (S 50336) 91

NÃO se preoccupe com a data do pagamento dos impostos de seus predios. Administrando-os, a Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., lhe adeantará o dinheiro sufficiente para isso. Alfandega, 41, sala 313. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 48553) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE separadamente por qualquer preço em ultimo leilão, quinta-feira, 13, ás 4 horas pelo JULIO, os predios da rua Monte Alverne, 2 e 4, esquina de Salvador Marinho, rendendo 720$000 mensaes. (S 50333) 91

PREDIOS. RENDA — Vendem-se, juntamente, 5 bons predios, rendendo mensalmente 1:550$000 a Av. 28 de Setembro. Preço 135:000$. Trata-se á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

VENDE-SE o predio de solida construcção, de dois pavimentos, com muitos quartos e varias salas, proprio para grande familia ou pensão, em centro de terreno de cerca de 12 mts. de frente por 150 de fundos á rua Haddock Lobo n. 44, em leilão pelo leiloeiro Julio, no sabbado, dia 15 do corrente. Pode ser visto a qualquer hora, acha-se aberto. (S 50339) 91

IPANEMA. PREDIO — Vende-se excellente predio de apartamentos proximo á praça General Osorio, rua 16 de Novembro, dividindo-se em 5 apartamentos para familia com todas as accommodações e uma portaria na frente que rende mensalmente dois contos de réis. Preço: 180:000$. Trata-se á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

PRAIA DO RUSSELL — Palacete. Vende-se optimo com 6 quartos, salões, garage, etc. Terreno de 10x25,00. Preço: 420:000$. Trata-se á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

IPANEMA. TERRENO — Vende-se grande lote á rua Farme de Amoedo, esquina de Alberto de Campos, medindo 15,00x20,00 e prompto para receber construcção. Preço 50:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

TIJUCA. TERRENO — Vende-se muito bem situado, de esquina, prompto para receber construcção. Mede 13x17,00 e fica proximo á praça Saenz Peña. Preço: 33:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

PAQUETA' — TERRENO. Vende-se um grande de esquina, junto ás barcas, á rua Domingos Olympio, esquina de Guimarães Passos, completamente plano. Mede 55,00x24,00. Preço: 19:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S.A. Paulo Affonso. (S 49451) 91

PERMUTA-SE optimo terreno de esquina, Ipanema-Leblon, prompto receber construcção, valor 100:000$, por um sitio em Jacarépaguá ou por fazenda de veraneio, perto capital, caso a fazenda seja de maior valor a differença será paga em prestações. Resposta para Vasconcellos. Tel. 22-4959. (S 50194) 91

VAE VIAJAR? Viaje tranquillamente, entregando seus predios á administração da IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Ella cuidará dos mesmos com o maior desvelo e lhe fará ainda adeantamento de renda. Alfandega, 41-3º, sala 313. Tel. 23-3450 (Edificio Sulacap). (S 48572) 91

SE SEUS predios estão desalugados a culpa é de V. S. Evite esse prejuizo, entregando-os á administração da Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 3º, sala 313 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 48577) 91

OCCASIÃO. Vende-se optimo predio solida construcção 2 pavimentos precisando de obras, centro de terreno arborizado, optimo para collegio ou residencia de gosto, local com bonita vista, á rua Morro do Vintem, fundos, para rua Archias Cordeiro. Preço de occasião. Mede 22x60. Trata-se rua André Cavalcanti n. 123, c. 2. (S 49431) 91

O JULIO leiloeiro venderá em leilão moderno predio de dois apartamentos, á rua Pinheiro Guimarães, 91, sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. (S 50335) 91

VENDE-SE optimo predio apalacetado com amplas accommodações para familia de tratamento, á rua Angelo Agostino, 48. Tratar á rua Chile, 29. (S 50332) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma loja de esquina, serve para qualquer negocio. Tem installações para café, já feitas. Phone 42-0543. (S 49183) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE para residencia de casal de tratamento, de uma cozinheira do trivial fino, com bastante pratica e com boas referencias. Rua Conrado Niemeyer n. 23, Copacabana (fim da rua 9 de Fevereiro). (S 50253) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cautela de mercadoria da Caixa Economica sob o numero 26.792. (11389) 61

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica sob o n.º 302.711. (11389) 61

Advogados

DR. W. FARIA ROCHA

Advogado - Ex. r. Ouvidor, 169, 5.º, s. 517; phone 42-1465. Das 13 ás 13 e das 15 ás 17 horas. (S 48521) 62

DR. OCTAVIO F. C. AVELLAR

ADVOGADO — Ouvidor, 183 - Sala 412. Tel. 42-3248 — Das 14 ás 16 horas. (S 48484) 62

Francisco Sodré

ADVOCACIA EM GERAL — R. Laranjeiras, 174 — Tel. 25-1178 — Rio. (S 49268) 62

W. M. DE SIQUEIRA E PEREIRA FRANCO

ADVOGADOS

Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Mantém annexo ao seu escriptorio de advocacia, uma secção exclusiva de questões administrativas, acceitando o patrocinio de serviços perante as repartições publicas, especialmente os de naturalização e legalização de estrangeiros, legalização de identidade profissional, junto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio extracção de carteiras de identidade para brasileiros e estrangeiros, passaportes e retornos, cancelamento de notas e retificação de acentamentos. RUA DO OUVIDOR, 169, 5.º andar — Sala 503 — Tel. 42-7553 — Edificio Ouvidor Rio de Janeiro. (S 50185) 62

Aves e ovos

ROUXINOL JAPONEZ, calafates branco e cinzentos, pintasilgos, tentilhão, meiro e cochicho portuguezes, tecelões, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçú, orange, bico de lacre, cardeaes africano, diamante quadricolor, moinons, melro solitario, periquito coclink (calopsita) australianos de todas as côres, D. Faff, bengalinha e bigodinhos, canarios hamburguezes, francezes, inglez, pombos leque, capuchinho, imperial, romano, correio, faizão prateado, gallinhas de raça, cachorros basset, foxterrier e outras raças, gaiolas, viveiros, alimentos e medicamentos diversos. ACCEITAM-SE em consignação aves e animaes. Peçam informação ao FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana 127.

(S 48614)

COMBATENTE — Japonez, Inglez, e Calcutá. Gallos e frangos, otimos para reproducção e combate. Ovos para encubação. Rua Cadete Polonia, 91, Estação do Sampaio. (S 48580) 65

Automoveis de occasião

D K W — Vende-se typo 1935, com pouco uso, 8:000$. Occasião. Ourives, 51-1º. (12709) 64

MOTORISTA! Para o seu serviço de cargas ou encommendas em dia de chuvas V. S. deve blindar desde já os Distribuidor, Bobinas e Velas do motor do seu caminhão, com "os Protectores" de borracha especial, que evitam aborrecimento e despendios. A' venda no Deposito Central da rua Evaristo da Veiga n. 134. Teleph. 22-4727, ou nas principaes Casas de Accessorios nesta Capital. (S 50151) 64

Animaes

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Pedigree. Rua Copacabana, 742. (S 50222) 63

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Dois pequenos edificios de construcção recente, contendo respectivamente 12 e 6 apartamentos, produzindo excellente renda. Preço minimo, 700 contos.

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.

RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção: acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQUINA — Vende-se optimo terreno de 12,15 x 33. Preço, 490 contos.

RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.

RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 350 contos.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobilada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

CONDE DE BAEPENDY — Excellente lote de esquina, para construcção de edificio de apartamentos, medindo 14 x 23 — Preço, 150:000$000.

RUA PAYSANDU', esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 13,10 x 47. Preço 300 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Optimo lote, de esquina, com 17,20 x 19, com projecto para construcção de edificio de apartamentos, com 6 pavimentos.

RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — Residencia de optima construcção, situada em centro de lindo jardim, com todo o conforto para familia de alto tratamento. Preço, 450:000$000.

RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 23, prompto para construcção. Preço, 22 contos.

RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.

RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.

RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 38. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48,400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

Compra-se

PREDIO no centro até 800 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91 — 6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (12620) 91

Chiromantes

MME. AZEVEDO. Medium espirita. Trabalhos garantidos. Diariamente, depois das 12 horas. Rua Luiz Gama, 11, casa 7, perto Col. Militar. (S 49460) 60

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 61-1º. Tel. 22-7903 (S 47476) 69

MEDIUM espirita consultas sobre qualquer assumpto. Cartas para este jornal. — O. Z. (S 50304) 69

Mme. There Deslis — Famosa Psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida. Rua da Lapa nº 94, terreo. Tel. 42-2283. (S 47382) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 47480) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 332. — Telephone 28-5414. (S 48481) 69

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1895. (S 50101) 93

Pensões e hoteis

SITIO — Estação Paulo Frontin — Altitude 500 metros. Acceitam-se pensionistas. Tratar com a proprietaria á rua Gustavo Sampaio n. 208, Leme. (S 47493) 85

PENSÃO — Vende-se uma grande em centro de terreno. Trata-se exclusivamente com a dona da casa, das 11 ás 5 horas da tarde. Rua Haddock Lobo, 181. (S 50081) 85

PALACETE MON RÊVE

Para familias e cavalheiros de tratamento, apartamentos e quartos com pensão. Tel. 27-8029. — Gustavo Sampaio, 208. (S 47494) 85

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 191. Tel. 22-1565. (S 49301) 73

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos DRS. BENJAMIN BELLO — PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raio X — Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com conservação dos dentes: secção completa de prothese, orthodrontia e porcellana fundida. Applicações de diathermia, infra-vermelho e ultra-violeta.

Tratamento da pyorrhéa pela diathermo — coagulação. (Processo proprio).

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar — Tel. 42-4904 (S 45650) 73

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, 3 dias na semana, á rua Carioca, 6, 2º, elevador. Tratar depois das 13 horas. (S 49132) 73

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

TRES ANIMAES APENAS DISPUTARÃO O GRANDE PREMIO DR. FRONTIN

Na corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, será realizado mais uma vez o grande premio Dr. Frontin, prova de maior tradição do nosso turf, que se disputa actualmente na distancia de 2.400 metros, cabendo ao proprietario do animal vencedor a recompensa de 30:000$000. [illegible]

Instituido em 1891, pela antiga sociedade de corridas Derby-Club, em homenagem ao seu presidente perpetuo dr. André Gustavo Paulo de Frontin, [illegible]

(12488)

entraineur F. Azevedo, 48 kilos, A. Brito.
2º — Arquero, 52, O. Serra.
3º — Alegrilla, 56, J. Mesquita.
4º — Yorena, 53, C. Brito.
5º — Fire Raiser, 57, S. Batista.
Não correu Poma Rosa. Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, 40$000; dupla (24), 311$200. Placés, 26$900 e 70$500. Apostas, 35:070$000.

Premio Perigosa — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cannes, 7 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. F. Sodré, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, T. Batista.
2 — Jardim, 51, H. Soares.
3 — Mineral, 56, C. Morgado.
4º — Estrellita, 51, D. Ferreira.
5º — Nuncio, 51, C. Brito.
6º — Urca, 49, O. Serra.
7º — Ogarita, 53, O. Coutinho.
8º — Estrangeira, 52, J. Mesquita.
9º — Marechal, 50, J. Santos.
Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule da ganhadora, réis 36$500; dupla (23), 64$000. Placés, 14$100; 18$500 e 33$800. Apostas, 40:430$000.

Premio Catú — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Dominó, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Dominões, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, P. Costa.
2º — Oswaldo Aranha, 56, W. Andrade.
3º — Sanguenol, 48, H. oSares.
4º — Mango, 48, C. Morgado.
5º — Zug, 51, L. Leighton.
6º — Grato, 52, J. Mesquita.
Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 78$900; dupla (15), 57$900. Placés, 24$500 e 15$900. Apostas, 46:630$000.

Premio Grato — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Oricana, 4 annos, Inglaterra, por Twelve Pointer e Spionella, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 48 kilos, D. Ferreira.
2º — Marabó, 56, A. Brito.
3º — Queni, 50, O. Coutinho.
4º — Mi Flete, 48, F. Mendes.
5º — Buster Keaton, 54, W. Andrade.
Tempo, 118 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, 44$000; dupla (24), 100$500. Placés, 21$200 e 30$400. Apostas, 57:630$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 221:740$000, sendo, com os concursos, 284:810$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes uruguayos adquiridos para o nosso turf

Por intermedio do conhecido turfman sr. Oswaldo Gomes Camiza, acabam de ser adquiridos, em Montevidéo, para o nosso turf, os cavallos uruguayos abaixo mencionados:

Clarinete, 4 annos, zaino, por Caid e Malva Real, ganhador até o fim da temporada passada, de duas provas e 3.730 pesos em premios.

Cogollito, 4 annos, tostado, por Caid e Tatuada, ganhador na presente temporada.

First Jolly, 5 annos, tordilho, por Jolly Eyes e La Inglesita, com cinco victorias até o anno passado e 5.505 pesos em premios.

Pampa, 5 annos, zaino, por Perseus e Malta, ganhador no corrente anno.

Vendidos dois productos do Haras Santa Cruz

Os potros paulistas, Para Todos, alazão, 8-9-36, por Plathero e Glorietle II, por Haroun-el-Raciid, e Sambador, alazão, 31-10-36, por Gloria Victis ou Plathero e Kasoo, por Glass Idol, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos, foram adquiridos hontem pelo sr. Chrispiniano B. de Castro. Com a venda destes dois ultimos representantes do Haras Santa Cruz, trazidos para o nosso turf, partiu para a capital paulista, o entraineur José Martins, a cujo cuidados se encontravam.

BASKETBALL

OS AMERICANOS ESTREARÃO CONTRA O RIACHUELO

Na proxima quarta-feira, sob o patrocinio da F. B. B. estrearão no stadium Brasil contra o campeão da cidade, os basketballers americanos que pertencem à Amateur Athletic Union, dos E. U. da America do Norte.

Pertencem os visitantes aos melhores quadros do seu paiz, que foram os lançadores do popular sport, e da segunda temporada internacional que os americanos vêm fazer ao Brasil, não serão pequenos os resultados technicos que colherão os nossos players, mesmo deante dos insuccessos do placard.

Opportunos ensinamentos nos deixarão para maior progresso do basketball brasileiro, razão porque vem despertando vivo interesse as quatro partidas que os nossos travarão com o scratch da Norte America, em suas esperadas exhibições de 12, 14, 17 e 19.

ATHLETISMO

AS PROVAS E INSTRUCÇÕES PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO

Animam-se os meios do sport basico, pela disputa do proximo Campeonato Carioca, no qual se empenharão tres excellentes equipes, pertencentes ao C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo e Fluminense F. C.

A nova entidade elaborou o seguinte programma, que será desdobrado em duas partes, respectivamente a 27 e a 30:

1.a PARTE — Quinta-feira 27, no Fluminense, à noite: ás 21.00 — Arremesso do Dardo; ás 21.00 — 110 metros com barreiras preliminares; ás 21.10 — Salto em altura; ás 21.10 — 100 metros razos prel.; ás 21.20 - 400 mts. razos, prel.; ás 21.30 - 1500 mts. razos final; ás 21.40 — 200 metros razos preliminares. — Arremesso do peso — Salto triplice; ás 21,50 — 10.000 metros razos final; ás 22.30 — 4x100 metros razos final.

2.a PARTE — Domingo, no Vasco, á tarde:

A's 15.00 — 110 metros com barreiras final e arremesso do disco; ás 15.10 — 100 metros razos final; ás 15.20 — 400 metros razos final; ás 15.30 — 3.000 metros razos final e salto com vara; ás 15.50 — 400 metros com barreiras final; ás 16.00 — 200 metros razos final; ás 16.10 — 800 metros razos final; ás 16.20 — 5.000 metros final e salto em distancia; ás 17.00 — 4x400 metros razos final.

Para esse certamen, a Liga chama a attenção dos disputantes para estas instrucções:

Considerando o prazo de que dispõem os clubs para a inscripção regular de seus athletas no Campeonato Carioca de Athletismo do corrente anno, este Conselho approva as instrucções annexas.

1 — Podem participar no Campeonato Carioca de Athletismo de 1938 todos os athletas cujos pedidos de registros e inscripção forem entregues á L.A.R.J. até o dia 17 do mez corrente.

2 — Fica instituido um prazo de tolerancia de 2 dias para a entrega dos pedidos de registro e inscripção necessarios á participação neste Campeonato, ficando porém o athleta sujeito á multa de 5$ por pedido e por dia.

3 — Nenhum athleta cujo registro ou inscripção fôr entregue na Liga depois de vencido o prazo de tolerancia tomará parte no Campeonato.

4 — As inscripções dos clubs se processarão de accordo com o disposto no Codigo Sportivo em seu art. 2º, ficando resalvado o que dispõem os itens anteriores destas instrucções.

5 — Nenhum athleta competirá sem que tenha se submettido ao exame feito pela commissão medica da L.A.R.J., exame que deverá ser feito improrogavelmente até o dia 24 do mez corrente.

6 — Para o athleta que, tendo comparecido á séde da L.A.R.J. nos dias 22 e 24 para o exame medico e satisfeito a espera razoavel de 30 minutos, não fizer o exame por culpa de qualquer orgão da L.A.R.J., ficará dilatado o prazo para o referido exame até o dia 27.

VARIAS SPORTIVAS

O veterano Andarahy inicia hoje os festejos commemorativos do 20º anniversario de fundação. A's 8 da manhã será hasteado o pavilhão alvi-verde; ás 10 horas haverá um cock-tail offerecido á imprensa; á tarde, installação do gymnasio "Luiz Aranha" e a seguir partidas de basketball e volleyball feminino. A' noite haverá dansas.

— O Club Hippico Fluminense realiza hoje, em Nictheroy, uma festa em homenagem ao 14º R. I., sendo disputada a prova "Coronel Zenobio da Costa", num percurso de 600 metros sobre 10 obstaculos, com handicap e barragem obrigatoria, com altura entre 0,90 e 1m10 e 3 metros de largura. Para essa festa não ha convites, sendo livre a entrada.

— O terceiro torneio de tiro ao alvo do Club A. E. C., que devia começar hontem, foi transferido para amanhã.

— O C. R. Boqueirão do Passeio inicia hoje o seu torneio preparatorio de waterpolo, realizando, ás 9,30 e ás 10 horas da manhã, os jogos entre os teams do Flamengo x Botafogo e Guanabara x Fluminense.

— Depois de amanhã o Bomsuccesso completa 25 annos de existencia, começando hoje a ser festejada a data. Haverá um baile. Na proxima semana serão encerrados os festejos com um banquete ao sr. Manoel Caballero, presidente do gremio rubro-anil.

— Amanhã realizam-se tres partidas de basketball, a saber: Villa x Tijuca, Natação x Vasco e Alliados x Riachuelo.

— Não haverá mais o chá dansante que o Fluminense F. C., ia offerecer hoje, ao seu corpo social. Motivou o cancellamento da festa o fallecimento, ante-hontem, do sr. Virgilio Leite, fundador e benemerito do tricolor.

— O sr. Loris Cordovil communicou á Commissão de Justiça da Liga não desejar apresentar defesa no inquerito instaurado por solicitação do Bangú.

— O Flamengo providenciará para que o center-half Fausto faça uma estação de repouso fóra desta capital.

— Volante foi registrado hontem pela Liga de Football, devendo estrear no jogo de hoje, contra o Botafogo.

— A Federação Brasileira fez uma communicação a todas as entidades filiadas sobre as excursões de teams ou combinados ao estrangeiro.

— Já está impresso, para distribuição aos presidentes dos clubs, o parecer do sr. Peixoto, assistente technico da Liga de Football, sobre o systema de escolha dos juizes. Será objecto de estudos na sessão de quinta-feira.

TENNIS

O TORNEIO DA "TAÇA ARNALDO GUINLE

Será decidido na tarde de hoje

Nas quadras do Rio de Janeiro A.A., no Leme, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promoverá na tarde de hoje, a realização do match final do torneio da "Taça Arnaldo Guinle" entre as turmas do Fluminense e do Country Club.

Esse encontro que vem sendo aguardado com justificado interesse, e promette realmente, uma disputa interessante, reunirá os principaes tennistas da cidade, como sejam:

Minnie Monteath, Marcelle Hardy, Grace Oakley, Stella Leal, Maria C. Lago, Yolanda Walter, R. Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, Kurt Metzner, E. Freitas, O. Freitas, A. Faria e Haroldo Buarque.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Em continuação aos torneios inter-clubs da F.T.R.J., serão realizados hoje, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Vasco x Grajahú — Quadras do Vasco.
Brasil x Club Allemão — Quadras do Brasil.

QUARTA DIVISÃO

Carioca x Tijuca — Quadras do Carioca.
Paysandú x Grajahú — Quadras do Paysandú.

*

CAMPEONATO INTERNO DO TIJUCA T. CLUB

Augusto Couto é novo campeão do gremio tijucano

O campeonato interno, de simples de cavalheiros, que o Tijuca Tennis Club promove annualmente entre todos os seus tennistas, foi encerrado ha dias com a brilhante victoria de Augusto Couto.

O novo campeão tijucano, que vem assignalando optimo aresultados na presente temporada, obteve durante a disputa desse campeonato, uma série de bons triumphos, eliminando do certamen, José Khair, Hercilio Soares, Ruy Ribeiro e Edgard Gonçalves, com quem disputou o jogo final. O match final, do campeonato interno do Tijuca, teve como era esperado, uma disputa renhida, cheia de bellos lances e jogada com muita combatividade por A. Couto e E. Gonçalves.

O novo campeão tijucano, assignalou no match final, o seguinte score: 3x2 (6x2, 8x10, 4x6, 6x3 e 7x5).

A PROVA FINAL DE DUPLAS

Depois de amanhã, ás 4 ½ da tarde, será realizado o jogo final de duplas de cavalheiros, cujo match será disputado entre as duplas de Augusto Couto e João Gomes x Edgard Gonçalves e Ruy Ribeiro.

CYCLISMO

DISPUTA-SE HOJE A VOLTA DA TIJUCA

Sob a organização do "Dopolavoro" e o patrocinio da entidade official, será realizada hoje á tarde uma excellente competição de cyclismo, numa excellente opportunidade para os concorrentes se prepararem para o Campeonato deste anno. Duas provas de folego figuram no programma, sendo a primeira da Casa da Italia, em Santa Luzia, a Tijuca (do Lebron para Conde Bomfim) até ao ponto de partida, para disputantes de 3ª categoria.

A segunda é de ida e volta a Realengo, tendo como ponto de partida e chegada o mesmo local anterior, sendo essa prova para corredores de 1ª e 2ª categoria.

FOOTBALL

A RODADA DE HOJE

Fluminense x S. Christovão, Botafogo x Flamengo, Vasco x America e Madureira x Bomsuccesso

A rodada de hoje no Campeonato da cidade consta de quatro jogos, tres dos quaes constituem pontos de convergencia da maioria absoluta da torcida: Fluminense x São Christovão, Botafogo x Flamengo e Vasco x America.

Para o controle das partidas de amadores e profissionaes, foram designadas as seguintes autoridades:

Fluminense x São Christovão — No stadium da rua Alvaro Chaves.
Amadores — Djalma Cunha.
Profissionaes — Carlos de Oliveira Monteiro.

Botafogo x Flamengo — No stadium da rua General Severiano.
Amadores — Luiz Vaintraub.
Profissionaes — Virgilio Fereira.

Vasco x America — No stadium de São Januario.
Amadores — Mario Vianna.
Profissionaes — Floravante D'Angelo.

Madureira x Bomsuccesso - No campo da rua Domingos Lopes.
Amadores - Diogo Rangel.
Profissionaes — Menotti Cataldo.

*

TORNEIO JUVENIL

A Liga de Football fará realizar hoje os seguintes jogos do Torneio de Juvenis:

São Christovão x Botafogo — Campo da rua Figueira de Mello.
Juiz — Djalma Cunha.

Bomsuccesso x Vasco — No campo da Estrada do Norte.
Juiz — Mario Vianna.

O CAMPEONATO ABERTO DA S. HARMONIA

Os resultados da segunda rodada

Mais uma interessante série de jogos, foi disputado ante-hontem, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, em proseguimento ao grande certamen, que este gremio está promovendo com successo e com a participação dos principaes tennistas do paiz.

Os resultados foram os seguintes:

Francisco Luiz Ribeiro venceu Edgar de Moraes, por 0x6, 4x6, 6x2, 6x3 e 7x5; Alvaro Machado venceu Edgar Calfat por 6x1 e 6x1; José Luiz Bayeux venceu Oraldo Machado Filho por 8x6 e 6x4; Théa Schmidt venceu Maria Thereza de Castro, por 4x6, 6x3 e 6x2; Noemia Rubião venceu Ida Pio Infante, por 6x3 e 6x1; Paulo Vasconcellos venceu José Dias de Castro, por ausencia; Victoria de Castro venceu Jacqueline Pariy, por 6x3 e 6x1; Antonio Toledo Lara Filho venceu Renato Bacellar, por 6x3, 6x2 e 6x0; Alberto Maluf venceu Carlos Alberto Netto, por 6x4 e 6x3; Homero Lopes Filho venceu Argemiro Barbosa Filho, por 6x1 e 6x2; Hermann Moraes Barros venceu Paulo Minervini, por 6x2, 7x5, 0x6 e 7x5; Lincoln Véras Werner venceu Heinz Held, opr 6x4, 6x3 e 6x3; Sylvio Lara Campos venceu Demetrio Medeiros, por ausencia; Romeu Brandão e Luiz Branco, foram desclassificados, por não comparecimento; Jorge Salomão venceu Jacob Paolillo, por 6x3, 6x0 e 6x0; Obe Souza Carneiro venceu Pedro Albreto Cruso, por ausencia; João Verbist Junior venceu Rubem J. Couto, por 6x2, 3x6, 6x3 e 7x5; Kathleen Auton venceu Zulmira Prado, por 6x0 e 8x6; Lu Fladt venceu Mencha Paschoal, por ausencia; F. Twidale venceu Tasso Coelho dos Santos, por ausencia; Antonio Tonnani venceu Ivo Twlaschor, por 6x0, 6x4 e 6x1; Mario Enrietti e Aloysio Foz foram desclassificados, por não comparecimento.

O algodão brasileiro no mercado mundial

Washington, 8 (U. P.) — O serviço consular de informações do Departamento do Commercio dos Estados Unidos revela que o Brasil foi o principal fornecedor de algodão á Allemanha na ultima temporada, vindo os Estados Unidos em segundo logar.

O total das importações de algodão feitas pela Allemanha foi de 1.201.000 fardos contra 978.000 no anno anterior, sendo que o Brasil forneceu 404.000 fardos e os Estados Unidos 276.000.

Segundo a mesma fonte, as reexportações feitas pela Allemanha foram quasi nullas, o que vem demonstrar haver augmentado o consumo de algodão naquelle paiz. Bremen foi o principal porto dos embarques feitos em tranzito para outros paizes, dos quaes o principal comprador de algodão foi a Tchecoslovaquia.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 18.202, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Barros Pimentel & Cia. e devedor Custodio Caldeira, com credito declarado de 36:971$350, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 20.950, série C, de Baurú, Estado de São Paulo, em que é credor Vicente P. Savastano e devedor Adolpho Pereira, com credito declarado de 1:855$200, sendo negada a indemnização.

N. 22.003, série C, de Biriguy, Estado de São Paulo, em que é credor José Martins e devedores José Garcia e sua mulher, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 25.508, série C, de Rio Claro Estado de São Paulo, em que é credor Avelino Ravanini e devedores Victorio Romanelli e outros, com credito declarado de réis 8:767$500, sendo negada a indemnização.

N. 25.809, série C, de Cotia, Estado de São Paulo, em que é credora a Sociedade Commercial Adubos "Fortuna" Ltda. e devedor Buno Katsuma, com credito declarado de 3:378$800, sendo concedida a indemnização de réis 1:000$000. Quitação plena.

N. 25.810, série C, de Parnahyba Estado de São Paulo, em que é credora a Sociedade Commercial Adubos "Fortuna" Ltda. e devedor Sumiya Saburo, com credito declarado de 3:068$500, sendo concedida a indemnização de 1:000$. Quitação plena.

N. 25.911, série C, de Cotia, Estado de São Paulo, em que é credora a Sociedade Commercial Adubos "Fortuna" Ltda. e devedor Yassue Yassogiro, com credito declarado d e3:478$800, sendo concedida a indemnização de réis 1:500$000. Quitação plena.

N. 26.290, série C, de Santa Rosa, Estado de São Paulo em que são credores Anselmo Vessoni e outro e devedores Antonio Ribeiro da Fonseca Primo e outros, com credito declarado de réis 13:946$666, sendo negada a indemnização.

N. 26.984, série C, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Paulista de Electricidade e devedor Carlos de Souza Ceribelo, com credito declarado de 10:432$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.101, série C, de Itapetininga, Estado de São Paulo, em que é credor Wlademiro Gayer e devedores Carlos Gayer e outros, com credito declarado de 15:513$800, sendo negada a indemnização.

N. 27.311, série C, de Faxina, Estado de São Paulo, em que é credor Joaquim Rodrigues da Silva e devedores Brasilio Cardoso de Barros e sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 27.630, série C, de Itapetininga, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Agricola de Itapetininga e devedor Arlindo dos Santos Terra, com credito declarado de 10:594$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.394, série C, de Biriguy, Estado de São Paulo, em que é credor Augustinho Barson e devedores Massagi Ueno e sua mulher, com credito declarado de 8:200$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 28.109, série C, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel de Almeida Vergueiro e devedores Maximiano Giovanelli e sua mulher, com credito declarado de 23:605$019, sendo negada a indemnização.

N. 25.554, série C, de Jahú, Estado de São Paulo, em que são credores Almeida Prado & Cia. e devedor Luiz Moraes Navarro, com credito declarado de réis 40:152$600, sendo concedida a indemnização de 20:000$000. Quitação plena.

N. 27.855, série C, de Glycerio, Estado de São Paulo, em que é credor João Reche Castilho e devedores Antonio Reche Castilho e sua mulher, com credito declarado de 21:668$700, sendo negada a indemnização.

N. 29.593, série C, de Amparo, Estado de São Paulo, em que é credor José dos Santos Filho e devedora D. Carlota Z. Galvão Bueno, com credito declarado de 6:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.704, série B, de Monte Alto, Estado de São Paulo, em que é credor Olympio Felix, em liquidação e devedor João da Costa Mello, com credito declarado de 99:154$700, sendo negada a indemnização.

N. 30.000, série B, de Annapolis Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia. em liquidação e devedora Thereza Manni Trevisan, com credito declarado de 96:971$600, sendo negada a indemnização.

N. 22.104, série C, de São Vicente, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Espolio de Vicente Corrêa do Canto e devedor Fermin Thomaz Beguerlstain, com credito declarado de réis 114:772$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.878, série C, de S. João de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor João Gaspari e devedores Florisbello de Oliveira Netto e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.365, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credores Dias & Cia., Massa fallida e devedor Emerico E. Singer, com credito declarado de réis 9:175$470, sendo negada a indemnização.

N. 38.825, série C, de Uberaba, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Rufino de Camargos, com credito declarado de 421:640$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.470, série C, de Iconha, Estado do Espirito Santo, em que são credores Duarte, Beiriz & Cia. e devedores Taufich Féres & Irmão, com credito declarado de 48:876$100, sendo negada a indemnização.

(13517)

As actividades politicas estrangeiras nos Estados Unidos

Washington, 7 (U. P.) — Ao annunciar o projecto de legislação que pretende apresentar no Congresso, afim de combater a espionagem e as actividades politicas estrangeiras nos Estados Unidos, o sr. Martin Dies, presidente da commissão parlamentar incumbida de investigar sobre o assumpto, disse que estava agindo de accordo com o pedido formulado pelo sr. Roosevelt para que se combatessem a propaganda e a espionagem estrangeiras que se alastram no paiz, prejudicando grandemente o programma de defesa nacional, no valor de multos billiões de dollars. A referida legislação vem sanar as falhas apontadas pelo presidente norte-americano, segundo o qual a actual organização de contra-espionagem federal é demasiadamente complicada para fazer face á situação, pois está dividida entre os ministerios da Marinha, da Guerra, da Justiça e o Departamento de Estado.

O sr. Martin Dies accrescentou: "Tenho em meu poder informações, segundo as quaes só a Russia Sovietica mantem 10.000 espiões e agentes nos Estados Unidos, ao passo que existem no paiz mais de 300 grupos de nazistas, fascistas italianos e communistas ... os ... estão arrecadando do paiz ... milhão de dollars... Elles devem ser forçados a fornecer dados sobre o movimento financeiro annual e sobre os seus membros". Isto dependerá, por, emquanto, da questão se será ou não permittido o seu funccionamento.

Hyde Park, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em seguida á conferencia com os representantes da imprensa, disse que se sentia preoccupação com as actividades dos espiões allemães, a cujo proposito conferenciara recentemente com o procurador districtal dos Estados Unidos, senhor Lamar Hardy, o qual tinha visitado a Europa em consequencia do caso dos espiões em questão.

O sr. Roosevelt accentuou que, innegavelmente as actividades dos agentes estrangeiros a respeito dos problemas nacionaes indicavam a possibilidade da creação de um departamento especial destinado a auxiliar a organização federal já existente e accrescentou que a espionagem estava sendo levado a effeito em muito maior escala do que ha vinte annos, e que se concentrava nos estabelecimentos navaes e militares.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

PROCESSOS DESPACHADOS PELO CONSELHO

Em sua reunião, o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, julgou mais os seguintes processos dos departamentos regionaes, de accordo com o voto dos conselheiros relatores:

Relator, conselheiro Foster Vidal:

11ª região — P. Alegre — João Amadeu Simon, foi homologada a decisão denegatoria que julgou o pedido de aposentadoria.

11ª região — P. Alegre — Arno Jelk, foi homologada a aposentadoria de 75$000.

8ª região — D. Federal — Joaquim da Silva Campos, foi homologada a aposentadoria de .... 2??$000.

8ª região — D. Federal — Aristides da Silva Torres, foi homologada a aposentadoria de .... 175$000.

8ª região — D. Federal — Eduardo Gomes, foi homologada a aposentadoria de 1:000$000.

8ª região — D. Federal — Manoel Victorino de Araujo, requerendo aposentadoria, o Conselho mantem a decisão anterior.

8ª região — D. Federal — Rubens Pereira, foi homologada a aposentadoria requerida.

8ª região — D. Federal — Maria Ephigenia Praxedes Ramos, foi homologada a pensão de .... ??$000.

8ª região — D. Federal — Olivia Villar da Costa, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — D. Federal — Julieta Aleixo do Nascimento, foi homologada a pensão de ...... ??$000.

8ª região — D. Federal — Lavinia Gervasio Werneck, foi homologada a pensão de 62$500.

7ª região — Nictheroy — Maria da Conceição Pereira Alvares, foi homologada a pensão de 75$000.

8ª região — D. Federal — Maria Ford Bastos de Oliveira, foi homologada a pensão de ..... ??$000.

9ª região — S. Paulo — Elide Nicolini, requerendo pensão, foi homologada a decisão denegatoria.

7ª região — Nictheroy — Adelaide de Azevedo Pinheiro, restituição, homologada a decisão denegatoria.

8ª região — D. Federal — José Lucha, restituição, o Conselho resolve que o processo seja encaminhado ao ministro.

Relator, conselheiro Sylvio Figueira:

C. N. T. — Roberto Dias Ferreira, pedindo aposentadoria com vencimentos integraes, o Conselho determina o encaminhamento do processo ao C. N. T.

9ª região — S. Paulo — Ovidio Theodoro da Silva, foi homologada a aposentadoria de ...... 916$700.

9ª região — S. Paulo — Hygo Benzi, foi homologada a aposentadoria de 160$400.

8ª região — D. Federal — Omega de Carlos, foi homologada a aposentadoria de 54$200.

8ª região — D. Federal — José da Silva Vasconcellos, foi homologada a aposentadoria de .... 250$000.

8ª região — D. Federal — Lucilia Guimarães, foi homologada a decisão denegatoria por falta de invalidez.

8ª região — D. Federal — Hortencia do Patrocinio Gonçalves Abrahão, foi homologada a pensão de 62$500.

8ª região — D. Federal — Rita Ribeiro Netto, foi homologada a pensão de 75$000.

8ª região — D. Federal — Maria Isabel de Assis, requerendo pensão, o Conselho resolve que se remetta o processo á C. A. P. T. A. C.

8ª região — D. Federal — Elisa Maria Bastos de Britto, foi homologada a pensão de 50$000.

5ª região — C. do Salvador — Auto Rocha, requerendo pensão para Anizia Barreto de Novaes e filhos, foi homologada a pensão de 200$000.

6ª região — B. Horizonte — Acacio Felix de Souza, recorre da decisão do Conselho administrativo do Instituto que negou aposentadoria por invalidez ao associado Antonio Bertholdo de Souza, residente na cidade do Bomfim, Estado de Goyaz, o Conselho determina seja o processo encaminhado ao C. N. T.

9ª região — S. Paulo — Angelo Martins & Irmãos, restituição, autorizada a transferencia de 425$000.

Relator, conselheiro José Pinto Lamarca:

5ª região — C. do Salvador — Durval Affonso Nogueira, foi homologada a aposentadoria de .. 175$000.

6ª região — B. Horizonte — José Waldyr, foi homologada a aposentadoria de 262$000.

1ª região — Recife — Ignacio Agrippino dos Santos, foi homologada a aposentadoria de .. 191$700.

11ª região — P. Alegre — Thomaz da Rosa, foi homologada a aposentadoria de 225$000.

11ª região — P. Alegre — Don Leistner, foi homologada a aposentadoria de 972$200.

11ª região — P. Alegre — Ricardo Walter Matte, foi homologada a aposentadoria de 233$300.

1ª região — Manáos — Augusto Reis, requerendo aposentadoria para João Pará Jr., o Conselho resolve conceder a aposentadoria na importancia de .... 200$000.

5ª região — D. Federal — Maria Alves da Cruz, foi homologada a pensão de 100$000.

9ª região — S. Paulo — Maria Vitella Brandão, foi homologada a pensão de 200$000.

3ª região — Recife — Lauro Vieira da Motta, restituição, diligencia para o fim de que o Departamento providencie a juntada da certidão de matricula e o attestado de frequencia do requerente na Faculdade de Direito do Estado do Ceará.

Relator, conselheiro Raul de Vasconcellos:

4ª região — Recife — Job Valente da Silva, foi homologada a aposentadoria de 106$000.

11ª região — P. Alegre — Eugenio Enck, foi homologada a aposentadoria de 300$000.

9ª região — S. Paulo — Luiz Carvalho, foi homologada a decisão que concedeu o beneficio de 225$000.

9ª região — S. Paulo — Zelio Zanella, foi homologada a aposentadoria de 103$000.

9ª região — S. Paulo — Olivia de Oliveira Ramos, foi homologada a pensão de 97$200.

9ª região — S. Paulo — Maria Cardeashi, foi homologada a pensão de 50$000.

9ª região — S. Paulo — Aba Martins dos Santos, foi homologada a pensão de 37$000.

9ª região — S. Paulo — Amelia dos Santos Goulart, foi homologada a pensão de 172$200.

9ª região — S. Paulo — Anna Hespanha Espada, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — D. Federal — Paulo Mazzotti, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — D. Federal — Olga de Carvalho, foi homologada a pensão de 87$500.

9ª região — S. Paulo — Amalia Emma Larraburo, foi homologada a pensão de 100$000.

5ª região — C. do Salvador — Candido Antonio dos Santos, restituição, o Conselho autoriza a restituição de 172$500.

Inauguração da agencia de Copacabana, da Caixa Economica do Rio d Janeiro

Foi inaugurada hontem, ao meio-dia, á rua Barata Ribeiro, n. 397, a Agencia de Copacabana, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes, ao acto da inauguração, altos funccionarios da Caixa, representantes da imprensa e publico em geral.

Lida a acta pelo secretario-geral, sr. Jeronymo de Castilho, usou da palavra o presidente João Simplicio, que em breve oração manifestou a esperança do exito nos serviços da nova agencia, referindo ser a mesma a primeira que a Caixa constroe para campo de suas operações.

A Agencia de Copacabana dispõe de serviço mecanizado, para depositos e cheques, tendo sido emittidas innumeras cadernetas no momento de ser inaugurada.

NÃO FOI "PASSARINHO"

Acareado na delegacia do 20º districto as suas suppostas victimas não o reconheceram

A opinião publica vem mostrando, vivamente interessada com a prisão de "Passarinho", ou André Luiz Fallieros, autor de assaltos a varias mulheres, á noite, como temos noticiado, e com a descoberta de toda a serie de repellentes crimes que o perverso individuo tem praticado.

E, com os trabalhos de hontem, a policia chegou a uma conclusão da maxima importancia, qual a de apurar que "Passarinho" não é o unico que tem praticado taes assaltos.

De facto, André, hontem, foi removido da delegacia do 20º districto para a do 23º, onde tambem se deram varios assaltos, para que elle fosse confrontado com as suas suppostas victimas.

Assim, esteve naquella delegacia a joven Celina Rodrigues, moradora á rua Nogueira, 60, e que, na noite de 5 de maio deste anno, quando se achava na rua Goyaz, proxima ao viaducto da estação do Encantado, em companhia do seu namorado, João Rosa de Moura, foi atacada pelo perverso individuo. A moça ali foi afim de se defrontar com "Passarinho" e certificar-se se elle foi o homem que a assaltou.

Realizada a acareação, Celina não reconheceu no preso o auctor do assalto.

Tambem João Rosa de Moura não reconheceu em "Passarinho" o homem que assaltou sua então namorada e individuo com o qual elle conversou longamente naquella noite, suppondo-o autoridade.

Após essas acareações, o preso voltou á delegacia do 20º districto.

PAE E FILHO APANHADOS POR AUTO

O menor foi internado no Prompto Soccorro

Na praça Sêca, foram apanhados hontem, pelo mesmo auto, o lavrador Americo Silva, de 4? annos de edade, casado, e seu filho Elgidio, de ? annos de edade, residentes ambos á rua Martinho, via Campo Grande.

O lavrador teve escoriações generalisadas pelo corpo, e o menino, além de contusões diversas, soffreu fractura da perna direita. Foram ambos medicados na Assistencia, tendo sido o menor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu e a policia local abriu inquerito.

Barulho num escriptorio de advogado

A 26 de setembro ultimo, um caminhão da Cervejaria Sul Americana, quando saía em marcha de recuo do deposito á rua de Sant'Anna n. 171, atropellou e matou o operario Rafael Chianelli, que no momento passava. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 6º districto.

Hontem, o advogado Felippe de Souza Mattos recebeu em seu escriptorio, á rua do Ouvidor, uma sobrinha da victima, de nome Palmyra, com quem entrou a discutir a questão. Em certa altura a conversa passou a um tom exaltado, e, dentro em pouco, na confusão estabelecida, só se ouvia a voz de Palmyra, gritando que o dr. Felippe não era advogado, mas simples empregado dos Correios, que planejava lesal-a, sem qualquer consideração por sua afflictiva situação.

O escandalo attrahiu ao escriptorio do dr. Souza Mattos grande numero de pessoas, que procuraram acalmar a victima, conseguindo que ella se retirasse.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A victima foi internada no Prompto Soccorro

Ao tentar atravessar a avenida 28 de Setembro, foi apanhado, hontem, por um automovel, o empregado no commercio Adriano Cunha, de 50 annos de edade, morador á rua Senador Dantas n. 56, o qual recebeu fractura do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

O chauffeur fugiu e a victima, depois de receber os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

Aggredido a navalha

O aggressor fugiu

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia, o empregado no commercio Antonio Tassiano, de Almeida, de 35 annos de edade, residente á rua 24 de Maio n. 53, casa IX, o qual apresentava um ferimento no peito. Ao receber curativos, o ferido declarou ter sido aggredido a navalha, na rua General Pedra, por um desconhecido.

O aggressor fugiu, tendo a policia local aberto inquerito a respeito.

AGGREDIU O DESAFFECTO A NAVALHA

O criminoso foi preso em flagrante

No café situado á rua Marquez de Sapucahy n. 131, encontraram-se, hontem, o serralheiro Antonio Ribeiro, de 37 annos de edade, residente á rua Ferreira de Araujo n. 65, casa III, e o empregado no commercio Antonio Victorino de Almeida, de 23 annos, morador á rua 24 de Maio n. 21.

Antigos desaffectos, puzeram-se a discutir. Em dado momento, Victorino saca de uma navalha e investe contra o outro, ferindo-o no abdomen. A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e o criminoso, preso, foi autuado em flagrante na delegacia do 13º districto.

QUANDO IA TOMAR UMA INJECÇÃO

O sexagenario se sentiu mal e falleceu

O commerciante Marcos Urão, hontem, á tarde, estando doente, saiu de sua residencia, á rua São Paulo, 21, em Cordovil, para tomar uma injecção no Hospital Getulio Vargas. Quando, porém, passava pela estrada Porto União, 324, subitamente sentiu-se mal e, tendo um ataque, veio a fallecer.

As autoridades do 21º districto trataram da sua remoção para o necroterio.

O auto atropelou o trocador de omnibus, em Nictheroy

Na rua General Castrioto, em Nictheroy, foi atropelado por um auto o menor Orlando, branco, de 15 annos, filho de José Correia e residente á avenida Alberto numero 23.

Orlando, que é trocador de omnibus, soffreu ferida contusa na região frontal, tendo sido medicado no Prompto Soccorro, de onde se retirou a seguir.

Deu um desfalque numa estamparia, em Barra — Mansa —

Ha pouco tempo deu um desfalque na Estamparia Fluminense, na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, o empregado da mesma, Hazana Fonseca.

Hozana, que foi vereador á Camara Municipal daquella cidade fluminense, conseguiu fugir, logo que descobriram o desvio do dinheiro da firma.

Segundo está apurado em inquerito instaurado na delegacia regional de Rezende, o desfalque vae além da quantia de 38:000$.

O autor do mesmo, que estava sendo procurado pela policia fluminense, foi preso finalmente, na madrugada de hontem, por agente da secção de Ordem Politica e Social, em Mangaratiba, tendo sido removido para Nictheroy, de onde seguirá, então, para a delegacia em que está aberto inquerito a respeito.

O MOVIMENTO DO H. P. S.

Deram entrada as seguintes pessoas:

Amaro Augusto do Nascimento, Etelvina da Silva, Alzira de Souza, Telemaco José dos Santos, José Alves Gallo e Yeda Oliveira.

TIVERAM ALTA — Deixaram o H. P. S. com alta as seguintes pessoas:

Carlos Eduardo Macedo, Marianna Estevina de Faria, João de Barros, Augusto Pinto de Souza, Antonio Miranda Reis, Antonio Augusta Pedro, Lucilia Maria Continho, Maria Conceição Cortade Cellos, Maria Emilia, Clotilde Cabral e Rosa de Andrade Dantas.

FALLECIMENTO — Não se registrou hontem nenhum obito.

CONTINUAM INTERNADOS — Continuam internadas no H. P. S. as seguintes pessoas:

Em estado grave — Alvaro Moraes, Braulio Pinto Madureira, Dorvalina Conceição, Dulcinéa Martins Ruffino, Florentino Blanco, João Fernandes Hora, José Joaquim Gomes e Wanda da Silva.

Em estado regular — Abel Pinna, Antonio Gonçalves, Americo Rodrigues, Agostinho Ribeiro de Carvalho, Bernardino Gonçalves Ferreira, Constancio Figueira, Constantino de Souza, Felisberto Millião, Francisco Cesar, Hermes Magalhães, o menino Hugo Tadei, Joaquim Coelho Mendonça, José Coelho Mendonça, José Pereira Gomes, o menino José Candido de Almeida, João Baptista, Julio da Costa, Manoel Pinto, o menino Manoel Leite, o menino Nelson de Oliveira, Raymundo Olyalho, Romualdo Moreira Santos, um homem, de côr branca e Waldemar Rezende da Costa Simões.

Os demais doentes internados vão passando bem.

Nova York "Eastern Prince"	14
Gavre e escs. "Lipari"	14
Liverpool "Alcantara"	14
Gdynia e escs. "Rodrigues Alves"	14
Porto Alegre "Farrapo"	14
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	14
S. Francisco e escs. "Manáos"	14
Porto Alegre e escs. "Itassucê"	15
Buenos Aires "La Plata Maru"	15
Londres "Andalucia Star"	16
Buenos Aires e escs. "Highland Princess"	18
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	16

VAPORES A SAIR

Florianopolis e escs. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e escs. "Itapura"	9
Bahia Blanca e escs. "Ataiaia"	9
Rotterdam e escs. "Santarém"	10
Cabedello e escs. "Bandeirante"	10
Penedo e escs. "Ugá"	10
Aracajú e escs. "Capivary"	10
Belém e escs. "Dury"	10
Buenos Aires e escs. "Highland Brigade"	10
Buenos Aires e escs. "Montferiqué"	10
Finlandia e escs. "Boro IX"	10
Polonia e escs. "Chile"	10
Porto Alegre e escs. "Olty"	10
Antuerpia "Copacabana"	10
Barra de Itapemerim "Araiúa"	10
Laguna e escs. "Martinho"	11
Ilheos e escs. "Angela"	11
Santos "Siqueira Campos"	11
Porto Alegre e escs. "Amaragy"	11
S. Francisco "Venus"	11
Buenos Aires e escs. "Baependy"	12
Porto Alegre e escs. "Itanagé"	12
Porto Alegre e escs. "Herval"	12
Buenos Aires e escs. "Pulaski"	12
Porto Alegre e escs. "Itassucê"	12
Porto Alegre e escs. "Commandante Capella"	12
Buenos Aires e escs. "Monte Olivia"	12
Imbituba e escs. "Arary"	13
Hamburgo e escs. "Monte Rosa"	13
Nova York e escs. "Southern Prince"	13
Porto Alegre e escs. "Inconfidente"	14
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	14
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	14
Parnahyba e escs. "Cituy"	14
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	14
Buenos Aires e escs. "Lipari"	14
Buenos Aires e escs. "Alcantara"	14
Cabedello e escs. "Itagiba"	14
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	15
Recife e escs. "Atlantico"	15
Cannavieiras e escs. "Araguá"	15
Laguna e escs. "Max"	15
São Francisco e escs. "Laguna"	16

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	643:323$900
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	7.731:987$400
Em egual periodo de 1937	10.025:165$900
Differença para mais em 1937	2.293:078$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	6.73	6.76
Para entrega em novembro	6.75	6.77
Para entrega em fevereiro	6.92	7.00

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	63.00	63.37
Para entrega em maio	63.73	64.02

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	16	16
Smoked Plantation Sheets, cts.	17 ¼	17 ¼

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em dezembro	4.91	4.96
Cacáo para entrega em março	5.07	5.15
Cacáo para entrega em maio	5.23	5.35
Cacáo para entrega em julho	5.35	5.43

Mercado, estavel.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	812$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	815$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	11.653:716$600
Idem em 8 do corrente	1.752:410$800
Total	13.406:127$400
Em egual periodo de 1937	7.800:956$400
Differença para mais em 1938	5.605:171$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de outubro de 1938	300.497:835$700
Em egual periodo de 1937	274.325:820$300
Differença para mais em 1938	26.171:516$400

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÕES EM 7 DE OUTUBRO DE 1938

ALFAFA

	Minimo	Maximo
Rio Grande	$300	$320
São Paulo	Não	ha

Mercado: frouxo.

ALPISTE

Seleccionado	1$950	2$050
Commum	1$900	1$950
Argentino	1$900	2$000

Mercado: Esta compradores.

AMENDOIM

	60 kilos	
Rio Grande — 50 ks	218$000	225$000
Santa Catharina — 25 ks	253$000	263$000
São Paulo — Tatú — 25 ks	258$000	295$000

Mercado: frouxo.

ARROZ

Agulha — S. Paulo,		
Goyaz, Minas	—	—
Agulha — S. Paulo, amarellão, extra	60$000	90$000
Agulha — S. Paulo, amarellão	59$000	82$000
Agulha — S. Paulo, extra	75$000	76$000
Agulha — S. Paulo, especial	67$000	69$000
Agulha — Bica corrida	31$000	33$000
Agulha — P. Alegre, extra	71$000	73$000
Agulha — P. Alegre, 1ª A	62$000	63$000
Agulha — P. Alegre, 1ª B	51$000	52$000
Agulha — P. Alegre, 2ª B	42$000	44$000
Santa Catharina, extra	57$000	60$000
Santa Catharina, commum	43$000	47$000
Blue Rose, extra	—	61$000
Blue Rose, 1ª A	54$000	56$000
Blue Rose, 1ª B	47$000	49$000
Japonez, extra	—	52$000
Japonez, 1ª A	—	50$000
Japonez, 1ª B	47$000	48$000
Japonez, 2ª	41$000	42$000
Japonez, 3ª	37$000	39$000
Maranhão	42$000	44$000
Penedo	42$000	47$000
Pará, agulha, extra	50$000	60$000
Pará, especial, 1ª	45$000	49$000
Pará, superior	42$000	44$000
Pará, bom	Nominal	
Pará, baixo	Nominal	

Mercado: frouxo.

Meio arroz — São Paulo, procurado	33$000	36$000
Sanga — Norte	Nominal	
Sanga — Sul, clara, especial	21$000	23$000

Mercado: sem interesse.

BANHA

Porto Alegre — Latas de 20 kilos	—	200$000
Porto Alegre — Latas de 2 kilos	—	205$000
Porto Alegre — Latas de 1 kilo	—	207$000
Porto Alegre — pacotes de 1 kilo	—	203$000

Mercado: inalterado.

Itajahy — Sort. embarque	Não	ha
Disponivel, lata de 20 kilos	—	239$000
Idem, lata de 2 e 5 kilos	—	220$000

Mercado: firme.

BATATAS

Rio Grande B — comprida	31$000	32$000
Rio Grande B — redonda	30$000	31$000
Rio Grande X — comprida	—	21$000
Rio Grande X — redonda	—	23$000
Rio Grande Z	—	13$000
Iraty, novas	$400	$500
Pinheiro, extra	$720	$760
Pinheiro, 1ª	$550	$600
Pinheiro, branca	$400	$450
Pinheiro, branca	$440	$460

Mercado: frouxo.

CARNE DE PORCO

Sem costella	2$100	2$300
Bom, costella	1$800	1$900
Bacon	—	3$300
Costellas	1$400	1$500
Chispes	$900	1$000
Orelhas	1$500	1$600

Mercado: frouxo.

CEBOLAS

Rio Grande — Norte — Caixa	Não	ha
Embarque	Não	ha
Disponivel (Paulista)	1$200	1$300

Mercado: frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Porto Alegre, extra	29$500	30$500
Porto Alegre, 1ª	27$500	28$000
Laguna, commum	26$500	27$000
Laguna	—	26$000

Mercado: calmo.

FECULA

Santa Catharina	$900	$950

Mercado: firme.

FEIJÃO

Branco, especial, graúdo	72$000	74$000
Branco, meúdo, Minas	41$000	40$000

Mercado: estavel.

Manteiga, Sul de Minas	45$000	46$000
Manteiga, Leopoldina	41$000	43$000

Mercado: estavel.

Mulatinho	25$000	30$000

Mercado: firme.

Preto, Laguna	Nominal	
Preto, Minas, brilido	32$000	33$000
Preto, commum	2?$000	20$000
Preto, Uberabinha	30$000	40$000

Mercado: frouxo.

FUBÁ DE MANDIOCA

Santa Catharina	$540	$550
Porto Alegre	$550	$560

Mercado: sustentado.

LENTILHAS

Lentilhas	51$000	53$000

Mercado: calmo.

MILHO

Superior, vermelho	22$000	22$500
Bom, amarello	21$000	21$500
Mesclado	Não	ha

Mercado: frouxo.

POLVILHO

Especial — Norte	$750	$750
Especial — Sul	Não	ha

Mercado: estavel.

TAPIOCA

Santa Catharina	$950	1$000

Mercado: frouxo.

XARQUE

(Goyaz, Minas e S. Paulo)

Patos e mantas — Gordo	2$900	3$000
Patos e mantas — Bom	2$800	2$850
Regular	2$700	2$800
Rio Grande do Sul:		
Patos e mantas AA	3$000	3$100
Patos e mantas SS	2$900	3$000
Patos e mantas XX	2$800	2$900
Patos e mantas BB	2$700	2$800
Patos e mantas GG	—	2$600

Mercado: frouxo.

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 19 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor nacional "Bagé" — Passageiros.

P. Mauá — Vapor inglez "Marqueza" — Carga de laranjas.

Armazem 1 — Vapor americano "Delsud" — Carga de café.

Armazem 1 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Passageiros.

Armazem 1 — Vapor inglez "Dunster Grange" — Carga de laranjas.

Armazem 2 — Vapor hollandez "Westland" — Carga de laranjas, etc.

Armazem 3 — Vapor americano "West Imboden" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor dinamarquez "Brazilian Reefer" — Carga de laranjas.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Desc. trigo em grão.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Gibas" — Carga de laranjas.

Armazem 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga geral.

Pateo 8/9 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal a granel.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. sal a granel.

Pateo 9/10 — Vapor grego "Danaos" — Carga de minerio.

Armazem 10 — Vapor nacional "Atalaya" — Descarga geral.

Armazem 11 — Vapor nacional "Santarem" — Carga geral.

Armazem 12 — Vapor nacional "Bandeirante" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itabité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Apody" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Era" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Lud" — Cabotagem.

Prol. — Vapor yugoslavo "Princ Andrej" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Alexandros" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Hadiotis" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo em grão.

Cabeços — Diversas embarcações nacionaes em desc. gazolina p/ caminhões tanques.

Cabeços — Diversas embarcações nacionaes em descarga de areia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Martinho".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

De Belém e escalas, vapor nacional "Potengy".

De Macáo e escalas, vapor nacional "Poty".

De Baltimore e escalas, vapor americano "West Imboden".

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Bagé".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Boro IX".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Dunster Grange".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Torcero".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

Para Gdynia e escalas, vapor grego "Danaos".

Para Santos, paquete nacional "Bagé".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itahité".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Westland".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".

Para Durban e escalas, vapor grego "Hadiotis".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapua".

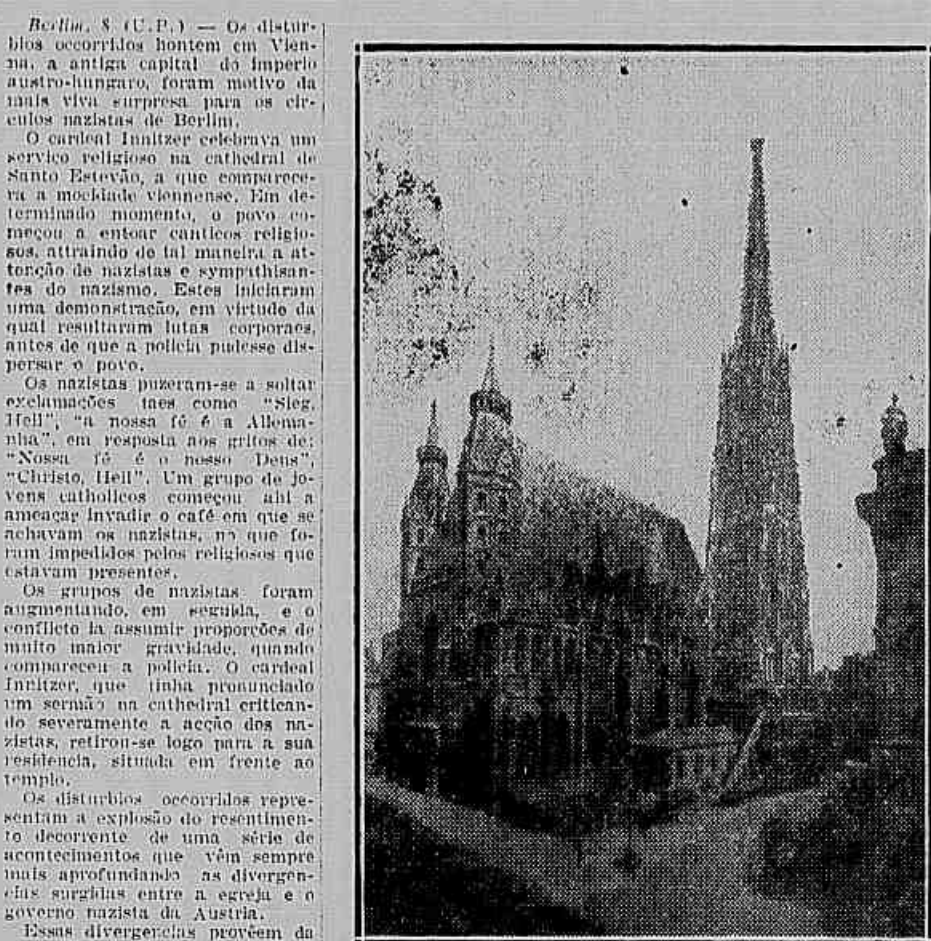
DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81-83
REDACTOR-CHEFE
COSTA RÊGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83
N. 13.473
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1938

GRAVES OCCORRENCIAS EM VIENNA

MILHARES DE NAZISTAS ASSALTARAM E DEPREDARAM O PALACIO DO CARDEAL INNITZER CUJAS VESTES FORAM QUEIMADAS EM PRAÇA PUBLICA

Berlim, 8 (U.P.) — Os disturbios occorridos hontem em Vienna, a antiga capital do imperio austro-hungaro, foram motivo da mais viva surpresa para os circulos nazistas de Berlim.

O cardeal Innitzer celebrava um serviço religioso na cathedral de Santo Estevão, a que compareceu a mocidade viennense. Em determinado momento, o povo começou a entoar canticos religiosos, attraindo de tal maneira a attenção de nazistas e sympathisantes do nazismo. Estes iniciaram uma demonstração, em virtude da qual resultaram lutas corporaes, antes de que a policia pudesse dispersar o povo.

Os nazistas puzeram-se a soltar exclamações taes como "Sieg, Heil", "a nossa fé é a Allemanha", em resposta aos gritos de: "Nossa fé é o nosso Deus", "Christo, Heil". Um grupo de jovens catholicos começou ahi a ameaçar invadir o café em que se achavam os nazistas, o que foram impedidos pelos religiosos que estavam presentes.

Os grupos de nazistas foram augmentando, em seguida, e o conflicto a assumir proporções de muito maior gravidade, quando compareceu a policia. O cardeal Innitzer, que tinha pronunciado um sermão na cathedral criticando severamente a acção dos nazistas, retirou-se logo para a sua residencia, situada em frente ao templo.

Os disturbios occorridos representam a explosão do resentimento decorrente de uma série de acontecimentos que vêm sempre mais aprofundando as divergencias surgidas entre a egreja e o governo nazista da Austria.

Essas divergencias provêm da obrigação em que se viram os padres, de lerem do pulpito, o decreto do commissario do Reich estabelecendo que o ensino religioso deixa de ser obrigatorio nas escolas, da prohibição de uma reunião de professores catholicos e da publicação de prisões de religiosos e processos movidos contra elles.

A surpresa demonstrada pelos circulos nazistas berlinenses foi sobretudo produzida pelo facto delles acreditarem que tanto o cardeal Innitzer, como os circulos catholicos da Austria, tinham comprehendido a necessidade da applicação estricta dos principios nazistas no movimento da juventude austriaca, tal como acontece em outras partes do Reich.

De conformidade com esses principios, os povos componentes do Estado nazista não podem tolerar qualquer movimento independente da mocidade, além do movimento das juventudes hitleristas. Declara-se que, já que o cardeal Innitzer manifestou-se prompto a cooperar com o Estado nazista, causam admiração as suas queixas actuaes relativas á dissolução das associações catholicas.

VAIADO O CARDEAL E DEPREDADA A SUA RESIDENCIA

Vienna, 8 (U.P.) — O violenta demonstração de hontem á noite, na qual jovens catholicos e partidarios do nazismo se bateram em torno dos canticos da historica praça de Santo Estevão, foi dispersada pela policia precisamente no momento em que ameaçava assumir as proporções de um tremendo conflicto.

Algumas pessoas receberam ferimentos e muitas outras foram detidas.

O choque constituiu o climax das crescentes divergencias entre a egreja catholica e o governo nazista.

A demonstração seguiu-se ao mais violento sermão jámais pronunciado pelo cardeal Innitzer contra a interferencia do governo nas actividades da egreja catholica na Austria.

Os nazistas vaiaram o cardeal e uma multidão de approximadamente 2.000 catholicos que se aglomeravam em frente á cathedral, do que resultou o conflicto finalmente suffocado pela policia.

Vienna, 8 (U.P.) — Milhares de nazistas assaltaram o palacio do cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, depredando todo o interior. Os moveis foram jogados pela janella. Quadros valiosissimos, um grande crucifixo e as vestes do cardeal foram lançados a uma enorme fogueira. Chegam varios soccorros do corpo de bombeiros.

A Egreja de Santo Estevão, tão tristemente posta em fóco, é a mais celebre edificio religioso de Vienna, occupando quasi que o coração da cidade. Foi sempre controvertida a data de inauguração da pedra fundamental do famoso templo da Austria catholica. Dizem uns ter sido a egreja iniciada em 1300 por Alberto II, outros em 1354 pelo duque Rodolpho IV. O facto é que ella se eleva sobre o remanescente de uma nave do seculo XII da qual foram conservadas partes romanas, emquanto que o resto da construcção é de estylo gothico. A cathedral, terminada em 1510, teve por architecto Wenzel de Klosterneuburg e é um dos mais bellos exemplares da construcção gothica no mundo inteiro. Em fórma de cruz latina e composta de tres naves quasi que de mesma altura, tem cento e oito metros de comprimento e duas torres, sendo que nunca foi terminada a do Norte; a torre do Sul é encimada por magnifica flexa, uma das mais ousadas que se conhece, a 136 metros do solo, ostentando uma aguia e uma cruz. Entre as preciosidades que repousam em seu interior, são dignas de nota a porta do Gigante, aberta apenas nas grandes solemnidades e o portico de toral, os baixos-relevos e a cadeira de onde o franciscano Jean de Capistran pregou, em 1451, a cruzada contra os turcos.

A multidão grita: "Dêm-nos o cão Innitzer. Queremos estrangulal-o para que o campo de concentração nada tenha a receber".

SCENAS DEGRADANTES

Vienna, 8 (U.P.) — Uma multidão avaliada em 1.500 pessoas assaltou o palacio do cardeal Innitzer, ás 8,35 da noite, quebrando as vidraças e arrombando a porta de entrada com um ariete. Um grupo de rapazes uniformizados que entraram pela janella do segundo pavimento começou a quebrar as vidraças, por onde atiravam á rua peças do mobiliario. Lá fóra, crescia a multidão, que gritava "Pingam Innitzer para fóra", "Morram os padres", e "Matemos os cachorros pretos".

A's 9 horas, a multidão já attingira a 5.000. Poucos minutos depois daquella hora, a policia abriu caminho pelas entradas principaes e pelas entradas lateraes, conseguindo apparentemente impedir que entrassem mais pessoas no palacio.

De subito, surge um grupo de adversarios do catholicismo, composto de 800 a 2.000 pessoas, vindas de todas as direcções, como demonstração, aos gritos de "Dae-nos o cão preto Innitzer" e "Nós despedaçaremos Innitzer e não deixaremos nada do resto para o campo de concentração". As forças militares e da policia que se achavam perto do local, não tentaram dispersar a multidão, parecendo considerar-se em numero muito inferior.

A's 8,57, os que invadiram o palacio cardinalicio começaram a quebrar os lustres e a atirar pela janella quadros de pintura e outros objectos; a multidão agglomerada perto da cathedral fez uma fogueira destes quadros, um dos quaes parecia representar o arcebispo de Vienna nas suas vestes purpuras cardinalicias. Até ahi, a policia parece não ter intervindo, e só entrou no palacio, depois que não havia mais ninguem nas janellas. A's 9,12 foi jogado á fogueira um crucifixo de tres pés de comprimento; pouco depois, as chammas devoravam um quadro a oleo de Nossa Senhora. O fogo irradiou um calor tão intenso, que a multidão se afastou da fogueira, e o calçamento de madeira começou a arder.

Cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna

A's 9,15, chegou a policia especial, de automovel, e começou a dispersar a multidão. Não se sabe até agora se havia partidarios do cardeal Innitzer nas proximidades. A's 9,30 estava completamente restabelecida a ordem pela policia. A multidão dissolveu-se e afastou-se em pequenos grupos. Chegaram os bombeiros, que começaram a extinguir as chammas de mais de 10 pés de altura.

Entre os objectos lançados á fogueira havia livros de preces em lingua franceza, que foram antes rasgados. O correspondente do "Times", de Londres, e um norte-americano foram presos por um homem á paisana que se apresentou como sendo o chefe do grupo nazista Mueller. O americano Bryan, que foi preso quando informava um seu collega de Vienna pelo telephone sobre os acontecimentos, foi solto ás 10 horas, e declarou que a autoridades tomaram o seu nome por escripto, lhe fizeram perguntas minuciosas e lhe disseram que estava preso por "ter telephonado de um telephone publico emquanto perduravam os disturbios".

Os esforços do representante da "United Press" para conseguir saber o paradeiro do cardeal Innitzer foram todos em vão. Tendo conseguido a muito custo, uma ligação telephonica para o palacio cardinalicio, foi attendido por uma voz masculina, que lhe disse nada saber sobre o local onde se encontrava actualmente o cardeal Innitzer, ou qualquer pessoa do seu circulo intimo.

A's 10,30 da noite, o palacio cardinalicio foi occupado por homens da guarda S.S. de protecção, em uniforme, todos elles com braçadeiras amarellas.

RESPONSABILIZA AS AUTORIDADES

Cidade do Vaticano, 8 (U.P.) — Monsenhor Mario Pucci, director do serviço de imprensa do Vaticano, assim se referiu ao assalto levado a effeito contra o palacio do cardeal Innitzer:

"Considerando a situação na Allemanha o incidente não nos surprehende absolutamente. Houve já anteriormente actos semelhantes, uns mais, outros menos violentos. Este de agora vem apenas confirmar a attitude das autoridades que permittiram que se praticassem actos desta natureza, e não nos surprehende."

ACTOS DE VANDALISMO

Vienna, 8 (U.P.) — Além dos estragos causados ao palacio cardinalicio, a multidão quebrou as janellas da casa onde moram padres e estudantes de theologia, assim como da Cathedral de Santo Estevão, na parte que fica situada em frente ao palacio do cardeal. A policia formou um cordão de isolamento em torno de toda a praça de Santo Estevão, que está coberta de estilhaços de vidro, barras de cortina de latão, pedras e papel espalhado.

Muitas pessoas deixaram-se ficar nos cafés da referida praça, em frente á cathedral, os quaes não soffreram damnos, apesar de se acharem ao lado do palacio.

No auge das demonstrações, surgiu um grupo de nazistas em uniformes pardos que acorreram apparentemente a chamado da policia para auxiliar a dispersar a multidão.

NÃO SE ARREDOU DO PALACIO

Berlim, 8 (U.P.) — Um porta-voz do palacio do arcebispo declarou de Vienna pelo telephone que o cardeal Innitzer se achava em palacio durante todo o tempo que duraram os disturbios.

O tabellamento dos generos alimenticios

O MINISTRO DA AGRICULTURA É PELA LIBERDADE DE COMMERCIO

Em nosso topico de hontem A boa causa, lamentamos que o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, fosse contrario ao tabellamento dos generos alimenticios. Confirmando nossa informação, o sr. Fernando Costa teve a amabilidade de escrever para o Correio da Manhã as seguintes palavras, em que expõe seu ponto de vista:

Realmente, acho que essa medida favorece a classe consumidora com detrimento da productora.

O tabellamento, ao meu ver, só seria razoavel se beneficiasse tambem a classe productora, estabelecendo um preço minimo, compensador para venda de seus productos.

Se quem compra o faz por um preço fixado, quem produz e está sujeito a factores imprevistos, como as seccas, as pragas, as inundações, etc. deverá, tambem, ter um preço minimo, fixado, que satisfaça o custo de sua producção.

Entre o productor e o consumidor estão os intermediarios.

São estes que podem, ás vezes, com fito de lucro exagerado, encarecer o preço das mercadorias, que adquirem dos agricultores, por preços baixos.

A acção governamental deve ser fiscalizadora dos intermediarios. Dahi, a necessidade de se crear uma commissão com o fim de estudar o custo da producção, accrescido do preço do transporte, dos impostos e de outras despesas, para se estabelecerem as providencias reclamadas.

Tabellar simplesmente os generos, collocando toda a producção num cyclo de ferro, é tirar o estimulo dos productores, cada vez mais, lesados pelos intermediarios, que delles procuram adquirir as mercadorias por baixo preço, allegando que a isso são forçados pelos preços fixados em tabella.

A liberdade de commercio traz sempre estimulo aos productores e o augmento da producção, como consequencia, a baixa de preço. Limitar o preço de um artigo, por lei, sem estudar o custo da producção, póde, ás vezes acarretar sérios prejuizos ás classes productoras. Com isso virão o abandono da cultura, o escasseamento dos productos no mercado e a alta do preço.

Sou, pois, de opinião que devemos estudar medidas que facilitem a distribuição de nossas mercadorias — boas estradas de rodagem, combustivel barato para os vehiculos de transporte, isenção de impostos para o commercio de generos alimenticios, prohibição dos *trusts* dos açambarcadores, reducção do numero de intermediarios, campanha de producção em todo o paiz e sobretudo nas zonas circumvizinhas das capitaes, como, ora, estamos fazendo com a colonização da Baixada Fluminense, por grande numero de horticultores, etc.

Estimulada a producção e regulada a distribuição de generos, o barateamento da vida, nas capitaes, se fará certamente.

O tabellamento é o processo mais simples e mais agradavel; porém não resolve o problema.

Não devemos proteger uma classe em detrimento de outra. Ambas são dignas de medidas protectoras — tanto as que produzem como as que consomem.

Fernando Costa

Affirma o sr. Bonnet que a França não faltou á sua palavra

Se a Allemanha recorresse á força, manteria seus compromissos de assistencia

Periguex, 8 (Havas) — Em discurso que pronunciou hoje nesta cidade, o sr. Georges Bonnet commentou os ultimos acontecimentos internacionaes e dirigiu eloquente appello a todos os francezes em pról do trabalho e da disciplina. Depois de ter homenageado os esforços dos srs. Daladier e Chamberlain e de associar o admiravel povo tcheco ao preito que rendia a todos quantos bem serviram á paz, o ministro dos Negocios Estrangeiros fez reviver para os seus auditores as horas mais criticas das negociações, até o accordo de Munich", concluido no ultimo minuto antes que as hostilidades se desencadeassem".

O sr. Bonnet declarou: "Agora que salvamos a paz, nosso dever apresenta-se claramente: Devemos assentar essa paz sobre bases mais solidas, afim de que não sejamos constantemente perturbados por alertas tão rudes. Volto-me então para vós, para todo o povo da França, e digo-vos: Isso depende de vós, da vossa firmeza, do vosso espirito de disciplina, do vosso espirito civico que deveis manifestar em todas as circumstancias, comprehendeis os esforços que é preciso realizar para restaurar nosso paiz na ordem economica e sobretudo na ordem financeira e na ordem moral. Esperamos que da conferencia de Munich possa sair uma Entente mais larga, mais completa, mais realista. E' mister que o povo francez mostre sua força e seu espirito de disciplina. A união realizada na hora do perigo deve subsistir".

O sr. Chouzenoux, presidente da União Nacional dos Combatentes, agradeceu, em nome destes, a acção do ex-combatente que tambem é o sr. Bonnet. E declarou: "Não concordamos com certos criticos que pretendem que a paz não é conforme com a dignidade da França. Os ex-combatentes são bons juizes nessa materia".

Respondendo, por sua vez, "a certas criticas injustas", o sr. Bonnet retoma a palavra para declarar: "Ha uma critica que não acceitarei. E' a de que a França teria faltado á sua palavra. Isso não é verdade. Tivemos constantemente a mesma attitude. Dissemos: Se a Allemanha recorrer á força, a França manterá seus compromissos de assistencia e affirmamos que procurariamos todos os meios de evitar esse recurso á força, e trabalhariam pela solução, pacifica do problema dos sudetos".

O ministro dos Negocios Estrangeiros fez rapido historico da situação creada depois de 1919. Lembrou que a Sociedade das Nações devia eventualmente considerar de novo os problemas das minorias e estudar soluções pacificas. E terminou: "Isso não era mais possivel deante dos acontecimentos occorridos e os chefes dos governos dos quatro grandes paizes tentaram fazel-o procurando a solução pacifica prevista pelo tratado de 1919".

O NOVO HORARIO DOS TRENS ELECTRICOS

Entraram em vigor, á hora zero da manhã de hoje, os novos horarios dos trens electricos, que passam, assim, a trafegar em correspondencia com os trens a vapor, de Mangaratiba, Paramcaby e Santa Cruz.

A antiga parada em Cascadura foi mantida sendo que os trens em trafego até Engenho de Dentro terão, nas horas de maior movimento, duas unidades em vez de uma, correndo, dessarte, com seis carros em logar de tres. A medida visa attender as necessidades do transporte, desafogando o trafego pela melhor distribuição dos passageiros.

O novo embaixador da França em Roma

Paris, 8 (Havas) — A Agencia Havas tem a informação de fonte segura de que o conselho de ministros, na reunião de terça-feira proxima, nomeará embaixador da França em Roma o sr. André François Poncet que exerce actualmente o mesmo cargo em Berlim.

Restabelecidas as communicações telegraphicas com a Tchecoslovaquia

A Secretaria da União Internacional Telegraphica de Berna communicou ao Departamento dos Correios e Telegraphos que a administração telegraphica da Tchecoslovaquia restabeleceu o trafego de telegrammas privados, os quaes, porém, deverão ser redigidos em linguagem clara.

Nesse sentido, o director technico dos Telegraphos expediu circulares ás respectivas directorias regionaes, solicitando o competente aviso ás empresas que mantêm trafego mutuo.

APOSENTADO POR CONVENIENCIA DE SERVIÇO

Um thesoureiro do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou um decreto aposentando, por conveniencia do serviço, tendo em vista o que consta de processo, Carlos Maria do Nascimento no cargo de thesoureiro, padrão G, do quadro XXXI do Ministerio da Viação e Obras Publicas, nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n.º 2, de 16 de maio deste anno.

A escolha será feita entre o Rio, Berlim e Stockholmo

Roma, 8 (U. P.) — A designação da séde do proximo Congresso Internacional de Criminologia chegou a um impasse momentaneo, porquanto ha quem opte pelo Rio de Janeiro, por Berlim e por Stockholmo.

Os delegados suecos e allemães propuzeram as respectivas capitaes, emquanto o representante do Brasil, sr. Soares de Mello, accentuou que elle fôra o primeiro a apresentar uma resolução propondo a capital brasileira, cuja escolha é apoiada por todos os delegados americanos, bem como os de outras nações, num total de cerca de quarenta paizes.

O presidente do Congresso, senador Mariano, Damello, reservou-se o direito de determinar novas discussões com os delegados, mas acredita-se geralmente que a escolha do Rio de Janeiro será victoriosa.

Os delegados partiram, por trem, para Napoles afim de visitar os Institutos da cidade, emquanto o sr. Soares de Mello seguiu para Palermo e Catania com o objectivo de entregar as mensagens enviadas pela Universidade de São Paulo, aos reitores das Universidades daquellas cidades.

Acredita-se que o representante do Brasil é egualmente portador de mensagens similares para as Universidades de Roma e Milão.

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Viajarão amanhã, para Bello Horizonte, o ministro da Guerra e diversos generaes

Dois cadetes estudam a situação topographica do campo de manobras da Escola Militar, em Bello Horizonte

Afim de assistir os exercicios de manobras que estão sendo realizados nos arredores de Bello Horizonte, pelos cadetes da Escola Militar, partem amanhã, com destino áquella cidade, em carro especial ligado ao nocturno mineiro, o ministro Eurico Gaspar Dutra e os generaes Góes Monteiro, Leitão de Carvalho, Lucio Esteves e os seus respectivos estados-maiores. O titular da pasta da Guerra e os generaes que o acompanham deverão permanecer tres dias em Bello Horizonte, regressando em seguida, a esta capital.

O DESENVOLVIMENTO DOS THEMAS

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Desdobrou-se hontem a segunda parte das manobras dos cadetes da Escola Militar.

Na madrugada, a infanteria, collocada ao sul de Pintado, partiu para occupar Morro Vermelho e Morro Grande, em marcha de approximação. Aquelles logares estavam de posse da cavallaria, a cerca de seis kilometros. Antes de attingir as linhas definitivas, de onde se iniciará uma terceira phase — a do contacto — foi marcada uma linha intermediaria nas alturas do Oeste de Paca e Jatobá, linhas que foram attingidas, com regularidade.

A artilheria marchou por lances de dois escalões, conservando sempre um em posição, prompto a intervir em favor da infanteria. Um dos escalões permaneceu em posição, apoiando a infanteria até esta attingir as linhas intermediarias. A partir dessa linha, a infanteria foi apoiada por um outro escalão em posição Noroeste do Tunnel de Jatobá. A cavallaria deixou elementos mantendo a posse de Morro Vermelho e Morro Grande, occupada pela infanteria, deslocando o seu grosso para a região do Morro da Pedra, afim de cobrir o plano do dispositivo da artilheria. Quando a infanteria se dirigiu para o objectivo intermediario, situado na direcção de Bello Horizonte, foi apanhada por forte bombardeio da artilheria na região de João Pinheiro. A cavallaria, no momento que se dirigia para cobrir o flanco norte da infanteria, foi detida por fogo de armas automaticas partido da região de Morro das Pedras. O commandante do esquadrão engajou o grosso de sua tropa e em breve essas resistencias caiam, permittindo á cavallaria o cumprimento integral de sua missão.

Em todos esses movimentos registrou-se mais uma vez a absoluta precisão com que foram executados, denunciando o traquejo e as aptidões dos cadetes.

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Hoje á noite os cadetes da Escola Militar realizarão a terceira parte de suas instrucções.

As operações procurarão o contacto com o "inimigo". E' a phase mais importante das manobras. A' chegada do "adversario", procuram as tropas estabelecer "communicação" com o "inimigo", de modo a possibilitar, tanto quanto possivel, não só a localização exacta de todos os seus recursos, como ainda o estudo de planos para o ataque decisivo. Ahi entrará em jogo um plano habil e sagaz, que se vale de todos os meios de "despistamento", que possam lançar a confusão entre o "inimigo". Este por sua vez, já estará alerta, prevenido contra esse plano e procura tambem desorientar, com os meios proprios ou os que porventura forneça o adversario, o trabalho do partido contrario. E' empregado, em grande escala, o T.S.F., com informações falsas sobre a rêde de defesa ou os planos de ataque.

A BANDA DA ESCOLA

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Em especial, chegou hoje a Banda da Escola Militar, que ficará alojada no recinto da ultima Exposição Nacional. Possue 120 figuras. Dará varias audições publicas, sendo a primeira, domingo, ás 20 horas, em frente ao edificio da Feira Permanente de Amostras.

FESTA DE CAMARADAGEM

Bello Horizonte, 8 (A. N.) — Coincidindo a estada, em Minas, da Escola Militar com o 107º anniversario da fundação da Força Publica estadual, foi organizado, para a noite de 10 do corrente, um programma de musicas, que será dedicado á officialidade e aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Esse programma está confiado ao capitão maestro Elviro Nascimento. Será executado no salão de festas da Feira de Amostras.

BERLIM E PRAGA NEGOCIAM DIRECTAMENTE

Para estabelecer o mais rapidamente possivel as relações economicas

Berlim, 8 (Havas) — Entre o ministro da Economia do Reich e o ministro da Tchecoslovaquia for . hoje entaboladas negociações para estabelecer o mais rapidamente possivel as relações economicas entre os dois paizes.

As negociações realizaram-se por iniciativa da commissão internacional encarregada de resolver as questões referentes á entrega dos territorios tchecos á Allemanha.

Foram estabelecidos os seguintes accordos:

1) — Os institutos de previdencia social tchecas continuarão os pagamentos aos habitantes da região dos sudetos que a elles tenham direito;

2) — Será evitada a partida prematura dos tchecos empregados nas usinas de carvão, electricidade e productos chimicos afim de evitar os perigos de deterioração do material que se prepara;

3) — Terão toda a liberdade e o direito de partir ulteriormente para a Tchecoslovaquia com todas as garantias os empregados e funccionarios que tiverem permanecido nos seus postos para manter os serviços e facilitar o restabelecimento dos trabalhos em boa ordem por parte dos empregados allemães que assim terão tempo para se adaptar ás suas tarefas.

Berlim, 8 (Havas) — As populações dos sudetos foram convidadas a declarar immediatamente os prejuizos infligidos pelos tchecos depois de 20 de setembro ultimo. As declarações deverão ser apoiadas por testemunhos e provas convincentes.

O ministro da Viação visitará Santa Catharina

Florianopolis, 8 (A.N.) — O interventor Nereu Ramos convidou o ministro Mendonça Lima a visitar este Estado, tendo s. ex. acceito o convite. O titular da Viação é esperado no dia 16 do corrente, devendo, primeiro, presidir, em Curityba, á sessão inaugural do Congresso de Engenharia Ferroviaria. O ministro Mendonça Lima visitará as minas de carvão e ferro e os pontos ora em construcção. O interventor Nereu Ramos offerecerá no palacio do governo um banquete ao illustre visitante.

Para que o povo da Russia Subcarpathica possa dispor de sua sorte

Berlim, 8 (Havas) — O "Berliner Boersen Zeitung" sustenta em editorial que o povo da Russia Subcarpathica deve poder dispor de sua sorte.

E' a proposito da constituição do governo nacional slovaco, largamente commentada pela imprensa do Reich, que o "Berliner Boersen Zeitung", allude egualmente ao problema rutheno. Tratando da constituição do Estado federal tcheco e slovaco, o jornal accrescenta: "Ainda não se sabe se a Russia Subcarpathica será reunida ao novo Estado. Parece, entretanto, que os habitantes daquella região devem ter o direito de dispor da propria sorte".

No tocante aos slovacos, o "Berliner Boersen Zeitung", accentua que elles deram sempre mostras de "sympathia" pela Allemanha e formula votos para que saibam proceder de maneira que "sobre o novo Estado tcheco-slovaco não recaia o peso das antigas inimizades ou allianças contra os visinhos".

EMOCIONANTE APPELLO, EM PARIS, DA CRUZ VERMELHA EM FAVOR DOS REFUGIADOS — TCHECOS —

Paris, 8 (Havas) — A Cruz Vermelha lançou hoje emocionante appello em favor dos refugiados tchecoslovacos evacuados da zona dos sudetos para o interior do paiz.

O presidente da Camara de Commercio franco-tcheco de Praga escreveu por sua vez aos jornaes parisienses uma carta fazendo resaltar a necessidde de soccorros immediatos e de uma amplitude sem precedentes aos milhares de refugiados que fogem dos territorios occupados pelas tropas allemãs", e suggerindo que a imprensa franceza abra uma subscripção nacional "em prol das victimas innocentes da força brutal".

Magdalena Tagliaferro

Paris, 8 (Havas) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro foi condecorada com o grão de Cavalleiro da Legião de Honra.

PREPARANDO A NOVA POLITICA EXTERIOR DA TCHECOSLOVAQUIA

Sua approximação para o eixo Roma Berlim

Praga, 8 (U. P.) — O novo ministro de Estrangeiros, sr. Chvalkovsky, depois de substituir officialmente o sr. Kamil Krofta no palacio Cernin, iniciou immediatamente a remodelação da politica externa do paiz dirigindo-a para o eixo Roma-Berlim. Apressado pela rapidez da occupação allemã, e pelos pedidos polonezes e hungaros, posto deante do encargo de substituir os entendimentos com a França, a Inglaterra e a Russia, o sr. Chvalkovsky confirmou esta noite os seus planos de partir para Berlim nos proximos dias.

Indicou que não pretende perder tempo em entrar em contacto com o chanceller Hitler ou, pelo menos, com o sr. Joachim von Ribbentrop, que conhece pessoalmente.

Uma das mais difficeis tarefas que se lhe depara é a de fazer com que o povo, relutante, concorde com o seu ponto de vista. Já a machina da propaganda governamental se movimenta com o objectivo de levar a população a se convencer de que o eixo Roma-Berlim poderá perfeitamente constituir um substituto aos entendimentos com Paris, Londres e Moscou, os quaes deixaram de apoiar a Tchecoslovaquia ha uma quinzena. Esse movimento em direcção a Berlim compete quasi exclusivamente ao novo ministro de Estrangeiros, cujos postos diplomaticos occupados em Roma, Berlim e Tokio proporcionaram-lhe numerosos conhecimentos nessas capitaes.

Começa a augmentar a impressão de que o sr. Mussolini será o possivel intermediario entre Praga e Berlim, especialmente depois dos francezes e inglezes não terem assumido attitude mais firme em relação á occupação da quinta zona, hontem iniciada.

OS LIMITES DA GUYANA HOLLANDEZA COM O BRASIL

Vem ao Rio o chefe da commissão neerlandeza

Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, está sendo esperado hoje, nesta capital, o almirante hollandez Konrad Kayser, chefe da Commissão Neerlandeza de limites de Guyana Hollandeza com o Brasil. O almirante Kayser, que ha pouco tempo assignou em Belém do Pará, junto com o commandante Braz Dias de Aguiar a acta final dos trabalhos de limites entre o nosso paiz e aquella colonia hollandeza, vem de Paramaribo.

Procedente da mesma cidade, vem no mesmo avião o professor Gerald Sthael, director do Departamento de Agricultura da Guyana Hollandeza.

O desembarque dos illustres viajantes terá logar ás 3 ½ horas da tarde, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

Hitler falará hoje em Sarrebruck

Sarrebruck, 8 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" informa que o chanceller Hitler discursará amanhã, nesta cidade, entre ás 2 e ás 3 horas da tarde, no "Campo de Libertação", por occasião da grande manifestação que coincidirá com a inauguração do novo theatro da região da fronteira. Todas as estações de radio do Reich diffundirão a manifestação. O sr. Buerckel, chefe do districto nacional-socialista do Sarre, e o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, tambem usarão, provavelmente, da palavra.

Irregularidades na 4ª Secção de Despesa da Prefeitura

Mandado instaurar inquerito administrativo

O prefeito, por portaria de 6 do corrente, tendo em vista as occorrencias verificadas na 4ª Secção de Despesa, da Secretaria Geral de Finanças, relativas ao desvio de apolices e de coupons de emprestimos municipaes, em que são apontados, como responsaveis, Alberto Caldas, chefe de secção; José Joaquim Corrêa, 3º official, e Olga de Souza Costa, praticante de official, resolveu, nos termos do art. 15 da lei n. 766, de 4 de setembro de 1900, instaurar processo administrativo contra os alludidos funccionarios, todos pertencentes ao quadro daquella secretaria.

O PRESIDENTE DA LEGIÃO BRITANNICA RELATA O DIALOGO QUE TEVE COM O SR. HITLER

A força desarmada que vae fiscalizar o plebiscito

Londres, 8 (U.P.) — O presidente da Legião Britannica, major-general Sir Frederick Maurice, relatou á força desarmada que vae fiscalizar o plebiscito nas regiões sudetas o dialogo que teve com o sr. Hitler a 27 de setembro.

"Eu disse-lhe que me dirigia a elle como um antigo combatente a outro e entreguei-lhe o esboço do plano para utilização da legião.

O chanceller leu o plano e declarou que a offerta era bastante generosa, accrescentando que tinha chegado muito tarde para ser empregada na fronteira com a Tchecoslovaquia, pois estava determinado a ter sob o seu controle todas as regiões daquelle paiz em que houvesse mais de cincoenta por cento de população allemã, a partir de 1 de outubro. "E' impossivel, portanto, manter os vossos homens na fronteira por esse tempo".

O sr. Hitler continuou:

"Restam as áreas em que deverá ser realizado plebiscito, e ahi estimarei a cooperação da Legião Britannica para garantir que a medida seja realizada sem pressão externa e em boa ordem. Quanto a mim, nenhuma interferencia militar permittirei nessas zonas e prometto pôr á vossa disposição todas as facilidades necessarias."

Concluiu declarando que o plebiscito deveria estar terminado no fim de novembro e que todos teriam um Natal pacifico.

Sir Fredericj Maurice declarou: "Nada sei quanto aos rumores de que não haverá mais plebiscito e de que não mais ireis ás regiões sudetas. Recebemos ordem de estar promptos para viajar na segunda-feira.

O general Quiroga offereceu um almoço ao embaixador Rodrigues Alves

Buenos Aires, 8 (U.P.) — O general Quiroga, chefe de estado-maior do Exercito argentino, offereceu hoje ao meio-dia um almoço em honra do embaixador do Brasil.

Compareceram ao banquete o addido militar brasileiro, coronel Alcio Souto, os generaes Mohr e Casinelli, o coronel Bassi, secretario da presidencia, o commandante von Derbecke, director da Escola Superior de Guerra, o tenente-coronel Molina, ex-addido militar argentino no Rio de Janeiro e numerosos officiaes. O general Quiroga brindou o embaixador e o addido militar do Brasil.

Respondeu, agradecendo a demonstracção de apreço de que era alvo, o embaixador Rodrigues Alves.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Argelia — United — Charles Boyer — Sigrid Gurie.

METRO — "Queijo Suisso" — Stan Laurell e Oliver Hardy.

PALACIO — "Adeus para sempre" — Fox — Barbara Stanwick — Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Rainha do Scala" — Alliança — Margherita Carosio e Galliano Masini.

IMPERIO — "A volta do Rouxinol" — Columbia - Grace Moore e Melvyn Douglas.

OPERA — "Robin Hood".

PATHE' — "Céo Roubado" — "Trumphos na mesa".

HADDOCK LOBO — "Amor de ida e volta" — "Bulldog Drummond".

MASCOTTE - "Robin Hood".

PARIS — "Manequim" — "Jazz Academia".

POPULAR — Idyllio na Selva" — "Heroe do Rancho" — "Nas aguas do culpado".

REX — "Penitenciaria" — Columbia — Walter Connolly e John Howard.

PLAZA — "Casamento Prohibido" — Paramount — Sylvia Sidney e George Raft.

BROADWAY — "No Limiar do Crime" — Warner — Humphrey Bogart.

ODEON — "Ceia no Ritz" — Fox — Annabella e Paul Lukas.

PATHE'-PALACE — "Receita de Amor" — Universal — "Os Invenciveis" — Universal.

PARISIENSE — "Rosalie" — Campeão á força.

SÃO JOSE' — "Raptado" — Warner Baxter e Freddie Bartholomew.

IPANEMA — "Céo Roubado" — Gene Raymond.

NACIONAL — "Confissão de Mulher" — "Outra Aurora".

PIRAJA' — "Canção materna" — Beniamino Gigli.

ROXY — "Raptado" — Warner Baxter e Freddie Bartholomew.

VARIETE' — Amor de ida e volta" — Condemnado á morte.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J." — "Romance dos bairros".

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — "Os Santos da Marqueza".

GLORIA — Cia. Raul Roulien — A côr dos teus olhos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

AS NAPHTALINAS HISTORICAS

Por A. C. CALLADO

O homem que está sendo filmado pela historia é um homem que dorme mal. Os sectarios do grande "camera-man" que foi Herodoto são implacaveis quando já estão no periodo final de sua obra, isto é, quando já estão escrevendo para collegios. O reporter dos jornaes e das agencias é um historiador de instantaneos que o escriptor futuro colligirá para o retrato historico desta ou daquella personalidade.

Até essa phase ainda ha esperança para o homem que a historia está filmando. Os jornaes e telegrammas fragmentam-no; o livro vae expol-o reconstituido e detalhado. Vae buscal-o na rua em que foi moleque, dissecal-o no climax da carreira e atirar-lhe, se já estiver morto, as sete pás de cal que precederão o *the end* — se o livro fôr inglez, é claro. Mesmo que o anatomico livro seja de combate á sua personalidade, o homem teme-o menos que ao ultimo. Mesmo de combate, o livro, descrevendo-o todo e commentando-lhe os gestos, provocára os raciocinios pessoaes. Conte o autor que elle assassinou dez homens, mas que tinha a volupia dos donativos a obras de caridade e já terá elle a seu favor uma corrente religiosa que providenciará missas e contratará um escriptor-detective para descobrir, como nos romances policiaes, que tudo o indiciava, mas que assassinara os dez homens, uma arrumadeira de sua casa ou um cão policial sobre quem pesarão graves suspeitas por haver latido na noite do crime. Ora, concluirá sybillinamente o escriptor-detective, um cão que ladra na noite do crime... Caso analyse o livro uma corrente anarchista, será elle absolvido de todos os donativos que fez em virtude dos dez assassinios que commetteu.

Mas o ultimo livro de cadeia dos "cameras-men" é o apavorante. E' o film resumidissimo que será exhibido impresso nas escolas, explicado irrevogavelmente pela voz categorica do professor e que penetrará através das orelhinhas roseas das creanças para se gravar na sua incipiente massa cinzenta como um pé desrespeitador que se grava para sempre na massa cinzenta de um cimento fresco. O autor do livro sinistro não tem tempo nem espaço para divagações. A creança precisa do instantaneo. Mas não do instantaneo do telegramma ou da reportagem, unilateraes, narradores de um simples facto ou de uma ephemera attitude. Precisa do instantaneo que resuma todos os factos e todas as attitudes que compõem sua vida. Precisa do instantaneo impossivel, precisa da prolixidade em synthese, do resumo analytico. As subtilezas passar-lhe-ão despercebidas, as interpretações exigiriam precocidade e ausencia de professor e a vida despotica, designando a cada um a rala a occupar para a corrida do pão, não permittirá estudos posteriores.

O homem que vê assentadas para a sua figura as cameras da historia póde ter o orgulho de se manter indifferente deante de um povo que o applaude e a superioridade do sorriso ironico deante de um povo que reuniu seu milhão de bôcas para uma invectiva só. Mas tremerá sempre quem pensar no professor esqualido, livido e correctissimo... No professor que entrará na sala circumspecto, cumprimentará os alumnos e procurará na Historia que adopta o ponto do dia para refrescar a memoria. O ponto do dia é *elle*. O ponto do dia não tem tempo a perder com uma existencia: é um conceito, uma definição. O professor pigarrêa. Ajusta no rosto glacial o aro polar dos oculos de prata:

— Fulano, de quem trataremos hoie, foi um...

Um que? Imbecil? Heroe? Poltrão?

A sua effigie ou a sua caricatura estão prestes a se gravar na incipiente massa cinzenta como um pé desrespeitador que se grava para sempre na massa cinzenta de um cimento fresco.

E' na expectativa angustiosa do instante fatal que o vulto projectado na scena mundial começa a fazer uma provisão de naphtalinas para a desinfecção de prateleiras mais ou menos duvidosas de sua vida. Elle bem sabe que emquanto tem nas mãos as redeas do poder, segundo a metaphora jornalistica, todos os homens são doceis cavallinhos e que para cada detractor ha um exercito de defensores. Mas sabe tambem que os panegyricos a elle tecidos em sua época terão para o futuro a authenticidade posta em grande duvida ao passo que os ataques desassombrados a elle feitos em sua época merecerão illimitado credito. Tal como a reacção de Wassermann: se foi positiva, está lavrada a sentença, mas se negativa poderia ter sido positiva. Em vista disso é preciso usar-se a naphtalina á guisa de bismutho e manter-se sempre vigilante para que um pró seja encontrado para cada contra e que todos os indicios fiquem o menos positivos possiveis, para que a arrumadeira possa arcar com a responsabilidade do crime.

O trabalho é insano, mas os que ingressam na historia, ao dar o primeiro passo, incorreram no primeiro erro. Para que entrar na historia, ter a vida devassada, amolar as creanças que querem ir para o recreio comer a merenda? Todos os homens deviam meditar longamente antes de abandonar a rêde do anonymato.

O anonymo sente-se possuidor todo inteiro de si mesmo. Dará a "sua graça" a todo o mundo sob pena de não ser identificado. Tirará retratos apenas para ser o centro de um bordado de traças na folha amarella de um album de familia. Não precisará jámais dos oculos escuros nem das barbas á raiz de gomma-arabica para escapar ás perseguições. Guardará a alma, o coração e todos os demais apetrechos espirituaes para exclusivo uso interno. Trepará no belvedere occulto de sua propria vida para divisar o panorama entrada franca das vidas, reservando-se, mansamente, o direito de critical-as para tormento dos seus protagonistas. Trancar-se-á numa ironia que não se exteriorisará nunca e sentirá os proprios pensamentos escondidos impenetravelmente como os pulmões e os rins...

Talvez esteja na immobilidade espiritual a felicidade dos homens como está na immobilidade material a belleza das estatuas. Para que dar vida a uma estatua, imprimir-lhe o movimento deselegante? Que fiquem tambem immoveis as idéas bem no fundo de nós mesmos para que nos sintamos como um millionario extravagante que mantivesse um museu só para seu goso. A arte é fazer da propria vida uma contemplação e da vida alheia uma experiencia.

Mas os homens não resistem nunca. Quebram a doçura de todos os silencios e dão movimento a tudo que estava perfeitamente parado. Querem que seus nomes tenham por sobrenome um adjectivo substantivado como Manoel, "o venturoso" ou "Napoléon, le petit." Ou, então, que seu proprio nome se torne adjectivo como "dantesco", "byroniano", "pyrrhonico." Que se acautelem os actuaes senhores europeus que vêm fundando, de mezes para cá, uma fabrica de adjectivos. Naphtalinas, senhores, muitas naphtalinas em certas prateleiras onde a simples tranquillidade de consciencia não é sufficiente. Esta adeantará apenas mais tarde. No juizo dos homens, não. E elle é muito mais terrivel do que o Juizo Final.

O CODIGO DE CALLWAY

(Conto de *O. Henry*)

O jornal "Enterprise", de Nova York, enviou H. B. Callway como correspondente especial da guerra russo-japoneza Postmouth.

Por dois mezes Callway andou vagando em Yokama e Tokio, jogando dados e apostando com os outros correspondentes; sentia elle não estar merecendo o salario que o jornal lhe pagava. A culpa não era sua. A sorte não o favorecera. Em breve porém, os correspondentes dos jornaes tiveram ordem de seguir o exercito até Yalu e Callway tambem lá se foi.

Isto aqui não é a historia da batalha do Rio-Yalu. Os correspondentes forneceram todos os detalhes observados a tres leguas de distancia. Seja dito a bem da verdade que o general japonez prohibiu-os observar de mais perto. O furo de Callway foi dado antes da peleja. Mandou ao "Enterprise" as mais completas noticias da guerra. O jornal publicou exclusivos e detalhados relatos do ataque as linhas do general russo Zassuletch no mesmo dia em que se travou a batalha. Nem uma outra folha deu palavra sobre o acontecimento, a não ser um jornal londrino e assim mesmo com atrazo e erros. Callway fizera isso baseado no facto de estar o general Kuroki fazendo seus planos e operando seus movimentos em profundo segredo para o mundo exterior. Todas as noticias eram severamente censuradas.

Ora, Kuroki se achava numa margem do Yalu com um destacamento de infanteria de quarenta e dois mil homens, cinco mil de cavallaria e cento e vinte canhões, emquanto do outro lado se achava Zassulitch com vinte e tres mil homens e um immenso trecho de rio a vigiar.

Callway obtivera uma importante informação interna que elle sabia ser um furo sensacional, se pudesse a noticia passar pela censura. Sentado num carro de assalto, o cachimbo na bôca, Callway pensou e resolveu a questão. E a noticia passou.

Vamos deixal-o agora e narrar o que fez Versey, joven reporter do "Enterprise". Recebeu elle e entregou ao gerente do jornal um telegramma de Callway que chegara ás quatro da tarde. O gerente leu a mensagem cuidadosamente umas tres vezes e depois, tirando do bolso um espelhinho mirou-se longo tempo. Chamou o secretario e entregando o telegramma, disse:

— E' do Callway, veja se decifra.

A mensagem era datada de Wi-Ju e dizia o seguinte:

— Determinado disposição rapido magia vae abafado rumor mina escuro silencio infelizes Richmond existem grandioso quente bruto selecto molta pal rador pedintes voz anjo incontroversivel.

Boyd leu e releu o telegramma.

— E' codigo ou então é insolação, — declarou.

— —Você conhece algum codigo assim, aqui da redacção? Algum codigo secreto?

— —Nem um; a não ser o vocabulario especial das redactoras femininas.

Será um acrostico?

— Já pensei nisto — tornou o gerente — mas não dá certo. Deve ser mesmo um codigo qualquer.

— Vou experimentar em grupos — suggeriu Boyd. — Vejamos: "rapido magia vae"; não, commigo não vae .Vou chamar o Scott.

O editor social veiu correndo. um reporter social deve conhecer tudo e Scott gabava-se de decifrar cartas cifradas.

Depois de batalhar alguns minutos com o lapis e o bloco, declarou:

— E' codigo; voces usam codigo aqui?

—Foi o que eu pensei — respondeu o gerente — descubram se existe aqui a chave para codigo secreto, porque temos que decifrar esta mensagem.

O jornal dobrou de actividade; tudo fervilhou, todos trabalhavam com o fito de ver o furo. Em vão. Ninguem conhecia a chave para tal codigo. Callway era antigo na redacção e poucos eram ali mais antigos do que elle.

— Chamem o velho Heffelbaner — ordenou o gerente — Heffelbaner era servente, moço de recados, porteiro, vigia, etc e estava no jornal desde a fundação.

— Haffelbaner — indagou o gerente — você sabe o que é um codigo?

— Codigo? ha quinze annos passados havia um aqui.

— Ah, e onde está?

— Onde, no pateo atráz da bibliotheca.

— Você é capaz de o procurar?

— Eu? Mas vocês quanto tempo pensam que dura um bode? Desde o dia em que elle deu uma marrada no redactor-chefe, não sei que fim levou.

Nisto chegou Versey. Era o mais moderno dos reporters. Era um rapagão espadaudo e insinuante e ninguem resistia á sua captivante personalidade; chegando, logo indagou: — Quem tem a chave do codigo?

— Ninguem — suspirou o gerente.

— Mas se Callway o mandou é que espera que alguem o decifre. Vejamos. Concentrou-se uns quinze minutos e depois erguendo triumphalmente o bloco cheio de letras e cifras, exclamou:

— Matei o negocio logo á primeira linha. Viva o velho Call-

(Continúa na 5.ª pag.)

— Mas, querida, desde que as agencias telegraphicas participaram o nascimento de um certo sr. Henlein e de uns certos Montes Sudetos — pois não me digas que existiam ha muito tempo — só vejo esses morros e esse senhor myope, productos da propaganda, no fundo dos teus olhos. Meus olhos, como sabes, são dois peixes presos no aquario dos teus dois olhos. Não peixes cuja bôca estupefacta se rebella a cada instante contra a barreira invisivel do vidro, é claro. Peixes philosophos e sedentarios que não trocam o mar inteiro pelos dois reconcavos transparentes onde se installaram num dia de tempestade.

Ora, é tão absurdo pretender que um peixe de aquario ainda não tenha explorado todos os recantos de seu dominio, como pretender que nos dois aquarios naturaes dos teus olhos exista ainda algum segredo para mim. Mesmo aquelles pensamentos que te esforças por esconder no cantinho sombrio do aquario esquerdo — cheio de espiraladas algas, cumulado de reticencias de madreperola e de evasivas de coral — mesmo aquelles, a onda que meus olhos provocam traz para o livre espaço que o sol atravessa. Vejo claramente, portanto, que ha mais de um mez só pensas na Tchecoslovaquia. Já disseste indignada que a transformaram em enxerto gratis para voronoffisamento de paizes que falam alto. Como vês, querida, já estás fazendo imagens em vez dos "sandwiches" que nos alimentarão no "pic-nic" de domingo.

Mas continuas a olhar o chão? Diz alguma coisa! Pois está bem, eu cedo. Falemos na Tcheco, reprovemos Hitler, mas falemos. Eu cedo, prompto, falemos no que quizeres, que eu já estou por tudo!...

A dona dos aquarios levantou a cabeça com soberano olhar de desprezo e disse:

— Chamberlain!...

BOLETIM SCIENTIFICO

PSYCHOLOGIA CLINICA DO ERRO

13. *MEDICOS FELIZES E INFELIZES*

Nunca me esquecerei, cem annos mais que clinique, de um caso de soluço rebelde, num portuguez, bom cliente meu, morador á rua 24 de Maio. Elle teve uma pneumonia, que devia correr gravissima pela edade e os antecedentes de alcoolismo do portador, e entretanto foi conjurada sem grandes difficuldades nem delongas; e já entrára o homem em convalescença, quando lhe appareceu um soluço espectacular. Não parava um minuto e era de tonalidade tão alta, que se ouvia da rua. Dahi, a impossibilidade de repouso, de alimentação e de paciencia no doente. Dei-lhe tudo que sabia: cocaina e codeina, em primeiro logar; depois, brometos e chloral; e a compressão do phrenico, e as pulverizações de ether e chlorethyla, tracções da lingua, psychotherapia, — o diabo, e estava a ponto de confessar lealmente ao homem a minha impotencia para tiral-o daquella situação, quando tentei o ultimo cartucho: disse-lhe que iria trazer-lhe um medicamento aviado numa das boas pharmacias do centro da cidade. E saí, para correr ao consultorio do professor Rocha Faria, meu mestre de todos os tempos, e a quem expuz o caso pedindo-lhe um conselho.

— Já deu a cocaina com a codeina? perguntou.

— Sim, respondi. Foi a primeira coisa que fiz.

— Deu em vehiculo alcalino?

— Ah! lá isso, não; confessei.

O mestre sorriu e ditou:

— Receite: Agua de cal, 70 grs.; Codeina pura e Chlorhydrato de cocaina, aná 5 centigs. M. Dê 1 colherinha de 15 em 15 minutos. Na segunda ou terceira dóse, o soluço passará. Póde garantir.

Desci á pharmacia Silva Araujo, mandei aviar com urgencia a formula, tomei o automovel e dentro de instantes estava junto ao portuguez, cujas filhas, em torno do leito, choravam copiosamente, antevendo uma agonia imminente.

— Tome! disse-lhe. Na segunda ou terceira colherada estará bom. E fui para a sala de jantar esperar os quinze minutos.

Segunda colherada. Nova espera na sala de jantar. Quando fui dar a terceira dóse, o homem dormia. O soluço desapparecera.

Que quer dizer toda essa historia? — Quer dizer, sobretudo, que a codeina e a cocaina, na formula do mestre, conseguiram o que na minha não foi possivel, apenas por uma circumstancia: porque o professor Rocha Faria sabia mais do que eu...

14. *NECESSIDADE E PERIGO DAS CONFERENCIAS*

Do exemplo ahi citado, se vê quanto vale a um medico, nos momentos difficeis da profissão, ouvir um collega mais velho ou experimentado. E' o que se chama afinal uma conferencia. O facultativo da casa deve ter bastante prestigio para ser attendido pela familia, sempre que pede a collaboração de outro profissional, quer para solucionar uma questão de diagnostico, quer para attender ao insuccesso da therapeutica que ensombrece o prognostico. Da mesma sorte, quando é o doente ou a familia que pede a conferencia, nunca o medico deve deixar de acceital-a.

Em ultima analyse, a conferencia conjura o perigo da responsabilidade exclusiva do medico assistente sobre um possivel erro de diagnostico ou de um provavel insuccesso de therapeutica. E', portanto, uma ajuda que se impõe, nas situações delicadas da clinica, trazendo beneficios para o doente e para o medico tambem.

Mas na escolha do segundo clinico, daquelle que vem trazer novas luzes ao caso em foco, ha sempre um grande perigo para o medico assistente. E' preciso que o novo collega se enquadre na situação do medico que o chamou em conferencia ou acceitou a sua indicação para tal fim; esse novo collega deve pensar sinceramente que é elle mesmo quem se encontra em apertos e necessita trocar idéas com alguem. Do contrario, a conferencia redunda no mais legitimo insuccesso profissional, e ao erro de sciencia do primeiro medico, quando porventura exista, accrescerá o erro de ethica do medico n. 2, erro este muito mais grave, porque vae atacar nos seus fundamentos mais nobres, a sensibilidade e a elevação da propria medicina.

15. *A BOA ESTRELLA DO MEDICO*

A experiencia e a pratica ensinam que nenhum valor tem, para a felicidade pessoal do medico, os erros que acaso commetta. Dá-se, mesmo, em regra, um facto paradoxal: o medico que acerta, curando o seu doente com uma unica receita ou fazendo poucas visitas, recebe pouco em dinheiro, porque o pagamento é sempre proporcional ao trabalho material realizado; o que custa a acertar, que receitou muito e fez innumeras visitas, manda conta muito maior, tambem de accordo com o maior trabalho que teve. Apenas o trabalho do clinico inhabil foi maior, porque elle andou ás cegas durante um certo tempo, num caso em que o clinico perito se haveria em linha recta, illuminado pela verdade scientifica e pelo successo na arte.

Assim, a sorte do medico está geralmente na razão inversa da sorte do doente. Quanto mais depressa se cura o cliente, menos recebe o facultativo. Nos casos muito chronicos ou inveterados, que se arrastaram por mezes ou annos, mas que terminam afinal pela cura, a injustiça no pagamento ainda é mais caracteristica. Com effeito, quando o medico da casa desiste da sua acção ou é despedido pela familia, e então chamado outro profissional que modifica o tratamento, encara o caso sob nova orientação e consegue presidir á cura, o novo serviço não é geralmente remunerado á altura do seu real valor, porque a familia está esgotada com o longo e infrutifero tratamento anterior, exhaustas as reservas financeiras com os gastos na pharmacia, no laboratorio, na dieta proposta e nos raios e diathermia aconselhados pelo medico na primeira instancia.

Tudo isso, aliás, é da profissão. O primeiro medico não curou porque não póde. O segundo, que teve as glorias do successo, não foi bem pago, porque não foi tambem possivel...

Boa estrella é coisa differente. E' ser o medico chamado para casos bons. E' tratar de doentes que possam pagar bem. E' morar em cidade, bairro ou quarteirão onde não haja outros collegas mais habeis ou mais relacionados. E' ir tentar clinica no interior e lá encontrar, logo á chegada, um caso da sua especialidade, ainda em periodo de cura, em pessoa rica ou influente no logar.

Quanto aos erros e enganos, não influem na sorte do medico quando uma boa estrella o protege. Na epidemia de grippe hespanhola, de 1918, sei de um collega que endireitou a vida só porque não adoeceu. Póde assim tratar de centenas de doentes. A morte ou a cura desses doentes não teve a menor importancia.

16. *CLINICA HOSPITALAR E CLINICA CIVIL*

Nos hospitaes, o estudante faz um curso completo. Nada lhe falta para o successo da aprendizagem: optimos professores, innumeros doentes, todos os recursos auxiliares da clinica. O doente não pergunta o que lhe vão fazer, nem como está sendo tratado. Elle recebe por amor de Deus o que lhe damos por amor da sciencia. Assim, o curso é essencialmente scientifico, dominando o primor technico do diagnostico.

E' com esse material que os jovens medicos irão tentar a clinica civil. Pois bem. Muito outro é o panorama da clinica lá fóra. Tudo é differente. Não ha mais professores; cada um que resolva o caso por si, acertando ou errando por sua conta; e quando tenha que pedir uma conferencia, reze a Deus para encontrar um collega com a attitude e a ethica dos seus antigos professores. Os recursos de laboratorio, raios X, etc., nem sempre podem ser pedidos, pelas condições economicas do paciente, o local em que elle se encontra, e outras coisas mais. E o doente? E' muito diverso deste. E' um doente que nos paga, e que por isso nos despede, falando mal, quando não está satisfeito comnosco. Aqui, o doente já está conquistado pela caridade; lá, o scientista á beira de um leito tem que conquistar o cliente, e para isso é preciso empregar *un peu moins de science, un peu plus d'art*...

Dahi, vir eu, simples clinico lá de fóra, falar sobre psychologia clinica do erro. Trago commigo, não tanto os meus 30 annos de exercicio sobre 70 mil observações, mas sobretudo a inquietação de todos os medicos que se distribuem para attender ao soffrimento alheio. Mas essa inquietação nasceu com a medicina... E é interessante, falando do erro, tão commum na clinica, lembrar que a nossa profissão tem por pedra symbolica a esmeralda, uma das doze gemmas sagradas do Racional do Juizo, de Moysés, e exactamente aquella que em hebraico se chama "bareketh" — ou seja clarão, que quer dizer — verdade.

(*Lição feita na Clinica do Professor Berardinelli.*)

Floriano de Lemos

—o—

Clientes e medicos

Em todos os tempos, sempre houve clientes *optimos*, clientes *soffriveis* e clientes *indesejaveis*.

A nossa boa estrella é que nos manda ao encontro, dentro dos azares da clinica, os doentes bons. A cada chamado que temos, dá-se o seguinte: é como se comprassemos, por espirito de caridade, um bilhete de tombola, onde, só pro-formula, se diz "que todos os numeros são premiados". E' verdade que ha premios valiosos, que hão de sair para alguem que se habilite; quer dizer — ha doentes que precisam de medico e trazem toda uma clinica para o felizardo que os attender: pagam bem e fazem a mais grata e sincera propaganda daquelle a quem chamam o salvador. Mas esses clientes de boa bolsa e coração melhor, não são communs; todavia, apparecem de vez em quando, para fazer com que esqueçamos a injuria e o damno de que somos victimas por parte dos indesejaveis.

Entre uns e outros, milita o grosso da clientela vulgar, que, não é peixe nem carne, que não nos lesa nem dá grandes recompensas, que sustenta os consultorios com os preços da tabella usual e paga como póde os serviços domiciliares que lhe prestamos.

—o—

Os clientes não são de uma só qualidade. Os medicos tambem. Eu conheço pelo menos tres typos: o clinico *por vocação*, o clinico *por adaptação* e o clinico *por aberração*.

O primeiro typo encarna o padrão ideal da classe, nem precisa ser definido.

O segundo typo, o mais commum, forma-se dos profissionaes intelligentes e estudiosos, que aprendem e praticam a arte como o conseguiriam em qualquer outra esphera intellectual; basta terem tido bons mestres, para desempenharem a contento e até com brilho o seu honroso mistér.

O terceiro typo caracteriza os doutores com uma accentuada rebeldia em não cumprir o juramento hippocratico, cujas bellezas desconhecem, porque não nasceram para sentil-as, nem possuem qualidades de alma para uma adaptação razoavel. E assim, entendem gosar as regalias mais subidas, desprezando os deveres mais elementares da profissão.

—o—

REGISTRO CLINICO

Syndrome solar

Ha 25 ou 30 annos teve voga, no nosso meio, o *operoma*, definido sempre que num caso de tumor abdominal, de difficil diagnostico, surgia entretanto clara a necessidade da intervenção cirurgica. E interrogado o saudoso dr. Daniel de Almeida sobre qual a vantagem do termo por elle creado, respondeu que, pelo menos, tinha esta (não para o doente, mas para o medico): a de evitar-lhe um *espichoma* patente innumeras vezes após a laparotomia.

Hoje espero alludir a assumpto que se liga ao precedente. Não se trata de operomas, porque o diagnostico está certo; se o caso se refere a uma appendicite, por exemplo a operação confirma a appendicite; se foi a syndrome vesicular que indicou a operação, tambem o exame do orgão, após a cholecystectomia, não desmente o diagnostico clinico. Não ha a temer, portanto, um espichoma para o medico. O que ha a temer é que a operação não dê nenhum resultado pratico para a victima; e mais — passado aquelle primeiro periodo da suggestão de cura que em regra a operação produz, volta o doente a queixar-se das mesmas dôres, das mesmas perturbações anteriores ao acto operatorio e agora aggravadas pela desillusão. Quer dizer: a lesão do appendice, da vesicula, do estomago, do utero, ou lá de que orgão era, não representava, no caso concreto ,o *primum movens* de todo o estado morbido. Em certos casos ,o choque operatorio póde fazer o doente peorar. E assim como todo organismo infectado por parasitas não é forçosamente um organismo doente, tambem aquelle organismo que tem uma dada lesão em um determinado orgão póde viver muito bem com essa lesão, mórmente se ella se tornou chronica, nada tendo que ver com os symptomas de novas desordens que porventura o mesmo organismo venha apresentar em suas funcções.

Não é raro na clinica que uma senhora já sem o appendice ileocecal, venha queixar-se ao seu medico de que está com *Mac-Burney* presente. Outra, que não tem mais vesicula biliar, vem-nos á consulta, muito espantada e aborrecida, porque lhe voltaram as dôres dos calculos no mesmo logarzinho de outróra. Uma terceira, salpingectomisada á esquerda, procura o clinico porque debaixo da cicatriz operatoria sente ainda uma dôr parecida com a antiga.

Nesses casos, e em outros analogos, cumpre ter em vista a syndrome solar.

Observação — Mme. S. 30 annos, brasileira, casada e mãe de um filho que tem agora 11 annos de edade; dona de um atelier de modas. Altura 1,62, pesando de 65 a 70 kilos antes de adoecer. Boa constituição. Typo eugenico, resultante de um accordo geral endocrinico, onde apenas parece discrepar a hypophyse, ligeiramente insufficiente, a julgar pela bôca relativamente pequena, os seios um tanto grandes, a gordura approximadamente frohlichiana.

Foi em 1934 que começaram os seus padecimentos, após excesso no trabalho. Emmagreceu, tinha crises gastricas e perturbações dyspepticas de variada sorte: pyrose, esvasiamento pylorico demorado, tonteiras. Vista por muitos medicos, o diagnostico oscillou entre uma ulcera do duodeno e uma appendicite chronica, razão por que foi feita a laparotomia mediana. Aberto o ventre, nada de anormal se encontrou no estomago, nem no intestino delgado, nem no mesenterio; feita a ablação do orgão ileo-cecal viu-se que era grande, sem adherencias, mas tortuoso e surgia congestionado.

A intervenção terminou pela melhor. Boa a convalescença. A doente augmentou, a seguir, tres kilos no peso, depois mais outros tres, sem nada mais sentir. Entretanto, poucos mezes após tão bello successo operatorio, retornam os padecimentos antigos, sobretudo as dôres e as perturbações dyspepticas, mas com esta variante: com elementos da syndrome vesicular. Ao mesmo tempo, houve disturbios catameniaes e signaes de annexite dupla. Dahi, passar a tratar-se com dois medicos differentes: um, que dirigia o tratamento vesicular, com a entubação duodenal, a dieta, os remedios e tudo o mais que delle decorre, e o segundo gynecologista, que procedeu a uma longa série de curativos visando trompas e ovarios.

E os mezes foram-se transcorrendo. Nenhuma melhora positiva. Bastava que a senhora se alimentasse um pouco mais para que tivesse colicas horrorosas; mórmente á noite. Mas taes dôres appareciam tambem, mesmo dentro do mais completo regimen, sem motivo apparente. Certa vez, fui chamado de urgencia e não trepidei em picar a doente com morphina, tal a situação em que a encontrei, como nas grandes dôres lithiasicas. Mas, conjurada a crise agudissima, perdi de vista a paciente, que só tres mezes depois me foi ao consultorio para a seguinte consulta: saber se devia submetter-se á cholecystectomia.

Continuava muito magra, menos 15 kilos que o seu peso normal. Dôres epigastricas, com irradiações mal definidas. Dôres tambem em ambas as fossas iliacas, quando palpadas profundamente. Permaneciam as perturbações dyspepticas, vomitos e tonteiras. Estado de grande depressão physica e moral. Uma insomnia cruel.

Não encontrei, no momento, indicação precisa para operação alguma. Mas os batimentos abdominaes excessivos, a hypoacidez gastrica, a dilatação do estomago e as perturbações vaso-motoras surprehendidas, levaram-me a concluir estar em causa a *syndrome solar*. Nesse sentido, orientei a therapeutica: raios infra-vermelhos nas zonas dolorosas; autohemotherapia; geneserina. A psychotherapia fazia o resto. Como a doente melhorasse rapidamente, suspendi, a seguir, toda dieta, e ella resarciu 3 kilos no primeiro mez de tratamento, e mais 2 no seguinte. Desappareceram-lhe todas as dôres, regularizaram-se os catamenios, os symptomas vesiculares cederam de uma vez.

Parece, pois, que, na pathogenia de todas as multiplas desordens visceraes offerecidas pela observada, funccionou em 1º plano o systema do plexo solar. Restava procurar o elemento etiologico, e este me offereceu naturalmente o flanco ao ataque quando Mme. I. S., que por boa se afastára do consultorio, me reapparecera dois mezes depois dizendo que se reiniciavam as perturbações vago-sympathicas. Ainda uma vez foram ellas conjuradas com a medicação pathogenica. Succede, porém, que, nesse passo, me lembrei do professor Austregesilo. O filho da paciente apresentára, desde pequeno, uns tantos estygmas dystrophicos que o arsenico pentavalente removera. Resolvi dar o mesmo arsenico á doente solar. E a cura se completou — vae já por mais de seis mezes.

F. L.

—o—

O dr. Veressaief, nas *Confissões de um medico*, refere que sempre que via um doente junto com o seu sabio collega João Leminovitch, "elle, tranquillo, habil, seguro de si proprio, e eu assustado, timido, ignorante, lembrava-me que era uma insensatez que fossemos collegas com eguaes direitos e diplomas" (pag. 78).

—o—

Elogio psychologico da paixão

Os moralistas oppõem a paixão á vontade, como um inimigo que urge combater, porque se metteria dentro de nós para anarchisar a nossa vida psychica.

Facto é, porém, de observação que, no combate travado entre a vontade e a paixão, as mais das vezes triumpha esta ultima. Ora, isso dá que pensar. Se a vontade está em sua casa, isto é — dentro dos seus dominios, não se comprehende que não consiga facilmente expulsar a intrusa que lhe viria perturbar a paz interior. Parece, portanto, que a paixão tem tambem raizes profundas no espirito e no corpo, raizes tão profundas quanto as da vontade, e desse modo age tambem dentro dos seus dominios, como força que tem seu direito de nascença (Segond).

E' preciso concluir, com Segond, que é na paixão que reside a intenção radical que chamamos vontade. E' a victoria da paixão que nos adapta a *nós mesmos*. A paixão não está em nós: nós é que somos a paixão. Assim, longe de combater a paixão como um estranho, devemos consideral-a o braço forte da vontade.

A psychologia moderna, de fundo biologico, define as tendencias como forças que, respondendo ás situações, distribuem o estimulo nervoso por vias sensitivas ou motoras. Quando a tendencia é para sentir, temos a emoção; quando a tendencia para agir, temos o instincto. (P. Olintho, *Psychologia*, pag. 177). A paixão seria uma emoção que subiu de grão. Subiu de grão, para ganhar a força motora do instincto.

Porque — na paixão, não ha apenas sentimento, ha acção egualmente. Ribot observou bem, que a paixão é incompativel com o sonho, com os devaneios, com a fantasia. Todas as vontades que nós endeusamos porque se affirmam e impõem, não são mais do que paixões disfarçadas. Sem paixão, nada se constroe, nem se renova: ella é o espirito animador das sciencias e das artes.

A paixão é, bem mais claramente que a vontade, o espelho da nossa natureza, não só do que somos, mas do que somos capazes de ser. E a paixão dá ao individuo a impressão de que elle independe do meio. As vezes, mesmo, ella tenta adaptar o meio ao individuo.

A vontade gisa todos os planos, mas só a paixão realiza as grandes obras de bem e de mal. De bem e de mal porquê nascemos com uma mistura de instinctos bons e de instinctos máos. E se a paixão leva ao carcere o homem perverso e ao suicidio o covarde, ella conduz á mais bella das victorias o que tem o espirito forte e bello.

EMFIM, CHERBURGO!

Por THÉO-FILHO

Costeando a ponta de Brest, acabavamos de passar as rochas de Ouessant, cuja linha de faróes, como pelo, collar de perolas desbotadas, nos acompanhara paulatinamente durante toda a noite. Agora deslisavamos por sobre um mar sem vagas, de uma serenidade de lençol de chumbo. Depois de dobrar o cabo Haygue, na ponta de Cherburgo, esperavamos amanhecer no Havre, em cujo porto fundeariamos.

Mas á tarde, quando nos approximavamos de Guernesey, o vento se poz a soprar com estranha violencia, as ondas encapelaram-se, uma temperatura glacial exigiu a mudança de trajes e a presença de novos agasalhos sobre o corpo. Despenhou-se, ao mesmo tempo, um densissimo nevoeiro sobre a immensidão desoladora das aguas. E logo o transatlantico, com cautelosa marcha, começou a soltar, de tres em tres minutos, silvos dilacerantes de sereia.

Ancoramos no Havre, porto do nosso destino, ao cair do crepusculo. Passaramos a manhã a arrumar as nossas malas e valises, trocando endereços e palavras de saudade, promettendo uns aos outros correspondencias illusorias, amisades duradouras atravéz de cartas de impressões pessoaes. Mas uma, duas, tres horas decorreram depois de chegarmos, sem que viesse ao nosso encontro qualquer embarcação. Ah! como estavamos longe do Brasil de poucas formalidades!... Só á noite, em plena escuridão opaca, descobrimos, a procurar-nos, singrando as aguas como uma lamina de fogo, uma lancha movida bulhentamente a gazolina. Della um marinheiro gritou, surgindo das profundezas de enorme capuz:

— *Do you speack english?*...

Como o francez jamais se dirige a quem quer que seja senão na lingua materna, julgamos haver entendido mal. Respondeu em inglez e do alto do portaló o piloto Raisont. Decorridos cinco minutos, a lancha apitou e afastou-se de nós. O piloto correu ao passadiço do commando e circularam, immediatamente, em todas as direcções, boatos e ordens de manobras rapidas. Um official veio communicar-nos, a seguir, que, por deliberação das autoridades americanas, deviamos regressar immediatamente a Cherburgo onde desceriam passageiros e bagagens, após o que tornaria o navio ao Havre, para desembarcar a sua carga de mercadorias. Grandes contingentes de *sammies* regressavam aos Estados Unidos por Bordeus e pelo Havre. Que lamentavel avacalhação da França, vencedora de uma guerra sem vencidos e que tinha os seus portos principaes controlados por nações estrangeiras!

Dentro de poucos minutos, suspendendo ancoras, o navio recomeçou a trepidar, a sereia recomeçou a soltar apitos de soccorro. Rumamos, de regresso, para o sul, indo atravessar, sempre dentro de uma bruma pesada, o largo de Barfleur, onde fôra mysteriosamente torpedeado por um submarino de nacionalidade até hoje desconhecida, um navio brasileiro, o *Paraná*.

— Vamos passar o *Barfleur* com este medonho nevoeiro! lamentava-se o Dr. Octacilio da Silva... E as minas desgarradas, meu Deus?... Querem matar-nos...

— Calma, doutorzinho! socegavam-no...

Ancoramos em Cherburgo, finalmente, na manhã seguinte, depois de uma noite de andadura pachidermica. Todo o dia passamos amarrados ao largo. E veio a noite, outra noite, uma noite infernal de chuva e de granizo. E amanheceu outro dia, sem que da terra proxima uma unica autoridade viesse communicar-se comnosco. Estaria a França em absoluta anarchia administrativa ou tudo aquillo significava a mais completa desconsideração para com o Brasil? Quando por fim a policia do porto exigiu os nossos passaportes, promettendo restituil-os dalli a doze horas, quasi estivemos na imminencia de perder a calma. O facto, entretanto, é que não lograriamos desembarcar sem o acerto daquella formalidade conduzida enferrujadamente a passo de caranguejo. Recebidos os documentos borrados com incrivel quantidade de carimbos multicolores, não surgiria, no ultimo instante, uma contra-ordem desagradavel? Emfim, numa lancha immunda, apta para o serviço de descarga de suinos, sentados sobre as nossas malas, amontoados como sardinhas em lata, sorrimos e desabafamos, singrando para a terra proxima:

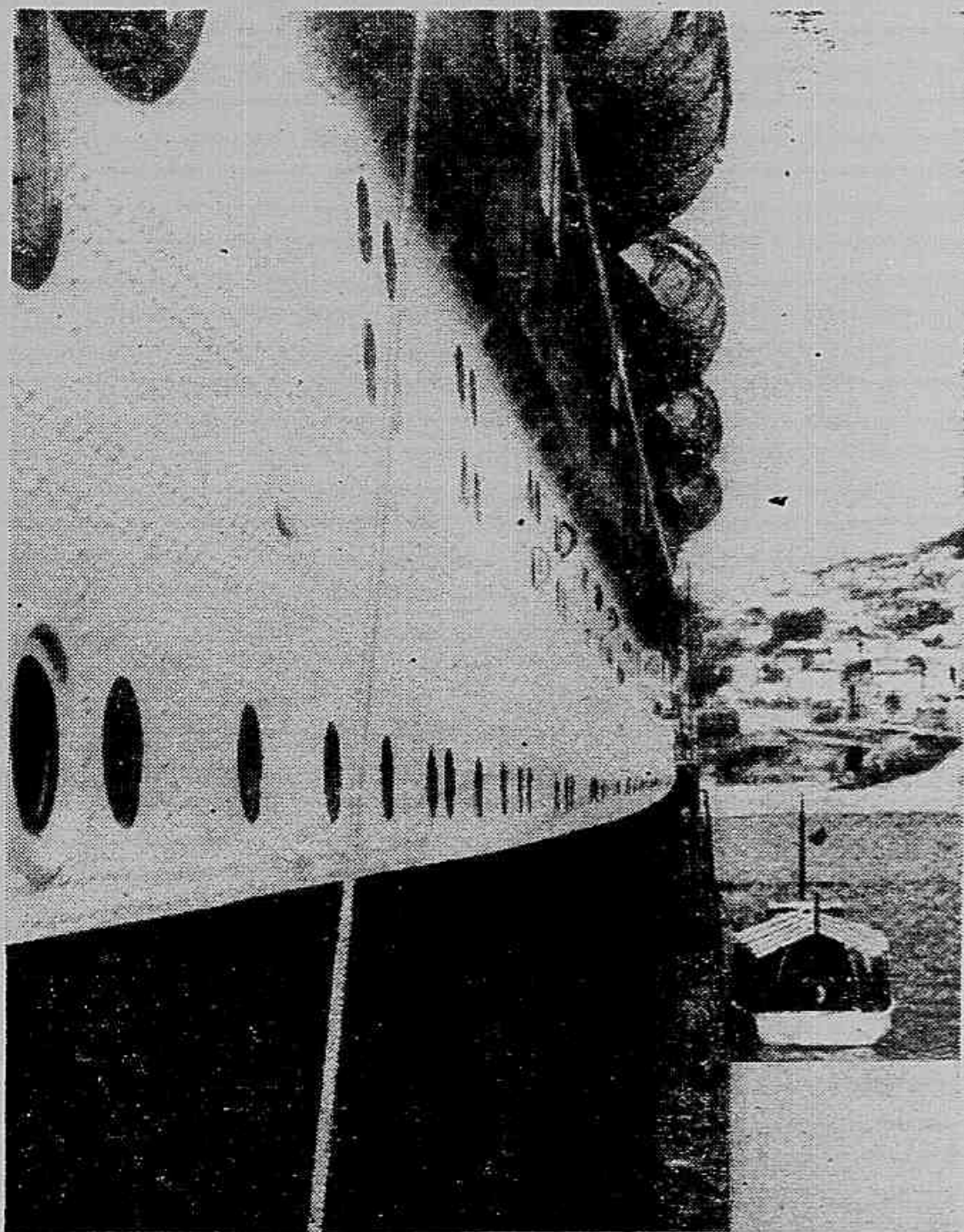
— Ufa! Que milagre!...

— Que vergonha!...

— Essas coisas nunca succedem no Brasil... Depois, nós é que somos desorganizados...

— Mesmo tendo entrado na guerra...

— *L'Avaré en est la preuve*... chasqueou Chouette com um sorriso pallido.

O reparo produziu o effeito de uma ducha d'agua fria. Disfarçamos o nosso azedume, observando a paisagem de Cherburgo que, pouco a pouco, se approximava de nós. Depois das chuvas de granizo, a temperatura novamente descera e um vento duma gelidez mortal enregelava-nos a pelle, dando ás nossas faces e á ponta dos nossos narizes côres de um rubro gritante. Guardavamos cuidadosamente as mãos nas algibeiras, temendo que se insensibilizassem. Afinal costeamos as docas, até amarrarmos em frente ao edificio da Douane. O desembarque processou-se gymnasticamente, como se estivessemos num pequeno porto da Senegambia. Trepavamos nas malas, saltavamos no caes e as mulheres davam gritinhos hystericos, medrosas de accidentes que as imprensassem entre a lancha e o molhe de pedra. E lá dentro, no armazem, tornou-se horripilante a luta de malicia travada com os guardas impolidos que nos aprehendiam as latas de doce, de assucar, os cigarros, os massos de café, os charutos. Eram tão elevadas as taxas exigidas para a entrada desses artigos de procedencia brasileira, que preferimos deixál-os, como gorgeta, aos grosseiros alfandegários.

Ah! essa descida em Cherburgo transformada em horrivel enxurdeiro! Patrulhas de captivos allemães variam a lama das ruas, vigiados de perto pelos arrogantes dominadores da guerra. Crianças belgas, orgulhosas e timidas, mendigavam migalhas, estendendo-nos as mãos esqueleticas. Os desempregados que mais tarde iriam constituir a massa communista dos estivadores a soldo de Moscou pediam cincoenta francos para conduzir do caes ao hotel uma maleta de mão. Invadindo tudo, subindo as calçadas, difficultando o transito, um lameiro nojento estendia-se até a estação da estrada de ferro. A guerra deixara em toda a cidade as suas marcas indeleveis. O horror da carnificina estampava-se em todas as faces e na miseria geral das classes menos protegidas.

Hospedamo-nos estrepitosamente nos melhores aposentos do classico *Hotel de France*. O trem de Paris só partiria ás dezoito horas e com certeza atrazado de cincoenta minutos.

Ao primeiro golpe de vista sentia-se em Cherburgo os tormentosos resultados de quasi um lustro de privações e sobresaltos quotidianos. Tudo parecia mofado. As cortinas de reps escuro exhibiam buracos de traça, rasgões denunciadores de velhice avançada. Nos quartos desprovidos de conforto trivial a pobreza era manifesta. Colchas desbotadas, serviços incompletos e rachados, papeis de paredes com rasgões insolentes, como se o receio de gastos superfluos houvesse impedido o burguez da cidade a expandir-se em despesas com a sua propriedade.

Foi enorme a nossa difficuldade para obtermos, na mesa do almoço, algumas codeas de pão. Os pratos minguados, microscopicos, revoltaram os estomagos habituados á fartura. O nosso desespero quasi subiu ao auge quando, após digerirmos algumas castanhas servidas á guisa de sobremesa, reclamamos um pequeno café. Trouxeram-no sem assucar.

— E o assucar? reclamamos, resabiados.

— *Oh! non... Pas de sucre*...

— Arranjem-nos ao menos dois tijolinhos...

— *Et l'amende, alors?... Avez-vous des tickets...?*

Que fossem para as profundas do inferno, com os taes tickets...

— *Tant pis... Voulez-vous de la saccharine?*...

Provamos com repugnancia, pela primeira vez, aquellas pilulas adocicantes a que se dava, pittorescamente, o rotulo pharmaceutico de saccharina.

Então, com filaucia desabafadora, participamos á gerente do hotel que haviam viajado comnosco, no mesmo navio, trinta mil saccas de café do Brasil. A insipida senhora, provavelmente acostumada á banalidade das bombas de avião despejadas durante quatro annos sobre a sua pacata cidadezinha, sorriu decerto com ironia e sussurrou:

— *Ce ne seront pas toujours pour nous*...

Perambulamos pelas ruas enlameadas até o momento de descobrirmos a gare onde despachamos as nossas bagagens. A's tres horas da tarde despedimo-nos de Josephus Albanus, que tomava um vapor para a Inglaterra. Silenciosamente Mister Edward Knox cavava com desespero uma passagem para Nova York. Outros passageiros dispersavam-se em varias direcções. E no nocturno internacional, em compartimentos exiguos installaram-se, aborrecidissimos, os viajantes com destino a Paris.

Num mesmo compartimento tomamos lugar Costa Rego, a inaudita Chouette e eu. Chouette, muito cansada, cheia de caimbras pelas pernas entumecidas, envolveu-se num manto de pelle e começou a garrir as suas desditas ultramarinas. Tinha inconfessaveis saudades de São Paulo e da sua vida nocturna. Adorava o casino de Guarujá e as praias de Santos. Bebera agua de Itororó e a lympha tentadora da prosa de João Luso. Conhecia os versos adoraveis de Martins Fontes, o genial:

...porque a lympha encerra
Sortilegios diabris, tentações do [corn!
E concentra feitiço, entre varios [encantos,
Pois jamais poderá viver fóra de [Santos
Quem um dia bebeu agua do [Itororó

Como encontrara differente a França! Cadê assucar para o seu *Bibi*, sim, *Bibi*, um raio de cachorro que latiu abominavelmente durante toda a viagem... No seu canto somnolento, fixando-a com um olhar homicida, Costa Rego procurava adormecer e expellia extremunhado, a cada solavanco do vagão, um resmungo terrivel. Ah! *Bibi*, Que raio de cão!...

Emfim, pela madrugada, chegamos aos arrabaldes de Paris. Transpoz o trem a cintura de fortificações, a ponte de Asnières, entrou no tunel de Batignolles, diminuiu de marcha até á gare Saint Lazare.

— Ufa! já era tempo! Adeus! disse eu a Costa Rego, no caes da

(Continúa na 7.ª pag.)

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

RESPOSTAS

João Teixeira de Paula

A. M. G... ainda quer saber:

1.º — Como se pronuncia a palavra pedagogo: pedagôgo ou pedagógo?

Pronuncie pedagôgo. Adolpho Coelho embora graphasse demagógo, accentuava pedagôgo. Approveitando a occasião: anda por ahi grande copia de palavras, no plural, pronunciadas erradamente. Tome nota das seguintes, cuja pronunciação vae certa:

almôços e não almóços
contôrnos e não contórnos
côrvos e não córvos
encôstos e não encóstos
endôssos e não endóssos
escôlhos e não escólhos
mollôssos e não mollóssos
refôlhos e não refólhos
rôlos e não rólos
sôcos e não sócos
sôrvos e não sórvos
tôpos e não tópos, etc. etc.

2.º Quiser ou quizer?

A' vontade: etymologicamente: quiser; phoneticamente: quizer. Esta ultima fórma é encontradissima nos classicos.

3.º Cleópatra ou Cleopâtra?

Cleopátra. Se deseja conhecer o assumpto mais de perto procure ler Mario Barreto: *Novos Estudos da Lingua Portugueza.*

C.A.M... pergunta-nos: Nas construcções abaixo, póde (ou deve) o artigo *o* (gryphado) ser supprimido?:

a) O que caracterisa o medico é *o* ser a sua profissão, etc.

b) Elle se desembaraça com facilidade de tudo *o* que o incommoda.

c) Seu desejo constante é tornar-se o *pivot* de tudo *o* que o cerca, etc.

Se quiser, póde; não soffre com isso a clareza nem o genio da Lingua. Nos exemplos *b* e *c* o articular definido *o* passa a ser pronome demonstrativo, com a significação de *aquillo*: Elle se desembaraça com facilidade de tudo aquillo que o incommoda. — Seu desejo constante é tornar-se o *pivot* de tudo aquillo que o cerca.

No exemplo *a*, o definido é simples explectivo: O que caracterisa o medico é ser a sua profissão muito nobre. — O que caracterisa o medico é o ser a sua profissão muito nobre.

Já o grande Paulino de Sousa ensinava: — "Il est permis d'essayer — é permittido o experimentar; il est facile de calculer — é facil o calcular; il est utile de lire et d'etudier les bons auteurs — é util o ler e estudar os bons auctores; ils refusent le concours de leur credit, — recusão o concorrerem com o seu credito. Cependant l'article, dans ce cas, nest pas de rigueur, car on peut très bien dire: é permittido experimentar, é facil calcular, etc." (1)

Não sendo de rigor, não há mal que o empreguemos, ou deixemos de empregar.

Manuel Hygino, pseudonymo de illustre homem de letras, dános a honra de amavel cartinha, em que nos consulta a respeito de assumpto muito interessante, provavelmente novo para os leitores: — "Póde defender-se o uso do têrmo *Preciso*, no logar de resumo, compendio, manual, summa, enchiridio, segundo se vê em livros recem publicados — *Preciso de Sociologia, Preciso de Historia da Philosophia? Preciso*, no caso, não é literal traducção do francês *Précis?"*

Não sabemos a que vem a consulta do sr. Manuel Hygino; com certeza caiu-lhe debaixo dos olhos alguns dos livros do nosso eminente amigo Paulo Augusto, verbigracia: *Preciso de Sociologia*.

Só póde ser isso, por quanto é Paulo Augusto o unico escriptor, em lingua portuguesa, que alevantou a lebre astuta do vasto capinzal das novidades etymologicas: *Preciso*, por *Tractado*

P[illegible] e breve ha de ser o alirar: além de ser fraca, ou nulla, a nossa argumentação philologica, estamos afastados dos livros, diccionarios e cadernos de nossas consultas diaria-

Entretanto, acheguemo-nos ao que importa, transcrevendo, para intelligencia de todos, as palavras de Paulo Augusto, relactivas ao termo: — "A criticos, pouco senhores de nossa lingua, lembro que o titulo *Preciso* não é gallicismo, conforme parece. Talvez possa ser tido como latinismo, mas o latim, lingua mãe, tem fóros de cidade e suas expressões transitam livremente em portuguës: *Preciso* se * *Livro Preciso, ib est*, abbreviado, succinto, provém, como o francês *precis*, do latim *praecisus*, do verbo *praecedo* de *prae* e *caedo*, cortar, abbreviar, resumir...

E' possivel que inexista, nos deficientes lexicos do nosso idioma, a palavra *Somario*, legitima como as que mais o forem. O *summa* latino, de onde se fez *summario*, responde ao português *soma* e d'ahi *somario*."

Que oppor? Está tudo muito bem, ou melhor — quasi tudo.

Preciso não é gallicismo: é latinismo, e latinismo puro, visto entrarem para a sua formação, só elementos do latim. E' mais uma palavra para os diccionarios.

Temos variados exemplos de palavras formadas ficticiamente — dentro da lingua ou fóra della. — "Certo é isso, escreviamos, em outra occasião, e verdade é que temos honrosas precedencias universaes:

Instase, creação de Saint-Yves.

Gás, creação de Van Helmont.

Esthetica, creação de Baumgarten.

Telefrontisia, creação de Filiatre.

Telementação, creação de William Atkinson, afóra as invenções de Camillo Castello Branco, Almeida Garret, Odorico Mendes, José de Alencar, etc." (2)

Temos do visionario Comte* *Socialismo* e *Altruismo*; do sabio Saint-Yves inda temos: *Synarchia*.

Quem há-hi que não tenha admirado as invenções do latinista Castro Lopes, taes como: *lucivelo, cincsiphoro, focale*, etc.?

Quem não conhece *sigmophobia*, do archaista Mello de Carvalho?

Não é da bôcca de todos *vesperal*, do sr. Claudio de Sousa?

E brevemente, quando sair a prelo a segunda edição da inegualavel obra scientifico religiosa: *Jesus e sua doutrina*, do nosso saudoso e querido Aristides Leterre, tomaremos conhecimento de mais uma palavra, de formação hybrida (3), embora: *triologia*.

Por tanto, não será para sustos, se amanhan virmos, pelas vitrinas das livrarias, como titulos de obras: Preciso de Arithmetica — Preciso de Anatomia, etc.

E Paulo Augusto, tam zeloso e tam culto, será mais uma vez lembrado...

O nosso *quasi tudo* prende-se a dois enganos, dignos de rectificação. Paulo Augusto dormitou, o que é raro.

Lá vamos (não lavamos cousa alguma, mas lá vamos...) ao primeiro: — "*Preciso se Livro Preciso* id est ** abbreviado, succinto, provém, como o francês *precis*, do latim *praecisus*, do verbo *praecedo*, de *prae* e *caedo*, cortar, abbreviar, resumir..."

Praecisus, de *prae* e *caedo?* Não é possivel; há de ser: *prae* e *cido*: cortar, abbreviar, resumir...

Prae e *caedo* só poderiam dar: *praecedere*, preceder, tomar a dianteira: *Antecedit is, qui non post alim it, praecedit autem is, quem alius sequitur, sive qui alium post se habet.* (4) O que quer dizer, de portas a dentro: *Antecedido* diz-se de quem se não acha á frente; *precedido*, de quem é seguido, ou se colloca á frente.

Prae e *cido* dariam: *praecidere*, na accepção indicada:

Praecidere capillos: Cortar os cabellos.

Praecidere amiticiam: Romper os laços de amizade.

Praecidere omnes causas: Tirar todos os pretextos. (5)

Lá... não, puxemos agora pelo segundo: — "O *summa* latino, de onde se fez *sumario* ***, responde ao português *somma*, e d'ahi *somario*." Ou nós não sabemos nada ou Paulo Augusto claudicou solemnemente... (*Sr. revisor: queira respeitar o solemnemente, não o transformando em solennemente, bobagem que nunca existiu.*)

Summario, português, não se fez do *summa* latino, mas sim, do *summarius, breve. Summa*, português, se fez do proprio *summa* latino: *Summam feci cogitationum mearum* — Reuni todas as minhas idéas. *Vitae summa brevis*: A brevidade da vida. (6)

Informamos, a titulo de curiosidade, que Madureira e Tristão da Cunha Portugal consignam *sommario*, nos seus compendios de orthographia.

E por aqui ficamos. *Preciso*, por *Tractado*, mais hoje mais amanhan será do dominio das letras e do povo. Questão de tempo e de habito.

Em quanto ao mais, não penso o sr. Manuel Hygino que applicámos uns bôlos em Paulo Augusto.

Deus nos livre! Barbaridade, como dizem os patricios gauchos! Paulo Augusto, com a sua enorme o respeitabilissima bagagem philologica e scientifica, está muito alto para ser, ou poder ser alvejado dos bôlos de quem quer que seja, e muito menos dos nossos.

Nada mais fizemos que caçar pulgas em leão. E se uma só pulga, aliás mostrada em opportunidade de caça, não incommodasse e coçasse tanto...

AGRADECIMENTO — Recebemos, de bondoso anonymo, dois livros da auctoria do sr. dr. Affonso Costa: *O Genio de Camões* e *Lingua Portugueza*. Os nossos obrigados.

(1) Paulino de Sousa, *Grammaire Portugaise*, pag. 346 sqd.

(2) João Teixeira de Paula, *Correio da Manhã*, 20 de janeiro de 36.

(3) O mesmo — Ali mesmo.

(*) *Sc*, abbreviação de *scilicet*, isto é. (Nota para os curiosos).

(**) *Id est* e não *ib est*, como está no original. (Nota para os curiosos).

(4) Dr. Antonio José de Sousa.

(5) Saraiva, *Novissimo Diccionario Latino Portuguez*.

(***) Aliás *Summario*, com dois *m*. Só tem um *m* o verbo *sumo, sumere*, tomar, comer (tomar comida). Producto da encantadora orthographia simplificada...

(6) Saraiva — Ali mesmo.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A escolha da dynamização e a frequencia da dose na Homoeopathia, caro leitor, têm constituido assumptos muito debatidos pelos homoeopathas. Apesar disto, porém, os argumentos não foram esgotados. Ainda ultimamente o sabio collega e particular amigo professor Nogueira da Silva, após um prolongado e criterioso estudo através das obras de Hahnemann, emittiu uma opinião contrariando o conceito admittido pela generalidade dos homoeopathas.

Affirmou este intelligente homoeopatha, subordinado ás conclusões colhidas no meditado estudo, ao qual ávida e racionalmente se entregou, percorrendo a litteratura homoeopathica, não só nas varias edições do *Organon*, mas tambem na *Doutrina e Tratamento das Molestias Chronicas*, que sua orientação parece ser a unica verdadeiramente hahnemanniana. Diz o culto e intelligente clinico que a escolha da dynamização, relativamente á natureza da molestia, deve obedecer ao seguinte criterio:

1º — No tratamento dos doentes chronicos, utilizar baixas dynamizações, não frequentemente repetidas;

2º — Nos doentes agudos, empregar altas dynamizações, em doses frequentemente repetidas, fraccionanda-as, cada vez mais, pelo accrescimo de vehiculo.

Esta doutrina, seguida por este distincto amigo e proficiente clinico homoeopathista, se bem que contraria ao commum criterio adoptado pela quasi totalidade de homoeopathas, encontra observações de notaveis discipulos de Hahnemann que a ella manifestaram obediencia, como o dr. Rapou, em *"Considerations générales sur les remèdes homoeopathiques"*, trabalho publicado em 1834.

O dr. Rapou, comquanto não se houvesse subordinado, integralmente, ao conceito externado pelo dr. Nogueira da Silva, defende-o, entretanto, na parte relativa ás molestias agudas: *"Em uma molestia aguda, a dose será tanto menor quanto mais aguda fôr a molestia*, porquanto ella exaltará com maior vantagem a susceptibilidade do *doente*, adquirindo este um temperamento mais impressionavel".

O preceito seguido pela quasi totalidade dos homeopathas, intelligente leitor, é muito differente do advogado pelo sabio professor Nogueira da Silva, contrario, como é, ao trabalho do dr. Bento Mure, introductor da Homoeopathia em nosso querido Brasil, relativo á *"Theoria das doses"*, occupando-se da *quantidade, escolha da dynamização, repetição e modo de administrar*, publicada em *"Doctrine de l'Ecole de Rio de Janeiro et Pathogénésie Brésilienne"*, em 1849. Preceito este que póde ser expresso:

Molestias agudas — Baixas dynamizações, frequentemente repetidas;

Molestias chronicas — Altas dynamizações, pouco repetidas.

O dr. Nogueira da Silva fundamenta sua opinião nos alicerces da doutrina hahnemanniana, como são o *Organon* e a *Doutrina* o *tratamento das Molestias Chronicas*, onde colheu os recursos comprovadores da facil eliminação da actividade medicamentosa das altas dynamizações, contrario ao que reconheceu nas baixas. De accordo com este raciocinio, as molestias chronicas, *molestias profundamente installadas*, exigem um remedio que actue em acção mais duradoura, e portanto, segundo sua sabia opinião, *baixas dynamizações*. As molestias agudas, ao contrario, *superficiaes, como são*, necessitam de uma reacção egualmente superficial, um remedio, por conseguinte, de rapida eliminação.

E' um conceito merecedor de acatamento, porquanto não só a honestidade scientifica do eminente collega constitue uma garantia para os que o acompanharem, mas ainda todos nós, homoeopathas brasileiros, somos testemunhas de seus profundos conhecimentos da doutrina hahnemanniana, conquistados com os recursos de sua lucida intelligencia e meticulosas investigações, através dos livros de Hahnemann e de seus mais distinctos discipulos. Terá forçosamente, alguma razão positiva o conceito do dr. Nogueira da Silva, quanto á orientação que obedece no tratamento dos doentes, em relação ás dynamizações escolhidas e á repetição das doses.

Julgo, entretanto, que sómente a observação clinica poderá confirmar o resultado das investigações e criteriosas pesquizas do dr. Nogueira da Silva, cuidadosamente realizadas percorrendo, attenta e intelligentemente, as obras de Hahnemann e de seus maiores discipulos.

Deixando este conceito aos cuidados das observações clinicas, abordarei a questão seguindo outra orientação, subordinando-me a um novo raciocinio. Utilizar-me-ei de argumentos, talvez, originaes, não só quanto á escolha da dynamização, segundo a natureza da molestia, mas tambem quanto ao periodo da actividade da dose, exclusivamente na dependencia da substancia medicamentosa, sem respeito á *individuação do doente*, como geralmente procedem.

Não me parece muito racional subordinar a escolha da dynamização exclusivamente á circumstancia de ser a molestia *aguda* ou *chronica*. Este é, talvez, o aspecto de menor importancia a orientar o clinico na selecção do remedio, *já determinado pela lei de semelhança*.

A escolha do remedio, sem directa preoccupação da natureza da doença, obedecerá ás tres sub-leis de semelhança:

1º — Subordinar a selecção do remedio *á totalidade dos symptomas*.

2º — Subordinar a selecção do remedio *á hierarchia dos symptomas;*

3º — Subordinar, emfim, a selecção do remedio, *em sua hierarchica individualidade, com a individuação do doente*.

A molestia, se bem que não entre em appreciação, directamente, com o seu diagnostico *referido por meio de um nome, uma nosologica designação*, acha-se incluida *na totalidade dos symptomas*. A natureza da molestia aguda, ou chronica, portanto, gentil leitor, representada pela totalidade dos symptomas, concorre á *individuação do remedio*.

Semelhante circumstancia isentará o clinico homoeopathista da preoccupação de ser *aguda* ou *chronica* a molestia, para subordinal-o tão sómente á *individuação*. Por outro lado, porém, não poderá omittil-a na selecção do remedio *de fundo, constitucional, chronico*, emfim, e o *superficial* ou *seu agudo*. Estou certo, no entanto, que um interrogatorio bem orientado, segundo os preceitos homoeopathicos, conduzirá a selecção do remedio, distinguindo o *chronico do agudo, apanhando o caso em sua pessoal individualidade*

A escolha da dynamização ainda está subordinada á *individuação do doente*, porquanto cada um de nós reaje ás excitações, endogenas ou exogenas, por meio de uma *manifestação personalissima inconfundivel*, de individuo para individuo.

A actividade de uma mesma substancia medicamentosa deverá ser identica para todos os individuos humanos. A reacção, porém, por meio da qual cada individuo exteriorisa esta actividade, achando-se, como se encontra, subordinada á *sensibilidade individual*, differente de individuo para individuo, não revelará essa identidade de acção. Manifestar-se-á, ao contrario, mais ou menos especifica para cada individuo, segundo sua maior ou menor sensibilidade á actividade da substancia utilizada. Uma baixa dynamização, nos individuos hypersensiveis, poderá revelar, em grãos differentes, actividades egualmente differentes, com maior ou menor intensidade. Facto identico poderá ser observado com uma media ou alta dynamização.

Para os hypersensiveis a escolha da dynamização deverá recair numa media ou alta dynamização. Para os hyposensiveis, porém, a preferencia deverá caber ás baixas e medias dynamizações.

Verifica-se, portanto, em obediencia a este raciocinio, que as dynamizações medias são as mais geraes, servindo de élo entre os hyper e os hyposensiveis, em tudo se subordinando *á individuação do doente*.

Seria optima orientação para o clinico homoeopathista iniciar o tratamento de qualquer doente obedecendo á prescripção de media dynamização. Isto, entretanto seria uma revelação de *não haver apanhado o caso*. Conhecido este, orientado pela lei de semelhança e suas tres sub-leis, estará, ipso facto, conhecida a hyper ou hyposensibilidade do doente, preciso requisito para impor a dynamização.

A actividade das substancias admittidas como inertes, em grosseiro estado physico, como *silicea, Carbo vegetabilis*, etc., não escapa, *á individuação do doente*, semelhantemente á orientação que meu raciocinio vem expondo.

O dr. Bento Mure, em sua *"Theoria das doses"*, resumiu-a nos seguintes preceitos:

"1º — Nos casos chronicos, dar uma unica dose e aguardar toda a duração da actividade do medicamento escolhido, desde que elle haja manifestado uma duravel melhora. Se esta melhora, entretanto, persiste apenas alguns dias, a molestia retomando seu curso, poderá recorrer-se a uma diluição mais elevada, do mesmo medicamento, mas sómente depois de haver attingido pelo menos metade do periodo de duração da actividade do medicamento: 20 dias, se acção é de 40; e 30, se é de 60.

2º — Não se manifestando symptoma algum, devemos, em semelhante caso, escolher um outro medicamento, melhor apropriado, após haver esperado 10 ou 12 dias, ou um quarto do periodo de actividade do medicamento.

3º — Nos casos agudos ou nos ataques imprevistos, poderemos prescrever um medicamento de dois em dois dias, todos os dias, ou mesmo de 12 em 12 horas se a violencia do mal ou das dôres do doente reclamam um soccorro immediato.

4º — Em casos de cholera-morbus ou de febre perniciosa, poderemos administrar os medicamentos de 2 em 2 horas ou mesmo de hora em hora. Devemos, entretanto, temer a repetição do mesmo medicamento em uma identica diluição, sobretudo se a melhora é sensivel, encurtando de cada vez o espaço de duração.

5º — Nas febres intermittentes poderemos administrar uma dose após cada accesso. Se entretanto, estes diminuem de intensidade devemos passar um ou dois accessos sem medicamento. Se os accessos, porém, são violentos é necessario escolher um outro medicamento".

— E' esta a orientação aconselhada pelo dr. Bento Mure.

Julgo, entretanto, intelligente leitor, apezar da excellencia do criterio aconselhado pelo saudoso sabio dr. Bento Mure, um dos maiores discipulos de Hahnemann, que a unica orientação compativel com a doutrina hahnemanniana é a *individualidade: individuação do remedio, da dynamização, da grandeza da dose e de sua repetição, tudo dependendo da hyper ou hyposensibilidade do individuo* e não de um *periodo de actividade medicamentosa* que reputo ser uma funcção *inteiramente subordinada á sensibilidade individual*.

OS LUCROS DA MENDICIDADE

Deante das cifras que vão arroladas abaixo, a mendicidade, nos Estados Unidos, attingiu a categoria de instituição. E é uma instituição tão lucrativa e tão importante como outra qualquer.

Pelo menos essa é a conclusão a que fatalmente se chega, deante da leitura de uma noticia publicada em um grande jornal de Nova York.

De facto, advertidos por frequentes denuncias, os poderes publicos levaram por deante, ultimamente, varios inqueritos chegando a conclusões surprehendentes.

Em 30.000 casos de "mendicidade" averiguados, verificou-se que o mendigo que menos arrecada, junta de 9 a 15 dollares por dia. A media, porém, é de 40 dollares para cada mendigo, havendo varias centenas delles que apuram 50 dolares diariamente.

Não ha mendigo que não possua a sua caderneta da Caixa Economica.

Milhares delles a possuem em grandes bancos. E o que menos tem guardado, possue dez mil dollares de "economias."

Por fim, verificou-se que os mendigos americanos arrancam todos os dias, do bolso alheio, em esmolas, a importancia media de 50.000 dollares!

Quanta gente, lendo esta nota, não ficará com vontade de ser mendigo em Nova York?

Juramentos

O celebre dramaturgo Robert de Flers teve, certa occasião de intervir como presidente da Commissão de Autores, em um processo judicial bastante difficil. Vinte testemunhas foram interrogadas e depuzeram sob juramento, embora se soubesse que não diziam a verdade.

Quando a audiencia terminou, Robert de Flers disse:

— Estou alimentado de "palavras de honra", pelo menos, por seis mezes.

POLICIA TCHECA

Por CID DE ABREU E LIMA

Um guarda da policia tcheca.

(Da Policia do Districto Federal)

Estão afastados os espectros que ameaçavam atormentar a paz mundial. Todavia, não deixa de ser interessante, agora que tanto se falou e se fala ainda, em sudetos, em tchecos, em Karlsbad e quantas outras novidades vindas das pittorescas terras da Tchecoslovaquia, que, tambem, conheçamos, mesmo por alto, a defesa desse povo, que não conta vinte annos de existencia politica, contra as investidas cheias de audacia e de engenho dos malfeitores.

Relativamente á sua Policia, somente temos tido conhecimento das desordens originadas por sudetos mais exaltados e contaminados da loucura hitleriana.

Entretanto, a Tchecoslovaquia possue uma Policia moderna e efficiente.

Em Praga está situada a Prefeitura de Policia (Policejni Feditelstvi) que é o centro de toda a actividade policial da Republica. E' organizada como um ministerio, occupando imponente edificio em centro de uma das mais importantes arterias da terra heroica de Benes.

A Policia tcheca, na sua missão universal tão ardua, espinhosa e mal comprehendida, é ahi toda fundamentada na realidade scientifica, possuindo, porém, na manifestação do seu poder uma organisação de força bem apparelhada.

No magnifico edificio da Prefeitura de Policia, estão sediados importantes serviços. Uma ala é occupada pelo de Identificação, com as Divisões de Impressões, photographias, archivos, etc. O Serviço de Identificação é um dos mais perfeitos, bastando referir os delinquentes internacionaes detidos pela Policia de Praga, condemnados ou mesmo aquelles cujas impressões são para lá remettidas por outros paizes, tem uma classificação especial em fichas apropriadas, todas de cor vermelha. Esses delinquentes são os grandes profissionaes do crime, que seguem muitas vezes as futuras victimas em distancias inconcebiveis, pacientemente transportados pelos Estados e fronteiras. Em Praga foi detido ha pouco tempo, um dos maiores ladrões internacionaes, Mesner, e essa prisão, cobiçada pelos mais importantes departamentos policiaes da Europa, constitue um titulo de gloria justamente reinvindicado pela Policia tcheca.

O Serviço de Identificação possue ademais um optimo e perfeito registro graphologico, no qual estão scientificamente catalogados verdadeiros specimens graphicos de falsificadores de cheques, documentos de creditos, passaportes, etc.

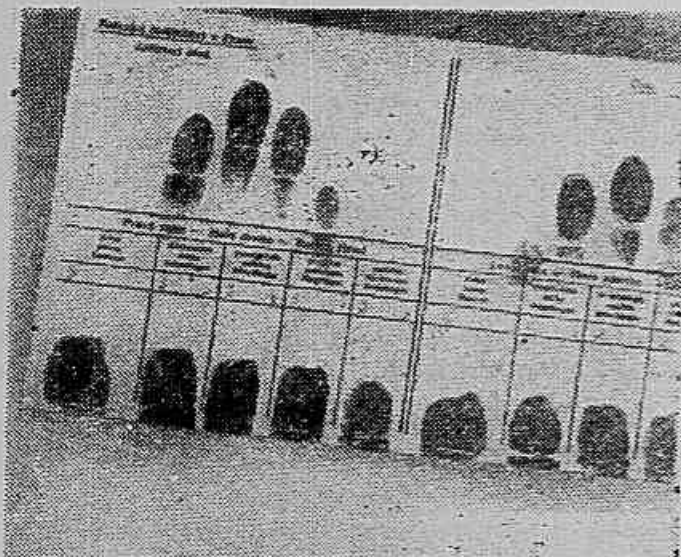
Em outra ala funcciona o Museu Criminal. Objectos dos mais estranhos, joias de alto valor, armas, tecidos, quanta coisa se reune nessa assembléa heteroclita de tudo quanto possa tentar o do homem ou animar-lhe a ferocidade. Reunem-se tambem ahi as coisas perdidas; a ultima estatistica realizada calcula em cincoenta mil unidades o numero total dos objectos encontrados em cada anno. Comtudo, o mais insignificante delles é catalogado com perfeição, sendo facil constatar onde foi achado, por quem, hora, medidas, photographia e todos os outros minimos detalhes.

Mais adeante depara-se o Serviço de Costumes. Sua installação é discreta. Embora prohibida por lei de 1921, a prostituição existe na Tchecoslovaquia como em todo o universo. Toda ella ahi, é clandestina, originando-se por parte da Policia uma actividade repressora muito severa, existindo para um milhão de habitantes, segundo os calculos feitos, 800 prostitutas. Annualmente, a Policia prende 500 dessas infelizes mulheres, o que significa que em dezoito mezes todas ellas estão sob custodia.

A penalidade é imposta pela propria Prefeitura de Policia: á primeira prisão corresponde 24 horas de custodia, aggravando-se para 48, 72, 96 horas, e assim successivamente até um limite maximo 15 dias de carceragem, as condemnações subsequentes, isso para as nacionaes. Quanto ás estrangeiras, a oitava condemnação consiste na expulsão do territorio.

E' simples, sem alarde, sendo tudo feito com discreção e inflexibilidade. As mulheres condemnadas são identificadas e photographadas, constituindo uma galeria.

Sob ponto de vista sanitario, quando occorre um homem enfermar com qualquer mal venereo, póde elle comparecer na Prefeitura de Policia e consultar o archivo dos mulheres. Encontrada que seja a causadora da enfermidade e provada a sua culpa é condemnada e multada em cem corôas.

O "caften" (pask, em tcheco) é quasi desconhecido. Os poucos que existem não vivem nababescamente como muitos dos nossos rufiões, que, não raro, exhibem até profissões incompativeis com o torpe commercio.

Individual dactyloscopica utilisada pela policia tcheca.

Os entorpecentes não são muito usados. Os toxicomanos e traficantes não param na Tchecoslovaquia. A Prefeitura de Policia calcula em 1400 o numero total de viciados e vendedores, constituida, na maior pelos caixeiros de bodegas de baixa classe. A repressão é intensa e severa. Aquelle que fôr encontrado vendendo, comprando ou se utilizando de um toxico é summariamente condemnado. A penalidade é uma unica: cinco annos de prisão com trabalho. O entorpecente mais utilizado é a cocaina, custando um decimo de gramma, trinta corôas.

No edificio da Prefeitura de Policia existe uma pequena penitenciaria para pouco mais de 300 detentos. Os condemnados a pena de 1 a 9 dias, cumprem-na ahi. Em outra sala, por meio de microphones, os guardas tem conhecimento de tudo quanto se fale nos cubiculos, officinas e salas.

A epoca mais apropriada ás incursões dos delinquentes internacionaes é quando se festejam as solennidades e manifestações dos Sokols. Mas a Policia tcheca fica alerta e prevenida e nessas occasiões effectua um grande numero de prisões, condemnações e expulsões.

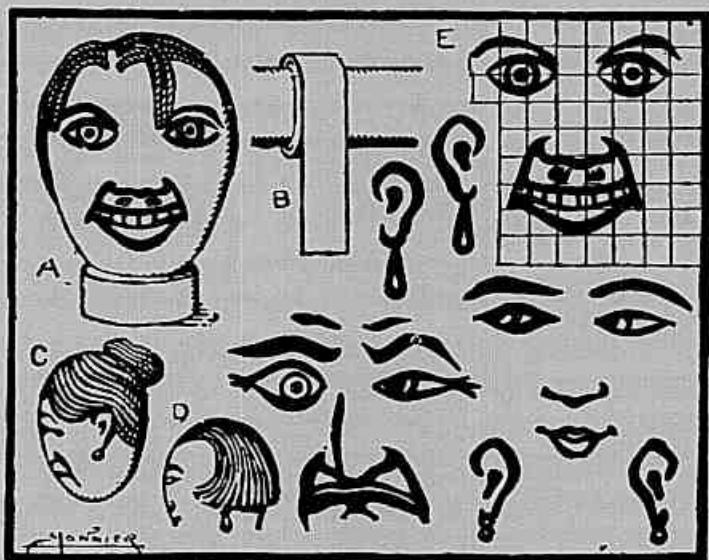
A justiça tcheca é decisiva e rapida. Não admitte tergiversações. Evidenciada a culpabilidade segue-se a condemnação. A pena de morte é admissivel em certos casos, executando-se no maximo duas vezes no anno. Os presidios são organizados sob preceitos modernos. Absoluta disciplina e trabalho constante, remunerado. Salas de bibliotheca, cinematographos, officinas diversas, tudo existe nas Penitenciarias de Koriouzy e Illava, no intuito de amenizar os annos de reclusão. A disciplina é rigida e friamente executada, existindo nas officinas o regimen do silencio. Sómente fóra do trabalho, nas horas de folga, estimula-se a sociabilidade. A Prefeitura de Policia tem organização judiciaria e suas penalidades são sempre acatadas e respeitadas como actos de sã justiça.

A Prefeitura de Policia publica semanalmente um boletim, denominado *Ceskoslovensk Policejni Vestnik*, distribuido aos funccionarios, no qual se noticia com abundancia de detalhes os delictos commettidos, facilitando assim, através das distancias e de todos os artificios, quando os criminosos se evadem, uma perseguição [illegible] ao delinquente. E' um optimo exemplo de unidade de vista e de methodo.

A Policia tcheca é composta de [illegible] homens, sendo o recrutamento feito pelo Instituto de Ensino Policial. Com excepção do Prefeito de Policia, os demais policiaes tem accesso hierarchico.

Ahi está em largos traços a organização da Policia Tcheca, que é, sem duvida, um dos mais perfeitos e modernos departamentos de segurança europeus.

Oxalá um dia possamos dizer o mesmo da organização policial de nosso paiz neste continente.

ARTE RECREATIVA

O modelo "A", foi transportado do detalhe "E". As outras figuras são os elementos de construcção e mais dois modelos acabados

Por meio de um simples ovo do qual se extrahe o conteudo, consegue-se fazer varias figuras interessantes.

A figura "A", mostra uma dellas.

O desenho foi feito num papel quadriculado, segundo o detalhe que o letra "E" apresenta. O mesmo numero de linhas rectas, é desenhado na casca do ovo, linhas que servem para guiar a copia do desenho. Na primeira figura, bastaram nove quadros de alto, por oito de largo.

Póde-se obter tres caras differentes, quadriculando as duas restantes. A base das cabeças, ou pescoço, é conseguida por tiras de papel colorido, enroladas ao redor de um cilindro qualquer como mostra o detalhe "B".

Cabellos de cordão ou fios de lã.

— Você quer trabalhar aqui? Aviso-lhe, porém, que tem de trabalhar muito, principalmente na cosinha.

— Póde ficar tranquilla, minha senhora: lá na roça eu dava de comer a seis vaccas, seis porcos e muitas gallinhas e nunca ninguem protestou.

O CODIGO DE CALLWAY

(Continuação da 1.ª pag.)

way! O censor levou na cabeça e os japonezes tambem.

Vejamos o que Versey escreveu no bloco:

— Determinado — concluido. — Disposição — arranjo. — Rapido — acção. Magia — hora de meia noite. Vae — sem dizer. Abafado — boatos. Rumor — Dizem Mina — hostes. Escuro — cavallos. Silencio — maioria. Infelizes — pedestres. Richmond — em campo. Existem — condições. Grandioso — caminho branco. Quente — contestado. Bruto — força. Selecto — alguns. Molta — questão. Palrador — Times. Pedintes — descripção. Anjo — ignorancia. Incontroversivel — facto.

— E' simplesmente linguagem de reporter — explicou Versey — seu reporte do "Enterprise", ha bastante tempo para saber isto de côor. Callway dá-nos a "deixa" e nós temos que compor a historia como se faz no jornal.

Leiam e vejam se não é esta a mensagem que elle nos envia:

— Arranjo concluido de agir á meia noite sem discussão. Boatos commentam que grande corpo de cavallaria e pujantes forças de infanteria estarão jogados em campo. Condições brancas. Caminho contestado só por pequenas forças. Interroguem a descripção do Times. Correspondentes delle ignoram o facto.

— E' isto mesmo — berrou Boyd com enthusiasmo "Kuroki atravessa o Yalu hoje para atacar".

— Senhor Versey — começou pomposamente o gerente — o senhor deu hoje uma nova feição ao seu trabalho deste jornal. Deu o maior furo do anno. Dentro de dois dias direi se o senhor será despedido ou conservado com maior ordenado. Chame o Ames.

Ames era o peão real, o lulu' preferido e o astro brilhante dos chronistas. Via crimes numa simples colica causada por fruta verde; cyclones numa aragem de verão e assim muitas coisas mais. Ames e o chronista de guerra trancaram-se numa sala onde havia um enorme mappa todo assignalado e espetado de alfinetes, que representavam exercitos e divisões. Os dois, com o telegramma de Callway na frente, moveram os alfinetes pelo mappa deante e acabaram fazendo um artigo que era uma obra prima de imaginação e que continha todas as informações do "enviado especial".

Este artigo sensacional forneceu muitos commentarios aos leitores e ao mesmo tempo deu uma lambada num celebre diario inglez pelas suas noticias falsas e atrazadas.

Só houve um erro, mas isso foi por conta do telegrapho de Wiju. Callway apontou o erro quando voltou do Japão. A palavra *grandiosa* devia ser contenda e sua palavra correspondente de *peleja*. Chegou ás mãos de Ames "condições brancas", e elle concluiu que se tratava de neve. Descreveu o exercito japonez lutando em meio de temporaes de neve, os soldados cegos pelos flocos brilhantes e morrendo de frio. Ora, a batalha havia sido no dia 1 de maio e não ha neve em maio, no Japão; de modo que o artigo provocou alguns commentarios e sorrisos. Mas isto não fez differença alguma ao jornal. Tudo ali era maravilhoso.

Callway explicou que tinha feito crêr ao censor que o seu telegramma era uma queixa contra a vida apertada que levava e um pedido de mais dinheiro para as despesas.

No dia seguinte o gerente parou em frente á mesa de Versey onde o mesmo estava escrevendo a historia de um homem que quebrára a perna caindo num buraco já que Ames não conseguira encontrar um crime no caso.

— Diz o chefe que o seu ordenado vae ser augmentado para a semana.

— Está certo, — respondeu Versey. — Tudo serve. Diga, sr. Scott, como é que o senhor escreveria: "Podemos dizer sem receio de contradicção "ou" póde ser inteiramente asseverado"?

(Traduzido directamente do inglez por — SYLVIA PATRICIA)

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

II

Esta capella levantada por Manoel Antonio Suzano, por provisão de 12 de março de 1742, que veiu a ruir em consequencia do prodigioso desenvolvimento de uma figueira brava que, nascendo nas visinhanças do altar-mór, á esquerda cresceu, ganhando proporções majestosas, com sacrificio da estructura toda, invadindo-a com as raizes nos alicerces e nos muros, varando o telhado com a copa, a destraçar o contraventamento e a cobertura e a franquear todo o interior á acção das intemperies.

Por mais trinta annos oscillou ao sopro das rajadas a miseranda ruina, até que, após haver adquirido as terras da fazenda a actual proprietaria d. Julia de O. Ramos Pereira, desmantelou-se o que ainda sobrexistia e deu-se inicio a construcção de um novo templo de proporções vultosas.

Lameirão, no que parecem [illegible], no accidente topographico que se extendia, [illegible] das fraldas do contraforte, [illegible] a fazenda [illegible] [illegible] Nunes de Souza [illegible] [illegible] 1727 com [illegible] [illegible] em frente.

Ainda em [illegible] na Estrada Real de Santa Cruz, no trecho comprehendido entre o Rio do Gato e a curva que liga a tangente estendida em direcção á Caroba, com passagem de nivel no leito da via ferrea, distingue-se perfeitamente uma obra de calçamento, formada por grandes blocos de pedra, solidamente assentados com a apparencia de um lageado, muito semelhante ás da pavimentação a matacão. Este trecho era então conhecido por *calçada do Lameirão*. O accidente topographico, acima referido, está limitado, presentemente, de um lado pela Estrada Rio São Paulo, e do outro pelo leito da via ferrea; liga esses dois lados a parte da Estrada Real de Santa Cruz que atravessa a via ferrea na Estação "Senador Vasconcellos". (Rio do Gato).

A propriedade da viuva d. Maria Goulart foi adquirida pelo sr. Francisco Campos e pela viuva deste d. Julia Campos, passou, por venda, a Hermano Barcellos & Cia., da praça carioca.

A actual proprietaria de Lameirão d. Julia de O. Ramos Pereira, recolhe em casa varias senhoritas e presta-lhes assistencia nos moldes adoptados por d. Maria Goulart, na educação das pupillas, que a acompanhavam na vida domestica.

A' direita da estrada encontra-se a Escola publica dr. Silva Rabello e, no kilometro 19, á esquerda ergue-se a casa senhorial, moderna, com platibanda da fazenda de d. Julia de O. Ramos Pereira, bella vivenda e defrontando-a uma outra do outro lado do leito da via ferrea esta com varanda ao redor e pittorescamente edificada no cimo de uma collina, e grande pomar; vem a direita da estrada uma typica padaria de varanda, nº 4234, na esquina da Estrada do Lameirão, a qual vae terminar na E. da Posse; á esquerda, o Caminho do Padre indo findar-se na serra; adiante, outra estrada que passa ao nivel da via ferrea, indo para o morro opposto, no kilometro 20. Apparece sobre uma collina a direita, a Egreja do Lameirão reconstruida, com duas torres; e sobre a collina ao lado a antiga fazenda Lameirão contornando o massi-

suave construido sobre o valle por onde passa o leito da estrada de ferro, bello traçado, elegante e solido; aos lados balaustres e, ao centro, a faixa divisoria da mão, indo terminar, na parte alta opposta, indo ligar-se á antiga Estrada real de Santa Cruz que vem de Senador Vasconcellos e por ella vae até á altura do kilometro 23, onde a estrada Real de Santa Cruz passando pela Caroba vae atravessar perto da Estação de Campo Grande a linha ferrea — e a Rio São Paulo segue por novo traçado, indo no kilometro 24 cortar a Estrada do Mendanha, no kilometro 25 e atravessada pela Estrada do Ar, indo novamente a estrada atravessar a Estrada de Santa Maria, no kilometro 28; no kilometro 30 o posto de fiscalisação da Inspectoria de Vehiculos e no kilometro 31, corta o Rio Guandu'-Mirim, que passa sob a Ponte Washington Luiz, de cimento armado em bella construcção; ahi fica a divisa do territorio carioca com o fluminense, final de uma bella estrada carioca toda pavimentada de macadam betumado, dando inicio a parte fluminense em terra batida.

Como acabamos de ver os nomes das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, não correspondem ás localidades, a Estação de Senador Camará, devería chamar-se Viegas, nome tradicional e historico da localidade; a de Senador Vasconcellos, esta em vez de Rio do Gato, pelas mesmas razões da anterior sómente [illegible] porque milagre se conserva com propriedade local a Estação de Moça Bonita. Esta é uma lenda carioca, pois diziam que linda moça, filha de um rico fazendeiro da localidade, fôra idolo da mocidade, naquelle tempo do

— DEPENDENCIA DA FAZENDA DE D. JULIA —

mifica-se; á direita, vae em direcção á Estação do Senador Vasconcellos e atravessando o leito da via ferrea, confunde-se com a Rio São Paulo, e, passando pela Caroba, "Marco alto", desce novamente cortando o leito da es-

de quatro metros de comprimento e largura proporcional á via, as quaes são numerosas.

O percurso é, pode-se dizer, numa planicie, com campos, onde appareçe á direita um agrupamento de casas cobertas de sapé;

Magalhães Corrêa

PADARIA DE VARANDA - K.19

romantismo, facto que originou o nome de Moça Bonita á fazenda, cuja casa não mais existe.

III

A Estrada Real de Santa Cruz, no kilometro 21, se bifurca á direita com a denominação de Es-

trada e termina em Campo Grande; era esse o antigo trajecto da Estrada Real de Santa Cruz; á esquerda, é a continuação da estrada nova, conhecida por variante, que se vae ligar á Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, construida de macadam betuminoso, com dois kilome-

á esquerda, retirada, a Uzina de beneficiar laranjas, de Coccozzo & Cia, no kilometro 22, continuando o descampado até a approximação do kilometro 23, ponto em que liga á Estrada Real de Santa Cruz que vem do outro lado, da via ferrea, conhecido por Caroba; ao se approximar o centro populoso, á esquerda, a estrada é cortada por uma rua, por onde passa o bonde de burro outróra electrico, linha Rio da Prata; a estrada toma o nome de Avenida Cesario de Mello, toda habitada, com casas ajardinadas, commerciaes, já no kilometro 24. A' direita a rua Coronel Agostinho, a

FAZENDA DO VIÉGAS

se vae a estrada bifurcar-se, no kilometro 21; á esquerda, continua a Estrada Real de Santa Cruz, e, á direita a Estrada Rio São Paulo. Esta estrada lança-se pela direita com este ultimo nome por um viaducto em curva

trada Rio São Paulo, e á esquerda, continua com sua denominação; logo á esquerda, parte a Estrada do Pré, com 40 k. de extensão e 6 metros de largura indo terminar na Estrada do Rio da Prata; proseguindo a estrada ra-

tros de extensão e oito metros de largura, e meio fio; ao longo da estrada, do lado direito acompanha o Rio do Gato, braço do Rio Cabussu' sobre o qual em todos os caminhos ou estradas que cortam a variante, apparecem pontes

principal, centro commercial, que vem da Estação de Campo Grande, por onde descem os bondes que vão para Monteiro; continuando o largo da Matriz, com a Escola Venezuela, estylo "Caixa dagua"; adiante a Egreja Matriz, num centro ajardinado, por cuja face principal se passa até encontrar a rua dr. Augusto de Vasconcellos, pavimentada de macadam betuminoso, com passeios largos; lateralmente, casas de commercio, residenciaes, até ao Largo da estação de Campo Grande — Praça 3 de maio.

Esse trajecto descripto de Bangu' a Campo Grande, póde ser feito por omnibus, que partem da Estação de Bangu' á Estação de Campo Grande, pelo preço de mil réis, passagem directa ou por secções e que correm de trinta em trinta minutos. A tabella é a seguinte: Bangu' á rua 19 de julho 400 réis; da rua 19 de julho ao kilometro 19, 200 réis; do kilometro 19 á Estrada do Pré, 200 réis, da Estrada do Pré á Estrada Real de Santa Cruz 200; da Estrada Real de Santa Cruz á Praça 3 de maio 200. Lotação 24 passageiros. Estes omnibus estão sempre em correspondencia com os de Cascadura á Bangu'.

O xadrez e a paciencia humana

No mez de Janeiro de 1936, organisou-se um torneio de xadrez entre mil jogadores norte-americanos e outros tantos britannicos. Dura até hoje e calcula-se que não terminará antes de 1941 ou 1942.

As partidas jogam-se pelo correio, assignalando, cada jogador para o seu adversario a jogada que faz. Calcula-se que já mais de 75.000 cartas tenham cruzado o Atlantico por causa desse torneio.

Presentemente, ha 362 partidas terminadas. Os britannicos conquistaram já 174 victorias e os americanos, 151.

Esse campeonato constitue um duplo "record" mundial, tanto pelo numero dos inscriptos, como pela duração do mesmo.

O organizador é um procurador de Warwickshire, que espera crear solidas amizades entre britannicos e americanos afeiçoados do jogo.

Cachorro casamenteiro

Falando, dias passados, com um jornalista britannico, o veterano explorador do polo Arctico, capitão Ernest Mills Joyce contou-lhe uma interessante anecdota. Ao regressar, em 1909, da Antartida, o barco fez escala em Wellington, Nova Zeelandia, onde lhe foi apresentada uma joven, Miss Beatrice Curlett, a quem deu um dos cachorros que havia empregado nos trenós, durante a expedição.

Passaram-se annos e nunca mais viu nem a moça nem o cachorro.

Deixou Nova Zeelandia, deu a volta ao mundo e regressou áquelle paiz em 1917, quando já se tinha esquecido completamente do seu obsequio. Mas um dia, achando-se na porta do hotel, viu, na calçada opposta, o "seu" cachorro.

— Estou certo que é um dos nossos cachorros antigos — disse a Shakleton, que o acompanhava.

O capitão Mills Joyce chamou com o assovio que usava no pólo, e o cão, correndo, veio immediatamente ao encontro do seu amo. E negou-se a abandonal-o, desde então.

Poucos dias depois, soube que o animal pertencia a Miss Beatrice Curlett, que offerecia uma "generosa recompensa", a quem lh'o restituisse.

— Está claro que fui levar o cachorro, sem me preoccupar com a recompensa promettida.

E foi. Mas acabou sendo mesmo recompensado, porque, pouco depois, contrahia casamento com a joven.

SANTOS DUMONT E A GUERRA AEREA

Galvão de Queiroz

(Especial para o "Correio da Manhã")

Não ha individualidade que se destaque, que exsurja da mediania, que não seja logo envolvida pela névoa da legenda recebendo mais cedo ou mais tarde, contornos falsos, côres artificiaes e gestos e posturas mentirosos.

O homem commum vive e morre sem que ninguem lhe attribua idéas que não teve, anecdotas em que não tomou parte, phrases que não pronunciou e attitudes que jamais assumiu; o que ainda é, para nós mediocres, um consolo, pois se não nos salientamos por esta ou aquella façanha ou descoberta, por aquelle ou este trabalho ou feito notavel, tambem nos vemos livres de receber, gratuitamente, como acontece aos herões, sabios, inventores e artistas, as pechas mais absurdas: de maniacos, imbecis, viciados, anormaes e até de faltos de intelligencia...

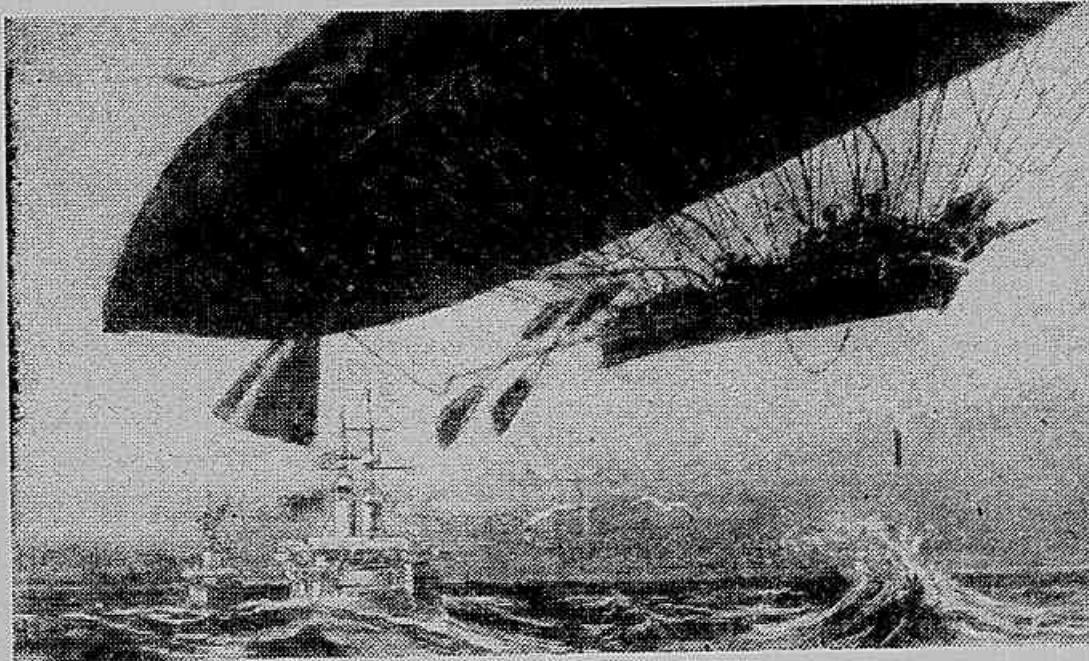
Não é por mal que a maioria deforma, pouco a pouco, a physionomia dos que compõem essa minoria de excepção. Ella o faz sem querer, sem intenção malevola, mas a verdade é que as gerações que chegam depois acabam por conhecer, de muitos dos vultos que passaram com destaque, verdadeiras caricaturas em vez de retratos authenticos, não podendo formar nenhuma idéa precisa dos que mereceram sua veneração realisando coisas em beneficio da collectividade, para seu deleite ou em pról do seu progresso moral ou material.

Santos Dumont, que foi o conquistador de gloria inegualavel para o Brasil, não devia escapar a essa regra. Pagou seu tributo, como era natural.

O "pae da aviação", como se sabe, morreu em pleno periodo da revolução constitucionalista. E após sua morte se espalhou por todo o paiz a legenda commovente de que morrera desolado por vêr que o fruto do seu engenho — o avião — era usado como elemento de exterminio fratricida.

Até ahi nada mais justo e acceitavel. Esse sentimento deve ter sido, realmente, experimentado por elle, que era patriota e homem de sentimento, acima de tudo. Mas a legenda se ampliou e desenvolveu por si mesma, e o quadro da angustia do grande inventor patricio foi adulterado, chegando-se a falar no seu *arrependimento* de ter trabalhado tanto pela aeronautica, de tanto ter feito pela conquista dos ares, tal o seu assombro, tal o seu estarrecimento ante a applicação que se estava dando, por elle nunca prevista, nem jamais desejada, do avião como "arma de guerra"...

Morria, assim, de accordo com a legenda, repudiando seu proprio invento, condemnando os homens que lhe haviam deturpado as finalidades, mudando-o de elemento de approximação e de confraternisação humana em meio de destruição guerreira.

Nada mais absurda, entretanto, Porque a ser verdade, Santos Dumont, ignorando o papel da aviação na hecatombe de 1914-1918, tinha até então desconhecido a possibilidade do emprego do avião para fins bellicos, coisa que só a revolução constitucionalista lhe viera revelar...

A guerra aerea, tal como a imaginou Santos Dumont em 1905

Póde admittir-se, como ficou dito, que o emprego do aeroplano para combater irmãos, durante aquelle movimento, tivesse chocado o inventor.

Mas crer que só então lhe tivesse sido presente o valor da aviação como elemento guerreiro, isso não.

Aliás, é facil provar como Santos Dumont, ainda na phase incerta dos primeiros aperfeiçoamentos do seu invento, quando ainda mal podia voar com segurança de uma cidade a outra, já advinhava, presentia e calculava, — cheio de enthusiasmo, aliás... — o emprego, para fins bellicos, tanto do "mais leve" como do "mais pesado que o ar", que o seu engenho e a sua tenacidade faria erguer-se, um dia, da superficie do chão.

"Que diriez-vous de moi si je pr'tendais qu'éil est tres possible d'attendre le Pôle Nord em ballon dirigeable? Se je prédisais que, dans un avenir prochain des croiseurs aériens ménacerons des flottes, feront la guerre aux sousmarins et mettront des corps d'armées en déroute?"

Quem escreveu essas palavras, para uma revista parisiense, foi o proprio Santos Dumont. Certo, elle usou ali o termo "balão dirigivel", mas quem tinha a clarividencia de imaginar que, num futuro proximo, os dirigiveis seriam usados como navios de exploração polar — prophecia que se realisou — e que esses mesmos dirigiveis seriam os futuros cruzadores aereos que ameaçariam exercitos e esquadras, não poderia deixar de prever que os aviões teriam, tambem, fatalmente, uso identico.

Vale a pena, aliás, conhecer o enthusiasmo com que Santos Dumont encarava a utilisação, para futuras guerras, do meio de transporte aereo.

Em 1905 eram essas suas expressões, num artigo sob o titulo "Ce que je ferai. Ce que l'on fera":

"Quando se conhecer melhor a parte reservada da guerra russo-japoneza, tornar-se-á evidente, com toda a certeza, que o submarino teve um papel decisivo na destruição da primeira frota russa. E' espantoso como nós nos habituamos depressa ás invenções mais revolucionarias... Até o momento em que seus successos brilham aos nossos olhos, nós as condemnamos, mas depois as acceitamos com negligencia, como como coisa toda natural.

Para mim, não ha nenhuma duvida: a aeronave do seculo XX será, inevitavelmente, não apenas o unico inimigo, mas ainda o vencedor sensacional do submarino desse mesmo seculo, e isso, por uma razão muito curiosa decorrente de certas leis de optica que os inventores de um e de outro não tomaram nunca em consideração. E' facto perfeitamente constatado que os que planam em um balão acima da superficie das aguas percebem, perfeitamente, os corpos que se movimentam sob as vagas, mesmo a uma grande profundidade, e com maravilhosa precisão.

Agora imaginae o facto de uma frota ameaçada por submarinos. Sem os soccorros de um cruzador aereo ella será impotente, tão impotente como ficaram os soberbos vasos de guerra russos na bahia de Port-Arthur. Mas sob a protecção de um cruzador aereo a situação mudará completamente.

Os submarinos não poderão perceber que estão ameaçados sem subirem á superficie, expondo-se, assim, a maiores riscos. E só poderão fugir ao perigo de ataque aereo se mergulharem bastante, o que significa que perdem totalmente sua offensibilidade. Haverá aeronaves e aeronaves, grandes e pequenas, para diversos fins. Vejo, em imaginação, um desses cuzadores aereos do futuro. Feliz será o exercito ou a marinha que primeiro conseguir o privilegio de o ter como auxiliar"!

Nada mais claro, portanto, de que Santos Dumont, tinha a intuição perfeita da efficiencia bellica da aviação. Por esse tempo elle se preoccupava ainda apenas com o balão dirigivel, mas nesse mesmo artigo associando uns e outros, se refere aos aeroplanos:

"Nada tenho a objectar contra os aeroplanos providos de motor. Ha, mesmo, algumas formas de "mais pesado que o ar", que considero como eventualmente possiveis, se não provaveis. E se eu estivesse á testa de uma grande estação experimental de embarcações aereas, com um material illimitado e operarios á minha disposição, metteria mãos á obra para fabricar uma bôa duzia de typos aereos differentes, pois estou convencido de que só a experiencia pratica será o verdadeiro guia para a conquista do ar. So nas minhas proprias experiencias só tenho trabalhado com balões alongados, é porque desejava unicamente, até agora, navegar pelos ares, sem grande perda de tempo, e isso para meu exclusivo deleite".

A lenda que pretendeu adulterar a angustia final de Santos Dumont, querendo-lhe emprestar uma faceta sentimental, furtou-lhe o legitimo dom de clarividencia, fazendo crer que, ao genio que previu a conquista do Polo em dirigiveis, e a banalisação dos transatlanticos aereos, passará despercebida a hypothese da utilisação das machinas de vôo como arma de guerra.

Oxalá a divulgação destas linhas pudesse collocar as coisas nos seus devidos logares.

— Mamãe, Joanna é fruta?

— Por que perguntas isso, meu filho?

— Porque o papae estava lá na cozinha dizendo: Tú és a minha jaboticaba.

Negocio seguro

Não ha negocio em cujo exito se possa ter absoluta segurança ou confiança. Porém se o leitor quer empregar seus capitaes em um negocio que corresponderá seguramente ás suas espectativas, procure entrar em relações commerciaes com os maldivianos, habitantes de 2.000, pequenas ilhas de coral, do Archipelago Maldiviano, situado a 640 kilometros ao sudoeste do Ceylão.

Entre os habitantes dessas ilhas, acredita-se que os que mantem relações commerciaes com elles, decretam indiscutivelmente a sua fortuna, embora — accrescentam muito tristemente — os maldivianos não consigam ficar ricos.

Esses ilheus, que negociam com peixe, em grande escala, celebraram, ultimamente, a ascenção ao throno de seu novo soberano, o sultão Hasson Noordeen Iskander II, rei das Treze Provincias e das Duas Mil Ilhas.

O jornal de onde extrahimos essa noticia não diz por que é que ficam ricos os que negociam com os maldivianos, nem por que estes permaneçam sempre pobres.

De modo, que não se póde dizer se essa historia é realidade pura ou pura lenda.

EMFIM, CHERBURGO!

Por THÉO-FILHO

(Continuação da 3ª pag.)

estação apinhada de gente, apertando-lhe a mão amiga e dando as costas a Chouette.

— Sim! já era tempo, ufa! redarguiu o querido jornalista, retribuindo-me o aperto de mão e dando as costas a Chouette.

Enviezamos pela multidão, apressados, em busca do taxi que nos conduzisse, separadamente, aos nossos destinos.

CÓRTES E RECÓRTES

NASCER E MORRER

Geralmente, morrem mais homens do que mulheres. E' coisa que está scientificamente demonstrada. A esse respeito, as estatisticas não nos dizem novidade. A França, onde a questão é seriamente estudada, pois isso envolve seu proprio problema de defesa nacional, preoccupa-se com a lethalidade das creanças de menos de um anno de vida: A proporção é em ambos os sexos, de 77,5 a 60 por mil habitantes. Para os adultos, de 12,9 a 7,9, entre 45 e 49 annos e de 50 a 64, para os sexagenarios, septuagenarios e octogenarios.

A creança, que chega aos dez annos, começa a ter as melhores possibilidades de viver.. Nas classes humildes, que constituem a maioria é a phase critica. Essa creança está quasi desamparada, tal é a falta de hygiene e saude que a cerca, morando, por via de regra, em casebres nada desejaveis. O professor Dorat, technico nos assumptos, proclamou que nasce mais gente na França do que na Allemanha. "O mal, accrescentou elle, é que na França não se dá á vida humana o alto valor que ella recebe na Allemanha."

—o—

DIPLOMACIA

Não é facil hoje o tratamento com os reis. As familiaridades adquiridas com o regimen democratico cream embaraços ao mais polido dos individuos, sempre que elle se acha na presença de um monarcha. Falando, então a uma rainha, a situação ainda é mais atrapalhada.

A proposito da recente visita dos soberanos da Inglaterra a Paris, Leon Daudet recordou um caso de que foi testemunha. Trabalhava elle nesse tempo como reporter e guardou a reminiscencia, que foi de um comico extraordinario. Em 1896, o Czar e a Czarina da Russia desembarcavam na capital franceza, officialmente recebidos. O governo republicano designou a marqueza de Montebello para servir de *chefe de protocollo* de todas as damas illustres que deveriam ser apresentadas á imperatriz Alexandra Feodoravna. De accordo com as instrucções organizadas pela propria marqueza, em conversa com a soberana slava não se empregariam as palavras "Vossa Majestade" senão uma vez, logo após os primeiros cumprimentos. Em seguida, sempre que fosse preciso, dir-se-ia pura e simplismente "Madame". Ora, a mulher de um deputado qualquer negociante de vinhos da provincia, não ligando á lição, em plena sala da Opera, puxou conversa com a imperial hospede:

— Que sala magnifica! lhe disse a tzarina, entrando no *foyer*.

— E' verdade, magestade, respondeu a outra.

A imperatriz, procurando sustentar o dialogo, continuou:

— E o tempo hoje tem estado esplendido.

A pobre senhora, fazendo força para ser amavel e considerando que "madame "era termo banal, curto e secco, ajuntou:

— Sim, não ha duvida, *madame tzarina*.

Alexandra Feodorovna não reparou na *gaffe*. Olhava as pinturas e gabava a illuminação. Perto della porém, a marqueza de Montebello parecia que ia explodir de raiva. Não tendo com quem desabafar e vendo que Daudet passava perto, puxou-o pelo braço e soprou-lhe ao ouvido:

— Essa bruxa (referia-se á mulher do deputado) envergonha a França. Ella diz "madame tzarine", como diria "madame concierge". Estupida!

Mais tarde, voltando ao *buffet*, o jornalista surprehendeu o soberana ao lado da "bruxa", empenhadas ambas numa palestra cordialissima.

Tinham feito a melhor camaradagem.

—o—

O P. E. N. CLUB DE PRAGA

Exerceu uma acção muito sympathica em favor das minorias raciaes residentes na Tchecoslovaquia. Agora mesmo, por occasião do Grande Congresso Internacional dos P. E. N. Clubs reunidos na capital da Republica, a sociedade filiada de Praga chamou a attenção dos escriptores do mundo inteiro ali representados para o facto significativo. Se os governos lhes dessem ouvidos, o problema das minorias não se teria aggravado. Assim foi que quando o P. E. N. club de Budapest reclamou contra a lei de 1929, que punha obstaculos á entrada, no paiz de livros magyares, o P. E. N. Club de Praga protestou e logrou do Parlamento a revogação da prohibição. Fez mais, promoveu a fundação em Bratislava de uma Academia Magyar de Sciencias e Artes. Recentemente, peorando o negocio sudeto, dirigiu um manifesto a todos os P. E. N. Club da Allemanha, no sentido dos homens de letras allemães e tchecos collaborarem para uma solução do caso, onde entressem mais idealismo e menos politica.

Apenas, o P. E. N. Club de Praga esqueceu-se de que os povos não vivem de palavras; vivem de actos...

—o—

VOLTAIRE EM MOSCOU

De todos os pensadores francezes, Voltaire é o que tem melhor ambiente na Russia. Pelo menos em Moscou, sua popularidade é evidente. A grande cidade possue as estatuas de Delcassé, Juarés, Anatole France e Voltaire. A deste é a mais imponente.

Um grupo de intellectuaes russos, associado aos meios universitarios e sob o amparo do proprio Staline, está editando, em francez e russo ao mesmo tempo, toda a obra do autor do *Seculo de Luiz XIV*. A curiosidade da iniciativa está em que a edição será enriquecida de numerosos manuscriptos ineditos do poeta philisopho. Toda a correspondencia de Voltaire com a imperatriz Catharina virá divulgada. A tzarina, como se sabe, para proteger o amigo Arouet, comprou-lhe toda a bibliotheca. E isto no momento exacto em que o escriptor perdia a protecção de Frederico o da Prussia.

—o—

RUY E CASTRO ALVES

No decennario da morte de Castro Alves — 1882 — os abolicionistas bahianos resolveram realizar uma grande sessão commemorativa. Alugou-se o Theatro S. João.

Ruy Barbosa era ainda rapaz, Tinha sido amigo e contemporaneo do glorioso poeta na Faculdade de Direito de S. Paulo. Foi convidado para falar em nome dos manifestantes. Accedeu.

Não se pode hoje imaginar o que foi a reacção tremenda do escravogismo da Bahia, que tudo fez para impedir que o orador lesse sua conferencia. Ao começar a sessão civica, algumas vozes das galerias protestaram. Seguiu-se uma assuada. Os abolicionistas intervieram e em poucos minutos o conflicto estava armado. Gritos, correrias, bengaladas. Ruy no palco, impassivel, com a maior tranquillidade deste mundo, esperava que a ordem se restabelecesse. A custo, a policia garantiu-lhe a palavra.

O que foi essa conferencia, não se ignora. E' um modelo de elogio a Castro Alves. Figura nas anthologias.

A MENTALIDADE DOS SELVAGENS

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Embora versado em assumptos biologicos, ethnographicos e historicos, ninguem pode estabelecer, ao certo, o limite em que o homem, do estado selvagem passa para o civilisado. Para vergonha da humanidade sempre houve actos de selvageria commettidos por gente refinadamente civilisada, como nobreza e cavalheirismo entre os mais embrutecidos habitantes das junglas.

A mentalidade humana, no seu estado primitivo, como a do selvagem, não tendo a soccorrel-a uma explicação scientifica para factos que occorrem na sua vida, attribuem-nos a uma divindade creada pela sua propria imaginação, inventam um deus para tudo e para nada, saturam-se de superstições, acreditam mais no sobrenatural do que no facto positivo. A medida que a sciencia, incessantemente cultuada, foi fornecendo explicações para os factos e phenomenos, as superstições foram cedendo terreno á razão, a divindade foi afrouxando, os deuses reduzindo seu poder, até que a civilisação moderna, condensou num só Deus os poderes occultos dos outros. As superstições foram se afastando do homem civilisado para ficar com o selvagem, ainda não soccorrido pela sciencia.

E' difficil imaginar até que ponto chega a mentalidade de um habitante das selvas, que ainda não entrou em contacto com o homem civilisado .A sciencia, explicadora . de qualquer acto ou acontecimento, não existe para elle. Não sabe o que é o Sol que o illumina e lhe dá calor e vida e adora-o como um Deus. Para elle, especialmente sendo anthropophago, a vida dos outros só tem o valor de um prolongamento da propria, por isso trata de devoral-o.

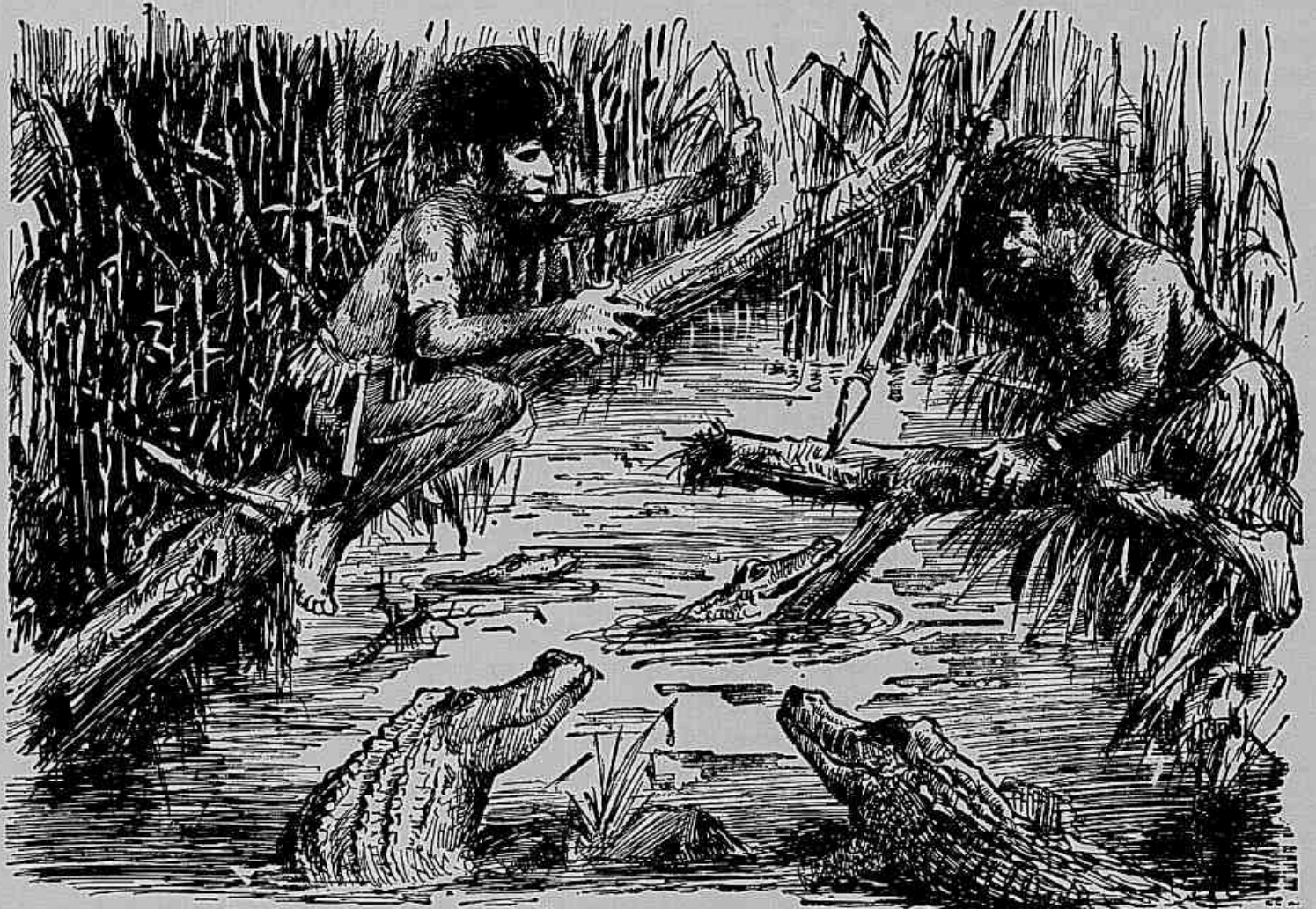
O cannibal admira a coragem e a força do inimigo, não lhe quer mal, mas está imbuido de uma superstição, que o convence de que, comendo os braços, o coração e certas glandulas do homem corajoso e forte, elle proprio ficará possuindo taes qualidades. O odio não entra nesse negocio, mas o gosto. Faz até conta de collecionar a caveira do proximo devorado, como um symbolo de sua admiração.

Os selvagens da Papuasia, por exemplo, não matariam para comer, uma pessoa que se mostrou covarde. Rejeita-a com repugnancia.

Se os civilisados tem doutores que, guiados pelos conhecimentos scientificos curam as doenças, os selvagens tambem os tem, e são os feiticeiros, os quaes, nesse mistér de curar, ignoram as licões da sciencia, que entre elles ainda não penetrou e, por isso recorrem ás magicas, por ser magico tudo que se apresenta com caracter de mysterioso, como é a doença. O feiticeiro incentiva as superstições para realçar o effeito da sua profissão, sabendo que, sem uma boa dose de superstição pouca gente acreditaria nos seus passes de magica.

Vejamos agora sobre que se funda a dose de mentalidade de um feiticeiro. E' um homem que se eleva um pouco mais que os outros pelo descortino que a pratica, o genero de vida e a edade lhe conferem. Sabe que poder exercem sobre um individuo inculto as coisas complicadas, mysteriosas, incomprehensiveis, que se lhe affiguram sobrenaturaes e dellas serve-se para dominal-o. Saberá, talvez, que, uma molestia seria curada de um modo muito simples e banal, mas não quer dar a convicção da facilidade e inventa complicados passes magicos, exige o preparo de remedios difficeis de se obter, sacrificios, não poucas vezes cruentes, mas quasi sempre proveitosos para o feiticeiro, obriga o paciente a supportar curas horrorosas, por um capricho que chega a empolgar multidões. E o paciente submette-se com uma passividade extraordinaria, o que não faria se soubesse que não ha nada de divino ou de magico nessas feitiçarias.

A intuição da arte e muito differente no selvagem, a apreciação esthetica é quasi o opposto da nossa. Se as nossas damas, nos seus requintes de arte do embellezamento, põem carmin nos labios e nas maças do rosto, usando *o baton de rouge* a mulher selvagem entende que o vermelho é que confere a belleza e pinta-se toda de vermelho, como um posto de gazolina. Andar bem vestido, para nós é um meio de agradar, além do respeito á decencia, mas, para o selvagem do Borneo, a indecencia está justamente na roupa. Decencia, para elles, é andar nú, ou tatuar-se.

Em Sandakan, capital do Borneo, se por acaso apparecer uma mulher selvagem e visse as damas européas ali residentes levar flores nos cabellos, gostará de imital-as, mas, supponhamos que ella appareça com esse enfeite entre o pessoal da sua tribu. Apanharia até criar bicho. Entretanto, os papuas, homens e mulheres andam quasi sempre carregando flores entre os cabellos tão sujos, que não haveria necessidade dessas flores serem plantadas em outro logar.

Maior é a ignorancia, menor o contacto do selvagem com a civilisação, maiores são suas crenças, seus preconceitos, suas superstições, cada vez mais consolidadas pela tradição.

Existe em Borneo e nas Celebes um preconceito muito curioso e bastante divulgado por Frank Buck (o caçador de féras), pelo escriptor Gordon Sinclair, Bruno Lessing e outros, isto é, que os indigenas daquellas paragens acreditam que o chifre do rinoceronte é um poderoso aphrodisiaco, renovador das forças genesicas, rejuvenescedor efficaz. Gastam sommas relevantes, fazem sacrificios para obter um chifre de rhinoceronte, expõem-se a sérios perigos, contanto que não lhes falte uma migalha pelo menos, desse precioso remedio para uma mocidade desperdiçada. Ninguem pode convencel-os da inefficacia desse desprezivel e grotesco ornamento de um dos mais feios animaes da Terra. Houve uma vez um chinez (os chinezes andam por toda parte como formigas) farejador de negocios, o qual, conhecendo a preciosidade do chifre de rhinoceronte, teve uma idéa ...rinhocerontica. Um dia appareceu no porto de Singapura com um carregamento regular de magnificos chifres de rhinoceronte, amarellos, reluzentes. Uma fortuna em perspectiva e que muito lhe deve ter custado, porquanto não se apanha assim um rhinoceronte como se apanharia mosca. Mostrou a preciosa carga a um mercante e já seus olhinhos brilhavam cubiçosos, entrevendo a grossa maquia que receberia por aquillo e que o deixaria rico pelo resto da vida. Mas o mercante, examinando os chifres, alongou o beiço e, soltando uma risadinha desprezivel:

— Isto aqui... não vale nada.

— Como ? — admirou-se o chinez. Por que ?

— São chifres de rhinoceronte africano. Só tem valor se fôr de rhinoceronte indiano.

Comprehenda-se a differença. O chinez perdeu seu... latim.

E' costume entre selvagens, seja de que parte fôr deste mundo, dar a seus filhos nomes de bichos: Leão, Tigre, Raposa, Leopardo, etc., de accordo com as idéas que elles fazem das qualidades desses animaes. Mas, vejam só a imaginação desses indigenas a que ponto de intuição pode chegar. Apesar do cachorro ser um amigo leal do homem, seu efficaz auxiliar na caça e na guarda da chouça, não ha um selvagem que queira dar nome de cachorro ao proprio filho.

A theoria da transmigração das almas e da metempsicose é um facto entre selvicolas. Sabem, por tradição, que, quando um delles morre, passa para o corpo do animal. Corre em Bali, uma lenda, que ninguem se atreve a desmentir.

Um pae, ao enterrar o filho puzera-lhe ao pescoço um collar de contas. Naquelle paiz os selvagens armam paliçadas e sobre estas depositam o defunto envolto em fibras de folhas de coqueiro. Por falta de urubús, as formigas liquidam o caso, antes que o perfume se espalhe pela vizinhança.

Passados dias, quando as formigas desempenharam sua tarefa, o pae do defunto viu uma pequena corça passar-lhe á frente. Uma flexa bem dirigida abateu o animal. A corça trazia ao pescoço, o colar de contas que pertencia ao menino morto. Acredite, se quizer.

Curiosas são as maneiras de interpretar convenções sociaes, formalidades e acontecimentos, entre indigenas. Não precisariamos ir muito longe, pois aqui mesmo, entre nós, ha muita reminiscencia de costumes selvagens, tão enraizados entre o povo inculto, que é impossivel estirpal-os. Macumbas, abusos de tam-tams, feitiçarias de toda especie, paes de santo, moambas, fetiches, despachos, etc., estão aqui a nos envergonhar, apesar do espesso verniz de civilisação que reveste a nossa sociedade.

Os Papuas nunca pronunciam o proprio nome, porque isso lhes traz desgraça. Se um papua quer se casar, tem que dar em troca da esposa, um porco do matto. Entre cannibaes, o candidato ao casamento tem que trazer a cabeça de um homem forte. Na corte de um desses sultões de fancaria, o qual trazia pendurado ao corpo todo o armamento da Allemanha, enfim tudo quanto ganhava entre armas, penduricalhos, bugigangas, cacos de vidro, moedas falsas, garfos e colheres, concedera a um dos seus subditos o direito de casar-se com uma bellezinha da tribu, impondo-lhe, para isso, que trouxesse a cabeça de um guerreiro ou de um homem forte. E o candidato aos laços conjugaes partiu para a missão. Não lhe seria facil arranjar uma cabeça, mesmo a prestações, pois ninguem se prestaria tão facilmente a perdel-a, como um qualquer frango. Após muito procurar o cannibal encontrou dois chinezes que lavavam roupa á beira de um riacho. Era o caso, mas, não completo. Cabeça de chinez só vale por meia cabeça. Então elle (o cannibal) liquidou com os dois chinezes, levando as duas cabeças, que valeriam por uma.

Roubar, entre selvagens, é crime peor do que matar, considerando que matar não é crime. O chefe da tribu impõe multas por dá cá aquella palha, por ter cachorro ou por não tel-o, contanto que arranje sua dispensa farta e variada. A falta de imposto dá nisso. Ali não se conhece dinheiro.

Se o casamento custa um bocado, como um porco do matto, cinco cobaias, um bufalo ou uma cabeça humana, o divorcio é mais barato. Quando um Boola-Boola, tribú das mais atrazadas do Bornéo (não é bola) está farto de aturar a cara metade, pede o divorcio, pagando menos do que pagou pelo casamento. Mas, uma vez recebido o premio estipulado para esse processo, o ex-genro tem o direito de espancar, em publico, a ex-sogra. Que lição!

Ninguem pode entrar numa cabana onde está uma mulher sozinha. Numa cabana moram os homens, noutra, as mulheres. Ninguem deve pronunciar a palavra "escravo", embora a maioria delles, aliciados para trabalhos nalguma cidade vizinha, não passe de escravo.

Quem, dos selvagens, nunca viu antes um homem fumar, toma-o por diabo, mas não deixa de imital-o. Se uma pessoa civilisada enfeita-se com roupas vistosas para agradar, isso não acontece com o selvagem, o qual procura parecer o mais horroso que lhe fôr possivel, não para agradar, mas para infundir medo e respeito. Ha, entre os papuas, mulheres (mais antropophagas, que os homens) as quaes levam no pescoço desproporcionalmente alongado, uma grande quantidade de pesadas argolas. Pensam que aquillo é enfeite ? Enganam-se.

Quando chega a noite e a tribu vae dormir, estas mulheres são amarradas a um tronco pelas argolas, como um cachorro brabo, isto para impedir algum caso de adulterio.

Imaginem se tivessemos esta mentalidade. Não haveria argola que chegasse porque, nesse caso a pena maior devia ser imposta aos maridos, desde que aqui não é permittido collecionar cabeças humanas.

— Que é isso filhinho, estás zangado?

— Não é nada, papae. Acabo de ter uma discussão com a tua esposa.

TRIO IRREVERENTE

Antonio Maia de Bulhões

— E' o sr. Miraldo?
— Perfeitamente, senhorita.
— Eu sou Magnolia.
— Muita satisfação em vel-a com saude.
— Não me pergunta como lhe vi?
— Ha perguntas que só devem ser feitas por creanças ou provincianos. Se procura o Milciades, deixei-o em um café na rua da Carioca ha poucos minutos.
— Não procuro o Milciades.
— Eu vou a uma casa de cambio, perto da praça Mauá. Não a convido porque não posso pagar um automovel.
— Iremos a pé.
— E' longe. Note que estamos na rua Gonçalves Dias.
— A distancia é a maior bemfeitora da humanidade.
— Conheci na minha aldeia um bom commediante que dizia: "*Antes só do que bem acompanhado, principalmente se a companhia fôr uma mulher*". Desde que ouvi isso prefiro sempre a companhia das mulheres.
— Sou apenas uma, disse Magnolia.
— Dá-se com as mulheres o mesmo que com as pastas dentifricias: a qualidade é factor preponderante.
— Um galanteio?
— Não, Magnolia. Isso de madrigaes é expediente retrogrado, hoje apenas usado por seminaristas, ou qualquer paralytico mental que escreve *fruito* para imitar o Camões. Quando desejo uma mulher digo-lhe claramente as minhas intenções, sem accrescentar que são as melhores possiveis porque a phrase é conhecidissima e já não impressiona. Nesse assumpto um prologo hypocrita é grandemente enfadonho para ambas as partes.
— Todas as mulheres gostam do prologo.
— Todos os homens tambem, quando não ha outro recurso. Elles intimamente prefeririam dizer logo o que desejam, porém, uns têm, medo de uma recusa formal, outros são victimas de uma timidez vergonhosa, outros ainda pelo gosto de mentir. Deve ser um fino prazer mentir a uma mulher bonita.
— Quando ella acredita na mentira, disse Magnolia sorrindo.
— Todas acreditam. Principalmente quando dizem que não. E' uma questão de saber mentir. A vida neste ridiculo planeta que é a Terra transformou-se na maior collecção de mentiras de que já tiveram noticia todos os outros planetas habitantes e deshabitados. Mente o nosso grande amigo quando nos empresta dez mil réis dizendo num sorriso angelico que não tem pressa de recebel-os. Mentimos nós quando juramos pela illustre ossada do queridos antepassados que o pagamento será feito o mais cedo possivel. Mente o scientista quando diz, arrogante, que não acredita em nada, porque na primeira procissão que apparece, elle lá está de opa e velinha benta, cantando contritamente. Mente o negociante para poder edificar os seus palacetes e pagar essa asphyxia progressiva que os vadios chamam, imposto. Mente o advogado porque sem o sophisma elle nunca vencerá o querido collega que usa arma egual e afiadissima. Mentem: o medico que dá esperanças ao tuberculoso; o politico quando promette emprego ao pacovio que nelle acredita ou quando promette um beneficio ao povo da cidade que o elegeu; o professor de physica ao explicar o phenomeno da endosmose; o botanico ao classificar a flor silvestre que viu pela primeira vez; o chimica ao pretender explicar, que satisfaça, a formação dos crystaes; o juiz quando assigna uma condemnação, acto que pratica sempre com alegria; o visitado quando diz ao visitante que fique mais um pouco porque isso lhe dará gosos memoraveis; a mulher quando diz que ama; o homem quando diz que adora; quem quer que seja quando diz que é feliz. Mentem ainda...
— Basta, disse sorrindo Magnolia. A mentira na vida é uma necessidade, mais ainda, é um dever, conforme concluia sempre o meu professor de logica, um grave tupi de gravata e diploma.
— Concordo com o seu professor de logica e com o meu que concluia ao contrario, isto é, que o dever é a mais indigesta das mentiras.
— Dá então razão a todos que mentem?
— Dou a razão e o exemplo, respondeu Miraldo.

Magnolia, a menina alva, de olhos verdes e cabellos negros como a vida, apontou para uma casa de cambio e disse:
— Entremos no templo da honestidade.

Miraldo tirou do bolso dois cartuchos finos e cylindicos enrolados com papel branco. Collocou-os em cima de um balcão sujo como um beijo trocado por duas bôcas virtuosas. Disse:
— Cincoenta dollares, ouro. Quero-os transformados em mil réis, papel moeda depreciado.

O empregado da casa desenrolou os cartuchos e contou cincoenta moedinhas de um dollar. Pegou na metade de um lapis. Fez uma multiplicação. Abriu a gaveta e contou varias cedulas de diversos valores e entregou-as a Miraldo. Lançou um olhar risonho e lubrico á Magnolia que não corou como as ingenuas dos contos de Boccacio.

Na rua o companheiro de Magnolia, disse:
— Existe uma grande semelhança entre o nosso dinheiro e a moral de alguns sisudos chefes de familia: só conseguem ter algum valor em casa. Vamos ao Café onde está Milciades. Precisamos conversar.
— Por que ainda não me tinha visitado?, perguntou Magnolia.
— Menina, não obstante já saber pelo Milciades algo a seu respeito e conhecel-a de vista, pensei que você fosse egual aquellas senhoritas que pelo macabro facto de haverem feito um curso na Escola Normal, não pódem conversar com uma pessoa sem repetirem as palavras pedagogia, abulico, hypersthenia, architriclino, idiosyncrasia, egolatria, nhehengatu', ephiclido: não pódem receber um pequeno elogio por um trabalho, ás vezes abaixo de mediocre, porque já pensam que são dotadas de omnisciencia. Para as taes uma estrella será invariavelmente *um sol distante;* uma capsula de aspirina, um *cachet de acido-acetylsalicylico*. Euphuismo retardatario e reles. E isso quer estejam conversando com um medico ou um literato, um padre ou um pescador, um engenheiro ou um mendigo, um negociante ou um analphabeto. Conheci uma que se exasperou porque em vez de pedir a um taifeiro de bordo simplesmente um copo dagua, pediu *cento e cincoenta grammas de protoxydo de hydrogenio filtrado*. O maritimo, como não entendia taes palavrões, não trouxe nada. A dita fez queixa ao commandante do navio e como era bonita, passageira de primeira classe e principalmente diplomada em dactylographia, o commandante reprehendeu o taifeiro com duras palavras e uma ameaça de desembarque se tal *desconsideração* se repetisse... Vejo, porém, alegremente, que você não pertence a confraria. E possue uma coisa que sempre me impressiona quando a vejo em uma mulher: intelligencia. Vamos tomar aquelle automovel.
— Não. E' pintado de verde e eu nunca ando em automoveis verdes.
— E' a mais feia das côres. Superstição?
— Não sei. Mas o facto é que meu pae foi morto por um automovel verde e desde esse dia não mais entrei em carro de tal côr.
— Viajaremos num preto.
— Gosta da côr preta?
— Muito. E tanto que quando tiver de morrer não chamarei um medico preto e sim far-me-ei atropelar por um carro preto dirigido por um negro.

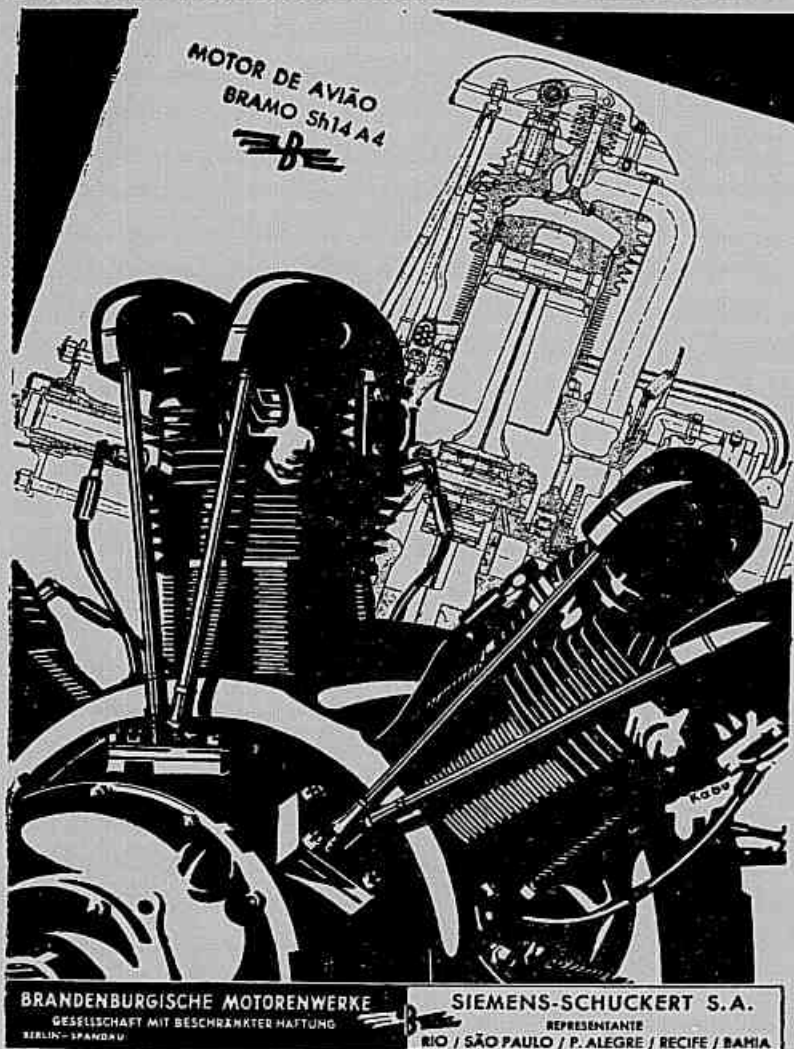
Magnolia fez signal a um automovel azul. Entraram. Durante a viagem ella perguntou:
— Para que serve o alumen de potassio?
— Para aclarar o sebo, fixar côres em diversos tecidos, endurecer o gesso.
— Isso é na industria. E na medicina?
— Impossivel saber.
— Nada mais relativo que o impossivel, disse Magnolia.
— Não tanto como a honestidade. Você, por mais esforços que faça, não conseguirá que a agua pura dissolva, dentre outros saes, o sulfato de baryo. Ahi temos, portanto, uma das muitas coisas impossiveis no espheroide, geoide ou o que seja.

Poucos minutos depois o automovel parava na rua da Carioca. Miraldo e Magnolia entraram no Café onde estava Milciades. Este bebia vinho e logo que os viu fez uma saudação, dizendo:
— Jupiter, o frascario, encarregou sua filha Hebe, deusa da mocidade, de servir nectar aos deuses. Eu te encarrego grande Miraldo de pagar essa meia garrafa de vinho hespanhol, do qual chupei apenas um triste copinho. Querida Magnolia: sabes dizer-me com absoluta certeza, por que as petalas do nenuphar branco vão diminuindo de tamanho do interior para o exterior da flor?
— Quero um refresco de mangaba, respondeu Magnolia. A que proposito vem o nenuphar branco?
— Antes de vocês chegarem esteve aqui um chicaneiro de Sarurulandia, casado, moralista, vaccinado, etc. que depois de me contar pormenorizadamente suas infelicidades conjugaes, offereceu-me uma grande e sincera amizade, que eu penalizado não pude acceitar por absoluta falta de recursos pecuniarios. Havia muito tempo que eu não tinha o mão gosto de pensar na minha aldeia, mas o fantoche tanto falou na terrinha e seu extraordinario atraso, que ao fazer a esmola de ir-se embora, eu fiquei, mão grado meu, lembrando-me de algumas passagens da minha infancia onde [illegible] nenuphares e paizagem
— Das quaes [illegible]mente nos pouparás as descripções, atalhou Miraldo.
— ... que apesar das cinco virtudes de confucio ficaram-me inconscientemente gravadas no espirito, terminou Milciades.
— O espirito, disse Miraldo, nada mais é do que uma força da materia, resultado immediato da actividade nervosa. Os engraxates estão causados de saber que já foi demonstrado experimentalmente a existencia de correntes electricas nos nossos nervos e o pensamento nada mais é do que o resultado dessas correntes, portanto, movimento da materia. Uma idéa é o producto de uma combinação semelhante a do acido formico e o pensamento depende do phosphoro contido na, substancia cerebral. Portanto, o valor, a abnegação, a colera são correntes de electricidade organica. A consciencia, a saudade, o pudor, o medo, são uma successão de movimentos materiaes causados nos nervos e precedidos pelo cerebro por correntes de electricidade organica.
— Estou de pleno accordo com suas palavras, disse Magnolia
— Não são minhas. Tenho apenas boa memoria. Li o que disse, num livro comprado a um engraxate da Ladeira de São Bento, naquella linda cidade de São Salvador. Não tenho lembrança do nome do autor nem do titulo do livro.
— Extraordinaria memoria, disse gravemente Milciades. Devemos, pela lei das compensações, recitar as palavras de qualquer cavador astucioso, mas nunca dizermos o nome do bruto, porque quando elle as escreveu ou pronunciou, não disse lealmente onde as arranjou. E se na roda em que estamos, não existe algum perfunctorio que tambem as tenha decorado, a figura é nossa. Quanto ao nenuphar branco, deixo de fazer rigorosa dissertação a respeito do mesmo por possuir uma pessima memoria.

Milciades levou o copo de vinho á bôca e tomou vagarosamente varios goles. Magnolia disse:
— Nunca te vi beber assim, Milciades. Tiraste a sorte grande?
— Não. Bebo um pouco porque a canfora diminue a instantaneidade explosiva da pyroxilina; um pouco porque o chá de barbas do bode é um dos melhores estimulantes desconhecidos pelos moralistas; o resto em homenagem aos oitenta por cento de analphabetos da minha terra. Gente feliz...

Miraldo pagou a conta. Sairam. Caminharam até a avenida Rio Branco.
— Agora, propoz Miraldo, separemo-nos saudosos como fazem os inimigos em estado latente.
— Cada qual por si e Deus por ninguem, disse Milciades.
— Doze gallinhas e um gallo comem tanto como um cavallo, consoante affirma a infallivel sabedoria popular, concluiu Magnolia.

Seguindo caminhos differentes os tres confundiram-se com a multidão.

(xxx)

MISCELANEA

Phrase feliz

Andoche Junot, duque de Abrantes, general, Ajudante de campo de Bonaparte, começou sua carreira militar modestamente, como granadeiro raso, e foi nomeado secretario do Bonaparte por occasião do cêrco de Toulon. Foi o caso que, durante a montagem de uma peça, pediu Napoleão "um sargento que soubesse escrever." Apresentou-se Junot, que, pondo uma folha de papel sobre o parapeito da trincheira, começou a escrever o que lhe ditava o chefe.

Nesse instante, uma bala de canhão inimiga cahiu a dois passos delles, levantando uma nuvem de terra que cahiu sobre o papel recem-escripto.

— Ahi está a areia de que necessitavamos — disse friamente Junot, alludindo ao costume da época, de seccar a tinta, não com mata-borrão, que ainda não existia, mas com areia fina.

Essas palavras foram a mascote e a fortuna de Junot, então ainda sargento. Napoleão aggregou-o ao seu sequito e em menos de quatro annos promovera-o a coronel.

Despreoccupação

Pierre Brasseur, que encarnava no theatro Variedades, de Paris, uma nova peça de René Benjamin, confessava-se apaixonado de uma joven actriz que, embora muito joven, já tinha pessima fama.

O acrobata do theatro dizia-lhe a proposito:

— Cuidado, Brasseur! Cuidado, senão ella te trairá!

— Ora essa! — respondeu-lhe Brasseur. — Isso não me preoccupa. Só as pessoas que viajam de trem pela primeira vez, é que pensam nos desastres ferroviarios.

O MURO DO CEMITERIO

O escriptor Gabriel de Lautrec, ha pouco fallecido na idade de 71 annos, era, como se sabe, o "principe dos humoristas." Traductor, na França, das obras de Mark Twain ,teve occasião, no decorrer de varias viagens que fez aos Estados Unidos, de conversar com o escriptor norte-americano e, desde então, quando lhe perguntavam sobre elle, relembrava diversos factos divertidos sobre o celebre homem de letras.

Um delles:

Havia nos arredores de Nova York um passeio que o humorista frequentava assiduamente: era um cemiterio, cercado apenas por um tapume de galhos seccos.

Um domingo, Mark Twain encontrou-se ali com tres cavalleiros, que pareciam discutir animadamente.

— De que se trata? — perguntou-lhes.

— Estamos pensando em construir um muro em volta do cemiterio.

Mark Twain, balançando a cabeça, sorria e disse::

— Um muro! Para que, um muro de tijolo e barro? Para que? Os que já estão dentro do cemiterio não podem sair, e os que estão fóra não querem entrar! Para que?

VELHICE

"Já não gosto de baile... Estou ficando velha"...
Murmuraste em surdina, a cabeça em meu peito.
No entanto, a palpitar num sorriso perfeito,
E' a mocidade em flôr o que o teu rosto espêlha.

Velhice? Mas que idéa! A velhice não passa
Da representação do proprio estado d'alma.
Velhos são, em verdade, os triste, os sem calma,
Deserdados da sorte, orphãos de toda graça.

Se em teu ser esplendora a symphonia bemdita
Da alegria e do amôr, no enthusiasmo mais puro.
Pódes, certo, sorrir tranquilla no futuro:
Joven restarás sempre! E elegante! E bonita!

A penumbra é macia e doce em nosso ninho.
No silencio é mais viva a nossa comprehensão.
Velhice? Como é suave e quente o teu carinho!
Como é intenso o fervor da minha adoração!

Aperto-te ao meu peito, mais e mais. E penso
Que um minuto de amôr contém a eternidade.
— Esquece o tempo, pois, querida! E' contrasenso
Cogitar da velhice a propria mocidade!

PRADO MAIA

O SUB-CONCIENTE NAS OBRAS DE SCHOPENHAUER E FARIAS BRITO

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Por Sergio Affonso da Costa)

Farias Brito e Schopenhauer são dois "casos" a parte na Historia da Philosophia.

Erram os que consideram sumariamente Farias Brito como espiritualista e Schopenhauer como materialista. E' certo que Farias, affirmou ser o espirito a verdadeira força cosmica e não passar a materia de uma emanação do espirito. E' certo, tambem, que Schopenhauer, o mais implacavel anotador das tristezas do mundo, foi o mais terrivel destruidor da fé, da esperança e do ideal.

Quem perscrutar, porém, o sentido profundo das suas obras, notará, com espanto, que ellas são, por suas consequencias e por seus resultados, a negação ampla e categorica dos seus objectivos expressos. E' talvez o sub-consciente genial dos dois grandes pensadores que fala nas entrelinhas desconcertantes de suas producções philosophicas.

Descobre-se o atheismo, o budismo, e o materialismo latentes em Farias Brito. E em Schopenhauer, a semente do néo-cristianismo que desabrochará em toda a sua plenitude na obra admiravel de Ricardo Wagner.

A Filosophia no Brasil só tem um representante: Farias Brito. Muitos affirmam que nem esse merece o nome de "philosopho" por não ter creado systema original. Ora, Hume, que em nada acreditava, tambem não creou systema. Era, porém, um critico da Philosophia, o que o faz ser tambem philosopho.

No Brasil, com exceção do genial cearense, só houve estudiosos, diletantes e fugazes que, tratando superficialmente da Philosophia, não lograram fundar escolas nem suscitar oppositores ou continuadores.

Farias não foi um improvisador de Philosophia. Baseado em solida cultura e armado com seu espirito sagaz e penetrante, investe arrojadamente contra o criticismo de Kant, contra o positivismo de Augusto Comte, contra o mecanicismo de Spencer, contra o pragmatismo de James, com sua excepcional combatividade.

Atacando o materialismo, "theoria funestissima na ordem pratica e concepção theoricamente absurda" (1), a quem attribue grande responsabilidade na confusão e na desordem contemporanea, funda a sua Philosophia em bases eminentemente moraes.

"A moral é o fim da Philosophia", affirma Farias (2). A ella cabe a regeneração da sociedade.

O dualismo irredutivel na ordem dos phenomenos, entre o "Physico" e o "psiquico", reduz-se em Farias a uma unidade fundamental e unica de que o objectivo e o subjectivo seriam simples aspectos ou faces diversas. Sua concepção que lembra as tentativas de Fichte, Schelling e Hegel em unificar a dualidade kanteana ,é no entanto, de certo modo, original.

Esses tres discipulos do philosopho de Koenigsberg, chegam respectivamente ás noções de "Eu" ou absorção do objectivo ao subjectivo; "Absoluto", entidade em que o "ideal" e o "real" se identificam; alcançando Hegel a concepção de "Idéa", obscura entidade, submettida ao processo de evolução dialectica, regido pela marcha triadica da *these*, da *antithese* e da *sinthese*.

Farias concebe o "mundo como cousa em si", Como espirito ou como intelligencia, da qual a materia é uma simples emanação.

"Só o espirito, escreve elle, existe realmente, e o mundo exterior, o movimento, todos esses factos em que se resolve o que se chama a universal existencia, os sóes e seus systemas de mundos ,as vias-lacteas, as constelações, tudo isso que se chama materia não é sinão a apparencia externa, a manifestação e o desenvolvimento, ou a eterna phenomenalidade, uma como sombra que o espirito projecta no vacuo! (3).

Eis ahi um dos defeitos capitaes da sua obra, escreve o Pe. Leonel Franca em seu notavel estudo sobre a Philosophia no Brasil. Porque negar a existencia da materia como realidade distincta do espirito? Porque destruir com uma penada todo o mundo sensivel? E que é afinal esse "espirito", unica realidade de que tudo é apparencia?

Farias Brito, não tendo uma verdadeira noção do "espirito", vacila e acaba... Oh!... surpresa! por identifica-lo com a materia. *Ora, se o espirito equivale á materia, tanto equivale dizer que tudo é materia ou tudo é espirito. E' apenas questões de nomes*. (4).

E assim, eis-nos de subito, deante de um espiritualista formal com materialismo latente nas entre-linhas e nas conclusões.

Quanto á existencia de Deus, Farias affirma-a: Deus é a razão de ser e o principio da existencia. (5). "Negar a Deus é negar a razão do mundo" (6).

"Deus é o ser uno e completo do qual tudo sae e no qual tudo entra, o ser e todo o ser, o pensamento e todo o pensamento, imovel e eterno; energia em tudo presente e na qual existir é pensar e pensar é crear"(7)—

E sem o sentir, devido talvez á imperiosa influencia de Spinoza, vae pouco a pouco confundindo Deus com o mundo e integrando-se completamente no panteismo. E' a sua theoria do panpsiquismo panteista. E assim, surge um grande ateu diante de nós.

Schopenhauer não dissera que o panteismo é um ateismo delicado, uma formula cortez de desembaraçar-se de Deus?

Schopenhauer é um dos discipulos realistas de Kant. O panteismo é a sua metaphysica, o idealismo objectivo a sua theoria do conhecimento e o misticismo pessimista de Buddha, a sua moral.

Sua Historia, escreveu Souza Bandeira (8), pode reduzir-se a uma historia natural da dor cuja formula pode resumir-se assim: querer sem motivo, sempre lutar, depois morrer.

Schopenhauer é o philosopho da "vontade." O Universo todo não é pensamento, é "vontade", é um conjuncto de "vontades" que se agitam. O "querer-ser" é tudo. A Philosophia é o estudo da "vontade."

A vida humana, porém, é uma cadeia de desejos não satisfeitos. O prazer positivo é uma illusão e a felicidade uma quimera.

Qual é o resultado do desejo de viver, da religião, da philosophia, da sciencia, dos esforços accumulados por milagres de gerações, que tem vivido e lutado? "Nada!" responde Schopenhauer rematando sua obra principal: o mundo como vontade e como representação, "Die Welt Als Wille und Vorstellung."

Que remedios propõe então? O ascetismo budico. Quer que reconheçamos as quatro verdades sublimes de Buddha: "A existencia tem por consequencia inevitavel a dor; — o desejo, causa da existencia é causa da dor; — a illusão da existencia, e a dor do desejo podem cessar pelo aniquilamento da existencia illusória, o Nirvana; — e o Nirvana alcança-se pela renuncia absoluta" (9).

Sufoquemos, pois em nós, a vontade de viver. Não nos devemos casar. Não temos o direito de perpetuar a especie, isto é, as miserias e tormentos humanos.

Seu pessimismo, accentua Souza Bandeira, tem o exagero das convicções profundas. Completamente enlevado pelas doutrinas orientaes, quiz transporta-las para um estado de cultura inteiramente diverso daquelle em que foram produzidas. Numa época vertigiosa e dinamica, não se pode propor á humanidade que cruze os braços e, com a impassibilidade de um fakir, espere a surprema libertação do nirvana. Positivamente, a "atonia" dos yogis e dos sutras está deslocada. (10).

Procura Schopenhauer argumentos á sua theoria no misticismo aniquilidor do Rig-Veda e do Bhagvad-Gita e se enraiza em todos os ascetas e quietistas desde Molinos, Silesius e Bohme, desde os "sofis" da Persia até Scott-Erigenes (11).

Como pondera Fierens-Gevaert, sua Pholosophia não passa de uma blasfemia contra a creação.

No entanto, no meio de tantas negações e de tanto pessimismo, acha-se um germem de cristianismo em estado potencial.

O néo-espiritualismo de Wagner ahi encontra a sua origem. E' o proprio Gevaert quem o reconhece affirmando: "Depois de um periodo de ateismo agudo, a sociedade contemporanea tentava escapar-se de novo para as regiões do idealismo e do misticismo. E a impulsão inicial foi dada por Schopenhauer, aquelle mesmo que atemorizou os homens pelo seu pessimismo, que negou" "esse mundo real, com seus sóes e sua via-lactea" (12).

E mais adiante: "A idéa de Schopenhauer traduzida na sua forma mais elevada é religiosa em essencia. Levando até seus limites idealistas a doutrina éthica do philosopho de Francfort, Wagner devia fatalmente exprimir sentimentos cristãos" (13).

E Farias Brito, que dissera: "Todas as religiões actuaes estão mortas... não têm mais vida nas consciencias nem força para fazer a paz entre os povos", sem o saber, conduziu á Igreja Catholica muitissimos jovens, cansados já do positivismo e do materialismo. Jackson de Figueiredo, Xavier Marques, Roberto Paterson, Almeida Magalhães e tantos outros.

E Schopenhauer, ao mesmo tempo que tornava possivel o surto néo-espiritualista que floresceu em Wagner, destroe com suas blasfemias irreligiosas e os seus insultos ao recato da mulher, as duas grandes illusões que, noutros tempos, conduziram e illuminaram a humanidade: a fé e o amor. (13).

E como era necessario amar-se sempre alguma coisa, amou-se o dinheiro. Dahi o utilitarismo da vida moderna.

Foi por isso que affirmamos no começo deste ensaio que Schopenhauer e Farias Brito são dois "casos" á parte na Historia da Philosophia.

NOTAS

(1) — Farias Brito: "O Mundo Interior" — pag. 57;
(2) — Farias Brito: "A Philosophia Como Actividade Permanente Do Espirito Humano" — pag. 35;
(3) — Farias Brito: "O Mundo Interior" — pag. 415;
(4) — Pe. Leonel França "Noções De Historia Da Philosophia" — pag. 304 e seguintes;
(5) — Farias Brito: "Philosophia Moderna" — pag. 13;
(6) — Farias Brito: idem;
(7) — Farias Brito: "O Mundo Interior" — pag. 449;
(8) — Souza Bandeira: Schopenhauer" in "Estudos E Ensaios";
(9) — M. Alaux. "Historia Da Philosophia" cf. H. F. Gevaert, "A Tristeza Contemporanea" — pag. 90;
(10) — Souza Bandeira: op-cit.
(11) — H. Fierens Gevaert: "A Tristeza Contemporanea" — pp. 128-129. Ed. portugueza Brasilia-Editora. Rio, 1937;
(12) — Op. cit. pag. 134;
(13) — Op. cit. pags. 14 e 18;

BIBLIOGRAPHIA

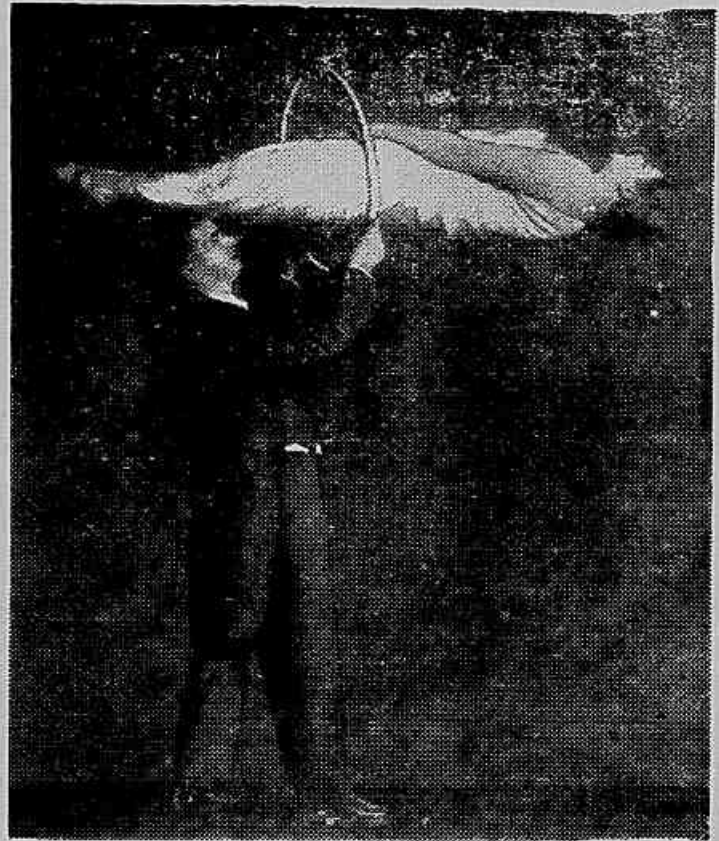
Pe. Leonel França: "Historia da Philosophia"; 5ª. edição (Pimenta de Mello & Cia) — *Farias Brito*: "O Mundo Interior", "Philosophia Moderna"; *Schopenhauer*: "O mundo como vontade e como representação"; "Fundamento da Moral" (1841) — Rickert, "Schopenhauer" (Aus Natur ung Geiteswelt, vol. 81), 1909 — "Schopenhauers samtliche Werke" (P. Deussen 14 vols; Muenchen, 1911 sgs. K. Fischer, "Schopenhauers Leben, Werke und Lehre", Heidelberg, 1898 — Volkelt, "A. Schopenhauer" (Frommanns Klassicker der Philosophie, vol 10), 1907 — Fabian-Philipp, "Quelques Idees Sur L'education de L'espirit Humain, D'Apres Les Principes de Schopenhauer" in "Science Politique" de Em. Acollas, volume 2°., pag. 198, Paris, 1878, Librairie A. Ghio; — Th. Ruyssen, "Schopenhauer", Paris, 1911; — Ludwig Busse, "Concepção do Universo", trad. bras. 1934, Atlantida Editora, pags. 194 — *Will Durand* "Historia da Philosophia." (companhia Editora Nacional; 1ª. edição..

— Cavalheiro, faça-me o favor de informar.

Para ir ao Prompto Soccorro como deve fazer?

— Muito simples. Atravesse á frente de um omnibus, que depois se encarregarão de o levar lá.

A ARTE MAGICA

Pelo *Prof. Dakson*

"A levitação" n'uma das suas modalidades mais em voga

Destaco muito a proposito entre as notas que avolumam na minha pasta, uma pagina de Howard Thurston, o famoso illusionista americano, fallecido em 13 de abril de 1936, aos 67 annos de edade, escripta para "The Saturday Evening Post" ha mais de um decennio.

Inspirou-me esta preferencia o facto de haver um matutino carioca inserido na primeira pagina do seu supplemento domingueiro, ha tempo, um artigo bem coordenado da auctoria de John Mulholland, em que o articulista, um artista de brilhantes predicados, aborda levemente certos episodios que se vinculam á vida do grande illusionista.

Vem muito opportunamente citar, antes de tudo, o seu formidavel senso pratico na organização dos seus espectaculos, em que reunia o maximo dos requisitos que o genero exige, isso porque, ao lado do prodigioso espirito inventivo, elle accumulava a solida experiencia da sua collaboração com o seu predecessor, Harry Kellar, o deão dos magicos americanos, o homem que através de uma vida muitas vezes eriçada de sacrificios conquistou, como artista, fama imperecivel e dotou a arte magica de immensa popularidade não só no seu paiz de origem, como no estrangeiro, pela projecção que lhe imprimiu.

Harry Kellar, muito estimado pelos seus compatriotas, sentindo que attingia o marco da edade para a vida de artista, proclamou um dia Howard Thurston seu successor, e nem um outro poderia, certamente, melhor honrar o mestre.

Thurston, que iniciara a vida de palco como simples manipulador de cartas (digo "simples" por emphase), mas na verdade o unico que no seu tempo conseguiu atravessar o oceano para se exhibir exclusivamente com esse recurso nas capitaes da velha Europa, tal a proficiencia do acto que creára nesse genero, tornou-se depois, o artista mais apparatoso na apresentação pelo enorme volume de bagagem que possuia como pela mise-en-scene que apresentava.

Os effeitos mais pomposos, de mais audacia e de maior vulto, figuravam nos seus programmas que elle executava com invulgar maestria, sempre cercado de um corpo de experimentados auxiliares.

Entra as suas experiencias mais famosas se destaca a "Levitação", illusão em que uma pessoa depois de posta em estado hypnotico é deitada sobre um divan e dahi, sob a influencia de passes magneticos produzidos á certa distancia, se eleva lentamente no espaço, sem qualquer ponto de apoio apparente, até attingir regular altura. Thruston recebeu das mãos de Kellar o segredo desta illusão e dedicou-se durante longos annos a aperfeiçoal-a, invertendo nisso um precioso tempo, uma obstinada paciencia e boa somma em dinheiro.

A illusão era formada por um conjunto de detalhes cujos componentes, como assevera o proprio Thurston, enchiam oito malas e pesavam ao todo cerca de uma tonelada. Não obstante esse enorme material, o espectador, mesmo conduzido até junto da pessoa "levitada", não percebia o menor traço da existencia da engenhosa machina: apenas o "sujet", no seu estado hypnotico, jazia reclinado no espaço vasio, enigmatico, eternamente enigmatico, para o profano na arte de illudir.

Nem se julgue que para ser um artista emerito bastam poucos annos de tirocinio. Uma vida inteira palmilhada com tenacidade, com sacrificios as mais das vezes inglorios, completam o verdadeiro artista. E' uma profissão, por assim dizer, em que o maximo brilho se verifica no occaso.

"A mulher serrada" é outra illusão portentosa. Uma pessoa é introduzida numa caixa rectangular de madeira de proporções a poder acommodar-lhe o corpo estendido; a caixa é collocada em sentido horizontal sobre cavaletes e ahi seccionada ao meio com o auxilio de uma serra. Tem-se, assim, a impressão nitida de que a pessoa encerrada na caixa fica com o tronco separado do resto do corpo. Vimos aqui no Rio esta illusão apresentada, na sua phase mais perfeita, por Dante.

A esphera que fluctua, que Mulholland viu na casa de Okito, teve tambem a sua evolução no terreno do aperfeiçoamento. Vemos o proprio Okito no mesmo lado exhibir a esphera já em proporções bem superiores á que allude Mulholland. E' uma illusão opulenta pela impressão que produz em confronto com a simplicidade dos meios de que se vale o artista para executal-a, mas só o pulso de Okito sabe imprimir áquella esphera a belleza da fluctuação que ella realiza no espaço, materialização de uma idéa que martellou annos a fio o cerebro do grande artista.

Okito, embora hollandez de nascimento, preferiu a indumentaria oriental.

Thurston, como Kellar, empolgou pelas proporções gigantescas dos seus espectaculos.

Tres sonetos de GASTÃO DO ESPIRITO SANTO

ERA UMA VEZ..,

Era uma vez... "A velha avó dizia
Contando á neta historias do passado.
Era uma vez um moço apaixonado
Por uma joven que encontrara um dia.

O pae delle, porém, de alta valia
Porfiava em vencer o enamorado
Pois, pretendendo dar-lhe um rico estado,
Achou que a pobre eleita não servia.

Parecia um affecto immenso, infindo.
Mas uma insidia tectrica se fez,
Os dois incautos corações partindo.

A avó continuava: "Era uma vez"...
Mas commoveu-se, e disse resumindo:
"Foi um sonho de amor que se desfez"...

O SOLAR

Eis o velho solar, o doce abrigo
De quatro ou cinco gerações passadas,
Sob cujas abobadas e arcadas
Passou a vida no esplendor antigo.

Pousaram no seu seio manso e amigo
Figuras da nobreza destacadas
Para as grandes partidas e caçadas,
Trazendo o fausto e a intrepidez comsigo.

Tudo, tudo passou. Ermo e silente,
O solar, do abandono exposto ao damnos
Em ruinas se transforma lentamente

E a selva em torno vae tecendo os pannos
Que hão de formar uma cortina em frente
Para occultal-o os olhos dos profanos.

PASSARINHOS

Na minha adolescencia tão distante
Por vezes vi e ouvi numa fruteira
Passarinhos cantando de maneira
Que se diria um vasto concertante.

Não ficava, porém, ali, constante,
A alegre companhia interesseira,
Pois ao tombar a fruta derradeira
Nenhum se via mais no mesmo instante.

Fui, pelo mundo, ao fim de taes albores,
Em longa estrada a custo percorrida,
Onde os espinhos eram mais que as flores.

E encontrei muita gente parecida
Com aquelles aligeros cantores
Que eu contemplei ao penetrar na vida.

BANDEIRAS HISTORICAS

F. PEREIRA LESSA
(Do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

E' muito commum apparecerem, de quando em vez, nos jornaes e revistas certas bandeiras, que se pretendem dar como historicas e como antecessoras da gloriosa Bandeira Nacional. Infelizmente, a mania de se querer parecer douto é um mal e, no caso, só tem trazido prejuizo e, desde que os poderes publicos não podem impedir que taes historiadores (?) encham paginas de jornaes e de revistas com a sua sciencia de encyclopedias, o unico meio é contradizel-os. Isso, comtudo, poderia ser feito. No decreto-lei sobre o uso dos symbolos nacionaes, que seria expedido, determinar-se-ia que nenhum dos symbolos, Bandeiras, Armas e Hymno poderia ser dado á publicidade, sobre qualquer modalidade, sem prévia censura do Estado Maior do Exercito, quanto áquelles, e Escola Nacional de Musica em relação a este. Em parte muita culpa não cabe aos autores desses artigos, por darem credito a certos livros tidos como provindos de estudos feitos com cuidado, pois ninguem poderá pôr duvida que esses escriptores não estejam com a razão.

Em mais de uma vez, quer em livros, quer em artigos firmados por nomes de responsabilidade temos lido, ao tratar-se dos nossos symbolos que — Eduardo Prado *esgotou o assumpto* e o sr. Eurico de Góes tratou-os com proficiencia.

Ambos foram escriptores apaixonados e muito longe do valor que lhes emprestam.

O primeiro querendo atacar a Republica encontrou como pretexto os symbolos republicanos, comtudo, homem de preparo intellectual e avaliando a sua responsabilidade escrevendo sobre assumpto do qual não era especializado, havendo apenas manuseado alguns livros e reconhecendo, por sua vez, que muita coisa estava errada em seu trabalho, guardou-o. Os seus parentes, ainda mais leigos do que elle, achavam-no, entretanto, excellente e prestavam um máo serviço dando-o á publicidade, porque acobertado com o seu nome têm todos os seus erros sido repetidos pondo assim tambem em evidencia a sua ignorancia em certos casos, o que elle quiz evitar.

O segundo não passou de um copista daquelle, como de encyclopedias e de varias obras que compulsou, para com isso mostrar erudição, quando não passava de um *doctus cum libro*.

Em meu livrinho *A Bandeira, de 22 e a de 89* demonstrei, em parte o que allego.

Todas essas falsas informações têm redundado em serio prejuizo, por isso que esses erros são reproduzidos de modo que a nossa mocidade e muita *gente grande* julga estar certo o que elles escreveram. E' bastante lamentavel, por exemplo, que o bellissimo livro de Clovis Ribeiro *Brasões e Bandeiras do Brasil*, uma dessas victimas, tenha repetido muitas das folhas daquelles autores e de outros copistas deshonestos, que deixam de indagar da veracidade sobre o que escrevem.

Se elle não confiasse tanto nesses escriptores, principalmente em Eduardo Prado e em outros que deixou de inquerir a respeito do que affirmavam e tivesse querido aprofundar-se nesse momentoso assumpto, por sobral-lhe talento, teria feito obra asseada e meritoria.

O certo é que o seu livro *Brasões e Bandeiras do Brasil* tem causado um mal quasi irreparavel, porque ainda durante muitos annos será elle citado e copiado. E é pena!

Em assumptos dessa magnitude ha necessidade de não se escrever sobre a perna. Ha a maior conveniencia de ir-se verificar o que certos escriptores asseveram, para nos certificarmos de seus assertos, nem tão pouco nos deixarmos influenciar por autores d enossa sympathia ou portadores de nomes consagrados. Estes tambem erram e poder-se-ia escrever um longo artigo apontando os cochilos dos grandes nomes.

Bem sei que é fastidioso estar-se a indagar de tudo, mas no caso, bom é ter-se presente o conselho de Floriano — Confie desconfiando sempre.

Se não fosse o açodamento de fazer-se sair esse livro antes da reunião da Constituinte, com o fito, talvez, de influir-se na mudança da Bandeira e das Armas, uma das preoccupações de Clovis Ribeiro, de que é prova tambem o seu opusculo — *A revolução e os symbolos nacionaes*, se não fosse essa pressa teria elaborado um trabalho de valor.

Não é intenção minha contradizer os conceitos emittidos naquelle livro, por este momento, mas simplesmente contestar e rectificar as bandeiras dadas por elle como *historicas* em relação ao Brasil, para que não mais se dê com o succedido com a publicação de um opusculo impresso pelo Serviço de Divulgação da Policia do Districto Federal — *Uma só Bandeira para toda a Patria* — onde são apresentadas *oito* bandeiras *historicas* e das quaes cinco não tem esse caracter!

E isso foi espalhado por 10 mil exemplares!

Bem sei que é sempre desagradavel contestar-se ou ser contestado, principalmente, em assumptos presumiveis de inteiro conhecimento e o constrangimento cresce de vulto, quando se mantém relações com aquelle que a Verdade ordena que se tenha essa attitude, tanto mais tratando-se de um escriptor de minha maior consideração.

O Ministerio da Guerra, por exemplo, com a sua maior boa fé, querendo dar uma nota distincta á parada de 7 de setembro, acreditando na verdade historica propalada pelo livro de Clovis Ribeiro mandou reproduzir em panno essas bandeiras exhibindo-as ante a grande massa popular que accorreu, com prazer, para assistir o desfile dos nossos garbosos e irreprehensiveis soldados.

A PRIMEIRA BANDEIRA PROVISORIA DA REPUBLICA

O illustre Clovis Ribeiro, embora em nota refira-se a essa bandeira citada por mim, não reproduz o primeiro pavilhão provisorio da Republica, o que pannejou na frontaria da Camara Municipal (hoje Prefeiturra), na tarde de 15 de novembro. Foi elle hasteado pelo cidadão Pedro Francisco Gonçalves, socio do Club Republicano Lopes Trovão, e não por José do Patrocinio, como se vem repetindo — por ser este o vereador mais moço, — quando isso não é verdade, conforme propria declaração do redactor da *Cidade do Rio*, em 16 de dezembro de 1889. Essa bandeira era a daquelle Club e compunha-se de listras verdes e amarellas, tendo um quadrado de preto, ao alto, junto á haste, com vinte estrellas brancas, em quatro grupos de cinco estrellas cada um, como uma quina.

Essa historica bandeira está no Archivo da Prefeitura Municipal. Esteve arvorada na Camara de 15 de novembro, não até 19, mas sim até 25 daquelle mez, quando officialmente foi, ao meio dia inaugurada a Bandeira Nacional, creada em 19, como em todos os navios da esquadra, fortalezas e edificios publicos sob uma salva de 21 tiros. (1)

A bandeira dada como a primeira provisoria — foi içada nos mastros da *Parnahyba, Riachuelo*, e *Alagôas*, na noite de 17 tinha vinte estrellas em cinco linhas de quatro estrellas cada uma e *não* 21, como se encontra desenhada nesse livro.

A bandeira conduzida pelo *Alagôas*, o vapor que transportou para Lisboa a Familia Imperial, encontra-se no Museu Historico, podendo ser verificado conter vinte e não vinte e uma estrellas.

Tambem nos *Brazões e Bandeiras do Brasil, As Armas da Republica*, o seu desenhista, o sr. Wash Rodrigues, augmentou para vinte e uma estrellas as estrellas da orla azul das Armas da Republica.

Julgou que não estivesse ali representado o Districto Federal, e, se por acaso fosse isso verdade, não era para admirar, porque na Bandeira Imperial não estava assignalado o Municipio Neutro. Entretanto, apesar de apodar-se o autor das Armas, Luiz Speltzer, de "habil confeccionador de marcas de cigarro, mas leigo em heraldica e ignorante das nossas tradições", as Armas que ideou e offereceu ao governo são perfeitamente heraldicas não infringindo nenhuma das suas leis.

O Districto Federal está nella representado pela estrella de sable inscripta na cruzeta da guarda do sabre.

Ademais, não obstante ser o escudo a peça onde são pintados os brazões, as Armas, isto não importa em repulsa por não estarem collocadas em um escudo, porque as actuaes Armas da Republica Portugueza, as Francezas e as do Japão não tem tambem escudo. Facil porém é o remedio é dar-lhe um escudo verde.

Tenho noticias que ellas foram assim representadas, mas os "tenentes de 89", foram contrarios ao escudo, por pensarem fosse isso peculiar á aristocracia!

Heraldicamente estão certas, por não infringirem, como a Bandeira, as leis da Sciencia dos Brazões, o que já não acontecia com as do Imperio; por não se ver côr sobre côr, nem metal sobre metal. Se os seus criticos soubessem lel-as, veriam que são bastantes significativas.

Em um dos meus trabalhos escrevi: "Muita gente sabe ler portuguez, francez, inglez, allemão e italiano, mas isso não basta para comprehender ou interpretar Camões, Racine, Shakespeare, Schiller e Dante. Assim, do mesmo modo, pode-se conhecer ou pretender conhecer as regras da Heraldica e não se saber ler um escudo".

As nossas armas não são "ridiculas", "estravagantes", de "deploravel máo gosto", "aborto teratologico", "resplendor barato", "nem nenhuma significação" essas expressões demonstram ignorancia, além de serem irreverentes a um dos symbolos Patrios.

Eu as traduzo do seguinte modo:

A estrella representa o regimen republicano que fará a grandeza do Brasil, figurando este no Cruzeiro do Sul, estampado no campo de azul, onde impera e foi primariamente assignalado pelos portuguezes ao nascer do Brasil. Essa grandesa é symbolizada no sol refulgente, cujos raios illuminarão o futuro magestoso de nossa soberba Patria.

As vinte estrellas de prata, em circulo collocadas tambem em seu campo natural, azul celeste, representam os Estados da Federação, que surgia, os quaes tem os mesmos direitos e deveres para com o Brasil e apoiados pelo Poder Executivo da União, representado pelo gladio. Este indica tambem haver sido a Republica implantada por uma espada gloriosa — a de Deodoro — symbolizando, por sua vez, as forças armadas, que a defenderão e a sustentarão. Representa, outrosim, a União, que tendo a sua séde na cidade do Rio de Janeiro, cujo territorio e adjacencias foi transformado em Districto Federal, é este representado pela estrella de sable inscripta, na cruzeta da guarda desse gladio.

Sob a estrella, apoiados nos raios do sol resplandescente, os ramos das plantas do café e de fumo, floridos, em sua côr natural, tal e qual se viam nas Armas Imperiaes.

Finalmente, completando essas Armas, um listão de azul com os dizeres em ouro — Republica dos Estados Unidos do Brasil — 15 de novembro de 1889. (2)

BENJAMIN CONSTANT POSITIVISTA ?

Assevera-se tambem nesse livro que a Bandeira da Republica foi imposta pelo Apostolado Positivista ao Governo Provisorio "ao qual pertenciam dois dos seus membros".

Ha aqui duas inverdades.

A mais facil de demonstrar-se é a nenhuma interferencia de Demetrio Ribeiro, unico positivista do governo, porque só aqui chegou em 7 de dezembro e a prova é não constar o seu nome do decreto nº 4 ali reproduzido á pag. 77.

"Benjamin Constant não era positivista, nem frequentava o Centro... na sua cadeira de professor da Praia Vermelha o compendio que adoptava era a Geometria Analytica de Augusto Comte, e a Philosophia Positiva, era muito citada", como escreveu o seu discipulo e amigo, general Alexandre Leal, no *Correio da Manhã* de 3 de dezembro de 1933.

Tambem a esse respeito assim se externou, um outro seu discipulo, general Ximeno Villeroy, em seu livro — *Benjamin Constant e a politica republicana*, escrevendo: "Leccionava adoptando os livros do Philosopho de Montpellier..." quanto á religião tenho para mim que Benjamin min Constant era completamente emancipado..." "frequentemente alludia á religião do dever... nunca tendo ouvido qualquer referencia á religião da Humanidade".

Ha outros factos significativos de seu alheiamento á religião comtista neste artigo.

AS BANDERIAS MARITIMAS

Com o titulo — *Aas Bandeiras maritimas da antiguidade* — escrevo eu algumas notas interessantes, não só sobre os typos dos navios, entre os quaes já haviam *arranha-céos*, fluctuantes, como em relação aos pavilhões, mas para não alongar este artigo, retirei essas notas que constituirão um outro. Somente direi que Portugal como todas as nações, maritimas usava varios pavilhões em seus navios de feitios e cores diversas.

A bandeira azul com arruelas brancas, nesse livro chamado das Quinas, era a bandeira do commercio.

A das Quinas, a heraldica de Portugal, era quadrada de vermelho com sete castellos aureos, com seus portões de azul, carregado de um outro quadrado de branco com as quinas. Mais tarde, em 1832, D. Pedro IV (1º do Brasil) usou-o com a mesma configuração, differençando apenas no tamanho do quadrado de branco, que era bem menor. Era o estandarte imperial, o seu estandarte pessoal.

A bandeira com a Cruz de Christo, carregada com o escudo real, estampada a dois terços do campo de branco, dada como a real e a data de 1495, e que foi uma das oito exhibidas na parada de 7 de setembro, era a distinctiva dos cabos de esquadra e mestres de campo dos galeões da India, isto é, indicativas dos postos dessas graduações, sendo certo que as dos officiaes generaes ostentavam uma corôa real sobre o braço superior da Cruz.

A real de D. Manoel era a mesma de D. João II, branca com as armas, ao centro, timbrada com a côroa real. Pode-se dizer que foi a bandeira real usada até 1816, quando substituida pela do Reino Unido de Portugal, do Brasil e Algarve.

A bandeira orlada de azul, dada como a de D. João IV (1640) e da restauração, attribuindo-se a cor azul como indicativa da Padroeira do Reino, N. S. da Conceição, é confundida com outra nada parecida com esta (que descreverei no outro artigo) por julgar-se que a ella se referiam os dizeres da "Commissão elaboradora do Projecto da Bandeira da Republica Portugueza". Não se quiz symbolizar nessa nova cor, um heroico movimento de revolta, mas aliar á idéa da Patria o culto de N. S. da Conceição. Era um preito ou carimbo catholico da padroeira official do reino".

Essa bandeira, orlada de azul era o *Jack* portuguez do seculo passado, creado em 1830 e desapparecido em 1911, quando foi substituido pelo actual, orlado de verde.

O proprio Clovis Ribeiro diz isso ao tratar dos *jacks* (pag. 127) escrevendo haver D. Pedro IV trocado a cor da orla, que de vermelho passou a ser de azul.

E está certo.

A BANDEIRA ORLADA COM UMA CORRENTE

A bandeira, cujo escudo é orlado com uma corrente, tendo pendente uma Cruz vermelha e indicada estar descripta em um trabalho allemão, de autor anonymo — *Der Beofnete Ritter Platz*, (Hamburgo, 1702).

Essa bandeira é inteiramente desconrecida de Santos Ferreria o maior heraldista e autoridade no assumpto. Nunca a vi citada nem indicada em livros portuguezes.

Essa indicação de Clovis Ribeiro nunca chamara a minha attenção, por até então não me interessava essa bandeira, entretanto, agora chego á conclusão de que o estudioso autor a transcreveu sem maior exame, se bem que me pareça tenha elle conhecimento desse trabalho, por dizer em nota, que os desenhos dessa obra são rigorosamente exactos em relação ás mais conhecidas bandeiras do tempo.

Mas — Der Beofnete Ritter Platz não pode ser titulo de trabalho scientifico — Praça do Cavalleiro... Beofnete? Este vocabulo não é alelmão. Erro typographico. Será Bewaffnete ? armado? E, entretanto, interessante dizer-se que em Hamburgo ha uma *Ritter Platz*, local, onde, diz a tradição, effectuam-se os torneios. Não creio que esse trabalho se refira a essas justas.

O certo é que Santos Ferreira a desconhece. Quero crer seja a signa de algum capitão que a arvorava em sua náu, como era commum nos seculos XVI, XVII.

Chegamos agora á celebre bandeira declarada por *todos* os escriptores portuguezes e pelos seus copistas brasilienses, como a do Principado do Brasil.

Referem-se elles á Carta patente de 27 de outubro de 1645, creadora daquelle Principado mas citam-na, sem nunca a ter lido, porque se tivessem tido esse dever, como eu, concluiriam que é isso uma pura invenção, por isso que esse Principado era um simples titulo honorifico dado aos primogenitos dos reis de Portugal! Nessa Carta não se fala em armas e muito menos em bandeira do Principado do Brasil.

Descobri eu a origem dessa bandeira em 1934, percorrendo a Legislação portugueza do seculo XVII.

E' ella a *marca de fabrica*, o distintivo commercial da Companhia Geral para o Estado do Brasil, creada em 10 de março de 1649. Era o distintivo, o signo dessa Companhia como existem as do Lloyd Brasiliense, Cunan Line, Costeira, *Chargeurs Reunis* e outras.

Posso afiançar que essa minha pesquiza acaba de ser officialmente acceita pela mais alta associação historica do Brasil, pelo Instituto Historico e Geographico, como consta do relatorio da Commissão desse Instituto, publicado no "Jornal do Commercio", de 28 de junho ultimo, assignado pelos srs.: coronel Souza Docca, Affonso de Taunay e Basilio de Magalhães.

Assim, atirei por terra com essa lenda da bandeira do Principado do Brasil!

Se fossemos fazer exhibição de bandeiras historicas que flutuam ás brisas do Brasil, teriamos de enfileirar as francezas de Villegagnon e as de La Renardiére, as de Nassau e as de Philippe II.

Na festa da Bandeira, em 1935, organizada pela Liga da Defesa Nacional, de cuja Commissão Executiva tive eu a honra de fazer parte, appareceram verdadeiras bandeiras historicas e que foram empunhadas pelos presidentes do Senado e da Camara e por um membro da magistratura.

(1) — Pereira Lessa — *Os Symbolos do Brasil*.
(2) — Pereira Lessa, trabalho citado.

AINDA OS QUADRINHOS MAGICOS

O diagramma original e as duas soluções

Tomemos um quadrado, dividido em 16 quadrinhos, e nestes ponhamos os algarismos de 1 a 16, de modo que tanto nas linhas horizontaes, nas verticaes e nas duas diagonaes, a somma delles seja sempre de trinta e quatro (34).

O problema está acompanhado de duas soluções, para maior interesse dos leitores.

XADREZ

PROBLEMA N. 596

— DE —

R. WEINHEIMER

BRANCAS: R7T, D2D, T2TR, B4CD, 6R, P2R, 2BR, 4CR, 5TR = nove peças.

PRETAS: R6TR, T2BD, B5TD, C6TR, P4TD, 2CD, 3CD, 5D, 4R, 2CR = dez peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N. 596
(systema Bluemich do P. Z. R.)

Jogada no Torneio de Nordwijik, 1938
Brancas: PAUL KERES versus Pretas: M. EUWE (ex-campeão)

1. — C3BR, P4D; 2. — P4BD, P5D; 3. — P3R, C3BD; 4. — PxP, CxP; 5. — CxC, DxC; 6. — C3B, B5C; 7. — D4T xeq., P3BD; 8. — P3D, C3B; 9. — B3R, D2D; 10. — P4D, P3D; 11. — P3B, B4BR; 12. — 0-0-0, B3D; 13. — P4CR, B3C; 14. — P4TR, P4TR; 15. — P5C, C2T; 16. — P5BD!, B2R; 17. — P5D!, 0-0; 18. — PxPB, DxP; 19. — DxD, PxD; 20. — T7D, TR1R; 21. — B6T!, P4R; 22. — T7B, C1B; 23. — B7C, TD1C; 24. — BxP, C3R; 25. — BxT, CxT; 26. — B7D, P4TD; 27. P6B, T5C; 28. — P3C, P3B; 29. — R2C, PxP; 30. — PxP, B2B; 31. — T1D, T5TR; 32. — T2D, T8T; 33. — P4B!, B5C; 34. — PxP, B3C; 35. — P3T, BxC; 36. — RxB, P5TR; 37. — P6R, T8R; 38. — R4D, R1B; 39. — R2R, CxP xeq.; 40. — R5D, C2B xeq.; 41. — R5B. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 595: C5B

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

O admiravel "trio" de "Argelia", que está sendo exhibido com grande successo no São Luiz.

Harold Lloyd vae reapparecer no Plaza, no film "Professor Pharaó".

Uma linda scena do film "Primavera em Paris, com Jessie Mathews, que o Broadway vae lançar amanhã.

Douglas Fairbanks Jor., e Ginger Rogers, formam o lindo par de "O mundo se diverte", que o Odeon vae apresentar amanhã.

Laurel & Hardy, a dupla comica de "Queijo Suisso", novo cartaz do Metro.

Shirley Temple, que ao lado de George Murphy vae reapparecer amanhã, no Palacio, em "Miss Broadway"

"King-Kong", o monstro que estará a partir de amanhã na téla do Alhambra.

Maria Denis, a linda interprete de "Napoles de outros tempos", film que o Rex vae exhibir amanhã.

Uma scena da versão franceza de "Pepe-le-Moko"-o-demonio da Argelia", que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1938

A mamona e a vida economica da Bahia

Agr.º Augusto Chaves Baptista

A mamona é dos productos agricolas aquelle que, com uma progressão geometrica cada vez em ascensão maior, trouxe, para a Bahia, em espaço de tempo muito breve, um resultado extraordinario em comparação com os demais factores de sua riqueza economica.

Sempre em linha progressiva, a mamona veiu em gradações ascendentes na Bahia, de importancia tal, que passou a reflectir o crescendo de seu volume nos quadros estatisticos nacionaes.

De um coefficiente egual a ... 4.220.069 kos. equivalendo a .... 680:899$000 em 1910, chegou a 119.916.000 kos. correspondentes a 91.298:878$000 em 1937, a exportação nacional do Brasil para o Exterior, cabendo á Bahia em 1937 a contribuição notavel de 41.255.144 ks. ou seja a grande parcella de 31.570:755$000 em valor ouro.

E' importante considerar-se que, como a Bahia, com 28,8% do montante em ouro, da exportação Exterior nacional, nenhum outro Estado da Federação apresenta-se, em relação á mamona.

Pernambuco com 20.562.036 kilos e Ceará com 24.552.246 kilos, são os centros de producção que mais approximam-se da Bahia, em 1937.

A mamona é tida na Bahia como o cacáo do seu nordéste, trazendo para os camponios das regiões queimosas alguma capacidade monetaria de acquisição.

E' em plenas paragens nordestinas da Bahia, nas chapadas incommensuraveis das caatingas, que a mamoneira encontra para o seu cyclo de vida, as melhores condições edafoclimaticas.

Quasi toda a mamona que a Bahia exporta é colhida nas regiões ensoalheiradas do nordéste ou nos campos do sudoéste em que a terra não se presta ao Theobroma.

Por isso mesmo, o papel que a mamona representa na economia do Estado é de valor consideravel; leva ás gentes causticadas pelo sol o amparo prodigo de bôas remunerações a uma operosidade fecunda.

As preferencias para com a mamona brasileira nos mercados internacionaes asseguraram já, a esse producto, as melhores cotações, com mercados estaveis.

De um lado, a necessidade imperiosa de oleo de ricino para a insulação economica das nações estabelece uma disputa, nos centros commerciaes, para a formação dos "stocks" de baga de mamona. Do outro, a qualidade superior de nossa materia prima determina sua acceitação pelas industrias, preferentemente á mamona produzida em todo o globo.

A mamona da Italia tem 52,60% de oleo, a do Texas — 45,55%, a da India — 55,23%, emquanto que a do Brasil alcança um teor em oleo egual a 56,0%.

Além da riqueza em materia gorda, ha qualidades especificas da mamona brasileira, como por exemplo a do melhor indice de viscosidade do oleo, que fazem-na superior á mamona da India, até então melhor cotada.

De 1932 para cá, a Mamona do Brasil tornou-se conhecida na Europa e na Asia, conquistando os mercados de escoamento da mamona da India.

No Brasil a melhor mamona produzida sem orientação racional é a da Bahia.

Comquanto não haja selecção e sejam cultivadas variedades diversas, tem-se podido constatar que, na Bahia, sobretudo na região da caatinga, o rendimento industrial da mamona ahi colhida é bem maior que em qualquer outra parte do paiz.

A variedade BH III-35 de bagas côr de cinzas, de tamanho médio, comporta-se excellentemente na Bahia, dando optimos resultados industriaes.

Egualmente as variedades BH 118-35, de bagas meudas, e a BH 128-35 de bagas um pouco mais avolumadas, desenvolvem-se com exito.

Falta apenas controle da producção e technica rigorosa na colheita e acondicionamento da mamona para exportação.

A exportação geral da mamona, do Brasil para o Exterior, nos ultimos cinco quinquennios foi de saldos apreciaveis favoraveis:

1917		
1922 —	4.270.252 ks.	2.128:168$
1927 —	15.975.284 ks.	8.179:929$
1932 —	12.248.012 ks.	6.950:556$
1937 —	119.916.399 ks.	91.298:873$

De uma expressão negativa em 1917, resultante dos effeitos da guerra européa, chegamos a quasi cem mil contos em 1937.

O augmento da nossa exportação tem sido notavel.

De importancia secundaria até aqui, muito cêdo, com a progressão que se vem observando, a mamona será considerada entre nós como dos principaes productos commerciaveis e, na Bahia occupará logar identico ao do fumo ou do cacáo.

Para a Bahia, hoje, a mamona logra destaque no meio dos factores de expansão economica.

Nos tres ultimos lustros a mamona fez incorporar ao Estado os seguintes coefficientes em ouro:

1937 — 31.570:755$000 a que corresponderam 41.255.144 kilos.

1932 — 931:000$600 com uma producção de 2.102.000 kilos.

1927 — 1.241:000$000 com .... 2.837.000 kilos, havendo contribuido todos os annos com elevados coefficientes.

Na vida economica do Estado, a mamona interfere poderosamente.

Em 1936 foi de 4,2% o valor da cooperação da mamona junto á exportação geral do Estado.

Nesse anno a exportação total da Bahia, em ouro, foi de .... 566.026:000$000 e a da mamona, de 23.951:000$000.

A exportação das bagas de mamona da Bahia para o Exterior destina-se a Nova York, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Hull, Genova, Veneza, Napoles, Marselha, Japão, União Belgo-Luxemburguesa.

Nas épocas de estiagem, a cotação da mamona, nos campos agricolas, é mais baixa do que em qualquer outra occasião.

Em 1937 foi a seguinte a cotação da mamona, por trimestre, dada pela Bolsa de Mercadorias da Bahia:

Janeiro, fevereiro, março..	$665
Abril, maio, junho	$633
Julho, agosto, setembro .	$578
Outubro, novembro, dezembro	$513

Em 1938, a cotação dos primeiros mezes foi a seguinte:

Janeiro	$622
Fevereiro	$602
Março	$560
Abril	$520

Todas as restricções são feitas na Europa e no Japão, aos productos alienigenas, mas, á mamona deixam margem ampla para commercio intensivo.

Salientamos que, se a exportação da baga traz grandes lucros para o Estado, a exportação do oleo de ricino tral-os-á em grão mais accentuado.

Concomitantemente com a industrialização da baga de mamona para extracção do oleo, obtem-se uma nova riqueza, com a torta, de larga procura hoje, nos centros agricolas nacionaes, como correctivo ou fertilizante dos campos.

O valor do oleo de ricino é muito mais elevado que o da baga, e, os mercados para o producto bem industrializado existem indefinidos.

Em 1936 e 1937 foram importadas pelos paizes abaixo, as seguintes quantidades de oleo bruto:

	1936 - ks.	1937 - ks.
Allemanha .	4.627.000	6.247.000
Tchecoslov. .	1.295.000	1.476.000
França . . .	197.000	709.000
Hollanda . ..	481.000	584.000
Belgica . . .	157.000	205.000
Japão . . .	54.000	33.000

Para a economia da Bahia a mamona poderá concorrer com beneficios muito mais apreciaveis se se industrializar a producção agricola, exportando-se para o Exterior o oleo de ricino, e, commerciando-se em cabotagem com a torta.

Diversos assumptos

M. F. R. — Rio — Escreve-nos: — Li ha tempos num artigo que diariamente sáe na 2ª columna da pagina n. 4 do vosso conceituado jornal sobre a campanha do "osso", dizendo que o que atiravamos fóra nos outros paizes era aproveitado para adubos e outros misteres.

Dizia tambem o artigo que vinha no mesmo jornal um annuncio, indicando a quem este assumpto interessaria.

Desde esse dia dei ordem em nossa casa que começassem ajuntar os ossos que infelizmente recebemos tão prodigamente das mãos dos acougueiros e como não achei o annuncio, venho pedir que respondam pela secção deste jornal "Cartas á Redacção" a quem podem interessar os ossos e para onde os devo mandar.

RESPOSTA — Publicando a carta que nos enviou, é de esperar que o annunciante a tome na devida consideração.

A. SANTOS — Pinheiro. — Houve necessidade de recorrer a diversas fontes para responder á consulta que nos enviou, porquanto, envolve a mesma varios assumptos. Por este motivo não nos foi possivel ainda reunir as informações e satisfazer o pedido.

FRUTAS DO BRASIL

Enrico Teixeira da Fonseca

TARARANGA

Com os nomes de tararanga e uva da matta, apparece nas feiras e nos mercados do sul da Bahia uma fruta em cachos e que, por serem parecidos com a uva da videira, bem como a fruta nas dimensões, fórma e gosto, tem o segundo nome vulgar.

Mais para o norte — Amazonas, Pará, etc. —, as mesmas frutas apparecem, mas já com outros nomes: no Pará chamam-se **mapaty** e **cucura**, emquanto que no Amazonas occidental e no Perú oriental, isto é, fronteiras desse Estado brasileiro, são conhecidas por **uvilla**, pronunciado **uvilha**.

São frutas, entretanto, conhecidas, aliás com outro nome, desde o seculo XVI, pois que Gabriel Soares de Souza, em 1587, diz: "Amaytim é uma arvore muito direita, comprida e delgada; tem a folha como figueira, dá uns cachos maiores que os das uvas forraes, tem os bagos redondos, tamanhos como os das uvas mouriscas, e muito esfarrapados, cuja côr é roxa, e cobertos de pello tão macio como veludo; mettem-se estes bagos na bocca e tiram-lhes fóra um caroço como o da cereja, e a pelle que tem o pello, entre a qual e o caroço tem um doce mui saboroso como o sumo das bôas uvas". (Tratado descriptivo do Brasil em 1587) e F. C. Hoehne (Botanica e Agricultura no Brasil — Seculo XVI), commentando, diz: "Arvore com este aspecto e com frutos mais imitantes e uvas do que as que produzem as **Pouroumas** é difficil encontrarmos. Acreditamos, portanto, que Soares tivesse se referido a **Pourouma mollis** Tree., que é aliás uma das poucas que apparecem na Bahia. No norte optariamos antes para a **P. cecropiaefolia** Mart. que ali é conhecida como **umbaúba mansa** ou **umbaúba de vinho**, graças ao summo vinoso e doce que contêm os seus bagos".

Com effeito, as Pouroumas, da fam. das Moraceas, são arvores com a apparencia da de varias especie de umbaúba (**Cecropia**, sp.), mesma familia, produzindo frutos em cachos, taes como os da videira e das umbaúbas, em tudo e por tudo; mas, pelo menos as frutas das especies septentrionaes têm o cheiro do salycilato de methyla, propria a muitas especies do mesmo genero botanico.

P. cecropiaefolia Mart. é do Amazonas e Pará, já indicada nos "Arch. do J. Bot.", e suas uvas são pretas, donde o nome vulgar especifico **preto** ou **preta**, conforme o primeiro empregado.

P. Mollis Tree. é da Bahia, onde os frutos são vermelho escuro e mesmo roxos, como diz Gabriel Soares, e são esses os maiores e melhores do genero, com a pelle da pubescencia mais delicada que a dos outros.

Resta uma especie de frutos claros, tambem chamada **cucura** ou **mapaty branco** ou **branca**, que é **P. guianensis** Aubl., e não **tararanga** ou **uva da matta**, porque Aublet estudou as plantas do extremo oriente.

De todas as especies, as uvas são cobertas com uma pubescencia que as prejudica um pouco. Servem ainda para o fabrico de uma beberagem vinosa, agradavel e apreciada, como o vinho de assahy.

CURUANHAS

Fruta já conhecida no Brasil no seculo XVI, e é assim que a ella se refere Gabriel Soares de Souza, em seu "Tratado descriptivo do Brasil em 1587": "Dá-se no matto, perto do mar e afastado delle uma fruta que se chama **curuanhas**, cuja **arvore** é como **vides**, e treça por outra arvore qualquer, a qual tem pouca folha; o **fruto** que dá é de uns oito dedos de comprido e de tres a quatro de largo, de feição da **fava**, o qual se parte pelo meio como fava e fica em duas metades (nada mais explicito, digo eu), que tem dentro tres e quatro caroços, da feição das **colas de Guiné**, da mesma côr e sabôr, os quaes caroços têm virtude para o figado. Estas metades têm a casquinha muito delgada como maçãs, e o mais que se come é da grossura de uma casca de laranja; tem extremado sabôr; comendo-se esta fruta crúa, sabe e cheira a camoezas, e assada tem o mesmo sabôr dellas assadas; faz-se desta fruta **marmelada** muito bôa, a qual, por sua natureza, envolta no assucar, cheira a almiscar, e tem o sabôr de **perada** almiscarada; e quem a não conhece, entende e affirma que é perada". (Griphos meus).

J. G. Kuhlmann, competente botannico, em suas excursões pelo valle do rio Doce, no Estado do Espirito Santo, em 1932-33, encontrou essa fruta e, o que é digno de nota, com o mesmo nome popular do seculo XVI. E do estudo que fez, convenceu-se tratar de uma leguminosa, de genero já conhecido, a que deu a denominação scientifica **Dioclea edulis** Kuhlm.

Trata-se, como se vê, de uma trepadeira ou cipó, das papillonaceas, da tribu das Phaseolaceas, das muitas que povoam as florestas brasileiras, essa, porém, com frutos apreciados, pois a polpa que se lhe come é deliciosa.

Todavia, apparecem citadas na bibliographia botanica as especies **Dioclea erecta** Hoehne, como arbusto erecto e o nome vulgar **coroanha**, e com o mesmo appellido vulgar a **D. violacea** Mart. (ex-Benth.), como trepadeira lenhosa, bellissimo e vigorosa e ainda com os synonymos: **cipó de imbiri, mucuná-assú**".

Diz o "Diccionario", de Pio Correia que, desta especie, as sementes passam por venenosas, talvez sem justificação, pois até parece que o povo, ás vezes, por circumstancias inesperadas, as aproveita como alimento, depois de cozidas e reduzidas a farinha.

Diz-se tambem que as sementes têm propriedades parasiticidas, e este facto parece indicar que têm principios activos nocivos.

Quanto á polpa do fruto, nada diz.

CALENDARIO AGRICOLA

OUTUBRO

ZONA NORTE

Continuam as derribadas e as queimas dos roçados feitos.

Nas baixadas, continuam as plantações de arroz, feijão, canna de assucar, melancia, abobora, melão, etc.

Continuam as colheitas de abacaxi, canna de assucar, mandioca, aboboras, melancias, bananas, etc.

Na horta, continúa o plantio de rabanetes sem abrigo e de outras hortaliças; colhem-se: ananaz, murucy, bananas, abricó, laranja, mamão, goiaba, abacate, ingá, araçá. Terminadas as colheitas de cacáo, café, milho e feijão. Continuam as limpas nos coqueiros e os trabalhos de enxertia. Continua a colheita das folhas de tabaco e o respectivo beneficiamento.

ZONA CENTRO

O preparo do sólo limita-se exclusivamente ás lavras chamadas de sementeiras. Enterra-se o estrume no cafezal, empregando-se um arado especial para que não seja attingido o systema radicular das plantas.

Plantam-se alfafa, canna de assucar, algodão, abobora, amendoim commum, amendoim rasteiro, anil, araruta, arroz, batata doce, feijão, gergelim, juta, café, mandioca, sorgo, milho, soja, mamona (variedade pequena) e inhame.

Transplantam-se mudas de eucalyptos e café, e o fumo semeado no mez anterior. Semeiam-se tabaco e eucalyptos.

Continúa o plantio de gramineas forrageiras e o trato dos cafézaes.

Trata-se do vinhedo, combatendo as molestias cryptogamicas pelo emprego da calda bordaleza.

Limpa-se e escorifica-se, ligeiramente, o sólo, nas culturas de cebola e alho.

Procede-se á escolha ou capação dos melões.

ZONA SUL

Pouco preparo de terreno é feito neste mez. E' a época mais opportuna para a semeadura e plantação de primavera, nos municipios mais frios, por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permittir avançado crescimento até as seccas provadas de janeiro e fevereiro. O que se pratica em setembro nos municipios mais quentes, faz-se em outubro nos mais frios; é este pois um mez de grande actividade em plantações nesta zona.

Plantam-se milho, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata doce, café capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, etc. Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se aboboras, melancia, melões, tomates, quiabos, espargo, beterraba, pepino, etc.

No pomar, limpa-se os viveiros e continuam os trabalhos de enxertia e póda. Limpam-se milho, feijão, batata ingleza e mandioca; applica-se calda bordaleza por vinhedos.

Fabricam-se gomma de araruta e mandioca.

Conselhos e informações

O governo da Italia mandou reservar na Ethiopia determinadas áreas de terreno para a cultura do algodão. Ali já se encontram varios technicos empenhados em experiencias, esperando o governo italiano libertar-se dentro em pouco da importação de materia prima para fiação e tecelagem.

A batata doce é um dos melhores alimentos não só para o homem como para os animaes. Cosida, assada ou como doce é um dos pratos apreciados da nossa mesa. A engorda dos porcos é feita, em grande parte com batata doce.

Começando a postura entre 8 a 12 mezes, conforme a linhagem, etc. é aos 2 annos que a perúa attinge o seu maior desenvolvimento, é quando os seus ovos são aproveitados para encubação.

A raiz da mandioca, uma vez colhida, conserva-se por muito curto prazo; começa logo a decomposição. Quanto mais humida, mais facilmente se corrompe, por isso nos mezes de chuva o apodrecimento é mais rapido. O theor em substancias aproveitaveis decresce.

Aos nove mezes de edade, o porco deve entrar para a céva. No fim de 4 a 5 mezes de céva, deve attingir o seu maximo de rendimento economico, pesando de 6 a 7 arrobas.

Dentre os cereaes que mais convém ao homem para a exploração industrial do amido, os mais importantes são o arroz, o trigo e o milho. Este ultimo encerra a mesma quantidade de fecula que aquelle, e ambos em menor quantidade que o arroz. Mas, no que diz respeito á obtenção de materia prima a baixo preço, não cabe duvida que o milho occupa o primeiro logar por ter a grande vantagem de ser menos exigente, dar menos trabalho e poder ser cultivado em todos os climas.

Publicações recebidas

SITIOS E FAZENDAS — Revista mensal illustrada sobre agricultura, pecuaria e industrias ruraes — S. Paulo — O magnifico summario de "Sitios e Fazendas" reflecte bem a sabia orientação que o dr. Mario Maldonado imprime á mesma revista, tornando-a, por isso, de leitura indispensavel entre todos que exercem suas actividades no campo.

Em "Sitios e Fazendas" o leitor encontra ensinamentos seguros sobre os mais interessantes assumptos agro-pecuarios, ministrados por competentes technicos, razão pela qual ella se impoz, como é sabido, de norte a sul do paiz.

DAS LANDLEBEN IN BRASILIEN — Anno XI — N. 7 — E' uma revista agricola brasileira, editada em S. Paulo, na lingua allemã, bastante noticiosa e naturalmente de grande acceitação nas colonias allemãs do futuroso Estado.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno IV — N. 12. Os operosos industriaes J. Monteiro da Silva & Cia., prestam ao nosso paiz, através a publicação da "Revista da Flora Medicinal", um valioso serviço de divulgação e de ensinamentos uteis.

Todos os mezes são publicadas nas columnas da revista magnificos trabalhos onde se demonstra á evidencia, o inestimavel thesouro que possuimos no reino vegetal e a vantagem da sua exploração sobre todos os aspectos.

O numero de setembro não foge a esta regra: — precioso e util como todos os outros.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Do nosso consultor technico, dr. LUIZ FABRICIO DE LIMA, recebemos as respostas das seguintes consultas:

MANOEL PANGARITO — Rio. — Escreve-nos:

Tenho uma cachorra policial, de 4 annos e 3 mezes; ha um anno, mais ou menos, appareceu com uma fistula no focinho, um dedo abaixo do olho direito; ás vezes sáe puz e agua sanguinolenta; costuma inchar. Tenho lavado com agua oxygenada, liquido de Dakin e creolina; esses medicamentos ainda não produziram effeito. Tenho a impressão de que ella sente dores ou coceira, pois, ás vezes, mette o focinho entre as patas e esfrega a direita sobre a parte doente.

A cadella tem pouco appetite; infelizmente, na casa onde moro, não ha espaço sufficiente para ella correr; trata-se de animal virgem.

RESPOSTA — Continue a lavar com agua oxygenada, diariamente, collocando sobre a ferida enxuta o seguinte pó seccativo:

Dermatol	5 grs.
Oxydo de zinco	5 grs.
Talco	10 grs.

Faça, além disto, uma série de "Vaccina Antipyogenica" alternada com "Kuros", até seis injecções de cada.

PEDRO SANTA CRUZ — Rio. — Escreve-nos:

— Estimado sr., tenho uma fazenda em Minas na altitude de 1.000 metros e desejava fazer ali uma criação de gado da raça zebu' "nellore" e peço-lhe o obsequio de dar-me as informações abaixo:

1º — Esta raça se dará bem na altitude de 1.000 metros?

2º — Ha algum inconveniente que desaprecie esta raça?

3º — Onde encontrarei livros especializados sobre o "nellore"?

4º — Onde poderei encontrar bons reproductores e a que preço?

5º — O que o sr. me aconselha sobre a criação desta raça, se é vantajosa ou não.

Quaesquer outros dados que o sr. me dér, ficarei muito grato.

RESPOSTA — 1) Sim.

2) Como productor de leite não é dos melhores.

3) No Ministerio da Agricultura ou na redacção do "O Campo".

4) Em Uberaba, com os grandes criadores que lá existem, entre os quaes se distingue a familia Borges. Quanto a preços não sei informar.

5) A apologia do Zebú já tem sido feita largamente. Crie, mas racionalmente, procurando aprimorar o producto.

SEBASTIÃO GRIPPI — S. João Nepomuceno — Escreve-nos:

— Sendo apreciador do Supplemento Agricola, do grande matutino "Correio da Manhã", valho-me para solicitar uma informação.

Tendo em minha propriedade morrido varios bezerros, maiores de 6 mezes, já vaccinados, com os seguintes symptomas: inicialmente o bezerro parece estar engasgado, babando muito, deixando de pastar e mamar, depois tem as cadeiras bambas, não ficando mais de pé e, passado 2 ou 3 dias, o bezerro morre.

Quero, portanto, saber se a molestia póde ser contagiosa e qual o meio de combatel-a. Já se deu casos identicos com dois cães adultos, porém, estes tiveram maior duração depois de se apresentarem doentes.

RESPOSTA — Impossivel um diagnostico, os esclarecimentos prestados não são sufficientes ás perguntas seguintes:

1) Que vaccina foi empregada, quando foi feita a vaccinação e em que dóses?

2) Quantos dias após á vaccinação appareceram os symptomas?

3) Os bezerros têm diarrhéa, ha outro corrimento além da baba? Como se apresenta?

4) Quantos animaes já morreram?

5) Ha alguma inflammação ou edema? Se fôr possivel, enviar material para exame, faço-o em meu nome.

P. MOURA — Bello Horizonte: Em additamento á resposta que já dei, transcrevo da revista "La Chacra", trecho de um artigo sobre alimentação de vaccas leiteiras:

"A alimentação da vacca, tendo-se em vista maior producção lactea, depende, sobretudo dos alimentos que se tenham á disposição, da qualidade do pasto e do que a vacca póde utilizar.

Dar um kilo de cereaes por 3 litros de leite ao principio, e logo augmentar e vêr se a vacca eleva a producção.

Em continuação, citamos algumas rações como exemplo:

1º) Quando não se dispõe de bôa forragem ou não se tem mais que um pequeno pasto natural, ou misturas pobres, ou ensilaje mediocre, dar:

2 kilos de avela moida
1 kilo de farello
1 kilo de torta de linho
ou tambem: 4 kilos de avela moida
1 kilo de torta de linho
1 kilo de torta de algodão.

2º) Quando se dá um bom feno misturado ou feno de aveia sómente ou se tenha um bom ensilaje ou raizes:

5 kilos de avela moida.
2 kilos de farello
1 kilo de farinha de semente de algodão.

3º) Quando se proporciona bom feno de trevo com raizes ou ensilaje:

5 kilos de avela moida
3 kilos de cevada moida, ou milho
1 kilo de farello
1 kilo de farinha de semente de algodão.

4º) Quando se puder dispôr de feno de alfafa e de ensilaje ou de raizes:

4 kilos de avela moida
3 kilos de cevada ou milho moido
2 kilos de farello.

Estas misturas (com um pouco de sal e de carvão de lenha) serão sufficientes nas condições ordinarias, mas o criador diligente deve juntar farinha de soja, ou outros alimentos concentrados, e estudar o effeito produzido sobre a vacca, se quer obter a producção maxima.

EDGARD ROSAS — Rio. — Escreve-nos:

— Temos, em nossa casa, um filhote de cão policial, com 2 mezes de edade. E' esperto e intelligente. Come bem. Sua alimentação é constituida por leite e angu' de fubá com carne.

Ha dias, com surpreza, observei que o animal se punha afflicto a correr de um para outro lado e a ganir. Observando-o, verifiquei que a pelle da cabeça e focinho estava inchada, a ponto de ter de fazer força para abrir os olhos.

Supponde que se tratava da mordida de um insecto damninho qualquer, fiz uma compressa com solução fraca de agua quente com creolina, tendo tudo voltado ao normal dentro de hora e meia.

Dias depois tive, novamente, a mesma surpreza, e, depois desta segunda vez, ainda outra, o mal se produziu, o que me levou a crêr tratar-se talvez de um mal qualquer interno. Não observei se ha constancia no intervallo de uma a outra manifestação, quero dizer, constancia uniforme no intervallo de tempo; mas a duração da inchação tem augmentado e a ultima vez se manteve por mais de 3 horas, muito embora, nesse interregno, o animal se alimentasse com bom appetite.

Para seu esclarecimento, informo-lhe que o cão já foi tratado de vermes (administrei-lhe 2 dentes de alho de uma só vez) não tendo notado, na observação que fiz, verme algum nas fezes. O animal coça-se muito, apezar de não ter parasita de nenhuma especie, nem mancha alguma na pelle. Os seus dentes estão apontando normalmente e já procura osso para roer.

Valendo-me da generosidade do "Correio da Manhã" e appellando para sua bondade e sabedoria pessoal, muito lhe agradeceria se me dissesse que tratamento devo empregar para a cura do meu cão, caso se trate mesmo de um mal interno.

RESPOSTA — Deve tratar-se mesmo de picada por algum insecto. Investigue e verá.

Os Laboratorios Raul Leite fabricam um "Vermifugo para Cães", mais efficaz que dois dentes de alho.

Contra a coceira, fazer fricções ligeiras com:

Alumen	15 grs.
Camphora	15 grs.
Pomada mercurial simples	10 grs.
Banha	175 grs.

MARIA ZENITH — Rio. — Escreve-nos:

— Tenho um gato que ha muitos dias está com o beiço superior inchado e ferido, parecendo uma crosta branca e grossa.

Tenho feito lavagens com permanganato e oxol puro, sem nenhum resultado. Peço o grande favor de enviar-me com urgencia uma receita para debellar o seu mal e onde possa encontrar os remedios.

RESPOSTA — Applique a seguinte pomada:

Azul de methileno	1 gr.
Alcool	3 grs.
Lanolina	6 grs.

J. ANTUNES — Guaratinguetá — Escreve-nos:

— Como interessado que sou, acompanho com attenção a sua util secção "Correio Agricola", e hoje ingresso no ról dos beneficiados directamente, certo de ser attendido. Existe aqui na zona, uma molestia, que ataca os cavallos, com os symptomas que seguem:

Começa a apparecer nos cavallos, umas peladas a principio pequenas, mas que, vão augmentando e muitas vezes o animal fica completamente pellado.

Nas partes onde pella, verte um liquido sanguinolento, fica melando e o animal fica feio.

Apparece quasi sempre no fim da secca na entrada das aguas e com a mudança de tempo o animal endireita, para pellar no anno seguinte.

Notei que um cavallo melhorou com uma purga forte de sal amargo.

RESPOSTA — Julgo tratar-se de sarna e para essa parasitose fabricam os Laboratorios Raul Leite um producto com que tenho experimentado os melhores resultados, após uma unica applicação. E' de facto um optimo preparado e chama-se Sarnigan. Experimente e verá.

LUZIA AZEVEDO — Rio. — Escreve-nos:

— Já tendo obtido resultados surprehendentes na applicação de receita indicada por v. s., em um cachorro que soffria dos ouvidos, trazendo os meus agradecimentos por tal facto, venho novamente consultal-o sobre outro caso.

Trata-se do seguinte:

Tenho um cachorro policial, com 2 annos e 1 mez, que, ha 15 dias, apresenta coceira, apparecendo sobre a pelle, manchas roseas, que transformam-se em pequenas feridas.

Tenho applicado banhos diarios com sabão "Leprol", "Benzecreol", sem resultado. O mesmo cão, que teve crescimento fóra do commum, pois é enorme, vomita constantemente, vomito espumoso esbranquiçado e, ás vezes amarellado.

RESPOSTA — Recommendo usar, internamente, a seguinte formula:

Brometo de potassio	20 grs.
Xarope de beladona	60 grs.
Xarope simples	250 grs.

Tres colheres de sopa por dia. Usar externamente pomada do oxydo de zinco.

Oxydo de zinco	25 grs.
Banha benzoinada	100 grs.

Modificar a alimentação.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

MARIO PIMENTEL — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de, pelas columnas do Supplemento do "Correio da Manhã", de que sou leitor e assignante, ensinar-me como acabar os piolhos de um cachorro que possuo. Tenho usado "Flit", com certo resultado, isto é, os piolhos desapparecem, por algum tempo, mas, não sei se em consequencia do "Flit", da coceira que os piolhos provocam, ou se ainda será uma doença, o couro cabelludo fica cheio de crostas que, com os banhos ministrados ao animal, vão se escamando e despregando, para, poucos dias depois, se formarem novamente.

RESPOSTA — Para combater os piolhos, recommendo banhos com "Parasitos", observando-se as recommendações da bula que acompanha esse medicamento. As pulverizações com fluoreto de sodio são tambem indicados.

As crostas referidas, são causadas pelos parasitos.

O São Bernardo é uma raça que difficilmente se encontra no Brasil, só importando.

Queira dirigir-se sobre o assumpto ao sr. Luiz Annibal Falcão — Rua Theophilo Ottoni, 41 — Rio, com quem já me entendi e prometteu fornecer todas as informações.

ARTHUR XIMENES — Tres Corações — Escreve-nos:

....

— Desejo saber tambem a causa e o meio de evitar uma molestia que appareceu nos porcos.

As cadeiras incham, a parte trazeira, fica desgovernada até causar-lhe a morte.

Recorro á secção agricola, deante da bôa vontade com que attende aos que procuram seus ensinamentos.

RESPOSTA — Muito concisas as suas informações. Convém vaccinar os porcos e leitões contra a batedeira (peste suina), os que estiverem doentes devem ser tratados com o sôro. Os Laboratorios Raul Leite preparam sôro e vaccina.

EURICO BARBOSA CASTRO — Estação de Casal — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Sendo um grande apreciador de seus sabios conselhos nesta secção, é chegada tambem a minha vez de recorrer aos seus beneficos ensinamentos, pelo que, desde já, fico muito agradecido.

Os rebanhos bovinos desta zona, estão sendo atacados por um mal, que se diz aqui ser varicella. De acção benigna, mas que nas vaccas em periodo de lactação, tem causado a inutilização de algumas têtas. Formulo os seguintes quesitos:

1º — Existe vaccina para immunidade ou preventiva?

2º — O que se deve applicar nas erupções?

3º — Qual o vehiculo transmissor da molestia?

4º — A molestia só é adquirida pelo contacto directo?

RESPOSTA — Obrigado pelos elogios.

1) Não. Com a variola bovina faz-se a vaccina contra a variola humana, porém, não protege contra a bovina.

2) Resume-se nas medidas hygienicas, lavagens antisepticas com soluções de Crésos, ou de acido phenico.

3) O causador da molestia é um virus filtravel; o contagio se verifica em geral pelas mãos dos ordenhadores.

4) Tambem indirectamente, como expliquei acima.

ERMANO — Ubá — Escreve-nos:

— Venho á sua presença, solicitar-lhe a gentileza, de uma receita, para o que exponho.

Tenho um pequeno aviario de gallinhas Leghorne, as quaes, apresentando bom estado de saúde e bôa postura, nascem os pintos, morrendo logo após, por não conseguirem formar o intestino.

RESPOSTA — A não reabsorção da gemma residual é muito constante nos casos de diarrhéa branca, tambem se encontra em pintos mal incubados ou mal nutridos. A persistencia dos casos referidos, faz pensar mesmo uma diarrhéa branca, muito embora seja ella rara entre nós.

Aconselho-o submetter as gallinhas suspeitas á prova da "Pulorina", que diagnostica com segurança. Diversos laboratorios preparam esse producto para diagnostico (Raul Leite, Mathias Barbosa, etc.) e o seu emprego é facil.

INDUSTRIA

JOSE' MARCONDES — Rio — Escreve-nos:

— Li, em o numero de 18 do corrente mez, desse conceituado jornal, as respostas ás minhas perguntas sobre fabricação de vinagre e "molho inglez", pelo que muito tenho a agradecer a vv. ss.

Entretanto, sou obrigada a importunal-os novamente, pelos motivos seguintes:

1º) — Indicaram-me vv. ss. 2 formulas para fabricação do vinagre de vinho. Mas, as mesmas, para mim, não são convenientes, pois que desejo um typo commercial, de baixo custo, e os indicados ficam por preço um tanto elevado, de vez que o vinho aqui é bastante caro. Assim, desejaria que me fornecessem uma outra formula, mais economica e baseada em outra materia prima.

2º) — Quanto ao tratado sobre a fabricação do mesmo producto, dizem vv. ss. não conhecerem nenhum, especializado. Entretanto, desejaria eu que me indicassem qualquer outra obra, não especializada, mas que contivesse uma bôa e esclarecida parte sobre o assumpto, com receitas praticas e economicas. Adeanto, porém, que já possuo o livro "Manual do Distillador", de Annibal Mascarenhas, e que o mesmo não me satisfaz, por não conter formulas que preencham as condições a que me refiro.

3º) — Sobre a fabricacção do "Molho inglez", peço que me enviem as receitas a que alludem vv. ss., isto é, as similares ao producto importado de Inglaterra.

Terminando, desejo ainda que me informem como se fabrica o vinagre de milho e como se obtem um barril ou dorna de 100 litros um filtro a carvão, utilizando-se tros.

RESPOSTA — 1º — Queira nos indicar qual a materia prima de que dispõe para a fabricação do vinagre. 2º — Manual da Fabricação do Vinho e Vinagre de fructas, de José Watzl. 3º — Vinagre 3 litros; assucar, 575 grs.; noz moscada, 12 grs.; cravo 6 grs.; pimenta do reino branca, 25 grs.; sal 160 grs.; pimenta verde 25 grs.; gengibre 50 grs.; aipo (celeri) 1 pé; salsa 1 galho e louro 1 folha. Deite o assucar em um tacho e leve ao fogo, sem agua, sempre mexendo, até ficar côr de castanha. Junte o vinagre e continue a mexer até diluir o assucar. Addicione o sal e os outros ingredientes (todos bem triturados) e deixe ferver mais uns 30 minutos. Despeje tudo numa vasilha e deixe de infusão por uns 8 dias. Côe por uma peneira de taquara e deixe repousar por mais 3 dias. Côe então por um panno grosso, depois por outro mais fino e guarde. Deixe repousar por uns tres mezes, mexendo de vez em quando com um páo. Engarrafe e use.

O vinagre é o producto da oxydação do alcool, devido á presença do ar e do "Mycoderma aceti". Sem duvida que industrialmente não convirá transformar um artigo de maior valor, como é o alcool, em outro de menor como é o vinagre; mas podem ser utilizados os residuos das outras industrias, do amido, do alcool, etc. Um dos varios processos conhecidos é o que consiste

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

SRS. LAVRADORES:

e nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.
FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.
End. Teleg. "WERNECK RIO".
RUA DOS ARCOS, 27.
Rio de Janeiro.

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgoto, agua potavel, etc. Peçam orçamentos, sem compromisso, á
SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.
Engenheiros — Importadores.
Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

A G U A — EM ABUNDANCIA
com
MOINHO DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Tel.: 22-0886.
ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim, 35.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas. Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

ENXERTOS

Vendemos de LARANJEIRA PÊRA. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". — Fruticultura Brasileira Ltda. — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. C. Postal, 1783. Rio.

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. — Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios
GRATUITAMENTE
A SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404, Telephone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro. (11260)

ADUBOS

A D U B O S
Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura.
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Rua da Alfandega, 59.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 59.

REPRODUCTORES

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se aos Irmãos Caetano Borges. — Caixa Postal, 17 — Uberaba — Minas. (11444)

PRODUCTOS DE VETERINARIA

O 1º PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro.

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Bhering" Contra
diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.
Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.
Batedeiras simples e combinadas.
Salgadeiras e Cravadeiras.
Pasteurizadores do typo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.
Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.
Installações frigorificas para quaesquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.
Todo o apparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.
Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.
Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.
Padronisador da acidez do crême.
Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.
Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depositos — Fermento Lactico Seleccionado. — Material para Fabricação de Queijos e Caseina.
RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

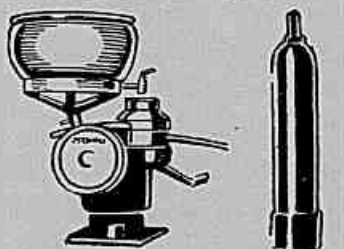
ARTIGOS PARA LACTICINIOS

Collegas Fazendeiros!
No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.
Sigam o bom exemplo da maioria.
Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.
R. Visconde Inhaúma, 95.
Caixa, 2031.
RIO DE JANEIRO.

R. Florencio de Abreu, 59-A.
Caixa, 2350.
SÃO PAULO.

Av. Santos Dumont, 251.
Caixa, 570.
BELLO HORIZONTE.

DESNATADEIRAS
Zschocke e Bavaria
Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.
TELLES & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia".
CAIXA POSTAL 3375.

SONDAS PARA TÊTAS

Sondas para têtas "Monarch B-D." De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro.

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2º concurso nacional de postura. Pintos, frangos e gallinhas, por preços vantajosos. — HERBERT MESQUITA BASTOS — Rua Adolpho Motta, 20 (Andarahy) — Rio.

(CENTRO DOS AMADORES)
Exposição Feira de Canarios para todos os preços, passaros europeus, australianos e japonezes, faizões, pombos de raça e etc.
(MISTURAS DIVERSAS PARA PASSAROS E AVES).
Importação de alpistes de Lisbôa, argentino e nacional, canhamo, aveia, milho alvo, ossa de siba e etc.
(FABRICAÇÃO DE VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$000).
MEDICAMENTOS PARA AVES E PASSAROS.
Vendas em grosso e a Varejo. — Deposito e fabrica á Rua do Lavradio n. 22 — Phone 22-2425 — Proximo á Praça Tiradentes.
D. M. DUARTE BARBOZA
PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES.

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a **opilação** ou **amarellão** de seus colonos e empregados, com o **DESOPILANTE TORRES LIMA**, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije dièta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.
Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.
A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 - Rio.
(13463)

FAZENDAS E SITIOS

Sitios
FAZENDAS

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, poderá procurar
— Pedro Lara
No Rio.
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-1860 ou,
então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.

---

em dividir um tonel com duas tampas horizontaes de madeira; no espaço central collocam-se os residuos e a elles se dirigem as aguas ao alcool por um tubo que atravessa a tampa superior e termina na massa de fermentação por baixo.

O fundo do compartimento do centro, onde se collocaram os residuos, está perfurado e por elle escorre ao fundo do barril o vinagre que se vae obtendo e que dali sairá por uma torneira. Esta torneira está situada um pouco acima do fundo do barril. Um tubo curto e grosso, collocado em cima da tampa e alguns orificios praticados entre a torneira e o fundo do compartimento dos residuos, que servem para o accesso do ar, terminam o apparelho. A fermentação acetica é violentada por uma temperatura de 25º a 30º e com o auxilio dos residuos de uma fermentação anterior, melhora-se o vinagre com o accrescimo de alguns litros de vinho tinto.

Substituir o fundo da dorna por um de grades. Por sobre estas pedras grandes de carvão vegetal ou activado e em camadas successivas collocar carvão, cuja granulação vá diminuindo, até se tornar pó, fazendo passar o liquido através dessas camadas.

MIGUEL SANTOS — Curraes Novos — Escreve-nos:

— Annexo á minha pequena fabrica de sabão, tenho uma secção de extracção de oleo de mamona e de oiticica, que extraio pela prensagem. Emprego esse oleo na fabricação de sabão, mas noto que o sabão fica um pouco roxo. Será possivel v. s. indicar-me um meio de aclarar o oleo? Qual o processo? Filtrar ou addicionar algum preparado?

RESPOSTA — Quanto á oiticica é propriedade do proprio oleo. Relativamente á momana, cujo oleo produz sabão transparente com pouca espuma, póde o mesmo ser tratado pela terra fuller e filtrado. — E. L.

FRANCISCO J. DE ARAUJO — Aracaju' — Escreve-nos:

— Muito grato lhe ficarei se me fôr informado qual a maneira de se fazer o carvão vegetal em cahieira, se póde ser empregada a lenha secca ou verde.

RESPOSTA — O processo de carvoejar em meclas, pilhas ou "caieiras", em que a lenha é disposta horizontal ou verticalmente, em varias camadas, sob fórma de tronco de cone, com a abertura ou chaminé na base, embora bastante usado, não é o mais economico, pois verifica-se o rendimento de 17%, raramente de 20%.

Para producção do carvão em larga escala é sempre preferivel o forno de tijolos, podendo tambem o seu fabrico ser feito em retortas metallicas.

A lenha deve estar secca, sendo necessario para isso cerca de 6-8 mezes.

Observações e estudos feitos ultimamente, demonstram que o eucalypto dá um rendimento superior, produzindo optimo carvão.

INAMA' B. PEREIRA — Patrocinio de Muriahé — Escreve-nos:

— Peço venia para fazer algumas perguntas, afim de me orientar sobre uma nova industria.

FECULA OU RASPA — Tendo os moageiros de trigo de misturarem uma percentagem de fecula em suas farinhas a exportarem, deseja ser informado do seguinte:

Como se prepara a raspa?
Como se prepara a fecula?
Qual o departamento que examina os productos acima referidos, e onde o exame?

MACHINISMO — Deseja ainda ser informado qual o machinismo apropriado para o fabrico de fecula e da raspa.

Outrosim, desejava ser informado onde poderei adquirir os machinismos apropriados para tal industria.

RESPOSTA — As raspas são assim preparadas: — As raizes depois de escolhidas, lavadas e livres da pellicula escura que as envolvem, são talhadas em fatias com facas ou facões bem afiados; essas aparas devem ser bem finas (4 a 8 millimetros de espessura) para facilitar o seccamento.

A época mais apropriada para colher a mandioca, quando se pretende transformar as raizes em raspas, é o outomno e a primavera. Nesta occasião, as raizes não estão aguadas, cosinham bem e seccam facilmente.

A seccagem póde ser feita sob a acção do sol ou pelo calor artificial (estufas). No primeiro caso deve ser feito de tal modo que as fatias fiquem ao abrigo da humidade proveniente da chuva ou do sereno. As raspas devem ser espalhadas em camadas finas sobre terreiros cimentados, bem limpos, ou distribuidos em taboleiros de madeira com fundo gradeado ou ainda em esteiras ou grandes peneiras. O material deve ser revolvido 3-4 vezes por dia. O seccamento opera-se dentro de 4-6 dias, conforme as condições meteorologicas. Findo esse tempo, devem as raspas ser acondicionadas em saccos ou barricas e conservadas em logar secco.

Quando se pretende fabricar farinha de raspas, basta fazer estas ultimas soffrerem acção de moinhos communs e peneiras finissimas.

A parte grosseira que fica sobre a peneira deve ser novamente moida e tamisada.

Dessa maneira obtem-se farinha muito fina e propria para a fabricação do pão mixto.

A fiscalização do commercio de farinhas é attribuição do "Serviço de fiscalização do Commercio de farinhas", subordinado ao Ministerio do Trabalho (Decreto n. 2307, de 3 de fevereiro do corrente anno).

No nosso Indicador Agricola encontrará as indicações que pede relativamente ás machinas necessarias para a industria da mandioca. (P. Fernandes & H. Tigre).

BELMIRO DE OLIVEIRA PINTO — Rio. — Pede informar qual a farinha de raspas de mandioca exigida pelo governo na fabricação do pão mixto.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Inamá P. Pereira, onde está indicado o processo de obtenção da farinha panificavel.

AGRICULTURA

OSWALDO LEITE — Rio. — Escreve-nos:

— Procuro a vossa secção sem elogios, convencido que necessitamos de espaço para que o nosso estimado professor faça mais á vontade, o que será muito proveitoso para os amigos das plantas.

Pela primeira vez que faço a minha consulta, remetto o material, interessado como estou, para melhorar o meu jardim.

Como se vê no material que remetto, as plantas estão atacadas de uma praga daninha. Diga-me do que se trata e como fazer para acabar com o mal.

Ha dias procurei informar-me sobre o preço de um kilo de sulfato de ferro. Na drogaria fui informado de que custaria 22$ (vinte e dois mil réis); na casa fornecedora de material agricola 1$000 (um mil réis) pela mesma quantidade. Qual a razão de tanta differença?

RESPOSTA — O material enviado indica tratar-se da Orthezia insignis, Douglas, 1887, que póde ser combatido com aspersão de laranjol a 1%.

A differença de preço, porém, naturalmente, de ser o mais caro producto chimicamente puro.

MACHADO SILVA — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Junto a esta envio algumas folhas de uma arvore, da qual desejo saber o nome e bem assim, suas qualidades medicinaes e industriaes (as que tiver).

Esta planta me foi dada por uma pessôa amiga, que, entretanto, não me quiz revelar o nome. Sei que, posta de infusão em bôa aguardente, produz um optimo appetitivo.

RESPOSTA — E' deficiente o material enviado para a necessaria identificação. O nosso consultor technico declara-nos ser

O emprego dos explosivos em agricultura

ou o deslocamento das terras com explosivos

TENENTE ARLINDO VIANNA (PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I

O Emprego dos explosivos na agricultura: — conferencia pronunciada em 1926 pelo dr. Jean Pepin Lehalleur, engenheiro chimico principal da Missão Militar Franceza

O emprego dos explosivos na agricultura é estudado de modo geral pelos tratadistas, autores de obras sobre explosivos, sem, no entanto, precisarem das vantagens de tal utilização, salientando melhor o ponto de vista pratico. Visando justamente este ponto, é que nos recorremos para a presente divulgação da conferencia pronunciada pelo nosso professor, dr. Jean Pepin Lehalleur e de um trabalho publicado em "Vie à la Campagne" (n. 208 de nov. de 1920), conforme adeante nos referimos.

Sob o titulo "o emprego dos explosivos na agricultura" dizia: — "está provado abundantemente pelos fabulistas que "on a souvent besoin d'un plus petit que soi"... Mas a reciproca é egualmente verdadeira, visto como o progresso, nos diversos ramos da sciencia e da industria, tem, por varias vezes, consistido num augmento do poder do homem pelo emprego de machinismos ou substancias dotadas da capacidade de centuplicar o coefficiente modesto que elle está em condições de produzir, por si só.

Depois de haver domesticado os animaes e utilisado, assim, a respectiva força, o homem submetteu ao seu dominio o vapor e a electricidade; mas o explosivo póde ser considerado como a expressão mais formidavel do imperio humano sobre as forças da natureza, porquanto as pressões produzidas pela transformação do mesmo em gaz são tão violentas e bruscas que nada lhes póde resistir. Dahi seu emprego hoje, trivial em toda parte onde se pretende extrahir do sólo as riquezas que elle occulta em suas entranhas.

Tem o lavrador necessidade de investir contra o sólo, seja para o desbravar e destocar, seja para modifical-o pela drenagem ou destruição de obstaculos naturaes, como as arvores e os rochedos que impedem o plantio.

Até ha bem pouco esse trabalho era executado á mão, e os literatos muitas vezes nos enterneceram descrevendo e lamentando a condição miseravel dos homens do campo, acurvados penosamente sobre a gleba, até o dia em que nella definitivamente se deitam para o somno que nunca mais finda.

Como por outro lado, economistas e financistas proclamavam que esse trabalho manual é de fraco rendimento, mesmo na hypothese de ser o operario consciencioso, a qual não deixou por inteiro de se registrar, chega-se á conclusão que a caridade e o interesse andam de accordo no solicitar um allivio para os esforços do homem, de mistura com o augmento de sua capacidade productiva.

Desde que, vae para trinta annos, approximadamente, a industria dos explosivos produziu grande numero de typos facilmente manejaveis, de deflagração menos perigosa e capaz de resistir aos choques, posto que superiores á polvora, os paizes novos, onde a mão de obra é cara e o sólo é virgem, usavam abundantemente os explosivos nos trabalhos do campo. Os Estados Unidos, a Argelia, a Africa do Sul, a Austria, o Chile, a Malasia empregavam e empregam até hoje, com regularidade, esse methodo e ainda recolhem optimos proventos. Como o Brasil possue, egualmente, vastas regiões incultas, julguei que seria util vir falar-vos minuciosamente a respeito desse modo de operar, mesmo porque, na minha opinião, mais tarde ou mais cêdo, elle será applicado aqui com excellentes resultados..."

II

O destocamento por meio de explosivos. — Da phase experimental para a applicação corrente. — O arrancamento dos troncos d'arvores e outros trabalhos.

Segundo um interessante artigo, publicado em "**La Vie á la Campagne**" (n. 209 de 1920) sob o titulo — "o destocamento por meio de explosivos" — vê-se que esta technica, após numerosos annos de experiencias, passou da phase experimental para a phase pratica, diaria.

As estações experimentaes de Minnesota e de Wisconsin, nos Estados Unidos, têm fornecido documentação interessante sobre tal pratica.

O processo que melhor resultado tem dado nos Estados Unidos é aquelle que combina a acção dos explosivos nos apparelhos mecanicos, isto é, a desagregação dos tócos por meio da dynamite e seu completo arrancamento com auxilio de apparelhos mecanicos.

O emprego dos explosivos torna-se até economico, visto como os pedaços desagregados dos grandes tócos podem ser utilizados como lenha, e ainda mais pratico porque revolve a terra destinada ás culturas.

Voltemos porém aos ensinamentos do nosso professor, o chimico francez, dr. Pepin Lehalleur. Dizia elle: — "os trabalhos que têm sido regularmente executados, são os seguintes: — arrancamento de troncos, destruição de rochedos, abertura do subsólo, plantação de arvores e lavra profunda das terras cultivadas. Vamos descrevel-as cada uma de per si.

O arrancamento dos troncos, das camadas que ficaram no sólo depois do desbravamento, apresenta dupla vantagem: permitte, por um lado, a utilização do sólo para cultura e, por outro, quando se trata de madeiras ricas de resina, recuperar esta, que é materia prima de grande valor, e de que se formam grandes camadas no sólo, durante os annos subsequentes ao córte das arvores. Para fragmentar e extrahir a camada, é preciso collocar o explosivo de maneira differente, isto é, conforme a natureza das raizes que podem ser pivotantes ou esgalhantes, o seu estado de conservação, e a propria natureza do sólo.

As raizes pivotantes são atravessadas por uma bróca de madeira, quando estão frescas e sãs, até duas terças partes do seu diametro, obliquamente, devendo essa operação ser praticada acima do nivel do sólo. A carga do explosivo a empregar varia com o diametro da arvore.

Pode-se fazer uma carga de ensaio, tomando tantos cartuchos de 100 grs. quantos decimetros de diametro tenha a arvore em questão. Augmenta-se ou diminue-se em seguida, a carga, de modo a obter-se um trabalho perfeito, evitando-se todavia que os destroços sejam arremeçados a mais de 3 ou 4 metros, porquanto isso indicaria um excesso da carga.

Pode-se tambem collocar 2 ou 3 cargas, cavando o chão ao lado da camada, methodo esse que é o melhor quando a madeira já se acha podre.

Mas nesse caso convém empregar o tiro electricto ou o cordél detonador. Se a terra é pouco resistente e rachada, tal processo é contra-indicado.

Quando se cava o sólo, deve-se abrir 2, 3 ou 4 buracos, segundo o diametro da arvore, convindo que elles fiquem distanciados 25 a 30 centimetros, uns dos outros. A carga precisa, então, ser mais forte do que no caso de se perfurar a madeira.

As camadas de raizes esgalhantes, isto é, superficiaes e multiplas, e desenvolvendo-se parallelamente ao sólo, devem ser atacadas ao mesmo tempo por diversos lados, a menos que o tronco tenha pequeno diametro ou as raizes estejam podres. Nestes dois casos poder-se-á collocar uma poderosa carga num buraco aberto obliquamente á terra, até sob o centro de resistencia da camada, á uma profundidade variavel de 80 e 120 centimetros. Uma carga collocada demasiado perto da camada fendel-a-ia sem levantar do sólo, e não seria possivel extrahil-a.

Collocando-se ao contrario, pequenas cargas sob cada uma das raizes mais grossas, e uma sob o centro de resistencia da camada, os troncos de maior diametro serão facilmente arrancados.

Diz-se, por ex., que um tronco de pinheiro de um metro e meio de diametro, exige em sólo argiloso, 32 cartuchos de 100 grammas de explosivos, e, em sólo pedroso, apenas 15. Uma pesquiza preliminar em relação ao proprio terreno, é, pois, necessaria, para que se não estrague explosivo".

III

Que dynamite devemos empregar? — O explosivo empregado commumente nos E. U. da America do Norte, para o destocamento das terras — Cargas empregadas.

Sobre o assumpto, extrahimos de "**Vie à La Campagne**", (vol. XVII, n. 209, 1920), as seguintes instrucções: — "o explosivo empregado commumente nos Estados Unidos para o destocamento das terras é geralmente a dynamite a 40% de nitroglycerina; ás vezes a de 27 e 30% é utilizada com resultados bons. E' vendida sob a fórma de bastões redondos de 2 cm.5 de diametro approximadamente e 20 cm. de comprimento, pesando 250 grs. cada um. Cada especie de dynamite varia conforme a percentagem em nitro-glycerina. A dynamite gela. Não a empregar quando fica neste estado. Se devemos usal-a em temperatura fria, procuraremos condições taes que ella não gêle. Se o sólo é secco, leve e arenoso, recommenda-se a dynamite a 40%. Para um terreno argiloso, aquella dosada a 27 e 30%, mesmo ás vezes a 20%, dá tambem bons resultados e deixa o terreno em optimas condições de utilização. Nota-se que a dynamite fortemente dosada faz escavações cujas paredes ficam endurecidas e comprimidos como colmatée — verdadeiras bacias que é preciso em seguida destruir porque formam um meio improprio para effectuar novas plantações.

A quantidade de explosivo a empregar depende do tamanho, da edade, da essencia, da natureza do tronco, do numero de annos após o córte e da natureza da terra. Troncos grossos em terreno secco, leve e arenoso pedem mais explosivos que numa terra resistente e argilosa. Os troncos verdes de arvores de madeiras duras necessitam mais dynamite que os troncos verdes de pinheiros. Um tronco de sabugueiro verde é certamente de todos o mais difficil de arrancar. Num sólo cujos troncos são perfeitamente enraizados, maior quantidade de dynamite é necessaria para os troncos, cujas raizes estão á superficie. Constatou-se que troncos de quasi 30 cms. de diametro, ainda intactos, exigem 500 grs. de explosivos; troncos de 60 cms, 1 kg., troncos verdes do mesmo tamanho e mesma especie, cortados, após menos de um anno exigem tres vezes mais de explosivo.

Eis, a titulo de exemplo, a quantidade de dynamite empregada em multiplos casos sobre pinheiros, para constatar-se um bom resultado. A primeira cifra é a do diametro; a segunda, a da carga, quantidade dada em "livros inglezes" (453 grs.). Arvores de 40 annos de edade. Explosivo contendo 20% de dynamite nitroglycerina. Terreno glaiseux et vaseux.

Diametro: 28 cms.; **quantidade de carga:** 11.60 cm.; 41.60 cm.; 51.65 cm.; 31.1|2 67 cm.; 41.70 cm.; 41.1|2 70 cm.; 21.1|2.75 cm.; 21.75 cm.; 41.85 cm.; 41.85 cm.; 41 1|2 90 cm.; 51. 1m.; 71. 1m.10; 41 1|2. 1m 125; 61 1|2. 1m125; 31.30 annos de edade explosivos contendo 20% de nitroglycerina. Terreno: — argila vermelha superior 25 cm.; 3|41. 35 cm.; 31. 35 cm.; 3|41. 40 cm.; 11.40 cm.; 11 1|4.45 cm.; 11.50 cm.; 11.50 cm.; 11.1|2.55 cm.; 21.55 cm.; 11.1|2.65 cm.; 11.1|2.70 cm.; 21.70 cm.; 11 3|4.75 cm.; 11.1|2.75 cm.; 21.75 cm.; 11.75 cm.; 21.1|2 75 cm.; 41,825 mm.; 31.27 annos de edade, explosivos contendo 40% de nitroglycerina. Terreno arenoso, 32 cm.. 11.1|2.35 cm.; 11.1|2.37 cm.; 21.37 cm.; 11.1|2 45 cm.; 21.50 cm.; 31.50 cm.; 41.52 cm.; 41.52 cm.; 41.1|2.60 cm.; 41.1|2 60 cm.; 51.675 mm.; 61.1|2.

Se se empregar a melinite, a dóse normal póde ser estimada em 250 grs. por tronco".

IV

Material necessario para preparar o "carregamento". — Outras observações para a utilização dos explosivos em agricultura.

A escolha das ferramentas depende da natureza do sólo. Certos terrenos exigem a utilização de uma peça de ferro de 1m.20 e um martello de faces duplas, pesando 3,5 a 5 kgs. A dynamite deve ser transportada em caixa especial. Numa outra caixa menor as espoletas e o cordel Bickford. E' indispensavel tambem o "alicate de cravar".

Outras observações mais detalhadas obtemos na leitura dos ensinamentos contidos na conferencia do professor Pepin Lehalleur, já citado e no artigo intitulado "Le dessouchement avec les explosifs", publicados em "**Vie à la Campagne**", n. 209 de novembro de 1920.

Os "croquis" que acompanham o presente, nos offerecem observações sobre a pratica do emprego dos explosivos e o modo de carregamento".

V

Conclusões

Para concluirmos a presente divulgação, mais uma vez recorremos ás palavras do nosso professor e chimico francez, o dr. Jean Pepin Lehalleur: — "eis aqui, meus senhores, um rapido resumo dos serviços que póde prestar á agricultura a applicação racional dos explosivos. Na era presente, quando o director de uma exploração agricola dever ser um engenheiro agronomo e possuir cabedal scientifico proporcionado aos processos mecanicos a que terá de recorrer, a assimilação das cautelas necessarias á manipulação de taes substancias, não lhe será difficil e elle possuirá dóra avante, a seu serviço, novo engenho poderoso e summario. A chimica terá desse modo, prestado mais um serviço á agricultura. Grande parte dos explosivos fabricados na França, durante os ultimos annos da guerra, foi empregado nas reparações das regiões devastadas.

Donde se conclue que se as substancias destruidoras são semelhantes á lança de Achilles, a qual tinha o poder de cicatrizar as feridas que causára. Ou si se prefere comparação mais exacta: — podem-se comparar esses terriveis explosivos ás antigas Erinyas, que a sabedoria de Minerva soube adaptar ao papel benefico de Eumenides, porquanto o genio humano sabe utilizal-os no bem, depois de haverem prestado tanto serviço ao mal..."

E, com taes palavras, lembrava o nosso mestre, aquelle antigo adagio que diz: — **o mal se paga com o bem...**

A's vezes a reciproca entre os homens é bem verdadeira...

---

preciso galho, folhas e flôres da planta em questão.

J. SERGA — Manhumirim. — Escreve-nos:

— Solicito, como tendes sido ás minhas consultas, enviei-vos, cerca de um mez, umas fibras e informes sobre as mesmas, em carta registrada, pedindo-vos a classificação e dizer-me algo sobre as mesmas, como não visse, até hoje, resposta, desejo saber se recebestes.

Muito esperançoso estou com a referida fibra. Aguardo o vosso pronunciamento sobre a mesma.

Mais umas consultazinhas: 1º — qual é a soja preferida para exportação?

2º — quanto vale o kilo da carpotroche brasiliense?

3º — como se prepara a tancagem?

RESPOSTA — No nosso numero de 25 de setembro ultimo foi publicada a informação que gentilmente nos enviou o Serviço de Plantas Texteis, relativamente á consulta sobre a fibra Lingua de sogra ou palma de S. Jorge.

1º — Conforme o fim a que se destina — Como forragem as variedades: Beloxi, Wilson Five, Mammoth Yellow, Ebony e Virginia; como destinada á alimentação humana: — Easycook, Hahto e Hoosier.

2º — Naturalmente refere-se o sr. consulente á semente da qual se extrae o oleo essencial denominado "carpotrochol".

Não conseguimos saber o preço pelo qual póde ser vendido o kilo da referida semente, muito embora, experiencias feitas tenham constatado ter o oleo as mesmas propriedades do de "chalmoogra".

3º — Depois de despellado o animal, é o mesmo esquartejado e a carne grossa tirada dos ossos e picada em pedaços de cerca de 1 kilo, os quaes são jogados num tacho de agua fervendo. Tambem os ossos são picados ou quebrados com um machadinho e lançados no tacho. Do mesmo modo, os orgãos internos limpos são egualmente aproveitados.

Depois de tudo bem cosido, tira-se a massa que é posta numa prensa para ser espremido o liquido. Esta operação deve levar 20 ou 30 minutos, quando a materia então mais secca e mais densa é espalhada para seccar no chão, onde bata sol. Se esta estiver intensa, levará mais ou menos 3 dias a tornar-se completamente secca. Neste prazo, a tankage deverá ser mexida, afim de todas as partes tomarem sol. Nessa hora, poderão ser retirados os ossos maiores. A tankage estará prompta e secca para guardar quando puder ser esfarelada com facilidade com a mão.

JOSÉ ANTONIO ALVES — Chiador. — Escreve-nos:

— Certo de sua valiosa attenção, solicito-lhe se digne informar onde poderei encontrar milho "catteto" para comprar e, se possivel, o preço do sacco.

RESPOSTA — Arthur Vianna & Cia., rua da Alfandega, 59, nesta capital.

J. R. DE SOUZA — Andrade Pinto — Escreve-nos:

— Leitor certo deste conceituado [illegible] venho a lembrança de pedir a finesa de responder-me, por intermedio do si supplemento, ás seguintes perguntas:

1ª) — Qual o mez em que se póde fazer o plantio de mamão?

2ª) — Qual a variedade de maior valor ou de mais facil collocação no mercado?

3ª) Quaes os tratos culturaes necessarios?

4ª) — Qual o processo de se evitar que o mamoeiro produza frutos machos?

5ª) — Qual o preço que alcança no mercado?

6ª) — Qual o adubo que deve ser empregado, caso a terra o exija por ser fraca

7ª) — Póde o leite dos frutos ser aproveitado sem que os mesmos fiquem prejudicados ou imprestaveis para o commercio?

8ª) — Qual a maneira mais simples de se fazer a extracção do leite?

9ª) — Ha sempre comprador para o mesmo, ainda que seja para grande quantidade?

10ª) — Qual o seu valor por litro ou por kilo?

11ª) — Qual a firma que o compra?

RESPOSTA — 1º — Todo o anno, escolhendo-se, de preferencia, os dias chuvosos. 2º — O mamoeiro é uma planta difficil de se fixar variedades. — O terreno humidade, temperatura, condições locaes, etc., actuando isoladamente ou em conjunto, provocam um cem numero de variacões.

O illustre publicista agricola dr. Eurico Santos, referindo-se ás variedades do nosso mamão commum, diz que estas não estão ainda estudadas convenientemente e perfeitamente fixadas. Cita o mamão melão, de frutos alongados, muito valorisados no commercio; o typo Sumaré, ao qual se refere Camilhoa; o carão, reputado por Travassos como dos mais deliciosos e o do Chile, que está sendo cultivado em S. Paulo. 3º — A plantação deve receber tantas capinas quanto se tornarem precisas, pois, do bom cultivo do sólo, depende o rapido crescimento da planta e uma producção mais remuneradora. O terreno, nos primeiros dias da transplantação, deve ser irrigado, sendo conveniente o córte da extremidade da planta para evitar o seu demasiado crescimento e favorecer o desenvolvimento de brotos lateraes. 4º — Foi preconisado o processo da decapitação da parte apical. Hoje alguns fruticultores dizem ter conseguido optimos resultados, cortando com uma navalha afiada as flores masculinas, á proporção que vão surgindo. 5º — Depende do aspecto, tamanho e sabôr do fruto. 6º — O esterco de curral, os adubos verdes, são indispensaveis nos terrenos pobres. 7º — Póde. 8º — Por meio de incisões feitas com uma faca de osso, chifre, marfim ou mesmo madeira. 9º — Em geral, a papaina, sendo de bôa qualidade, pura e secca, encontra sempre comprador. 10º — Regula entre 8 a 10$. 11º — Talvez nas grandes drogarias.

A. FIGUEIREDO MEIRELLES — Altair — S. Paulo — Escreve-nos:

— Pelo presente, venho solicitar de V. S. as seguintes informações:

1º — Como se faz a cultura de amendoim?

2º — Em que mez deve-se plantar?

3º — Qual a terra adaptavel a essa cultura?

4º — Informações completas sobre a alludida cultura.

RESPOSTA — 1º — E' plantado em covas de cerca de 6 centimetros de profundidade, numa distancia de 60 centimetros umas das outras, pondo-se em cada cova duas sementes das melhores. 2º — De setembro a outubro, no sul. 3º — Requer sólo bastante quente, poroso, leve, no qual predomine a areia, mas que não seja demasiado arenoso. Os terrenos arenosos, de côr acinzentada, que indica a existencia de humus e os silico-argilosos, são favoraveis, contanto que não contenham elementos calcareos.

O. COSTA — S. Paulo — Escreve-nos:

— 1º) — E' possivel em Florianopolis o plantio de mamona com resultado satisfactorio?

2º) — Como se planta, cultivo, tempo que leva a dar os frutos e durabilidade do arbusto como productor?

3º) — Qual a porcentagem de producção para cada pé?

4º) — Qual a distancia que devo ter um pé do outro?

5º — Qual a occasião propria para o plantio?

6º) — Ha aproveitamento para o residuo?

7º) — Como se industrialisa o carroço para o oleo?

8º) — Qual a quantidade em carroço para um litro ou kilo de oleo?

9º) — Existe algum tratado sobre o assumpto?

10º) — Algum pormenor, é favor indicar.

RESPOSTA — 1º — Sim. 2º — Em covas profundas, cobrir com um pouco de terra. Collocar 1 ou 2 sementes em cada cova. Depois de 30 dias, faz-se o desbaste, tirando-se as peores. 3º — Depende do trato. Ha exemplos de mamoneiras, em sólos ruins, produzirem cerca de seis kilos por pé. 4º — Convém ser de 4x4 entre cada pé e ruas. 5º — De agosto em deante. 6º — Sim. 7º — A semente para o aproveitamento não soffre processo industrial. 8º — A porcentagem é de 40-50%. 9º — Ha muita cousa publicada sobre esse assumpto. Dirija-se aos srs. Arthur Vianna & Cia., nesta capital que lhes fornecerão prospectos e dados interessantes sobre a industria do oleo da mamona.

GUILHERMINA SANTOS COUTINHO — Rio. — Escreve-nos:

— Conforme resposta que v. s. enviou-nos pelo Correio Agricola de domingo, 14 do corrente, enviei-vos registrado um pedaço de ramo de um pecegueiro, para saber se o crespo das folhas é doença e qual o meio de combate.

RESPOSTA — O material enviado demonstra, como obsequiosamente nos informou o dr. Aristoteles Silva, do Serviço de Defesa Agricola, estar o pecegueiro sendo atacado pelo ophideo Anaraphis prunicola — (Kaltenbach, 1843), o que póde ser combatido com aspersões de solução de nicotina Schering 1 litro e agua 500 litros.

NELSON OCTAVIANO FERREIRA — Varginha — Minas. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desta secção, solicitava de v. s. informar-me sobre o enxertio de nogueiras, assim como a edade em que é feito e época do anno.

RESPOSTA — A enxertia é uma operação delicada na nogueira. Preparado o terreno dos canteiros, abrem-se sulcos de 5 a 8 cms. de fundo e deitam-se as nozes uma a uma, distantes 25 a 35 cms. Fecham-se os sulcos com terriço e firma-se a terra com o dorso da pá. A caryapecan e as suas variedades Alley e Pabst dão bons resultados como portagarfos. Adubar com sulfato de amoniaco á razão de 90 a 120 kilos por hectare. Até ha pouco praticava-se o enxerto inglez com cavallos de 2 annos e altura de 6 a 20 cms. Actualmente recorre-se no enxerto de escudo ou de gemma. Os gomos para enxertia devem ser do anno anterior. Arvores adultas, de nozes inferiores, de casca dura e espessa, são podadas rigorosamente e conservados os tocos curtos dos ramos mais fortes, que são submettidos ao enxerto de corôa.

Para o plantio escolhem-se os 3 ou 4 annos de edade e enxertados 1 ou 2 annos antes.

A transplantação costuma ser feita de junho a julho.

Em regra, a enxertia deve ser praticada quando a seiva está em movimento. No Brasil, pode-se dizer que é possivel enxertar-se durante todo o anno, desde que os vegetaes "dêem casca", porquanto elles não têm quasi periodo hybernal, não ficam em lethargia como acontece em paizes muito frios. Prefere-se, contudo, após as primeiras chuvas do fim do inverno e entrada da primavera, portanto de setembro em deante, até o outomno, março-abril.

Rio de Janeiro,
9 de Outubro de 1938

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido
separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

O inicio de uma nova estação é sempre um pretexto para vacillações da moda e para exagero das elegantes. Convem, pois, que as brasileiras chics, que me honram com a predilecção de sua leitura, tenham cuidado, neste momento em que a estação passa, ahi como aqui.

A verdade é que, nem os costureiros nem as mulheres, se cançam dos vestidos alfaiate, que são indispensaveis em um guarda-roupas de gosto, o que quer dizer que elles continuam imperando. Afóra isso, póde-se dizer que os primeiros vestidos que apparecem neste principio de Primavera, não apresentam mudança fundamental na linha. Repetem-se renovando tecidos, ornamentos e detalhes.

As saias conservam o comprimento anterior e são sempre commodas, quer sejam cortadas em um leve enviez na barra, quer previstas de "godets" ou pregas.

Continua a accentuada predilecção pela combinação de duas côres, ou mais. Assim, uma saia de tecido liso é, habitualmente, acompanhada da jaqueta de fazenda com quadrados pequenos e de côres suaves.

Os tecidos fechados constituem uma grande commodidade que a moda offerece para os dias frescos da estação e mesmo para as do proximo estio. São praticos, simples e de elegancia indiscutivel.

Os abrigos têm a roda menos ampla, e continuam accentuando a cintura, onde abotoam com um ou mais botões, com uma fivela ou com um laço. Quasi todos esses "redingotes" são direitos e permittem entrever o vestido estampado, que será o mais usado dentro de pouco, quando os dias forem mais luminosos e alegres. Esses agazalhos em sua maioria, não têm gola: rodeam a base da nuca. Isso, porém, não impede que se lhes ponha uma pequena gola do mesmo tecido.

Os corpinhos dos vestidos são franzidos, "drapeados" ou pregueados, rectos ou cruzados. As blusas em franzidos que param abaixo do busto, com um cinto largo que modela o centro do corpo, não deixaram ainda de interessar ás mulheres e esse mesmo estylo se verá nos vestidos de seda estampados em tonalidades alegres.

Os vestidos geralmente são simples, mas com detalhes muito femininos.

Sempre impondo-se os "jerseys" lisos, que podem alegrar-se com detalhes de côres vivas. Com mangas curtas e com uma jaqueta, constituem conjunctos que se adaptam, tanto para as saidas matinaes, como para o sport.

Continuam muito variados os modelos de chapéos. Ha os muito altos e os muito chatos. A altura, aliás, nem sempre está na copa, mas na aba, que se eleva de um lado. Esse estylo usou-se muito no inverno e como é elegante, persiste. E' indispensavel, porém que seja bello e chic. Que harmonise bem com a forma do rosto e a altura de quem o leva.

Predominam os "canotiers" de palha grossa, "balibuntal" ou "baku'" e são simplesmente enfeitados com uma fita "gros-grain", terminada com um laço alto e um tule que cobre o rosto.

Ha chapéos enfeitados com flores. E' preciso, entretanto, que essas flores sejam finas para que a qualidade do chapéo não desmereça. Já cairam um pouco os motivos de plumas, que só se vêem em toucados de luxo, que se usam para casamentos e grandes recepções. O mesmo succede com as "aigrettes" e com as plumas de "paraizo".

A forma "bolero" de palha fina, com reborde de "gros-grain" ou velludo, é uma das favoritas da estação que se iniciou. A combinação de palha e velludo é bonita e leve. As palhas de Italia e de Bengala voltam á evidencia, como em todas as primaveras e em todos os verões.

Vêem-se abas direitas, recortadas ou levantadas para os lados, para traz, que se enfeitam com "choux" de velludo, ou de flores de varios tons de uma mesma côr.

Ha casos em que as copas baixas são cobertas com flores, de folhas ou de azas de passaros em dois tons.

Um pequeno "canotier" de palha grossa, vermelho vivo e muito brilhante, fica bem com duas abas, uma de tom escuro e outra de tom claro.

Os penteados para todos os chapéos tendem a elevar-se, deixando a nuca completamente descoberta apenas com cachos caidos.

Ha chapéos inspirados em modelos mexicanos de abas redondas e levantadas, fitas de palha fina e enfeitados com fitas de varias côres ou com cordões trançados multicôres tambem.

E por hoje, é só.

AS ULTIMAS CREAÇÕES DO CONFORTO

Capa transparente para o corpo, e para as pernas tambem, segundo um modelo lançado recentemente na Inglaterra, para uso nos dias de chuva.

OS NOVOS CHAPÉOS

A nota de sensação foi, este anno, a transformação soffrida pelo penteado.

Os cabellos em rollos ou em cachos, que nos habituamos a ver sobre a nuca, foram levantados, alisados para cima e presos por grampos e pentes, mudando inteiramente a physionomia. Orelhas e nuca reclamaram um logarzinho ao sol...

Devendo o chapéo acompanhar normalmente a linha do penteado, esperavamos que as modistas nos propuzessem modelos estravagantes ou originaes em excesso

Nada disso aconteceu.

Os chapéos pequenos, cujo aspecto um tanto petulante é tão caro ás parisienses, continuaram este verão a serem usados sobre os cabellos ageitados á moda nova, mais graciosos e mais *seyants* do que nunca; plumas, flores, fitas e tulle, equilibravam-se sobre os penteados altos, adquirindo ao contacto destes uma nota pittoresca que mais interessantes os tornavam.

Agora, porém, que Paris acaba de lançar a moda elaborada para o outomno, a linha dos novos chapéos se mostra mais precisa.

Observando-se as collecções apresentadas, deprehende-se que o traço caracteristico é a altura, quer quanto á forma, quer quanto ao adorno — seja collocado de frente, de lado ou atraz, o enfeite do chapéo deve lhe dar o aspecto *enlevé*, que é a nota chic do momento.

Os feltros sportivos tem uma certa semelhança com os chapéos dos caçadores de... opereta; uma penna atrevida, um passaro inteiro ou um laço de setim rigido, bem preso á copa alta, são os principaes adornos desse genero de chapéo.

Para a tarde, tanta importancia tem o enfeite, que se chega a esquecer o feltro *base*, sobre o qual se ostenta largamente a imaginação fantasista da chapeleira.

Os véos, que tanto agradaram, continuam ainda muito usados, talvez com um pouco menos de enthusiasmo.

Patou, propõe um typo de véozinho ajustado, terminado sobre o pescoço por uma fita preta, formando collar.

As plumas voltaram a alcançar o successo que tiveram em outros tempos.

No verão que ora na Europa findou, em todas as cerimonias, desde os casamentos de luxo até a famosa parada de elegancia que foi a "Noite de Longchamp" notava-se uma tendencia para os chapéos ornados de plumas, tendencia cujo "crescendo" acaba de se affirmar com a apresentação das novas collecções.

Todos os passaros enfeitam nossos chapéos, desde o gallo vulgar de gallinheiro, passando pela gallinha d'Angola, o faisão multicôr, os pequeninos passaros, até á maravilhosa "Ave do Paraiso".

Decididamente, acceitamos com enthusiasmo, a moda dos penachos.

Quando a chuva cáe

Quando em cinza se amortalha a terra,
E geme o vento sem cessar,
Em tristeza e amargura a alma se encerra
E o coração não cansa de chorar...
E' que o sol, consolo dos que soffrem,
Só dores deixa, quando embora vae!
Por isto, é mais amarga esta amargura
Que chora pelos olhos que não choram,
Quando nos dias tristes e nevoentos,
A relembrar em nós velhos tormentos,
Lenta, no seu plangor, a chuva cáe...

UMA CERTA FALTA DE ORDEM...

(Kay)

Dos tempos do collegio, tempos em que a vida é uma promessa risonha guardo a recordação de uma menina de quinze annos, intelligente e viva, cujo espirito scintillante já transparecia nas respostas inesperadas.

Certa vez, como a irmã lhe observasse a completa fata de ordem em que, dentro da carteira, trazia seus livros e cadernos, ella replicou, muito seria, citando Boileau:

— "Ma Mère, "un beau désordre est un effet de l'art".

Palavras que accidentalmente surprehendi em um dialogo entre duas jovens, provocaram essa reminiscencia do passado.

..— "*Elle* nunca me viu sem pintura, nem mesmo quando durmo", dizia uma creaturinha ruiva; "Deus me livre que tal coisa aconteça! E' tal minha preoccupação ,que tenho sempre rouge pó de arroz e baton debaixo do travesseiro!"

Se eu tivesse cedido ao impeto involuntario de dar minha opinião nada mais do que isso diria:

— Se "elle" não comprehende a belleza suggestiva de um penteado desfeito se não se sente enternecido diante de labios sem rouge se não se encanta pela expressão um pouco infantil de olhos "ao natural" então... ou é digno de lastima, ou não sente por você aquillo que lhe tem jurado talvez... pensando em outra coisa.

Insensivelmente adaptei ao caso a phrase de Boileau.

Em assumpto de belleza uma certa falta de ordem tem um encanto especial...

A mulher que se cuida e que não considera perda de tempo os instantes diariamente dispensados no tratamento da pelle e dos cabellos póde de vez em quando na intimidade, já se vê, dar-se ao luxo de desprezar o artificio, sem receio de parecer menos bonita.

Se sua "mise-en-plis" for sempre muito correcta, o rouge collocado com o mesmo acerto e esbatido como o faria um pintor, se os labios forem eternamente bem pintados e a linha das sombrancelhas, rigorosamente traçada, você apresentará, por certo, um aspecto muito agradavel á vista, mas... tudo que é perfeito cansa, e, no fim de algum tempo torna-se insupportavel.

Para as creaturas imperfeitas que somos, é preciso uma certa imperfeição.

Além disso, você perderá a opportunidade de ouvir palavras como essas, que tanto agradam: "Como estás linda hoje! Tal coisa não terá razão de ser, desde que você esteja *invariavelmente* linda.

Repetindo o que acima disse, prescindir de artificio não é facil; só a mulher que se trata póde fazel-o.

Os cabellos sedosos e brilhantes, mesmo em desalinho serão bonitos; a tez lisa e macia, sem manchas e sem espinhas não precisa senão de uma nuvem de pó de arroz; as sombrancelhas bem depiladas, dispensam o auxilio do lapis e as unhas, que semanalmente tiverem o trato da manicura, poderão sem acanhamento, apparecer despidas de esmalte.

Assim, como é de bom aviso um dia de dieta, por semana, para desintoxicar o organismo, eu a aconselharia, leitora, a dar um ou dois dias de férias a sua pelle; verá que o maquillage "pega", melhor sobre uma epiderme repousada.

Aquellas que fazem do artificio um "camouflage", para encobrir tudo que a pelle tem de feio, não devem se arriscar a pôr em pratica esse conselho; o resultado seria talvez, contra-producente.

Para terminar, citarei a phrase de uma mulher de espirito:

— "O maquillage é como o vestido de luxo que a gente veste sobre bonitos "dessous".

Na Taça e na Vida

— "Bebe e terás alegria..."
— disse um Poeta,
e eu bebi;
Mas na taça, em vinho amargo,
O meu tormento sorvi!

Do Evangelho o milagre
Eu não o sei operar...
Mudou Jesus agua em vinho;
Mas como posso mudar
Teu desamor em carinho,
Em ventura o meu penar?

E assim, na taça e na Vida,
Só magoas posso encontrar!...

Danielle Darrieux regressará a Hollywood, dentro de algumas semanas e parece que para ficar. Ella já contractou um famoso architecto para desenhar a planta de uma casa que pretende edificar em Brentwood, um bairro distante de Hollywood, quarenta e cinco minutos.

HIPPOCRATES NO CAMPO LEIGO

THERAPEUTICA ESPIRITUAL

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Incapacidade cathedratica. Auto-didactismo

Nosso professor de mecanica e balistica na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, o saudoso general Samuel de Oliveira, então 1º tenente de Artilheria, costumava dizer no inicio do curso, com aquella sua particular expressão clara e sobria em que havia, não raro, certa ponta de ironia:

— Não supponham que, ao deixar os bancos academicos, estejam os senhores consumados mecanicos e perfeitos balistarios... Não. O que se adquire em cada disciplina, e na totalidade destas, são apenas noções geraes, abrangendo larga visão de conjuncto, a proporcionar uma como que idéa philosophica da sciencia que será mais tarde considerada individualmente em todos seus detalhes quando fôr necessario applical-a na vida pratica.

Com estas judiciosas palavras fazia sentir o preclaro Mestre, a incapacidade em que se vê a cathedra de proporcionar a completa cultura em qualquer ramo do conhecimento.

O verdadeiro saber é alcançado, menos pelo ensino cathedratico, do que pelo esforço proprio, desajudado de qualquer auxilio estranho; pelo natural pendor orientado para determinada esphera de actividade.

Não pequeno é o numero dos sabios e investigadores que se têm celebrisado, sem jámais haverem frequentado centros universitarios e academicos especialisados como Pasteur no campo da bacteriologia, como Santos Dumont nos dominios da aerostatica, como tantos outros que, valendo-se tão só do auto-didactismo têm poderosamente contribuido para bem-estar e o progresso da especie humana.

A SCIENCIA LEIGA NA ARTE MEDICA

Seria sem duvida curioso e quiçá instructivo a apreciação do saber leigo applicada no vastissimo campo da arte de curar. Da arte por meio da qual seus representantes officiaes exercem sobre nós outros miseroses soffredores, o direito de vida e de morte...

Consideravel é a corrente dos espiritos investigadores que, — alheios ao exercicio da profissão de Hippocrates mas nem por isso menos doutos no assumpto por effeitos de ordem vocacional — se insurgem contra modernos processos medicos.

Proclamam, taes oppositores, as excellencias da Hygiene e da Prophylaxia hygienica em contraposição ao emprego immoderado de productos da pharmacopéa, tendentes o mais das vezes a embaraçar a acção vital, a contrariar o poder de reconstituição do organismo enfermo. Em cada profissional se deveria encontrar um hygienista. Preconizam a adopção dos agentes physicos da natureza ao envez do uso e abuso dos elementos chimicos manipulados.

No proprio seio dos modernos Galenos, aliás, esclarecida minoria, preceitua os racionaes processos de Hahnemann, voltandose outros para o systematico emprego dos meios naturaes: a acção da luz solar, as maravilhosas virtudes therapeuticas da agua, dos productos directos da flora, etc.

Proclamam a volta á Natureza, ao aproveitamento de todas suas energias, orientadas no sentido de restabelecer ou conservar o estado hygido individual.

Do ponto de vista referente á collectividade, taes censores verberam a criminosa inercia dos responsaveis pela saude publica, os quaes esquecem a adopção de comesinhas medidas relacionadas com o problema da nutrição das populações, — normas imprescindiveis á eugenia das massas; — problema que não mais chega a ser considerado como tal, uma vez que são de ha muito conhecidos os valores de suas incognitas.

Ouçamos o que nos diz um dos autores mais versados no assumpto — objecto de quasi todas as suas obras, — autor embora autodidacta na materia medica:

"Os grandes orientadores de alimentação publica — escreve o illustre plumitivo — não são os medicos hygienistas, mas os industriaes e commerciantes. Desnutrimo-nos porque comemos arroz descorticado, polido e repolido, porque comemos pão branco e nos acostumamos a toda sorte de massas feitas de cereal pobre, não só inutriente, como altamente descalcificador, como o são tambem o sal e o assucar refinados, inteiramente faltos de vitaminas... Em uma palavra, desnutrimo-nos porque nos alimentamos — não guiados pela sciencia, mas de accordo com a industria. E em outro local, prosegue o arguto analysta: "O organismo regularmente nutrido supporta toda sorte de excessos musculares e pode enfrentar com facilidade perturbações de caracter mental. Se nessa economia physiologica resistir, a molestia cederá sendo rapidamente consolidado o equilibrio". (Christovam de Camargo — *O que é preciso que se saiba*. Da Obr.: *Republica de funambulos*).

LOURDES ARTIFICIAL

Além dos alludidos methodos therapeuticos, outros existem conducentes aos mesmos resultados eugenicos obtidos com o auxilio de agentes de ordem espiritual.

Consiste um desses methodos em fazer appello aos extraordinarios poderes da imaginação, das energias mentaes sobre as pro-

LOURDES

prias funcções organicas restabelecendo-lhes o equilibrio.

Numa de suas obras, por varios titulos admiraveis, refere-nos illustre clinico a applicação desse processo na pessoa de uma senhora atacada de grave affecção nervosa.

Fez-se construir no parque de uma das propriedades da illustre enferma uma gruta artificial e foram convidadas 50 moças da aldeia para entoar canticos religiosos.

"Surgeriu-se á doente — escreve o alludido scientista — que ella estava em Lourdes e que seria curada. E levaram-na para a gruta. Caminhou com os olhos fixos na fonte, onde mergulhou tres vezes. Caiu depois sem sentidos, pronunciando estas palavras: "Eu te agradeço, Santa Virgem". Reposta na cadeira de rodas, declarou sentir-se completamente restabelecida. E ao receber no dia seguinte a visita de Madame Mézeray — sua medica assistente — contou-lhe que viera de Lourdes e que estava curada.

O exame comprovou a cura e a doente fortificou-se rapidamente". (Dr. Alberto Seabra — *Lourdes artificial*. Da Obr. *A alma e o Subconsciente*).

SCIENCIA ESPIRITUAL

A mais nova das grandes sciencias, na autorisada palavra do Bergson, a *Metapsychica* estuda modernamente não só os factos que deixamos apontados, relativos aos surprehendentes poderes de que é dotada a imaginação poderes despertados por effeito da acção suggestiva. Estuda ainda, elucidando-os convenientemente, os demais phenomenos espirituaes de ordem transcendente, até bem pouco tidos como do exclusivo dominio do "milagre".

Por meio dos processos positivos da observação e da experiencia, empregados pelo conhecimento metapsychico, os factos supernormaes — considerados outróra de origem sobrenatural — passaram para o terreno dos phenomenos perfeitamente naturaes. Mesmo porque nada se passa que não esteja enquadrado nas leis da natureza. Embora sejam taes phenomenos, regidos por principios diversos daquelles apresentados á nossa percepção normal.

PRESTIGIO MEDICO

Sendo como é, a saude a condição necessaria á perfeita expansão da actividade physica e mental; sendo o estado normal da vida, imprescindivel á realisação de suas altas finalidades, — explicavel é o prestigio de que sempre se viram rodeados aquelles que dispõem de recursos proprios a conferil-a, restabelecendo-a. Dahi a ascendencia, sobre as massas soffredoras, exercida actualmente pelos grandes medicos especialisados nos varios systemas, e na antiguidade, pelos Esculapios e Galenos; bem assim, pelos magos e hierophantes, pelos fundadores e apostolos de todos os credos mysticos.

As maravilhosas curas levadas a effeito pelos grandes illuminados de todos os tempos, encontraram no saber contemporaneo sua definição scientifica pelo conhecimento das chamadas energias "odicas"; pelo emprego de forças naturaes occultas, reveladas á luz das modernas investigações.

Philippe Aurelio von Hohenhein, conhecido sob o nome de Paracelso, Mesmer, Heitor e Henry Durville, e tantos outros sabios de egual renome, incorporaram ao saber official os processos therapeuticos utilisados outróra pela Mystica.

Refere Hector Durville em sua obra *Magnétisme* que por meios exclusivamente espirituaes fizera elle "retornar á vida um filho de 18 mezes que havia mais de uma hora se encontrava *physiologicamente morto*".

Innumeraveis são como vimos, os processos utilisados em todos os sectores em que se reparte o campo medico, no sentido do restabelecimento do equilibrio das funcções organicas; porquanto variadissimos são os módos pelos quaes o saber humano procura corrigir os attentados ás imprescriptiveis leis da natureza: attentados conducentes ao estado morbido.

Se nos fosse possivel seguir, sem discrepancia, os inilludiveis preceitos naturaes, teriamos durante toda a existencia, por este simples facto, preservada a saude — fonte da felicidade, da intima alegria de viver; dom inestimavel, cujo valor só podemos verdadeiramente aquilatar quando o perdemos...

A MULHER NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

(Sergio Affonso da Costa)

(Especial para o "Correio da Manhã")

A contribuição feminina para a literatura brasileira tem augmentado tão extraordinariamente nos ultimos annos, que não podemos comprehender como é que as portas da Academia ainda continua fechadas ao ingresso dos valores femininos que tanto brilho tem dado as nossas letras.

Não hesitamos um só instante em affirmar que as magnificas producções da moderna penna feminina não temem confronto com as obras dos mais eminentes habitantes do palacete dos 40.

O dispositivo dos Estatutos da Academia, vedando a admissão de mulheres é um preceito feudal absolutamente indefensavel em nossos dias. A importancia do subsidio feminino para a literatura brasileira impõe a revogação de tal impedimento.

Sem concordarmos inteiramente com o esplendido Agrippino, segundo o qual o Petit Trianon é o refugio predilecto da ignorancia e da incapacidade, não podemos deixar de reconhecer a inferioridade incontestavel de alguns de seus membros deante de algumas expressões femininas da intellectualidade brasileira.

Não vamos naturalmente ao ponto de affirmar a existencia de academicos illustres que sentem insomnias terriveis ante a perspectiva sombria da perda do ultimo dos leitores. Não queremos dizer que as obras de muitos delle poderiam ser escriptas numa simples mortalha de cigarros.

Mesmo sem endosar, de modo algum, deliciosas irreverencias a respeito de alguns "immortaes", não tememos a affirmação de que a presença de alguns dos valores novos da literatura feminina no Brasil, inexplicavelmente repellidos pelo principal scenaculo de letras do paiz, só poderá revitalecer o gremio da Avenida das Nações dando-lhe o brilho e o esplendor de que elle tanto necessita.

Escriptoras modernas como Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisbôa, Gilka Machado, Anna Amelia Carneiro de Mendonça e tantas outras bem merecem a immortalidade conferida pelo gremio de Machado de Assis.

Gilka Machado — tem dentro de si uma musa irrequieta e audaciosa. Seus versos revolucionarios, com cadencias loucas, encerram harmonias ineditas e rythmos estonteantes.

Maria Eugenia Celso — é uma aristocrata da palavra, superando a todas pela sensibilidade e pela graça, pelo sentimentalismo e pela belleza de expressão. "Vicentinho", é um poema em prosa e um canto de saudade. E' um grito de amor de uma alma ferida reflectindo todas as tormentas secretas de um coração de mãe.

Maria Eugenia — tem versos de uma suavidade encantadora. Versos que tão a sensação de tranquillidade e de apaziguamento. Versos harmoniosos em rythmos variados e imprevistos.

De quando em vez, uma joia de descripção, um retoque ligeiro de pintor genial:

... "Aos cantos, nos jarrões de porcelana fina,
O verdor de uma planta, a graça de uma flor,
De uma fimbria de sol doirava-se a cortina,
Era lindo o scenario!..."

De repente surgem versos irrequietos e velozes deslisando agilmente diante do leitor surpreso:

(Ella...)

"E' um fiapo de gente
Um tiquinho de mulher
Nervosa, magra, insolente.
Francamente
Nem é bonita siquér.

Tem uma voz quasi rouca,
Uns olhos que ninguem tem,
Pinta o collo, pinta a bocca
Essa louca,
E pinta o sete tambem!...

Vê-se depois um scenario festivo forrado de chita: Caboclos cantadores fazem gemer as violas. Crescem as vozes. Avança uma bahianinha gostosa com rebolcios ligeiros, chacoalhando colares num maxixe dengoso:

"O meu home usa bigode
As móda diz que num póde
Mas deixa as móda falá.
Bigode dá fidarguia.
E minha vó me dizia
Que beijo sem lê bigode
E' feito zopa sem sá...

....
Eu gosto é de home valente!
Daquelles que óia prá gente
Com oiá de tá mandação,
Que inté mêmo arresistindo
A gente vai se sentindo
Feito um grãozinho de mio
Na parma de sua mão.

....
Gosto de home que num é home
Só de nome,
Mas tambem nas opinião.
Comtudo que esses valente,
Pru' módo dum riso da gente
Vire manso de repente
Que nem bicho no arçapão!...
Pruquê, se é prá sê medroso
E andá sempre arreceioso
De fazê o que quizé,
Sabe océs que vesti carça
Num disfarça,
Vale mais nascê muié!"...

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça trouxe da pia baptismal a metrica do nome, que tem sido, o espelho fiel de sua vida.

Rosalina Coelho Lisboa é ella propria uma musa deliciosa, cujo "Rito Pagão", nos embriaga com seus encantos mysteriosos e subtis.

A maviosa e suave *Henriqueta Lisbôa*, a Gabriella Mistral da literatura brasileira, e tantas outras.

Só esses nomes justificariam a revogação do injustificavel dispositivo dos Estatutos da Academia Brasileira. Nossa cultura feminina impõe a reforma immediata desse preceito que é uma nota dissonante no panorama intellectual do Brasil.

Que essas palavras sejam como que um prefacio a uma campanha activa e incansavel de nossas "lideres", femininas em pról da quéda dessa pequena "Bastilha", que é ainda um symbolo e um vestigio da milenar hegemonia masculina que a mulher do seculo XX destruiu.

(Setembro de 1938)

Façamos Tricot - Elegancia Sportiva

Ao preparar seu guarda-roupa para o verão, é necessario não esquecer os tricots de lã, pull-overs, sweaters ou casacos, que lhe serão indispensaveis no campo ou na montanha.

O modelo que hoje suggerimos ás nossos leitoras, tem, além da elegancia sobria de suas linhas, a vantagem de poder ser usado sobre qualquer vestido, depois de

um exercicio ao ar livre ou durante um passeio, ao cair da tarde.

O escudo que, com tanto chic orna o bolso superior, poderá ser substituido por outro emblema ou monogramma.

Material: 435 grs. de lã côr de laranja; algumas grammas de lã marinho, outro tanto de lã branca, 1 par de agulhas de 3 m|m; 1 agulha de crochet e 4 botões fantasia.

Pontos empregados: ponto de jersey (1 car. dir; 1 car. avesso); ponto de crochet *meio-ponto*.

11 malhas de ponto de jersey correspondem a 5 cm de largura; 17 carreiras a 5 cm. de altura (depois de passado a ferro).

EXECUÇÃO

Frente — lado esquerdo: — Formar 52 m; tricotar em ponto de jersey; fazer 2 carreiras, augmentando depois, para formar o arredondado de baixo, tres vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha, com intervallo de 2 car.

1° — A 5 cm. de altura total, começar a inclinar a costura debaixo do braço, diminuindo qua-

tro vezes 1 m., de 2 em 2 cm de altura; em seguida, a 18 cm. de altura total, augmentar 7 vezes 1 malha, com intervallo de 3 cm. mesmo modo, fazer, 4 casas, arrematando 3 m. á distancia de 4 m. do meio da frente (abertura); observar entre cada casa um espaço de 9 cm.

Costas: Formar 96 m.;

1° — A' altura de 6 cm. começar a inclinar as costuras em baixo do braço, diminuindo quatro vezes 1 m. com intervallo de 2 cm. em seguida, a 19 cm. de altura total,

2° — A 40 cm. de altura total, formar a cava, arrematando, com intervallo de 2 carreiras: 5 m. duas vezes 3 m. 2 m., duas vezes 1 m. (total 15 malhas).

3° — A 41 cm. de altura total, formar o decote, diminuindo 30 vezes 1 m. com intervallo de 2 carreiras.

4° — Quando a cava medir 8 cm. de altura, inclinar o bordo, augmentado 4 vezes 1 m. com intervallo de 4 carreiras e 4 vezes 1 m. com intervallo de 2 carreiras.

5° — Quando a cava medir 19 cm de altura total, fazer a inclinação do hombro, arrematando 2 em 2 carreiras: quatro vezes 4 m., duas vezes 5 m., (26 malhas).

No lado direito, executado do tura, augmentar 10 vezes 1 m. com intervallo de 2 cm.

2° — A 40 cm. de altura, formar as cavas, arrematando para cada uma e com intervallo de 2 carreiras: 4 m. 3 m. duas vezes 2 m. duas vezes 1 m. (13 malhas), continuando em seguida em linha recta.

3° — Quando as cavas medirem 17 cm. de altura, inclinar os hombros, arrematando, com intervallo de 2 carreiras: quatro vezes 4 m. duas vezes 5 malhas (20 malhas), quando cada hombro contar 12 malhas, já arrematadas, formar o decote arrematando 18 m. no meio do pescoço e em seguida, duas vezes 3 m. para a curva do lado.

Manga direita: Formar 50 m. o bordo é inclinado irregularmente.

No direito do trabalho:

1° — para o *bordo direito* augmentar 1 m. a 3 mc. de altura, a 5, 8, 22, 31, 35, 39, 42, 45, e 47 vms. (11 malhas);

2° — para o *bordo esquerdo*, á altura de 2 cm. augmentar 3 vezes 1 m. com intervallo de 4 carreiras — 1 malha, com intervallo de 2 cm. 1 malha e 17 cm. de altura, a 20, 27, 30, 44, e 47 cm. (14 malhas);

3° — a 50 cm. de altura total, formar a cava da frente e a das costas, arrematando as malhas em direcção á cada extremidade: para a cava da frente, em direcção á extremidade direita, arrematar de 2 em 2 car: 15 m. 2m. 4 vezes 1 m. em seguida 10 vezes 1 m. e de 4 em 4 3 m.); para a cava das costas, extrem. esq. arrematar 26 vezes 1 m. e de 2 em 2 car. 3 m. (29 m.).

Arrematar as 13 malhas que restam. A manga esq. é egual, tendo-se o cuidado de fazer as cavas em "vis-á-vis.

Bolso grande: Formar 18 m; fazer 2 car. augmentando em cada extr. para a curva e com intervallo de 2 car. 2 vezes 2 m. 2 vezes 1 m. A 16 cm. de altura, arrematar. O segundo bolso egual.

Bolso pequeno Formar 14 m; augmentar em, 2 vezes 1 m. A 14 cm. de altura, arrematar.

Deixar 1 cm. e meio de largura para as costuras inglezas, Bordar com as lãs marinho e branca o escudo o escudo sobre o bolso pequeno. Contornar o casaco e os bolsos com 2 carreiras de meio-ponto de crochet.

KYRA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O comprimento das saias)

A moda, que, sem duvida, não nos parece ter mudado muito nas suas bellas formas, nas linhas definitivas, nos leva, comtudo a observar certos detalhes importantes que vêm modificar de vez em quando toda a expressão de uma toilette.

O comprimento das saias por exemplo, é um ponto que preoccupa constantemente as elegantes.

Algumas casas ensaiaram as saias curtas, bem curtas, Alix foi um dos que teve francamente o desejo. Já nas collecções de Lanvin, encontramos somente alguns exemplares, mas, em compensação, para equilibrio da difficil balança do gosto, vimos alguns modelos bem longos...

Patou, Worth, Genny, expõem quantidades de saias longas, mas, para as grandes toilettes somente, para os chamados vestidos de "estylo".

Já nos vestidos d'aprés-midi as saias são curtas, isto é, meio palmo abaixo dos joelhos. Nos vestidos de sport o comprimento fica ao gosto da "menina sportiva"...

De qualquer forma no entanto, o exaggero é prejudicial, tanto no excesso do comprimento como na escassez do panno.

A sobriedade, a simplicidade, o equilibrio perfeito, a decisão de manter uma nota discreta é que faz a distincção da mulher, pondo-a em destaque, em relevo junto das demais que ficam parecidas pelo abuso, pelo "egual e em quantidade..."

As collecções de verão são dignas de nota. Patou exhibe tecidos de surprehendente belleza.

Os colloridos são attenuados até ao desmaio das côres. As fazendas leves, transparentes, delicadas, com enfeites simples, dão a impressão de desejos não realizados...

As cercaduras de bordados a mão nas fazendas mais grossas, dão um bellissimo realce no vestido.

Chanel é a essencia mesma da elegancia. Os coloridos sobrios dos seus vestidos, onde domina sempre o preto com o corintho e o verde escuro, chega a obter effeitos deslumbrantes.

O movimento serpentino das linhas, a silhueta sempre alongada, guardam o mysterio de Chanel...

Para os vestidos de soirée, as chuvas de perolas de "strass", entremeadas de "jaia" ou de contas de aço.

Suzanne Talbot evoca para o nosso supremo prazer, a Persia longinqua, seus bordados luminosos e toda a maravilha resplendente do Oriente.

Os modelos de chapéos são adoraveis na sua simplicidade. Com um pequeno enfeite de fita de flôres ou de filó é obtida uma obra de arte, uma symphonia perfeita de graça e do encanto.

Os sapatos, para acompanhar a leveza dos tecidos modernos, cada vez mais se simplificam, fazendo o pé respirar livremente num trançado gracioso e de trabalho paciente.

MARY LOU..

Quando Stan Laurel deixou a companhia de Oliver Hardy, Hal Roach, productor das comedias de ambos, contratou a Harry Langdon para substituir o *magro*. Harry Langdon é um antigo comediante, outrora famoso, e que faz a sua *rentrée* no cinema, ao lado do *Gordo*. O studio declarou que Oliver Hardy mudará o seu aspecto physico nas novas comedias, pondo de lado o chapéo côco, as calças bombachas e aquella gravatinha usada por elle em todos os seus films.

"NOITE DE RONDA"

Noite de ronda
Longa noite triste...
Na rua erma e sombria, arrasto a Solidão...
E assim andando, na Saudade envolta,
A cada passo que dou nesta ronda,
Vou tropeçando, tonta, nos meus sonhos,
E nas trevas que ensombram minha estrada,
Vou caminhando sobre o coração...

Henry Becque

A "Parisiense", a famosa peça de Henry Becque, ha cerca de cincoenta annos que é representada em Paris.

A audacia dos caracteres, a novidade do tom, a misantropia do autor desconcertaram, a principio, o publico daquella época. Apesar de seu exito, Becque morreu na mais terrivel miseria, mas sem perder o bom humor. Até hoje são relembradas algumas de suas phrases. Certa occasião, por exemplo, um de seus amigos lhe disse:

— Estou perdendo a memoria. Que me aconselha?

— Empresta-me cinco luizes — respondeu-lhe o dramaturgo — e verás como não te esquecerás de nos reclamar, frequentemente.

Uma de suas peças estreiára no cartaz do Odeon, quando Becque teve opportunidade de conhecer o general Boulanger. No ardor da conversa, que tinha por thema principal a guerra, o general disse:

— Cincoenta mil francezes estão promptos a me seguir!

— Leve-os então, ao Odeon! — supplicou-lhe Henry Becque.

Ventura perdida

Fui em busca da ventura...
De ti, louca me affastei!
E agora, nesta tortura,
Vejo que toda a alegria
Que tive, na vida, um dia,
Comtigo ficou! Perdi-a
E nunca mais a encontrei!...

PERFIS E PENTEADOS

Sentimos extranho prazer em folhear uma revista, passados annos, para apreciarmos os aspectos fugidios e mutaveis da vida dos costumes e da moda.

Os penteados passam e vem figurar mais tarde, annos e annos como novidades...

Dentro de um quarto de seculo, uma revista ao ser folheada pela nova geração provocará phrases de critica e de deblque.

Os poetas e namorados de todas os seculos, sempre celebraram as cabelleiras das mulheres, no loiro rutilante, nas mechas côr da espiga, ou no ébano opulento das morenas, perfumadas como as noites quentes do Oriente. Mas o alaúde classico, hoje, não está mais no mesmo diapasão...

Por um extranho paradoxo, está provado que as cabelleiras nunca preoccuparam tanto a "coquetterie" feminina como depois que os cabellos ficaram curtos.

Entre muitas cabeças que parecem reflectir o mais fino gosto moderno, temos outras silhuetas, outros perfis que se modificam com o uso do "chignon", porque, para as grandes toilettes o penteado exige uns cachos, uma trança, uma "torsade" de cabellos presos á nuca.

Para maior prazer nas "pilhagens" da moda do cabello, será necessario reler certa carta de Mme. Sévigné, por onde se verifica que, naquella época em que os homens usavam cabelleiras, os alicerces da moda dos cabellos cortados, lançados pela côrte, o que fez furor entre as princezas e duquezas encontrava-se então num penteado que se chamava "a lá hurluberlu".

A falsa elegancia sempre existiu e sempre se impoz pela uniformidade dum typo. O refinamento da arte busca o contrario, a estylização dos typos e a correspondencia das formas exteriores e as condições da vida ambiente.

As excentricidades aparentes têm muitas vezes suas razões profundas.

A época da hygiene e do automovel, não póde satisfazer-se com a esthetica de uma cabelleira de palmos de altura com alguns enfeites ainda por cima...

A mulher, na sua evolução, exigiu o pequeno chapéo, o penteado ligeiro e leve. Depois que os vestidos aboliram os complicados enfeites e que foram ao encontro das simplicidades das linhas, o penteado devia tambem renunciar ás complicações e procurar a lei da anatomia do rosto e da cabeça.

O primeiro cuidado de uma mulher é de vêr qual o penteado que convem ao feitio do seu rosto a belleza da sua expressão.

Aquella que fugir a esses principios, "seguindo a moda" descricionariamente, nunca será uma mulher elegante.

N. M.

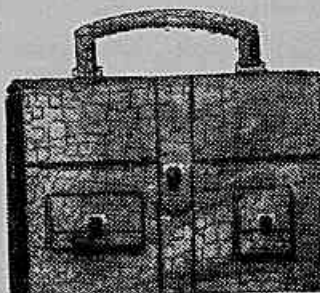
SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

O funeral de Max Factor, o artista do *make-up*, veiu provar que elle possuia a amizade de toda a colonia cinematographica de Hollywood. Muitas foram as demonstrações de reverencia e affecto de estrellas, nomes famosos do passado, presente e futuro. Hollywood prestou homenagem, comparecendo ao seu enterro. Max Factor esteve activo na sua profissão por mais de 30 annos, havendo começado a sua carreira nos studios em 1908. A sua obra será continuada na pessoa de seu filho, Max Factor Jr., auxiliado pelos seus irmãos, Davis, Louis e Sidney.

*

Hollywood anda mexericando de novo. Desta vez, diz-se que Claudette Colbert e Constance Bennet andam furiosas porque Charles Boyer deu uma grande festa, ha dias, e se esqueceu de as convidar. E' sabido que ellas se dão muito bem e... por isso, o esquecimento é indesculpavel!

*

George Brent e Olivia de Havilland continuam a namorar. Em todas as festas ou recepções de Hollywood elles sempre chegam juntos. Ouvi dizer, porem, que Olivia declarou, que existe entre elles, apenas, *amizade!*

O MODELO DE HOJE

O sport representa um papel preponderante na vida da mulher moderna; sua influencia sobre a plastica, a moda e a educação é incontestavel.

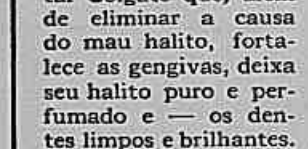
Toda mulher joven ou não, que se diz *á lá page*, faz questão de ser sportiva; ou pertencente á categoria das *sportivas praticantes*, para as quaes o tennis, a natação, a equitação, o volleyball e outros sports não tem segredo ou é uma das componentes das fileiras das sportivas .. sympathisantes, cuja maior actividade consiste na escolha da indumentaria que lhes dê uma *allure* sportiva.

Já é uma maneira de fazer sport...

O modelo que hoje apresentamos ás nossas leitoras, agradará a todas, sem excepção.

O sweater em jersey de seda marinho é fechado do lado por uma tira larga de jersey branco, abotoada de marinho; as calças rigorosamente masculinas são executadas em flanella cinza azulado, finamente listada de um tom de cinza mais claro. Em vez do classico cinto de couro, uma especie de trança grossa e larga, feita de cordões marinho, branco e vermelho, terminada por duas borlas.

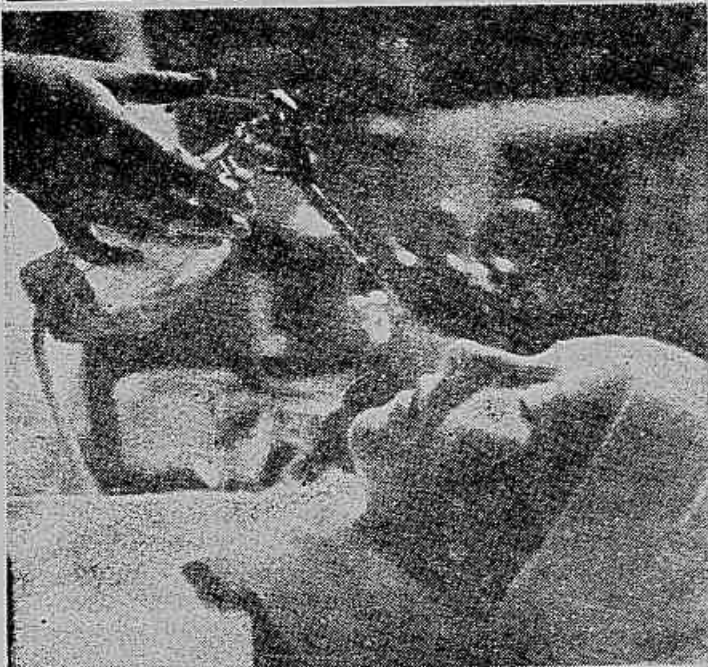
As sandalias modernas, cuja sola excessivamente grossa se prolonga em salto, são indispensaveis á elegancia sportiva do modelo.

O romance entre Gloria Youngblood e Rudy Vallee, foi reatado, mais uma vez. Gloria voltou a usar uma joia presente de Rudy; e este a chama pelo telephone, de Nova York, todos os sabbados para uma conversinha...

A nova sensação de Hollywood, Heddy Lamarr tem sido vista dansando e jantando com o director, Joseph Von Sternberg. Mas não pensem que é namoro ou flirt. Joseph vae dirigil-a em seu proximo film e a pessoa que a interessa mesmo de facto é o actor Reginald Gardner.

O TRATAMENTO DA PELLE GORDUROSA

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As pulverisações de enxofre são indicadas no tratamento da pelle gordurosa.

As gorduras têm uma importante funcção qual a de protegerem a pelle contra as influencias maleficas do meio exterior. Quando as glandulas sebaceas secretam mais do que o normal, ha então uma hypersecrecção, cujo resultado é a seborrhéa, dando á pelle um aspecto brilhante, gorduroso. Sendo normal a quantidade de gorduras, superior a uma ou duas grammas por dia, a pelle apresenta-se macia, não farinhenta, flexivel e regularmente colorida.

Antes de se iniciar o tratamento de uma pelle gordurosa, é de toda conveniencia tel-a limpa, asseiada. Essa condição é facilmente resolvida com o auxilio dos banhos de vapor ou, mais simplesmente, com compressas de agua quente, collocadas pelo espaço de dez a quinze minutos sobre o rosto da paciente, e mudadas de minuto em minuto. Quando o rosto estiver então livre das impurezas, applica-se um producto especialmente receitado para cada qualidade de pelle, isto é, cada paciente, de accordo com o maior ou menor grão de seborrhéa, deve usar tal ou qual receita.

As pessôas que possuem o rosto gorduroso têm, tambem, os póros abertos e quasi sempre pontos pretos, espinhas, etc., e quando isso se observar, empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, e desse modo a therapeutica torna-se mais demorada.

Faz-se mistér que o tratamento seja feito o mais depressa e energico possivel. Resultados satisfactorios são obtidos quando, ao lado das applicações locaes, se prescrevem outros medicamentos, de accordo com o exame completo do paciente.

O estado geral do doente deve ser bem cuidado pelo medico, sabido que a maior parte das perturbações gordurosas só cessam, após uma therapeutica bem orientada, ou melhor, escrupulosa.

São tambem indicadas applicações de raios-violeta e massagens manuaes ou vibratorias conjuntamente com a therapeutica local ou geral. As applicações de radio, entretanto, constituem o melhor meio de cura da pelle gordurosa.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O cachorro de Errol Flynn, Arno, foi banido do palco da Warner Bros, onde o seu dono estava trabalhando. Succede que, numa scena, Errol era aggredido pelo vilão... Arno achou que era demais e avançou contra o outro actor, tentando mordel-o. O director achou muito bonita a *lealdade* do cãozinho, mas ficou furioso porque a scena foi estragada!!

A ORDEM NA DESORDEM...

Já Anthero de Quental dizia que mesmo na desordem deveriamos ter rythmo...

Gerard Bauér escreve o elogio da desordem, e nós, tiramos conclusões desses conceitos que encerram profundas razões philosophicas.

Mulheres ha que são tão desordenadas — até nas perguntas — e que sempre abusam dessa interrogação.

— Que está o senhor fazendo?

Tenho um amigo que estava jantando quando uma dama lhe fez essa pergunta.

Elle, percebeu logo o alcance da phrase mas, por perfidia, não quiz satisfazel-a immediatamente e respondeu apenas apoiado no verbo:

— Eu janto...

— Eu sei, retrucou ella, o senhor comprehendeu perfeitamente que não é isso que desejo saber.

—Então, ponha "ordem" nas suas perguntas.

— Não está escrevendo um trabalho em que elogia a desordem? Como quer que eu tenha "ordem" nas idéas? O senhor é o primeiro revolucionario...

Não é revolução apenas pôr em evidencia um defeito da nossa natureza. E' uma nova "ordem" que proponho fazer. Os individuos qualificam a "ordem" na sociedade por um estado de governo, aquelle que melhor lhes convem. A verdade philosophica que Bergson procurou definir na idéa da desordem, disse na sua "Evolução creadora" (eu estou durante, oh! desculpe!): A idéa da desordem tem por fito a commodidade da palavra facil e na decepção de um espirito que encontra deante de si uma ordem differente daquella que elle necessita. Repare na "ordem" tal como nós a representamos idealmente na vida pratica. Está consiste na obrigação imperiosa da symetria, egualdade, automatismo. Tudo que é muito bem arrumado dá a impressão de monotonia. As coisas muito certas não têm vida, falta-lhes o movimento que nos traz as incertezas. A ordem é como a verdade, esteril, solenne, absoluta. Allás, a desordem não é culpa nossa nem depende da nossa vontade. Existe nos sêres inanimados uma reacção contra nós. Nem tudo o que nos cerca entra na nossa sympathia. Forças existem que regem as coisas e os sêres. Algumas vezes se fundem, outras se reppellem. E' commum vermos pessoas quebrarem tudo quanto pegam. Dizem logo: Desastrada, falta de cuidado, desordeira... No entanto, a culpa não é da pessoa, é a reacção occulta que se dá entre a creatura e o objecto.

Já existe o dictado: dos contrastes nascem as harmonias e mesmo na desordem existe um rythmo, o equilibrio mysterioso que rege o mundo.

M. L.

DENTRO DA NOITE

(SYLVIA PATRICIA)

Nos romanticos céos da noite aurifulgente,
Perfumado
Pelas
Rosas brancas das estrellas,
Quando exsurge o luar, gloriosamente,
Como um passaro sagrado,
Entreabrindo as niveas azas
Sobre os palacios, sobre as choupanas,
[sobre as casas,
Da terra brasileira,
Ha um frenito de amor na natureza in-
[teira.

Sob o casto pallôr da noite enluarada,
Ha lyras de ouro nas ramagens farfa-
[lhantes,
Traduzindo a eterna estrophe illuminada,
Que gorgeia na bocca dos amantes.
Eu amo o lindo luar de minha terra,
Desabrochando
(Como um lyrio de fluidos palôres),
Nas phrases dos amores,
Echoando,
De rio em rio, de mar em mar, de serra
[em serra;
... No sonho azul dos Poetas,
Feitos de arminhos, de petalas, e de
[sedas,
Que se desata
Em confidente serenata
Na dormencia das brancas alamedas,
Embalando a alma em flor das raparigas!

Com a alma de Deus a cantar,
Na tua etherea e fluida emanação
Accordas o sonho, a esperança, e a il-
[lusão,
Em cada lar do meu Paiz.

LAURINDO DE BRITTO

(Das Academias de Letras e de Sciencias e Letras de São Paulo e do Cenaculo Fluminense de Letras).

Gordon Oliver, ao que parece, é o novo namorado de Loretta Young!

PREOCCUPAÇÕES DE UMA ELEGANTE

Por mais alegre que seja um almoço onde amigos se reunam nas degustações de frutos saborosos já na sobremesa, onde uma espiritualidade envolvente venha desfarçar esse acto material da nossa vida, é justamente ao café que nos apercebemos que o dia está acabado!

Uma preoccupação subtil passa pelo olhar da mulher elegante.

— Qual vestido devo botar á tarde?

Que terrivel problema para resolver!...

A mulher chic entra então na sua segunda metamorphose.

Algumas senhoras acham cacete vestirem-se e despirem-se varias vezes ao dia, mas, isso é indispensavel; não somente como elegancia, mas ainda como educação.

A mulher chic sabe bem a incorrecção que pratica ficando todo o dia com um costume sport que vestiu pela manhã e privando-se ainda das suas joias para os effeitos da noite.

Realmente, com os recursos da moda actual, a elegante póde fazer varias vistas com o mesmo traje.

A linha principal da moda é a "souplesse". O voile, o organdy nos offerecem larguras inacreditaveis, sendo as saias feitas com a róda das dimensões que quizermos.

Nas fazendas de "mousselines" é commum vêrmos pannos superpostos e as vezes em duas côres para formar a "nuance".

Os enfeites dourados estão em grande voga. As joias de ouro com esmalte azul, verde claro e coral, fazem realçar o mais singelo vestido.

Os "jabots" realçam enormemente os vestidos e é o enfeite que permitte grande variedade.

O "jabot" de renda, de organdy, de mol mol de cambraia, é um ornamento bem feminino.

A primeira toilette da luz, será para a verdadeira "coquette" a do jantar.

Ahi é que ella conhece a verdadeira alegria da escolha.

Um vestido de crêpe "vert jade", pequeno casaco com golla de pelles marron queimado, joias de ouro. Ahi vemos toda a malicia que a mulher deixa transparecer nos olhos brilhantes dizendo com ar natural:

— Desculpa-me, não tive tempo de vestir-me melhor...

Vamos vêr ainda na estação que entra côres variadissimas, sobretudo para os vestidos da noite.

A "guipure" de metal será um dos encantos para os vestidos de soirée.

Mesmo no verão, temos ás vezes noites bem frias, principalmente para quem vae para as serras. Por isso, a mulher elegante deve ter sempre no seu guarda roupa um vestido do tecido a que chamamos "velours frisson", este, de preferencia em preto porque com as joias, — verdadeiras ou falsas — a toilette explende na sua majestade e belleza.

Os grandes costureiros já confeccionam os vestidos fazendo acompanhar as pulseiras, os broches e o "soutoir" que deve fazer parte da toilette.

Os varios feitios dos vestidos de hoje, permittem a mulher estar sempre bem. As "draperies", os franzidos, os enfeites em ponta, em diagonal, em forma de azas, as faixas, botam em torno da mulher elegante o sonho e a poesia que parecia faltar pela manhã ao "bello ephebo" a que chamamos a mulher sportiva...

L. V.

"BEAUTY-PARLOR" A' BEIRA-MAR

Um "métier", de grande futuro é este, cuja photographia junto a camera apanhou em uma praia de Honolulu.

A' imitação dos pequenos engraxates ambulantes que aos domingos lustram sapatos, mediante gratificação modica, este garoto, rico da imaginação, propõe-se refazer a belleza dos pés das banhistas, esmaltando-lhes as unhas pelo preço de 10 centavos.

Desempenha suas funcções, ao sol da praia, com a mesma importancia que as pedicuras chics, o fazem no segredo de seus gabinetes bem apparelhados.

No fim do dia a feria é avantajada!

Esse garoto, bom psychologo, andou bem avisado em escolher seu "métier", — explorar a vaidade humana, é o meio mais seguro de ganhar dinheiro...

HISTORIA DE BONECAS

Um publico numeroso visita actualmente, em Nova York, a exposição de bonecas, que, por iniciativa do Club dos Colleccionadores de Bonecas e Brinquedos, ali se realisa.

A fundadora do Club, senhora Mary E. Lewes, conseguiu reunir um numeroso grupo de dedicados a tão curioso passatempo, embora a exposição não contenha nem uma decima parte dos colleccionadores de boneca que existem nos Estados Unidos.

Os colleccionadores de bonecas caracterizam-se pelo carinho que demonstram para com os exemplares que obtêm.

E póde-se dizer que o valor commercial destas lhes interesa menos do que o dos sellos e moedas dos filatelistas e numismatas.

Muitos compram indistinctamente as bonecas que mais apreciam; outros, porém, especializam-se em categorias. Por exemplo: a senhora Mabel Buchanan, de Omaha, possue bonecas antigas e modernas. Uma dellas mede quasi um metro de altura e cinco têm o tamanho exacto de uma cabeça de alfinete.

Diz-se que o seu esposo, Sr. Buchanan, têm o proposito de edificar uma casa com um pavilhão aparte, destinado ás bonecas da collecção de sua esposa e que são em numero de 175.

Outra colleccionadora notavel é a senhora Eleanor Hudson, de Winchester, Massachussetts, que possue 3.000 bonecas.

Na exposição a que nos referimos, figuram peças de diversas épocas, a partir de 1750, que poderiam construir uma breve historia da evolução das bonecas. As primitivas eram talhadas em madeira e sem enfeites. Só no seculo XVII, a Allemanha começou a fabricar bonecas de cêra. Tal processo, porém, não chegou a popularizar-se, até que no seculo XIX, se inventaram os olhos de porcelana e de vidro, na Gran Bretanha. Até 1825, os olhos das bonecas não se moviam. Depois, utilisou-se na fabricação o "papier maché."

As bonecas actuaes, inquebraveis, procedem desse ultimo systema.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Erythema infeccioso (Quinta molestia)

Damos esta denominação a uma molestia infecciosa, bastante rara, mas bem caracteristica, que em via de regra, se desenvolve sem influenciar muito o estado geral do doente, e cujo symptoma principal é um grande exanthema (erupção, manchas da pelle); este exanthema, muitas vezes confluente, localisado inicialmente no rosto e na superficie de flexão dos braços, assemelha-se ao do sarampo ou ao "Erythema exsudativo multiforme."

O erythema infeccioso apparece isoladamente e poucas vezes sob forma epidemica, preferindo sempre a primavera e coincidindo com a epidemia de sarampo e rubeola.

O processo de suar propagação ainda não está devidamente apurado e o contagio directo é muito raro. O periodo de incubação varia de 7 a 17 dias e o doentinho manifesta apenas um máu estar e ligeira inquietação.

Geralmente a erupção da pelle é o primeiro symptoma da molestia. No rosto apparecem manchas de um vermelho intenso, ás vezes com pequenas elevações sob forma de papulas que augmentam e se propagam rapidamente, podendo tornar-se confluentes. Dias depois as eflorescencias se desfazem e a côr vermelha torna-se menos intensa, passando para o violeta-pardacento. A região peri-nasal e buccal, geralmente não fica comprometida, não acontecendo o mesmo com a testa. O erythema propaga-se ainda á região glutea e aos membros inferiores e por ultimo ao thorax (costas e peito) onde, pela sua confluencia, chega a formar verdadeiros desenhos, como mappa geographico, e outros.

Nos petizes de tenra edade o erythema infeccioso toma um aspecto que póde ser confundido com o sarampo, a escarlatina, a rubeola, o erythema exudativo multiforme e o erythema toxico.

O sarampo é precedido pelo periodo febril com manifestações catarrhaes das mucosas (conjunctiva, naso-pharynge e tambem os bronchios); os signaes de Koplik estão presentes; nada disto existe no erythema infeccioso.

Na rubeola sómente o rosto, quando muito atacado, offerece semelhança com o erythema infeccioso; quanto ás demais partes do corpo nunca se observam as localisações typicas e confluentes dêste ultimo.

O erythema exudativo multiforme tem duração maior que o infeccioso, é ainda mais polimorpho (formas mais variadas) e localisa-se de preferencia no dorso das mãos e dos pés.

A duração do erythema infeccioso é geralmente de 6 a 10 dias. Entretanto é commum observar-se, ao fim de alguns dias, uma ligeira eflorescencia em alguns pontos, motivada por causas externas como sejam o aquecimento pelas roupas, cobertores, botijas, etc. empregadas quando a temperatura do petiz cahe abaixo do normal, aliás phenomeno muito commum e sem perigo. Depois as manchas desapparecem, deixando apenas uma ligeira pigmentação da pelle, que tambem não tarda a desapparecer. Como já disse, o principal symptoma do erythema infeccioso é a erupção cutanea; os demais symptomas podem faltar por completo. Entretanto, na phase inicial, a quéda da temperatura abaixo do normal, é um phenomeno frequente emquanto a febre de 38 e 39 gráus é cousa rara. Inquietação, inapetencia, somno agitado, alguma dôr, prurido, ligeiros symptomas catarrhaes das mucosas, podem tambem existir.

Difficilmente ha complicações e a molestia termina sempre pela cura.

O tratamento consiste na retenção do doentinho no quarto arejado, na respectiva hygienne e na espera.

Conselhos e Instrucções

— O peso de 7.500 grammas está optimo para um garoto de 4 mezes. Tratando-se de um petiz com Diathese exudativa, não é sufficiente desnatar o leite, como o está fazendo. é preciso desengordural-o e preparar as mamadeiras na proporção de 2 partes de leite e 1 parte de cosimento de arroz, não esquecendo o assucar; póde tambem diluir o leite com a respectiva quantidade de agua simples e acrescentar Maizena ou Gustin; si não quizer ter o trabalho de desengordurar o leite, dê-lhe mamadeira com 180 grammas de agua de arroz, 3 medidas de Leitolim e 1½ colher das de sopa com assucar, assim previne o desarranjo intestinal que fatalmente sobrevirá com a chegada do calor. Deve dar-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate. Na erupção usará a pomada Proderna. No seu caso indico-lhe injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio, banhos de sol ou melhor applicações de raios Ultra-Violeta. Quando chegar aos cinco mezes, substitue a mamadeira das 12 horas, por uma sopa de vegetaes.

— Emquanto o peso de 8 kilos está abaixo do normal para uma menina de 8 mezes e 23 dias, a altura de 75 centimetros está bem acima. Agora que conseguiu normalisar o intestino, auxiliando a alimentação com mamadeiras de Leitolim, obterá rapidamente ascenção de peso; dê-lhe as 12 horas uma sopa de legumes, engrossada com crême de arroz ou Maizena. Dê-lhe banhos de sol. Os suores são de origem nervosa. Continue com o calcio.

— O peso de 9.400 grammas para uma menina de 10 mezes e 20 dias, está bom. O fastio e a inquietação podem ser attribuidos ao resfriado; trate-o instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta durante a noite; talvez exista tambem uma pielite, d'ahi a conveniencia em fazer a pesquiza de piocitos na urina. Os caroços grandes e vermelhos, que apresentam na parte central uma pequena mancha, assemelhando-se á picada de insectos e que vem acompanhados de forte prurido constituem a urticaria. Prepare as mamadeiras com leite desengordurado e não use manteiga na sopinha de vegetaes; substitua o mingáu das 15 horas, por uma papa de bananas.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

— Que foi que elle te disse, minha filha?

Disse-me: Eu te amo.

— Só isso?

— E assim mesmo levou muito tempo, porque estava nervoso e meio gago.

A NOSSA MESA

Cara leitora:

Contrariando um pouco seu desejo, só o pude fazer aproveitando hoje para a sua resposta.

Penso o que quasi todos sentem falta quando se quer dar uma festa bôa para creanças — espaço bastante para que ellas possam correr e brincar ao redor da mesa em que figuram os enfeites.

Aproveite o pomar, transforme-o em um bonito parque de primavera e arranje uma brincadeira de accôrdo com a explicação que vou dar e verá como as creanças se sentirão satisfeitas e felizes, participando em uma festa que nem sempre póde ser organizada, principalmente na cidade, onde lutamos em encontrar casas que tenham bom quintal.

Arrume a mesa em um logar sombrio para que as creanças se sintam bem e confeccione balancinhos para enfeital-a. O do centro da mesa deve ser bem maior do que os dos pratos.

Confeccione borboletas bem simples (um rectangulo de papel torcido ao meio e recortado nas pontas com o feitio de borboleta) em grande quantidade, com papel crepon de varias côres, vermelho, azul, amarello, floridos, etc., passe pelo centro uma tira de papel dourado ou prateado, prendendo antes dois fios de linha preta para imitar as antenas e enfie um alfinete no centro, para prender todas ellas nos troncos das arvores, folhas e flores, sómente nos logares em que possam ser alcançadas pelas creanças. Ao prender as borboletas não force muito para que ellas possam cair com facilidade ao serem retiradas pelas creanças.

Compre alguns metros de filó grosso e algumas flechas, assim como arame. Corte tantos pedaços de filó com o feitio de triangulo, tendo a base com 50 centimetros e a altura de 32 centimetros, quantas forem as creanças.

Feche o triangulo, formando um sacco egual aos que se usam para apanhar borboletas.

Cosa o arame na bocca do sacco. Côrte pedaços de flecha de varios tamanhos, tendo os maiores 80 centimetros e os pequenos serão calculados de accordo com as creancinhas menores convidadas para a festa. Cada sacco ficará preso em um pedaço de flecha, ficando, assim, promptos para serem entregues ás creanças, na occasião em que se iniciar o jogo, que será realizado antes de servido o lunch.

Iniciada a festa, as creanças brincarão pelo jardim ou pomar, apreciando a variedade das borboletas reservadas para ellas, mas que devem ser apanhadas com cuidado e calma afim de poderem encher bem o sacco.

Antes do lanche faça a distribuição dos sacquinhos e explique que as borboletas só serão apanhadas com o sacco e não com a mão. Naturalmente que ás creanças pequenas tem-se que ajudar um pouco, procurando-se as borboletas mais baixas, ajudando-as um pouquinho... Esta parte, porém, fica entregue ás mamães, que nestas occasiões defendem bem os seus filhinhos.

A caça ás borboletas é divertidissima e todos se enthusiasmam — as creanças, os papaes, as mamães, todos, emfim.

Quando as creanças apanham as borboletas ficam satisfeitissimas e querem ver quaes são as mais bonitas, as maiores e quem apanhou mais.

Depois desta parte é que se serve o lanche, na mesa, cuja ornamentação deve ser feita conforme explicarei:

Colloque em cada prato um balancinho feito com arame. Corte 2 pedaços de arame grosso com 60 centimetros cada um. Enrole os arames com papel crepon amarello. Corte um outro arame com 17 centimetros de comprimento e enrole tambem com papel crepon amarello. Dobre dois arames grandes em tres partes, sendo que os dois lados ficam com 23 centimetros de altura e na parte de baixo com 14 centimetros.

Junte os dois arames nas pontas de cima, deixando depois do pedaço em que forem amarrados 4 centimetros de cada lado.

Abra um pouco os dois arames para formar os pés do balancinho e termine de amarral-o no logar já explicado com um arame fininho.

Depois de amarrado cubra o pedacinho de arame com papel crepon amarello. Ao abrir os dois arames os 4 centimetros que ficam em cima tambem se separam um pouco. Ahi, colloque o arame que foi cortado com 17 centimetros, ficando assim atravessando nos outros

ENFEITES PARA A PRIMAVERA

dois e formando a armação toda do balanço.

Para collocar em volta do arame confeccione uma trepadeira de myosotis.

Mande cortar na papelaria ½ peça de papel crepon azul com o feitio de myosotis, porque assim sáem perfeitos e corte as folhas em casa, de papel crepon verde.

Não havendo, porém, machina ahi, corte tambem os myosotis á mão, com cuidado, para ficarem perfeitos.

Cada folha tem 5 centimetros de comprimento e na parte mais larga do meio 1 ½ centimetro. Forre um pedaço grande de arame bem fino com papel crepon verde e corte em pedaços de 15 centimetros cada um. Em um cabo de pincel fininho ou de um lapis enrole os pedaços de arame bem juntos, para ficar em espiral.

Faça a trepadeira com um pedaço de arame forrado com papel crepon verde, collocando um cachinho de arame fino (os pedacinhos enrolados no pincel), dois ou tres myosotys duas folhas juntas e assim por deante, até completar o tamanho desejado para enrolar no balanço.

Confeccione os myosotis com pedacinhos de arame fino, tendo cada um 6 centimetros de comprimento. Forre os pedacinhos de arame com papel crepon verde e em uma das pontas enrole uma bolinha de papel crepon amarello. Passe depois um pouco de colla e enfie duas folhas de myosotis.

As folhas são colladas duplas, com um arame no centro, tendo cada pedaço 8 centimetros de comprimento. Compre bonequinhos de celluloide do tamanho de 15 centimetros e vista-os todo com papel crepon amarello para os vestidos das meninas, e para a roupa dos meninos blusa amarella com calcinha azul.

Póde substituir o chapéo por um laço de fita.

Para o centro confeccione um balanço grande, collocando sentada nelle uma boneca, assim como devem ficar as que forem collocadas nos balanços pequenos.

Empurrando o balanço grande, um boneco tambem maior do que os dos balanços pequenos, vestidos com roupa egual aos outros.

Borboletas de varios tamanhos, pousadas nos balancinhos.

O balanço grande deve ser ornamentado com mais cuidado porque será o enfeite principal da mesa. A boneca do centro vestida com mais luxo.

O balanço que descrevi não é egual ao da gravura porque sua confecção é mais rapida e mais graciosa. Além disso tem mais base para ficar em pé. Escolha, portanto, este, porque será muito mais ligeira a confecção.

Preparando assim a festa verá que muito contribuirá para alegrar a petizada dahi, que, naturalmente, ficará surprehendida com os enfeites da mesa e o jogo das borboletas.

Sendo a confecção dos enfeites muito simples não ha necessidade de moldes, porque as dimensões dos balanços e o tamanho das borboletas, que deve ser mais do que um, ficarão a seu gosto.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

PEÕES COM LANTERNAS

Em uma aldéia da Dinamarca, o alcaide publicou um decreto que prohibe á população andar de noite á pé, pelas estradas, sem levar uma lanterna accesa. A idéa terá, sem duvida, excellentes consequencias, posto que os peões nocturnos esqueçam, a miudo, que as bicycletas e os carros tirados por cavallos ,muito abundantes ainda naquellas regiões, não usam faróes como os automoveis.

Ao ter noticia dessa intelligente iniciativa um leitor do "Exelsior"; de Paris, realisou ha poucos dias uma experiencia muito interessante. Caminhou varios kilometros, de noite, por uma das estradas mais frequentadas de Deauville, levando uma lanterna na mão, e pôde verificar que nunca foi perturbado pelos farões, porque os automobilistas e punham "em codigo", quando viam a sua luz. E graças á sua lanterna, que annunciava a sua presença, de longe, aos carros e ciclystas, estes passavam a conveniente distancia, sem o incommodar, absolutamente.

Todos os que andam á noite pelas nossas estradas deveriam fazer o mesmo: conduzir a sua lanterna, que possa ser vista de qualquer lado. E' uma garantia para todos.

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

demasiada. Quereis permittir-me que me occupe deste assumpto?

A donzella, que se sentia intimidada deante daquelle sympathico desconhecido, não poude senão pronunciar, com voz enfraquecida, estas palavras:

— Recebei mil agradecimentos, honrado cavalheiro.

O avô disse, por sua vez:

— Estamos profundamente agradecidos á vossa bondade. Deveras, sinto vergonha por estar implicado num assumpto tão vil. Considerarei esse dinheiro como uma divida, e procurarei reembolsar-vos delle, o mais depressa possivel.

O cavalheiro Escama inclinou-se e disse:

— Não falemos mais disso, peço-vos, honrado cavalheiro. Vou regular este assumpto.

Dirigindo-se depois aos dois patifes, que ainda estavam prostados, em attitude humilde, disse-lhes, com rudeza:

— Que decidistes? Quereis o meu dinheiro ou o golpe do meu sabre?... Ah! Preferis o dinheiro, segundo me parece. Fazei já o recibo e ide-vos embora.

Num momento, tudo estava feito, e os raptores fra dali.

Os freguezes do restaurante, a quem o ruido produzido pelos intrusos tinha alarmado, exprimiram em voz alta a sua admiração pela valentia e generosidade do *samurai*. Entretanto, este dizia ao Senhor Guardião da Porta Abandonada:

— Honrado senhor, deveis ter estado muito inquieto. Mas, graças ao meu bom sabre, o perigo passou. Todavia, ainda agora é preciso que tomeis precauções, e não seria prudente que vos demorasseis aqui. Aconselho-vos a que vos ponhaes immediatamente a caminho.

O ancião inclinou-se e respondeu em tom agradecido:

— Mercê de alguma providencia mysteriosa, recebemos de vós um grande beneficio. — Depois, murmurou ao ouvido da menina Home: — Querida neta, porque não agradeceis a este honrado cavalheiro?

— Senhor, fico-vos summamente agradecida — balbuciou ella.

— Peço-vos que não faleis mais nisso — disse o cavalheiro Escama. — Sei que não foi grande cortezia da minha parte puxar pelo sabre em presença de tão encantadora donzella, mas as circumstancias assim o exigiram. No entanto, não posso despedir-me de vós sem vos pedir que me perdoeis. Tenho um dever urgente a cumprir e por isso devo dizer-vos adeus. Espero, porém, que algum formoso dia se illuminará ainda para mim com a luz do vosso olhar.

Estas palavras fizeram pulsar violentamente o coração da donzella. Pobre menina! Sentia já um profundo amor pelo seu libertador, não porque fosse novo e bello, mas pela sua bondade, que o havia impellido a presentear com a importante quantia de cinco *rios* um desconhecido encontrado por acaso. Essa varonil generosidade tinha lhe captivado a alma, e sentia que confiar a vida a um homem assim, equivalia a confial-a aos proprios deuses. Mas, num estabelecimento publico, pouco acostumada, como estava, a frequentar taes logares, sentia-se envergonhada. Em vez de responder, disse qualquer coisa ao ouvido do avô, que lhe fez um signal com a cabeça e dirigiu estas palavras ao *samurai*:

— Honrado senhor, desejo darvos uma pequena explicação. Ha muito tempo que sou perseguido por esses homens que tinham resolvido separar-me da minha neta. Por esse motivo, precisamente, resolvera retirar-me para a Margem Dourada, afim de os não encontrar mais no meu caminho. Mas, já que, mercê da vossa bondade, poude afastal-o de mim, todos os meus projectos mudaram. Posso perguntar-vos onde residis?

O *ronin* corou um pouco e respondeu de maneira evasiva:

— Honrado senhor, estou a caminho da Original Praça — o bairro onde vivia o cavalheiro Kirá — Porque me perguntaes isso?

— Porque quero agradecer-vos todas as vossas bondades — murmurou o senhor Guardião da Porta Abandonada. — Mas, este logar não é para conversações, e eu... eu... queria dizer-vos...

Em vez de terminar a phrase, calou-se, e olhou o senhor, com ar perplexo. Vendo isto, a donzella suspirou e disse:

— Ah! Se pudessemos permanecer sempre no logar onde nascemos...

O cavalheiro Escama, comprehendendo o que ella queria dizer, aconselhou o avô a que regressasse á cidade, no que o ancião consentiu.

Esta resolução agradou tanto á menina Home que, esquecendo a sua habitual timidez, exclamou:

— Oh! Que felicidade! Fare-

Continúa

Max Factor Jr. continuará a obra iniciada por seu pae. Aqui o vemos terminando a nova maquillagem, feita especialmente para a estrella, Agnes Ayres. Foi esta nova creação a usada durante a tournée que a encantadora estrella acaba de fazer pelos Estados Unidos.

Autoridade suprema da arte do make-up

(Aviso aos leitores: Em virtude da morte de Max Factor, o genio do *make-up*, entrámos em negociações com seu filho, Max Factor Jr. para que este continua a escrever os artigos semanaes, — "Segredos de Hollywood". Este é o primeiro da série que Max Factor Jr. se dignou fazer para nós).

"A nova arte da maquillagem é importante — de grande importancia. Ella póde conceder as mulheres que della fazem uso qualidades de belleza, encanto e fascinação.

"Ella póde, tambem, tanto diminuir como augmentar a belleza feminina, dependendo do cuidado com que os varios preparados de belleza são escolhidos e pela applicação acertada que a artista ou a pessoa fazem delles.

"Essa arte é algo que deve ser considerada seriamente pela mulher moderna, durante todas as horas do dia.

"A importancia da Arte do Make Up ou a responsabilidade do artista da maquillagem não devem ou pódem ser exaggeradas".

Max Factor

As palavras acima não são minhas. Foram ellas escriptas por meu pae, não ha muito tempo, numa pequena monographia, intitulada "A Philosophia da Maquillagem". Meu pae chamou-me a attenção para este codigo profissional, poderei dizel-o; e insistiu que elle tinha sempre servido de inspiração e guia para a sua Arte. Nada poderei accrescentar ás palavras de meu pae; mas posso assegurar ás minhas leitoras que esse codigo me servirá de guia na creação de preparados de maquillagem e, ao mesmo tempo, me lembrarão a toda hora a minha responsabilidade junto a todas as mulheres que procuram nas linhas destes artigos uma fonte de informação sobre conselhos e suggestões de Belleza feminina. Taes conselhos serão os mesmos que eu darei as estrellas mais importantes dos studios de Hollywood!

Belleza de Hollywood

Nos artigos que se seguirem a este, que inicia a minha actividade como autor de collaborações sobre Belleza feminina, eu darei a minha interpretação de varios trabalhos que meu pae havia esboçado e que deveriam ser publicados mais tarde. Logo que eu terminar de adaptar e revistar esses artigos, começarei, então, a publicar as minhas proprias observações sobre maquillagem, sobre a *glamour* feminino e — quero que fique bem claro na mente de minhas leitoras — sempre guiado e inspirado pelos ideaes artisticos que marcaram profundamente a carreira de meu saudoso pae, e que elle, desde os primeiros annos da minha juventude, soube calcar bem fundo na minha memoria.

Glamour

Já que fui o constante collaborador e assistente de meu pae, por mais de quinze annos, sinto que poderei continuar e perpetuar a tradição do *glamour* feminino junto ás minhas leitoras de um modo que, sei, elle o teria approvado.

Não importa que paiz eu percorra, no futuro, tenho absoluta certeza de que encontrarei uma legião de mulheres lindas e fascinantes. Ellas são a evidencia de que a sciencia, perfeição e habilidade artistica de Max Factor Sr. foram transformadas em exemplos vivos de belleza e encantos femininos. Aqui em Hollywood, sei que as estrellas de cinema são mais fascinantes e offerecem uma apparencia de mais encantadora em virtude dos esforços em pról de novas descobertas e melhoramentos que elle conseguiu obter na arte da maquillagem, desde, os primeiros dias do advento do cinema, lá para as bandas de 1908.

Responsabilidade

A minha intimidade com este passado me faz lembrar, a toda hora, a grande responsabilidade junto áquellas que procuravam na palavra official de meu pae as informações necessarias a guial-as em seus problemas pessoaes de belleza e apparencia femininos. Prometto que farei da melhor forma possivel jus á confiança que, de agora em deante, as minhas leitoras depositarão, em mim continuando a obra de meu pae, dentro do seu proprio ponto de vista profissional.

MODOS DE CASAR

Em Damasco, o preço de uma esposa está augmentando cada vez mais. Ali, um joven não tem o direito de amar a sua preferida e de lhe propor casamento. Porque antes de fixar a data do enlace, tem de apresentar-se perante o futuro sogro, levando-lhe certa e determinada importancia em dinheiro, o que corresponde a uma especie de indemnização pela noiva.

Esse estado de coisas provocou, na cidade, uma situação de tyrannia tal, que, segundo noticiam os jornaes, já suggeriu a idéa de uma revolta dos jovens namorados e noivos.

Em toda a Europa — argumentam os jovens casadouros de Damasco — é habito dos paes estabelecer um dote para suas filhas. Aqui, além de não recebermos dotes das noivas, ainda temos que pagar bom preço por ellas! Isso não é justo!"

E' pouco favoravel que os pretendentes obtenham o que desejam, porque essa tradição constitue um vestigio do antiquissimo costume de comprar as esposas, pratica que ainda prevalece nos logares menos civilizados da terra.

As noções de romantismo e de cavalheirismo, a que estamos acostumados, são desconhecidas para muitas raças primitivas da actualidade. Nas tribus de Yokun, da peninsula malaia, o noivo tem de levar o dote á porta da noiva, juntamente com presentes para o pae.

Para celebrar seu casamento, apresenta-se a todos os habitantes do logar, e immediatamente começam os cantos e as danças nupciaes. Durante o canto, a noiva põe-se a correr, como intentando fugir; e, se o noivo não consegue alcançal-a antes de terminar a canção, fica a moça com o direito de desfazer o seu compromisso, sem que, por isso, seja obrigada a restituir o dinheiro que pagaram por ella. A verdade, porém, e ques as pequenas nunca correm muito, e com immensa alegria, logo se deixam alcançar pelos namorados ou noivos.

O modo mais primitivo de se formar um casamento subsiste ainda entre os esquimaus da Groenlandia. O processo que adoptam é simples: os namorados fogem e, quando voltam, são considerados casados. Não ha cerimonia nupcial de especie alguma, mas a noiva deve fingir que protesta contra o rapto, mesmo quando este tenha sido feito com seu pleno consentimento.

Não obstante, o costume mais extranho nesse capitulo, é o que impera nas tribus de Karen, da Birmania, na fronteira chineza. Ao contrario do que occorre em outros paizes, onde os casamentos são motivos de regosijo, entre os Karen o matrimonio vincula-se á morte. Quando morre um ou mais membros da tribu e não está para se realizar nenhuma boda, os corpos são enterrados em tumulos superficiaes, até á primeira cerimonia nupcial. Muitas vezes, passa-se um anno, e até mais, antes que isso aconteça, e o cadaver permanece em sua sepultura provisoria. Mas quando, finalmente, se annuncia um casamento, organizam-se preparativos para um duplo acontecimento.

O enterro encabeça o cortejo, levando o morto para o cemiterio. Atraz, seguem os noivos, os parentes e os amigos. Terminada a cerimonia do enterramento, procede-se ao rito matrimonial, ali mesmo, junto á tumba que acabou de fechar-se.

Liga-se pois, em Karen, a morte ao casamento. Se isso não é um symbolo perfeitamente real, não se sabe bem o que seja...

UMA CARTA INDISCRETA

Minha querida:

Porque sentimos qualquer coisa de festa em nossos corações quando somos lembrados de longe, de muito longe por alguem que comprehende a nossa alma, por alguem que lê nas nossas reticencias aquillo que desejavamos dizer e que não nos foi possivel escrever?

A comunhão espiritual, a fusão de duas almas é sempre mais importante e muito mais seria que o casamento dos corpos.

Este termina com a posse, o outro prolonga-se indefinidamente.

São dois sentimentos completamente differentes. O amor só é completo, só pode ser absoluto quando se dá em nosso sêr a fusão do instincto, do sentimento e do pensamento.

Qualquer dessas fórmas do amor isoladas ou duas sómente juntas, não fazem a felicidade, nunca!

Aquella nossa amiga casada já ha dois annos, não comprehendeu ainda o espirito do marido porque o ama só pelo sentimento.

A mulher quando ama pelo coração humilha-se, torna-se escrava, não reage. E' humilde até a revolta!

Por falar nella, sabes que elle partiu sem nada dizer e foi para Alagôas? De lá já lhe escreveu uma carta, longa, mas... sem endereço. Como poderá ella communicar-se com elle? Ainda se pudesse escrever-lhe!

Por carta, dizemos ás vezes, muita coisa que de outra forma não nos seria possivel...

Mas... falemos de nós, de ti. Quando vens ao Rio? Sabes? Tudo aqui sente a tua ausencia. Os dias estão cinzentos e o céu chora de saudades... Vem alegrar-me com a primavera da tua eterna mocidade, com a graça do teu sorriso encantador!

Espero carta tua. Abre o teu coração e conta-me tudo o que pretendes fazer.

Recebo as tuas confissões como um leal e digno sacerdote. Tua amiga de sempre.

N. M.